

ANUÁRIO DO

TRANSPORTE DE CARGA 2013



Melbourne & Maitland | 2013

www.otmeditora.com.br - Ano 18 - 2013 - R\$ 60,00



TODOS PELA INFRAESTRUTURA

**Sociedade organizada precisa se engajar
para fazer avançar os modais de transporte**

**Engenharia afina tecnologia
para tirar mais rendimento do motor Euro 5**

**Logística reversa já é prática
comum em várias cadeias produtivas**

**Brasil finalmente acordou
para a necessidade das ferrovias**

**Carteira de encomendas garante
recuperação de implementos**

**Serviços de pagamento a caminhoneiro podem
render receita de R\$ 10 bilhões em 2013**

**E-commerce turбина crescimento
das empresas de courier**

**Aeroportos privatizados apressam
obras para a Copa do Mundo**

**Diesel S-10 cumpre
meta de abastecimento**

GUIA DE MONTADORAS DE CAMINHÕES – TODA A LINHA DE PRODUTOS, COM AS RESPECTIVAS FICHAS TÉCNICAS
GUIA DE FABRICANTES DE IMPLEMENTOS | GUIA DE OPERADORES LOGÍSTICOS | GUIA DE TRANSPORTADORAS
GUIA DE EMPRESAS DE RASTREAMENTO | GUIA DE FORNECEDORES DE COMPONENTES E SERVIÇOS



FÓRUM DE GESTÃO
E EFICIÊNCIA DE FROTAS
23 E 24 DE SETEMBRO
ANEXO SÃO PAULO | SP

**NESTE ANÚNCIO VOCÊ ESTÁ VENDENDO
O QUE O BRASIL FAZ DE MELHOR.
SE VOCÊ ACHOU QUE ERA
REFORMA DE PNEUS, ACERTOU.**

VIPAL. A REDE LÍDER EM REFORMA DE PNEUS NO BRASIL.



Cinto de Segurança salva vidas.



Brasil, o país do futebol. Mas também, o da reforma de pneus. Um mercado tão grande quanto a liderança da Vival. Só para você ter uma ideia, os pneus reformados pela Rede Vival representam 25% de todos os pneus novos e reformados que circulam hoje pelo Brasil, mais que o dobro da segunda colocada. E isso considerando um mercado com mais de 100 marcas de pneus. Em um segmento campeão como esse, nada melhor do que estar ao lado de quem é líder. De norte a sul do país, pode rodar tranquilo: são 250 Reformadoras Autorizadas prontas para garantir sempre o melhor desempenho para o seu negócio.

**MANCHÃO
PAGO
CONCERTO SEGURO.**

Uma campanha ABR
pela segurança dos
transportadores.



www.borrachasvival.com/video



VIPAL

40
ANOS

União de forças

Assim como lançou anos atrás um movimento em favor da educação, a sociedade civil organizada bem que poderia também se engajar em prol da infraestrutura, cujo esgotamento expõe cada vez mais as fragilidades nacionais. Ao reunir “todos pela infraestrutura”, o país deve finalmente encontrar o caminho rumo ao desenvolvimento sustentado, condição para que se mantenha entre as economias mais ativas do mundo.

Como diz o professor Ailton Brasiliense, presidente da Associação Nacional dos Transportes Públicos (ANTP), o tema é muito importante para só ficar na dependência dos gabinetes oficiais. Antes, considera o especialista, precisa do compromisso e envolvimento de todas as cadeias produtivas na cobrança das autoridades competentes por soluções que neutralizem o apagão logístico.

O assunto está na pauta do dia do governo da presidenta Dilma Rousseff, que tenta atrair capital privado para os programas de investimento em rodovias, ferrovias, portos, aeroportos e hidrovias. Mas, com novos marcos regulatórios ainda em discussão, não está garantida uma efetiva participação de investidores locais e estrangeiros nos projetos estruturantes que garantam a intermodalidade.

Em razão da conhecida morosidade pública, cujo tempo e dinâmica não batem com os da iniciativa privada, a dúvida que se coloca é quando e como o governo central vai começar a tirar as obras do papel.

A agenda política também sempre é um complicador a mais.

O tempo não está muito a favor, pois o Brasil já está atrasado demais – a ponto de ver sua riqueza agrícola retida pela incapacidade logística nas estradas e portos.

Se o planejamento e execução das obras não forem exatos agora, podemos perder mais uma janela preciosa para o futuro.

Em sã consciência, ninguém quer isso. Então, todos já pela infraestrutura.

REDAÇÃO

DIRETOR

Marcelo Ricardo Fontana
marcelofontana@otmeditora.com.br

EDITOR

Wagner de Oliveira
woliveira@otmeditora.com.br

COLABORADORES

Adriana Guidolin, Amarilis Bertachini,
Leonardo Andretta, Mauro de Barros (revisão),
Márcia Pinna Raspanti, Renata Passos
e Sonia Moraes

EXECUTIVOS DE CONTAS

Alcindo Fontana
fontal@otmeditora.com.br

Carlos A. Criscuolo
carlos@otmeditora.com.br

Gustavo Feltrin
gustavofeltrin@otmeditora.com.br

Vito Cardaci Neto
vito@otmeditora.com.br

FINANCEIRO

Vidal Rodrigues
vidal@otmeditora.com.br

EVENTOS CORPORATIVOS/MARKETING

Maria Penha da Silva
mariapenha@otmeditora.com.br

Vanessa Rodrigues
vanessa@otmeditora.com.br

Glenda Pereira
glenda@otmeditora.com.br

CURSOS CORPORATIVOS

Ana Paula Duarte
anapaula@otmeditora.com.br

CIRCULAÇÃO/ASSINATURAS

Tânia Nascimento
tania@otmeditora.com.br

PROJETO GRÁFICO

Artworks Comunicação
www.artworks.com.br

Representante Paraná e Santa Catarina
Gilberto A. Paulin/ João Batista A. Silva
Tel.: (41)3027-5565 - spala@spalamkt.com.br

Tiragem

10.000 exemplares

Impressão

Neoband

Assinatura anual: TM R\$ 180,00 (seis edições e quatro anuários);
TB R\$ 160,00 (Seis edições e três anuários).
Pagamento à vista: através de boleto bancário, depósito em conta
corrente, cartão de crédito Visa, Mastercard e American Express
ou cheque nominal à OTM Editora Ltda. Em estoques apenas as
últimas edições.

As opiniões expressas nos artigos e pelos entrevistados não são
necessariamente as mesmas da OTM Editora.



Redação, Administração,

Publicidade e Correspondência:

Av. Vereador José Diniz, 3.300 - 7º andar, cj. 707
Campo Belo
CEP 04604-006 - São Paulo, SP
Tel./Fax: (11) 5096-8104 (seqüencial)

otmeditora@otmeditora.com.br

Filiada a:



SUMÁRIO

AO LEITOR	3				
APRESENTAÇÃO	6				
INDICADORES	242				
ANÁLISE					
Desafio na execução de projetos					
Num momento em que busca fortalecer sua economia, o Brasil não pode mais atrasar o planejamento e as obras para desafogar a infraestrutura	12				
INFRAESTRUTURA					
Rumo à intermodalidade					
Entre ferrovias, rodovias e aeroportos, o governo projeta investimento, em parceria com a iniciativa privada, de cerca de R\$ 140 bilhões nos próximos anos	16				
RODOVIÁRIO					
Pagamentos a autônomos					
Deve somar neste ano R\$ 10 bilhões a receita com serviços de pagamento via cartão bancário a caminhoneiros, que não podem mais aceitar a carta-frete	22				
FERROVIÁRIO					
O futuro está nas ferrovias					
País acorda para a necessidade de ampliação de suas estradas de ferro ao discutir um novo marco regulatório para o setor	26				
HIDROVIAS					
Cresce transporte na Amazônia					
Estudo da Antaq mostra que o Brasil tem 21 mil km de vias comercialmente navegáveis, e não 15 mil, como se acreditava antes	32				
AÉREO					
Estrutura afiada					
Aeroportos privatizados correm contra o tempo para preparar a estrutura para a Copa do Mundo, que provocará maior volume de cargas e passageiros	36				
CABOTAGEM					
Entraves que dificultam a competitividade					
Apesar do desenvolvimento apurado nos últimos anos, a navegação costeira ainda enfrenta problemas burocráticos e financeiros para crescer	42				
PORTOS					
Fazendo água					
Nos últimos 20 anos, os portos registraram avanços com maior movimentação de cargas e ampliação de estrutura, mas o setor ainda tem muitos desafios	48				
APLICAÇÕES					
Grandes e eficientes					
Para compensar custos inerentes à formalização, o rodoviário de carga tem à disposição novos modelos extrapesados, que oferecem mais conforto e eficiência no longo curso	54				
COURIER					
Só alegrias					
Crescimento do e-commerce proporciona expansão das empresas do setor, que vê boas perspectivas com a economia brasileira	150				
IMPLEMENTOS					
Cenário positivo					
Após a queda de 2012, carteira de pedidos garante alívio e recuperação das margens aos fabricantes nacionais	158				
LOGÍSTICA					
Eficientes e sem resíduos					
Empresas brasileiras se preparam para a consolidação do sistema de logística reversa prevista pela Política Nacional de Resíduos Sólidos	188				
RASTREAMENTO					
Novas oportunidades					
Instalação de rastreadores na fábrica e Lei do Motorista ampliam mercado e demandam novas soluções	202				
MOTORES					
Tecnologia afiada					
Montadoras e fabricantes aumentam índice de nacionalização de motores Euro 5, que também entram na tendência do <i>downsizing</i>	210				
PNEUS					
Monitoramento intensivo					
Grandes frotistas e operadores recorrem a novas tecnologias para garantir ganhos financeiros com o máximo rendimento do equipamento	215				
COMBUSTÍVEIS					
Diesel mais limpo					
Petrobras espera encerrar 2013 com pelo menos 40% de disponibilidade do diesel S-10 nos pontos de abastecimento	218				
MONTADORAS					
Agrale	60	JAC Motors	81	Volvo	106
Citroën	62	MAN	82		
DAF	63	Mercedes-Benz	86	FICHAS TÉCNICAS	111
Fiat	64	Mitsubishi	92	GUIAS	
Ford	68	Nissan	93	Fabricantes de Implementos	162
Foton	72	Peugeot	96	Transportadoras	165
General Motors	74	Renault	98	Operadores Logísticos	192
Hyundai	75	Scania	100	Rastreamento	206
International	76	Toyota	104	Fornecedores de Componentes,	
Iveco	78	Volkswagen	105	Peças e Serviços	221



www.fiat.com.br
SAC 0800 707 1000

Respeite os limites de velocidade.
Imagens meramente ilustrativas, com alguns itens opcionais.



LINHA DE COMERCIAIS LEVES FIAT.

Leva tudo que a sua empresa precisa.



É hora de executar os projetos

País só conseguirá dar um grande salto de desenvolvimento e competitividade se apressar a modernização dos seus modais

Wagner Oliveira



Após privatização, aeroporto de Brasília entra em obras para aumentar movimentação de cargas e passageiros

Por falta de fiscais em seus armazéns no porto de Santos, a Rumo Logística, companhia do grupo Cosan, pode comprometer sua meta de exportação de açúcar – projeto que envolve investimentos de R\$ 1,5 bilhão na substituição de caminhões por trens. Contado pelo presidente da empresa, Júlio Fontana, o caso exemplifica divergências de interesses que não podem mais existir entre o público e privado – se o Brasil quiser dar um salto de produtividade ao pretender modernizar sua infraestrutura.

“O governo precisa entender e atender as necessidades da iniciativa se quiser ser bem-sucedido nos projetos que precisam do capital para a ampliação dos nossos modais”, afirma Fontana, que coordena um megaprojeto que envolve o desenvolvimento de vagões e armazéns de última geração, modernização e ampliação de linhas de trens, necessários para exportar açúcar produzido no Centro-Sul a preços competitivos. O projeto tem parceria da concessionária ALL.

“Apesar das dúvidas, acredito que o governo vai conseguir dar os primeiros

passos rumo ao desenvolvimento da infraestrutura”, diz José Luis Demeterco Neto, presidente da Brado Logística, que também opera o transporte de grandes empresas usando as linhas ferroviárias, com apoio de caminhões. A Brado tem planos de investir R\$ 1,2 bilhão nos próximos cinco anos para ampliar a logística de produtos de primeira necessidade.

“Acho que o momento é de consolidar os marcos regulatórios. Com isso, a expectativa é que finalmente o governo coordene, em parceria com a iniciativa privada, os investimentos tão necessá-

rios para o avanço da nossa infraestrutura, que já não tem mais condições de suportar o crescimento da economia”, afirma Demeterco. “Não dá mais para esperar crescimento econômico apenas com base no consumo.”

Para o executivo, apesar das dificuldades atuais, o futuro traz grandes oportunidades. “Eu digo que este é um momento bom para se viver, pois abre oportunidades para muitos negócios. Se os projetos saírem do papel, e eu acredito que vão sair, haverá uma massa de recursos em circulação, gerando riquezas para várias cadeias produtivas”, diz.

“Temos de vencer a burocracia. Os projetos existem, os recursos existem, mas tudo fica parado”, diz Vicente Abate, presidente da Associação Brasileira da Indústria Ferroviária (Abifer). “Os investimentos em infraestrutura para transportes representam menos de 1% do nosso Produto Interno Bruto (PIB). Temos que atingir o índice dos anos 1970, que era de 2%, e buscar nos aproximar de dois membros dos Brics, Índia e Rússia, que aplicam 5%.”

O diretor da Logistics Alliance Germany, Stephan Schröder, empresa criada pelo governo alemão para aperfeiçoar a logística naquele país, afirma que o Brasil deve se esforçar para ser o maior centro de logística da América Latina.

“Na Alemanha”, diz “a logística é o setor com o terceiro maior faturamento anual do país, com US\$ 223 bilhões – atrás apenas dos segmentos automotivo e de construção de máquinas. Da mesma forma que a Alemanha é o *hub* da Europa, o Brasil pode ser o da América Latina. Mas, para isso, precisa realizar logo seus investimentos e definir a sua plataforma logística.”

O gerente de planejamento de demanda e logística da Bosch na América Latina, Frank Baur, é otimista em relação aos programas e investimentos que deverão vir. “Temos perspectivas muito positivas para o Brasil e América Latina. Nós, da indústria, queremos cooperar



Leônidas Cristino, ministro dos Portos: “Precisamos aumentar a capacidade dos portos para acelerar a velocidade da movimentação da nossa carga”

ainda mais com as cadeias produtivas do comércio exterior auxiliando, principalmente, na busca por soluções logísticas que liguem os portos ao interior

do País”.

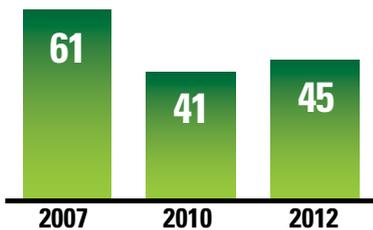
Segundo Hélio França, diretor da Empresa de Planejamento e Logística (EPL), criada no ano passado a empresa tem condições de coordenar os novos investimentos. “Somos responsáveis pelas ações que garantam a execução dos projetos previstos pelos órgãos do setor público e empresas da iniciativa privada. Serão aplicados R\$187,2 bilhões em infraestrutura nos próximos anos”, diz.

Estes recursos devem ser aplicados num curto prazo, mas os resultados não virão antes de cinco anos nos projetos que visam destravar rodovias, ferrovias, portos e aeroportos. Os recursos são o primeiro passo de planejamento que precisa avançar continuamente.

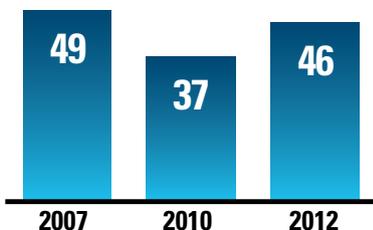
De acordo com levantamento do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), o Brasil necessita de investimentos de R\$ 428 bilhões em sua infraestrutura até 2028. Por sua complexidade e demora na execução

Participação do Brasil no ranking do Banco Mundial (em %)

Desempenho logístico



Infraestrutura



Fonte: Banco Mundial; Ilos 2008



Importante rodovia continental, a BR-116 está em fase de duplicação em trechos do Estado da Bahia

de obras, as ferrovias demandam maior massa de investimentos, da ordem de R\$ 221 bilhões – R\$ 91 bilhões até 2020. O rodoviário vem a seguir, necessitando de R\$ R\$ 124 bilhões. O portuário, com R\$ 70 bilhões, e o aeroportuário, com 22,5 bilhões, também estão entre as prioridades de investimentos, parte com financiamento do BNDES.

De acordo com o engenheiro Edson Dalton, do Departamento de Transportes e Logísticas do BNDES, os investimentos vão reequilibrar a matriz dos transportes, aumentar a multimodalidade, aperfeiçoar a governança pública e privada, além de garantir ao País um padrão internacional de preços. “O Brasil dará grandes saltos de competitividade se conseguir aplicar os projetos previstos”, diz.

Segundo o engenheiro, o BNDES teve participação ativa nas concessões das ferrovias atualmente administradas pela iniciativa privada. Das 13 concessões que representam a rede nacional,

houve participação do banco em nove delas – 69% do total. Para ele, as condições oferecidas pelo governo nas futuras concessões, com juros de 3% ao ano, deverão atrair investidores.

“Não falávamos de ferrovias há cinco anos, mas hoje o Brasil precisa dos



trens. Em 2020, o modal movimentará mais de 800 milhões de toneladas, o que vai representar 34,35% de todo o movimento de carga do país”, frisa Rodrigo Vilaça, diretor-executivo da Associação Nacional dos Transportadores Ferroviários (ANTF).

Segundo Vilaça, o capital privado fez sua parte na concessão das estradas de ferro. Dos 28.366 quilômetros cedidos à iniciativa privada, 22.822 estão em operação – 5.544 quilômetros estão subutilizados ou sem tráfego de cargas.

Após o Programa Nacional de Desestatização (PND), instituído em 1990, as ferrovias receberam investimentos de R\$ 35 bilhões, no período de 1997 a 2012 – sendo R\$ 34,5 bilhões aplicados pelas concessionárias. “Nos próximos anos, as ferrovias administradas pela iniciativa privada vão continuar investindo R\$ 5

Hélio França, da EPL, diz que o governo está seguro quanto à implementação dos projetos de infraestrutura

bilhões a cada exercício”, afirma Vilaça.

Segundo o diretor-executivo da ANTF, os investimentos aumentaram em 117% a produção no transporte ferroviário, passando de 137,2 bilhões de TKU (Tonelada Quilômetro Útil Transportada), em 1997, para 297,8 bilhões de TKU – crescimento médio de 5,5% ao ano.

“Nós fizemos a nossa parte, aumentando a produtividade e a lucratividade”, afirma Vilaça, para quem o governo federal erra ao tentar mudar o modelo de concessão em que prevê uma administração horizontalizada. “Nós preferimos o atual modelo verticalizado, no qual o capital opera e faz a manutenção, o governo constrói e o órgão regulador faz a mediação dos interesses”, diz.

De acordo com a ANTF, os desafios para o setor ferroviário, na visão das associadas da entidade, passam pela eliminação de gargalos, expansão da malha e a intermodalidade. Além disso, o modal precisa discutir regulamentação e segurança, além de diminuir a burocracia e centralizar ações.

Em sua nova proposta de regulamentação, o governo federal analisa uma série de propostas para deixar o segmento ferroviário mais competitivo. Entre as principais alterações estão a criação da figura do operador de transporte multimodal (OTM) e do usuário investidor.

Uma das obrigações dos investidores é disponibilizar a capacidade para terceiros, com a possibilidade de contratação de serviços mínimos pelos usuários. Segundo Vilaça, as concessionárias da ANTF concordam com os objetivos da política pública de aumento da disponibilidade e competitividade modal, mas entendem que os instrumentos propostos nem sempre são os mais indicados para atingir os objetivos.

Os rumos do transporte aéreo também passam pelo contexto de investimentos, privatizações e ampliação da infraestrutura. “Temos que fazer uma reflexão sobre o que queremos para o segmento. Em termos de infraestrutura

“Como a Alemanha é um hub da Europa, o Brasil também pode se tornar o grande centro logístico da América Latina”

Stephan Schröder, diretor da Logistics Alliance Germany, empresa criada pelo governo alemão

ra, estamos nas últimas colocações, ao lado de países como Haiti e Serra Leoa. Temos muito trabalho pela frente!”, diz Rubens Teixeira Alves, diretor da AGR Projetos e Estruturação.

Para o superintendente de logística de carga da Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (Infraero), Francisco Nunes, o Brasil precisa ampliar seus terminais para atender a uma nova classe média. “O usuário do transporte aéreo está mais exigente. Em 2012, movimentamos em passageiros o equivalente à população do país”, diz.

O ministro dos Portos, Leônidas Cristino, afirma que a provável criação de uma estatal dedicada aos portos dará mais celeridade aos projetos hidroviários, dedicada aos portos fluviais, hidrovias e eclusas do país. Ao aumentar, segundo ele, a ligação entre os segmentos aquáticos o Brasil terá mais condição de competir num mundo globalizado.

“Todo o investimento terá conexão com a realidade internacional. Para ficarmos mais competitivos, precisamos aumentar a capacidade dos portos para acelerar a velocidade da movimentação da nossa carga. Uma medida provisória vai nos auxiliar na padronização dos procedimentos, desburocratizando os processos”, afirma o ministro.

O Brasil vive um instante de consolidação de várias regulamentações no



setor de transporte, como a Lei do Descanso do Motorista. O início da formalização é visto até como o primeiro passo para a diminuição da participação do modal rodoviário, que hoje concentra cerca de 60% das cargas no país.

Não faz sentido em um país com dimensões continentais o setor rodoviário abocanhar 60% das cargas em detrimento de modais mais limpos ambientalmente e com maior capacidade de cargas, como as hidrovias, a cabotagem e as ferrovias.

De acordo com os especialistas, o caminhão, num cenário ideal, é mais competitivo em viagens de até 500 quilômetros. As ferrovias são mais indicadas para trechos até mil quilômetros. As hidrovias são melhor aproveitadas em percursos de até 3 mil quilômetros.

Não há dúvida de que o maior desafio do Brasil é encaixar sua infraestrutura. Neste ano, o governo deve se apressar para superar dúvidas e desconfianças da iniciativa privada em relação aos seus projetos de modernização. As obras precisam sair logo do papel. Não há mais tempo a perder.

PARA ALGUNS

CAMINHÕES

LADEIRA É SOFRIMENTO.

PARA O

FORD CARGO

É SÓ O CAMINHO

PARA O

TOPO.

Respeite os limites de velocidade.

Novo motor Cummins Euro 5, com 290 cavalos de potência. Melhor performance e menor consumo.



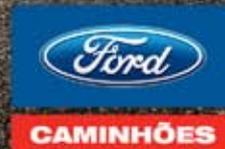
0800-703 FORD 3 873

Use seu leitor
de QR-Code e
confira o filme
da campanha



fordcaminhoes.com.br

**FORD
CARGO
2429**



Força que coloca você na frente.



O desafio de fazer as coisas certas

Para a modernização da infraestrutura, investidores e governo devem juntar forças, recursos e conhecimento

Wagner Oliveira

Executar os projetos de infraestrutura continua sendo o maior desafio da sociedade brasileira. Sem romper com a atual situação de precariedade, o Brasil não tem como garantir um desenvolvimento econômico sustentado – condição essencial para entrar e ficar no grupo dos países desenvolvidos.

A presidente Dilma Rousseff pretende efetivar uma série de projetos a partir deste ano, principalmente em ferrovias e rodovias. As ações do governo central também visam à ampliação da modernização de portos, aeroportos e hidrovias.

O risco é que mais uma vez a política atrapalhe o técnico. No atual contexto, a principal tarefa do governo federal é

convencer investidores, receosos da capacidade de gestão em novos programas públicos de investimento nos modais que chegam com pelo menos 30 anos de atraso. Burocracia, excesso de órgãos, regulamentações ambientais e indefinição de modelos são alguns dos problemas que ainda criam um ambiente de desconfiança.

Mas especialistas acreditam que, sem união de forças, o país corre o risco de não avançar. O momento é de transparência entre governo e capital privado para que a infraestrutura comece a ser destravada. Não há mais tempo a perder. Se quisermos alcançar índices maiores de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB), precisamos apressar os projetos.

“O país vai aproveitar a oportunidade de desenvolvimento ou, mais uma vez,

vai desperdiçá-la?”, questiona o professor Ailton Brasilense, presidente da Associação Nacional dos Transportes Públicos (ANTP). “Para transformar oportunidades em riquezas, temos de planejar melhor e resolver os grandes gargalos, permitindo assim que as frotas e as mercadorias cheguem cada vez mais rápido ao destino com o menor custo operacional.”

Para o especialista, o brasileiro abandonou, nas últimas décadas, o planejamento e adotou a improvisação. “Feito o planejamento 40 anos atrás, teríamos evitado muito dos problemas atuais”, diz. “Nós temos grandes perdas por conta daquilo que não fizemos, apesar de saber que tínhamos de fazer. Não dá agora para chorar o leite derramado. É preciso arregaçar as mangas.”

Para o especialista, não é admissível que a sexta economia do mundo possa ter tantos problemas de mobilidade, mesmo tendo dinheiro e conhecimento para fazer as coisas. Empresas e profissionais responsáveis pelo transporte a logística no Brasil querem mais comprometimento dos agentes públicos, pois é evidente a perda de competitividade.

“Recursos para tocar os projetos realmente existem”, afirma Rodrigo Vilaça, presidente da Associação Nacional dos Transportadores Ferroviários (ANTF). “O que falta é convencer os empresários de que as ações propostas pelo governo realmente vão atender prazos e cronogramas, além de garantir um retorno justo dos investimentos.”

O presidente da Confederação Nacional do Transporte (CNT), senador Clésio Andrade, afirma que, nos últimos 20 anos, a média anual dos investimentos públicos em infraestrutura tem girado em torno de 1,82% a 2,07% do PIB. Em 2011, o percentual representou cerca de R\$ 85,7 bilhões, sendo que, deste total, a União financiou R\$ 39,5 bilhões (0,95% do PIB), estados, R\$ 28,2 bilhões (0,69%) e municípios, R\$ 15,7 bilhões (0,42%). “É muito pouco”, diz, incentivando a participação dos investidores nos novos projetos.

O diretor de logística do grupo Fiat, Mauricélio Faria, diz que as empresas enfrentam excesso de burocracia em terminais alfandegários, em portos e aeroportos.



Também crítica a falta de capacidade e mau estado de conservação das saturadas ferrovias e rodovias. “O Brasil começa o ano com a perspectiva de crescimento de 4%, mas termina o exercício com baixo desempenho”, avalia. “Nas atuais condições, talvez seja melhor crescer menos, pois nossos modais não suportariam um crescimento mais expressivo”, diz.

Para Sérgio Mendes, diretor-geral da Associação Nacional dos Exportadores de Cereais (Anec), o Brasil teria que ter começado a construir pelo menos duas décadas atrás novas ferrovias e hidrovias, modais que hoje evitariam o congestionamento de navios e caminhões nos portos do Sul e Sudeste com o escoamento da safra agrícola, que em 2013 tem recorde de produção. Em milho, o Brasil vai duplicar a produção de 11 milhões de toneladas para 22 milhões. A soja passará de 32 milhões para 40 milhões de toneladas – 30% a mais.

“Há 12 anos, o governo do presidente Fernando Henrique Cardoso tinha planos de investimentos em trilhos e rios. O objetivo era construir ferrovias e hidrovias nos Estados de Goiás e Mato Grosso para ligar as novas fronteiras agrícolas aos portos do Norte, evitando o congestionamento que se vê agora nos portos do Sul. Mas nada foi feito”, diz.

As estradas ruins dificultam a retirada da soja do campo. Como a maioria dos terminais não dispõe de cobertura, o carregamento dos navios também tem de ser paralisado, aumentando o drama. As filas de caminhões crescem nas cercanias dos portos, resultando em congestionamentos nas estradas da região portuária.

Para Mendes, o transporte por caminhões em uma infraestrutura viária deficiente encarece o frete. “Caminhão é apropriado para curtas distâncias. Se você tivesse uma distância média de 200 quilômetros da fazenda para o porto, como

Mauricélio Faria, diretor de logística do grupo Fiat, diz que as empresas enfrentam fardo pesado com a burocracia



Flávio Benatti, presidente da NTC & Logística, diz que produtores rurais não podem fazer dos caminhões seus silos

na Argentina, o caminhão seria o ideal. Só que no Brasil a distância média é de 1.000, 1.200 – com tendência a aumentar, já que a nossa fronteira agrícola vai sempre crescendo”, diz.

O custo de transporte da safra por caminhão só sobe. Em 2011, segundo a Anec, o frete médio ponderado brasileiro era de US\$ 81 por tonelada. No ano passado, subiu para US\$ 98 pela pressão de aumento no preço do diesel, além de regulamentações, como a Lei do Motorista. Em 2013, o custo pode passar de US\$ 100.

“Quando eu falo US\$ 98 por tonelada, estou dizendo que o nosso custo é US\$ 70 por tonelada superior ao custo americano e ao argentino. Meu Deus do céu, são US\$ 70 por tonelada a menos que o nosso produtor recebe. Esse dinheiro escorre pelos nossos dedos, vai para o ralo. Isso porque o Brasil não tem uma infraestrutura apropriada”, diz Mendes.

As perdas não param por aí. Em razão da demora no carregamento do navio nos portos brasileiros, a Bolsa de Chicago cota um prêmio de US\$ 18 negativos por tonelada para o Brasil por causa da deficiência portuária.

Também há encargos por cada dia que o navio fica parado à espera do embarque.

Posição do Brasil entre os Brics e países desenvolvidos

Km de via por 1.000 km² de área [2008]

		Área (milhões de km ²)	Rodovias pavimentadas	Ferrovias	Dutovias	Hidroviias
	BRASIL	8,5	25,0	3,5	2,3	1,6
	CHINA	9,3	169,0	8,3	6,2	11,8
	ÍNDIA	3,0	528,0	21,3	7,7	4,9
	RÚSSIA	17,0	44,0	5,1	14,5	6,0
	EUA	9,1	460,0	24,7	86,6	4,5
	CANADÁ	9,0	46,0	5,1	10,8	0,1

Em Santos, por exemplo, com média de 30 dias de espera na maior parte dos terminais, paga-se US\$ 600 mil pela demora. Isso significa US\$ 20 mil por dia. Num navio com capacidade de 60 mil toneladas, o produtor ainda arca com mais US\$ 10

dólares por “demurrage” (demora).

Para Mendes, a perda de recursos na exportação da safra agrícola paga qualquer investimento em hidrovia e estradas. Para o executivo, existem oportunidade e capital. “O que falta é gestão”, acredita.

Flávio Benatti, presidente da Associação Nacional do Transporte de Carga e Logística (NTC), afirma que o problema da safra agrícola não é só do transporte. “O setor agrícola não constrói seu sistema de armazenagem. O produtor rural quer fazer do caminhão o seu silo. Nos Estados Unidos, existe silagem para armazenar até três safras. No Brasil, não temos sistema nem para uma safra”, considera.

Para Brasiliense, o colapso da infraestrutura foi causado por falta de visão. “Não imaginavam que os produtos precisavam transitar mais rápido. Tínhamos de ter elaborado rotas para trilhos e pneus 40 anos atrás. Agora só nos resta o desafio de parar de fazer coisas erradas”, reforça.

Para o presidente do Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas de São Paulo e Região (Setcesp), Manoel Sousa Lima Jr., com uma visão estratégica, o Brasil vai reduzir despesas e energia para as empresas, sobrecarregadas atualmen-

te com infraestrutura precária, excesso de tributação, restrição à circulação, burocracia e altos custos para a atividade dos transportes.

Além de obras, o Brasil também precisa definir políticas e planos diretores para deixar deslocamentos de pessoas e mercadorias mais curtos e inteligentes em todo o país. “Operadores do transporte em São Paulo pagam atualmente os custos mais altos por todos esses erros”, afirma Brasiliense.

Nos últimos anos, o país ganhou atenção do mundo ao incluir mais de 40 milhões de brasileiros na classe média – quase a população da Argentina. Projeções do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) indicam que a população brasileira deverá se estabilizar em torno dos 230 milhões de pessoas – hoje na faixa dos 193 milhões.

Para que o Brasil alcance um novo status econômico, é preciso planejar e executar agora os programas estruturais. Caso contrário, essa atual janela que estamos vivenciando talvez seja a nossa última grande oportunidade. O Brasil já perdeu muitas oportunidades, não pode deixar passar mais uma.



Ailton Brasiliense, presidente da ANTP, cobra engajamento de toda a sociedade para resolver o planejamento logístico



Fone: (49) 3301.7000
www.coopercarga.com.br

CANAL/mkt



**SUA CARGA INTERLIGADA AO BRASIL E AO MERCOSUL.
SEU PROJETO LOGÍSTICO INTEGRADO DA ARMAZENAGEM À DISTRIBUIÇÃO.
E SUA EMPRESA CONECTADA À TRANQUILIDADE.**

Há 23 anos no mercado, a Coopercarga oferece soluções personalizadas que integram Armazenagem, Distribuição Urbana, Operações Florestais e Off Road, Transferência Brasil e Mercosul, além de Postos de Combustível próprios. Inteligência e competitividade aliados ao seu negócio.



COOPERCARGA[®]
LOGÍSTICA

Seu melhor caminho.



Planejamento indica **R\$ 140 bilhões** para modais

Empresários acreditam que só a intermodalidade pode reduzir o custo logístico no Brasil nos próximos anos

Estradas ruins, insegurança, burocracia, carga tributária elevada e portos saturados continuam atormentando empresários, aumentando os custos logísticos e diminuindo a competitividade brasileira em um mundo globalizado. Tempo e riquezas são desperdiçados em um instante em que o país

se esforça para recuperar o crescimento vigoroso do Produto Interno Bruto (PIB).

De tão batido, o contexto nacional parece o roteiro de um velho filme. A repetição de cenas de portos abarrotados de navios e caminhões em época de safra reflete a dificuldade para destravar a infraestrutura. Com isso, todas as cadeias produtivas continuam penalizadas com a falta de ações práticas tão necessárias

para o desenvolvimento sustentado.

Mesmo que os investimentos ocorram dentro do prazo, os velhos gargalos ainda deverão provocar prejuízos à economia pelos próximos anos. Para tentar reverter a situação, o governo federal promete, com novos marcos regulatórios, dar prioridade à infraestrutura nacional – paralisada há 30 anos.

Coordenado pelo presidente da Empre-



Investimentos em ferrovias

91
bilhões
10 mil km

56 bilhões
investimento em 5 anos

35 bilhões
investimento em 25 anos

vistos investimentos de R\$ 140 bilhões, sendo que R\$ 80 bilhões serão aplicados nos próximos cinco anos. O restante deverá ser investido num prazo de até 25 anos.

Em 7,5 mil quilômetros de rodovias, serão investidos nos próximos cinco anos R\$ 23,5 bilhões – de um total de R\$ 40 bilhões nos próximos 20 anos. Em dez mil quilômetros de ferrovias, serão R\$ 91 bilhões – R\$ 56 bilhões nos próximos cinco anos. Os estados envolvidos são a Bahia,

Espírito Santo, Minas Gerais, Tocantins, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás e Distrito Federal.

Para ampliar a escala de investimentos públicos e privados em infraestrutura, a EPL tem o objetivo de duplicar os principais eixos rodoviários do país, reestruturar o modelo de investimento e exploração das ferrovias, além de expandir e aumentar a capacidade da malha ferroviária. “Feito um diagnóstico das necessidades logísticas do país, vamos tocar essa série

sa de Planejamento Logístico (EPL), Bernardo Figueiredo, um amplo programa de investimentos pretende retomar a competitividade das cadeias produtivas por meio do desenvolvimento de portos, aeroportos, rodovias e ferrovias e hidrovias.

Como o empresariado vem cobrando insistentemente nos últimos anos, Figueiredo considera imperativo para o desenvolvimento econômico uma ampla e moderna rede de infraestrutura, logística eficiente e modicidade tarifária. O objetivo é restabelecer a capacidade de planejamento do sistema de transporte, com integração entre rodovias, ferrovias, hidrovias, portos e aeroportos, além de articulação com as cadeias produtivas.

Com recursos do tesouro nacional e em parceria com a iniciativa privada para acelerar o crescimento econômico, estão pre-



Bernardo Figueiredo,
presidente da EPL,
diz que projetos garantirão
a intermodalidade



Paulo Resende, da Fundação Dom Cabral, diz que empresas planejam usar mais modais

de projetos para acabar com gargalos logísticos, tais como pontes, trechos de rodovias, ferrovias, hidrovias, etc.”, afirma Figueiredo.

O governo também anunciou investimento de R\$ 7,3 bilhões em 270 aeroportos regionais. Esses terminais ajudarão no desenvolvimento, além de desafogar

os principais aeroportos, que atingiram em 2012 cerca de 180 milhões de passageiros. Para especialistas, em 2013 será primordial aumentar o número de rotas e de voos, maximizar a liberação de cargas, desburocratizar o setor e aumentar o interesse no setor de carga brasileiro.

“A retomada dos investimentos é um sinal muito positivo para o setor”, diz o presidente da Associação Brasileira das Concessionárias de Rodovias (ABCR), Moacyr Duarte. As atuais vias administradas por concessionárias têm as melhores condições de rodagem no país, de acordo com a Confederação Nacional dos Transportes (CNT). “Acreditamos que os investidores devem participar da nova onda de concessões”, diz.

Custos Logísticos – Apesar do discurso otimista do governo federal com relação às melhorias na logística do país, há vários segmentos empresários dependentes da infraestrutura desconfiados da

capacidade do governo em tocar os novos projetos.

“Antes eu era torcedor, agora sou rezador”, afirma o presidente-executivo da Pamcary, Ricardo Miranda, que pede agilidade do governo federal na implementação dos novos projetos. “Já perdemos tempo demais, os projetos precisam sair do papel para que os modais brasileiros sejam modernizados e ganhem competitividade em um mundo global”, diz o executivo, responsável por uma das maiores empresas de seguros do Brasil.

Produtores de alimentos, que estão entre os mais prejudicados pela condição precária de exportação, com um prejuízo anual bilionário, preveem a continuidade das perdas pelo menos até 2016, mesmo com o início dos investimentos por conta dos pacotes de investimentos anunciados pelo governo, desde 2012. Hoje, a falta de estrutura portuária, principalmente nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, faz com que o saco de soja ou de milho, por exemplo, fique até R\$ 18 mais caro. Ou seja, se houvesse capacidade portuária para o escoamento das exportações nessas regiões, haveria redução de 500 a 1.000 quilômetros na demanda de transporte terrestre.

Pesquisa coordenada por Paulo Renato de Souza, da Fundação Dom Cabral, ouviu 126 empresas que atuam no Brasil e movimentam 20% do PIB nacional. O objetivo do trabalho foi traçar as características gerais dos custos logísticos no país, contribuindo assim para a análise dos principais gargalos do setor. Estima-se que o custo logístico do Brasil seja 10,6% do PIB – 50% maior que o dos Estados Unidos, por exemplo.

Uma das conclusões do estudo da Fundação Dom Cabral é que as empresas estão carentes de transporte integrado para a diversificação de operações. Esta análise se confirma, segundo a pesquisa, quando as empresas são questionadas sobre quais ações elas consideram importantes e muito importantes para reduzir os custos logísticos. Das companhias que

Futura espinha dorsal das ferrovias



responderam ao questionário, 70,7% declararam que uma “melhor gestão das ferrovias com integração multimodal” seria uma ação relevante para a redução dos custos logísticos.

“Para o futuro, com planejamento e investimentos certos, as empresas esperam dividir melhor o transporte com uso dos modais fluvial e ferroviário. Mas, no curto prazo, esperam que as rodovias sejam melhoradas. Ninguém acha que as coisas mudem nos próximos cinco anos, pelo menos”, diz o professor Paulo de Tarso Resende, coordenador do Núcleo CCR de Infraestrutura e Logística da Fundação Dom Cabral.

Para a Fundação Dom Cabral, os maiores empresários do país esperam que problemas históricos de infraestrutura, capital humano e conurbação urbana sejam atacados pelo setor público e privado para mitigar as diversas fontes de aumento de custo logístico.

A pressão do aumento de custos sobre os transportes também pode ser verificada principalmente na travessia das regiões metropolitanas. Em São Paulo, por exemplo, há restrição para a circulação de caminhões de grande porte nas marginais e áreas centrais. Mesmo nas cidades onde a movimentação é livre, os congestionamentos elevam os prejuízos.

Segundo estudo do Departamento de Competitividade de Tecnologia (Decomtec)



Para o senador Clésio Andrade, presidente da CNT, o Brasil é um dos membros do Brics que menos investem na infraestrutura

que, com o crescimento tanto do volume quanto da complexidade das atividades logísticas, fazendo com que a área, antes tratada como atividade de apoio, passe a fazer parte de um grupo de decisões estratégicas para a atuação da empresa.

O presidente da Confederação Nacional do Transporte (CNT), senador Clésio Andrade, afirma que nos últimos 20 anos a média anual dos investimentos públicos em infraestrutura tem girado em torno de 1,82% a 2,07% do PIB. Para o senador e presidente da CNT, são valores muito abaixo da necessidade e que poderiam ser mais expressivos se o país contasse com estoque de projetos prontos, deficiência que poderá ser minimizada com a atuação da EPL.

Segundo o presidente da CNT, o maior exemplo recente de acerto da receita de crescimento é a China, com resultados que a levaram rapidamente ao posto de segunda economia mundial. A evolução baseada em investimentos em infraestrutura, principalmente logística, em um país que consegue investir praticamente metade de seu PIB, ou seja, 50% de tudo o que produz.

“Invertendo a proposição de investir para crescer, vale a pergunta sobre como enfrentar a retomada do crescimento programada para 2013 sem a respectiva ampliação e melhoria de nossa infraestrutura logística”, questiona o senador. “O governo brasileiro anuncia a retomada do ritmo de pelo menos 4% de crescimento neste ano. Como enfrentar este crescimento se nossas estradas, portos e aeroportos estão saturados?”

“Sem investimentos adequados nas estradas, fica cada vez mais difícil alcançar uma boa prestação de serviços para uma economia crescente, mais bem distribuída e cada vez mais capilarizada”, afirma João Guilherme Araújo, diretor de desenvolvimento de negócios do Instituto Ilos, especializado em soluções logísticas.

da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), as empresas têm uma despesa anual extra de R\$ 17 bilhões por causa das péssimas condições das estradas, burocracia (e sucateamento) nos portos, falta de capacidade das ferrovias e gastos com armazenagem.

Diante da pressão competitiva cada vez maior, especialmente em função da globalização e da intensificação do fluxo de comércio internacional, que aparecem atreladas a um fluxo de informação e tecnologia também crescentes, são inevitáveis a incessante otimização da manufatura e a aplicação de novas técnicas gerenciais para o bom desempenho empresarial.

A conclusão da Fundação Dom Cabral é

Investimentos em rodovias

40

bilhões

7,5 mil km

23,5 bilhões
investimento em 5 anos

16,5 bilhões
investimento em 20 anos

**MAN Latin America.
Há 10 anos, líder de vendas
no mercado de caminhões:**



Imagens meramente ilustrativas.

Respeite os limites de velocidade.

- O melhor pós-venda do Brasil, segundo a TNS – empresa de pesquisa de mercado.
- Volkswagen Caminhões e Ônibus: a marca mais desejada, segundo pesquisa da Fenabrave de 2012.
- Nove premiações na categoria “Melhores empresas para se trabalhar” em apenas dois anos.
- VW Constellation 24.250: o caminhão mais vendido do Brasil pelo 5º ano consecutivo.
- Novo VW Constellation Advantech 24.280: líder de vendas Euro 5 em 2012*.
- Empresa referência em inovação sustentável.



*Considerando dados Renavam 2012 - 5 toneladas e acima
**Base Renavam - Fonte Anfavea 2012

MAN Latin America, fabricante dos Caminhões e Ônibus Volkswagen e Caminhões MAN.
www.man-la.com



Serviços de pagamento podem render R\$ 10 bilhões neste ano

ANTT flexibiliza texto para atender reivindicações e fazer valer a lei que institui a formalização do caminhoneiro autônomo

Wagner Oliveira

Caminhoneiro será livre para decidir como fazer os pagamentos



Formalizar um setor que passou décadas sem regras claras dá trabalho. A resolução que estabeleceu o pagamento de frete por meios de cartões bancários vai pegar, apesar da confusão e resistência entre alguns agentes do transporte rodoviário de carga. A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) pretende modificar o texto para atender propostas que aperfeiçoem o cumprimento da lei.

“Tudo o que estamos fazendo é para melhorar a vida do transportador autôno-

mo de carga, profissional que vem sendo explorado por falta de regulamentação do setor”, afirmou Jorge Bastos, diretor-geral interino da ANTT, em audiência pública na sede da entidade em Brasília. “Nosso objetivo é garantir que esse motorista tenha todos os seus direitos preservados.”

O diretor-geral da ANTT diz que a agência se esforça para atender a todas as reivindicações. “O

problema é que o transporte rodoviário de carga é multifacetado. Construir uma normatização de consenso leva muito tempo e muitas consultas aos diversos representantes do setor. Buscamos sempre uma solução que tenha interesses convergentes”, afirma.

A lei que estabeleceu o pagamento eletrônico entrou em vigor no ano passado. Mas parte do setor ainda não cumpre adequadamente a nova legislação, cuja missão é garantir a formalização de um profissional prejudicado – o caminhoneiro autônomo, há décadas à mercê da total informalidade.

Além de dar um novo status a este profissional, outra missão da lei é extinguir de vez com a famigerada carta-frete, papel pelo qual parte da classe até hoje é paga, principalmente, nos rincões do Brasil. Pela carta-frete, profissionais são explorados com deságio de até 30% em razão dos descontos praticados no abastecimento ou compras ao longo da viagem.

Agentes do mercado estimam que no ano passado cerca de



R\$ 5 bilhões passaram pelo novo meio de pagamento estabelecido pela ANTT, que nomeou administradoras para fazer, em seu nome, o controle das movimentações de cargas pelo país por meio dos autônomos. Com maior fiscalização do governo, a previsão é que a receita de serviços de pagamento dobre neste ano. Pesquisas apontam que cerca de 1,2 milhão de caminhoneiros autônomos movimentem anualmente até R\$ 100 bilhões no transporte rodoviário de carga.

Em torno dessa massa de recursos é que se dá um embate entre empresas de transportes, sindicatos patronais e laborais, cooperativas, bancos e administradoras de pagamento, que cobram entre 1% e 2% do valor do frete para fazer a prestação de serviço de intermediação entre embarcadores, transportadoras e motoristas autônomos, além de municiar o governo com todas as informações dessas transações.

A resistência se dá porque empresários colocam obstáculos em assumir parte dos novos custos. Motoristas e cooperativas também não querem ter despesas por serviços prestados pelas administradoras, que também cobram pelo uso dos cartões eletrônicos e já estariam causando descontentamento entre os caminhoneiros autônomos nas estradas.

Mas, diante do vale-tudo que predominava, a tendência é que a formalização se firme a partir deste ano. Com os ajustes programados pela ANTT, a nova lei do pagamento deve ser instituída e se tornar uma prática comum no mercado, já que é uma solução que veio para promover equilíbrio e organização.

“O setor de transportes sempre cobrou do governo uma maior formalização para evitar injustiças, desperdícios e aumentar a competitividade”, diz Alfredo Peres da Silva, presidente-executivo da Associação das Administradoras de Meios de Pagamento Eletrônico de Frete (Ampef), entidade criada em março de 2012 com a finalidade de congrega e representar as empresas dedicadas à administração de meios de pagamento. “Agora, quando

se tenta regulamentar, alguns segmentos querem o retrocesso. Os novos custos não inviabilizam, mas sim proporcionam maior competitividade entre as empresas que agirem de forma profissionalizada”, afirma o dirigente da Ampef.

Segundo Silva, ao monitorar a movimentação de mercadorias, o governo combate a informalidade e aumenta a arrecadação, evita abusos contra os caminhoneiros autônomos e ganha subsídios para direcionar o desenvolvimento da infraestrutura nacional. “Com as informações colhidas pelas administradoras, o governo consegue cruzar dados que lhe permitam traçar um planejamento para o desenvolvimento mais estratégico da infraestrutura”, considera.

Entre os ajustes a serem implementados pela ANTT, está a questão do Código Identificador da Operação de Transporte (Ciot). Para atender às empresas, a ANTT deve flexibilizar a resolução ao postergar o preenchimento das informações obrigatórias. Pela legislação vigente, é obrigatória a emissão do Cioti no ato da operação de embarque das cargas.

“Nenhuma empresa é contra repassar informações para o governo. Como nos moldes da Receita Federal, por que também não podemos repassar as infor-



Jorge Bastos, diretor-geral da ANTT: “Fazemos tudo para favorecer o caminhoneiro”



mações que a ANTT necessita num prazo posterior?”, questionou o assessor jurídico do Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas de São Paulo e Região (Setcesp), Marcos Aurélio Ribeiro, durante audiência pública na sede da ANTT.

A dificuldade na geração de Cioti também incomoda alguns setores, que gostariam de ver extinta a obrigação do Código Identificador da Operação de Transporte. Para José da Fonseca Lopes, integrante da Confederação Nacional do Transporte (CNT), o Cioti deve ser extinto por ter a mesma função do conhecimento eletrônico. “É redundante, não precisamos dos dois”, diz.

Segundo especialistas, o Cioti tem a mesma função do conhecimento eletrônico, que a partir de agosto deste ano deve englobar as empresas do setor com Lucro presumido. Em dezembro, estarão no sistema da Receita Federal empresas menores, enquadradas no Simples. “Acre-

O sindicalista José da Fonseca Lopes defende o fim do Cioti



Alfredo Peres, presidente da Ampef: "a formalização sempre foi uma reivindicação do setor de transporte"

ditamos que a partir de dezembro, mais de 70% das empresas do modal rodoviário estejam obrigadas a estar emitindo o conhecimento eletrônico", afirma Maicon Klug, da G2KA, empresa especializada em desenvolver soluções para gestão fiscal eletrônica e que já comercializa solução para a emissão do CT-e.

O presidente do Setcesp, Manoel Souza Lima, diz que a entidade não é contra o Cioti, mas gostaria que o mecanismo fosse simplificado. "São necessárias adaptações, principalmente, para evitar distorções entre os que cumprem e os que não cumprem a norma", afirma.

O presidente da Federação Nacional do Transporte de Carga e Logística (NTC), Flávio Benetti, diz a não ter dúvidas de que a ANTT fará as modificações necessárias para melhorar a operação do transporte. "A formalização é bem-vinda ao setor, que quer contribuir para alcançar maior organização e produtividade", afirma.

"Não temos dúvida de que estamos avançando para acabar com a carta-frete e, com ela, todas as injustiças contra os caminhoneiros autônomos", afirma José Araújo Silva, o China, presidente da União Nacional dos Caminhoneiros (Unicam), entidade que representa profissionais de

todo o País. "Transportadores autônomos e microempresários aguardaram por muitos anos para comemorar o fim dessa prática abusiva, que causou empobrecimento e exploração da classe."

O CEO da Roadcard, Felipe Dick, diz que a definição da legislação ajuda o mercado a vencer a indefinição. "A lei precisa pegar. Temos que agir depressa, pois os avanços proporcionados pela lei são enormes", diz. "A maioria dos que se manifestam contra a lei estão apegados à questão do custo, mas não percebem as vantagens por trás disso", considera.

Segundo Dick, é necessário o aumento da fiscalização para que o setor embarque na formalização e enterre de vez a carta-frete. "Estamos fazendo muitas fiscalizações nas empresas. As multas já estão sendo aplicadas àqueles que não querem cumprir a legislação", defende o diretor-geral da ANTT, Jorge Bastos.

Para o executivo da Roadcard, o serviço vai muito além da intermediação do pagamento dos valores envolvidos na operação de transporte. Segundo ele, a administradora também assume a responsabilidade pela validação, controle e reporte de toda a documentação exigida pela lei.

Cabe às administradoras disponibilizar aos contratantes, pela internet e por atendimento telefônico, o cadastramento da Operação de transporte; fornecer ao proprietário ou consignatário da mercadoria



Marco Aurélio Ribeiro, assessor jurídico do Setcesp: "Lei precisa de flexibilização"

transportada as informações relativas aos seus embarques, mediante informação do Código Identificador da Operação de Transporte; garantir a confiabilidade e a confidencialidade de todas as informações constantes dos sistemas relacionados aos meios de pagamento eletrônico de frete; enviar ao contratado o comprovante de renda anual, consolidado mês a mês, dos créditos de frete e permitir consulta de saldo ou extrato. Terceirizar esta operação permite que a empresa continue focada no seu negócio, com ganhos operacionais, financeiros e de gestão.

A Ampef representa empresas mais tradicionais que atuam em soluções para o transporte, seja sistema eletrônico para a gestão do pagamento de frete, pedágio, combustível e despesas de viagem. Estão na Ampef a Repom S.A, Roadcard, GPS Logística, DBTrans, Ticket e NDDigital

Outros meios - Representantes sindicais dos caminhoneiros autônomos também reivindicaram à ANTT a opção do pagamento do frete por meio de dinheiro. "O caminhoneiro deve ter a opção de escolher a forma de pagamento que melhor lhe convier", afirma Neuri Tigrão, presidente da Federação Nacional do Transportador Autônomo e Sinditac.

Essa reivindicação, porém, a ANTT descartou. "A legislação não permite o pagamento por dinheiro", afirma Andrea Barcellos, procuradora da ANTT. "Para isso, seria preciso uma mudança da lei pelo Congresso", diz.

Adaptações - Entre as alterações, a resolução da ANTT esclarece que o equiparado ao autônomo é a empresa de transporte rodoviário de carga (ETC) ou cooperativa de transporte de carga (CTC) com três veículos automotores. A inclusão da palavra "automotores" serve para dirimir dúvidas segundo as quais implementos rodoviários também poderiam entrar nessa designação.

A ANTT também estuda, no artigo 4º da resolução, que o autônomo pode

A visão das administradoras

Dados da empresa	Diferenciais do produto	Como instituir a formalização	Carta frete ainda existe?
Dbtrans	Completa cesta de serviços para seguros, pagamento eletrônico de frete, abastecimento de frota e vale-pedágio	O transportador, além da obrigatoriedade prevista na legislação, deve ser atraído pelos benefícios e vantagens dos produtos	Sim
NDDigital	Visão do negócio como um todo na gestão de meio de pagamento	Alguns transportadores são motivados pela utilização, outros com a fiscalização	Com certeza
Repom	Experiência, segurança, agilidade com soluções sob medida	As empresas que não se modernizarem ficarão com a capacidade de vender seus serviços e a operação bastante debilitados	Sim
Apisul	Portal interativo e completo com todas as funcionalidades necessárias para a gestão e roteirização de viagens	Este é uma caminho sem volta, uma vez que a prática já está homologada	Em termos
Green Net	Oferecemos as melhores redes e formas para recebimento pelos usuários e ferramentas para os clientes	Oferecendo incentivos e atraindo mais os bancos a capitalizarem os transportadores para renovação de frota	Sim
Policard	n.i.	n.i.	n.i.

receber diretamente em sua conta bancária, seja corrente ou poupança. Uma questão que preocupa as administradoras e a proposta da retirada da palavra “eletrônico” no artigo 4º, inciso II. No texto atual está escrito que o pagamento do autônomo poderá ser feito por outros meios de pagamento eletrônico habilitados pela ANTT. Com a mudança proposta, fica aberta a possibilidade de a agência instituir uma outra forma de pagamento que seja pelos cartões.

No artigo 24º, a minuta inclui dois novos direitos dos autônomos perante as administradoras de cartão. Diz que não poderá ser cobrado dele a impressão de um extrato mensal da respectiva movimentação. E também não pode ser cobrada a transferência para a conta bancária do autônomo, seja em que banco for dos valores recebidos por meio do cartão.

“De acordo com a pauta apresentada e a conversa que tivemos sobre como a participação da JSL na sua matéria poderia ser útil (ou seja, contar o case de sua implantação e os benefícios decorrentes do

uso do cartão-frete, tanto para a empresa quanto para os caminhoneiro), destaco alguns pontos”:

Um dos maiores operadores logísticos do Brasil, o grupo JSL já faz o pagamento dos motoristas autônomos que contrata por meio eletrônico. Segundo Diorwilton



Felipe Dick, CEO da Roadcard:
“A lei precisa pegar logo”

Heusser, gestor de pagamento eletrônico da JSL, a solução ajudou a aumentar a produtividade dos profissionais terceirizados.

Segundo o executivo, o cartão-frete da JSL é um cartão pré-pago, com bandeira Mastercard, com tarja e senha, sem anuidade e que traz aos motoristas maior liberdade de utilização para pagamento de suas compras e despesas.

“Com o cartão JSL, a empresa passou a fazer a gestão do frete em tempo real, ganhando assim eficiência financeira e maior frequência operacional, pois, ao comprovar a entrega da carga em uma de suas 166 filiais, imediatamente disponibilizamos o saldo do frete no cartão e oferecemos um novo carregamento”, diz Heusser.

O início de operação do Cartão JSL foi em janeiro de 2012. Desde então, o cartão-frete JSL está em uso. Em um ano de atividade, de janeiro de 2012 a janeiro de 2013, cerca de 14 mil contas-cartões foram ativadas. O cartão oferece mais agilidade no recebimento e segurança ao motorista, que não precisa mais fazer grandes saques, nem andar com o dinheiro em espécie no bolso.



O futuro está nos trilhos

Desafio do governo é encontrar parceiros privados interessados em construir estradas de ferro em modelo inédito de R\$ 91 bilhões

A expansão e o avanço das ferrovias dependerão da capacidade de gestão do governo federal em coordenar os novos investimentos no setor – responsável por transportar atualmente 25% das cargas no Brasil. A iniciativa privada aguarda a definição de modelos até que ganhe total confiança para investir nos projetos públicos, vitais para a recuperação da infraestrutura nacional e o desenvolvimento da economia.

Os novos trechos de dez mil quilômetros que o governo pretende construir em parceria com a iniciativa privada vão levar pelo menos cinco anos para fica-

rem prontos, depois de licitados. Mas, se colocados em prática vão movimentar a indústria de trens e a construção civil. Com isso, o país aumentará emprego e geração de riqueza.

Para o presidente da Associação Nacional dos Transportadores Ferroviários (ANTF), Rodrigo Vilaça, a burocracia complica a compreensão do novo modelo de concessão para as ferrovias e a gestão descentralizada. Por isso, considera que ainda é baixo o interesse de investidores no modal, cujo papel é descentralizar o modelo rodoviário imposto no país.

“Depois de 30 anos parado, o governo ainda está na fase de aprendizagem”, reforça Rodrigo, para quem a adminis-

tração pública ainda não encontrou um modelo ideal que atraia o capital privado. “Nós defendemos um modelo verticalizado, em que o governo constrói a via, a iniciativa privada opera e faz a manutenção, cabendo ao órgão regulador mediar conflitos”, reforça Vilaça. “Não defendemos a proposta lançada pelo governo.”

O governo federal anunciou investimentos de R\$ 91 bilhões (dos quais R\$ 56 bilhões nos cinco primeiros anos) em modernização e ampliação de dez mil quilômetros de ferrovias, divididos em 12 lotes. Os objetivos principais do programa são recuperar a ferrovia como alternativa logística, aumentar a con-

corrência no setor e reduzir as tarifas. A construção, modernização, manutenção e operação da infraestrutura ferroviária serão feitas por meio de Parcerias Público-Privadas (PPPs).

“Ao longo dos últimos anos, a indústria ferroviária nacional desenvolveu tecnologia e aumentou sua capacidade de produção de trilhos, vagões e locomotivas”, diz Vicente Abate, presidente da Associação Brasileira da Indústria Ferroviária (Abifer). “Colocados em práticas, esses novos projetos vão aumentar muito a demanda de todos os fabricantes nacionais.”

“As dúvidas em relação ao modelo de concessão vão ser dirimidas com o tempo”, afirma Jean Mafra dos Reis, superintendente de infraestrutura e serviços de transporte ferroviário de cargas da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT). “Vamos aprimorar a modelagem com consultas à sociedade para que o Brasil possa avançar com sua infraestrutura.” Para ele, as primeiras concessões vão sair no segundo semestre.

Para mostrar a importância dos investimentos nas ferrovias, só as atuais obras de ampliação tocadas pelo Departamento Nacional de Infraestrutura do Transporte (Dnit), no valor de R\$ 7 bilhões vão gerar ganhos de R\$ 19 bilhões com o aumento da eficiência do sistema ferroviário até 2018. “As ferrovias, quando ajustadas, ajudam a reduzir drasticamente o custo do transportes no Brasil”, diz Mario Darani, diretor de infraestrutura ferroviária do Dnit.

No projeto desenvolvido pela Empresa de Planejamento Logístico (EPL), o governo decidiu mudar o modelo de exploração ferroviária no Brasil. A partir das novas licitações, que devem começar até meados deste ano, o leilão será feito para construção da via. Após construída, a estrutura será disponibilizada ao mercado brasileiro para operadores independentes utilizarem a linha. Esse modelo terá de conviver com o vigente no país, no qual as atuais concessioná-

“Nós defendemos um modelo verticalizado, em que o governo constrói a via, a iniciativa privada opera e faz a manutenção, cabendo ao órgão regulador mediar conflitos”

Rodrigo Vilaça,
presidente
da ANTF

rias têm controle pleno da utilização das linhas em operação.

A capacidade que não for negociada pelo construtor será comprada pela estatal federal Valec e também será disponibilizada no mercado. Atualmente, as concessões ferroviárias operam e negociam autonomamente essa capacidade da via. O presidente da EPL, Bernardo Figueiredo, acredita que esse novo modelo resultará na redução de 30% do custo do transporte ferroviário no Brasil.

O advogado Kleber Luiz Zanchin, diretor do Departamento de Indústria da Defesa da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), afirma que o modelo proposto pelo governo ainda deixa muitas incertezas. Para ele, a proposta é uma concessão “híbrida”, que não é uma PPP. “Consideramos que ainda há riscos para o investidor”, disse.

Para ele, o fato de a Valec ser a estatal responsável por intermediar a venda e compra da capacidade entre investidores e operador da ferrovia gera incertezas. “No edital, a Valec diz claramente que não se responsabiliza se o pagamento não for efetuado. Na última instância, o pagamento pode virar um precatório, que no Brasil é um sacrifício para se receber”, diz.

Segundo Vilaça, a taxa de retorno e o prazo de concessão também são fundamentais no modal ferroviário porque, diferente dos outros modais, os novos trechos terão de ser inteiramente construídos. Para ele, é pequeno o prazo de 30 para 35 anos estipulado pelo governo. “No caso do TAV (trem de alta velocidade, o trem-bala), por exemplo,

O presidente da Rumo Logística, Júlio Fontana, diz que o modelo de concessão tem de ser interessante sob o ponto de vista do capital



não me assustaria se o prazo da concessão fosse de 50 anos”, completa o dirigente.

Vilaça diz ainda que é preocupante ver a taxa de investimento em infraestrutura se manter abaixo de 1% do Produto Interno Bruto (PIB). De acordo com ele, o setor é “fundamental” para levar o país a taxas de crescimento significativas, mas o que se observou nos últimos anos foi um “abandono da infraestrutura brasileira”. “Faltou planejamento”, resume.

Para o presidente da ANTF, o Brasil, se quiser uma logística eficiente para dar competitividade a seus produtos, precisa de um plano de obras a médio e longo prazos, de um ambiente de segurança jurídica para investimentos e de rentabilidade ao empreendedor em infraestrutura.

Para o presidente da Rumo Logística, Julio Fontana, os grandes grupos econômicos têm interesse em investir nos projetos de infraestrutura, mas estudam o modelo econômico-financeiro dos empreendimentos. “Os grupos econômicos têm interesse nesse negócio, porque cada vez mais veem a cadeia logística de forma integrada”, diz. “Mas, se não houver uma taxa de atratividade adequada do negócio, não haverá candidatos, pois as empresas têm um dispêndio de capital muito alto”, afirma.

Pesquisa coordenada pelo professor Paulo Fleury, presidente do Instituto Ilos, revela que, embora os investimentos por parte das concessionárias de ferrovias tenham crescido nos últimos anos e os indicadores mostrem alguma evolução no transporte ferroviário no Brasil, a percepção das empresas embarcadoras é de que o desempenho das concessionárias, em geral, piorou entre 2006 e 2011.

Segundo pesquisa do Instituto Ilos, que ouviu profissionais de logística das maiores empresas do Brasil em faturamento, a nota média atribuída às ferrovias em 2011 foi 5,9, abaixo dos 6,4 atribuídos nesse mesmo levantamento em 2006 (em uma escala de 0 a 10).

Não coincidentemente, segundo o

“Os grupos econômicos têm interesse nesse negócio, porque cada vez mais veem a cadeia logística de forma integrada”

Julio Fontana,
presidente da
Rumo Logística

professor Fleury, as atuais críticas ao modal ferroviário ocorrem justamente em um momento de grande crescimento econômico do país. A maior demanda por transporte ferroviário acaba esbarrando no limite de capacidade da malha brasileira, descontentando quem tem problemas para embarcar os produtos e dificultando a entrada de novos usuários.

As dificuldades se intensificam com a baixa densidade da malha brasileira, a qual influencia negativamente na decisão das empresas na escolha do modal para transportar sua carga. A necessidade de utilizar outros modais para levar e/ou buscar as mercadorias nos terminais ferroviários acaba, por vezes, inviabili-



zando o uso do modal ferroviário devido aos altos custos totais.

Para o professor, apesar dos problemas atuais, a privatização da malha ferroviária brasileira trouxe melhorias para o transporte de cargas. Os investimentos cresceram de forma substancial, impulsionando a produção do modal e o faturamento das concessionárias.

Entretanto, na hora de investir, as concessionárias deram prioridade em buscar economias de escala e deixaram em segundo plano a busca pela qualidade do serviço ofertado ao cliente. O resultado foram a manutenção da baixa velocidade média comercial e índices ainda elevados de acidentes quando comparados com os índices no exterior. O aumento do produto médio nesse período contribuiu para o descontentamento dos usuários do modal.

“No atual modelo de concessão não está prevista a construção de ferrovias. Nós aumentamos a eficiência porque investimos em equipamentos, profissionais, material rodante e tecnologia”, contesta Vilaça.

Moderação - Para a Associação Nacional dos Transportadores Ferroviários, o crescimento no transporte ferroviário de carga de 2012 acompanhou a conjuntura nacional. “Acompanhamos o momento crítico da economia brasileira em relação à economia mundial”, enfatiza Vilaça, ao falar do crescimento de apenas 0,9% do PIB brasileiro em 2012.

Além disso, Vilaça explica que os atrasos na expansão da malha e as linhas sendo utilizadas no limite operacional também colaboraram para que não haja um aumento maior nos volumes.

Para 2013, a expectativa da ANTF é de um crescimento de até 6%. A alta é baseada principalmente no aumento do agronegócio, que deve atingir uma safra recorde de 183 milhões de toneladas. “Além disso,

Jean Mafrá dos Reis, da ANTT: “Vamos sanar todas as dúvidas sobre a nova modelagem de concessão”



Rodrigo Vilaça, ANTF: “Volume de carga foi satisfatório em 2012”

estamos projetando um reaquecimento da economia internacional, que vai demandar mais commodities, como o minério de ferro e grãos”, diz Vilaça.

Os investimentos das concessionárias nas malhas somaram no ano passado R\$ 4,9 bilhões – valor 6,6% superior ao aplicado em 2011. Para ANTF, o investimento continuará alto neste ano, principalmente

em tecnologia, equipamentos, material rodante e sistemas para melhorar o rendimento das operações. Em 16 anos de concessões, já foram investidos cerca de R\$ 34,8 bilhões na recuperação da malha, capacitação profissional, segurança nas operações, aquisição e reforma de locomotivas e vagões.

As 11 concessionárias da ANTF operam 28.366 quilômetros de ferrovias – sendo 22,8 mil quilômetros em operação. A entidade estima que as ferrovias movimentem 25% de todas as cargas do Brasil. Com os novos trechos propostos pelo governo e finalização de obras em andamento em várias ferrovias, o Brasil poderá chegar nos próximos anos com 45 mil quilômetros de ferrovias. Mas hoje a demanda existente é para 55 mil quilômetros.

Mesmo com a queda nas exportações, a movimentação de cargas das ferrovias foi 1,3% maior em 2012 em relação a 2011, passando de 475 milhões para 481 milhões de toneladas. “Diante do quadro de crise mundial, em especial nos países europeus, que são grandes compradores das commodities agrícolas e minerais brasileiras, o volume de movimentação foi satisfatório”, avalia Vilaça.

A produção ferroviária também cresceu. Em 2012, a prestação do serviço de



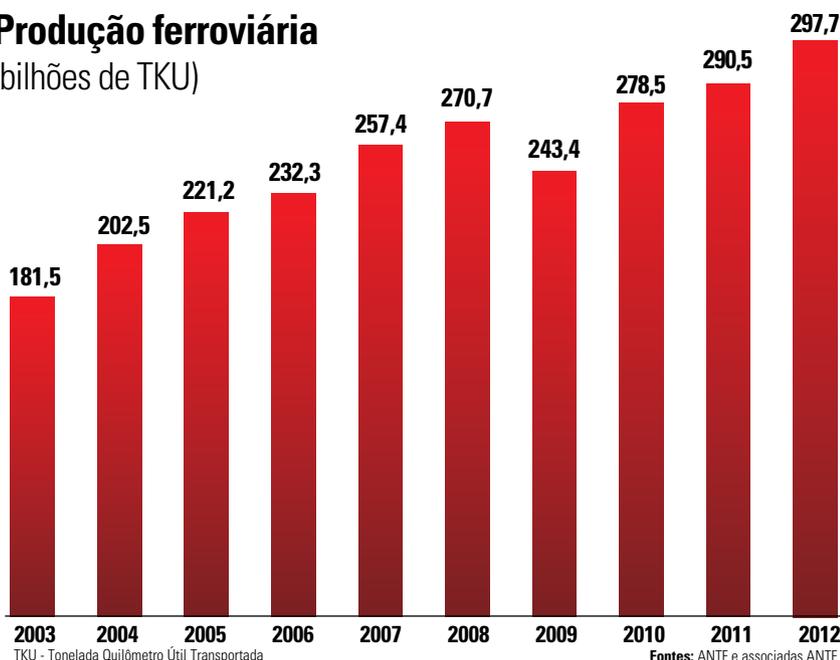
Vicente Abate, Abifer: “se colocados em prática, projetos vão aumentar a demanda da indústria ferroviária”

transporte ferroviário de cargas por quilômetro útil subiu para 297,7 bilhões de TKU (tonelada por quilômetro útil), índice 2,5% maior do que em 2011, quando foi de 290,5 bilhões de TKU. No mesmo período, o PIB teve uma variação de 0,9%.

A oferta de empregos diretos e indiretos nas ferrovias de carga aumentou 180,9%. Em 2012, o setor passou a empregar 4.797 trabalhadores, mais que o do dobro do total de 16.662 empregos registrado em 1997, sem contar a crescente demanda de mão de obra na indústria ferroviária nacional.

De acordo com a ANTF, o uso de novas tecnologias e de materiais inovadores reduziu em 21,9% o consumo de combustíveis nas ferrovias, de 1999 a 2012. O resultado reforça mais as vantagens do modal ferroviário, que é seguro econômico e pouco poluente em comparação a outros modais. Algumas locomotivas já utilizam o biodiesel.

Produção ferroviária (bilhões de TKU)



Cresce o transporte fluvial na Amazônia

Estudo da Antaq aponta um aumento da extensão de hidrovias economicamente navegadas no país

Sueli Osório



No ano passado, cerca de 81 milhões de toneladas de cargas foram transportadas nas hidrovias brasileiras ante a 79,8 milhões em 2011. Deste total, 80% ocorrem na Amazônia. Segundo o superintendente de navegação interior da Agência Nacional de Transporte Aquaviário (Antaq), Adalberto Tokarski, "mais de 50 milhões de toneladas de car-

ga foram transportados pelas hidrovias do Norte, sendo cinco milhões de toneladas de soja e mais de 2,2 milhões de toneladas de combustíveis", informa.

O número de empresas regularizadas junto à Antaq na região, também aumentou. De acordo com Tokarski, seis empresas foram regularizadas no transporte longitudinal de passageiros e misto na região no ano passado, e 23 novos processos foram abertos relativos à prestação

de serviço nessa modalidade, dos quais 17 já obtiveram autorização da agência.

O superintendente disse que a Antaq apurou novos dados sobre as hidrovias brasileiras em estudos coordenados pela agência. O órgão apurou um aumento da extensão de hidrovias economicamente navegadas no país. "Antes, acreditávamos que havia em torno de 15 mil quilômetros de vias comercialmente navegadas, mas esse levantamento, concluído no

ano passado, mostrou que são quase 21 mil quilômetros, dos quais mais de 80% estão na região amazônica”, aponta.

O Plano Nacional de Integração Hidroviária (PNIH) traça a demanda do transporte de cargas nas seis principais bacias hidrográficas do país, em cenários quinquenais que vão de 2015 a 2030. “Se forem feitos os investimentos de expansão dos trechos navegáveis, pelos rios da Amazônia deverão circular 25,7% (98 milhões de toneladas) do total das cargas transportadas na área de influência da bacia Amazonas/Solimões em 2020”, destaca.

O diretor-geral da ANTAQ, Pedro Brito, afirma que o Brasil precisa definir um ambiente regulatório claro e seguro para atrair os investimentos privados em diversos modais. “O porto de Roterdã já está planejando um novo porto para 2030. Eles podem planejar os investimentos para daqui a 20 anos, porque dispõem de um ambiente regulatório claro e duradouro. Nós vamos seguir o mesmo caminho com o novo marco regulatório dos portos, proposto na Medida Provisória 595”, observa.

Pedro Brito lembra que o investimento em logística fez de países como Holanda e Bélgica referências mundiais no transporte de cargas e, hoje, constituem o principal fator de desenvolvimento econômico dos dois países.

Segundo ele, o Brasil precisa investir na intermodalidade, sobretudo em hidrovias e ferrovias. De acordo com Brito, os portos do Norte são uma boa opção para a exportação brasileira de grãos, dada à proximidade dos principais centros consumidores internacionais e a ligação com os modais ferroviário e aquaviário.

A eficiência logística também requer menos burocracia. “A liberação de mercadorias nos portos brasileiros leva em média 5,7 dias, enquanto nos portos europeus não ultrapassa um dia e nos asiáticos, dois dias. Temos que reduzir esse prazo pelo menos à metade, se quisermos ser competitivos”, aponta Brito.

O diretor-geral da Antaq afirma ainda

que é indispensável investir em armazéns, para evitar perdas na produção de grãos do país. “Construir armazéns também é investir em logística”, ressalta, garantindo que nos Estados Unidos existem armazéns suficientes para estocar até dois anos de produção agrícola.

O governo federal estuda a criação de uma empresa estatal para ampliar a movimentação de cargas pelos rios brasileiros. O objetivo é ter um órgão especializado na condução dos projetos, hoje administrados pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit), que não teria estrutura para aproveitar o potencial hídrico do país – o Brasil utiliza menos de 30% de sua capacidade.

A Hidrobras terá a missão de cuidar dos portos fluviais, hidrovias e eclusas. Segundo dados do Tesouro Nacional, o Dnit não consegue aplicar todos os recursos disponíveis nos projetos. Em 2011, aplicou 52% do programado. Em 2012, realizou apenas 32% do previsto. Projetos importantes, como o aperfeiçoamento do sistema de navegação nas principais hidrovias brasileiras – Tapajós-Teles Pires, Tocantins-Araguaia, Madeira e Paraguai-Paraná –, tiveram poucos avanços.

O crescimento do transporte nos rios da Amazônia está ligado à alta no faturamento das companhias instaladas na região. As empresas incentivadas do Polo Industrial de Manaus (PIM) fecharam o ano de 2012 com faturamento de R\$ 73,4 bilhões – crescimento de 6,39% em relação ao faturamento de 2011. O destaque ficou para bens de informática, que cresceram 26% entre os dois períodos, representando, sozinhos, 11,6% de todo o faturamento do modelo.

O saldo de empregos foi de 116.950 postos de trabalho diretos em dezembro, com média anual de 120.056. O valor supera em 2,65% a média de 2011, até então, a melhor da série histórica. “Mesmo com toda a pressão da crise internacional e as dificuldades do setor de duas rodas, o PIM teve forças para manter mais de cento e vinte mil postos de trabalho.



Pedro Brito, diretor-geral da Antaq: “Vamos planejar a longo prazo”

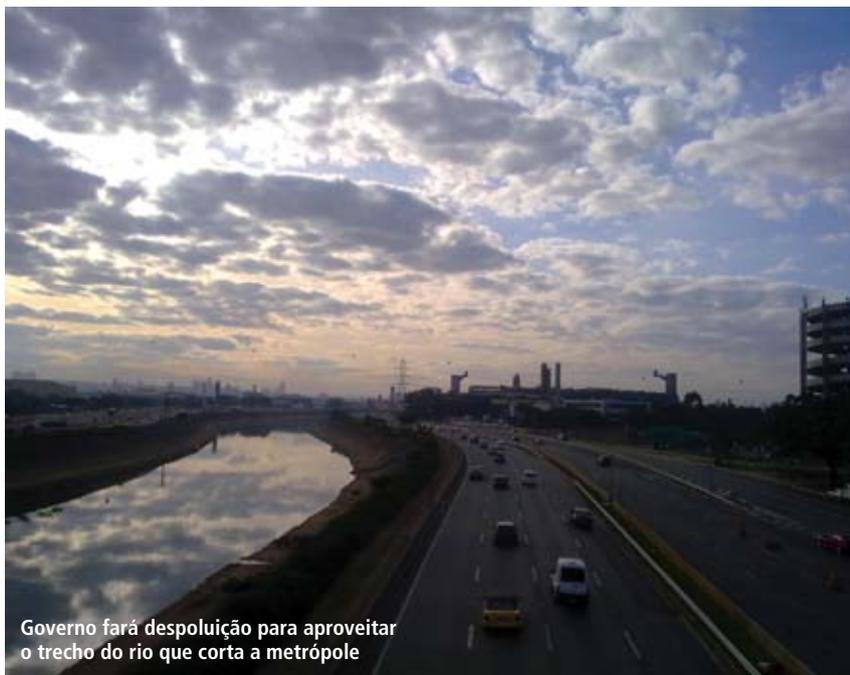
Os números são positivos”, comentou o superintendente da Zona Franca de Manaus, Thomaz Nogueira.

O otimismo do superintendente se baseia em dados de setores como o eletroeletrônico, que criou novas vagas em 2012 e respondeu por 35,42% do faturamento global do PIM (R\$ 26 bilhões). O PIM fechou 2012 com uma série de recordes na produção, em itens como televisores, aparelhos telefônicos, bicicletas, splits, celulares, tablets e videogames.

Uma das maiores transportadoras do país, a Bertolini participou do crescimento das cargas na região norte. O vice-presidente da empresa, Paulo Caleffi, acredita num crescimento de até 8% neste ano no setor em razão da movimentação de cargas pelo país.

Segundo Caleffi, por conta da Lei do Motorista, que instituiu o tempo de descanso, as cargas têm ficado maior tempo na estrada. Ele disse que o drama do transporte é conseguir passar os custos para os embarcadores, que, na região Norte, tam-

Hidroanel paulista movimentará cargas



Governo fará despoluição para aproveitar o trecho do rio que corta a metrópole

Atualmente sujo e poluído, o trecho do rio Tietê que corta a região metropolitana paulistana terá num futuro bem mais promissor para os cerca de 22 milhões de habitantes das 55 cidades que formam a Grande São Paulo. O governo de São Paulo iniciou obras para fazer do leito do rio uma via para o transporte de cargas e passageiros, diminuindo custos logísticos e tirando carros das ruas.

O projeto do Hidroanel Metropolitano consiste na utilização dos rios Tietê e Pi-

nheiros e das represas Billings e Taiacupeba para navegação, sendo necessária a construção de um canal artificial com 18 quilômetros de extensão para a interligação dos dois reservatórios, fechando o anel hidroviário. O projeto contempla, ainda, a implantação de eclusas para vencimento de desníveis e terminais (portos) de captação e destino de cargas.

O Departamento Hidroviário do governo estadual vê no hidroanel um projeto importante não só para a economia do Esta-

do como também para o meio ambiente. A utilização dos rios para transporte de cargas tiraria de circulação do viário urbano cerca de 40 mil toneladas de cargas ao ano. Para o meio ambiente, os benefícios são vitais, pois diminuirá a emissão de gases poluentes e de efeito estufa (CO₂).

O Departamento Hidroviário solicitou ao Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT) o aprofundamento das análises para definir prioridades das intervenções necessárias para viabilizar o empreendimento. O objetivo é que o hidroanel esteja em operação até o final da década.

O hidroanel também permitirá uma maior utilização da hidrovía Tietê-Paraná, que até 2014 terá investimento de R\$ 1,7 bilhão por meio de convênio com o governo federal para modernizar e ampliar a navegação no trecho paulista.

O pacote contempla a construção de barragens, terminais hidroviários e modernização de linhas férreas. Também serão feitas a substituição de pontes, dragagem e retificação de pontes e melhorias na infraestrutura de eclusas.

O pacote de intervenções na Tietê-Paraná permitirá a atração de cerca de 11,5 milhões de toneladas de cargas para a hidrovía. Em 2011, a hidrovía movimentou 5,8 milhões de toneladas de cargas como milho, soja, óleo, madeira, carvão e adubo.

bém necessitam do transporte fluvial.

Como os rios substituem as rodovias na região amazônica, isolada dos maiores centros produtivos e consumidores do Brasil, tanto pela distância como pelas alternativas de transporte, atualmente o modal de navegação evoluiu, reduzindo o tempo de viagem com muita segurança.

As balsas carreteiras são utilizadas para transporte de semirreboques (SR), contendo diversos tipos de mercadoria, tais como motocicletas, eletrônicos e linha branca, equipamentos, caminhões remontados, entre outros. As balsas gra-

neleiras são empregadas para transporte de grãos (soja e milho) e as petroleiras para transportar óleo combustível do tipo MF-180, utilizados nos empurradores.

O ex-diretor-geral da Antaq Fernando Fialho diz que a estabilidade econômica viabiliza o crescimento do transporte aquaviário. "Neste cenário de equilíbrio, todos os empresários estão fazendo a conta de cada centavo de dólar envolvido no processo de logística e, com isso, o menor tempo gasto no transporte rodoviário deixa de ser um fator primordial no planejamento dessa logística, gerando

oportunidades para a cabotagem e para a navegação interior", afirma.

Fialho alertou que, de acordo com projeções internacionais, até 2024 a quantidade de contêineres movimentados em todo o mundo deverá triplicar. "Isso é muito grave por um lado, porque representa um enorme desafio a ser vencido, mas, por outro lado, gera importantes oportunidades de negócios", avalia, lembrando "que não é à toa que o mercado de capitais tem olhado com muita atenção os investimentos no setor portuário brasileiro".

Grandes desafios, detalhes que transformam.



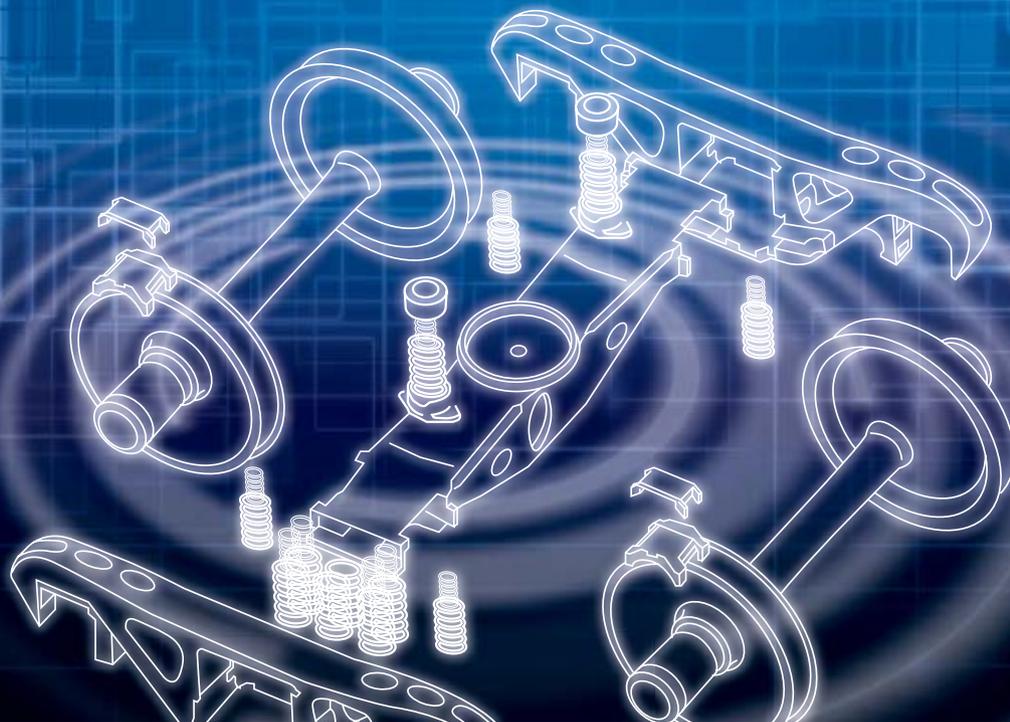
Twin Pac



Ionx Edge

Tampa Escotilha
PlásticaRoda de Aço
Microligado

Polímeros / Clips

Descarga Rápida
Automática

AmstedMaxion 70 anos.
O melhor ainda está por vir.

Em um grande desafio, os detalhes fazem toda a diferença. Por isso, a AmstedMaxion desenvolve componentes que atendem não somente aos seus produtos, como também ao mercado em geral. Isso permite controle total de processos, sem depender de outros fornecedores, garantindo maior segurança e qualidade no desenvolvimento do seu projeto.

Sem nunca parar no tempo, o melhor capítulo dessa história está sendo escrito.

www.amstedmaxion.com.br

Cruzeiro
(55 12) 2122-1400

Hortolândia
(55 19) 2118-2000

70 anos
criando caminhos

AmstedMaxion



Maior aeroporto do Brasil, Guarulhos quer ampliar em 60% a movimentação de cargas nos próximos cinco anos; até 2014 serão investidos R\$ 3 bilhões

Aeroportos aceleram obras para atender à demanda da Copa de 2014

A um ano de sediar, pela segunda vez na história, um dos maiores e mais importantes eventos esportivos do planeta, o Brasil corre contra o tempo para concluir as obras de infraestrutura que visam aumentar capacidade operacional

Carla de Gragnani

Concedidos à iniciativa privada em fevereiro do ano passado, conforme previsto na Matriz de Responsabilidades da Copa do Mundo de 2014, o Aeroporto Internacional de Brasília – Presidente Juscelino Kubitschek, o GRU Airport – Aeroporto Internacional de

Guarulhos – que assumiu nova marca após o início da operação da concessionária – e o Aeroporto Internacional de Viracopos, em Campinas deram início às obras de infraestrutura que visam aumentar a capacidade operacional e atender à demanda aérea tanto para o campeonato mundial de futebol quanto para os Jogos Olímpicos de 2016.

Depois de registrar movimentação de 334 mil toneladas em seu terminal de cargas, o que correspondeu a 30% do total movimentado no país, a concessionária Grupar (formada pela empresa Investimentos e Participações em Infraestrutura e Airports Company South Africa), responsável por administrar o aeroporto de Guarulhos até 2032, planeja investir cerca de

R\$ 2 bilhões entre obras civis e aquisição de equipamentos ainda em 2013.

Somente no terminal de cargas, os investimentos previstos são da ordem de R\$ 45 milhões, sendo R\$ 25 milhões em projetos de infraestrutura (como sistemas de armazenagem, ampliação de câmaras climatizadas, docas de recebimento, esteiras transportadoras de carga e aparelhos de raios-X), R\$ 10 milhões em sistemas de gestão e outros R\$ 10 milhões na aquisição de máquinas (83 empilhadeiras e cinco tratores). Atualmente, 50% dos equipamentos de movimentação do aeroporto estão em fase final de vida útil, necessitando de reposição.

Capacidade dobrada

Com estes incrementos, a expectativa é que a movimentação de carga no terminal de Guarulhos cresça cerca de 15% com relação ao ano passado, alcançando 365 mil toneladas movimentadas até o fim do ano. Em 2014, quando a primeira fase de investimentos no valor de R\$ 3 bilhões for concluída, este volume deverá saltar para aproximadamente 428 mil toneladas. Em cinco anos, a projeção do consórcio é que o volume de carga no aeroporto cresça cerca de 60% com relação a 2012, alcançando 560 mil toneladas. A Grupar afirma que, ao final do período de concessão e do investimento de R\$ 6 bilhões, o terminal de cargas de Guarulhos terá capacidade para movimentar cerca de 700 mil toneladas de carga por ano. Da receita total do aeroporto, a área de cargas responde hoje por 34%.

Os produtos farmacêuticos foram o destaque entre as cargas transportadas pelo terminal de cargas de Guarulhos em 2012, seguidos por produtos químicos, tecnológicos, automotivos, aeronáuticos, metal-mecânicos e do comércio atacadista em geral. De acordo com Marcus Santarém, diretor do terminal de cargas do GRU Airport, o Teca de Guarulhos é o

Marcus Santarém, diretor de cargas da GRU Airport, diz que terminal terá capacidade para 700 mil toneladas por ano



Aeroporto de Brasília amplia área para aumentar cargas e passageiros

mais completo no Brasil para armazenagem de produtos farmacêuticos. “Temos quase 8 mil metros quadrados de câmaras frias com temperaturas que vão de -18°C a 22°C, além dos espaços para os contêineres climatizados que tornam bastante eficiente e segura a logística de movimentação entre clientes, companhias aéreas, armazém e transportadoras”, afirma. No segundo semestre do ano, o Teca deve contar com mais uma câmara climatizada, com cerca de 2.200 metros quadrados, voltada para o armazenamento de produtos farmacêuticos. Para os demais produtos, o aeroporto dispõe de mais de

27 mil posições de armazenagem de carga, entre transelevadores e superfície.

Um dos principais desafios da nova administração será ampliar o espaço para armazenamento de mercadorias. Hoje, do total da área coberta do Teca, 32% estão comprometidos para uso, sendo 10% devido a processos judiciais e 22% correspondentes a carga em perdimento (que passam do prazo de 90 dias para serem resgatadas pelo importador).

No transporte de passageiros, a Grupar acompanhou três recordes sucessivos de movimentação no aeroporto de Guarulhos, logo nos primeiros meses, no controle das operações. O primeiro deles aconteceu em 15 de novembro, feriado nacional prolongado, que registrou o embarque e desembarque de aproximadamente 104 mil pessoas em 918 pousos e decolagens. O segundo foi em 21 de dezembro, com 112 mil passageiros e 813 operações em um único dia. O último recorde anotado pela concessionária foi em 2013 durante o Carnaval. Em 2012, o aeroporto atingiu um pico de movimentação, com 32,8 milhões de passageiros, um crescimento de 8,6% em relação ao ano anterior, quando 30,2 milhões de pessoas embarcaram e desembarcaram em Guarulhos.

Segundo Santarém, para dar conta da demanda foram criadas mais de 500 va-





Marcelo Mota, diretor de operações de Viracopos, diz que terminal movimentou 22% das cargas aéreas em 2012

gas no estacionamento principal. O espaço foi dividido em área convencional, com 2.370 vagas, e Premium, mais próxima aos terminais e com 1.210 posições. No Terminal 4, onde operam as companhias aéreas Azul, Trip e Passaredo, também foi aberta uma nova área com cerca de 200 vagas. A Grupar informa que, com a reforma dos estacionamentos, houve um aumento de 20% no número de vagas em relação ao período pré-concessão.



Maquete mostra como ficará Viracopos, que quer triplicar volume de carga ao longo da concessão

Outra mudança importante para os passageiros ocorreu nos banheiros que ficam antes do saguão de check-in. Os quatro conjuntos foram reconstruídos, ganhando uma área três vezes maior do que a anterior. Toda a sinalização de orientação ao passageiro também foi trocada, com a instalação de 900 placas, das quais 700 são iluminadas. Cerca de 600 bancos foram reformados ou substituídos e distribuídos pelos terminais e foi feita toda a manutenção da iluminação, com a troca e instalação de 1.200 lâmpadas. Dentro do projeto de acessibilidade, também foi concluída a revitalização dos pisos podotáteis nos terminais 1 e 2, que auxiliam a locomoção de deficientes visuais.

Para agilizar o fluxo de passageiros foram adotadas algumas medidas como a criação de área de espera anterior às filas de check-in, bolsões de bagagem no desembarque para descongestionar as esteiras e extinção do selo de check-in no autoatendimento, eliminando a necessidade de o passageiro ir até o balcão da companhia aérea. “Estamos cientes de que ainda é preciso fazer muito, principalmente nos atuais terminais. Mas, da mesma forma, temos a certeza de que as obras em andamento, principalmente o novo terminal de passageiros, trarão a qualidade necessária para que as pessoas possam viajar com tranquilidade”, afirma Antonio Miguel

Marques, presidente do GRU Airport.

Andamento das obras

Segundo a administração de Guarulhos, cerca de 75% dos preparativos para receber o mundial de futebol estão concluídos. A principal obra em andamento, o novo terminal de passageiros (T3), está com a fundação praticamente concluída. Com 192 mil metros quadrados (área maior do que a dos terminais 1 e 2 juntos) e capacidade inicial para 12 milhões de passageiros por ano, o T3 está previsto para começar a operar em maio de 2014. Na área restritiva do novo terminal está prevista a construção de dois hotéis – um com 50 quartos, voltado para passageiros em conexão internacional, e outro na área externa, com 250 quartos.

A partir do segundo trimestre será iniciada a reforma das pistas de pouso e decolagem e de taxiamento. A pista principal (P09L), de 3.700 metros de comprimento, sofrerá intervenções para seu alargamento. Já a ampliação do pátio de aeronaves, com capacidade para mais 36 posições, deve ser concluída até o fim deste ano. Ao final de todas as obras, o aeroporto terá capacidade para 60 milhões de passageiros por ano, pátio para 130 aeronaves e estacionamento com 20 mil vagas.

A cerca de 115 quilômetros da capital paulista, o aeroporto de Viracopos, localizado no município de Campinas, computou 257,2 mil toneladas de cargas movimentadas no ano passado, o que representou cerca de 22% do total transportado no país. De acordo com Marcelo Mota, diretor de operações do aeroporto de Viracopos, a projeção é que esse volume aumente cerca de 2,5% em 2013, totalizando 263 mil toneladas. “Hoje movimentamos cerca de 21 mil toneladas de cargas por mês. Ao longo da concessão a expectativa é triplicar esse volume”, afirma o executivo.

Ciclos de investimentos

No transporte de passageiros, a previsão é que até o final da concessão o aeropor-

COM
LOGÍSTICA VOCÊ
MULTIPLICA
SOLUÇÕES.

Serviços dedicados
à cadeia de suprimentos

Transporte
de passageiros

Gestão
e terceirização
de frotas

Transporte
de cargas

A JSL possui todos os serviços e soluções que sua empresa precisa para multiplicar tudo que você pode oferecer aos seus clientes. Conte conosco para serviços dedicados à cadeia de suprimentos, transporte de cargas, gestão e terceirização de frotas, transporte de passageiros, sistema de comercialização dos ativos da logística e multiplique suas possibilidades.



Entender para Atender

Tel.: (11) 2377.7000

| WWW.JSL.COM.BR



Serviços Dedicados à Cadeia de Suprimentos • Gestão e Terceirização de Frotas/Equipamentos • Transporte de Passageiros • Transporte de Cargas Gerais



Mariano Moblia, diretor da Inframérica, diz que Brasília vai ampliar em 18% o volume de cargas até 2014

Schipol, em Amsterdã, na Holanda. Conectado ao terminal por uma ponte coberta, o edifício-garagem terá restaurantes, loja de aluguel de carros e escritórios dos órgãos públicos federais. A estrutura poderá sofrer expansão vertical futura, de acordo com o consórcio.

Após a primeira etapa, a Aeroportos Brasil Viracopos investirá mais R\$ 7,46 bilhões no processo de expansão e modernização do complexo. O valor será dividido em quatro novas fases sucessivas de obras voltadas à ampliação da capacidade de passageiros. A primeira intervenção terá início em 2018, aumentando a capacidade do terminal para 22 milhões de passageiros. Em 2024, essa capacidade será ampliada para 45 milhões de passageiros e uma terceira pista de pouso também começará a ser construída. Até 2033, a capacidade do aeroporto será aumentada para 65 milhões de passageiros e, até 2038, para 80 milhões de passageiros.

Desde agosto do 2012, a Aeroportos Brasil já investiu R\$ 69 milhões em obras emergenciais para revitalização do atual terminal de passageiros de Viracopos. Entre as melhorias, houve adequações no mezanino, que passou a ter conexão com a sala de espera do embarque, resultando em ampliação de 700 metros quadrados na área de embarque do aeroporto, além da construção de um novo conjunto de sanitários eletrônicos e reforma dos antigos, localizados no mezanino, praça de alimentação e áreas de check-in e de embarque.

Também foi instalada uma passarela coberta com 692 metros de extensão entre os bolsões de estacionamento e o terminal de passageiros e novas guaritas elevadas de monitoramento nos bolsões de estacionamento.

Plano de reformulação

Criado com o objetivo de atender à de-

manda do governo federal e do corpo diplomático que se instalava na região em 1975, o aeroporto de Brasília não tem o transporte de carga como sua principal fonte de receita, conforme explica Mariano Moblia, diretor de operações do consórcio Inframérica, que reúne as empresas Infravix Participações e Corporación América, responsável pela administração do Aeroporto Internacional Presidente Juscelino Kubitschek.

Atualmente são movimentadas cerca de 80 mil toneladas de carga no aeroporto, a maior parte operada pelas próprias companhias aéreas como parte de sua operação doméstica. O volume inclui a carga operada pela Inframérica, que consiste em cerca de 5 mil toneladas nos setores de importação e exportação e mais 5 mil toneladas domésticas. Entre as principais categorias de produtos, destacam-se os de tecnologia e pesquisa e produtos farmacêuticos, que representam aproximadamente 70% da operação em Brasília.

Para 2013 e 2014, a concessionária projeta um crescimento de 8% e 18% na movimentação de cargas, respectivamente. "Vemos Brasília, e em particular seu aeroporto, como um *hub* logístico e temos expectativa de crescimento baseada em uma estratégia integral para o desenvolvimento do setor. Para isso estamos trabalhando em diversas ações específicas que incluem a captação de novos fluxos de carga, soluções de logística doméstica e parcerias com atores da comunidade logística."

A estrutura operada no aeroporto de Brasília consiste em um terminal de cargas principal, com 6.047 metros quadrados, onde se processa toda a carga internacional e parte da carga doméstica que circula pelo aeroporto. Isto se complementa com outras estruturas menores destinadas a operações específicas (exportação, importação de grandes dimensões, mercadorias perigosas, carga em movimento). Além disso, existem instalações de cargas operadas pelas próprias

to disponha de 75 posições de aeronaves e tenha capacidade para 14 milhões de passageiros. Para atingir essa meta, a Aeroportos Brasil, formada pela TPI-Triunfo Participações e Investimentos, UTC Participações e pela francesa EGIS Airport Operation, vai investir R\$ 9,5 bilhões em cinco etapas até 2042. O primeiro ciclo de investimento no valor de R\$ 2,06 bilhões tem previsão para ser concluído em maio de 2014 e envolve a construção de um novo terminal de passageiros com 28 pontes de embarque, sete novas posições remotas de estacionamento de aeronaves e um edifício-garagem com quatro mil vagas. Até 2014, as pistas de taxiamento de aeronaves também serão ampliadas.

O aeroporto de Viracopos foi concebido a partir do conceito de "aeroporto-cidade" e sua expansão prevê ainda hotéis, shopping center e centro de convenções, num projeto desenvolvido em parceria com a projetista holandesa Naco, consultoria especializada na engenharia de aeroportos responsável pelo aeroporto de

companhias aéreas. Segundo Moblia, o terminal de cargas está passando por adequações que irão possibilitar ampliação da capacidade instalada em mais de 40% e integração dos sistemas.

“Nosso projeto de curto prazo é um ‘plano de reformulação’ baseado em uma reorganização da operação de cargas que hoje está distribuída em setores diferentes do aeroporto”, afirma. De acordo com o executivo, o resultado final permitirá melhorar a segurança operacional de todo o aeroporto ao diminuir consideravelmente as interfaces entre terra e ar. As ações serão aplicadas em etapas, de forma a permitir acompanhar o crescimento dos operadores, assegurando que a infraestrutura não atue como fator limitante no desenvolvimento de seus negócios.

Até o final do período de concessão em 2037, estão previstos cem mil metros quadrados de obras, somando um valor total de investimento de R\$ 2,85 bilhões.

Para a Copa de 2014, serão aplicados R\$ 750 milhões na reforma dos terminais 1 e 2 e na construção de um novo terminal com 15 novas posições de embarque, divididas em dois píeres. Com isso, as pontes de acesso aos aviões vão aumentar de 13 para 28. O estacionamento também será ampliado, atingindo três mil vagas disponíveis, e a entrada do aeroporto vai ganhar uma nova cobertura e nova pista. Com as obras de expansão, a capacidade do aeroporto de Brasília saltará de cerca de 16 milhões de passageiros para 41 milhões na fase final da concessão.

O aeroporto vai ganhar ainda um centro comercial com opções de entretenimento, lazer, gastronomia e hotelaria. Serão oferecidos serviços como wi-fi, quiosques de self check-in, espaço bancário, espaço gastronômico, espaço zen e local único para embarque, com postos de segurança ampliados e conexão entre o terminal central e os píeres, facilitando o trânsito

de pessoas. Uma sala vip, equipada com *home theater*, serviço minicinema, sala de conferências e cabines exclusivas com TV ocupará metade do segundo andar. A previsão é que este espaço esteja completamente operante no segundo semestre deste ano.

Reforço na aviação

Em agosto de 2013, novos editais para a concessão do aeroporto do Galeão (RJ) e de Confins (MG) deverão ser publicados pelo governo federal, com leilões previstos para setembro. Também serão investidos R\$ 7,3 bilhões na primeira etapa do plano de aviação regional, pelo qual serão contemplados 270 aeroportos. Os investimentos incluirão reforma e construção de pistas, melhorias em terminais de passageiros, ampliação de pátios e revitalização de sinalizações e de pavimentos. Os recursos serão do Fundo Nacional de Aviação Civil (Fnac).

SUORTE DESDE 1938, A QUALQUER HORA, EM QUALQUER LUGAR

 Ingersoll Rand

A Thermo King oferece sistemas de controle de temperatura que são concebidos para ir mais longe. Por conta de nossa história de 75 anos de confiabilidade e fidelidade, os transportadores de produtos perecíveis confiam em nós para garantir a chegada segura de tudo, de frutas e vegetais a produtos farmacêuticos. Na Thermo King, nós definimos os padrões de confiabilidade, eficiência energética e sustentabilidade. E nossa rede de concessionárias conectada globalmente oferece excelente segurança a qualquer momento e em qualquer lugar para ajudar a manter a sua empresa funcionando com o máximo de desempenho. Conte com a Thermo King, perita em sistemas de controle de temperatura, para levar sua empresa aonde você quiser.



Caminhões



Ônibus



Navios



Trens



**PERITO CONFIÁVEL. PARCEIRO COMPROMETIDO.
ESPECIALISTA EM DESEMPENHO. INOVADOR.**

thermoking.com/75years

© 2012 Thermo King. All rights reserved. Thermo King belongs to Ingersoll Rand's family of brands including Club Car®, Ingersoll Rand®, Schlage® and Trane®. Ingersoll Rand is a world leader in creating and sustaining safe, comfortable and efficient environments.



Remando contra a maré

Apesar do desenvolvimento apurado nos últimos anos, a navegação costeira ainda enfrenta entraves burocráticos e financeiros para ser mais competitiva no mercado brasileiro

Renata Passos



Navegação costeira movimentou no ano passado 138 milhões de toneladas de carga, aumento de 4% em relação a 2011

A elevação do frete rodoviário, em razão das restrições impostas com a Lei dos Motoristas, pode ser uma boa oportunidade para a cabotagem brasileira crescer ainda mais em 2013. De qualquer maneira, o modal tem mantido taxa de desenvolvimento superior à do Produto Interno Bruto (PIB). No ano passado, por exemplo, a navegação costeira transportou 138 milhões de toneladas, um aumento de 4% sobre o volume movimentado em 2011 (133 milhões de toneladas), de acordo com o *Anuário Esta-*

tístico Aquaviário, divulgado pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq). No entanto, apesar do crescimento apurado nos últimos anos, a representatividade da cabotagem ainda é pequena na matriz de transportes. Segundo estimativas do Instituto Ilos, em 2010, o modal representava 9,6% da matriz de transporte brasileira, atrás do transporte rodoviário (65,6%) e do ferroviário (19,5%).

“A matriz de transporte brasileira ainda é muito focada no transporte rodoviário, que não é adequado para longas distâncias e, conseqüentemente, prejudica o desenvolvimento econômico do país. Além

disso, é importante destacar que estradas não se constroem da noite para o dia e a via navegável utilizada para cabotagem já está pronta. Os mais de oito mil quilômetros da costa brasileira demonstram que a cabotagem precisa ser explorada em sua totalidade no país”, declara o presidente da Associação Brasileira dos Armadores de Cabotagem (Abac), Cleber Cordeiro Lucas, ao informar que a entidade foi revitalizada há cerca de um ano e meio para atender as demandas do setor. A Abac congrega hoje mais de dez empresas que movimentam por meio de mais de 50 embarcações cargas do tipo geral,

contêineres, granéis líquidos e sólidos, além de químicos.

Do total transportado na cabotagem brasileira no ano passado, 79% corresponderam a cargas a granel líquido (109 milhões de toneladas); 12% a granel sólido (17 milhões de toneladas); 5% a carga geral containerizada (7 milhões de toneladas); e 3,5% a carga geral solta (4,8 milhões de toneladas).

Entre os três principais grupos de mercadorias transportados na cabotagem brasileira em 2012, destacaram-se os combustíveis e óleos minerais, com 77% do total (107 milhões de toneladas), bauxita, com 10% (13,9 milhões de toneladas), e carga geral containerizada, com 5% (7 milhões de toneladas).

Na relação origem/destino das cargas, as plataformas marítimas e o Estado do Pará lideraram a saída das cargas transportadas na cabotagem no ano passado. Já os principais destinos das cargas transportadas na cabotagem foram os estados de São Paulo e Rio de Janeiro.

Agenda - Mas, para crescer mais na cabotagem e ganhar mais competitividade, é preciso eliminar algumas barreiras que são antigos pleitos do setor. "Listamos os problemas comuns a todos os segmentos do modal e preparamos uma agenda com empecilhos que limitam o crescimento."

Um dos maiores entraves financeiros do setor é o custo com o combustível das embarcações, o chamado *bunker*. "O diesel do segmento rodoviário é um insumo administrado como um item da política econômica do país. Ao mesmo tempo, as empresas que atuam na cabotagem são expostas a uma compra desfavorecida, pois o bunker flutua de acordo com o preço no mercado internacional e também é cobrado em dólar, o que depende da variação cambial. Ou seja, o combustível da cabotagem é duas vezes exposto a fatores externos, enquanto o diesel tem condições diferenciadas pela questão do subsídio. Além disso, as empresas que atuam na

navegação costeira pagam mais caro pelo mesmo combustível que as companhias que atuam no longo curso e abastecem nos píeres dos portos do Brasil. Isso ocorre porque na cabotagem há tributação e no longo curso não", detalha o executivo.

Lucas explica que o governo já tem uma compreensão em relação a essa diferença e agora é preciso corrigir esta deformidade. "Para se ter uma ideia, o diesel rodoviário deve estar defasado em cerca de 40% em relação ao valor adotado no mercado externo. O ideal seria equilibrar o diesel de acordo com o mercado internacional e corrigir a diferença do combustível entre os dois modais".

Praticagem e mão de obra - Outro item da agenda é a praticagem, que só pode ser realizada pela autoridade marítima. "O armador não tem poder de negociação e é um serviço imposto. Contudo, é uma questão que está avançando no contexto da MP dos Portos (595/2012), pois um decreto criou a Comissão Nacional para Assuntos de Praticagem, que será responsável por implantar a regulamentação da atividade. Este é um tema que afeta muito mais a cabotagem do que o longo curso, pois há mais frequência nos portos do país", informa Lucas.



Segundo ele, os portos de Santos e Manaus são apontados como os mais caros, apesar de terem características diferentes. A operação em Santos dura cerca de uma hora e meia. A operação em Manaus, entretanto, é mais complexa em função dos rios da região. Segundo uma fonte, o valor da atividade de praticagem na capital do Amazonas é de R\$ 160 mil por operação.

"As empresas de navegação pleiteiam uma metodologia mais transparente e também uma regulação clara para o setor. A correção para estas distorções terá um grande impacto no setor marítimo", declara Lucas.

Outro item na agenda da Abac é a questão da mão de obra. Segundo Lucas, a formação de oficiais de marinha demanda tempo e cada navio precisa de cerca de 20 tripulantes, um comandante e um chefe de máquinas. O problema é que a demanda por profissionais cresce muito, especialmente em função do segmento offshore. Há um esforço para a formação de novos oficiais. Até no caso de fretamento de embarcações estrangeiras usadas na cabotagem é preciso que um terço da tripulação seja composta por brasileiros.

Também é demanda do setor a diminuição da burocracia, pois a cabotagem precisa registrar os manifestos de cargas nos mesmos sistemas utilizados pela navegação de longo curso, que transporta carga de comércio exterior. Lucas diz que a analogia deveria ser a mesma do transporte doméstico rodoviário, ou seja, o cliente apresenta a nota fiscal para o transportador emitir o documento de transporte para obter a autorização do ponto A para o B e a fiscalização ocorre de modo aleatório. Além disso, mesmo que o trajeto seja entre os portos do Rio de Janeiro e Vitória, por exemplo, ou Salvador e Suape, é preciso ser realizadas vistorias das embarcações pelas autoridades competentes, como a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

Gustavo Costa, da Aliança, diz que o mercado tem potencial para dobrar de tamanho



Porta-contêiner é o primeiro de quatro embarcações encomendadas pela Aliança

Frota - Outra questão delicada para o setor de cabotagem é a construção naval, pois há restrição na colocação de pedidos de navios nos estaleiros. "Hoje o segmento de cabotagem precisa crescer, e rapidamente, mas é necessário um planejamento em conjunto com os estaleiros, pois os investimentos em uma embarcação são de aproximadamente R\$ 160 milhões. Como envolve prazos, não é possível ter urgência".

A retomada da construção naval no Brasil é fundamentada pelo crescimento com o custo de afretamento, que impacta diretamente na balança de pagamentos do Brasil. Segundo relatório da Antaq, no ano passado, os gastos com afretamentos de embarcações somaram cerca de US\$ 6 bilhões, o que representou um acréscimo de 18,8% em relação a 2011. No apoio portuário, os custos com afretamento somaram US\$ 49,1 milhões no ano passado; no apoio marítimo, US\$ 3,09 bilhões; na cabotagem, US\$ 114,4 milhões; e no longo curso, US\$ 2,7 bilhões, registrando um crescimento em termos de gastos de 2,1%, 22,8%, 9,5% e 16,2% respectivamente, em comparação com o ano anterior.

Para diminuir o impacto nas contas, algumas empresas estão investindo em

frota. É o caso da Log-In Logística Intermodal, que recentemente iniciou operação do navio Log-In Tambaqui, um dos dois navios graneleiros encomendados ao Estaleiro Ilha S.A. (EISA), dedicado ao transporte de minério de bauxita no Pará para atender ao contrato com a Alunorte. Com o investimento de R\$ 340 milhões nos dois navios, a empresa atenderá ao contrato de 25 anos com a Alunorte, que prevê viagens entre o porto de Trombetas e o porto de Vila do Conde, ambos no Estado do Pará.

No total, o investimento da Log-In em construção naval no Brasil é superior a R\$ 1 bilhão, com a encomenda de sete navios do estaleiro EISA, sendo dois graneleiros e cinco do tipo porta-contêiner. "Somente os recursos do Fundo da Marinha Mercante, arrecadados por intermédio do Adicional ao Frete para Renovação da Marinha Mercante (AFRMM), viabilizam a construção naval no Brasil, pois corresponde a cerca de 80% do valor da embarcação", declara o diretor comercial da Log-In, Fabio Siccherino

A Aliança Navegação e Logística, empresa especializada no transporte de contêineres e pertencente ao grupo Oetker, recebeu recentemente o primeiro navio importado de uma série de quatro embar-

cações idênticas que serão empregadas em seu serviço de cabotagem no Brasil. O porta-contêineres Sebastião Caboto tem uma capacidade nominal de 3.800 TEU (contêiner de 20 pés) e 500 tomadas para contêineres refrigerados. Os outros três navios serão incorporados à frota da empresa no decorrer de 2013. Com os novos navios, o serviço de cabotagem da Aliança contará com uma frota composta por oito embarcações, oferecendo mais de 90 escalas mensais nos principais portos do Brasil e do Mercosul.

Com investimentos de mais de R\$ 450 milhões, os novos navios foram especialmente projetados para navegação e operação na costa e portos brasileiros, pois possuem uma boca mais larga, permitindo que carreguem mais carga com o mesmo calado. Além disso, com motor principal TIER II, que possui sistema de controle eletrônico, o que resulta na otimização da performance e redução do consumo e emissões, especialmente quando em regime de velocidade reduzida na aproximação de portos e navegação em rios.

Como a operação de um navio de cabotagem é muito mais intensa que um navio de longo curso, as novas embarcações possuem características especiais como: climatização interna otimizada para os trópicos, sistema de navegação eletrônico dispensando cartas de navegação tradicionais, passadiço provido de três radares, além de dois sistemas de ecobatímetros instalados especialmente para a navegação no rio Amazonas.

Segundo o gerente de cabotagem da Aliança, Gustavo Costa, a empresa continua com o firme objetivo de construir navios porta-contêineres no Brasil em seu planejamento de capacidade de médio prazo. Porém, como resultado da alta utilização dos estaleiros nacionais pela indústria de petróleo e gás, foi necessário atender à demanda imediata do mercado com a importação.

Para Lucas, as empresas de cabotagem precisam de um ambiente regulatório mais seguro, no âmbito tributário e insti-

Preparados para os próximos 20 anos? Nós estamos.

Mais de 30 mil clientes

Backbones dedicados com as principais operadoras de telefonia celular do país

Mais de 200 mil equipamentos instalados

3ª empresa do Setor de Telecomunicações na Revista Valor 1000 - 2012

Concessionárias Autorizadas exclusivas em todo território nacional

Estação terrena própria de comunicação de dados

Empresa mais premiada no setor

Canais exclusivos e redundantes em satélites geo-estacionários

Entrada no mercado de varejo em 2013 com o lançamento do Autotrac One e Mini

AUTOTRAC
20
ANOS

www.autotrac.com.br


AUTOTRAC
onde você estiver



Fábio Siccherino, da Log-In, diz que a Lei do Motorista pode deixar cabotagem mais competitiva

tucional, para incentivar a construção de navios no Brasil, sem que haja a necessidade de importar as embarcações. De qualquer forma, em função da demanda do setor offshore, ele reconhece que é preciso mais estaleiros no país.

Boa maré - O investimento em frota é resultado do cenário para os próximos anos, mas as atuais circunstâncias já estão mais favoráveis. "A cabotagem deve crescer de maneira expressiva no Brasil devido ao aumento do frete rodoviário, em função da nova lei de jornada dos motoristas (12.619). Isso é bom porque vai equilibrar a matriz de transportes no Brasil", estima Siccherino. Segundo ele, neste início de ano, as empresas estão mais interessadas pela cabotagem por uma questão de custo, pois, além da Lei do Motorista, a safra também está contribuindo para encarecer o frete rodoviário em mais de 20%.

No ano passado, a Log-In movimentou na cabotagem 87.700 TEUs, um aumento de 7,2% sobre o resultado de 2011 (81.800 TEU), sem contar as operações *feeder* (que envolvem cargas de comércio exterior) que saltaram de 16.800 TEUs (2011) para 58.300 (2012), uma elevação de 246%.

"Observamos uma tendência de crescimento no *feeder* em função da entrada de navios maiores nos serviços de longo curso. Como atracam em menos portos, eles utilizam a navegação costeira para atender os portos menores", diz Siccherino.

De acordo com o executivo da Log-In, cerca de 30% do volume de cabotagem é composto pelos setores de alimentos e bebidas, puxados por produtos como arroz e farinha de trigo. Além disso, outros setores importantes são de químico e o petroquímico (em função do risco ambiental), eletroeletrônicos e linha branca, higiene e limpeza, construção civil, papel e celulose, além de madeira e MDF. "Conquistamos cerca de 400 novos clientes no ano passado", destaca Siccherino.

Apesar do crescimento, a cabotagem no Brasil tem um grande mercado a ser conquistado em função da localização dos potenciais clientes no país. Segundo especialistas do setor, o modal é competitivo para empresas que estão até 200 quilômetros da costa, cujas cargas precisam ser movimentadas por cerca de 1,5 mil quilômetros. Com isso, a estimativa é que um em cada três contêineres operados no transporte rodoviário poderia estar na cabotagem. Nessas distâncias, a economia em relação ao frete rodoviário fica entre 15% e 20%.

Uma das clientes da Log-In é a LG Electronics do Brasil. "Utilizamos a cabotagem devido ao baixo custo em relação ao transporte rodoviário e por ser um meio de transporte com menor emissão de gás carbônico", declara o gerente geral do departamento de logística da LG, Carlos Neto. Segundo ele, a empresa utiliza a cabotagem desde 2009 e hoje o modal responde por cerca de 20% do volume de transporte das cargas da companhia. "A principal desvantagem é o baixo nível de serviço nas entregas agendadas."

Para equacionar esses problemas de atrasos, que muitas vezes são ocasionados pelos portos, a Log-In tem desenvolvido alguns serviços específicos, como a entrega de produtos das indústrias dire-

tamente no CD (Centro de Distribuição) das empresas de varejo, sem passar pelo CD das indústrias, o que reduz o tempo da operação e o custo logístico. "Por intermédio da tecnologia, de um serviço planejado e do controle da operação, é possível fazer esse tipo de operação. Ao mesmo tempo, com um CD menor, a indústria consegue diminuir o seu custo com o espaço no armazém", detalha Siccherino.

Para ele, a operação 100% rastreada amplia a confiança no modal e hoje aproximadamente 70% dos clientes já contratam diretamente com a empresa uma das pontas rodoviárias. Além disso, a questão da sustentabilidade também atrai clientes, pois muitas multinacionais que precisam reduzir a emissão de CO₂ e buscam o crédito na cabotagem brasileira.

Crescimento - A Aliança, que detém cerca de 44% do segmento de contêineres, também está em desenvolvimento e as perspectivas são positivas. "O mercado deve crescer próximo de 7% a 8% ao ano, na próxima década, o que significa dobrar de tamanho. Estamos investindo para participarmos deste incremento", diz Costa. A Aliança disponibiliza três anéis na cabotagem. O Anel 1, com quatro navios, atende os mercados desde o Estado de Santa Catarina até o Amazonas. O Anel 2 desde do Estado do Rio Grande do Sul até a Bahia e o Anel 3 da Argentina ao Estado do Rio de Janeiro. Todos os serviços possuem frequência semanal e dia fixo de escala em todos os portos.

Segundo ele, a empresa possui uma carteira de clientes que vai de A a Z, do arroz ao zinco, com grandes, pequenas e médias empresas. "Atuamos em praticamente todos os segmentos do mercado, com destaque cada vez maior aos segmentos de bens de consumo duráveis. Os setores que mais crescem são os de alimentação, higiene e limpeza, que acompanham o crescimento da demanda das classes C e D."

Na opinião de Costa, o setor só não cresce mais em função da burocracia existente nos portos e também pelos custos.



**TRANSPORTE
RODOVIÁRIO DOMÉSTICO
E INTERNACIONAL**

Única a atender mais de 5 mil cidades brasileiras e 6 países da América do Sul, com o menor tempo de trânsito do mercado e excelente custo-benefício. A frota é constantemente revisada e renovada trafegando sempre dentro das normas ambientais.



**TRANSPORTE
AÉREO DOMÉSTICO
E INTERNACIONAL**

Transporte de documentos, amostras e cargas em todo o Brasil e mais de 200 países com total rastreabilidade e ferramentas online. A TNT oferece ainda liberação alfandegária, além de opções diferenciadas e personalizadas para cargas especiais.

Segurança, agilidade e qualidade.

A TNT oferece transporte aéreo e rodoviário para mais de 7.000 destinos no Brasil, a maior cobertura do mercado. Com 109 unidades em todo o Brasil, frota de 3.000 veículos, mais de 8.000 colaboradores treinados e capacitados, suas cargas são transportadas com total rastreabilidade e serviço porta a porta, permitindo melhor planejamento para os negócios.

O nome TNT e seu logo são marcas registradas da TNT Express N.V. 04/2013.



O gargalo foi para a terra

Duas décadas após a Lei de Modernização dos Portos, o governo federal busca mudar o modelo de concessão, mas ainda não conseguiu remover os entraves existentes nos acessos terrestres

Renata Passos



Portos do Sul e Sudeste voltam a sofrer com o gargalo das filas de caminhões, causando uma série de problemas em toda a cadeia logística

Neste ano, a Lei de Modernização dos Portos (8.630/1993) completa 20 anos. Apesar dos avanços registrados nas últimas décadas, como a criação da Secretaria Especial de Portos (SEP), a implantação do Plano Nacional de Dragagem (PND), que permitiu obras para a entrada de navios de maior capacidade, e mais recente-

mente a tentativa de modernizar o modelo de concessão por meio da Medida Provisória 595/2012, o setor ainda não pode comemorar plenamente. Recentemente, importantes portos da região Sul e Sudeste sofreram com o gargalo das filas de caminhões, o que causou uma série de problemas para toda a cadeia logística.

O diretor empresarial da Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina (APPA), Lourenço Fregonese, diz que,

desde agosto de 2011 não há registro de filas de caminhões no porto de Paranaguá. Contudo, a autoridade portuária teve de intensificar a Operação Safra, por meio do sistema Cargo Online, que utiliza um pré-cadastro para ordenar o envio de caminhões e o descarregamento nos terminais para diminuir as filas de carretas, para melhorar a operação.

Fregonese diz que entre as principais mudanças que estão sendo anunciadas

pela Operação, estão as novas rotas de acesso aos terminais de grãos. "Foram estabelecidos caminhos alternativos para cada um dos terminais de descarga, para evitar dificuldades no tráfego dentro de Paranaguá. Além disso, instalamos placas de sinalização para orientar os motoristas e fizemos uma série de adaptações operacionais para fazer a safra fluir", afirma. "As medidas adotadas para evitar esse que é um grande transtorno não apenas para os portos do país, mas também para o escoamento da safra, para os caminhoneiros e demais usuários das vias e rodovias, foram no sentido de coordenar os trabalhos de todos os atores do sistema portuário – do setor público e privado – para vencer as dificuldades logísticas. Foram medidas administrativas – por intermédio do diálogo e das decisões conjuntas – e práticas como melhorias no Pátio de Triagem do porto de Paranaguá".

Conforme o executivo, as melhorias mais significativas foram os ajustes no sistema carga-online, estabelecendo quotas diárias de recebimento de caminhões e vagões para cada terminal/operador, diminuindo filas. As cargas só são liberadas quando existe local disponível em armazém para receber o produto e navio nominado para receber a carga.

Prejuízos em Santos - O porto de Santos também registrou uma desordem no mês de março, com filas quilométricas de caminhões na margem esquerda (município do Guarujá), que acabaram afetando o trânsito nas cidades de Santos, Cubatão e Guarujá. "Para melhorar a situação, o porto copiou o modelo de Paranaguá e organizou filas, pois os caminhões de contêineres, que são maioria na fila (três para um de granel), ficavam parados, embora o problema fosse ocasionado pelos caminhões de soja, que bloqueavam o acesso", esclarece o diretor-presidente da Santos Brasil, Antônio Carlos Sepúlveda. O terminal de contêineres foi



“É preciso desviar a soja para o Norte do país. Não faz sentido o contêiner disputar espaço com a soja. Nos Estados Unidos, este grão é movimentado por ferrovia e o Brasil precisa fazer o mesmo”

Antônio Carlos Sepúlveda,
diretor-presidente
da Santos Brasil

apenas um dos prejudicados por este problema, que afetou toda a cadeia logística de comércio exterior.

De acordo com o diretor-superintendente do armador Hamburg Süd, Julian Thomas, em função da imensa fila de caminhões formada no porto de Santos, a empresa deixou de embarcar em apenas uma semana cerca de 1.500 TEUs (unidade equivalente a um contêiner de 20 pés) por não terem chegado a tempo da operação do navio no terminal. "Foram duas semanas terríveis no maior porto do país. A rodovia Cônego

Dômenico Rangoni (que dá acesso à margem esquerda do porto) permaneceu bloqueada. Já foram organizadas filas para separar os caminhões de soja, os de contêineres e os veículos, o que possibilitou a melhoria do trânsito. Da mesma forma, foi construída uma ponte para cruzar a ferrovia. Contudo, são soluções paliativas e de curto prazo. Uma solução para médio prazo é aumentar o uso da ferrovia. Sem isso, o desenvolvimento do porto de Santos será altamente prejudicado", opina o executivo.

Sepúlveda, da Santos Brasil, concorda que a solução seria ampliar o uso do transporte ferroviário no porto. De acordo com o executivo, hoje cerca de 5% dos contêineres são movimentados pelo modal e o ideal seria aumentar este índice para 30%. "É preciso desviar a soja para o Norte do País. Não faz sentido o contêiner disputar espaço com a soja. Nos Estados Unidos, este grão é movimentado por ferrovia e o Brasil precisa fazer o mesmo."

Enquanto os executivos de logística pedem o maior uso das ferrovias, os números do setor não estão positivos para o segmento de contêiner. De acordo com dados da Associação Nacional dos Transportadores Ferroviários (ANTF), em 2012 foram movimentados



Falta de armazenagem no campo sobrecarrega os portos e as rodovias em época de colheita, pois não há um planejamento para o escoamento dos grãos para os terminais portuários

240.854 TEUs pelas ferrovias no Brasil, uma queda de mais de 15 % em relação ao resultado do ano anterior (287.458 TEUs). Para este ano, de acordo com o presidente-executivo da ANTF, Rodrigo Vilaça, a movimentação deve atingir 300 mil TEUs.

Para Julian, esse gargalo operacional em Santos é resultado de muitos anos de falta de investimentos e também da ausência de um plano de logística integrada que envolva toda a cadeia. Agora, será necessário tempo para execução. “Não existe uma vara mágica para solucionar essa questão, que é resultado de muitos anos sem investimentos. E isso não se resolve da noite para o dia. Se não investirem, veremos outras crises como esta nos próximos anos.”

Julian Thomas, diretor-superintendente da Hamburg Süd, defende aumentar o uso de ferrovias em operações portuárias

Propostas - Para o presidente Associação Brasileira de Pós-Colheita de Grãos (Abrapos), Irineu Lorini, os gargalos nos portos na época de safra é resultado da falta de infraestrutura



de armazenagem no campo. Toda a logística é afetada, pois é preciso escoar rapidamente a produção, o que implica uma alta demanda por equipamentos para a movimentação da carga. “O boom se dá com as grandes filas de caminhões nos portos e também pela grande quantidade de navios aguardando atracação. Todo esse pico de demanda durante a safra implica aumento dos preços. Já há falta de caminhões na época da safra. Agora, com a nova Lei dos Motoristas, a expectativa é que ocorra falta de profissionais, e o frete já aumentou significativamente.”

Ele diz que na Austrália, por exemplo, quase toda a produção de trigo (de aproximadamente 25 milhões de toneladas) tem embarque escalonado nos portos, o que possibilita a manutenção de uma média de embarques nos 12 meses do ano. Na prática, isso significaria a necessidade de menos investimentos nos

Valdir Santos, presidente do Sindasp, diz que é necessário a construção de novas rodovias para a ligação de pontos estratégicos no litoral santista e evitar o congestionamento em Santos

portos. "A operação é superdimensionada em função da movimentação da safra e depois os equipamentos ficam praticamente ociosos. Portanto, todo o gargalo tem início na origem", destaca Lorini, ao lembrar que, em cinco anos, a produção de grãos atingirá 250 milhões de toneladas. "Precisamos nos organizar, e isso é possível."

Segundo dados da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), vinculada ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), a safra de grãos 2012/2013 deve chegar a 184 milhões de toneladas, crescimento de 10,8% sobre o resultado apurado na safra anterior (167,7 milhões de toneladas). Já no ano passado, a movimentação de granel no porto de Santos atingiu 50,7 milhões de toneladas, um aumento de 12,8% em relação a 2011.

O presidente do Sindicato dos Despachantes Aduaneiros de São Paulo (Sindasp), Valdir Santos, propõe algumas medidas para solucionar os entraves no porto, como rever ou até mesmo prorrogar para 2014 o prazo para que sejam cumpridas as determinações do fim da guerra dos portos e dos benefícios fiscais concedidos em alguns estados. "Assim teríamos condições de conter os 600 mil TEUs previstos para o porto de Santos em 2013. Ao mesmo tempo, é preciso pressionar os governos federal e estadual para a construção de novas rodovias, ligando pontos estratégicos ao litoral paulista. Além disso, é necessário melhorar e ampliar a malha viária na região de acesso ao porto e aos pontos em que se localizam os terminais alfandegados fora da zona primária."

Perimetral - O acesso terrestre no porto de Santos deve melhorar com a Avenida Perimetral Portuária no Guarujá (margem esquerda do porto).



De acordo com o presidente da Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp), Renato Ferreira Barco, a conclusão da primeira fase está prevista para este ano. O Sistema Viário da Margem Esquerda é um corredor viário estabelecido ao longo do perímetro portuário na região entre as instalações do terminal para contêineres da Santos Brasil S.A. e a Dow Química S.A, numa extensão de, aproximadamente, 2,5 quilômetros. O empreendimento vai racionalizar e dar fluidez ao tráfego de veículos de carga em trânsito pela região portuária, com a implantação de novo circuito de acesso e saída, eliminando-se, com o sistema de viadutos, um dos principais gargalos na região, representado pelo cruzamento em nível do atual sistema rododiferroviário.

Com a conclusão dessa primeira fase, a Codesp pretende licitar o projeto básico para a segunda fase, ligando a avenida Santos Dumont à rodovia Cônego Domênico Rangoni. Para tanto, foram efetivadas tratativas promovendo a aprovação de um projeto conceitual e cessão de áreas da Prefeitura Municipal do Guarujá, Dow Química, Fassina, Grieg e Cutrale, estabelecendo faixa contínua de terreno entre as duas vias. A execução do projeto executivo ocor-

rerá por meio de Regime Diferenciado de Contratação, forma de licitação em que se abre primeiro a proposta de preço, concluindo com a fase de habilitação. O empreendimento está orçado em R\$ 300 milhões.

Crescimento - Apesar dos gargalos e da retração na economia mundial, o volume nos portos brasileiros apresentou pequeno crescimento no ano passado. Segundo o *Anuário Estatístico do Transporte Aquaviário*, divulgado pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), foram movimentadas 904 milhões de toneladas no ano passado, aumento de 2,30% em relação ao registrado em 2011 (886 milhões de toneladas).

O porto de Santos, especialmente, teve um crescimento maior no ano passado e atingiu um volume de 104,5 milhões de toneladas, 7,6% acima do registrado em 2011 (97,1 milhões de toneladas). Foram relevantes para essa performance os aumentos verificados nos embarques de milho (119,4%) e de soja em grãos (14,8%), resultado da conjunção de safras nacionais excepcionais e da manutenção dos preços internacionais em patamares elevados, em decorrência de quebras de safras em importantes países produtores.

As expectativas para este ano consideram um cenário econômico mundial em processo de recuperação gradual. Com base nesse cenário e tendo em vista as projeções feitas pelos terminais portuários, a Codesp espera registrar, em 2013, nova marca recorde, em torno de 109 milhões de toneladas, 4,3% acima do registrado neste ano. A expectativa é de um crescimento sobre o movimento realizado em 2012 em torno de 8,5% para a carga geral, de 3% para os granéis líquidos e de 1,6% para os granéis sólidos.

Segundo Barco, há grande perspectiva no segmento de granel sólido e estima-se que os destaques ocorrerão por

conta do crescimento estimado para a soja em grãos (11,4%), trigo (12,1%), soja peletizada (6,1%), peletes cítricos (1%), enxofre (2%) e açúcar (3,7% - granel e sacaria). É esperada queda de 11,5% nos embarques de milho. O total previsto para os sólidos é de 51,6 milhões toneladas, um aumento de 1,6% em relação ao ano passado.

Da mesma forma, a expectativa da Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina é positiva, já que o volume deve atingir 48 milhões de toneladas, ou seja, aumento de mais de 7% em relação a movimentação de 2012. Para o segmento dos grãos, principais produtos operados pelo porto, a expectativa é ampliar em 17% a movimentação de soja e seu farelo e de milho e passar das 16,9 milhões de toneladas (2012) para 19,8 milhões neste ano. Apenas o volume de soja deve aumentar 24%, 8,47 milhões, ante os 6,8 milhões apurados no ano passado.

Mudanças - Enquanto o sistema portuário tenta resolver a difícil equação do aumento de volume e infraestrutura ainda deficiente, o governo lançou no final do ano passado a Medida Provisória 595/2012, a chamada MP dos Portos, que tramita no Congresso Nacional. A nova legislação visa agilizar e baratear as operações portuárias no país por intermédio do aumento da competitividade do setor. Além da previsão da criação de novos portos, é prevista uma mudança no sistema de concessão de terminais, cuja tarefa deve ficar concentrada na Antaq, em Brasília, e não mais sob a tutela das autoridades portuárias.

O ministro-chefe da SEP, Leônidas Cristino, anunciou em recente evento que 49 novos terminais portuários serão licitados e 32 poderão ter as concessões prorrogadas. As licitações de terminais podem chegar a cerca de 160, contabilizando os arrendamentos vencidos ou que estão para vencer e cuja licença não será renovada.

O Complexo Industrial Portuário de

Apesar dos gargalos e da retração na economia mundial, o volume nos portos brasileiros apresentou pequeno crescimento em 2012, com um aumento de 2,30% em relação ao registrado em 2011

Suape, localizado em Pernambuco, que apresentou queda de 0,6% na movimentação de cargas (de 11,253 milhões de toneladas em 2011 para 11,182 milhões de toneladas no ano passado), aguarda a licitação de três novos terminais, segundo o vice-presidente do porto, Caio Cavalcanti Ramos. "Teremos um segundo terminal de contêineres com capacidade de movimentar 700 mil TEUs ao ano", declara. No ano passado, o porto respondeu pela movimentação de 400.178 TEUs, uma alta de 8,4% em relação ao resultado de 2011 - 434.905 TEU. Naquele ano, a movimentação tinha crescido 31,4% em relação a 2010.

Além do terminal de contêineres, Suape aguarda a licitação de um terminal de grãos que estará conectado à ferrovia Transnordestina e um terminal de minérios na Ilha de Cocaia, que já conta com a licença prévia aprovada. "No total, serão investidos cerca de R\$ 3 bilhões da iniciativa privada e outro R\$ 1 bilhão de recursos públicos."

Esta e outras iniciativas que a MP deve proporcionar no sentido de ampliar a estrutura portuária do país tem sido bem-vistas pelo setor. O Centro Nacional de Navegação (CentroNave),

divulgou, em nota, que os armadores desejam que verdadeiros empreendedores realizem os investimentos necessários para gradualmente mudar para melhor a atual realidade portuária e para prepará-la para novas necessidades operacionais que virão e que serão demandadas pelo comércio exterior brasileiro no médio e longo prazos. "É preciso pensar a logística brasileira para as próximas décadas. Chegou a hora de se dar um novo salto de qualidade."

Segundo a nota, a atual indústria de terminais no Brasil está, sim, fragmentada, com muitas empresas operando terminais pequenos (embora eficientes em sua escala), e pede transformação e novos e constantes investimentos. Se esta indústria não deseja ou não pode realizar mudanças e ganhos de escala, não há por que impedir que outros os busquem. "Os armadores saúdam os empreendedores dispostos a investir na superação dos gargalos hoje existentes, que invistam em escala e que pensem o futuro", diz a nota.

Segundo o CentroNave, os grandes terminais de contêineres do mundo, nos cinco continentes, são hoje geridos ou fruto de investimentos feitos por grandes operadores portuários globais. Alguns destes operadores fazem parte de grupos econômicos que também possuem empresas de navegação e que exploram o negócio portuário de forma independente. Mas todos oferecem serviços de alta qualidade e eficiência a baixo custo para os usuários, o que explica o sucesso desses empreendimentos. "No caso brasileiro, as empresas de navegação torcem para que quaisquer empreendedores façam os investimentos necessários com estes mesmos objetivos, mas se dispõem, se solicitados, a avaliar parcerias que foquem o objetivo comum de maior escala, de concorrência, de eficiência operacional, de oferta de espaço e de berços de atracação, e de menores custos para os usuários", resume a nota.

PARA ENFRENTAR OS DESAFIOS DA GESTÃO NAS SUAS OPERAÇÕES DE TRANSPORTE, CONTE COM AS INOVAÇÕES DA SASCAR.



A SASCAR É ESPECIALISTA EM OFERECER SOLUÇÕES INOVADORAS PARA GESTÃO DE OPERAÇÕES DE TRANSPORTES, PERMITINDO QUE AS EMPRESAS SE PREPAREM PARA ENFRENTAR DESAFIOS ASSOCIADOS À GESTÃO E AUMENTO DA PRODUTIVIDADE. ACOMPANHE O CONSUMO DE COMBUSTÍVEL, VELOCIDADE, DIRIGIBILIDADE, ROTAS, TRAJETOS E OUTRAS AÇÕES COM FERRAMENTAS INTUITIVAS E FÁCEIS DE USAR, PELA WEB OU SMARTPHONES, EM TEMPO REAL. REDUZA CUSTOS, AUMENTE SUA PRODUTIVIDADE E LUCRATIVIDADE COM AS SOLUÇÕES SASCAR, FEITAS SOB MEDIDA PARA SUA EMPRESA.

☎ 4002 6004 (GRANDES CENTROS)
☎ 0800 648 6004 (DEMAIS LOCALIDADES)
☎ 0300 789 6004 (TELEVENDAS)

🌐 SASCAR.COM.BR
📘 FACEBOOK.COM/SASCAROFICIAL
🐦 TWITTER.COM/SASCAROFICIAL

sascar 
PAIXÃO PELA INOVAÇÃO

Extrapesado ganha destaque com adequações do transporte



Pressionados por custos e falta de mão de obra, transportadores buscam veículos com maior capacidade de carga

Com pressão de custos de todos e por todos os lados, as empresas de transporte rodoviário de carga precisam, cada vez mais, otimizar as operações para manter a rentabilidade e a sobrevivência em um setor que passa por uma forte formalização. Além de caminhões com maior capacidade de carga para enfrentar a topografia e as condições das estradas brasileiras, os profissionais do setor de transporte precisam de contínua especialização para evitar desperdício de tempo, principalmente no embarque e desembarque.

A pressão sobre os custos das empresas

vem aumentando em função de fatores como restrições à circulação nos grandes centros, barreiras fiscais, ineficiência nos terminais dos embarcadores e questões trabalhistas, que ganharam novas exigências com a Lei do Motorista. Além disso, prejudica a produtividade das transportadoras a situação precária da infraestrutura rodoviária e portuária, além da grande escassez de mão de obra qualificada no setor, principalmente de motoristas – estimativas dão conta da necessidade de 150 mil novos profissionais do volante ao ano.

Também pesam sobre os transportes custos e serviços adicionais como o elevado tempo de espera para realizar a carga e descarga, paletização e guarda de mer-

cadorias. “Com a Lei do Motorista, que prevê horário de descanso, as empresas estão tendo grandes impactos e tentando sobreviver em um novo cenário”, afirma o presidente do Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas de São Paulo Região (Setcesp), Manoel Sousa Lima Jr. Para ele, a maior eficiência operacional também passa por uma frota bem administrada, com veículos de última geração que proporcionem maior rentabilidade.

Segundo indicadores utilizados pelo Setcesp, a Lei do Motorista impõe aumento de custos da ordem de 14,98% a 36,72% às empresas de transporte. Segundo o sindicato, muitos transportadores ainda não conseguiram repassar o

aumento provocado pela nova legislação. O desafio é chegar a um entendimento entre os embarcadores e transportadores para a correta formação do frete.

“Estamos sendo fiscalizados por todos os lados, no escritório e nas estradas”, afirma Ana Carolina Jarroube, diretora de recursos humanos da Transportadora Ajofer, com sede no Grande ABC. “Para prejudicar ainda mais, o setor enfrenta uma forte escassez de motoristas. Temos caminhões parados por falta de profissionais qualificados. Neste cenário, muitas empresas vão sair do mercado nos próximos anos”, afirma.

Segundo a executiva, os sindicatos laborais, o Ministério do Trabalho e a Polícia Rodoviária já começaram a fiscalização para o cumprimento da Lei do Motorista, que prevê descanso diário de 11 horas. “A formalização para o setor é muito bem-vinda, mas não pode ser feita de uma só vez. A lei necessita de adaptações, pois as mudanças precisam ser introduzidas paulatinamente”, disse.

“Os custos estão maiores nas linhas longas em razão do aumento do preço do combustível, tempo de descanso dos motoristas e falta da mão de obra, que deixa muitos caminhões parados nos pátios das montadoras”, Paulo Caleffi, diretor de Transportes Bertolini e secretário-geral da Fetransul, que congrega 13 sindicatos na região Sul do Brasil.

O empresário campineiro Oswaldo Caixeta, também integrante da direção do Sindicato das Empresas de Transporte

de Cargas de Campinas e Região (Sindicamp), afirma que o aumento de custo na operação de todos os segmentos do transportes é inevitável. “A sociedade inteira vai ter de pagar, pois a lei envolve novos procedimentos para quem dirige, produz, opera, embarca e recebe a carga”, afirma.

Segundo ele, uma viagem de 3 mil quilômetros que antes durava três dias passou a ser feita em quatro dias e meio. “Só com isso, os valores do frete aumentam 30%. Mas não para aí. A entrega leva pelo menos mais um dia. Com isso, a recepção da mercadoria precisa colaborar, estendendo o atendimento fora do horário comercial – quem recebe a carga no destino final tem de colaborar. A sociedade precisará também se adaptar para que a lei funcione”, diz.

Diante desse cenário, as montadoras já entenderam que os veículos pesados precisam entregar uma maior produtividade. Uma das formas é oferecer produtos com maior capacidade no longo curso em que o motorista está obrigado por lei a cumprir jornadas menores.

“Nós entendemos que vai crescer muito o uso do bitreção e do rodotrem. As dimensões desses dois implementos impedem que eles circulem sem a luz do dia. Como os motoristas vão ter que parar à noite para cumprir a lei, faz sentido usar essas soluções”, diz Markenson Marques, diretor-presidente da Cargolift.

A fabricante de implementos Noma afirma que a encomenda de implementos com quase 30 metros de comprimento vem crescendo. “Embora elas ainda sejam pequenas

Paulo Caleffi, da Bertolini, diz que os custos subiram mais na viagem de longo curso



em nosso portfólio, é nítido o crescimento de vendas desses produtos. Nós também entendemos que a Lei do Motorista gera uma tendência por implementos de grande porte”, diz Kamio Mori, diretor de relações com o mercado da Noma.

O segmento extrapesado é um dos que mais crescem no mercado nacional. Em 2012, ele foi responsável por 24,6% das vendas, representando 33.700 unidades. Em 2009, tinha 20,9% (22.500 unidades). A categoria é quase totalmente formada por cavalos-mecânicos, usados como carreta, enquanto modelos com carroceria rígida representam apenas 5% das vendas. O crescimento do segmento foi impulsionado pelas mudanças no perfil logístico, principalmente de produtos agrícolas e cargas fracionadas, com uso de carretas para ligação com centros de distribuição e portos.

A Mercedes-Benz lançou dois cavalos-mecânicos. O Actros 2546 6x2 é o “estradeiro”, indicado para longas distâncias rodoviárias. Com motor de 456 cavalos, o modelo tem força suficiente para rodar em longas rotas, preferencialmente as com boa pavimentação. Já o Actros 2655 6x4 é o primeiro modelo da Mercedes-Benz com motorização V8. Com potência de 551 cv, o V8 também é indicado para longas distâncias no transporte rodoviário





Komio Mori, diretor da Noma, diz que encomenda de implementos de grande porte é uma tendência em várias cadeias produtivas

de cargas.

De acordo com Tânia Silvestri, diretora de vendas e marketing de caminhões da Mercedes-Benz do Brasil, o 6x4 é indicado para operadores logísticos que utilizam o bitreção de nove eixos ou rodotrem de nove eixos, com PBTC de 74 toneladas e semirreboque do tipo carga seca aberta, graneleiro ou tanque, entre outros implementos.

De acordo com a Mercedes-Benz, os transportadores desejam alta potência, a fim de alcançar velocidades médias mais elevadas e reduzir o tempo das viagens, aumentando a produtividade do caminhão. São operações nas quais a pontualidade na entrega da carga é um fator primordial. A configuração do trem de força do Actros 2655 6x4 foi otimizada para a topografia e as condições das estradas brasileiras.

O modelo 2546 também amplia as opções para frotistas, além de buscar defen-

der sua posição de liderança no segmento dos grandes caminhões. O Actros tem entre seus concorrentes o Volvo FH 460 6x2T, o MAN TGX 28.440, o Iveco Stralis 60044T 6x2 e o Scania R 440 LA 6x2. Todos os concorrentes também contam com câmbio automatizado.

Com a produção em Juiz de Fora (MG), o Actros "estradeiro" se junta à conhecida versão "multiuso", para aplicações mais severas. Ela foi desenvolvida para atender às demandas cada vez mais específicas do transporte de cargas, visando assegurar o máximo desempenho e a produtividade.

"O Actros 2546 'estradeiro' foi especialmente desenvolvido para o transporte rodoviário de longas distâncias em estradas regulares, em bom estado de conservação, nas operações que priorizam o consumo de combustível", diz Tânia Silvestri.

A Ford Caminhões também chega com um novo modelo Cargo para o segmento extrapesado. Em uma apresentação prévia, a montadora mostrou seu primeiro cavalo-mecânico, inédito na linha de produtos.

Com o modelo, a Ford passará a competir numa faixa de mercado na qual nunca esteve no mercado brasileiro. O novo produto foi criado e desenvolvido em conjunto pela Ford do Brasil e da Ford da Turquia. O objetivo da empresa é usufruir de uma plataforma global com a melhor relação custo-benefício.

Para o diretor da operação de caminhão da Ford América do Sul, Oswaldo Jardim, o novo modelo atende à expectativa de alto desempenho e conforto no segmento de extrapesado. "A Ford usou toda a sua experiência no Brasil para desenvolver este produto", afirma. "A cabine do Cargo extrapesado foi redesenhada para oferecer isolamento acústico, suspensão e precisão dos comandos", diz Antônio de Lucca, engenheiro-chefe de caminhões da Ford América do Sul.

Stralis - De acordo com Mazzu, o

Stralis Hi-Way é um produto premium que reúne uma série de atributos tecnológicos e de conforto. O HI-Way chega ao Brasil em três configurações - 440, 480 e 560. Ele complementa a linha Stralis Ecoline, lançada em setembro do ano passado. Entre as características do HI-Way estão a nova cabine com design totalmente renovado, com melhor performance aerodinâmica. O modelo conta ainda com novos sistemas eletrônicos e motor FPT Cursor 13 de 560 cavalos, que equipará a versão mais completa da nova gama.

Toda esta tecnologia é produzida em Sete Lagoas (MG). Com sistema regido pelo WCM (World Class Manufacturing), todas as etapas industriais do Stralis HI-Way, desde os processos de fundição das cabines, passando pelo processo de montagem dos chassis, até a montagem final e testes, são controladas do ponto de vista da qualidade.

"Todas as operações-chave do processo são controladas por sistemas à prova de erro. Outro ponto de destaque é a produção personalizada de cada caminhão", diz o diretor de plataforma de veículos pesados da Iveco Latin America, o engenheiro Marcello Motta.

De acordo com Motta, "toda a tecnologia embarcada no Stralis HI-Way trará aos clientes uma série de ganhos em todas as áreas. Do ponto de vista de economia de combustível, por exemplo, enquanto o Stralis Ecoline já representava uma redução de até 7,5% no consumo de diesel em relação aos veículos da geração anterior, o novo Stralis HI-Way traz um ganho adicional de 3,1%. Além disso, o caminhão tem custo de manutenção até 5% menor e ainda traz o melhor sistema de freio motor do segmento, o que aumenta de forma significativa a performance do produto na estrada", completa.

A Iveco iniciou a produção do novo Iveco Stralis HI-Way em dezembro. A primeira unidade saiu da linha de montagem no dia 20 daquele mês. O estoque formado desde então já está abastecendo as concessionárias.

Globus. Mais produtividade,
maior economia e excelentes
resultados para sua empresa.



"Sentimos a necessidade de ter informações consolidadas e confiáveis. Só assim poderíamos ter um planejamento estratégico focado em melhores resultados. Escolhemos o Globus por nos trazer diferenciais como a minimização de custos, otimização de resultados, competitividade de mercado, produtividade e melhoria no atendimento ao nosso cliente e, principalmente, obtenção de informações seguras."

*Rafael Araújo
Gerente Administrativo da Transmagnó*

O sistema Globus, desenvolvido pela BgmRodotec, é o mais completo e moderno software de gestão indicado para empresas transportadoras de cargas e passageiros. São mais de 45 módulos integrados que atendem, de forma simples e abrangente, a todas as necessidades operacionais, administrativas e estratégicas da sua empresa.

Com o Globus tudo se torna mais eficiente e simples.



A ferramenta certa para sua empresa.



(11) 5018-2525

(21) 3525-2929

(47) 3037-3005

comercial@bgmrodotec.com.br • www.bgmrodotec.com.br



Maiores do Transporte e Melhores do Transporte ganha, em 2013, uma nova dimensão. Além de premiar os resultados e a eficiência das empresas de transporte e logística, junta-se ao evento a credibilidade e a tradição de Transporte Moderno – um dos ícones da imprensa especializada em transporte – que completa, em 2013, 50 anos. Parte da história de todos os modais foi contada através de suas reportagens ao longo destas cinco décadas. **E agora esta história poderá ser acessada digitalmente.**

Em comemoração aos seus 50 anos, a OTM Editora lançará o acervo digital de Transporte Moderno, disponibilizando ao público todas as suas edições. E como uma história de cinco décadas não se faz sozinha, Transporte Moderno também prestará uma homenagem a todas entidades setoriais e empresas que ajudaram a revista a chegar até aqui.

Maiores do Transporte e Melhores do Transporte,
Cinquentenário de Transporte Moderno:

Resultados | Eficiência | História | Responsabilidade.





Pág. 60



Pág. 62



A PACCAR COMPANY

Pág. 63



Pág. 64



Pág. 68



Pág. 72



Pág. 74



Pág. 75



Pág. 76



Pág. 78



Pág. 81



Pág. 82



Mercedes-Benz

Pág. 86



Pág. 92



Pág. 93



PEUGEOT

Pág. 96



Pág. 97



Pág. 100



Pág. 104



Pág. 105



Pág. 106



AGRALE S.A.

Rodovia BR 116, km 145, 15.104
CEP 95059-520 - Caixas do Sul - RS
Tel: 54 3238-8000
Fax: 54 3238-8052
marketing@agrable.com.br
www.agrable.com.br

Ramo de atividade:
Indústria automobilística

Diretoria:

Hugo Domingos Zattera (Presidente),
Rogério Vacari (Dir. Executivo), Flávio
Crosa (Dir. de Vendas), Edson Martins
(Dir. Suprimentos), Pedro Soares (Dir.
Técnico), Ércio Lutkemeyer (Dir. Indus-
trial), Alvonir Anderle (Dir. Comercial
de Veículos)

Nº de funcionários: 2.060

Nº de fábricas: 4

Área da empresa:

	Total	Construída
Unidade 1	102.000 m ²	36.940 m ²
Unidade 2	196.983 m ²	33.140 m ²
Unidade 3	90.120 m ²	17.181 m ²
Agrole Argentina	200.000 m ²	10.288 m ²

Principais clientes: n.i.

	2009	2010	2011	2012
Produção	584	714	1.034	448
Vendas ao mercado interno	552	728	891	448
Exportações	63	26	66	41

MODELOS

6500



Entre-eixos: 3.350 mm / 3.900 mm
Motor: Cummins ISF 3.8
152 cv a 2.600 rpm
PBT: 6.500 kg

Suspensão: Mola parabólica na dianteira
e mola semielíptica na traseira
Transmissão: Eaton FSO 4505 C

8700



Entre-eixos: 3.500 mm / 4.200 mm
Motor: Cummins ISF 3.8
152 cv a 2.600 rpm
PBT: 8.700 kg

Suspensão: Mola parabólica na dianteira
e mola semielíptica na traseira
Transmissão: Eaton FSO 4505 C

8700 TR



Entre-eixos: 2.920 mm
Motor: Cummins ISF 3.8
152 cv a 2.600 rpm
PBT: 8.700 kg

Suspensão: Mola parabólica na dianteira e mola semielíptica na traseira
Transmissão: Eaton FSO 4505 C

10000



Entre-eixos: 3.750 mm / 4.350 mm
Motor: MWM Maxxforce 4.8
165 cv a 2.200 rpm
PBT: 10.000 kg

Suspensão: Mola parabólica na dianteira e mola semielíptica na traseira
Transmissão: Eaton FSO 4505 C

14000 4x2



Entre-eixos: 3.560 mm / 4.800 mm
Motor: MWM Maxxforce 4.8
190 cv a 2.200 rpm
PBT: 14.000 kg

Suspensão: Mola parabólica na dianteira e mola semielíptica na traseira
Transmissão: Eaton FSO 5406 A

14000 6x2



Entre-eixos: 4.784 mm / 6.024 mm
Motor: MWM Maxxforce 4.8
190 cv a 2.200 rpm
PBT: 22.000 kg

Suspensão: Mola parabólica na dianteira e balancim na traseira
Transmissão: Eaton FSO 5406 A



Citroën do Brasil

Rua Engenheiro Francisco Pitta Brito, 779
Santo Amaro - São Paulo - SP
CEP 04753-080
Tel: 0800 011 8088
vendasespeciais@citroen.com
www.citroen.com.br

Ramo de atividade:

Indústria automobilística

Diretoria:

Frédéric Chapuis (Diretor de Vendas)
João Paulo Toscano (Gerente Geral de
Vendas Corporativas)

Nº de funcionários: n. i.

Nº de fábricas: n. i.

Área da empresa:

Área total: n. i.
Área construída: n. i.

Principais clientes:

n. i.

	2009	2010	2011	2012
Produção	-	-	-	-
Vendas ao mercado interno	4	207	314	-
Exportações	-	-	-	-

MODELOS

Jumper F 35 LH



Entre-eixos: 3.700 mm

Motor: 2.3 HDi L6
127 cv a 3.600 rpm

PBT: 3.500kg

Suspensão: Dianteira: McPherson com
rodas independentes. Traseira: eixo rígido
tubular com molas longitudinais.

Transmissão: Manual 5 marchas

Jumper Vetrato V 35 LH



Entre-eixos: 3.700 mm

Motor: 2.3 HDi L6
127 cv a 3.600 rpm

PBT: 3.500kg

Suspensão: Dianteira: McPherson com
rodas independentes. Traseira: eixo rígido
tubular com molas longitudinais.

Transmissão: Manual 5 marchas



DAF Caminhões do Brasil
 Av. Eng. Luiz Carlos Berrini, 1511
 14º andar - sala 141
 CEP: 04571-011
 Tel: (11) 2344-2360
 rubia.caroline.ribeiro@daftrucks.com

Ramo de atividade:
 Indústria automobilística

Diretoria:
 Marco Davila (Presidente)
 Michael Kuester (Diretor Comercial)
 Luiz A. De Luca (Diretor de Operações)
 Jorge Medina (Diretor de Marketing)
 Donald Stewart (Diretor de Finanças)
 Luiz Carlos Caparelli (Diretor de Desenvolvimento de Concessionárias)

Nº de funcionários: n. i.

Nº de fábricas: 1 em construção em Ponta Grossa (PR)

Área da empresa:
 560 alqueires
 Área construída:
 300.000 m²

Principais clientes:
 n.i

MODELOS

	2009	2010	2011	2012
Produção	-	-	-	-
Vendas ao mercado interno	-	-	-	-
Exportações	-	-	-	-

FT CF85



Entre-eixos: 3.800 mm
Motor: PACCAR MX265 265 kw a 1500 -1900 rpm
PBT: 20.100 kg
Suspensão: Parabólica
Transmissão: ZF 12 velocidades manuais

FA LF55



Entre-eixos: 4.150 mm
Motor: PACCAR MX184 184 kw a 1900-2500 rpm
PBT: 18.600
Suspensão: Parabólica
Transmissão: ZF 6 velocidades manuais

FTT XF105



Entre-eixos: 4.550 mm
Motor: PACCAR MX340 340 kw a 1500 -1900 rpm
PBT: 27.000 kg
Suspensão: Parabólica
Transmissão: ZF 16 velocidades manuais



Fiat Automóveis S/A

Av. Contorno, 3455
CEP 32669-900 - Betim - MG
Tel: (31) 2123-2111
Fax: 0800 707 1000/1001/1003
www.fiat.com.br

Ramo de atividade:
Indústria automobilística

Diretoria:

Diretoria: Cledorvino Belini (Presidente Grupo Fiat/Chrysler para a América Latina), Lélío Ramos (Diretor Comercial), Francelino Schilling (Diretor de Vendas Mercado Interno), Antonio Sergio Rodrigues (Diretor de Veículos Comerciais Leves), Paulo Sorge (Diretor de Vendas Diretas).

Nº de funcionários: 25.000

Nº de fábricas: 1 de veículos (Betim/MG) + 1 de motores (Campo Largo/PR)

Área da empresa:
Área total: 2.250.000 m²
Área construída: 701.696 m²

Principais clientes:
n. i.

	2009	2010	2011	2012
Produção	133.512	181.111	193.800	171.523
Vendas ao mercado interno	117.967	149.131	155.149	147.553
Exportações	15.060	23.924	22.560	21.890

MODELOS

Uno Furgão



Entre-eixos: 2.361 mm
Motor: 70 cv / 5.500 rpm (gas.)
71 cv / 5.500 rpm (etanol)
PBT: 1.231 kg
Suspensão: Dianteira: McPherson com rodas independentes, braços oscilantes

inferiores transversais, com barra estabilizadora. Traseira: rodas independentes, braços oscilantes inferiores.
Transmissão: Manual 5 marchas - Dianteira com juntas homocinéticas.

Fiorino 1.3 Flex



Entre-eixos: 2.576 mm
Motor: 70 cv / 5.500 rpm (gas.)
71 cv / 5.500 rpm (etanol)
PBT: 1.620kg
Suspensão: Dianteira: McPherson

com rodas independentes, braços oscilantes inferiores transversais, com barra estabilizadora. Traseira: com eixo rígido.
Transmissão: Manual 5 marchas - Dianteira com juntas homocinéticas.

Strada Fire 1.4 Flex



Entre-eixos: 2.718mm
Motor: 85 cv / 5.750 rpm (gas.)
86 cv / 5.750 rpm (etanol)
PBT: 1.736kg
Suspensão: Dianteira: McPherson com rodas independentes, braços osci-

lantes inferiores transversais, com barra estabilizadora. Traseira: eixo rígido tipo Ômega.
Transmissão: Manual 5 marchas - Dianteira com juntas homocinéticas.

Strada Working CS



Entre-eixos: 2.718mm
Motor: 85 cv / 5.750 rpm (gas.)
86 cv / 5.750 rpm (etanol)
PBT: 1.760kg
Suspensão: Dianteira: McPherson com rodas independentes, braços osci-

lantes inferiores transversais, com barra estabilizadora. Traseira: eixo rígido tipo Ômega.
Transmissão: Manual 5 marchas - Dianteira com juntas homocinéticas.

Strada Working CE



Entre-eixos: 2.718mm
Motor: 85 cv / 5.750 rpm (gas.)
86 cv / 5.750 rpm (etanol)
PBT: 1.760kg
Suspensão: Dianteira: McPherson com rodas independentes, braços osci-

lantes inferiores transversais, com barra estabilizadora. Traseira: eixo rígido tipo Ômega.
Transmissão: Manual 5 marchas - Dianteira com juntas homocinéticas.

Strada Working CD



Entre-eixos: 2.718mm
Motor: 85 cv / 5.750 rpm (gas.)
86 cv / 5.750 rpm (etanol)
PBT: 1.760kg
Suspensão: Dianteira: McPherson com rodas independentes, braços osci-

lantes inferiores transversais, com barra estabilizadora. Traseira: eixo rígido tipo Ômega.
Transmissão: Manual 5 marchas - Dianteira com juntas homocinéticas.

Strada Trekking CE



Entre-eixos: 2.718mm
Motor: 85 cv / 5.750 rpm (gas.)
86 cv / 5.750 rpm (etanol)
PBT: 1.760kg
Suspensão: Dianteira: McPherson com rodas independentes, braços osci-

lantes inferiores transversais, com barra estabilizadora. Traseira: eixo rígido tipo Ômega.
Transmissão: Manual 5 marchas - Dianteira com juntas homocinéticas.

Strada Adventure CE



Entre-eixos: 2.753mm
Motor: 130 cv / 5.250 rpm (gas.)
132 cv / 5.250 rpm (etanol)
PBT: 1.845kg
Suspensão: Dianteira: McPherson com rodas independentes, braços osci-

lantes inferiores transversais, com barra estabilizadora. Traseira: eixo rígido tipo Ômega.
Transmissão: Manual 5 marchas - Dianteira com juntas homocinéticas.

Strada Adventure CD



Entre-eixos: 2.753mm
Motor: 130 cv / 5.250 rpm (gas.)
132 cv / 5.250 rpm (etanol)
PBT: 1.845kg
Suspensão: Dianteira: McPherson com rodas independentes, braços osci-

lantes inferiores transversais, com barra estabilizadora. Traseira: eixo rígido tipo Ômega.
Transmissão: Manual 5 marchas - Dianteira com juntas homocinéticas.

Doblò Cargo



Entre-eixos: 2.566mm
Motor: 85 cv / 5.750 rpm (gas.)
86 cv / 5.750 rpm (etanol)
PBT: 1.810kg
Suspensão: Dianteira: McPherson com rodas independentes, braços osci-

lantes inferiores transversais, com barra estabilizadora. Traseira: eixo rígido e barra estabilizadora
Transmissão: Manual 5 marchas - Dianteira com juntas homocinéticas.

Ducato Cargo



Entre-eixos: 3.200mm	barra estabilizadora. Traseira: eixo rígido tubular
Motor: 127 cv / 3.600 rpm	
PBT: 3.500kg	Transmissão: Manual 5 marchas -
Suspensão: Dianteira: McPherson com rodas independentes, braços oscilantes inferiores, a geometria triangular e	Dianteira com juntas homocinéticas.

Ducato Maxicargo



Entre-eixos: 3.700mm	barra estabilizadora. Traseira: eixo rígido tubular
Motor: 127 cv / 3.600 rpm	
PBT: 3.500kg	Transmissão: Manual 5 marchas -
Suspensão: Dianteira: McPherson com rodas independentes, braços oscilantes inferiores, a geometria triangular e	Dianteira com juntas homocinéticas.



Um Portifólio de Peso para Veículos Comerciais

Somente quem é líder de mercado pode oferecer a segurança e a tecnologia que você e seu caminhão precisam.



Servo Embreagem

40 anos de experiência, fornecendo para a maioria das montadoras globais;

Mais de 3.800.000.000.000 km rodados.

Quer ter sua equipe treinada para instalar e fazer manutenção do Sistema de Freio a Ar WABCO?

Entre em contato através do telefone (19) 2117-5832 ou do e-mail university.brasil@wabco-auto.com e informe-se sobre os cursos da WABCO University.

WABCO
University

Rodovia Anhanguera, km 104,5
Condomínio Techno Park
Rua James Clerk Maxwell, 620
Campinas - SP - Brasil
CEP: 13069-380
www.wabco-auto.com
vendas@wabco-auto.com



WABCO
INOVANDO SEMPRE



Ford Motor Company Brasil Ltda.
Av. do Taboão, 899
CEP 09655-900 - S. B. do Campo - SP
Tel: (11) 4174-8855
Fax: (11) 4174-9484

Ramo de atividade:
Indústria automobilística

Diretoria:
Marcos de Oliveira (Presidente)
Oswaldo Jardim (Diretor de Operações de Caminhões)
Charles Camargo (Gerente de Vendas, Marketing e Serviços)
Antonio De Lucca (Engenheiro-Chefe do Programa de Caminhões)
Pedro de Aquino (Gerente de Marketing de Caminhões)

Nº de funcionários: 10.000
Nº de fábricas: 3 (1 de caminhões)
Área da empresa:
Área total: 7.825.000 m²
Área construída: 806.000 m²
Principais clientes:
n. i.

	2009	2010	2011	2012
Produção	40.810	33.863	33.147	21.800
Vendas ao mercado interno	32.079	27.700	30.347	25.108
Exportações	6.613	4.300	2.800	—

MODELOS

Transit Furgão Curto



Entre-eixos: 2.933 mm
Motor: Ford Duratorq 2.4 TDCI
115,6 cv a 3.500
PBT: 3.350 kg
Suspensão: Dianteira: independente Mcpherson. Traseira: com feixe de molas e amortecedores pressurizados
Transmissão: Getrag MT-82

Transit Furgão Longo



Entre-eixos: 3.750 mm
Motor: Ford Duratorq 2.4 TDCI
115,6 cv a 3.500
PBT: 3.500 kg
Suspensão: Dianteira: independente Mcpherson. Traseira: com feixe de molas e amortecedores pressurizados
Transmissão: Getrag MT-82

Transit Chassi



Entre-eixos: 3.954 mm
Motor: Ford Duratorq 2.4 TDCI
115,6 cv a 3.500
PBT: 3.500 kg
Suspensão: Dianteira: independente Mcpherson. Traseira: com feixe de molas e amortecedores pressurizados
Transmissão: Getrag MT-82

Cargo 816



Entre-eixos: 3.300 mm / 3.900 mm / 4.300 mm
Motor: Cummins ISB 4.5 I60 P7-0
162 cv a 2.300 rpm
PBT: 8.250 kg
Suspensão: Dianteira: molas parabólicas, amortecedores telescópicos hidráulicos de dupla ação e barra estabilizadora; Traseira: eixo rígido em aço estampado, molas principais e auxiliares parabólicas
Transmissão: Manual de 5 marchas

Cargo 1319



Entre-eixos: 4.800 mm
Motor: Cummins ISB 4.5 186
P7-0 189 cv a 2.300 rpm
PBT: 13.000 kg
Suspensão: Dianteira: molas parabóli-

cas, amortecedores telescópicos hidráulicos de dupla ação e barra estabilizadora; Traseira: exigo rígido em aço estampado, molas principais e auxiliares parabólicas
Transmissão: Manual de 6 marchas

Cargo 1519



Entre-eixos: 3.560 mm / 4.800 mm
Motor: Cummins ISB 4.5 186
P7-0 189 cv a 2.300 rpm
PBT: 14.500 kg
Suspensão: Dianteira: molas parabóli-

cas, amortecedores telescópicos hidráulicos de dupla ação e barra estabilizadora; Traseira: exigo rígido em aço estampado, molas principais e auxiliares parabólicas
Transmissão: Manual de 6 marchas

Cargo 1719



Entre-eixos: 3.560 mm / 4.340 mm /
4.800 mm
Motor: Cummins ISB 4.5 186
P7-0 189 cv a 2.300 rpm
PBT: 16.500 kg

Suspensão: Dianteira: molas parabólicas, amortecedores telescópicos hidráulicos de dupla ação e barra estabilizadora; Traseira: exigo rígido em aço estampado, molas principais e auxiliares parabólicas
Transmissão: Manual de 6 marchas

Cargo 1723



Entre-eixos: 3.560 mm / 4.340 mm /
4.800 mm
Motor: Cummins ISB 6.7 226 P7
230 cv a 2.300 rpm
PBT: 16.000 kg

Suspensão: Dianteira: molas parabólicas, amortecedores telescópicos hidráulicos de dupla ação e barra estabilizadora; Traseira: exigo rígido em aço estampado, molas principais e auxiliares parabólicas
Transmissão: Manual de 6 marchas

Cargo 1933



Entre-eixos: 4.800 mm
Motor: ISL 8.9 330 P7-0
334 cv a 2.100 rpm
PBT: 16.000 kg
Suspensão: Dianteira: molas parabóli-

cas, amortecedores telescópicos hidráulicos de dupla ação e barra estabilizadora; Traseira: feixe de molas parabólicas telescópicos hidráulicos do dupla ação
Transmissão: Manual mecânica, 13 marchas à frente, 3 à ré

Cargo 2423



Entre-eixos: 4.800 mm / 5.307 mm
Motor: Cummins ISB 6.7 226 P7
230 cv a 2.300 rpm
PBT: 23.000 kg
Suspensão: Dianteira: molas parabóli-

cas, amortecedores telescópicos hidráulicos de dupla ação e barra estabilizadora; Traseira: exigo rígido em aço estampado, molas principais e auxiliares parabólicas
Transmissão: Manual de 6 marchas

Cargo 2629



Entre-eixos: 4.120 mm / 5.260 mm

Motor: Cummins ISB 6.7 286 P7
290 cv a 2.300 rpm

PBT: 23.000 kg

Suspensão: Dianteira: molas parabóli-

cas, amortecedores telescópicos hidráulicos de dupla ação e barra estabilizadora; Traseira: exigo rígido em aço estampado, molas principais e auxiliares parabólicas

Transmissão: Manual mecânica, 10 marchas à frente, 3 à ré

Cargo 2623



Entre-eixos: 4.120 mm / 5.260 mm

Motor: Cummins ISB 6.7 226 P7
230 cv a 2.300 rpm

PBT: 23.000 kg

Suspensão: Dianteira: molas parabóli-

cas, amortecedores telescópicos hidráulicos de dupla ação e barra estabilizadora; Traseira: exigo rígido em aço estampado, molas principais e auxiliares parabólicas

Transmissão: Manual mecânica, 10 marchas à frente, 3 à ré

Cargo 3133



Entre-eixos: 4.120 mm / 5.260 mm

Motor: Cummins ISL 8.9 330 P7-0
334 cv a 2.100 rpm

PBT: 23.000 kg

Suspensão: Dianteira: molas parabóli-

cas, amortecedores telescópicos hidráulicos de dupla ação e barra estabilizadora; Traseira: exigo rígido em aço estampado, molas principais e auxiliares parabólicas

Transmissão: Eaton FTS-16108 LL



Foton Aumark Brasil

Av. Duque de Caxias, 1.500
CEP 13.223-025 - Jd. Promeca - Várzea
Paulista - SP

Ramo de atividade:
Indústria automobilística

Diretoria:

Luiz Carlos Mendonça de Barros (Pre-
sidente da Foton Aumark do Brasil)
Orlando Merluzzi (Vice-Presidente
Corporativo)
Marcio Vita (Diretor Executivo)
Ricardo Mendonça de Barros (Diretor
Comercial da Foton Aumark do Brasil)

Nº de funcionários:

80.000 (Foton Motor
Group)

Nº de fábricas:
11 (todas na China)

Área da empresa:
n. i.

Principais clientes: n.i.

MODELOS

Aumark 3.50



Entre-eixos: 2.600 mm
Motor: ISF 2.8 Cummins
106 cv a 3.600 rpm
PBT: 3.490 kg
Suspensão: Amortecedores hidráu-

licos e feixe de mola tanto na traseira quanto na dianteira.
Transmissão: ZF-5-S-400 com Over Drive e entrada para tomada de força

Aumark 6.50



Entre-eixos: 3.360 mm
Motor: ISF3.8 Cummins
140 cv a 2.600 rpm
PBT: 6.500 kg
Suspensão: Amortecedores hidráulicos, barra estabilizadora e feixe de mola na

dianteira e amortecedores hidráulicos, barra estabilizadora e feixe de mola com contrafeixe na traseira.
Transmissão: WLY651B com Over Drive e entrada para tomada de força

Aumark 8.60



Entre-eixos: 4.500 mm
Motor: ISF 3.8 Cummins
152 cv a 2.600 rpm
PBT: 8.550 kg
Suspensão: Amortecedores hidráulicos, barra estabilizadora e feixe de mola

na dianteira e amortecedores hidráulicos, barra estabilizadora e feixe de mola com contrafeixe na traseira.
Transmissão: WLY651B com Over Drive e entrada para tomada de força

	2009	2010	2011	2012
Produção	-	-	-	-
Vendas ao mercado interno	-	-	-	-
Exportações	-	-	-	-

Os líderes juntos.

Duas vezes mais vantagens
na gestão de frotas ou fretes.



A Repom, empresa brasileira que oferece serviços em gestão de pagamentos de fretes, passa a fazer parte do Grupo Edenred. Com a aquisição, a Edenred amplia sua atuação no segmento de gestão de despesas, consolidando sua presença neste setor.

Ticket® e Repom: juntos para oferecer vantagens em dobro!

Ticket Car®
4003.9000*
www.ticketcar.com.br

Repom
11 4166.7530
www.repom.com.br

*De capitais e regiões metropolitanas.

De outras localidades, digite o código de sua operadora local e o DDD da capital do seu Estado.



General Motors do Brasil Ltda.

Av. Goiás, 1.805
CEP 09550-900 - São Caetano do Sul - SP
Tel: (11) 4234- 7700
Fax: (11) 4234- 6070
www.chevrolet.com.br

Ramo de atividade:
Indústria automobilística

Diretoria:

Jaime Ardila (Presidente)
William Bertagni (Vice-presidente
de Engenharia e Produtos da GM
América do Sul)

Nº de funcionários: 24.075

Nº de fábricas: 3

Área da empresa:

Área total:
15.586.552 m²
Área construída:
1.132.257 m²

Principais clientes:
n. i.

	2009	2010	2011	2012
Produção	93.171	95.975	-	-
Vendas ao mercado interno	76.077	82.380	88.657	106.933
Exportações	26.373	38.023	-	-

MODELOS

S10 Cabine Dupla LTZ 4x2



Entre-eixos: 3.096 mm
Motor: Chevrolet 2.8 Turbodiesel CTDI, 180 cv a 3800 rpm
PBT: 3.100 kg
Suspensão: Dianteira: Independente, braços articulados, molas helicoidais e

amortecedores telescópicos hidráulicos pressurizados. Traseira: Feixe de molas semi-elípticas de 2 estágios, amortecedores telescópicos hidráulicos pressurizados.
Transmissão: FSO 2505, manual de 5 velocidades, ou 6L50, automática de 6 velocidades

S10 Cabine Dupla LTZ 4x4



Entre-eixos: 3.096 mm
Motor: Chevrolet 2.8 Turbodiesel CTDI, 180 cv a 3800 rpm
PBT: 3.100 kg
Suspensão: Dianteira: Independente, braços articulados, molas helicoidais e

amortecedores telescópicos hidráulicos pressurizados. Traseira: Feixe de molas semi-elípticas de 2 estágios, amortecedores telescópicos hidráulicos pressurizados.
Transmissão: FSO 2505, manual de 5 velocidades, ou 6L50, automática de 6 velocidades

Montana 1.4 Econo.Flex



Entre-eixos: 2.669 mm
Motor: Chevrolet 1.4 Econo.Flex 97/102 cv a 6.000 rpm
PBT: 1.910 kg
Suspensão: Independente McPherson, molas helicoidais, amortecedores telescópi-

cos hidráulicos pressurizados a gás, barra estabilizadora de 30 mm. Traseira: Semi-independente, viga de torção soldada com 2 braços fundidos de controle, amortecedores telescópicos hidráulicos.
Transmissão: F15-5 WR Manual de 5 velocidades à frente sincronizadas



Caoa Montadora de Veículos S.A

Rua Onze, s/n
CEP 75133-600 - Anápolis - GO
Tel / Fax: 62 3098-9100
presidencia@caoa.com.br
www.caoa.com.br

Ramo de atividade:
Indústria automobilística

Diretoria:
Carlos Alberto de Oliveira Andrade
(Presidente)

Nº de funcionários: 1.500

Nº de fábricas: 1

Área da empresa:
Área total: 1.500.000 m²

Área construída:
350.000 m²

Principais clientes:
Braspress Transportes
Hope Lingerie
Grupo Bimbo
Riccó Móveis
TNT Transporte
Itiban Pescados

	2009	2010	2011	2012
Produção	6.814	14.390	–	34.722
Vendas ao mercado interno	7.681	14.861	10.332	45.393
Exportações	–	–	–	–

MODELOS



HR

Entre-eixos: 2.430 mm
Motor: 97 cv a 3.800 rpm
PBT: 3.400 kg
Suspensão: Dianteira: braços triangulares com barra de torção e amortecedores hidráulicos de dupla ação. Traseira: eixo rígido com feixe de molas semielípticas e amortecedores hidráulicos
Transmissão: Manual 5 velocidades



HD 78

Entre-eixos: 3.735 mm
Motor: 155 cv a 3.500 rpm
PBT: 7.800 kg
Suspensão: Dianteira: braços triangulares com barra de torção e amortecedores hidráulicos de dupla ação. Traseira: eixo rígido com feixe de molas semielípticas e amortecedores hidráulicos
Transmissão: Manual 5 velocidades



International Indústria Automotiva da América do Sul Ltda.

RST 453, nº 3940 – Bairro Desvio Rizzo
CEP: 95110-000 – Caxias do Sul – RS
Tel: (54) 4009-5800
www.internationalcaminhoes.com.br

Ramo de atividade:
Indústria automobilística

Diretoria:

Waldey Sanchez (Presidente e CEO do Grupo de Operações da Navistar América do Sul)
Guilherme Ebeling (Diretor de Operações Veiculares)
Sílvia Pietta (Diretora de Relações de Governo e Assuntos Corporativos)
Marcelo Maceira (Diretor Comercial)

Nº de funcionários: 150

Nº de fábricas: 1 – utiliza parte da Unidade 2 da Agrale

Área da empresa:

Área total: 200.000 m² (*)
Área construída: 27.960 m² (*)

Principais clientes:

Rodolatina Logística e Transp. Ltda.
TVS Logística e Transp. Ltda.
Transportadora Gabardo Ltda.
Vantroba Transportadora

(*) Áreas totais da Unidade 2 da Agrale. A NC² usa apenas uma parte.

	2009	2010	2011	2012
Produção	–	791	2.142	–
Vendas ao mercado interno	–	100	532	–
Exportações	–	720	886	–

MODELOS

DuraStar - 4x2



Entre-eixos: 5.640 mm
Motor: MWM International Maxx Force 7.2 - 274 cv
PBT: 16.000 kg
Suspensão: Dianteira: molas parabólicas, com amortecedores telescópicos. Traseira: feixe de molas semielípticas e feixe auxiliar
Transmissão: Eaton 6 sincronizadas à frente e 1 a ré

9800i - 6x4



Entre-eixos: 3.150 mm + 1.400 mm
Motor: Cummins ISM 420 P7-0 10,8 litros - 416 cv
PBT: 23.000 kg (57.000 legal)
Suspensão: Dianteira: molas parabólicas, com amortecedores telescópicos. Traseira: pneumática, com 2 bolsões e 2 amortecedores telescópicos por eixo
Transmissão: Eaton FTS-20112L 13 marchas, 1 trator e 12 sincronizadas, mais 3 a ré

IVECO STRALIS

Leo Burnett Tractor Media



Imagem meramente ilustrativa.



Faça revisões em seu veículo regularmente.

CENTRO DE ATENÇÃO AO CLIENTE 0800 702 3443

IVECO STRALIS A GARANTIA QUE VOCÊ SEMPRE QUIS.



- + Motores até 7,5% mais econômicos
- + Custo de manutenção até 5% menor
- + Geração Ecoline: maior resistência e menor custo operacional
- + 5 opções de potência: 330 cv, 360 cv, 400 cv, 440 cv e 480 cv

IVECO

WWW.IVECO.COM.BR

IVECO

Iveco Latin America Ltda.

Av. Senador Milton Campos, 175 - 2º andar
CEP 34000-000 - Nova Lima - MG
Tel: 0800 704 8326 / (31) 2133 4004
www.iveco.com.br

Ramo de atividade:
Indústria automobilística

Diretoria:
Marco Mazzu (Presidente), Natale Rigano

(Vice-Presidente Com. e Institucional),
Marco Liccardo (Diretor de Desen-
volvimento de Produtos), Alcides
Cavalcanti (Diretor de Vendas de Mar-
keting), José Jerez (Diretor Industrial
da Iveco na América Latina)

Nº de funcionários: 2.600

Nº de fábricas: 1
Área da empresa:
Área total: 2.350.000 m²

Área construída: 120.000 m²

Principais clientes:

Grupo Martins
JSL
Votorantim
Sada

	2009	2010	2011	2012
Produção	9.962	19.320	25.891	15.289
Vendas ao mercado interno	11.000	16.370	22.742	14.805
Exportações	1.783	3.000	3.149	-

Daily 35S14



Entre-eixos: 3.000 / 3.450 / 3.750 mm
Motor: Iveco FPT F1C - 146 cv
PBT: 4.400 kg
Suspensão: Amortecedores telescópicos de dupla ação / barra estabilizadora. Feixe de molas semi-elípticas. Amortecedores telescópicos de dupla ação / barra estabilizadora.

Transmissão: ZF 6S 420 Sincronizado
Acionamento manual 6 marchas à frente sincronizadas e 1 a ré

Daily 45S17



Entre-eixos: 3.450 / 3.750 mm
Motor: Iveco FPT F1C - 170 cv
PBT: 4.400 kg
Suspensão: Amortecedores telescópicos de dupla ação / barra estabilizadora. Feixe de molas semi-elípticas. Amortecedores telescópicos de dupla ação / barra estabilizadora.

Transmissão: ZF 6S 420 Sincronizado
Acionamento mecânico 6 marchas à frente sincronizadas e 1 a ré

Daily 55C17



Entre-eixos: 3.330/3.950 mm
Motor: Iveco-FPT F1C 146 cv
PBT: 5.600 kg
Suspensão: Amortecedores telescópicos de dupla ação. Barra estabilizadora.

molhas trapezoidais de duplo estágio. Amortecedores telescópicos de dupla ação. Barra estabilizadora.

Transmissão: ZF 6S 420 Sincronizado, acionamento manual 6 marchas à frente sincronizadas e 1 a ré

Daily 70C17



Entre-eixos: 3.450 / 4.350 mm
Motor: Iveco FPT F1C 170cv
PBT: 7.200 kg
Suspensão: Amortecedores telescópicos de dupla ação. Barra estabilizadora.

dora. Feixe de molas semi-elípticas. Amortecedores telescópicos de dupla ação. Barra estabilizadora.

Transmissão: ZF 6S 420 Sincronizado
Acionamento manual 6 marchas à frente sincronizadas e 1 a ré

Vertis HD



Entre-eixos: 3.330 / 3.690 / 4.455 mm
Motor: Iveco FPT NEF4 177 cv
PBT: 9.300 kg
Suspensão: Molas parabólicas / amortecedores telescópicos de dupla ação.

Barra estabilizadora. Molas parabólicas de duplo estágio. Amortecedores telescópicos de dupla ação. Barra estabilizadora
Transmissão: ZF 5S 580 10 Acionamento Mecânico 5 marchas à frente sincronizadas e 1 a ré

Tector 240E28



Entre-eixos: 3.690 / 5.175 / 5.670 mm
Motor: FPT NEF 6 280cv
PBT: 24.600 kg
Suspensão: Molas parabólicas / Amortecedores hidráulicos / Barra estabilizadora. Traseira: Sistema balancim, com molas

semi-elípticas assimétricas de simples flexibilidade. Dispositivo pneumático para elevação do terceiro eixo.
Transmissão: Eaton FS 6406B Manual Mecânica 6 marchas à frente sincronizadas e 1 a ré

Tector 240E28S



Entre-eixos: 5.175 / 5.670 mm
Motor: FPT NEF 6 280cv
PBT: 24.600 kg
Suspensão: Molas parabólicas / Amortecedores hidráulicos / Barra estabilizadora. Traseira: Sistema balancim, com mo-

las semi-elípticas assimétricas de simples flexibilidade. Dispositivo pneumático para elevação do terceiro eixo.
Transmissão: ZF 9S 1110TD Manual Mecânica 9 marchas à frente sincronizadas e 1 a ré

Tector 260E28



Entre-eixos: 3.690 / 4.815 mm
Motor: FPT NEF 6 280cv
PBT: 27.600 kg
Suspensão: Molas semi-elípticas / Amortecedores hidráulicos / Barra esta-

bilizadora. Traseira Sistema Cantilever com molas semi-elípticas de simples flexibilidade.
Transmissão: Eaton FTS 16108 LL Mecânica Manual 10 marchas à frente (8 sincronizadas) e 3 a ré

Tector Attack



Entre-eixos: 6.255 / 8.498 mm
Motor: FPT NEF 6 218cv
PBT: 24.600 kg
Suspensão: Molas parabólicas / Amortecedores hidráulicos / Barra estabilizadora. Traseira: Sistema balancim, com mo-

las semi-elípticas assimétricas de simples flexibilidade. Dispositivo pneumático para elevação do terceiro eixo.
Transmissão: Eaton FS 5406A Manual Mecânica 6 marchas à frente sincronizadas e 1 a ré

Tector Stradale



Entre-eixos: 5.670 mm
Motor: FPT NEF 6 280cv
PBT: 24.600 kg
Suspensão: Molas parabólicas / Amortecedores hidráulicos / Barra estabilizadora. Traseira: Sistema balancim, com mo-

las semi-elípticas assimétricas de simples flexibilidade. Dispositivo pneumático para elevação do terceiro eixo.
Transmissão: ZF 9S 1110TD Manual Mecânica 9 marchas à frente sincronizadas e 1 a ré

Stralis 360



Entre-eixos: 3.500 mm
Motor: Iveco FPT Cursor 9
PBT: 46.000 kg
Suspensão: Molas parabólicas de simples estágio / Amortecedores hidráulicos / Barra estabilizadora. Traseira: Molas parabólicas de simples estágio / Amortecedores hidráulicos / Barra estabilizadora.
Transmissão: ZF 16S 2325TD

Stralis 440



Entre-eixos: 3.500 mm
Motor: Iveco FPT Cursor 13
PBT: 46.000 kg
Suspensão: Molas parabólicas de simples estágio / Amortecedores hidráulicos / Barra estabilizadora. Traseira: Molas parabólicas de simples estágio / Amortecedores hidráulicos / Barra estabilizadora.
Transmissão: ZF 16AS 2630 TO

Stralis 480



Entre-eixos: 3.200 / 3.500 mm
Motor: Motor Iveco FPT Cursor 13
PBT: —
Suspensão: Molas parabólicas de simples estágio / Amortecedores hidráulicos / Barra estabilizadora. Traseira: Molas parabólicas de simples estágio / Amortecedores hidráulicos / Barra estabilizadora.
Transmissão: ZF 16AS 2630 TO

Trakker 420



Entre-eixos: 4.250 mm
Motor: Motor Iveco FPT Cursor 13
PBT: 50.000 kg
Suspensão: Dianteira: Molas semielípticas de simples estágio com batentes de borracha Silent Block, 2 amortecedores de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: Mecânica, tipo "Cantilever" com molas semielípticas de simples estágio e barra estabilizadora.
Transmissão: ZF 16AS 2631 TO



JAC MOTORS BRASIL

Av. Mofarrej, 1.024,
Vila Leopoldina,
CEP 05311-000 - São Paulo, SP,
Tel.: (11) 3648 4135 (imprensa)
www.jacmotorsbrasil.com.br

Ramo de atividade:
Indústria automobilística

Diretoria:
Sergio Habib (Presidente)

Nº de funcionários: n.i.

Nº de fábricas: n.i.

Área da empresa:
Área total: n.i.
Área construída: n.i.

Principais clientes:
n.i.

	2009	2010	2011	2012
Produção	-	-	-	-
Vendas ao mercado interno	-	-	-	-
Exportações	-	-	-	-

MODELO



Entre-eixos: 2.490 mm

Motor: Cummins 2.8
140 cv a 3.600 rpm

PBT: 3.490 kg

Suspensão: Feixe de molas parabólicas do tipo semi-elípticas, com amortecedores de dupla ação

Transmissão: ZF 5S400



MAN Latin America Ind. e Com. de Veículos Ltda.

R. Eng. Alan da Costa Batista, 100
CEP 27511-970 - Resende - RJ
Tel: (11) 5582-5122
Fax: (11) 5582-5556
marketing.co@volkswagen.com.br
www.man-la.com

Ramo de atividade:

Desenvolvimento e produção de caminhões e ônibus

Diretoria:

Roberto Cortes (Presidente), Helmut Huemmerich (Vice-Presidente e Board Member de Finanças), J. Ricardo Alouche (Vice-Presidente e Board Member de Vendas, Marketing e Pós-Vendas), Marcos Forgioni (Vice-Presidente e Board Member de Vendas e Marketing Internacional), Adilson Dezoto (Vice-Presidente e Board Member de Produção e Logística), Gastão Rachou Neto (Vice-Presidente e Board Member de Engenharia, Estratégia do Produto e Gerenciamento de Portfólio)

Nº de funcionários: 6.000

Nº de fábricas: 1 em Resende (Brasil) e 1 em Querétaro (México)

Área da empresa:

Área total: 1.000.000 m²
Área construída: 135.000 m²

Principais clientes:

Julio Simões
JBS Friboi
Arcom
Itaipava

	2009	2010	2011	2012
Produção	36.870	57.148	69.258	-
Vendas ao mercado interno	33.353	45.279	52.002	41.422
Exportações	1.783	3.000	-	-

MODELOS

Delivery 9.160



Entre-eixos: 3.300 / 3.900 / 4.300 mm
Motor: Cummins / ISF 160
160(119) cv a 2600 rpm
PBT: 9.000 kg
Suspensão: Dianteira: molas parabóli-

cas, amortecedores hidráulicos telescópicos de dupla ação, barra estabilizadora. Traseira: eixo rígido motriz, molas principais semi-elípticas de ação progressiva.
Transmissão: ZF / S5-420 HD

Worker 17.190



Entre-eixos: 3.560 / 4.340 / 4.800 / 5.207 mm
Motor: MAN / D08 34 190
186 (137) cv a 2500 rpm
PBT: 16.000 kg
Suspensão: Dianteira: Molas semielípti-

cas, amortecedores hidráulicos telescópicos de dupla ação, barra estabilizadora. Traseira: Eixo rígido motriz, molas principais semi-elípticas de ação progressiva.
Transmissão: EATON / FS 5406-A

Constellation 15.190



Entre-eixos: 3.560 / 4.340 / 4.800 / 5.207 mm
Motor: MAN D08 34 190
186 (137) cv a 2500 rpm
PBT: 15.000 kg

Suspensão: Dianteira: molas semi-elípticas de duplo estágio. Traseira: eixo rígido motriz, molas principais semi-elípticas de ação progressiva.
Transmissão: EATON / FS 5406-A

Constellation 17.280



Entre-eixos: 3.560 / 4.340 / 4.800 / 5.207 mm
Motor: MAN / D08 36 280
275(205) cv a 2300 rpm
PBT: 16.000 kg

Suspensão: Dianteira: molas semielípticas de duplo estágio. Traseira: eixo rígido motriz, molas principais semielípticas de ação progressiva.
Transmissão: ZF / 9S 1110 TD

Constellation 19.330



Entre-eixos: 3.560 mm
Motor: Cummins / ISL 330
 330(246) cv a 2100 rpm
PBT: 16.000 kg
Suspensão: Dianteira: molas semi-

elípticas de duplo estágio com ação progressiva. Traseira: eixo rígido motriz, molas principais semielípticas de duplo estágio com ação progressiva
Transmissão: ZF / 16S 1585 TD

Constellation 24.280



Entre-eixos: 3.560 / 4.800 / 5.207 mm
Motor: MAN / D08 36 280
 275(205) cv a 2300 rpm
PBT: 23.000 kg
Suspensão: Dianteira: molas semielíp-

licas de duplo estágio. Traseira: eixo rígido motriz e eixo auxiliar, tag-tanden tipo balancim com suspensor eletropneumático para o eixo auxiliar
Transmissão: ZF / 9S 1110 TD

Constellation 24.330



Entre-eixos: 3.560 / 4.800 / 5.207 mm
Motor: Cummins / ISL 330
 330(2246) cv a 2100 rpm
PBT: 23.000 kg
Suspensão: Dianteira: molas parabóli-

cas, amortecedores hidráulicos telescópicos de dupla ação, barra estabilizadora. Traseira: eixo rígido motriz e eixo auxiliar, tag-tanden tipo balancim com suspensor eletropneumático para o eixo auxiliar.
Transmissão: ZF / 16S 1585 TD

Constellation 25.390



Entre-eixos: 3.300 mm
Motor: Cummins / ISL 390
 400(294) cv a 2100 rpm
PBT: 23.000 kg
Suspensão: Dianteira: molas semielíp-

licas de duplo estágio. Traseira: eixo rígido motriz e eixo auxiliar, tag-tanden tipo balancim com suspensor eletropneumático para o eixo auxiliar.
Transmissão: ZF / 16S 1685 TD

Constellation 26.280



Entre-eixos: 3.440 / 4.580 mm
Motor: MAN D08 36 280
 275(205) cv a 2300 rpm
PBT: 23.000 kg

Suspensão: Dianteira: molas semielípticas de duplo estágio. Traseira: eixos rígidos motrizes, em tanden - Randon (tipo Bogie), molas semi-elípticas invertidas.
Transmissão: ZF / 16S 1455

Constellation 26.390



Entre-eixos: 3.300 mm
Motor: Cummins ISL 390
 400(294) cv a 2100 rpm
PBT: 23.000 kg

Suspensão: Dianteira: molas semielípticas de duplo estágio. Traseira: eixos rígidos em tanden - Randon (tipo Bogie), molas parabólicas.
Transmissão: ZF / 16S 1685 TD

Constellation 31.330



Entre-eixos: 3.440 / 4.580 mm
Motor: Cummins / ISL 330
 330(246) cv a 2100 rpm
PBT: 23.000 kg
Suspensão: Dianteira: molas semielip-

licas com ação progressiva. Traseira: eixos rígidos motrizes, tanden tipo Bogie, molas semi-elípticas com ação progressiva assimétricas trapezoidais.
Transmissão: ZF / 16S 1585 TD

TGX 28.440 6x2



Entre-eixos: 3600 + 1250 mm
Motor: MAN D2676 440
 440 cv 1.500 - 1.900
PBT: 23.000 kg

Transmissão: Manual: ZF 16 S 2520 TO
 Automática: ZF / 16 AS 2630 TO / MAN
 TipMatic

TGX 29.440 6x4



Entre-eixos: 3600 + 1400 mm
Motor: MAN / D2676 440
 440 cv 1.500 - 1.900
PBT: 23.000 kg

Transmissão: Manual: ZF 16 S 2520 TO
 Automática: ZF / 16 AS 2630 TO / MAN
 TipMatic

TGX 33.440 6x4



Entre-eixos: 3600 + 1400 mm
Motor: MAN D2676 440
 440 cv 1.500 - 1.900
PBT: 23.000 kg

Transmissão: Manual: ZF 16 S 2520 TO
 Automática: ZF / 16 AS 2630 TO / MAN
 TipMatic

Para fazer o Brasil
brilhar cada vez mais,
tem que ter estrela.

Motores com a exclusiva tecnologia
BlueTec 5, que atendem à legislação
PROCONVE P-7 e oferecem mais economia,
durabilidade e menor emissão de poluentes.

A mais completa linha, pensada para maior
produtividade e rentabilidade do seu negócio.

Modelos, versões e equipamentos
que trazem muito mais conforto
e funcionalidade para o motorista.



DM9

Mercedes-Benz, marca do Grupo Daimler.



Respeite os limites de velocidade.

Linha de caminhões Mercedes-Benz.
Para quem tem estrela.



www.mercedes-benz.com.br/linha2012 CRC: 0800 970 90 90



Mercedes-Benz
A marca que todo mundo confia.



Mercedes-Benz

Mercedes-Benz do Brasil Ltda.

Av. Alfred Jurzykowski, 562
CEP 09680-900 - S. B. do Campo - SP
Tel: (11) 4173-6611
Fax: (11) 4173-7667
www.mercedes-benz.com.br

Ramo de atividade:
Indústria automobilística

Diretoria:
Dr. Jürgen Ziegler (Presidente)

Nº de funcionários: 14.300

Nº de fábricas: 3

Área da empresa:
Área total:
SBC: 1.000.000 de m²

Campinas: 250.000 m²
Juiz de Fora: 2.800.000 m²

Área construída:
SBC: 480.000 m²
Campinas: 90.000 m²
Juiz de Fora: 176.000 m²

Principais clientes:
n. i.

MODELOS



Accelo 815

Entre-eixos: 3.100/3.700/4.400 mm
Motor: OM 924 LA BlueTec5 de 156 cv a 2200 rpm
PBT: 8.300 Kg
Suspensão: Feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora
Transmissão: ZF S5 - 580- manual 5 marchas sincronizadas



Atego 1419

Entre-eixos: 3.560/4.760/5.360 mm
Motor: OM 924 LA BlueTec5 de 185 cv a 2200 rpm
PBT: 14.300 kg
Suspensão: Feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora.
Transmissão: MB G-60, MB G-85; - manual 6 marchas sincronizadas



Accelo 1016

Entre-eixos: 3.100/3.700/4.400 mm
Motor: OM 924 LA BlueTec5 de 156 cv a 2200 rpm
PBT: 9.600 Kg
Suspensão: Feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora
Transmissão: ZF S5 - 580- manual 5 marchas sincronizadas; MB G 56 -6- manual 6 marchas sincronizadas



Atego 1719

Entre-eixos: 3.560/4.760/5.360 mm
Motor: OM 924 LA BlueTec5 de 185 cv a 2200 rpm
PBT: 16.000 / 17.000 kg
Suspensão: Feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora, opcional feixe de molas semi-elípticas 1200 mm.
Transmissão: MB G-60, MB G-85; - manual 6 marchas sincronizadas

	2009	2010	2011	2012
Produção	37.195	47.092	50.265	32.192
Vendas ao mercado interno	31.166	40.851	42.592	34.652
Exportações	9.713	4.838	5.212	5.601

Atego 1726



Entre-eixos: 3.560 / 4.760 / 5.370 mm
Motor: OM 926 LA BlueTec5 de 256 cv a 2200 rpm
PBT: 16.000 / 17.000 kg
Suspensão: Feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora.
Transmissão: MB G-85- manual 6 marchas sincronizadas

Atego 1729



Entre-eixos: 3.560 mm
Motor: OM 926 LA BlueTec5 de 286 cv a 2200 rpm
PBT: 16.000 / 17.000 kg
Suspensão: Feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora.
Transmissão: MB G-131 - 9- manual 9 marchas sincronizadas

Atego 2426



Entre-eixos: 3.570 + 1360 4.760 + 1360 5.370 + 1360 mm
Motor: OM 926 LA BlueTec5 de 256 cv a 2200 rpm
PBT: 23.000 / 24.100 kg
Suspensão: Dianteira: feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: tipo balancim, com molas trapezoidais e suspensor pneumático do eixo auxiliar.
Transmissão: MB G-85- manual 6 marchas sincronizadas

Atego 2429



Entre-eixos: 3.570 + 1360 4.770 + 1360 5.370 + 1360 mm
Motor: OM 986 LA BlueTec5 de 256 cv a 2200 rpm
PBT: 23.000 / 24.100 kg
Suspensão: Dianteira: feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: tipo balancim, com molas trapezoidais e suspensor pneumático do eixo auxiliar.
Transmissão: MB G-131 - 9- manual 9 marchas sincronizadas

Atron 1319



Entre-eixos: 5.170 mm
Motor: OM 924 LA BlueTec5 de 185 cv a 2200 rpm
PBT: 13.900 kg
Suspensão: Dianteira: feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: feixe de molas trapezoidais com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora.
Transmissão: MB G-60, manual, 6 marchas sincronizadas

Atron 1635



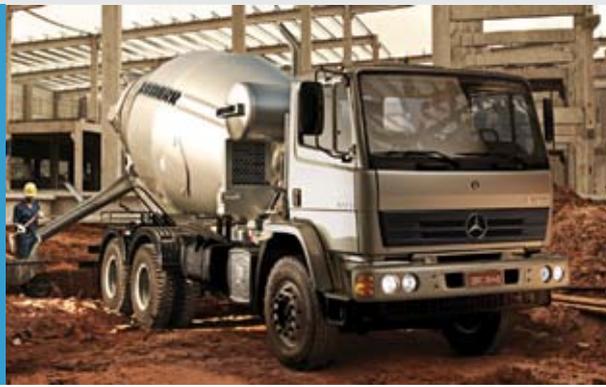
Entre-eixos: 4.500 mm
Motor: OM 457 LA BlueTec5 de 345 cv a 1900 rpm
PBT: 15.000 / 17.300 kg
Suspensão: Dianteira: feixe de molas semi-elípticas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: feixe de molas semi-elípticas com contra-feixe, amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora.
Transmissão: ZF 16S-1650, manual, 16 marchas sincronizadas

Atron 2324



Entre-eixos: 5.170 + 1.360 mm
Motor: OM 926 LA BlueTec5 de 238 cv a 2200 rpm
PBT: 22.000 / 23.000 kg
Suspensão: Dianteira: feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: tipo balancim, com molas trapezoidais e suspensor pneumático do 3º eixo.
Transmissão: MB G-85- manual 6 marchas sincronizadas

Atron 2729



Entre-eixos: 4.830 + 1.350 mm
Motor: OM 926 LA BlueTec5 de 286 cv a 2200 rpm
PBT: 23.000 / 26.500 kg
Suspensão: Dianteira: feixe de molas semielípticas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: tipo boogie com molas semi-elípticas invertidas.
Transmissão: MB G-181- manual 9 marchas sincronizadas

Actros 2546



Entre-eixos: 3.300 mm
Motor: OM 501 LA BlueTec5 de 456 cv a 1800 rpm
PBT: 23.000 / 26.100 kg
Suspensão: Dianteira: feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: pneumática com 4 bolsões por eixo, amortecedores telescópicos de dupla ação com barra estabilizadora.
Transmissão: MB G 330 Powershift 2 automatizada, 12 marchas sem anel sincronizado

Actros 2646



Entre-eixos: 3.300 mm
Motor: OM 501 LA BlueTec5 de 456 cv a 1800 rpm
PBT: 23.000 / 26.100 kg
Suspensão: Dianteira: feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: pneumática com 4 bolsões por eixo, amortecedores telescópicos de dupla ação com barra estabilizadora.
Transmissão: MB G 330 Powershift 2 automatizada, 12 marchas sem anel sincronizado

Actros 2655



Entre-eixos: 3.300 mm
Motor: OM 502 LA BlueTec5 de 551 cv a 1800 rpm
PBT: 23.000 / 26.100 kg
Suspensão: Dianteira: feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: pneumática com 4 bolsões por eixo, amortecedores telescópicos de dupla ação com barra estabilizadora.
Transmissão: MB G 330-12 Powershift 2 automatizada, 12 marchas sem anel sincronizador

Actros 4844



Entre-eixos: 1.700+3.015+1.450 mm
Motor: OM 501 La BlueTec5 de 435 cv a 1800 rpm
PBT: 29.000 / 48.000 kg
Suspensão: Dianteira: feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação com barra estabilizadora. Traseira: feixe de molas parabólicas tipo boogie com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora.
Transmissão: MB G 33012 Powershift 2 automatizada, 12 marchas sem anel sincronizador

Axor 1933



Entre-eixos:	3.600 mm	cos de dupla ação e barra estabilizadora.
Motor:	OM 926 LA BlueTec5 de 326 cv a 2200 rpm	Traseira: feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora.
PBT:	16.000 / 18.600 kg	Transmissão: MB G 211 - 16 manual, 16 marchas sincronizadas
Suspensão:	Dianteira: feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópi-	

Axor 2036



Entre-eixos:	3.600 mm	cos de dupla ação e barra estabilizadora.
Motor:	OM 457 LA BlueTec5 de 360 cv a 1900 rpm	Traseira: feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora.
PBT:	16.000 / 20.100 kg	Transmissão: MB G 281-12 Powershift, automatizada, 12 marchas sem anel sincronizador
Suspensão:	Dianteira: feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópi-	

Axor 2041



Entre-eixos:	3.600 mm	cos de dupla ação e barra estabilizadora.
Motor:	OM 457 LA BlueTec5 de 401 cv a 1900 rpm	Traseira: feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora.
PBT:	16.000 / 20.100 kg	Transmissão: MB G 281-12 Powershift, automatizada, 12 marchas sem anel sincronizador
Suspensão:	Dianteira: feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópi-	

Axor 2533



Entre-eixos:	4.800 +1.290 5.100 +1.290 mm	parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora.
Motor:	OM 926 LA BlueTec5 de 326 cv a 2200 rpm	Traseira: tandem tipo balancim com molas semi-elípticas e suspensor pneumático do eixo auxiliar.
PBT:	23.000 / 30.100 kg	Transmissão: MB G 211 - 16 manual, 16 marchas sincronizadas
Suspensão:	Dianteira: feixe de molas	

Axor 2536



Entre-eixos: 3.600 + 1.295 mm
Motor: OM 457 LA BlueTec5 de 360 cv a 1900 rpm
PBT: -
Suspensão: Dianteira: feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópi-

cos de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: tipo balancim com molas semi-elípticas e suspensor pneumático do eixo auxiliar com acionamento pelo painel.
Transmissão: MB G 280-16 Powershift, automatizado, 16 marchas sem anel sincronizador

Axor 2541



Entre-eixos: 3.600 + 1.295 mm
Motor: OM 457 LA BlueTec5 de 401 cv a 1900 rpm
PBT: -
Suspensão: Dianteira: feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópi-

cos de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: tipo balancim com molas semi-elípticas e suspensor pneumático do eixo auxiliar com acionamento pelo painel.
Transmissão: MB G 280-16 Powershift, automatizado, 16 marchas sem anel sincronizador

Axor 2544



Entre-eixos: 3.600 + 1.295 mm
Motor: OM 439 LA BlueTec5 de 401 cv a 1900 rpm
PBT: -
Suspensão: Dianteira: feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópi-

cos de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: tipo balancim com molas semi-elípticas e suspensor pneumático do eixo auxiliar com acionamento pelo painel.
Transmissão: MB G 280-16 Powershift, automatizado, 16 marchas sem anel sincronizador

Axor 2641



Entre-eixos: 3.300 + 1.350 3.600 + 1.350 mm
Motor: OM 401 LA BlueTec5 de 401 cv a 1900 rpm
PBT: -
Suspensão: Dianteira: feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópi-

cos de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: tipo boggie com feixe de molas parabólicas, amortecedores telescópicos dupla ação e barra estabilizadora.
Transmissão: MB G 280-16 Powershift, automatizado, 16 marchas sem anel sincronizador

Axor 2644



Entre-eixos: 6.810 mm / 7.110 mm
Motor: OM 457 LA BlueTec5 de 439 cv a 1.900 rpm
PBT: -
Suspensão: Dianteira: feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópi-

cos de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: tipo boggie com feixe de molas parabólicas, amortecedores telescópicos dupla ação e barra estabilizadora.
Transmissão: MB G 280-16 Powershift, automatizado, 16 marchas sem anel sincronizador

AXOR 2831



Entre-eixos: 3.600 + 1.350 mm
Motor: OM 926 LA BlueTec5 de 306 cv a 2200 rpm
PBT: 23.000 / 28.000 kg
Suspensão: Dianteira: feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópi-

cos de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: tipo boogie de feixe de molas trapezoidais com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora.
Transmissão: MB G 221-9, manual, 9 marchas sincronizadas

AXOR 3341



Entre-eixos: 4.800 + 1.350 mm
Motor: OM 457 LA BlueTec5 de 401 cv a 1.900 rpm
PBT: 23.000 / 33.500 kg
Suspensão: Dianteira: feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópi-

cos de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: tipo boogie de feixe de molas trapezoidais com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora.
Transmissão: MB G 240-16 semi automatizada, 16 marchas com anel sincronizador

AXOR 3344



Entre-eixos: 3.300 + 1.350 mm
Motor: OM 457 LA BlueTec5 de 439 cv a 1900 rpm
PBT: 23.000 / 33.500 kg
Suspensão: Dianteira: feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópi-

cos de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: tipo boogie de feixe de molas trapezoidais com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora.
Transmissão: MB G 240-16 semi automatizada, 16 marchas com anel sincronizador

AXOR 4144



Entre-eixos: 3.300 + 1.350 mm
Motor: OM 457 LA BlueTec5 de 439 cv a 1900 rpm
PBT: 23.000 / 41.000 kg
Suspensão: Dianteira: feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópi-

cos de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: tipo boogie de feixe de molas trapezoidais com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora.
Transmissão: MB G 240-16 semi automatizada, 16 marchas com anel sincronizador



Mitsubishi - MMC Automotores do Brasil S.A.

Av. das Nações Unidas, 19.847
CEP 04795-100 - São Paulo - SP
Tel: 0800 702 0404
Fax: (11) 5694-2789
sac@mmcb.com.br
www.mitsubishimotors.com.br

Ramo de atividade:
Indústria automobilística

Diretoria:
Robert Rittscher (Presidente)
Fernando Matarazzo (Diretor Comercial)

Nº de funcionários: 3.650

Nº de fábricas: 1 Catalão (GO)

Área da empresa:
Área total: 630.000 m²
Área construída: 100.000 m²

Principais clientes:
n. i.

MODELOS



L200 Triton HPE

Entre-eixos: 3.000 mm
Motor: Diesel: 4M41 Di-D 170 cv a 3.500 rpm / Flex: 6G74 Etanol: 205cv a 5.000 rpm
Gasolina: 200 cv a 5.000 rpm
PBT: -

Suspensão: Dianteira: independente, com braços triangulares duplos, amortecedores hidráulicos, molas helicoidais e barra estabilizadora. Traseira: eixo rígido, molas semi-elípticas, amortecedores hidráulicos defasados
Transmissão: Manual de 5 marchas



L200 Triton GLS

Entre-eixos: 3.000 mm
Motor: 4M41 Di-D 170 cv a 3.500 rpm
PBT: -
Suspensão: Dianteira: independente, com

braços triangulares duplos, amortecedores hidráulicos, molas helicoidais e barra estabilizadora. Traseira: eixo rígido, molas semi-elípticas, amortecedores hidráulicos defasados
Transmissão: Manual de 5 marchas



L200 Triton GLX

Entre-eixos: 3.000 mm
Motor: 4M41 Di-D 170 cv a 3.500 rpm
PBT: -
Suspensão: Dianteira: independente, com

braços triangulares duplos, amortecedores hidráulicos, molas helicoidais e barra estabilizadora. Traseira: eixo rígido, molas semi-elípticas, amortecedores hidráulicos defasados
Transmissão: Manual de 5 marchas



Nissan do Brasil Automóveis Ltda.
Rua São Bento, 29 – 8º/9º/17º andares
Centro - Rio de Janeiro / RJ
Cep: 20081-000
Telefone: (24) 3388-1031
www.nissan.com.br

Ramo de atividade:
Indústria automobilística

Diretoria:
François Dossa (Presidente), Tai Kawasaki (Diretor de Pós-Vendas), Abelardo Pinto (Diretor de Vendas), Carlos Murilo Moreno (Diretor de Marketing), Sidney Leandro (Diretor Financeiro), Márcia Ribeiro (Diretora de Assuntos Governamentais), Fernando Menezes (Diretor de Comunicação Corporativa), Sidnei Alvares (Diretor de RH)

Nº de funcionários: 700

Nº de fábricas: 2

Área da empresa:
Área total:
n. i.
Área construída: 85.000 m²

Principais clientes: n. i.

MODELOS

	2009	2010	2011	2012
Produção	18.908	18.155	32.640	31.771
Vendas ao mercado interno	23.229	35.880	67.284	104.778
Exportações	-	-	-	-

Frontier SE Attack 4x2



Entre-eixos: 3.200 mm
Motor: 2.5 TD 16V 163 cv a 3600 rpm
PBT: 2.910 kg
Suspensão: Dianteira: independente,

braços triangulares duplos e mola helicoidal e barra estabilizadora Traseira: eixo rígido com feixe de mola
Transmissão: Manual de 6 velocidades

Frontier CD XE 4x4



Entre-eixos: 3.200 mm
Motor: 2.5 TD 16V 190 cv a 3600 rpm
PBT: 2.910 kg
Suspensão: Dianteira: independente,

braços triangulares duplos e mola helicoidal e barra estabilizadora Traseira: eixo rígido com feixe de mola
Transmissão: Manual de 6 velocidades

Frontier LE Attack 4x4



Entre-eixos: 3.200 mm
Motor: 2.5 TD 16V 190 cv a 3600 rpm
PBT: 2.910 kg
Suspensão: Dianteira: independente,

braços triangulares duplos e mola helicoidal e barra estabilizadora Traseira: eixo rígido com feixe de mola
Transmissão: Automática de 5 velocidades com overdrive



Novas tecnologias e processos impostos pela rapidez do mundo digital mudam rapidamente parâmetros e conceitos, deixando velho o que há pouco tempo era novidade.

Só as mentalidades abertas a essas mudanças devem sobreviver em um novo ambiente de negócios impessoal e bastante profissionalizado, onde as novas gerações vão ditar os padrões de comportamento. Na área da gestão de frotas, as empresas têm de mudar a maneira no treinamento de seus motoristas, melhorar o planejamento a fim de resolver grandes gargalos da infraestrutura, permitindo assim que as frotas e as mercadorias cheguem cada vez mais rápido ao desti-

no, com o menor custo operacional e maior produtividade, sem esquecer com a preocupação que envolve o meio ambiente.

É com este objetivo que OTM Editora apresenta a sua sétima edição, do **Fórum de Gestão e Eficiência de Frotas**, conscientizando os profissionais da importância do gerenciamento humano e o acompanhamento dos avanços tecnológicos.

Estimamos um público de 400 executivos do setor de transporte e logística, que terão a oportunidade de promover a troca de conhecimentos e experiências em um ambiente de integração e network profissional.



Realização:



Organização:



Apoio editorial:



23 E 24
setembro
2013
AMCHAM | SP



FÓRUM DE GESTÃO E EFICIÊNCIA DE FROTAS

11 5096-8104

gestaodefrotas@otmeditora.com.br

www.otmeditora.com.br





Peugeot Citroën do Brasil Automóveis Ltda.
Rua Engenheiro Francisco Pitta Brito, 779
CEP: 04.753-080, São Paulo – SP
Tel.: (11) 2536-3000

Ramo de atividade:
Indústria automobilística

Diretoria:
Frédéric Drouin (Diretor Geral),
Frederico Battaglia (Diretor de
Marketing), Gustavo Walch (Diretor
de Vendas Corporativas), Marcus
Brier (Diretor de Relações Externas /
Peugeot Sport)

Nº de funcionários: n. i.

Nº de fábricas: 1

Área da empresa:
Área total: 1.850.000 m²
Área construída: 150.000 m²

Principais clientes:
n. i.

	2009	2010	2011	2012
Produção	2.910	9.463	–	–
Vendas ao mercado interno	5.691	12.612	9.089	–
Exportações	3.402	4.043	–	–

MODELOS

Hoggar XR



Entre-eixos: 2.745 mm
Motor: Alcool: 82 / 5.250
Gasolina: 80 / 5.250
PBT: –
Suspensão: Dianteira: rodas independentes, pseudo McPherson, molas

helicoidais e amortecedores hidráulicos integrados. Traseira: rodas independentes, barras de torção transversais, amortecedores hidráulicos semi-horizontais e barra estabilizadora (salvo versão X-Line).
Transmissão: Manual 5 velocidades

Partner Furgão



Entre-eixos: 2.693 mm
Motor: Alcool: 113 / 5.600
Gasolina: 110 / 5.600
PBT: –
Suspensão: Dianteira: independentes,

tipo Mac Pherson, amortecedores hidráulicos e barra estabilizadora. Traseira: independentes, com barras de torção, amortecedores hidráulicos e barra estabilizadora.
Transmissão: Manual 5 velocidades

Boxer Furgão



Entre-eixos: 2.850 / 3.200 / 3.700 mm
Motor: 127 cv a 3.600 rpm
PBT: 3.300 / 3.500kg
Suspensão: Dianteira: tipo McPherson

com rodas independentes, braços oscilantes inferiores a geometria triangular e barra estabilizadora. Traseira: eixo rígido tubular
Transmissão: Manual 5 velocidades

RASTREAMENTO PÓSTRON.

Excelência em tecnologia e soluções inovadoras em carga, logística e telemetria.

MENOR EMISSÃO
DE POLUENTES

PRONTA PARA ATENDER
JORNADA DE TRABALHO
LEI 12619

REDUÇÃO DE
CUSTOS
OPERACIONAIS

SAIBA MAIS SOBRE O SERVIÇO DE RASTREAMENTO E DEMAIS PRODUTOS, ACESSE:

www.positron.com.br

PRODUZIDO NO
POLO INDUSTRIAL
DE MANAUS



CONHEÇA A AMAZÔNIA

Entende-se que a instalação e a prestação de serviço de equipamentos da linha Pósitron representam um acessório complementar, não representando nenhuma garantia contra o furto do bem ou o ressarcimento deste, não substituindo ou eliminando a necessidade de o proprietário adquirir uma apólice de seguros para o bem a ser protegido. Informações sujeitas a alterações sem aviso prévio.

A unidade de Rastreamento e Monitoração da Pósitron é certificada pelo CESVI por mais um ano consecutivo.



Renault do Brasil S.A.

Complexo Ayrton Senna
Avenida Renault, nº 1.300
CEP 83070-900 - São José dos Pinhais - PR
www.renault.com.br
sacbrasil@renault.com.br
twitter.com/renaultBrasil

Ramo de atividade:
Indústria automobilística

Diretoria:

Olivier Murguet (Presidente da Renault do Brasil)
Alain Tissier (Vice-Presidente)
Gustavo Schmidt (Vice-Presidente Comercial)
Frédéric Posez (Diretor de Marketing)
Ricardo Gondo (Diretor de Vendas e Rede)
Alexandre Oliveira (Diretor de Vendas a Empresas)

Nº de funcionários: 6.000

Nº de fábricas: 3

Área da empresa:
Área total: 2.500.000 m²
Área construída: n. i.

Principais clientes:
n. i.

MODELOS

	2009	2010	2011	2012
Produção	5.237	10.930	12.848	20.196
Vendas ao mercado interno	5.510	8.220	10.547	13.974
Exportações	3.102	4.208	5.390	6.069



Master L1H1

Entre-eixos: 3.182 mm
Motor: M9T 130 cv 3.500 rpm
PBT: 3.500 kg
Suspensão: Dianteira: tipo Mac Pherson, com braço inferior retangular, barra estabilizadora. Molas helicoidais e amortecedores hidráulicos telescópicos. Traseira: eixo rígido com travessas longitudinais semielípticas de lâminas em aço e amortecedores hidráulicos telescópicos
Transmissão: Mecânica, 6 velocidades à frente + marcha ré



Master L2H2

Entre-eixos: 3.682 mm
Motor: M9T 130 cv 3.500 rpm
PBT: 3.500 kg
Suspensão: Dianteira: tipo Mac Pherson, com braço inferior retangular, barra estabilizadora. Molas helicoidais e amortecedores hidráulicos telescópicos. Traseira: eixo rígido com travessas longitudinais semielípticas de lâminas em aço e amortecedores hidráulicos telescópicos
Transmissão: Mecânica, 6 velocidades à frente + marcha ré



Master L3H3

Entre-eixos: 4.332 mm
Motor: M9T 130 cv 3.500 rpm
PBT: 3.500 kg
Suspensão: Dianteira: tipo Mac Pherson, com braço inferior retangular, barra estabilizadora. Molas helicoidais e amortecedores hidráulicos telescópicos. Traseira: eixo rígido com travessas longitudinais semielípticas de lâminas em aço e amortecedores hidráulicos telescópicos
Transmissão: Mecânica, 6 velocidades à frente + marcha ré



Chassi Cabine

Entre-eixos: 3.682 mm
Motor: M9T 130 cv 3.500 rpm
PBT: 3.500 kg
Suspensão: Dianteira: tipo Mac Pherson, com braço inferior retangular, barra estabilizadora. Molas helicoidais e amortecedores hidráulicos telescópicos. Traseira: eixo rígido com travessas longitudinais semielípticas de lâminas em aço e amortecedores hidráulicos telescópicos
Transmissão: Mecânica, 6 velocidades à frente + marcha ré

Assine as publicações da OTM Editora e tenha o máximo de informação:

transporte
Todos os modais MODERNO

6 edições + 4 Anuários:
Anuário de Carga, Anuário de Logística,
Gestão de Frotas e Maiores & Melhores



TM é a mais tradicional publicação do setor de transporte de carga. Editada há 48 anos a revista tem conteúdo específico sobre as melhores formas de transportar, de otimizar equipamentos de transporte, e traz as últimas novidades sobre manutenção, caminhões, custos, peças e equipamentos, implementos, serviços e empresas, além de cases de sucesso recente no setor. Publicação especializada para transportadores, operadores logísticos, compradores de frete (embarcadores), e quem administra frotas em todos os modais de transporte de carga (rodoviário, ferroviário, aéreo, marítimo, fluvial) e de passageiros.

ASSINE JÁ

R\$ 160,00

TECHNI
bus
TRANSPORTE COLETIVO
E TRÂNSITO

20 ANOS

6 edições + 4 Anuários:
Anuário do Ônibus, Transpúblico,
Gestão de Frotas
e Maiores & Melhores



Publicada há 20 anos, a Technibus aborda o transporte de passageiros urbano, rodoviário e fretamento e turismo por ônibus e circulará em 2011 com 6 edições. Seu conteúdo é específico sobre as melhores formas de otimizar o equipamento ônibus, traz artigos sobre sistemas de transporte público, operações de transportadoras, produtos e serviços, além das últimas novidades sobre manutenção, custos, equipamentos e de cases de sucesso recente no setor. Publicação especializada para quem atua no mercado, como gestores de frotas, empresários e executivos de empresas e transportadoras e técnicos de transportes.

ASSINE JÁ

R\$ 140,00

Para mais informações ligue:
11-5096-8104

ou pelo e-mail:
assinaturas: circulacao@otmeditora.com.br





Scania Latin America Ltda.

Av. José Odorizzi, 151
CEP 09810-902 - S. B. do Campo - SP
Tel: (11) 4344-9333
Fax: (11) 4344-9036
marketing.br@scania.com.br

Ramo de atividade:
Indústria automobilística

Diretoria:

Roberto Leoncini (Diretor Geral)
Sidney Basso (Diretor de Serviços)
Eronildo de Barros Santos (Diretor de Vendas de Veículos)
Victor Carvalho (Gerente Executivo de Vendas de Caminhões da Scania do Brasil)

Nº de funcionários: 3.987

Nº de fábricas: 1

Área da empresa:

Área total: 377.000 m²
Área construída: 130.000 m²

Principais clientes:

n. i.

	2009	2010	2011	2012
Produção	9.026	18.314	19.426	15.002
Vendas ao mercado interno	8.327	15.411	13.435	11.078
Exportações	1.974	2.798	2.797	3.424

MODELOS



P250

Entre-eixos: 3.300 / 4.700 / 5.100 / 5.500 mm
Motor: DC09 109 250 (250 hp a 1800 rpm)
PBT: 23.000 Kg
Suspensão: Dianteira: parabólicas 2x32. Traseira: a ar
Transmissão: GR905



P270

Entre-eixos: 3.300 / 4.700 / 5.100 / 5.500 mm
Motor: DC09 E02 270 (270 hp a 1.900 rpm)
PBT: 23.000 Kg
Suspensão: Dianteira: parabólicas 2x29. Traseira: a ar
Transmissão: GR905



P310

Entre-eixos: 3.300 / 3.550 mm
Motor: DC09 110 310 (310 hp a 1900 rpm)
PBT: 16.000 kg
Suspensão: Dianteira: parabólicas 2x32. Traseira: A ar com 2 bolsões
Transmissão: GR905



P360 6x2/4

Entre-eixos: 4.000 mm / 4.050 mm
Motor: DC13 114 360 (360 hp a 1900 rpm)
PBT: 25.700 kg
Suspensão: Dianteira: parabólicas 2x32. Traseira: A ar
Transmissão: GRS905

P360 8x4



Entre-eixos: 3.300/4.700/5.100mm
Motor: DC13 114 360
 (360 hp a 1900 rpm)
PBT: 29.000 kg

Suspensão: Dianteira: Trapezoidal 3x29. Traseira: Trapezoidais 8x30/90
Transmissão: GRS905

G360



Entre-eixos: 3.300/3.550 mm
Motor: DC13 114 360
 (360 hp a 1900 rpm)
PBT: 16.000 kg

Suspensão: Dianteira: parabólicas 2x32. Traseira: A ar com 2 bolsões
Transmissão: GRS895

G400



Entre-eixos: 3.300/3.550 mm
Motor: DC13 113 400
 (400 hp a 1900 rpm)
PBT: 16.000 kg

Suspensão: Dianteira: parabólicas 2x32. Traseira: A ar com 2 bolsões
Transmissão: GRS905

G440 8x4



Entre-eixos: 4.300 / 4.700/ 4.900
 5.100 / 5.700 / 5.900mm
Motor: DC13 112 440
 (440 hp a 1900 rpm)

PBT: 29.000 kg
Suspensão: Dianteira: trapezoidal 4x28. Traseira: trapezoidais 8x30/90
Transmissão: GRS0925

G480 10x4



Entre-eixos: 4.300mm
Motor: DC13 111 480
 (480 hp a 1900 rpm)
PBT: 29.000 kg

Suspensão: Dianteira: parabólica 4x28. Traseira: 3° e 4° eixo Trapezoidal 8x30/90; 5° suspensão a ar
Transmissão: GRS0925

R440



Entre-eixos: 3.100/3.500 mm
Motor: DC13 112 440
 (440 hp a 1900 rpm)
PBT: 23.000 kg

Suspensão: Dianteira: parabólica 2x32. Traseira: a ar, com 2 bolsões pneumáticos
Transmissão: GRS905

R480



Entre-eixos: 3.300/ 3.550 mm

Motor: DC13 111 480
(480 hp a 1900 rpm)

PBT: 23.000 kg

Suspensão: Dianteira: parabólica 2x32. Traseira: a ar, com 2 bolsões pneumáticos

Transmissão: GRS905

R560



Entre-eixos: 3.100/ 3.500 mm

Motor: DC16 18 560
(560 hp a 1900 rpm)

PBT: 23.000 kg

Suspensão: Dianteira: parabólica 2x32. Traseira: a ar, com 2 bolsões pneumáticos

Transmissão: GR50 905

R620



Entre-eixos: 3.100/ 3.500 mm

Motor: DC16 17 620
(620 hp a 1900 rpm)

PBT: 23.000 kg

Suspensão: Dianteira: parabólica 2x32. Traseira: a ar, com 2 bolsões pneumáticos

Transmissão: GR50 905



AQUI VOCÊ RODA MAIS.
NA TIPLER, TODO CONCESSIONÁRIO SEGUE
OS PADRÕES DO INMETRO, GARANTINDO SUA
ALTA PERFORMANCE E SEGURANÇA.



A Tipler, maior especialista em reforma de pneus, está presente em todo o Brasil, com 100% da Rede operando segundo os padrões do Inmetro. Acesse tipler.com.br e confira o Concessionário mais próximo de você para contar com a segurança e o desempenho que só a marca da rentabilidade oferece. **Rode mais. Rode rentável. Rode com Tipler.**

www.tipler.com.br



TIPLER
A marca da Rentabilidade

Somente as bandas Tipler têm a marca da rentabilidade gravada e a garantia de entregar a melhor solução para cada necessidade dos transportadores.

performance · ultra · ecomais · extra



Toyota do Brasil Ltda.

Av. das Nações Unidas, 12.901, Torre Oeste
CEP 04578-000 - São Paulo - SP
Tel: (11) 5502-9100
Fax: (11) 5507-3233
press@toyota.com.br
www.toyota.com.br

Ramo de atividade:
Indústria automobilística

Diretoria:

Shunichi Nakanishi (Presidente da Toyota Mercosul), Luiz Carlos Andrade Jr. (Vice-Presidente sênior da Toyota Mercosul), Frank Peter Gundlach (Diretor Comercial da Toyota do Brasil)

Nº de funcionários: 5.341

Nº de fábricas: 3

Sorocaba, Indaiatuba e São Bernardo do Campo

Área da empresa:

Área total:
n. i.
Área construída: n. i.

Principais clientes:

n. i.

	2009	2010	2011	2012
Produção	62.713	62.713	–	82.500
Vendas ao mercado interno	54.620	55.735	53.440	114.000
Exportações	19.560	10.982	–	14.600

MODELOS



Hilux SRV 4x4

Entre-eixos: 3.085 mm

Motor: Toyota Diesel D-4D 3.0L 16V Turbo intercooler; 171cv a 3600 rpm

PBT: 2.460 kg

Suspensão: Dianteira: independente,

braços duplos triangulares, molas helicoidais e barra estabilizadora. Traseira: eixo rígido, molas semi-elípticas de duplo estágio

Transmissão: Automática de 5 velocidades



Hilux 4x4

Entre-eixos: 3.085 mm

Motor: Toyota VVT-i Flex 2.7L 16V DOHC, 163 cv (etanol); 158 cv (gasolina)

PBT: 2.560 kg

Suspensão: Dianteira: independente,

braços duplos triangulares, molas helicoidais e barra estabilizadora. Traseira: eixo rígido, molas semi-elípticas de duplo estágio

Transmissão: Automática de 4 velocidades



Volkswagen do Brasil Ltda.

Via Anchieta, km 23,5
CEP 09823-901 - S. B. do Campo - SP
Tel.: (11) 4347-2355
www.volkswagen.com.br

Ramo de atividade:
Indústria automobilística

Diretoria:

Thomas Schmall (Presidente)
Jutta Dierks (Vice-Presidente de
Marketing e Vendas)
Marcelo Olival (Gerente-Executivo de
Comerciais Leves)

Nº de funcionários: n. i.

Nº de fábricas: 4

Área da empresa:

Área total: n. i.
Área construída: n. i.

Principais clientes:
n. i.

MODELOS

	2009	2010	2011	2012
Produção	770.012	825.821	828.444	852.086
Vendas ao mercado interno	697.354	585.186	698.404	768.395
Exportações	110.700	151.267	178.343	142.743

Saveiro CE



Entre-eixos: 2.750 mm
Motor: 1.6 l, total-flex
101 cv a 5.250 rpm (gas.)
104 cv a 5.250 rpm (álc.)
PBT: 1.735 kg
Suspensão: Dianteira: independente, tipo

McPherson, com braços triangulares transversais, molas helicoidais, amortecedores pressurizados e barra estabilizadora. Traseira: interdependente, com braços longitudinais, molas helicoidais superprogressivas e amortecedores pressurizados.
Transmissão: Manual 5 velocidades

Amarok



Entre-eixos: 3.095 mm
Motor: 2.0 l, 16 válvulas,
180 cv a 4.000 rpm
PBT: 3.100 kg
Suspensão: Dianteira: independente,
com braços duplos triangulares, molas he-

licoidais, amortecedores hidráulicos e barra estabilizadora. Traseira: eixo rígido com feixe de molas de dois estágios, primário com três lâminas e secundário com duas lâminas, amortecedores pressurizados
Transmissão: Manual 6 velocidades

Kombi Furgão



Entre-eixos: 2.400 mm
Motor: 1.4 l, total-flex
78 cv a 4.800 rpm (gas.)
80 cv a 4.800 rpm (álc.)
PBT: 2.300 kg
Suspensão: Dianteira: independente,

braço duplo longitudinal, mola de lâminas, com barra estabilizadora. Traseira: independente, braço longitudinal, com barra de torção
Transmissão: Manual 4 velocidades



Volvo do Brasil Veículos Ltda.

Av. Juscelino Kubitschek de Oliveira, 2.600
CEP 81260-900 - Curitiba - PR
Tel: (41) 3317- 8111
Fax: (41) 3317- 8601
ldv.br@volvo.com
www.volvo.com

Ramo de atividade:
Indústria automobilística

Diretoria:

Roger Alm (Presidente)
Bernardo Fedalto Jr. (Diretor de Caminhões Brasil)
Reinaldo Serafim (Gerente de Pós-Venda)
Carlos Morassutti (Vice-Presidente de RH e Assuntos Corporativos)
Mônica Berckert (Vice-Presidente Financeira)

Nº de funcionários: 4.200

Nº de fábricas: 1

Área da empresa:

Área total: 1.289.519 m²
Área construída: 101.470 m²

Principais clientes:

n. i.

	2009	2010	2011	2012
Produção	9.693	18.365	24.759	-
Vendas ao mercado interno	8.730	16.200	20.816	15.878
Exportações	1.154	2.100	2.924	4.204

MODELOS



VM 220 4x2R

Entre-eixos: 3.650 / 3.950 / 4.550 / 4.800 / 5.150mm
PBT: 16.000kg
Suspensão: Parabólica
Motor: 213 cv a 2.200
Transmissão: Eaton 6 marchas sincronizadas



VM 270 6x2R

Entre-eixos: 3.650 / 3.950 / 4.550 / 4.800 / 5.150 mm
Traseira: semielíptica (balancim)
Motor: 270 cv a 2.200
Transmissão: Eaton, 9 marchas sincronizadas, sendo uma super-reduzida ou 6 marchas sincronizadas, sendo uma super-reduzida.
PBT: 23.000kg
Suspensão: Dianteira: parabólica



VM 330 6x2R

Entre-eixos: 3.650 / 3.950 / 4.550 / 4.800 / 5.150 mm
Suspensão: Dianteira: parabólica
Traseira: semielíptica (balancim)
Motor: 330 cv a 2.200
Transmissão: 14 marchas sincronizadas, sendo 2 super-reduzidas
PBT: 23.000kg



FH 420 6x4T

Entre-eixos: 3.200 / 3.600mm
Traseira: semielíptica, parabólica ou pneumática
Motor: 420 cv a 1.400 - 1.900 rpm
Transmissão: Manual de 14 marchas (14F/ 4R) sincronizadas, ou automatizada I-Shift (12F/ 4R)
PBT: 23.000kg
Suspensão: Dianteira: parabólica

FH 460 6x4T



Entre-eixos: 3.200 / 3.600mm
Motor: 460 cv a 1.400-1.900 rpm
PBT: 23.000kg

Suspensão: Dianteira: parabólica

Traseira: semielíptica, parabólica ou pneumática

Transmissão: Manual de 14 marchas (14F/ 4R) sincronizadas, ou automatizada I-Shift (12F/ 4R)

FH 500 6x2T



Entre-eixos: 3.000 / 3.200 / 3.400
 3.500 / 3.700mm

Motor: 500 cv a 1.400-1.900

PBT: 23.000kg

Suspensão: Dianteira: parabólica

Traseira: semielíptica, parabólica ou pneumática

Transmissão: Manual de 14 marchas (14F/ 4R) sincronizadas, ou automatizada I-Shift (12F/ 4R)

FH 540 6x4T



Entre-eixos: 3.200 / 3.600 mm
Motor: 540 cv a 1.450-1.900
PBT: 23.000kg

Suspensão: Dianteira: parabólica

Traseira: semielíptica, parabólica ou pneumática

Transmissão: Manual de 14 marchas (14F/ 4R) sincronizadas, ou automatizada I-Shift (12F/ 4R)

FM 370 4x2T



Entre-eixos: 3.500/ 3.700mm

Motor: 370 cv a 1.600 - 1.900

PBT: 16.000kg

Suspensão: Dianteira: parabólica

Traseira: semielíptica, parabólica ou pneumática

Transmissão: Manual de 14 marchas (14F/ 4R) sincronizadas, ou automatizada I-Shift (12F/ 4R)

FMX 370



Entre-eixos: 3.400 / 3.700 / 4.300
4.600 / 4.900 mm
Motor: 370 cv / 1.600-1.900
PBT: 23.000kg

Suspensão: Dianteira: Parabólica. Tra-seira: Parabólica ou Semi-elíptica
Transmissão: Manual de 14 marchas (14F/ 4R) sincronizadas

FMX 460 6x4T



Entre-eixos: 3.200 / 3.600 mm
Motor: 460 cv / 1.400-1.900
PBT: 23.000kg

Traseira: Semi-elíptica
Transmissão: Volvo, manual de 14 marchas (14F/ 4R) sincronizadas

Suspensão: Dianteira: Parabólica.

FMX 500



Entre-eixos: 4.300 / 4.900 mm
Motor: 500 cv / 1.400-1.900
PBT: 29.000kg

Suspensão: Dianteira: Parabólica.

Traseira: Semi-elíptica
Transmissão: Volvo, manual de 14 marchas (14F/ 4R) sincronizadas (14F/ 4R) sincronizadas

O meio de pagamento mais completo do mercado



Rodocred
dbtrans

O Rodocred é a fusão do melhor atendimento e da mais completa cesta de serviços para o mercado de transporte rodoviário de cargas. Proporciona a embarcadores e transportadoras gerenciamento e controle do transporte de cargas através de um sistema unificado, online, e uma rede credenciada estrategicamente localizada.

Seguros | Pagamento de Frete | Abastecimento de Frota | Vale-Pedágio



SAC 4003 3823 / 0800 880 2000

www.rodocred.com.br

Já estão abertas as inscrições para o 45º Concurso de Comunicação Visual e Pintura de Frotas



acesse www.otmeditora.com.br, consulte o regulamento e faça já sua inscrição.





Pág. 112



Pág. 112



A PACCAR COMPANY

Pág. 112



Pág. 114



Pág. 116



Pág. 113



Pág. 118



Pág. 119



Pág. 119



Pág. 120



Pág. 126



Pág. 126



Mercedes-Benz

Pág. 132



Pág. 137



Pág. 138



PEUGEOT

Pág. 138



Pág. 139



Pág. 140



Pág. 144



Pág. 145



Pág. 146



MODELO	PRINCIPAIS APLICAÇÕES	COMP. CARROC. (mm)	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (pot. rpm)	TORQUE (kgfm rpm.)	TRANSMISSÃO	SUSPENSÃO	PBT (kg)	PBTC (kg)	GARANTIA (anos quilômetros)
6500	Urbano	5.960 6.619	3.350 3.900	Cummins ISF 3.8 152 cv a 2.600 rpm	46 kgfm (450 Nm) 1.100 a 1.900 rpm	Eaton FSO 4505 C	Mola parabólica na dianteira e mola semielíptica na traseira	6.500	10.400	Um ano
8700	Urbano e rodoviário	6.220 7.110	3.500 4.200	Cummins ISF 3.8 152 cv a 2.600 rpm	46 kgfm (450 Nm) 1.100 a 1.900 rpm	Eaton FSO 4505 C	Mola parabólica na dianteira e mola semielíptica na traseira	8.700	11.000	Um ano
8700 TR	Autoescola	5.190	2.920	Cummins ISF 3.8 152 cv a 2.600 rpm	46 kgfm (450 Nm) 1.100 a 1.900 rpm	Eaton FSO 4505 C	Mola parabólica na dianteira e mola semielíptica na traseira	8.700	11.000	Um ano
10000	Urbano e rodoviário	6.560 7.420	3.750 4.350	MWM Maxxforce 4.8 165 cv a 2.200 rpm	61 kgfm (600 Nm) 1.200 a 1.600 rpm	Eaton FSO 4505 C	Mola parabólica na dianteira e mola semielíptica na traseira	10.000	15.500	Um ano
14000 4x2	Urbano e rodoviário	6.267 8.680	3.560 4.800	MWM Maxxforce 4.8 190 cv a 2.200 rpm	73 kgfm (720 Nm) 1.200 a 1.600 rpm	Eaton FSO 5406 A	Mola parabólica na dianteira e mola semielíptica na traseira	14.000	27.200	Um ano
14000 6x2	Urbano e rodoviário	7.238 9.830	4.784 6.024	MWM Maxxforce 4.8 190 cv a 2.200 rpm	73 kgfm (720 Nm) 1.200 a 1.600 rpm	Eaton FSO 5406 A	Mola parabólica na dianteira e balancim na traseira	22.000	27.200	Um ano



MODELO	PRINCIPAIS APLICAÇÕES	COMP. CARROC. (mm)	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (POT. RPM)	TORQUE (kgfm rpm.)	TRANSMISSÃO	SUSPENSÃO	PBT (KG)	PBTC (KG)	GARAN-TIA
Jumper Furgão F 35LH	Transporte de Carga	5.599	3.700	2.3 HDi L6 127 cv a 3.600 rpm	32,6 kgfm a 1.800 rpm	Manual de 5 marchas	Dianteira: McPherson com rodas independentes. Traseira: Eixo rígido tubular com molas longitudinais	3.500	-	-
Jumper Furgão Vetrato V 35LH	Transporte de Carga	5.599	3.700	2.3 HDi L6 127 cv a 3.600 rpm	32,6 kgfm a 1.800 rpm	Manual de 5 marchas	Dianteira: McPherson com rodas independentes. Traseira: Eixo rígido tubular com molas longitudinais	3.500	-	-



A **PACCAR** COMPANY

MODELO	PRINCIPAIS APLICAÇÕES	COMP. CARROC. (mm)	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (POT. RPM)	TORQUE (kgfm rpm.)	TRANSMISSÃO	SUSPENSÃO	PBT (KG)	PBTC (KG)	GARAN-TIA
FTT XF 105	Transporte de carga	-	4.550	PACCAR MX340 340 kw a 1500-1900 rpm	2300 Nm a 1000-1.400 rpm	ZF Manual 16 velocidades	Parabólica	27.000	80.000	-
FT CF 85	Transporte de carga	-	3.800	PACCAR MX265 265 kw a 1500-1900 rpm	1775 Nm a 1000-1.400 rpm	ZF Manual 12 velocidades	Parabólica	20.100	60.000	-
FA LF55	Transporte de carga	-	4.150	PACCAR GR184 184 kw a 1900-2500 rpm	950 Nm a 1.200-1.700 rpm	ZF Manual 6 velocidades	Parabólica	18.600	22.500	-



MODELO	PRINCIPAIS APLICAÇÕES	COMP. CARROC. (mm)	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (POT. RPM)	TORQUE (kgfm rpm.)	TRANS-MISSÃO	SUSPENSÃO	PBT (KG)	PBTC (KG)	GARAN-TIA
Aumark 3.50	Urbano (Semileve)	–	2.600	ISF 2.8 Cummins, 106 cv a 3.600 rpm	280 Nm entre 1400 e 2400 rpm	ZF-5-S-400 com Over Drive e entrada para tomada de força	Amortecedores hidráulicos e feixe de mola tanto na traseira quanto na dianteira	3.490	–	2 anos ou 150.000 km, sendo o segundo ano somente para o Power Train
Aumark 6.50	Urbano (Leve)	–	3.360	ISF3.8 Cummins, 140 cv a 2.600 rpm	450 Nm entre 1200 e 2200 rpm	WLY651B com Over Drive e entrada para tomada de força	Amortecedores hidráulicos, barra estabilizadora e feixe de mola na dianteira e amortecedores hidráulicos, barra estabilizadora e feixe de mola com contra-feixe na traseira	6.500	10.000	Idem
Aumark 8.60	Urbano e Rodoviário (Leve)	–	4.500	ISF 3.8 Cummins, 152 cv a 2.600 rpm	500 Nm entre 1200 e 2200 rpm	WLY651B com Over Drive e entrada para tomada de força	Amortecedores hidráulicos, barra estabilizadora e feixe de mola na dianteira e amortecedores hidráulicos, barra estabilizadora e feixe de mola com contra-feixe na traseira	8.550	13.000	Idem

PARA GESTÃO COMPLETA DA SUA FROTA, CONTE COM A CTF: A LÍDER EM SISTEMAS DE ABASTECIMENTO.

A CTF ESTÁ PRESENTE NAS MAIORES FROTAS DO PAÍS.

CONTROLE ELETRÔNICO DE MÉDIA E CONSUMO.

ELIMINA POTENCIAIS DESVIOS DE COMBUSTÍVEL.

WWW.PORTALCTF.COM.BR - 11 4004 7770

Abastecimento Inteligente.





MODELO	PRINCIPAIS APLICAÇÕES	COMP. TOTAL (mm)	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (pot. rpm)	TORQUE (kgfm rpm.)	TRANSMISSÃO	SUSPENSÃO	PBT (kg)	PBTC (kg)	GARAN-TIA
Uno Furgão 1.3 Flex	Transporte de carga	3.692,80	2.361,50	70 cv 5.500 rpm (gasolina) 71 cv 5.500 rpm (etanol)	11,4 kgfm 2.250 rpm (gasolina) 11,6 kgfm 2.500 rpm (etanol)	Manual 5 marchas - Dianteira com juntas homocinéticas	Dianteira: MacPherson com rodas independentes, braços oscilantes inferiores transversais, com barra estabilizadora - Traseira: Rodas independentes, braços oscilantes inferiores	1231 kg	-	Um ano sem limite de quilometragem
Fiorino Furgão 1.3 Flex	Transporte de carga	4.183,70	2.576,50	70 cv 5.500 rpm (gasolina) 71 cv 5.500 rpm (etanol)	11,4 kgfm 2.500 rpm (gasolina) 11,6 kgfm 2.500 rpm (etanol)	Manual 5 marchas - Dianteira com juntas homocinéticas	Dianteira: MacPherson com rodas independentes, braços oscilantes inferiores transversais, com barra estabilizadora - Traseira: Com eixo rígido	1620 kg	-	Um ano sem limite de quilometragem
Strada Working 1.4 Flex	Uso misto	4.409	2.718	85 cv 5.750 rpm (gasolina) 86 cv 5.750 rpm (etanol)	12,4 kgfm 3.500 rpm (gasolina) - 12,5 kgfm 3.500 rpm (etanol)	Manual 5 marchas - Dianteira com juntas homocinéticas	Dianteira: MacPherson com rodas independentes, braços oscilantes inferiores transversais, com barra estabilizadora - Traseira: Eixo rígido tipo Ômega	1756 kg	-	Um ano sem limite de quilometragem
Strada Working 1.4 Flex CE	Uso misto	4.409	2.718	85 cv 5.750 rpm (gasolina) 86 cv 5.750 rpm (etanol)	12,4 kgfm 3.500 rpm (gasolina) - 12,5 kgfm 3.500 rpm (etanol)	Manual 5 marchas - Dianteira com juntas homocinéticas	Dianteira: MacPherson com rodas independentes, braços oscilantes inferiores transversais, com barra estabilizadora - Traseira: Eixo rígido tipo Ômega	1756 kg	-	Um ano sem limite de quilometragem
Strada Working 1.4 Flex CD	Uso misto	4.409	2.718	85 cv 5.750 rpm (gasolina) 86 cv 5.750 rpm (etanol)	12,4 kgfm 3.500 rpm (gasolina) - 12,5 kgfm 3.500 rpm (etanol)	Manual 5 marchas - Dianteira com juntas homocinéticas	Dianteira: MacPherson com rodas independentes, braços oscilantes inferiores transversais, com barra estabilizadora - Traseira: Eixo rígido tipo Ômega	1756 kg	-	Um ano sem limite de quilometragem
Strada Trekking 1.6 16V Flex	Uso misto	4.423	2.718	115 cv 5.550 rpm (gasolina) 117 cv 5.550 rpm (etanol)	16,2 kgfm 4.500 rpm (gasolina) - 16,8 kgfm 4.500 rpm (etanol)	Manual 5 marchas - Dianteira com juntas homocinéticas	Dianteira: MacPherson com rodas independentes, braços oscilantes inferiores transversais, com barra estabilizadora - Traseira: Eixo rígido tipo Ômega	1826 kg	-	Um ano sem limite de quilometragem
Strada Trekking 1.6 16V Flex CE	Uso misto	4.423	2.718	115 cv 5.550 rpm (gasolina) 117 cv 5.550 rpm (etanol)	16,2 kgfm 4.500 rpm (gasolina) - 16,8 kgfm 4.500 rpm (etanol)	Manual 5 marchas - Dianteira com juntas homocinéticas	Dianteira: MacPherson com rodas independentes, braços oscilantes inferiores transversais, com barra estabilizadora - Traseira: Eixo rígido tipo Ômega	1826 kg	-	Um ano sem limite de quilometragem
Strada Trekking 1.6 16V Flex CD	Uso misto	4.423	2.718	115 cv 5.550 rpm (gasolina) 117 cv 5.550 rpm (etanol)	16,2 kgfm 4.500 rpm (gasolina) - 16,8 kgfm 4.500 rpm (etanol)	Manual 5 marchas - Dianteira com juntas homocinéticas	Dianteira: MacPherson com rodas independentes, braços oscilantes inferiores transversais, com barra estabilizadora - Traseira: Eixo rígido tipo Ômega	1826 kg	-	Um ano sem limite de quilometragem
Strada Adventure Locker 1.8 16V Flex CE	Uso misto	4.471	2.753	130 cv 5.250 rpm (gasolina) - 132 cv 5.250 rpm (etanol)	18,4 kgfm 4.500 rpm (gasolina) - 18,9 kgfm 4.500 rpm (etanol)	Manual 5 marchas - Dianteira com juntas homocinéticas	Dianteira: MacPherson com rodas independentes, braços oscilantes inferiores transversais, com barra estabilizadora - Traseira: Eixo rígido tipo Ômega	1853 kg	-	Um ano sem limite de quilometragem
Strada Adventure 1.8 16V Flex CD	Uso misto	4.471	2.753	130 cv 5.250 rpm (gasolina) - 132 cv 5.250 rpm (etanol)	18,4 kgfm 4.500 rpm (gasolina) - 18,9 kgfm 4.500 rpm (etanol)	Manual 5 marchas - Dianteira com juntas homocinéticas	Dianteira: MacPherson com rodas independentes, braços oscilantes inferiores transversais, com barra estabilizadora - Traseira: Eixo rígido tipo Ômega	1853 kg	-	Um ano sem limite de quilometragem
Doblò Cargo 1.4 Flex	Transporte de carga	4.252	2.566	85 cv 5.750 rpm (gasolina) 86 cv 5.750 rpm (etanol)	12,4 kgfm 3.500 rpm (gasolina) - 12,5 kgfm 3.500 rpm (etanol)	Manual 5 marchas - Dianteira com juntas homocinéticas	Dianteira: MacPherson com rodas independentes, braços oscilantes inferiores transversais, com barra estabilizadora - Traseira: Eixo rígido e barra estabilizadora	1810 kg	-	Um ano sem limite de quilometragem
Doblò Cargo 1.8 16V Flex	Transporte de carga	4.252	2.566	130 cv 5.250 rpm (gasolina) - 132 cv 5.250 rpm (etanol)	18,4 kgfm 4.500 rpm (gasolina) - 18,9 kgfm 4.500 rpm (etanol)	Manual 5 marchas - Dianteira com juntas homocinéticas	Dianteira: MacPherson com rodas independentes, braços oscilantes inferiores transversais, com barra estabilizadora - Traseira: Eixo rígido e barra estabilizadora	1848 kg	-	Um ano sem limite de quilometragem

IV Encontro de Ferrovias ANTF

7 e 8 | Agosto | 2013

UFES - Universidade Federal do Espírito Santo

Vitória|ES

SISTEMA FERROVIÁRIO: Produtividade e Segurança Operacional

As empresas de transporte ferroviário de cargas no Brasil, desde o processo de concessão das malhas à iniciativa privada, a partir de 1996, investem fortemente no desenvolvimento das ferrovias brasileiras.

Para atender de forma eficiente às demandas, as concessionárias investem na implantação e desenvolvimento de tecnologia de ponta. Tanto que hoje as locomotivas são potentes e dotadas de sistemas de controles confiáveis e modernos. O resultado disso é um transporte mais eficiente, o que garante o aumento da segurança operacional. Mas não é só isso. As empresas também apostam em modelos de gestão focados na produtividade do transporte e na qualificação dos profissionais em busca de competitividade, eficiência, economia e sustentabilidade.

O resultado do trabalho e dos investimentos das concessionárias é visível e pode ser comprovado pelo crescimento dos seus indicadores de desempenho. É o caso da prestação do serviço, que cresceu 117%, subindo de 137,2 bilhões de tone-

ladas quilômetro útil (TKU) em 1997 para 297,8 bilhões em 2012. Além disso, a iniciativa privada gerou um crescimento de 171% em empregos diretos e indiretos, ao se comparar o ano de 1997 com o de 2012. A gestão e os investimentos da iniciativa privada também geraram uma redução de 82,8% no índice de acidentes. Outro exemplo de desempenho positivo é a evolução da frota de material rodante das malhas concedidas com um crescimento de 116,5% no mesmo período.

O principal objetivo do evento a ser realizado é promover um intercâmbio de conhecimento sobre as Ferrovias Brasileiras, mediante divulgação e debates de trabalhos técnicos e científicos desenvolvidos nas concessionárias, na indústria ferroviária e no meio acadêmico. No evento serão apresentados trabalhos selecionados por um comitê técnico, composto por representantes das Ferrovias organizadoras do evento. Além dos trabalhos, o evento também contará com duas sessões plenárias onde serão discutidos os desafios das ferrovias brasileiras.

A produtividade, segurança operacional e outros assuntos do sistema ferroviário serão discutidos no **IV ENCONTRO DE FERROVIAS ANTF**, entre os dias 07 e 08 de agosto de 2013, em Vitória (ES). Garanta já a sua presença. É uma excelente oportunidade para a troca de ideias, sugestões, conhecimentos e experiências.

Realização:



Apoio:

Organização:

Revista oficial:





MODELO	PRINCIPAIS APLICAÇÕES	COMP. TOTAL (mm)	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (pot. rpm)	TORQUE (kgfm rpm.)	TRANSMISSÃO	SUSPENSÃO	PBT (kg)	PBTC (kg)	GARANTIA
Ducato Cargo 7,5 m³	Transporte de carga	4.749	2.850	127 cv 3.600 rpm (diesel)	32,6 kgfm 1.800 rpm (diesel)	Manual 5 marchas - Dianteira com juntas homocinéticas	Dianteira: MacPherson com rodas independentes, braços oscilantes inferiores à geometria triangular e barra estabilizadora - Traseira: Com eixo rígido tubular	3300 kg	-	Um ano sem limite de quilometragem
Ducato Cargo L 9,0 m³	Transporte de carga	5.099	3.200	127 cv 3.600 rpm (diesel)	32,6 kgfm 1.800 rpm (diesel)	Manual 5 marchas - Dianteira com juntas homocinéticas	Dianteira: MacPherson com rodas independentes, braços oscilantes inferiores à geometria triangular e barra estabilizadora - Traseira: Com eixo rígido tubular	3500 kg	-	Um ano sem limite de quilometragem
Ducato Multi Teto Alto	Uso Misto (carga e possibilidade de adaptação para o transporte de passageiros)	5.599	3.700	127 cv 3.600 rpm (diesel)	32,6 kgfm 1.800 rpm (diesel)	Manual 5 marchas - Dianteira com juntas homocinéticas	Dianteira: MacPherson com rodas independentes, braços oscilantes inferiores à geometria triangular e barra estabilizadora - Traseira: Com eixo rígido tubular	3500 kg	-	Um ano sem limite de quilometragem
Ducato Maxi-carga 10 m³	Transporte de carga	5.099	3.200	127 cv 3.600 rpm (diesel)	32,6 kgfm 1.800 rpm (diesel)	Manual 5 marchas - Dianteira com juntas homocinéticas	Dianteira: MacPherson com rodas independentes, braços oscilantes inferiores à geometria triangular e barra estabilizadora - Traseira: Com eixo rígido tubular	3500 kg	-	Um ano sem limite de quilometragem
Ducato Maxi-carga 12m³	Transporte de carga	5.599	3.700	127 cv 3.600 rpm (diesel)	32,6 kgfm 1.800 rpm (diesel)	Manual 5 marchas - Dianteira com juntas homocinéticas	Dianteira: MacPherson com rodas independentes, braços oscilantes inferiores à geometria triangular e barra estabilizadora - Traseira: Com eixo rígido tubular	3500 kg	-	Um ano sem limite de quilometragem
Ducato Maxicargo 12m³	Transporte de carga	5.599	3.700	127 cv a 3.600 rpm	30.7 kgfm a 1.800 rpm	Manual 5 marchas. Dianteira com juntas homocinéticas	Dianteira: McPherson com rodas independentes, braços oscilantes inferiores, a geometria triangular e barra estabilizadora. Traseira: eixo rígido tubular	3.500	-	-



MODELO	PRINCIPAIS APLICAÇÕES	COMP. CARROC. (mm)	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (pot. rpm)	TORQUE (kgfm rpm.)	TRANSMISSÃO	SUSPENSÃO	PBT (kg)	PBTC (kg)	GARANTIA
Cargo 1319	Urbanas, com mudanças, transporte de bebidas, material de construção, coleta "milk-run" e transporte rodoviário de curta distância	8.631	4.800	Eletrônico Cummins ISB 4.5 186 P7-0 189 cv a 2300 rpm	61 kgfm (600 Nm) a 1500 rpm	Manual de 6 marchas	Dianteira: molas parabólicas, amortecedores telescópicos hidráulicos de dupla ação e barra estabilizadora; Traseira: exigo rígido em aço estampado, molas principais e auxiliares parabólicas	13.000	23.000	Um ano, sem limite de quilometragem
Cargo 1519	Urbanas, com mudanças, transporte de bebidas, material de construção, coleta "milk-run" e transporte rodoviário de curta distância	6.245 8.631	3.560 4.800	Eletrônico Cummins ISB 4.5 186 P7-0 189 cv a 2300 rpm	61 kgfm (600 Nm) a 1500 rpm	Manual de 6 marchas	Dianteira: molas parabólicas, amortecedores telescópicos hidráulicos de dupla ação e barra estabilizadora; Traseira: exigo rígido em aço estampado, molas principais e auxiliares parabólicas	14.500	27.000	Um ano, sem limite de quilometragem
Cargo 1719	Mistas, urbanas e rodoviárias	6.062 8.019 8.631	3.560 4.340 4.800	Eletrônico Cummins ISB 4.5 186 P7-0 189 cv a 2300 rpm	61 kgfm (600 Nm) a 1500 rpm	Manual de 6 marchas	Dianteira: molas parabólicas, amortecedores telescópicos hidráulicos de dupla ação e barra estabilizadora; Traseira: exigo rígido em aço estampado, molas principais e auxiliares parabólicas	16.000	27.000	Um ano, sem limite de quilometragem



MODELO	PRINCIPAIS APLICAÇÕES	COMP. CARROC. (mm)	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (pot. rpm)	TORQUE (kgfm rpm.)	TRANSMISSÃO	SUSPENSÃO	PBT (kg)	PBTC (kg)	GARANTIA
Cargo 1723	Entrega fracionada, tanque, milk run, carga seca, bebidas, gás, basculante, caçamba tipo brooks, furgão de alumínio, furgão lonado, frigorífico e coletor compactador de resíduos	6.062 8.019 8.631	3.560 4.340 4.800	Cummins ISB 6.7 226 P7 230 cv a 2300 rpm	84 kgfm (821 Nm) a 1500 rpm	Manual de 6 marchas	Dianteira: molas parabólicas, amortecedores telescópicos hidráulicos de dupla ação e barra estabilizadora; Traseira: exigo rígido em aço estampado, molas principais e auxiliares parabólicas	16.000	32.000	Um ano, sem limite de quilometragem
Cargo 1723 L	Entrega fracionada, carga seca, furgão de alumínio, furgão lonado, frigorífico	6.062 8.019 8.631	3.560 4.340 4.800	Cummins ISB 6.7 226 P7 230 cv a 2300 rpm	84 kgfm (821 Nm) a 1500 rpm	Manual de 6 marchas	Dianteira: molas parabólicas, amortecedores telescópicos hidráulicos de dupla ação e barra estabilizadora; Traseira: exigo rígido em aço estampado, molas principais e auxiliares parabólicas	16.000	32.000	Um ano, sem limite de quilometragem
Cargo 1933	Transporte com carreta de 3 eixos em viagens de média distância	8.631	4.800	ISL 8.9 330 P7-0 334 cv a 2100 rpm	133 kgfm (1300 Nm) a 1300 rpm	Manual mecânica, 13 marchas à frente, 3 à ré	Dianteira: molas parabólicas, amortecedores telescópicos hidráulicos de dupla ação e barra estabilizadora; Traseira: feixe de molas parabólicas telescópicos hidráulicos do dupla ação	16.000	45.150	Um ano, sem limite de quilometragem
Cargo 1933 Leito	Transporte com carreta de 3 eixos em viagens de média distância	6.297	3.760	ISL 8.9 330 P7-0 334 cv a 2100 rpm	133 kgfm (1300 Nm) a 1300 rpm	Manual mecânica, 13 marchas à frente, 3 à ré	Dianteira: molas parabólicas, amortecedores telescópicos hidráulicos de dupla ação e barra estabilizadora; Traseira: exigo rígido em aço estampado, molas principais e auxiliares parabólicas	16.000	45.150	Um ano, sem limite de quilometragem
Cargo 1933 R	Transporte com Romeu e Julieta	8.631	4.800	ISL 8.9 330 P7-0 334 cv a 2100 rpm	133 kgfm (1300 Nm) a 1300 rpm	Manual mecânica, 13 marchas à frente, 3 à ré	Dianteira: molas parabólicas, amortecedores telescópicos hidráulicos de dupla ação e barra estabilizadora; Traseira: exigo rígido em aço estampado, molas principais e auxiliares parabólicas	16.000	45.150	Um ano, sem limite de quilometragem
Cargo 1933 R Leito	Transporte com Romeu e Julieta	8.631	4.800	ISL 8.9 330 P7-0 334 cv a 2100 rpm	133 kgfm (1300 Nm) a 1300 rpm	Manual mecânica, 13 marchas à frente, 3 à ré	Dianteira: molas parabólicas, amortecedores telescópicos hidráulicos de dupla ação e barra estabilizadora; Traseira: exigo rígido em aço estampado, molas principais e auxiliares parabólicas	16.000	45.150	Um ano, sem limite de quilometragem
Cargo 2423 6x2	Basculante, furgão lonado, baú isotérmico, baú de alumínio, baú frigorífico e carga seca	9.696 10.203	4.800 5.307	Cummins ISB 6.7 226 P7 230 cv a 2300 rpm	84 kgfm (821 Nm) a 1500 rpm	Manual de 6 marchas	Dianteira: molas parabólicas, amortecedores telescópicos hidráulicos de dupla ação e barra estabilizadora; Traseira: exigo rígido em aço estampado, molas principais e auxiliares parabólicas	23.000	32.000	Um ano, sem limite de quilometragem
Cargo 2423 6x2 Leito	Furgão lonado, baú isotérmico, baú de alumínio, baú frigorífico e carga seca	9.696 10.203	4.800 5.307	Cummins ISB 6.7 226 P7 230 cv a 2300 rpm	84 kgfm (821 Nm) a 1500 rpm	Manual de 6 marchas	Dianteira: molas parabólicas, amortecedores telescópicos hidráulicos de dupla ação e barra estabilizadora; Traseira: exigo rígido em aço estampado, molas principais e auxiliares parabólicas	23.000	32.000	Um ano, sem limite de quilometragem
Cargo 2429 6x2	Basculante, furgão lonado, tanque, baú isotérmico, baú de alumínio, baú frigorífico e carga seca	9.696 10.203	4.800 5.307	Cummins ISB 6.7 286 P7 290 cv a 2300 rpm	97 kgfm (951 Nm) a 1500 rpm	Eaton FS-6306 B	Dianteira: molas parabólicas, amortecedores telescópicos hidráulicos de dupla ação e barra estabilizadora; Traseira: exigo rígido em aço estampado, molas principais e auxiliares parabólicas	23.000	35.000	Um ano, sem limite de quilometragem
Cargo 2429 6x2 Leito	Furgão lonado, baú isotérmico, baú de alumínio, baú frigorífico e carga seca	9.696 10.203	4.800 5.307	Cummins ISB 6.7 286 P7 290 cv a 2300 rpm	97 kgfm (951 Nm) a 1500 rpm	Eaton FS-6306 B	Dianteira: molas parabólicas, amortecedores telescópicos hidráulicos de dupla ação e barra estabilizadora; Traseira: exigo rígido em aço estampado, molas principais e auxiliares parabólicas	23.000	35.000	Um ano, sem limite de quilometragem
Cargo 2623 6x4	Basculante, betoneira e canavieiro, madeiro	7.490 9.848	4.120 5.260	Cummins ISB 6.7 226 P7 230 cv a 2300 rpm	84 kgfm (821 Nm) a 1500 rpm	Manual mecânica, 10 marchas à frente, 3 à ré	Dianteira: molas parabólicas, amortecedores telescópicos hidráulicos de dupla ação e barra estabilizadora; Traseira: exigo rígido em aço estampado, molas principais e auxiliares parabólicas	23.000	32.000	Um ano, sem limite de quilometragem



CAMINHÕES

MODELO	PRINCIPAIS APLICAÇÕES	COMP. CARROC. (mm)	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (pot. rpm)	TORQUE (kgfm rpm.)	TRANSMISSÃO	SUSPENSÃO	PBT (kg)	PBTC (kg)	GARANTIA
Cargo 2629 6x4	Basculante, betoneira e canavieiro, madeireiro	7.490 9.848	4.120 5.260	Cummins ISB 6.7 286 P7 290 cv a 2300 rpm	97 kgfm (951 Nm) a 1500 rpm	Manual mecânica, 10 marchas à frente, 3 à ré	Dianteira: molas parabólicas, amortecedores telescópicos hidráulicos de dupla ação e barra estabilizadora; Traseira: exigo rígido em aço estampado, molas principais e auxiliares parabólicas	23.000	42.000	Um ano, sem limite de quilometragem
Cargo 3133 6x4	Transporte de cana, madeira e minério	7.490 9.848	4.120 5.260	Cummins ISL 8.9 330 P7-0 334 cv a 2100 rpm	133 kgfm (1300 Nm) a 1300 rpm	Eaton FTS-16108 LL	Dianteira: molas parabólicas, amortecedores telescópicos hidráulicos de dupla ação e barra estabilizadora; Traseira: exigo rígido em aço estampado, molas principais e auxiliares parabólicas	23.000	57.000	Um ano, sem limite de quilometragem
Cargo 816	Transporte urbano de carga e mercadorias	6.140 7.010 7.403	3.300 3.900 4.300	Cummins ISB 4.5 160 P7-0 162 cv a 2300 rpm	56 kgfm (550 Nm) a 1500 rpm	Manual de 5 marchas	Dianteira: molas parabólicas, amortecedores telescópicos hidráulicos de dupla ação e barra estabilizadora; Traseira: exigo rígido em aço estampado, molas principais e auxiliares parabólicas	8.250	11.000	Dois anos, sem limite de quilometragem
Transit Furgão Curto	Transporte de carga	4.863	2.933	2.2L Duratorq TDCi Diesel 92 kW (125 cv) a 3500 rpm	350 Nm a 1450 - 2000 rpm	Manual Mecânica	Dianteira: Independente McPherson. Traseira: Feixe de molas e amortecedores pressurizados	3.325	5.500	Um ano, sem limite de quilometragem
Transit Furgão Longo	Transporte de carga	5.680	3.750	2.2L Duratorq TDCi Diesel 92 kW (125 cv) a 3500 rpm	350 Nm a 1450 - 2000 rpm	Manual Mecânica	Dianteira: Independente McPherson. Traseira: Feixe de molas e amortecedores pressurizados	3.500	5.325	Um ano, sem limite de quilometragem
Transit Chassi Cabine	Transporte de carga	5.931	3.954	2.2L Duratorq TDCi Diesel 92 kW (125 cv) a 3500 rpm	350 Nm a 1450 - 2000 rpm	Manual Mecânica	Dianteira: Independente McPherson. Traseira: Feixe de molas e amortecedores pressurizados	3.500	5.500	Um ano, sem limite de quilometragem
Transit Chassi Cabine EF	Transporte de carga	6.319	3.954	2.2L Duratorq TDCi Diesel 92 kW (125 cv) a 3500 rpm	350 Nm a 1450 - 2000 rpm	Manual Mecânica		3.500	5.500	



MODELO	PRINCIPAIS APLICAÇÕES	COMP. TOTAL (mm)	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (pot. rpm)	TORQUE (kgfm rpm.)	TRANSMISSÃO	SUSPENSÃO	PBT (kg)	PBTC (kg)	GARANTIA
Montana 1.4 Econo Flex	Carga leve	4.514	2.669	97/102 cv a 6.000 rpm (g/e)	13,2/13,5 kgfm a 3.200 rpm (g/e)	F15-5 WR, Manual de 5 velocidades sincronizadas	Dianteira: Independente McPherson, molas helicoidais, amortecedores telescópicos hidráulicos pressurizados a gás, barra estabilizadora de 30 mm. Traseira: semi-independente com eixo de torção e molas helicoidais	1.910	-	1 ano ou 50 mil km
S10 Cabine Simples Flexpower LS 4x2	Carga leve	5.367	3.096	N24XF, 147 cv (etanol); 141 cv (gasolina), a 5200 rpm	22,3 kgfm/24,1 kgfm a 2.800 rpm (g/e)	FSO 2105	Dianteira: Independente, braços articulados, molas helicoidais e amortecedores telescópicos hidráulicos pressurizados a gás de alta performance. Traseira: Feixe de molas semi-elípticas de 2 estágios, amortecedores telescópicos hidráulicos pressurizados a gás de alta performance.	2.750	-	-
S10 Cabine Simples Flexpower LT/LTZ	Carga leve	5.347	3.096	N24XF, 147 cv (etanol); 141 cv (gasolina), a 5200 rpm	22,3 kgfm/24,1 kgfm a 2.800 rpm (g/e)	FSO 2105	Dianteira: Independente, braços articulados, molas helicoidais e amortecedores telescópicos hidráulicos pressurizados a gás de alta performance. Traseira: Feixe de molas semi-elípticas de 2 estágios, amortecedores telescópicos hidráulicos pressurizados a gás de alta performance.	2.750	-	-



MODELO	PRINCIPAIS APLICAÇÕES	COMP. TOTAL (mm)	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (pot. rpm)	TORQUE (kgfm rpm.)	TRANSMISSÃO	SUSPENSÃO	PBT (kg)	PBTC (kg)	GARANTIA
S10 Cabine Simples Turbo Diesel Eletrônico LS 4x4	Carga leve	5.367	3.096	Chevrolet 2.8 Turbodiesel CTDI, 180 cv a 3800 rpm	47,9 kgfm a 2000 rpm	FSO 2505	Dianteira: Independente, braços articulados, molas helicoidais e amortecedores telescópicos hidráulicos pressurizados a gás de alta performance. Traseira: Feixe de molas semi-elípticas de 2 estágios, amortecedores telescópicos hidráulicos pressurizados a gás de alta performance.	3.100	—	—
S10 Cabine Dupla Turbo Diesel Eletrônico LT /LTZ	Carga leve	5.347	3.096	Chevrolet 2.8 Turbodiesel CTDI, 180 cv a 3800 rpm	47,9 kgfm a 2000 rpm	FSO 2505	Dianteira: Independente, braços articulados, molas helicoidais e amortecedores telescópicos hidráulicos pressurizados a gás de alta performance. Traseira: Feixe de molas semi-elípticas de 2 estágios, amortecedores telescópicos hidráulicos pressurizados a gás de alta performance.	3.100	—	—



MODELO	PRINCIPAIS APLICAÇÕES	COMP. CARROC. (mm)	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (pot. rpm)	TORQUE (kgfm rpm.)	TRANSMISSÃO	SUSPENSÃO	PBT (kg)	PBTC (kg)	GARANTIA (anos quilômetros)
HR	Transporte de carga	5.085	2.430	97 cv a 3.800 rpm	220 Nm a 2.200 rpm	Manual 5 velocidades	Dianteira: braços triangulares com barra de torção e amortecedores hidráulicos de dupla ação. Traseira: eixo rígido com feixe de molas semielípticas e amortecedores hidráulicos	3.400	—	4 anos de garantia sem limite de quilometragem
HD 78	Transporte de carga	6.515	3.735	155 cv a 3.500 rpm	400 Nm a 1.700 rpm	Manual 5 velocidades	Dianteira e traseira com feixe de molas laminadas semielípticas com amortecedor	7.800	—	1 ano



MODELO	PRINCIPAIS APLICAÇÕES	COMP. CARROC. (mm)	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (pot. rpm)	TORQUE (kgfm rpm.)	TRANSMISSÃO	SUSPENSÃO	PBT (kg)	PBTC (kg)	GARANTIA (anos quilômetros)
International 9800i - 6X4 Euro V	cavalo mecânico com aplicações em semi-reboque tipo bitrem, rodotrem e bitrenzão	—	3.150 + 1.400 [Distância entre eixos (dianteiro ao traseiro anterior) + tandem]	Cummins ISM 420 P7-0 10,8 litros 416 cv (302 kW) a 1.900 rpm	204 kgfm (2.000 Nm) a 1.200 rpm	Eaton FTS-20112L, 13 marchas, 1 tratora e 12 sincronizadas, mais 3 à ré	Dianteira - molas parabólicas, com amortecedores telescópicos Traseira - pneumática, com 2 bolsões e 2 amortecedores telescópicos por eixo	Técnico 27.000 Legal 53.000 CMT 23.000	Técnico 57.000 Legal 53.000 CMT 60.000	1 ano de garantia, livre de quilometragem, com a opção de garantia estendida para motores e outros sistemas
International 9800i - 6X2 Euro V	cavalo mecânico com aplicações em semi-reboque tipo vanderléia, ou de 3 eixos convencional	—	3.150 + 1.400 [Distância entre eixos (dianteiro ao traseiro anterior) + tandem]	Cummins ISM 420 P7-0 10,8 litros 416 cv (302 kW) a 1900 rpm	204 kgfm (2000 Nm) a 1200 rpm	Eaton FTS-20112L, 13 marchas, 1 tratora e 12 sincronizadas, mais 3 à ré	Dianteira - molas parabólicas, com amortecedores telescópicos Traseira - pneumática, com 2 bolsões e 2 amortecedores telescópicos por eixo, terceiro eixo com sistema de levantamento pneumático, acionado pelo motorista	Técnico 27.000 Legal 23.000	Técnico 74.000 Legal 74.000 CMT 78.000	1 ano de garantia, livre de quilometragem, com a opção de garantia estendida para motores e outros sistemas



MODELO	PRINCIPAIS APLICAÇÕES	COMP. CARROC. (mm)	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (pot. rpm)	TORQUE (kgfm rpm.)	TRANSMISSÃO	SUSPENSÃO	PBT (kg)	PBTC (kg)	GARANTIA (anos quilômetros)
International DuraStar 4x2 Euro V	caminhão basculante, frigorífico, furgão de alumínio, carga seca e tanque	7.220	5.640 [Distância entre eixos (dianteiro ao traseiro anterior) tandem]	MWM International Maxx Force 7.2 274 cv (191 kW) a 2200 rpm	97 kgfm (950 Nm) a 1200-1600 rpm	Eaton - 6 sincronizadas à frente e 1 a ré	Dianteira - molas parabólicas, com amortecedores telescópicos Traseira - feixe de molas semi-elípticas e feixe auxiliar	Técnico 16.000 Legal 16.000	CMT 33.000	1 ano de garantia, livre de quilometragem, com a opção de garantia estendida para motores e outros sistemas
International DuraStar 6x2 Euro V	caminhão basculante, frigorífico, furgão de alumínio, carga seca e tanque	5.555 6.042 8.480	3.830 1.220 4.140 1.220 5.660 1.220 [Distância entre eixos (dianteiro ao traseiro anterior) tandem]	MWM International Maxx Force 7.2 274 cv (191 kW) a 2200 rpm	97 kgfm (950 Nm) a 1200-1600 rpm	Eaton - 6 sincronizadas à frente e 1 a ré	Dianteira - molas parabólicas, com amortecedores telescópicos Traseira - em tandem, com molas semi-elípticas e balancins. Suspensor pneumático do eixo auxiliar	Técnico 23.000 Legal 23.000	CMT 33.000	1 ano de garantia, livre de quilometragem, com a opção de garantia estendida para motores e outros sistemas
International DuraStar 6x4 Euro V	caminhão basculante, madeireiro, silo, guindaste, auto-socorro	5.584 6.072 8.510	3.759 1.372 4.064 1.372 5.588 1.372 [Distância entre eixos (dianteiro ao traseiro anterior) tandem]	MWM International Maxx Force 7.2 274 cv (191 kW) a 2200 rpm	97 kgfm (950 Nm) a 1200-1600 rpm	Eaton - 10 velocidades à frente, sendo 2 tratoras, e 3 à ré	Dianteira - molas parabólicas, com amortecedores telescópicos Traseira - em tandem, com feixe de molas semi-elípticas e braços tensores	Técnico 26.000 Legal 23.000	CMT 42.000	1 ano de garantia, livre de quilometragem, com a opção de garantia estendida para motores e outros sistemas

IVECO

MODELO	PRINCIPAIS APLICAÇÕES	COMP. CARROC. (mm)	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (pot. rpm)	TORQUE (kgfm rpm.)	TRANSMISSÃO	SUSPENSÃO	PBT (kg)	PBTC (kg)	GARANTIA (anos quilômetros)
DAILY 35S14 Chassi cabine	Transporte e distribuição de todo tipo de mercadoria: alimentos, bebidas, materiais de construção, móveis etc, ou carroceria aberta (carga seca).	2835 3400 4010	3000 3450 3750	Iveco FPT FIC / 146cv (3.500rpm)	350Nm (1.500 - 2.900rpm)	ZF 6S 420 Sincronizado Acionamento manual 6 marchas à frente sincronizadas e 1 à ré	Amortecedores telescópicos de dupla ação / barra estabilizadora. Feixe de molas semi-elípticas. Amortecedores telescópicos de dupla ação / barra estabilizadora.	4400		12 meses sem limite de quilometragem
DAILY 35S14 Cabine dupla	Transporte e distribuição de todo tipo de mercadoria: alimentos, bebidas, materiais de construção, móveis etc, ou carroceria aberta (carga seca).	2650 3260	3450 3750	Iveco FPT FIC / 146cv (3.500rpm)	350Nm (1.500 - 2.900rpm)	ZF 6S 420 Sincronizado Acionamento manual 6 marchas à frente sincronizadas e 1 à ré	Amortecedores telescópicos de dupla ação / barra estabilizadora. Feixe de molas semi-elípticas. Amortecedores telescópicos de dupla ação / barra estabilizadora.	4400		12 meses sem limite de quilometragem
DAILY 45S17 Chassi cabine	Transporte e distribuição de todo tipo de mercadoria: alimentos, bebidas, materiais de construção, móveis etc, ou carroceria aberta (carga seca).	5899 6509	3450 3750	Iveco FPT FIC / 170cv (3.500Nm)	400Nm (1.300 - 2.700rpm)	ZF 6S 420 Sincronizado Acionamento mecânico 6 marchas à frente sincronizadas e 1 à ré	Amortecedores telescópicos de dupla ação / barra estabilizadora. Feixe de molas semi-elípticas. Amortecedores telescópicos de dupla ação / barra estabilizadora.	4400		12 meses sem limite de quilometragem
DAILY 45S17 Cabine dupla	Transporte e distribuição de todo tipo de mercadoria: alimentos, bebidas, materiais de construção, móveis etc, ou carroceria aberta (carga seca).	5899 6509	3450 3750	Iveco FPT FIC / 170cv (3.500Nm)	400Nm (1.300 - 2.700rpm)	ZF 6S 420 Sincronizado Acionamento mecânico 6 marchas à frente sincronizadas e 1 à ré	Amortecedores telescópicos de dupla ação / barra estabilizadora. Feixe de molas semi-elípticas. Amortecedores telescópicos de dupla ação / barra estabilizadora.	4400		12 meses sem limite de quilometragem

NOTA: A Iveco garante este veículo pelo prazo de doze meses, sem limite de quilometragem e, especificamente para o trem de força, a garantia estende-se até 24 meses ou 100.000 km, prevalecendo a condição que primeiro ocorrer.

MODELO	PRINCIPAIS APLICAÇÕES	COMP. CARROC. (mm)	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (pot. rpm)	TORQUE (kgfm rpm.)	TRANSMISSÃO	SUSPENSÃO	PBT (kg)	PBTC (kg)	GARANTIA (anos quilômetros)
DAILY 55C17 Chassi cabine	Transporte e distribuição de todo tipo de mercadoria: alimentos, bebidas, materiais de construção, móveis etc, ou carroceria aberta (carga seca).	5905 6515	3450 3750	Iveco FPT FIC / 170cv (3.500rpm)	400Nm (1.300 - 2.700rpm)	ZF 6S 420 Sincronizado Acionamento manual 6 marchas à frente sincronizadas e 1 à ré	Amortecedores telescópicos de dupla ação / barra estabilizadora. Feixe de molas semi-elípticas. Amortecedores telescópicos de dupla ação / barra estabilizadora.	5600		12 meses sem limite de quilometragem
DAILY 55C17 Cabine dupla	Transporte e distribuição de todo tipo de mercadoria: alimentos, bebidas, materiais de construção, móveis etc, ou carroceria aberta (carga seca).	5905 6515	3450 3750	Iveco FPT FIC / 170cv (3.500rpm)	400Nm (1.300 - 2.700rpm)	ZF 6S 420 Sincronizado Acionamento manual 6 marchas à frente sincronizadas e 1 à ré	Amortecedores telescópicos de dupla ação / barra estabilizadora. Feixe de molas semi-elípticas. Amortecedores telescópicos de dupla ação / barra estabilizadora.	5600		12 meses sem limite de quilometragem
DAILY 70C17 Chassi Cabine	Transporte e distribuição de todo tipo de mercadoria: alimentos, bebidas, materiais de construção, móveis etc.	4010 4800 4000	3450 4350	Iveco FPT FIC / 170cv (3.500rpm)	450Nm (1.400 - 2.350 rpm)	ZF 6S 420 Sincronizado Acionamento manual 6 marchas à frente sincronizadas e 1 à ré	Amortecedores telescópicos de dupla ação / barra estabilizadora. Feixe de molas semi-elípticas. Amortecedores telescópicos de dupla ação / barra estabilizadora.	7200		Ver nota de rodapé
DAILY 70C17 Cabine dupla	Transporte e distribuição de todo tipo de mercadoria: alimentos, bebidas, materiais de construção, móveis etc.	4010 4800 4000	3450 4350	Iveco FPT FIC / 170cv (3.500rpm)	450Nm (1.400 - 2.350 rpm)	ZF 6S 420 Sincronizado Acionamento manual 6 marchas à frente sincronizadas e 1 à ré	Amortecedores telescópicos de dupla ação / barra estabilizadora. Feixe de molas semi-elípticas. Amortecedores telescópicos de dupla ação / barra estabilizadora.	7200		Ver nota de rodapé
Daily 35S14 Furgone / Gran Furgone	Transporte e distribuição de todo tipo de mercadoria: alimentos, bebidas, materiais de construção, móveis etc.	5477 5477 5997	3000 3000 3300	Iveco FPT F1C / 146cv (3.500rpm) / 165cv (3.500rpm)	350Nm (1.500 - 2.900rpm) / 400Nm (1.300 - 2.400rpm)	ZF 6S 420 Sincronizado Acionamento manual 6 marchas à frente sincronizadas e 1 à ré	Amortecedores Telescópicos de dupla ação. Barra estabilizadora. Molas Trapezoidais de Duplo Estágio. Amortecedores Telescópicos de Dupla Ação. Barra Estabilizadora.	4400		12 meses sem limite de quilometragem
Daily 45S17 Gran Furgone	Transporte e distribuição de todo tipo de mercadoria: alimentos, bebidas, materiais de construção, móveis etc, ou carroceria aberta (carga seca).	5997	3300	Iveco FPT F1C / 146cv (3.500rpm) / 165cv (3.500rpm)	350Nm (1.500 - 2.900rpm) / 400Nm (1.300 - 2.400rpm)	ZF 6S 420 Sincronizado Acionamento manual 6 marchas à frente sincronizadas e 1 à ré	Amortecedores Telescópicos de dupla ação. Barra estabilizadora. Molas Trapezoidais de Duplo Estágio. Amortecedores Telescópicos de Dupla Ação. Barra Estabilizadora.	4400		12 meses sem limite de quilometragem
Daily 55C17 Gran Furgone/ Maxi Furgone	Transporte e distribuição de todo tipo de mercadoria: alimentos, bebidas, materiais de construção, móveis etc, ou carroceria aberta (carga seca).	5597 7012	3300 3950	Iveco FPT F1C / 146cv (3.500rpm) / 165cv (3.500rpm)	350Nm (1.500 - 2.900rpm) / 400Nm (1.300 - 2.400rpm)	ZF 6S 420 Sincronizado Acionamento manual 6 marchas à frente sincronizadas e 1 à ré	Amortecedores Telescópicos de dupla ação. Barra estabilizadora. Molas Trapezoidais de Duplo Estágio. Amortecedores Telescópicos de Dupla Ação. Barra Estabilizadora.	5600		12 meses sem limite de quilometragem
Vertis HD 90V18	Baú carga geral, graneleiro / carga seca, báscula, baú frigorífico, plataforma autosocorro	6183 6723 7870	3330 3690 4455	Iveco FPT NEF4 / 177 cv (130 Kw) @ 2700 rpm	570 Nm (58 Kgfm) @ 1250 a 2100 rpm	ZF 5S 580 TO Acionamento Mecânico 5 marchas à frente sincronizadas e 1 à ré	Molas parabólicas / Amortecedores Telescópicos de dupla ação. Barra estabilizadora. / Molas parabólicas de Duplo Estágio. Amortecedores Telescópicos de Dupla Ação. Barra estabilizadora	9300		
Vertis HD 130V19	Baú carga geral, graneleiro / carga seca, báscula, baú frigorífico, plataforma autosocorro	7901 8846 9386	4250 4890 5250	Iveco FPT NEF4 / 182 cv (134 Kw) @ 2700 rpm	610 Nm (62Kgfm) @ 1300 a 1850 rpm	ZF 5S 580 TO Acionamento Mecânico 5 marchas à frente sincronizadas e 1 à ré	Molas parabólicas / Amortecedores Telescópicos de dupla ação. Barra estabilizadora. / Molas parabólicas de Duplo Estágio. Amortecedores Telescópicos de Dupla Ação. Barra estabilizadora	13300		
TECTOR ATTACK 170E22 4x2	Transporte Urbano e Rodoviário	6225 8498	3690 4815	FPT NEF 6 218cv 160kW @ 2700rpm	680Nm (69,3Kgfm) @ 1.200 a 2100 rpm	Eaton FS 5406A Manual Mecânica 6 marchas à frente sincronizadas e 1 à ré	Molas parabólicas / Amortecedores hidráulicos / Barra estabilizadora. Tra-seira: Molas semi-elípticas	17000		Ver nota de rodapé

NOTA: A Iveco garante este veículo pelo prazo de doze meses, sem limite de quilometragem e, especificamente para o trem de força, a garantia estende-se até 24 meses ou 100.000 km, prevalecendo a condição que primeiro ocorrer.



MODELO	PRINCIPAIS APLICAÇÕES	COMP. CARROC. (mm)	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (pot. rpm)	TORQUE (kgfm rpm.)	TRANSMISSÃO	SUSPENSÃO	PBT (kg)	PBTC (kg)	GARANTIA (anos quilômetros)
TECTOR 170E28 4x2	Transporte Urbano e Rodoviário	6225 8701 9308	3690 5175 5670	FPT NEF 6 / 280cv 206 kW (2.500 rpm)	950Nm (96,8kgfm) @ 1.250 a 1950rpm	Eaton FS 6406B Manual Mecânica 6 marchas à frente sincronizadas e 1 à ré	Molas parabólicas / Amortecedores hidráulicos / Barra estabilizadora. Traseira: Molas semi-elípticas / Barra estabilizadora.	17000		Ver nota de rodapé
TECTOR 170E28S 4x2	Transporte Urbano e Rodoviário	6225 8701 9308	3690 5175 5670	FPT NEF 6 / 280cv 206 kW (2.500 rpm)	950Nm (96,8kgfm) @ 1.250 a 1950rpm	ZF 9S 1110 TD Manual Mecânica 6 marchas à frente sincronizadas e 1 à ré	Molas parabólicas / Amortecedores hidráulicos / Barra estabilizadora. Traseira: Molas semi-elípticas / Barra estabilizadora.	17000		Ver nota de rodapé
TECTOR 170E28 T	Transporte Urbano e Rodoviário	6225	3690	FPT NEF 6 / 280cv 206kW @ 2500rpm	950Nm (96,8kgfm) @ 1.250 a 1950rpm	Eaton FS 6406B Manual Mecânica 6 marchas à frente sincronizadas e 1 à ré	Molas parabólicas / Amortecedores hidráulicos / Barra estabilizadora. Traseira: Molas semi-elípticas / Barra estabilizadora.	17000		Ver nota de rodapé
TECTOR 170E28S T	Transporte Urbano e Rodoviário	6225	3690	FPT NEF 6 / 280cv 206kW @ 2500rpm	950Nm (96,8kgfm) @ 1.250 a 1950rpm	ZF 9S 1110 TD Manual Mecânica 9 marchas à frente sincronizadas e 1 à ré	Molas parabólicas / Amortecedores hidráulicos / Barra estabilizadora. Traseira: Molas semi-elípticas / Barra estabilizadora.	17000		Ver nota de rodapé
TECTOR 240E28 6x2	Transporte Urbano e Rodoviário	6225 8701 9308	3690 5175 5670	FPT NEF 6 / 280cv 206 kW (2.500 rpm)	950Nm (96,8kgfm) @ 1.250 a 1950rpm	Eaton FS 6406B Manual Mecânica 6 marchas à frente sincronizadas e 1 à ré	Molas parabólicas / Amortecedores hidráulicos / Barra estabilizadora. Traseira: Sistema balancim, com molas semi-elípticas assimétricas de simples flexibilidade. Dispositivo pneumático para elevação do terceiro eixo.	24600		Ver nota de rodapé
TECTOR 240E28S 6x2	Transporte Urbano e Rodoviário	8701 9308	5175 5670	FPT NEF 6 / 280cv 206kW @ 2500rpm	950Nm (96,8kgfm) @ 1250 a 1950rpm	ZF 9S 1110TD Manual Mecânica 9 marchas à frente sincronizadas e 1 à ré	Molas parabólicas / Amortecedores hidráulicos / Barra estabilizadora. Traseira: Sistema balancim, com molas semi-elípticas assimétricas de simples flexibilidade. Dispositivo pneumático para elevação do terceiro eixo.	24600	33000	Ver nota de rodapé
TECTOR 240E28S STRADALE 6x2	Transporte Urbano e Rodoviário	9308	5670	FPT NEF 6 / 280cv 206kW @ 2500rpm	950Nm (96,8kgfm) @ 1.250 a 1950rpm	ZF 9S 1110 TD Manual Mecânica 9 marchas à frente sincronizadas e 1 à ré	Molas parabólicas / Amortecedores hidráulicos / Barra estabilizadora. Traseira: Sistema balancim, com molas semi-elípticas assimétricas de simples flexibilidade. Dispositivo pneumático para elevação do terceiro eixo.	24600	33000	Ver nota de rodapé
TECTOR ATTACK 240E22 6x2	Transporte Urbano e Rodoviário	6225 8498	3690 4815 +1224	FPT NEF 6 / 218cv 160kW @ 2700rpm	680Nm (69,3kgfm) @ 1.200 a 2100 rpm	Eaton FS 5406A Manual Mecânica 6 marchas à frente sincronizadas e 1 à ré	Molas parabólicas / Amortecedores hidráulicos / Barra estabilizadora. Traseira: Sistema balancim, com molas semi-elípticas assimétricas de simples flexibilidade. Dispositivo pneumático para elevação do terceiro eixo.	24600		Ver nota de rodapé
TECTOR 260E28 6x4	Transporte Urbano e Rodoviário	7667 9922	3690 4815	FPT NEF 6 / 280cv 206kW @ 2500rpm	950Nm (96,8kgfm) @ 1.250 a 1950rpm	Eaton FTS 16108 LL Mecânica Manual 10 marchas à frente (8 sincronizadas) e 3 a ré	Molas semi-elípticas / Amortecedores hidráulicos / Barra estabilizadora. Traseira Sistema Cantilever com molas semi-elípticas de simples flexibilidade.	27600		Ver nota de rodapé
STRALIS 450S33T	Transporte Urbano e Rodoviário	5935	3500	IVECO FPT Cursor 9 / 330 cv - 243 kW (2200 rpm)	1300 Nm (1100 a 1650 rpm)	ZF 16AS 2230TD Mecânica Sincronizada Direct Drive 16 marchas à frente e 2 à ré	Molas parabólicas de simples estágio / Amortecedores hidráulicos / Barra estabilizadora. Traseira: Molas parabólicas de simples estágio / Amortecedores hidráulicos / Barra estabilizadora.	46000		Ver nota de rodapé

NOTA: A Iveco garante este veículo pelo prazo de doze meses, sem limite de quilometragem e, especificamente para o trem de força, a garantia estende-se até 24 meses ou 100.000 km, prevalecendo a condição que primeiro ocorrer.

Skid's Metalsinter:

A solução completa para o abastecimento da sua frota!

Ideal para o abastecimento e armazenamento de qualquer tipo de combustível nas versões pleno, bi ou tripartido.

Opera como um posto móvel, podendo ser instalado em qualquer lugar, dentro das normas ABNT.

Seguro, eficiente e ecologicamente correto!



www.metalsinter.com.br

11 3621 4333 - Plantão 24h 11 9277 6327 - Fora de SP - 0800 17 1333

Transparência e Tecnologia a Serviço do Mundo!





MODELO	PRINCIPAIS APLICAÇÕES	COMP. CARROC. (mm)	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (pot. rpm)	TORQUE (kgfm rpm.)	TRANSMISSÃO	SUSPENSÃO	PBT (kg)	PBTC (kg)	GARANTIA (anos quilômetros)
STRALIS 460S36T 4x2	Transporte Urbano e Rodoviário	5935	3500	IVECO FPT Cursor 9 / 360 cv - 265 kW (2200 rpm)	1500 Nm (1250 a 1650 rpm)	ZF 16S 2325TD Automatizada Direct Drive 16 à frente e 2 à ré	Molas parabólicas de simples estágio / Amortecedores hidráulicos / Barra estabilizadora. Traseira: Molas parabólicas de simples estágio / Amortecedores hidráulicos / Barra estabilizadora.		46000	Ver nota de rodapé
STRALIS 490S40T	Transporte Urbano e Rodoviário	5935	3500	Iveco FPT/ cursor 13 / 411cv - 302 kW (1900 rpm)	1900 Nm - (1000 a 1400 rpm)	ZF 16S 2525 TO Sincronizada overdrive 16 marchas à frente sincronizadas e 2 à ré ZF 16S 2325 TD Sincronizada Direct Drive 16 marchas à frente sincronizadas e 2 à ré	Molas parabólicas de simples estágio / Amortecedores hidráulicos telescópicos de dupla ação / Barra estabilizadora. Traseira: Molas semielípticas de duplo estágio / Amortecedores de duplo estágio / Barra estabilizadora.		46000	Ver nota de rodapé
STRALIS 490S44T 4x2	Transporte Urbano e Rodoviário	5935	3500	Iveco FPT/ cursor 13 / 440 cv - 342 kW (1900 rpm)	2100 Nm - (1000 a 1400 rpm)	ZF 16AS 2630 TO Automatizada overdrive 16 à frente sincronizadas e 2 à ré	Molas parabólicas de simples estágio / Amortecedores hidráulicos telescópicos de dupla ação / Barra estabilizadora. Traseira: Molas semielípticas de duplo estágio / Amortecedores de duplo estágio / Barra estabilizadora.		46000	Ver nota de rodapé
STRALIS 500S33T	Transporte Urbano e Rodoviário	7105	3500	IVECO FPT Cursor 9 / 330 cv - 243 kW (1900 rpm)	1300 Nm (1100 a 1660 rpm)	ZF 16AS 2230 TD Mecânica Sincronizada Direct Drive 16 marchas à frente e 2 à ré	Molas parabólicas de simples estágio / Amortecedores hidráulicos telescópicos de dupla ação / Barra estabilizadora. Traseira: Molas semielípticas de duplo estágio / Amortecedores de duplo estágio / Barra estabilizadora.		53000	Ver nota de rodapé
STRALIS 530S36T 6x2	Transporte Urbano e Rodoviário	7105	3500	IVECO FPT Cursor 9 / 360 cv - 265 kW (2200 rpm)	1500 Nm (1100 a 1660 rpm)	ZF 16S 2325 TD Automatizada Direct Drive 16 marchas à frente e 2 à ré	Molas parabólicas de simples estágio / Amortecedores hidráulicos telescópicos de dupla ação / Barra estabilizadora. Traseira: Molas semielípticas de duplo estágio / Amortecedores de duplo estágio / Barra estabilizadora.		53000	Ver nota de rodapé
STRALIS 600S40T	Transporte Urbano e Rodoviário	6585 6340 7105	3000 3200 3500	Iveco FPT/ cursor 13 / 411 cv - 302 kW (1900 rpm)	1900 Nm (1000 a 1400 rpm)	ZF 16S 2525 TO Sincronizada overdrive 16 marchas à frente sincronizadas e 2 à ré ZF 16S 2325 TD Sincronizada Direct Drive 16 marchas à frente sincronizadas e 2 à ré	Molas parabólicas de simples estágio / Amortecedores hidráulicos telescópicos de dupla ação / Barra estabilizadora. Traseira: Molas semielípticas de duplo estágio / Amortecedores de duplo estágio / Barra estabilizadora.		53000	Ver nota de rodapé
STRALIS 600S44T 6x2	Transporte Urbano e Rodoviário	6585 6340 7105	3000 3200 3500	Iveco FPT/ cursor 13 / 440 cv / 342 kW @ 1900rpm	2100 Nm (1000 a 1400 rpm)	ZF 16AS 2630 TO Automatizada overdrive 16 à frente sincronizadas e 2 à ré	Molas parabólicas de simples estágio / Amortecedores hidráulicos telescópicos de dupla ação / Barra estabilizadora. Traseira: Molas semielípticas de duplo estágio / Amortecedores de duplo estágio / Barra estabilizadora.		53000	Ver nota de rodapé

NOTA: A Iveco garante este veículo pelo prazo de doze meses, sem limite de quilometragem e, especificamente para o trem de força, a garantia estende-se até 24 meses ou 100.000 km, prevalecendo a condição que primeiro ocorrer.

IVECO

MODELO	PRINCIPAIS APLICAÇÕES	COMP. CARROC. (mm)	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (pot. rpm)	TORQUE (kgfm rpm.)	TRANSMISSÃO	SUSPENSÃO	PBT (kg)	PBTC (kg)	GARANTIA (anos quilômetros)
TRAKKER 740T44T	Fora de estrada	6900	3200 +1380	Iveco FPT Cursor 13 440cv 324kW @ 1.900rpm	2100Nm (214kgfm) @ 1.000 a 1.400rpm	ZF 16S2525 TO 16 marchas à frente e 2 a ré	Molas semi-elípticas / Amortecedores hidráulicos / Barra estabilizadora. Traseira: Molas semi-elípticas invertidas / Barra estabilizadora.	41000	74000	Ver nota de rodapé
TRAKKER 740T48T 6x4	Fora de estrada	7200	3500 +1380	Iveco FPT Cursor 13 480cv 353kW @ 1.900rpm	2250Nm (230kgfm) @ 1.000 a 1.500rpm	ZF 16AS2630TO 16 marchas à frente e 2 a ré	Molas semi-elípticas / Amortecedores hidráulicos / Barra estabilizadora. Traseira: Molas semi-elípticas invertidas / Barra estabilizadora.	41000	74000	Ver nota de rodapé
TRAKKER 410T44	Fora de estrada	7888	3500	Iveco FPT Cursor 13 440cv 324kW @ 1.900rpm	2100Nm (214kgfm) @ 1.000 a 1.400rpm	ZF 16S2525 TO 16 marchas à frente e 2 a ré	Molas semi-elípticas / Amortecedores hidráulicos / Barra estabilizadora. Traseira: Molas semi-elípticas invertidas / Barra estabilizadora.	41000	Até 74000	Ver nota de rodapé
TRAKKER 410T48 6x4	Fora de estrada	9473	4500	Iveco FPT Cursor 13 480cv 353kW @ 1.900rpm	2250Nm (230kgfm) @ 1.000 a 1.500rpm	ZF 16AS2630 TO 16 marchas à frente e 2 a ré	Molas semi-elípticas Amortecedores hidráulicos Barra estabilizadora. Traseira: Molas semi-elípticas invertidas Barra estabilizadora.	41000	Até 74000	Ver nota de rodapé

NOTA: A Iveco garante este veículo pelo prazo de doze meses, sem limite de quilometragem e, especificamente para o trem de força, a garantia estende-se até 24 meses ou 100.000 km, prevalecendo a condição que primeiro ocorrer.

Portal OTM Editora

Se acontece no mundo dos transportes e logística, está aqui.

www.transportemidia.com.br



acesse também através do portal
www.otmeditora.com.br/noticias



O portal de todos os modais





MODELO	PRINCIPAIS APLICAÇÕES	COMP. CARROC. (mm)	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (pot. rpm)	TORQUE (kgfm rpm.)	TRANSMISSÃO	SUSPENSÃO	PBT (kg)	PBTC (kg)	GARANTIA (anos quilômetros)
T140	Transporte de carga	4.725	2.490	Cummins 2.8 140 cv a 3.600 rpm	28,6 mkgf a 1600 rpm	ZF 5S400	Dianteira: Feixe de molas parabólicas do tipo semi-elípticas, com amortecedores de dupla ação Traseira: Feixe de molas parabólicas do tipo semi-elípticas, com amortecedores de dupla ação.	3.490	–	–



MODELO	PRINCIPAIS APLICAÇÕES	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (pot. rpm)	TORQUE (nm pm.)	TRANSMISSÃO	SUSPENSÃO		PBT (kg)	PBTC (kg)	GARANTIA
						DIANTEIRA	TRASEIRA			
Delivery 5.150	Basculante, baú carga geral, baú frigorífico, baú isotérmico, baú lonado (sider), carga seca, inspeção de redes aéreas, plataforma auto socorro, poliguindaste, transporte de botijões de gás e tanque.	3175 3900	Cummins ISF 150 150cv (112) @2600	450 Nm a 1100 - 1900	ZF S5-420 HD	Molas parabólicas, amortecedores hidráulicos telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora.	Eixo rígido motriz, molas semi-elípticas de ação progressiva, amortecedores hidráulicos telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora normal de série.	5500	8000	1 ano sem limite de quilometragem
Delivery 8.160	Autobomba, autoguincho, basculante, baú carga geral, baú frigorífico, baú isotérmico, baú lonado (sider), bomba de saneamento, bombeiro, comboio de lubrificação, carga seca, guincho, guindaste, inspeção de redes aéreas, plataforma auto socorro, poliguindaste, tanque, transporte de animais, suínos, pintos, transporte de bebidas e transporte de botijões.	2850 3300 3900 4300	Cummins ISF 160 160cv (119) @2600	600 Nm a 1300 - 1700	ZF S5-420 HD	Molas parabólicas, amortecedores hidráulicos telescópicos de dupla ação, barra estabilizadora.	Eixo rígido motriz, molas principais semi-elípticas de ação progressiva, molas auxiliares parabólicas, amortecedores hidráulicos telescópicos de dupla ação, barra estabilizadora.	8150	10500	1 ano sem limite de quilometragem
Delivery 9.160	Autobomba, autoguincho, basculante, baú carga geral, baú frigorífico, baú isotérmico, baú lonado (sider), bomba de saneamento, bombeiro, comboio de lubrificação, carga seca, guincho, guindaste, inspeção de redes aéreas, plataforma auto socorro, poliguindaste, tanque, transporte de animais, suínos, pintos, transporte de bebidas e transporte de botijões.	3300 3900 4300	Cummins ISF 160 160cv (119) @2600	600 Nm a 1300 - 1700	ZF S5-420 HD	Molas parabólicas, amortecedores hidráulicos telescópicos de dupla ação, barra estabilizadora.	Eixo rígido motriz, molas principais semi-elípticas de ação progressiva, molas auxiliares parabólicas, amortecedores hidráulicos telescópicos de dupla ação, barra estabilizadora.	9000	11000	1 ano sem limite de quilometragem
Delivery 10.160	Autobomba, autoguincho, basculante, baú carga geral, baú frigorífico, baú isotérmico, baú lonado (sider), bomba de saneamento, bombeiro, comboio de lubrificação, carga seca, guincho, guindaste, inspeção de redes aéreas, plataforma auto socorro, poliguindaste, tanque, transporte de animais, suínos, pintos, transporte de bebidas e transporte de botijões.	3300 3900 4300	Cummins ISF 160 160cv (119) @2600	700 Nm a 1100 - 1600	ZF S5-420 HD	Molas parabólicas, amortecedores hidráulicos telescópicos de dupla ação, barra estabilizadora.	Eixo rígido motriz, molas principais semi-elípticas de ação progressiva, molas auxiliares parabólicas, amortecedores hidráulicos telescópicos de dupla ação, barra estabilizadora.	9700	11000	1 ano sem limite de quilometragem



MODELO	PRINCIPAIS APLICAÇÕES	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (pot. rpm)	TORQUE (nm pm.)	TRANSMISSÃO	SUSPENSÃO		PBT (kg)	PBTC (kg)	GARAN-TIA
						DIANTEIRA	TRASEIRA			
Constellation 13.190	Autobomba, basculante, baú carga geral, baú frigorífico, baú isotérmico, baú lonado (sider), bomba d'água, bomba para concreto, combio de lubrificação, graneleiro carga seca, guincho, guindaste, inspeção de redes aéreas, misturador de concreto, plataforma auto socorro, poliguindaste, porta contêiner, roll on roll off, silo, tanque, transporte de animais, pintos, transporte de bebidas, transporte de botijões e usina de asfalto.	3560 4340 4800 5207	MAN D08 34 190 186cv (137) @ 2500	700 Nm a 1100 - 1600	EATON FS 5406-A	Molas semi-elípticas de duplo estágio, amortecedores hidráulicos telescópicos de dupla ação, barra estabilizadora.	Eixo rígido motriz, molas principais semi-elípticas de ação progressiva, molas auxiliares parabólicas, amortecedores hidráulicos telescópicos de dupla ação, barra estabilizadora (opcional).	13000	23000	1 ano sem limite de quilometragem
Constellation 15.190	Autobomba, basculante, baú carga geral, baú frigorífico, baú isotérmico, baú lonado (sider), bomba d'água, bomba para concreto, combio de lubrificação, graneleiro carga seca, guincho, guindaste, inspeção de redes aéreas, misturador de concreto, plataforma auto socorro, poliguindaste, porta contêiner, roll on roll off, silo, tanque, transporte de animais, pintos, transporte de bebidas, transporte de botijões e usina de asfalto.	3560 4340 4800 5207	MAN D08 34 190 186cv (137) @ 2500	700 Nm a 1100 - 1600	EATON FS 5406-A	Molas semi-elípticas de duplo estágio, amortecedores hidráulicos telescópicos de dupla ação, barra estabilizadora.	Eixo rígido motriz, molas principais semi-elípticas de ação progressiva, molas auxiliares parabólicas, amortecedores hidráulicos telescópicos de dupla ação, barra estabilizadora (opcional).	15000	27000	1 ano sem limite de quilometragem
Constellation 17.190	Autobomba, basculante, baú carga geral, baú frigorífico, baú isotérmico, baú lonado (sider), bomba d'água, bomba para concreto, compactador de resíduos (Compactor), combio de lubrificação, graneleiro carga seca, guincho, guindaste, inspeção de redes aéreas, misturador de concreto, plataforma auto socorro, poliguindaste, porta contêiner, roll on roll off, silo, tanque, transporte de animais, aves, suínos, ração, transporte de bebidas (Distributor), transporte de botijões e usina de asfalto.	3560 4340 4800 5207	MAN D08 34 190 186 cv (137) @ 2500	700 Nm a 1100 - 1600	EATON FS 5406-A	Molas semi-elípticas de duplo estágio, amortecedores hidráulicos telescópicos de dupla ação, barra estabilizadora.	Eixo rígido motriz, molas principais semi-elípticas de ação progressiva, molas auxiliares parabólicas, amortecedores hidráulicos telescópicos de dupla ação, barra estabilizadora (opcional).	16000	27000	1 ano sem limite de quilometragem
Constellation 17.280	Autobomba, basculante, baú carga geral, baú frigorífico, baú isotérmico, baú lonado (sider), bomba d'água, bomba para concreto, compactador de resíduos (Compactor), combio de lubrificação, graneleiro carga seca, guincho, guindaste, inspeção de redes aéreas, misturador de concreto, plataforma auto socorro, poliguindaste, porta contêiner, roll on roll off, silo, tanque, transporte de animais, transporte de bebidas, transporte de botijões e usina de asfalto.	3560 4340 4800 5207	MAN D08 36 280 275cv (205) @ 2300	1.050 Nm a 1100 - 1750	ZF 9S 1110 TD	Molas semi-elípticas de duplo estágio, amortecedores hidráulicos telescópicos de dupla ação, barra estabilizadora.	Eixo rígido motriz, molas principais semi-elípticas de ação progressiva, molas auxiliares parabólicas, amortecedores hidráulicos telescópicos de dupla ação, barra estabilizadora (opcional).	16000	35000	1 ano sem limite de quilometragem
Constellation 24.280	Autobomba, basculante, baú carga geral, baú frigorífico, baú isotérmico, baú lonado (sider), bomba d'água, bomba para concreto, combio de lubrificação, graneleiro carga seca, guincho, guindaste, inspeção de redes aéreas, misturador de concreto, plataforma auto socorro, poliguindaste, porta contêiner, roll on roll off, silo, tanque, transporte de animais, transporte de bebidas (Distributor), transporte de botijões e usina de asfalto.	(3560 4800 5207) + 1224	MAN D08 36 280 275cv (205) @ 2300	1.450 Nm a 1000 - 1500	ZF 9S 1110 TD	Molas semi-elípticas de duplo estágio, amortecedores hidráulicos telescópicos de dupla ação, barra estabilizadora.	Eixo rígido motriz e eixo auxiliar, tag-tanden tipo balancim com suspensor eletropneumático para o eixo auxiliar, molas semi-elípticas assimétricas trapezoidais.	23000	35000	1 ano sem limite de quilometragem



MODELO	PRINCIPAIS APLICAÇÕES	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (pot. rpm)	TORQUE (nm pm.)	TRANSMISSÃO	SUSPENSÃO		PBT (kg)	PBTC (kg)	GARANTIA
						DIANTEIRA	TRASEIRA			
Constellation 26.280	Autobomba, basculante, baú carga geral, betoneira (Constructor), bomba d'água, bomba de concreto, canavieiro, compactador de resíduos, comboio de lubrificação, graneleiro carga seca, guincho, guindaste, inspeção de redes aéreas, misturador de concreto, roll on roll off, silo, tanque, transporte de animais, usina de asfalto e transporte de madeira.	(3440 4580) + 1360	MAN D08 36 280 275cv (205) @ 2300	1.450 Nm a 1000 - 1500	ZF 16S 1455	Molas semi-elípticas de duplo estágio, amortecedores hidráulicos telescópicos de dupla ação, barra estabilizadora.	Eixos rígidos motrizes, em tandem - Randon (tipo Bogie), molas semi-elípticas invertidas, com ação progressiva.	23000	42000	1 ano sem limite de quilometragem
Constellation 31.280	Autobomba, basculante (Constructor), baú carga geral, bomba d'água, bomba de concreto, canavieiro, compactador de resíduos, comboio de lubrificação, graneleiro carga seca, guincho, guindaste, inspeção de redes aéreas, misturador de concreto, roll on roll off, silo, tanque, transporte de animais, usina de asfalto e transporte de madeira.	(3440 4580) + 1360	MAN D08 36 280 275cv (205) @ 2300	1.700 Nm a 1100 - 1500	ZF 16S 1455	Molas semi-elípticas de duplo estágio, amortecedores hidráulicos telescópicos de dupla ação, barra estabilizadora.	Eixos rígidos motrizes, em tandem - Randon (tipo Bogie), molas semi-elípticas invertidas, com ação progressiva.	23000	42000	1 ano sem limite de quilometragem
Constellation 24.330	Autobomba, basculante, baú carga geral, baú frigorífico, baú isotérmico, baú lonado (sider), bomba d'água, bomba para concreto, comboio de lubrificação, graneleiro carga seca, guincho, guindaste, inspeção de redes aéreas, misturador de concreto, plataforma auto socorro, poliguindaste, porta contêiner, roll on roll off, silo, tanque, transporte de animais, transporte de bebidas, transporte de botijões e usina de asfalto.	(3560 4800 5207) + 1224	Cummins ISL 330 330cv (246) @ 2100	1.050 Nm a 1100 - 1750	ZF 16S 1585 TD	Molas parabólicas, amortecedores hidráulicos telescópicos de dupla ação, barra estabilizadora.	Eixo rígido motriz e eixo auxiliar, tag-tanden tipo balancim com suspensor eletropneumático para o eixo auxiliar, molas semi-elípticas assimétricas trapezodais.	23000	45000	1 ano sem limite de quilometragem
Constellation 31.330	Autobomba, basculante (Constructor), baú carga geral, bomba d'água, bomba de concreto, canavieiro, comboio de lubrificação, graneleiro carga seca, guincho, guindaste, inspeção de redes aéreas, misturador de concreto, roll on roll off, silo, tanque, transporte de animais, usina de asfalto e transporte de madeira.	(3440 4580) + 1360	Cummins ISL 330 330 cv (246) @ 2100	1.450 Nm a 1000 - 1500	ZF 16S 1585 TD	Molas semi-elípticas com ação progressiva, amortecedores hidráulicos telescópicos de dupla ação, barra estabilizadora.	Eixos rígidos motrizes, tandem tipo Bogie, molas semi-elípticas com ação progressiva assimétricas trapezoidais, amortecedores hidráulicos telescópicos de dupla ação, barra estabilizadora (opcional).	23000	57000	1 ano sem limite de quilometragem
Constellation 31.390	Autobomba, basculante (Constructor), baú carga geral, bomba d'água, bomba de concreto, canavieiro, comboio de lubrificação, graneleiro carga seca, guincho, guindaste, inspeção de redes aéreas, misturador de concreto, roll on roll off, silo, tanque, transporte de animais, usina de asfalto e transporte de madeira.	(3440 4580) + 1360	Cummins ISL 390 400cv (294) @ 2100	1.700 Nm a 1100 - 1500	ZF 16S 1685 TD	Molas semi-elípticas de duplo estágio, amortecedores hidráulicos telescópicos de dupla ação, barra estabilizadora.	Eixos rígidos em tandem - Randon (tipo Bogie), molas semi-elípticas com ação progressiva.	23000	63000	1 ano sem limite de quilometragem
Constellation 17.280 Tractor	Autobomba, basculante, baú carga geral, baú frigorífico, baú isotérmico, baú lonado (sider), bomba d'água, bomba para concreto, comboio de lubrificação, graneleiro carga seca, guincho, guindaste, inspeção de redes aéreas, misturador de concreto, plataforma auto socorro, poliguindaste, porta contêiner, roll on roll off, silo, tanque, transporte de animais, transporte de bebidas, transporte de botijões e usina de asfalto.	3560	MAN D08 36 280 275cv (205) @ 2300	1.050 Nm a 1100 - 1750	ZF 9S 1110 TD	Molas semi-elípticas de duplo estágio, amortecedores hidráulicos telescópicos de dupla ação, barra estabilizadora.	Eixo rígido motriz, molas principais semi-elípticas de ação progressiva, molas auxiliares parabólicas, amortecedores hidráulicos telescópicos de dupla ação, barra estabilizadora (opcional).	16000	35000	1 ano sem limite de quilometragem + 1 ano para o trem de força

XIX
Fórum
 Internacional **Supply Chain**
 Expo. Logística **2013**

Nova data

9 a 11
Outubro

Hotel Royal Tulip
Rio de Janeiro

Garanta já o seu lugar na Expo. Logística 2013!

Participe do evento que reúne os grandes players do mercado em um ambiente completo com tudo o que a sua empresa precisa para fechar bons negócios.

XIX Fórum Internacional de Supply Chain. Local de ampla discussão dos temas que fazem parte da agenda dos grandes executivos de Logística e Supply Chain.

Confira os palestrantes internacionais que já confirmaram presença:

- Walter Zinn - Ohio State University (EUA)
- Dale Rogers - Rutgers University (EUA)
- Paulo Mendes - Coca-Cola Company (Brasil)
- Matt Waller - University of Arkansas (EUA)
- Jan Willem Proper - NHTV Breda University (Holanda)
- Frank Straube - Technical University of Berlin (Alemanha)

REALIZAÇÃO



Instituto de Logística
e Supply Chain

APOIO DE MÍDIA



ORGANIZAÇÃO E PROMOÇÃO



Informações e vendas

Fagga | GL events Exhibitions

+55 21 3035-3100

www.expologistica.com.br

expologistica@fagga.com.br



MODELO	PRINCIPAIS APLICAÇÕES	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (pot. rpm)	TORQUE (nm pm.)	TRANSMISSÃO	SUSPENSÃO		PBT (kg)	PBTC (kg)	GARAN-TIA
						DIANTEIRA	TRASEIRA			
Constellation 19.330 Tractor	Autobomba, basculante, baú carga geral, baú frigorífico, baú isotérmico, baú lonado (sider), baú oficina, bobineiro, canavieiro, carrega tudo, comboio de lubrificação, graneleiro carga seca, porta, contêiner, silo, tanque de inox, tanque químico, tanque de alumínio, tanque de combustível, transporte de animais, transporte de barcos, transporte de bebidas, transporte de botijões, transporte de veículos, transporte toras madeira bruta e usina de asfalto.	3560	Cummins ISL 330 330cv (246) @ 2100	1.700 Nm a 1100 - 1500	ZF 16S 1585 TD			16000	45000	1 ano sem limite de quilometragem + 1 ano para o trem de força
Constellation 19.390 Tractor	Basculante, baú carga geral, baú frigorífico, baú isotérmico, baú lonado (sider), bobineiro, carrega tudo, graneleiro carga seca, porta, contêiner, silo, tanque de inox, tanque químico, tanque de alumínio, tanque de combustível, transporte de animais, transporte de barcos, transporte de bebidas, transporte de botijões, transporte de veículos, transporte toras madeira bruta e usina de asfalto.	3560	Cummins ISL 390 400 cv (294) @ 2100	1.050 Nm a 1100 - 1750	ZF 16S 1685 TD			16000	48000	1 ano sem limite de quilometragem + 1 ano para o trem de força
Constellation 25.390 Tractor	Autobomba, basculante, baú carga geral, baú frigorífico, baú isotérmico, baú lonado (sider), baú oficina, bobineiro, canavieiro, carrega tudo, comboio de lubrificação, graneleiro carga seca, porta, contêiner, silo, tanque de inox, tanque químico, tanque de alumínio, tanque de combustível, transporte de animais, transporte de barcos, transporte de bebidas, transporte de botijões, transporte de veículos, transporte toras madeira bruta e usina de asfalto.	3300 +1272	Cummins ISL 390 400cv (294) @ 2100	1.450 Nm a 1000 - 1500	ZF 16S 1685 TD	Molas semi-elípticas de duplo estágio, amortecedores hidráulicos telescópicos de dupla ação, barra estabilizadora.	Eixo rígido motriz e eixo auxiliar, tag-tanden tipo balancim com suspensor eletropneumático para o eixo auxiliar, molas semi-elípticas assimétricas trapezoidais, amortecedores hidráulicos telescópicos de dupla ação.	23000	53000	1 ano sem limite de quilometragem + 1 ano para o trem de força
Constellation 26.390 Tractor	Autobomba, basculante, baú carga geral, baú frigorífico, baú isotérmico, baú lonado (sider), baú oficina, bobineiro, canavieiro, carrega tudo, comboio de lubrificação, graneleiro carga seca, porta, contêiner, silo, tanque de inox, tanque químico, tanque de alumínio, tanque de combustível, transporte de animais, transporte de barcos, transporte de bebidas, transporte de botijões, transporte de veículos, transporte toras madeira bruta e usina de asfalto.	3300 +1360	Cummins ISL 390 400 cv (294) @ 2100	1.700 Nm a 1100 - 1500	ZF 16S 1685 TD	Molas semi-elípticas de duplo estágio, amortecedores hidráulicos telescópicos de dupla ação, barra estabilizadora.	Eixos rígidos em tandem - Randon (tipo Bogie), molas parabólicas, amortecedores hidráulicos telescópicos de dupla ação.	23000	63000	1 ano sem limite de quilometragem + 1 ano para o trem de força
Worker 13.190	Autobomba, basculante, baú carga geral, baú frigorífico, baú isotérmico, baú lonado (sider), bomba d'água, bomba para concreto, cambio de lubrificação, graneleiro carga seca, guincho, guindaste, inspeção de redes aéreas, misturador de concreto, plataforma auto socorro, poliguindaste, porta contêiner, roll on roll off, silo, tanque, transporte de animais, transporte de bebidas, transporte de botijões e usina de asfalto.	3560 4340 4800 5207	MAN D08 34 190 186cv (137) @ 2.500	700 @ 1.100 - 1.600	EATON FS 5406-A	Molas semi-elípticas de duplo estágio, amortecedores hidráulicos telescópicos de dupla ação, barra estabilizadora.	Eixo rígido motriz, molas principais semi-elípticas de ação progressiva, molas auxiliares parabólicas, amortecedores hidráulicos telescópicos de dupla ação (opcional (série para EE 3560 mm)), barra estabilizadora (opcional) (não disponível para EE 3560 mm).	13200	23000	1 ano sem limite de quilometragem



MODELO	PRINCIPAIS APLICAÇÕES	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (pot. rpm)	TORQUE (nm pm.)	TRANSMISSÃO	SUSPENSÃO		PBT (kg)	PBTC (kg)	GARAN-TIA
						DIANTEIRA	TRASEIRA			
Worker 15.190	Autobomba, basculante, baú carga geral, baú frigorífico, baú isotérmico, baú lonado (sider), bomba d'água, bomba para concreto, combio de lubrificação, graneleiro carga seca, guincho, guindaste, inspeção de redes aéreas, misturador de concreto, plataforma auto socorro, poliguindaste, porta contêiner, roll on roll off, silo, tanque, transporte de animais, transporte de bebidas, transporte de botijões e usina de asfalto.	3560 4340 4800 5207	MAN D08 34 190 186 cv (137) @ 2.500	700 @ 1.100 - 1.600	EATON FS 5406-A	Molas semi-elípticas, amortecedores hidráulicos telescópicos de dupla ação, barra estabilizadora.	Eixo rígido motriz, molas principais semi-elípticas de ação progressiva, molas auxiliares parabólicas, amortecedores hidráulicos telescópicos de dupla ação (opcional (série para EE 3560 mm)), barra estabilizadora (opcional) (não disponível para EE 3560 mm).	15000	27000	1 ano sem limite de quilometragem
Worker 17.190	Autobomba, basculante, baú carga geral, baú frigorífico, baú isotérmico, baú lonado (sider), bomba d'água, bomba para concreto, compactador de resíduos (Compactor), combio de lubrificação, graneleiro carga seca, guincho, guindaste, inspeção de redes aéreas, misturador de concreto, plataforma auto socorro, poliguindaste, porta contêiner, roll on roll off, silo, tanque, transporte de animais, transporte de bebidas (Distributor), transporte de botijões e usina de asfalto.	3560 4340 4800 5207	MAN D08 34 190 186 cv (137) @ 2.500	700 @ 1.100 - 1.600	EATON FS 5406-A	Molas semi-elípticas, amortecedores hidráulicos telescópicos de dupla ação, barra estabilizadora.	Eixo rígido motriz, molas principais semi-elípticas de ação progressiva, molas auxiliares parabólicas, amortecedores hidráulicos telescópicos de dupla ação (opcional (série para EE 3560 mm)), barra estabilizadora (opcional) (não disponível para EE 3560 mm).	16000	27000	1 ano sem limite de quilometragem
TGX 28.440 6x2	Basculante, transporte de bebidas, carga seca, graneleiro, tanque, container, baú carga geral, baú frigorífico, baú lonado (sider), botijões de gás.	3600 + 1250	MAN D2676 440 440 cv @ 1.500 - 1.900	2.200 @ 950 - 1.400	Manual: ZF 16 S 2520 TO Automática: ZF / 16 AS 2630 TO / MAN TipMatic	-	-	23000	56000	1 ano sem limite de quilometragem + 1 ano para o trem de força
TGX 29.440 6x4	Basculante, transporte de bebidas, carga seca, graneleiro, tanque, container, baú carga geral, baú frigorífico, baú lonado (sider), botijões de gás.	3600 + 1400	MAN D2676 440 440 cv @ 1.500 - 1.900	2.200 @ 950 - 1.400	Manual: ZF 16 S 2520 TO Automática: ZF / 16 AS 2630 TO / MAN TipMatic	-	-	23000	74000	1 ano sem limite de quilometragem + 1 ano para o trem de força
TGX 33.440 6x4	Basculante, transporte de bebidas, carga seca, graneleiro, tanque, container, baú carga geral, baú frigorífico, baú lonado (sider), botijões de gás.	3600 + 1400	MAN D2676 440 440cv @ 1.500 - 1.900	2.200 @ 950 - 1.400	Manual: ZF 16 S 2520 TO Automática: ZF / 16 AS 2630 TO / MAN TipMatic	-	-	23000	74000	1 ano sem limite de quilometragem + 1 ano para o trem de força



MODELO	PRINCIPAIS APLICAÇÕES	COMP. CARROC. (mm)	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (pot. rpm)	TORQUE (kgfm rpm.)	TRANSMISSÃO	SUSPENSÃO	PBT (kg)	PBTC (kg)	GARANTIA (anos quilômetros)
Accelo 1016	Urbano e misto para distribuição em geral	6.134 7.134 7.964	3.100 3.700 4.400	OM 924 LA BlueTec5 de 156 cv a 2200 rpm	62 kgfm (610 Nm) a 1200 - 1600 rpm	ZF S5 - 580- manual 5 marchas sincronizadas; MB G 56 -6- manual 6 marchas sincronizadas	Feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora	9.600	11.000 13.000	1 ano para todo o veículo sem limite de km
Accelo 815	Urbano para distribuição em geral	6.134 7.134 7.961	3.100 3.700 4.400	OM 924 LA BlueTec5 de 156 cv a 2200 rpm	59 kgfm (580 Nm) a 1200 - 1600 rpm	ZF S5 - 580- manual 5 marchas sincronizadas	Idem	8.300	11.000	1 ano para todo o veículo sem limite de km
Actros 2546 LS	Cavalomecânico rodoviário, longas distâncias	6.865	3.300	OM 501 LA BlueTec5 de 456 cv a 1800 rpm	224 kgfm (2200 Nm) a 1080 rpm	MB G 330 Powershift 2 automatizada, 12 marchas sem anel sincronizador	Dianteira: feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: pneumática com 4 bolsões por eixo, amortecedores telescópicos de dupla ação com barra estabilizadora	23.000 26.100	60.000	Sem limites: 1 ano para todo o veículo e 1 ano adicional para o trem de força
Actros 2546 LS	Cavalomecânico rodoviário, longas distâncias	6.865	3.300	OM 501 LA BlueTec5 de 456 cv a 1800 rpm	224 kgfm (2200 Nm) a 1080 rpm	MB G 281 Powershift 2 automatizada, 12 marchas sem anel sincronizador	Idem	23.000 26.100	60.000	Sem limites: 1 ano para todo o veículo e 1 ano adicional para o trem de força
Actros 2646 LS	Cavalomecânico rodoviário, longas distâncias e multicomposições	6.865	3.300	OM 501 LA BlueTec5 de 456 cv a 1800 rpm	224 kgfm (2200 Nm) a 1080 rpm	MB G 330-12 Powershift 2 automatizada, 12 marchas sem anel sincronizador	Idem	23.000 26.100	80.000	Sem limites: 1 ano para todo o veículo e 1 ano adicional para o trem de força
Actros 2655 LS	Cavalomecânico rodoviário, longas distâncias e multicomposições	6.865	3.300	OM 502 LA BlueTec5 de 551 cv a 1800 rpm	265 kgfm (2600 Nm) a 1080 rpm	MB G 330-12 Powershift 2 automatizada, 12 marchas sem anel sincronizador	Idem	23.000 26.100	80.000	Sem limites: 1 ano para todo o veículo e 1 ano adicional para o trem de força
Actros 4844 K	Báscula para construção civil e mineração	8.255	1.700+ 3.015+ 1.450	OM 501 La BlueTec5 de 435 cv a 1800 rpm	214 kgfm (2100 Nm) a 1080 rpm	MB G 330-12 Powershift 2 automatizada, 12 marchas sem anel sincronizador	Dianteira: feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação com barra estabilizadora mais barra compensadora de carga entre os eixos dianteiros. Traseira: feixe de molas parabólicas tipo boogie com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora	29.000 48.000	123.000	Sem limites: 1 ano para todo o veículo e 1 ano adicional para o trem de força
Atego 1419	Urbano e misto para distribuição em geral	6.115 8.715	3.560 4.760 5.360	OM 924 LA BlueTec5 de 185 cv a 2200 rpm	71 kgfm (700 Nm) a 1200 - 1600 rpm	MB G-60, MB G-85; - manual 6 marchas sincronizadas	Feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora	14.300	23.000	1 ano para todo o veículo sem limite de km
Atego 1719	Urbano, distribuição de bebidas, coleta de lixo e rodoviário de curtas distâncias	6.115 8.715	3.560 4.760 5.360	OM 924 LA BlueTec5 de 185 cv a 2200 rpm	71 kgfm (700 Nm) a 1200 - 1600 rpm	MB G-60, MB G-85- manual 6 marchas sincronizadas	Feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora, opcional feixe de molas semi-elípticas	16.000 17.100	27.000	1 ano para todo o veículo sem limite de km
Atego 1726	Urbano, coleta de lixo e rodoviário de curtas distâncias	6.115 8.715	3.560 4.760 5.370	OM 926 LA BlueTec5 de 256 cv a 2200 rpm	92 kgfm (900 Nm) a 1200 - 1600 rpm	MB G-85- manual 6 marchas sincronizadas	Feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora	16.000 17.100	33.000	1 ano para todo o veículo sem limite de km
Atego 1729	Cavalomecânico rodoviário de curtas e médias distâncias, cegonheiros	5.985	3.560	OM 926 LA BlueTec5 de 286 cv a 2200 rpm	114 kgfm (1120 Nm) a 1200 - 1600 rpm	MB G-131 - 9- manual 9 marchas sincronizadas	Feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora	16.000 17.100	36.000	1 ano para todo o veículo sem limite de km

Ofertas como as da Besser
não estacionam todos os dias
na sua porta.



Mercedes-Benz

A marca que todo mundo confia.

Besser
Caminhões

Barueri: Av. Piracema, 250 – Tamboré – Tel.: (11) 4133-4133

Mauá: Av. Papa João XXIII, 2.139 – Vila Noêmia – Tel.: (11) 3132-2222

Respeite os limites de velocidade.



MODELO	PRINCIPAIS APLICAÇÕES	COMP. CARROC. (mm)	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (pot. rpm)	TORQUE (kgfm rpm.)	TRANSMISSÃO	SUSPENSÃO	PBT (kg)	PBTC (kg)	GARANTIA (anos quilômetros)
Atego 2426	Urbano e rodoviário para distribuição em geral	7.465 9.665 10.665	3.570 + 1360 4.760 + 1360 5.370 + 1360	OM 926 LA BlueTec5 de 256 cv a 2200 rpm	92 kgfm (900 Nm) a 1200 - 1600 rpm	MB G-85- manual 6 marchas sincronizadas	Dianteira: feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: tipo balançim, com molas trapezoidais e suspensor pneumático do eixo auxiliar.	23.000 24.100	33.000	1 ano para todo o veículo sem limite de km
Atego 2429	Urbano e rodoviário para distribuição em geral	7.495 9.695 10.695	3.570 + 1360 4.770 + 1360 5.370 + 1360	OM 926 LA BlueTec5 de 286 cv a 2200 rpm	114 kgfm (1120 Nm) a 1200 - 1600 rpm	MB G-131 - 9- manual 9 marchas sincronizadas	Idem	23.000 24.100	36.000	1 ano para todo o veículo sem limite de km
Atron 1319	Urbano e misto para distribuição em geral	8.662	5.170	OM 924 LA BlueTec5 de 185 cv a 2200 rpm	71kgfm (700 Nm) a 1200 - 1600 rpm	MB G-60, manual, 6 marchas sincronizadas	Dianteira: feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: feixe de molas trapezoidais com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora	13.900	23.000	1 ano para todo o veículo sem limite de km
Atron 1635	Cavalomecânico rodoviário de médias e longas distâncias, para transporte de areia, containers etc.	7.130	4.500	OM 457 LA BlueTec5 de 345 cv a 1900 rpm	148 kgfm (1450 Nm) a 1100 rpm	ZF 16S-1650, manual, 16 marchas sincronizadas	Dianteira: feixe de molas semi-elípticas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: feixe de molas semi-elípticas com contra-feixe, amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora	15.000 17.300	50.000	Sem limites: 1 ano para todo o veículo e 1 ano adicional para o trem de força
Atron 2324	Urbano e rodoviário	10.344	5.170 + 1.360	OM 926 LA BlueTec5 de 238 cv a 2200 rpm	87 kgfm (850 Nm) a 1200 - 1600 rpm	MB G-85- manual 6 marchas sincronizadas	Dianteira: feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: tipo balançim, com molas trapezoidais e suspensor pneumático do 3º eixo.	22.000 23.000	32.000	1 ano para todo o veículo sem limite de km
Atron 2729 6x4 B	Betoneira para construção civil	7.617	3.600 + 1.350	OM 926 LA BlueTec5 de 286 cv a 2200 rpm	114 kgfm (1120 Nm) a 1200 - 1600 rpm	MB G-181- manual 9 marchas sincronizadas	Dianteira: feixe de molas semi-elípticas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: tipo boogie com molas semi-elípticas invertidas	23.000 26.500	45.100	1 ano para todo o veículo sem limite de km
Atron 2729 6x4 K	Báscula para construção civil e mineração	7.617	3.600 + 1.350	OM 926 LA BlueTec5 de 286 cv a 2200 rpm	114 kgfm (1120 Nm) a 1200 - 1600 rpm	MB G-181- manual 9 marchas sincronizadas	Idem	23.000 26.500	45.100	1 ano para todo o veículo sem limite de km
Atron 2729 6x4 P	For a de estrada, apoio a cana ex. Bombeiro, transbordo etc.	10.179	4.830 + 1.350	OM 926 LA BlueTec5 de 286 cv a 2200 rpm	114 kgfm (1120 Nm) a 1200 - 1600 rpm	MB G-181- manual 9 marchas sincronizadas	Idem	23.000 26.500	45.100	1 ano para todo o veículo sem limite de km
Axor 1933	Cavalomecânico rodoviário de curtas e médias distâncias	6.010	3.600	OM 926 LA BlueTec5 de 326 cv a 2200 rpm	132 kgfm (1300 Nm) a 1200 - 1600 rpm	MB G 211 - 16 manual, 16 marchas sincronizadas	Dianteira: feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora.	16.000 18.600	48.300	Sem limites: 1 ano para todo o veículo e 1 ano adicional para o trem de força
Axor 2036	Cavalomecânico rodoviário de médias e longas distâncias	6.010	3.600	OM 457 LA BlueTec5 de 360 cv a 1900 rpm	189 kgfm (1850 Nm) a 1100 rpm	MB G 281-12 Powershift, automatizada, 12 marchas sem anel sincronizador	Idem	16.000 20.100	46.000 48.300	Sem limites: 1 ano para todo o veículo e 1 ano adicional para o trem de força
Axor 2036	Cavalomecânico rodoviário de médias e longas distâncias	6.010	3.600	OM 457 LA BlueTec5 de 360 cv a 1900 rpm	189 kgfm (1850 Nm) a 1100 rpm	MB G 280-16 Powershift, automatizada, 16 marchas sem anel sincronizador	Idem	16.000 20.100	80.000	Sem limites: 1 ano para todo o veículo e 1 ano adicional para o trem de força

MODELO	PRINCIPAIS APLICAÇÕES	COMP. CARROC. (mm)	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (pot. rpm)	TORQUE (kgfm rpm.)	TRANSMISSÃO	SUSPENSÃO	PBT (kg)	PBTC (kg)	GARANTIA (anos quilômetros)
Axor 2041	Cavalo-mecânico rodoviário de médias e longas distâncias	6.010	3.600	OM 457 LA BlueTec5 de 401 cv a 1900 rpm	204 kgfm (2000 Nm) a 1100 rpm	MB G 281-12 Powershift, automatizada, 12 marchas sem anel sincronizador	Dianteira: feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora.	16.000 20.100	46.000 48.300	Sem limites: 1 ano para todo o veículo e 1 ano adicional para o trem de força
Axor 2041	Cavalo-mecânico rodoviário de médias e longas distâncias	6.010	3.600	OM 457 LA BlueTec5 de 401 cv a 1900 rpm	204 kgfm (2000 Nm) a 1100 rpm	MB G 280-16 Powershift, automatizada, 16 marchas sem anel sincronizador	Idem	16.000 20.100	80.000	Sem limites: 1 ano para todo o veículo e 1 ano adicional para o trem de força
Axor 2536	Cavalo-mecânico rodoviário de médias e longas distâncias	7.110	3.600 + 1.295	OM 457 LA BlueTec5 de 360 cv a 1900 rpm	189 kgfm (1850 Nm) a 1100 rpm	MB G 280-16 Powershift, automatizado, 16 marchas sem anel sincronizador	Dianteira: feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: tipo balancim com molas semi-elípticas e sus-pensor pneumático do eixo auxiliar com acionamento pelo painel		80.000	Sem limites: 1 ano para todo o veículo e 1 ano adicional para o trem de força
Axor 2541	Cavalo-mecânico rodoviário de médias e longas distâncias	7.110	3.600 + 1.295	OM 457 LA BlueTec5 de 401 cv a 1900 rpm	204 kgfm (2000 Nm) a 1100 rpm	MB G 280-16 Powershift, automatizado, 16 marchas sem anel sincronizador	Idem		80.000	Sem limites: 1 ano para todo o veículo e 1 ano adicional para o trem de força
Axor 2544	Cavalo-mecânico rodoviário de médias e longas distâncias	7.110	3.600 + 1.295	OM 457 LA BlueTec5 de 439 cv a 1900 rpm	219 kgfm (2150 Nm) a 1100 rpm	MB G 280-16 Powershift, automatizado, 16 marchas sem anel sincronizador	Idem		80.000	Sem limites: 1 ano para todo o veículo e 1 ano adicional para o trem de força
Axor 2641	Cavalo-mecânico rodoviário de médias e longas distâncias e multicomposições	6.810 7.110	3.300 +1.350 3.600 +1.350	OM 457 LA BlueTec5 de 401 cv a 1900 rpm	204 kgfm (2000 Nm) a 1100 rpm	MB G 280-16 Powershift, automatizado, 16 marchas sem anel sincronizador	Dianteira: feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: tipo boggie com feixe de molas parabólicas, amortecedores telescópicos dupla ação e barra estabilizadora		80.000	Sem limites: 1 ano para todo o veículo e 1 ano adicional para o trem de força
Axor 2644	Cavalo-mecânico rodoviário de médias e longas distâncias e multicomposições	6.810 7.110	3.300 +1.350 3.600 +1.350	OM 457 LA BlueTec5 de 439 cv a 1900 rpm	219 kgfm (2150 Nm) a 1100 rpm	MB G 280-16 Powershift, automatizado, 16 marchas sem anel sincronizador	Idem		80.000	Sem limites: 1 ano para todo o veículo e 1 ano adicional para o trem de força
Axor 2831	Báscula para construção civil e mineração	7.740	3.600 +1.350	OM 926 LA BlueTec5 de 306 cv a 2200 rpm	122 kgfm (1200 Nm) a 1200 - 1600 rpm	MB G 221-9, manual, 9 marchas sincronizadas	Dianteira: feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: tipo boogie de feixe de molas trapezoidais com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora	23.000 28.000	45.100	Sem limites: 1 ano para todo o veículo e 1 ano adicional para o trem de força
Axor 2831	Betoneira para construção civil	7.740	3.600 +1.350	OM 926 LA BlueTec5 de 306 cv a 2200 rpm	122 kgfm (1200 Nm) a 1200 - 1600 rpm	MB G 221-9, manual, 9 marchas sincronizadas	Dianteira: feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: tipo boogie de feixe de molas trapezoidais com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora	23.000 28.000	45.100	Sem limites: 1 ano para todo o veículo e 1 ano adicional para o trem de força



MODELO	PRINCIPAIS APLICAÇÕES	COMP. CARROC. (mm)	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (pot. rpm)	TORQUE (kgfm rpm.)	TRANSMISSÃO	SUSPENSÃO	PBT (kg)	PBTC (kg)	GARANTIA (anos quilômetros)
Axor 2831	Plataforma para construção civil, cana de açúcar, madeira e veículo de apoio	9.840	4.800 +1.350	OM 926 LA BlueTec5 de 306 cv a 2200 rpm	122 kgfm (1200 Nm) a 1200 - 1600 rpm	MB G 221-9, manual, 9 marchas sincronizadas	Dianteira: feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: tipo boogie de feixe de molas trapezoidais com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora	23.000 28.000	63.000	Sem limites: 1 ano para todo o veículo e 1 ano adicional para o trem de força
Axor 3341	Plataforma para cana de açúcar, madeira e veículo de apoio	10.290	4.800 +1.350	OM 457 LA BlueTec5 de 401 cv a 1900 rpm	204 kgfm (2000 Nm) a 1100 rpm	MB G 240-16 semi automatizada, 16 marchas com anel sincronizador	Dianteira: feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: em tandem com feixe de molas trapezoidais, amortecedores telescópicos dupla ação e barra estabilizadora	23.000 33.500	123.000	1 ano para todo o veículo sem limite de km
Axor 3341	Báscula para construção civil e mineração	6.840	3.300 +1.350	OM 457 LA BlueTec5 de 401 cv a 1900 rpm	204 kgfm (2000 Nm) a 1100 rpm	MB G 240-16 semi automatizada, 16 marchas com anel sincronizador	Dianteira: feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: tipo boogie de feixe de molas trapezoidais com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora	23.000 33.500	74.000 123.000	Sem limites: 1 ano para todo o veículo e 1 ano adicional para o trem de força
Axor 3341	Cavalo-mecânico para construção civil, cana de açúcar e madeira		3.300	OM 457 LA BlueTec5 de 401 cv a 1900 rpm	204 kgfm (2000 Nm) a 1100 rpm	MB G 240-16 semi automatizada, 16 marchas com anel sincronizador	Dianteira: feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: tipo boogie de feixe de molas trapezoidais com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora		123.000	Sem limites: 1 ano para todo o veículo e 1 ano adicional para o trem de força
Axor 3344	Báscula para construção civil e mineração	6.840	3.300 +1.350	OM 457 LA BlueTec5 de 439 cv a 1900 rpm	219 kgfm (2150 Nm) a 1100 rpm	MB G 240-16 semi automatizada, 16 marchas com anel sincronizador	Dianteira: feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: tipo boogie de feixe de molas trapezoidais com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora	23.000 33.500	74.000 123.000	Sem limites: 1 ano para todo o veículo e 1 ano adicional para o trem de força
Axor 3344	Cavalo-mecânico para construção civil, cana de açúcar e madeira	6.810	3.300 +1.350	OM 457 LA BlueTec5 de 439 cv a 1900 rpm	219 kgfm (2150 Nm) a 1100 rpm	MB G 240-16 semi automatizada, 16 marchas com anel sincronizador	Dianteira: feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: tipo boogie de feixe de molas trapezoidais com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora		123.000	Sem limites: 1 ano para todo o veículo e 1 ano adicional para o trem de força
Axor 3344	Plataforma para construção civil, cana de açúcar, madeira e veículo de apoio	10.290	4.800 +1.350	OM 457 LA BlueTec5 de 439 cv a 1900 rpm	219 kgfm (2150 Nm) a 1100 rpm	MB G 240-16 semi automatizada, 16 marchas com anel sincronizador	Dianteira: feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: tipo boogie de feixe de molas trapezoidais com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora	23.000 33.500	123.000	Sem limites: 1 ano para todo o veículo e 1 ano adicional para o trem de força

MODELO	PRINCIPAIS APLICAÇÕES	COMP. CARROC. (mm)	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (pot. rpm)	TORQUE (kgfm rpm.)	TRANSMISSÃO	SUSPENSÃO	PBT (kg)	PBTC (kg)	GARANTIA (anos quilômetros)
Axor 4141	Báscula para construção civil e mineração	6.840	3.300 +1.350	OM 457 LA BlueTec5 de 401 cv a 1900 rpm	204 kgfm (2000 Nm) a 1100 rpm	MB G 240-16 semi automatizada, 16 marchas com anel sincronizador	Dianteira: feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: tipo boogie de feixe de molas trapezoidais com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora	23.000 41.000	70.238 123.000	Sem limites: 1 ano para todo o veículo e 1 ano adicional para o trem de força
Axor 4144	Báscula para construção civil e mineração	6.840	3.300 +1.350	OM 457 LA BlueTec5 de 439 cv a 1900 rpm	219 kgfm (2150 Nm) a 1100 rpm	MB G 240-16 semi automatizada, 16 marchas com anel sincronizador	Dianteira: feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: tipo boogie de feixe de molas trapezoidais com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora	23.000 41.000	70.238 123.000	Sem limites: 1 ano para todo o veículo e 1 ano adicional para o trem de força



MODELO	PRINCIPAIS APLICAÇÕES	COMP. TOTAL (mm)	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (pot. rpm)	TORQUE (kgfm rpm.)	TRANSMISSÃO	SUSPENSÃO	PBT (kg)	PBTC (kg)	GARANTIA (anos quilômetros)
L200 Triton GL	Transporte de carga	5.295	3.000	4M41 Di-D 170 cv a 3.500 rpm	35,0 kgfm a 2000 rpm	Manual de 5 marchas	Dianteira: independente, com braços triangulares duplos, amortecedores hidráulicos, molas helicoidais e barra estabilizadora. Traseira: eixo rígido, molas semi-elípticas, amortecedores hidráulicos defasados	—	—	—
L200 Triton GLS	Transporte de carga	5.295	3.000	4M41 Di-D 170 cv a 3.500 rpm	35,0 kgfm a 2000 rpm	Manual de 5 marchas	Dianteira: independente, com braços triangulares duplos, amortecedores hidráulicos, molas helicoidais e barra estabilizadora. Traseira: eixo rígido, molas semi-elípticas, amortecedores hidráulicos defasados	—	—	—
L200 Triton GLX	Transporte de carga	5.295	3.000	4M41 Di-D 170 cv a 3.500 rpm	35,0 kgfm a 2000 rpm	Manual de 5 marchas	Dianteira: independente, com braços triangulares duplos, amortecedores hidráulicos, molas helicoidais e barra estabilizadora. Traseira: eixo rígido, molas semi-elípticas, amortecedores hidráulicos defasados	—	—	—
L200 Triton HPE	Transporte de carga	5.115	3.000	Diesel: 4M41 Di-D 170 cv a 3.500 rpm Flex: 6G74 Etanol: 205cv a 5.000 rpm Gasolina: 200 cv a 5.000 rpm	Diesel: 35,0 kgfm a 2.000 rpm Flex: Etanol - 33,5 kgfm a 3.500 rpm Gasolina - 31,5 kgfm a 3.500 rpm	Easy Select 4WD	Dianteira: independente, com braços triangulares duplos, amortecedores hidráulicos, molas helicoidais e barra estabilizadora. Traseira: eixo rígido, molas semi-elípticas, amortecedores hidráulicos defasados	—	—	—
L200 Triton Savana	Transporte de carga	5.165	3.000	4M41 DI-D Common-Rail 170 cv @ 3.500 rpm	35,0 @ 2.000	Manual de 5 marchas	Dianteira: é independente, com braços triangulares duplos, amortecedores hidráulicos, molas helicoidais e barra estabilizadora. Traseira: eixo rígido, molas semi-elípticas, amortecedores hidráulicos defasados	2.950	—	—



MODELO	PRINCIPAIS APLICAÇÕES	COMP. TOTAL (mm)	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (pot. rpm)	TORQUE (kgfm rpm.)	TRANSMISSÃO	SUSPENSÃO	PBT (kg)	PBTC (kg)	GARANTIA (anos quilômetros)
Frontier Cabine Dupla XE 4x2	Transporte de carga e ou uso particular	5.230	3.200	2.5L TDE 16V 163 cv a 3600 rpm	41,09 kgfm (403 Nm) a 2000 rpm	Manual de 6 velocidades	Dianteira: independente, braços triangulares duplos e mola helicoidal e barra estabilizadora Traseira: eixo rígido com feixe de mola	2.910 3.010	–	3 anos sem limite de quilometragem para uso particular
Frontier Cabine Dupla XE 4x4	Transporte de carga e ou uso particular	5.230	3.200	2.5L TDE 16V 190 cv a 3600 rpm	45,8 kgfm (449 Nm) a 2000 rpm	Manual de 6 velocidades	Dianteira: independente, braços triangulares duplos e mola helicoidal e barra estabilizadora Traseira: eixo rígido com feixe de mola	2.910 3.010	–	3 anos sem limite de quilometragem para uso particular
Frontier Cabine Dupla SE Attack 4x2	Transporte de carga e ou uso particular	5.230	3.200	2.5L TDE 16V 163 cv a 3600 rpm	41,09 kgfm (403 Nm) a 2000 rpm	Manual de 6 velocidades	Dianteira: independente, braços triangulares duplos e mola helicoidal e barra estabilizadora Traseira: eixo rígido com feixe de mola	2.910 3.010	–	3 anos sem limite de quilometragem para uso particular
Frontier Cabine Dupla SE Attack 4x4	Transporte de carga e ou uso particular	5.230	3.200	2.5L TDE 16V 190 cv a 3600 rpm	45,8 kgfm (449 Nm) a 2000 rpm	Manual de 6 velocidades	Dianteira: independente, braços triangulares duplos e mola helicoidal e barra estabilizadora Traseira: eixo rígido com feixe de mola	3.010	–	3 anos sem limite de quilometragem para uso particular
Frontier Cabine Dupla LE 4x4	Transporte de carga e ou uso particular	5.230	3.200	2.5L TDE 16V 190 cv a 3600 rpm	45,8 kgfm (449 Nm) a 2000 rpm	Manual de 6 velocidades	Dianteira: independente, braços triangulares duplos e mola helicoidal e barra estabilizadora Traseira: eixo rígido com feixe de mola	3.015	–	3 anos sem limite de quilometragem para uso particular
Frontier Cabine Dupla LE 4x4 AT	Transporte de carga e ou uso particular	5.230	3.200	2.5L TDE 16V 190 cv a 3600 rpm	45,8 kgfm (449 Nm) a 2000 rpm	Automática de 5 velocidades com overdrive	Dianteira: independente, braços triangulares duplos e mola helicoidal e barra estabilizadora Traseira: eixo rígido com feixe de mola	3.030	–	3 anos sem limite de quilometragem para uso particular
Frontier Cabine Dupla LE Attack 4x4 AT	Transporte de carga e ou uso particular	5.230	3.200	2.5L TDE 16V 190 cv a 3600 rpm	45,8 kgfm (449 Nm) a 2000 rpm	Automática de 5 velocidades com overdrive	Dianteira: independente, braços triangulares duplos e mola helicoidal e barra estabilizadora Traseira: eixo rígido com feixe de mola	3.030	–	3 anos sem limite de quilometragem para uso particular



PEUGEOT

MODELO	PRINCIPAIS APLICAÇÕES	COMP. CARROC. (mm)	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (pot. rpm)	TORQUE (kgfm rpm.)	TRANSMISSÃO	SUSPENSÃO	PBT (kg)	PBTC (kg)	GARANTIA
Boxer Furgão Curto 330 2.3 Hdi	Transporte de Carga	4.749	2.850	127 cv a 3.600 rpm	32,6 kgfm (301 Nm) a 1.800 rpm	Manual de 5 velocidades	Dianteira: Tipo McPherson com rodas independentes, braços oscilantes inferiores a geometria triangular e barra estabilizadora. Traseira: eixo rígido tubular	3.300	–	Garantia total de 1 ano
Boxer Furgão Médio 330 2.3 Hdi	Transporte de Carga	5.099	3.200	127 cv a 3.600 rpm	32,6 kgfm (301 Nm) a 1.800 rpm	Manual de 5 velocidades	Idem	3.300	–	Garantia total de 1 ano
Boxer Furgão Médio 350 MH 2.3 Hdi com Teto Elevado	Transporte de Carga	5.099	3.200	127 cv a 3.600 rpm	32,6 kgfm (301 Nm) a 1.800 rpm	Manual de 5 velocidades	Idem	3.500	–	Garantia total de 1 ano
Boxer Furgão Longo 350 LH 2.3 Hdi com Teto Elevado	Transporte de Carga	5.599	3.700	127 cv a 3.600 rpm	32,6 kgfm (301 Nm) a 1.800 rpm	Manual de 5 velocidades	Idem	3.500	–	Garantia total de 1 ano
Boxer Furgão Longo LH 2.3 Hdi com Teto Elevado Envidraçado	Transporte de Carga	5.599	3.700	127 cv a 3.600 rpm	32,6 kgfm (301 Nm) a 1.800 rpm	Manual de 5 velocidades	Idem	3.500	–	Garantia total de 1 ano



PEUGEOT

MODELO	PRINCIPAIS APLICAÇÕES	COMP. CARROC. (mm)	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (pot. rpm)	TORQUE (kgfm rpm.)	TRANSMISSÃO	SUSPENSÃO	PBT (kg)	PBTC (kg)	GARANTIA
Hoggar X-Line 1.4 Flex	Transporte de Carga	4.526	2.745	alcool: 82 5.250 gasolina: 80 5.250	alcool: 12,85 3.250 gasolina: 12,85 3.250	Manual de 5 velocidades	Dianteira: rodas independente, pseudo McPherson, molas helicoidais e amortecedores hidráulicos integrados. Traseira: rodas independentes, barras de torção transversais, amortecedores hidráulicos semi-horizontais e barra estabilizadora. (à exceção da versão X-Line)	–	–	Garantia total de 1 ano
Hoggar XR 1.4 Flex	Transporte de Carga	4.526	2.745	alcool: 82 5.250 gasolina: 80 5.250	alcool: 12,85 3.250 gasolina: 12,85 3.250	Manual de 5 velocidades	Idem	–	–	Garantia total de 1 ano
Hoggar Escapade 1.6 Flex	Transporte de Carga	4.547	2.745	alcool: 113 5.600 gasolina: 110 5.600	alcool: 15,5 4.000 gasolina: 12,85 3.250	Manual de 5 velocidades	Idem	–	–	Garantia total de 1 ano
Partner Furgão 1.6L Flex	Transporte de Carga	4.137	2.693	alcool: 113 5.600 gasolina: 110 5.600	alcool: 15,5 4.000 gasolina: 14,2 4.000	Manual de 5 velocidades	Dianteira: independente, McPherson, amortecedores hidráulicos e barra estabilizadora. Traseira: independentes com barras de torção transversais, amortecedores hidráulicos semi-horizontais e barra estabilizadora.	–	–	Garantia total de 1 ano



MODELO	PRINCIPAIS APLICAÇÕES	COMP. CARROC. (mm)	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (pot. rpm)	TORQUE (kgfm rpm.)	TRANSMISSÃO	SUSPENSÃO	PBT (kg)	PBTC (kg)	GARANTIA
Kangoo Express 1.6 Flex	Transporte de carga e adaptações específicas	4.010	2.600	1.6 16v Hi-flex, 95 cv (gasolina), 98 cv (etanol) a 5000 rpm	–	Manual de 5 velocidades	Dianteira: Pseudo McPherson, com triângulo inferior, amortecedores hidráulicos telescópicos com molas helicoidais e rodas independentes. Traseira: rodas independentes, braços arrastados e duas barras de torção transversais, amortecedores hidráulicos telescópicos e inclinados	1.875	–	1 ano ou 100 mil km
Master Furgão L1H1	Transporte de carga	5.048	3.182	M9T 130 cv 3.500 rpm	31,7 kgfm @ 1500 rpm	Mecânico, 6 velocidades à frente + marcha ré	Dianteira: Tipo Mac Pherson, com braço inferior retangular, barra estabilizadora. Molas helicoidais e amortecedores hidráulicos telescópicos. Traseira: Eixo rígido com travessas longitudinais semi-elípticas de lâminas em aço e amortecedores hidráulicos telescópicos	3.500	–	1 ano ou 100 mil km
Master Furgão L2H2	Transporte de carga e adaptações específicas	5.548	3.682	M9T 130 cv 3.500 rpm	31,7 kgfm @ 1500 rpm	Mecânico, 6 velocidades à frente + marcha ré	Dianteira: Tipo Mac Pherson, com braço inferior retangular, barra estabilizadora. Molas helicoidais e amortecedores hidráulicos telescópicos. Traseira: Eixo rígido com travessas longitudinais semi-elípticas de lâminas em aço e amortecedores hidráulicos telescópicos	3.500	–	1 ano ou 100 mil km
Chassi Cabine	Baú carga seca para o transporte de carga e outras adaptações específicas	5.548	3.682	M9T 130 cv 3.500 rpm	31,7 kgfm @ 1500 rpm	Mecânico, 6 velocidades à frente + marcha ré	Dianteira: Tipo Mac Pherson, com braço inferior retangular, barra estabilizadora. Molas helicoidais e amortecedores hidráulicos telescópicos. Traseira: Eixo rígido com travessas longitudinais semi-elípticas de lâminas em aço e amortecedores hidráulicos telescópicos	3.500	–	1 ano ou 100 mil km
Master Furgão L3H2	Transporte de carga e adaptações específicas	6.198	4.332	M9T 130 cv 3.500 rpm	31,7 kgfm @ 1500 rpm	Mecânico, 6 velocidades à frente + marcha ré	Dianteira: Tipo Mac Pherson, com braço inferior retangular, barra estabilizadora. Molas helicoidais e amortecedores hidráulicos telescópicos. Traseira: Eixo rígido com travessas longitudinais semi-elípticas de lâminas em aço e amortecedores hidráulicos telescópicos	3.500	–	1 ano ou 100 mil km



MODELO	TRAÇÃO	PRINCIPAIS APLICAÇÕES	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (pot. rpm)	TORQUE (kgfm rpm.)	TRANSMISSÃO	SUSPENSÃO	PBT (kg)	CMT (kg)
P250	CB 6x4	Construção e canaviêiro	3.300 4.700 5.100 5.500	DC09 109 250 (250 hp a 1800 rpm)	1150 Nm a 1000 - 1300 rpm	GR905	Dianteira: Parabólicas 3x29. Traseira: Parabólicas 4x41	23.000	45.000
	CB 8x4		4.300 4.700 5.100 5.500 5.700				Dianteira: Parabólicas 3x29. Traseira: Parabólicas 4x41	29.000	45.000
	DB 4x2	Distribuição curtas e médias distâncias	3.300 4.700 5.100 5.500 6.300				Dianteira: Parabólicas 2x32. Traseira: Parabólicas 3x24 + 1x41	16.000	45.000
	DB 6x2		4.700 5.100 5.500 5.700 5.900 6.300				Dianteira: Parabólicas 2x32. Traseira: A ar com 2 bolsões	23.000	45.000
	DB 8x2		4.700 5.100 5.500 6.300				Dianteira: Parabólicas 2x32. Traseira: A ar com 2 bolsões	29.000	45.000
P270	CB 6x4	Canaviêiro	3.300 4.700 5.100 5.500	DC09 E02 270 (270 hp a 1900 rpm)	1200 Nm a 1100 - 1400 rpm	GR905	Dianteira: Parabólicas 3x29. Traseira: Parabólicas 4x41	23.000	45.000
P310	CB 6x4	Construção, cana e madeira	3.300 4.700 5.100 5.500	DC09 110 310 (310 hp a 1900 rpm)	1550 Nm a 1100 - 1350 rpm	GR905	Dianteira: Parabólicas 3x29. Traseira: Trapezoidal 10x20 90	23.000	78.000
	CB 8x4		4.300 4.700 5.100 5.500 5.700				Dianteira: Parabólicas 3x29. Traseira: Parabólicas 4x41	29.000	78.000
	DB 6x2	Distribuição	4.700 5.100 5.500 5.700 5.900 6.300				Dianteira: Parabólicas 2x32. Traseira: A ar com 2 bolsões	23.000	45.000
	DB 8x2		4.700 5.100 5.500 6.300				Dianteira: Parabólicas 2x32. Traseira: A ar com 2 bolsões	29.000	45.000
	DB 4x2		3.300 3.550				Dianteira: Parabólicas 2x32. Traseira: Mola	16.000	45.000
	LA 4x2	Longas e médias distâncias	3.550				Dianteira: Parabólicas 2x32. Traseira: A ar	16.000	45.000
P360	CB 6x4	Construção	3.300 4.700 5.100	DC13 114 360 (360 hp a 1900 rpm)	1850 Nm a 1000 - 1300 rpm	GR905	Dianteira: Trapezoidal 9x15 90. Traseira: Trapezoidais 12x20 90	23.000	150.000
	CB 8x4	Construção	3.300 4.700 5.100			GRSO925	Dianteira: Trapezoidal 4x28. Traseira: Trapezoidais 8x30 90	29.000	150.000
	LA 4x2	Longas distâncias Longas distâncias	3.300 3.550			GRS895		16.000	66.000
	LA 6x2		3.300 3.550			GRS895	Dianteira: Parabólicas 2x32. Traseira: A ar com 2 bolsões	23.000	66.000
	LA 6x2 4		4.000 4.050			GR905		25.700	66.000

Transp Sul

plus

15ª Feira e Congresso
de Transporte e Logística

3 a 5 de julho de 2013
Centro de Eventos da FIERGS
Porto Alegre - RS



INCLUA SUA EMPRESA ENTRE AS GRANDES MARCAS
DO TRANSPORTE E LOGÍSTICA

www.transposul.com

ORGANIZAÇÃO



MASTER



PREMIUM



PLUS





MODELO	TRAÇÃO	PRINCIPAIS APLICAÇÕES	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (pot. rpm)	TORQUE (kgfm rpm.)	TRANSMISSÃO	SUSPENSÃO	PBT (kg)	CMT (kg)
G360	LA 4x2	Longas distâncias	3.300 3.550	DC13 114 360 (360 hp a 1900 rpm)	1850 Nm a 1000 - 1300 rpm	GRS895	Dianteira: Parabólicas 2x32. Traseira: A ar com 2 bolsões	16.000	66.000
	LA 4x2 c 3º eixo		3.300 3.550				Dianteira: Parabólicas 2x32. Traseira: Mola	16.000	66.000
	LA 6x2		2.900 3.100 3.500				Dianteira: Parabólicas 2x32. Traseira: A ar com 2 bolsões	23.000	66.000
G400	CA 6x4	Cana Construção Madeira	3.100 3.500	DC13 113 400 (400 hp a 1900 rpm)	2100 Nm a 1000 - 1300 rpm	GRS905	Dianteira: Trapezoidal 9x15 90. Traseira: Trapezoidais 12x20 90	23.000	150.000
	CB 6x4		3.300 4.700 5.100				GRS905	Dianteira: Trapezoidal 9x15 90. Traseira: Trapezoidal 8x30 90	23.000
	LA 4x2 R780	Longas distâncias	3.300 3.550			GRS905	Dianteira: Parabólicas 2x32. Traseira: A ar com 2 bolsões	16.000	66.000
	LA 4x2 R782		3.300 3.550			GRS905	Dianteira: Parabólicas 2x32. Traseira: A ar com 2 bolsões	16.000	66.000
	LA4x2 c 3º eixo R782		3.300 3.550			GRS905	Dianteira: Parabólicas 2x32. Traseira: Mola	16.000	66.000
	LA 4x2 RP835		3.300 3.550			GRS905	Dianteira: Trapezoidal 7x15. Traseira: Trapezoidal 7x15+5x22	16.000	80.000
	LA 4x2 c 3º eixo RP835		3.300 3.550			GRS905	Dianteira: Parabólicas 2x32. Traseira: Mola	16.000	80.000
	LA 6x2 R782		2.900 3.100 3.500			GRS905	Dianteira: Parabólicas 2x32. Traseira: A ar com 2 bolsões	23.000	66.000
	LA 6x2 RP835		2.900 3.100 3.500			GRS905	Dianteira: Parabólicas 2x32. Traseira: A ar com 2 bolsões	23.000	80.000
G440	CA 6x4	Cana Construção Madeira	3.100 3.500 3.700	DC13 112 440 (440 hp a 1900 rpm)	2300 Nm a 1000 - 1300 rpm	GRS905	Dianteira: Trapezoidal 9x15 90. Traseira: Trapezoidal 12x20 90	23.000	150.000
	CB 6x4		3.300 4.700 5.100				GRS905	Dianteira: Trapezoidal 9x15 90. Traseira: Trapezoidal 8x30 90	23.000
	CB 8x4		4.300 4.700 4.900 5.100 5.700 5.900			GRS0925	Dianteira: Trapezoidal 4x28. Traseira: Trapezoidais 8x30 90	29.000	150.000
G480	CA 6x4	Cana Construção Madeira	3.100 3.500	DC13 111 480 (480 hp a 1900 rpm)	2400 Nm a 1000 - 1350 rpm	GRS905	Dianteira: Trapezoidal 9x15 90. Traseira: Trapezoidal 12x20 90	23.000	150.000
	CB 6x4		3.300 4.700 5.100				GRS905	Dianteira: Trapezoidal 9x15 90. Traseira: Trapezoidal 8x30 90	23.000
	CB 8x4		4.300 4.700 4.900 5.100 5.700 5.900			GRS0925	Dianteira: Trapezoidal 4x28. Traseira: Trapezoidais 8x30 90	29.000	150.000
	CB 10x4	Mineração	4.300			GRS0925	Dianteira: Parabólica 4x28. Traseira: 3º e 4º eixo Trapezoidal 8x30 90; 5º suspensão a ar	29.000	150.000

MODELO	TRAÇÃO	PRINCIPAIS APLICAÇÕES	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (pot. rpm)	TORQUE (kgfm rpm.)	TRANSMISSÃO	SUSPENSÃO	PBT (kg)	CMT (kg)
R400	LA 4x2 Highline c 3° eixo	Longas distâncias	3.300 3.550	DC13 113 400 (400 hp a 1900 rpm)	2100 Nm a 1000 - 1300 rpm	GRS905	Dianteira: Parabólicas 2x32. Traseira: Mola	16.000	66.000
	LA 4x2 R780		3.300 3.550			GRS905	Dianteira: Parabólica 2x32. Traseira: não aplicável	16.000	66.000
	LA 4x2 c 3° eixo R782		3.300 3.550			GRS905	Dianteira: Parabólicas 2x32. Traseira: Mola	16.000	66.000
	LA 4x2 RP835		3.300 3.550			GRS905	Dianteira: Trapezoidal 7x15. Traseira: Trapezoidal 6x15+5x22	16.000	80.000
	LA 4x2 c 3° eixo RP835		3.550			GRS905	Dianteira: Parabólicas 2x32. Traseira: Mola	16.000	80.000
	LA 6x2 Highline		3.300 3.550			GRS905	Dianteira: Parabólica 2x32. Traseira: a ar, com 2 bolsões pneumáticos	23.000	66.000
R440	LA 4x2 R780	Longas distâncias	3.300 3.550	DC13 112 440 (440 hp a 1900 rpm)	2300 Nm a 1000 - 1300 rpm	GRS905	Dianteira: Parabólica 2x32. Traseira: a ar, com 2 bolsões pneumáticos	16.000	66.000
	LA 4x2 c 3° eixo R782		3.300 3.550			GRS905	Dianteira: Parabólicas 2x32. Traseira: Mola	16.000	66.000
	LA 4x2 Highline c 3° eixo R782		3.300 3.550			GRS905	Dianteira: Parabólicas 2x32. Traseira: Mola	16.000	66.000
	LA 4x2 RP835		3.300 3.550			GRS905	Dianteira: Trapezoidal 7x15. Traseira: Trapezoidal 6x15+5x22	16.000	80.000
	LA 4x2 c 3° eixo RP835		3.550			GRS905	Dianteira: Parabólicas 2x32. Traseira: Mola	16.000	80.000
	LA 4x2 Highline c 3° eixo RP835		3.550			GRS905	Dianteira: Parabólicas 2x32. Traseira: Mola	16.000	80.000
	LA 6x2		3.100 3.500			GRS905	Dianteira: Parabólica 2x32. Traseira: a ar, com 2 bolsões pneumáticos	23.000	66.000
	LA 6x2 Highline		3.300 3.550			GRS905	Dianteira: Parabólica 2x32. Traseira: a ar, com 2 bolsões pneumáticos	23.000	66.000
	LA 6x4 RB662+R660		3.100 3.500			GRS905	Dianteira: Parabólica 2x32. Traseira: a ar, com 2 bolsões pneumáticos	23.000	78.000
	LA 6x4 Highline RB662+R660		3.100 3.500			GRS905	Dianteira: Parabólica 2x32. Traseira: a ar, com 2 bolsões pneumáticos	23.000	78.000
	LA 6x4 RBP835+RP835		3.100 3.500			GRS0905	Dianteira: Parabólica 2x32. Traseira: a ar, com 2 bolsões pneumáticos	23.000	150.000
	6x4 Highline RBP835+RP835		3.100 3.500			GRS0905	Dianteira: Parabólica 2x32. Traseira: a ar, com 2 bolsões pneumáticos	23.000	150.000
	R480		LA 4x2 c 3° eixo R782			Longas distâncias	3.300 3.550	DC13 111 480 (480 hp a 1900 rpm)	2400 Nm a 1000 - 1350 rpm
LA 4x2 Highline c 3° eixo R782		3.300 3.550	GRS905	Dianteira: Parabólicas 2x32. Traseira: Mola	16.000		66.000		
LA 4x2 c 3° eixo RP835		3.550	GRS0905	Dianteira: Parabólicas 2x32. Traseira: Mola	16.000		80.000		
LA 4x2 Highline c 3° eixo RP835		3.550	GRS905	Dianteira: Parabólicas 2x32. Traseira: Mola	16.000		80.000		
LA 4x2 R780		3.300 3.550	GRS905	Dianteira: Parabólica 2x32. Traseira: a ar, com 2 bolsões pneumáticos	16.000		66.000		
LA 4x2 RP835		3.300 3.550	GRS905	Dianteira: Trapezoidal 7x15. Traseira: Trapezoidal 6x15+5x22	16.000		80.000		
LA 6x2		3.100 3.500	GRS905	Dianteira: Parabólica 2x32. Traseira: a ar, com 2 bolsões pneumáticos	23.000		66.000		
LA 6x2 Highline		3.300 3.550	GRS905	Dianteira: Parabólica 2x32. Traseira: a ar, com 2 bolsões pneumáticos	23.000		66.000		
LA 6x4 RB662+R660		3.100 3.500	GRS905	Dianteira: Parabólica 2x32. Traseira: a ar, com 2 bolsões pneumáticos	23.000		78.000		
LA 6x4 Highline RB662+R660		3.100 3.500	GRS905	Dianteira: Parabólica 2x32. Traseira: a ar, com 2 bolsões pneumáticos	23.000		78.000		
LA 6x4 RBP835+RP835		3.100 3.500	GRS0905	Dianteira: Parabólica 2x32. Traseira: a ar, com 2 bolsões pneumáticos	23.000		150.000		
LA 6x4 Highline RBP835+RP835		3.100 3.500	GRS0905	Dianteira: Parabólica 2x32. Traseira: a ar, com 2 bolsões pneumáticos	23.000		150.000		



MODELO	TRAÇÃO	PRINCIPAIS APLICAÇÕES	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (pot. rpm)	TORQUE (kgfm rpm.)	TRANSMISSÃO	SUSPENSÃO	PBT (kg)	CMT (kg)
R560	LA 6x2	Longas distâncias	3.100 3.500	DC16 18 560 (560 hp a 1900 rpm)	2700 Nm a 1000 - 1400 rpm	GRS905	Dianteira: Parabólica 2x32. Traseira: a ar, com 2 bolsões pneumáticos	23.000	66.000
	LA 6x2 Highline		3.100 3.500			GRS905		23.000	66.000
	LA 6x4 RB662+R660		3.100 3.500			GRS905		23.000	78.000
	LA 6x4 Highline RB662+R660		3.100 3.500			GRS905		23.000	78.000
	LA 6x4 RBP835+RP835		3.100 3.500			GRS905		23.000	150.000
	LA 6x4 Highline RBP835+RP835		3.100 3.500			GRS905		23.000	150.000
R620	LA 6x2	Longas distâncias	3.100 3.500	DC16 17 620 (620 hp a 1900 rpm)	3000 Nm a 1000 - 1400 rpm	GRS905	Dianteira: Parabólica 2x32. Traseira: a ar, com 2 bolsões pneumáticos	23.000	66.000
	LA 6x2 Highline		3.100 3.500			GRS905		23.000	66.000
	LA 6x4 RB662+R660		3.100 3.500			GRS905		23.000	78.000
	LA 6x4 Highline RB662+R660		3.100 3.500			GRS905		23.000	78.000
	LA 6x4 RBP835+RP835		3.100 3.500			GRS905		23.000	150.000
	LA 6x4 Highline RBP835+RP835		3.100 3.500			GRS905		23.000	150.000



MODELO	PRINCIPAIS APLICAÇÕES	COMP. TOTAL (mm)	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (pot. rpm)	TORQUE (kgfm rpm.)	TRANSMISSÃO	SUSPENSÃO	PBT (kg)	PBTC (kg)	GARANTIA (anos quilômetros)
Hilux 4x4 Cabine Dupla	Transporte de carga na área dos grandes centros urbanos	5.260	3.085	Toyota VVT-i Flex 2.7L 16V DOHC, 163 cv a 5000 rpm (etanol); 158 cv a 5000 rpm (gasolina)	25 kgfm a 3.800 rpm	Automática de 4 velocidades	Dianteira: Independente, braços duplos triangulares, molas helicoidais e barra estabilizadora. Traseira: eixo rígido, molas semi-elípticas de duplo estágio	2.560	3.310	—
Hilux 4x2 Cabine Dupla	Transporte de carga na área dos grandes centros urbanos	5.260	3.085	Toyota VVT-i Flex 2.7L 16V DOHC, 163 cv a 5000 rpm (etanol); 158 cv a 5000 rpm (gasolina)	25 kgfm a 3.800 rpm	Automática de 4 velocidades	Dianteira: Independente, braços duplos triangulares, molas helicoidais e barra estabilizadora. Traseira: eixo rígido, molas semi-elípticas de duplo estágio	2.460	3.210	3 anos
Hilux 4x4 Cabine Dupla Diesel	Transporte de carga na área dos grandes centros urbanos	5.260	3.085	Toyota Diesel D-4D 3.0L 16V Turbo inter-cooler; 171cv a 3600 rpm	36,7 kgfm a 1400-3400 rpm	Automática de 5 velocidades	Dianteira: Independente, braços duplos triangulares, molas helicoidais e barra estabilizadora. Traseira: Eixo rígido, molas semi-elípticas de duplo estágio	2.935 2.960	3.610 3.685 3.710	—
Hilux 4x4 Cabine Simples Diesel	Transporte de carga na área dos grandes centros urbano	5.260 4.980	3.085	Toyota Diesel D-4D 2.5L 16V Turbo, 171 cv a 3600 rpm	35 kgfm a 1400-3400 rpm	Manual de 5 velocidades	Dianteira: Independente, braços duplos triangulares, molas helicoidais e barra estabilizadora. Traseira: Eixo rígido, molas semi-elípticas de duplo estágio	2.780	3.610	—



MODELO	PRINCIPAIS APLICAÇÕES	COMP. TOTAL (mm)	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (pot. rpm)	TORQUE (kgfm rpm.)	TRANS-MISSÃO	SUSPENSÃO	PBT (kg)	PBTC (kg)	GARANTIA (anos quilômetros)
Saveiro Cabine Simples	Transporte de carga	4.526	2.750	1.6 l, total-flex 101 cv a 5.250 rpm (gas.) 104 cv a 5.250 rpm (álc.)	15,4 mkgf a 2.500 rpm (gas.) 15,6 mkgf a 2.500 rpm (álc.)	Manual, 5 velocidades	Dianteira: independente, tipo McPherson, com braços triangulares transversais, molas helicoidais, amortecedores pressurizados e barra estabilizadora. Traseira: interdependente, com braços longitudinais, molas helicoidais superprogressivas e amortecedores pressurizados	1.735	2.135	1 ano para o veículo e 3 anos para motor e câmbio
Saveiro Cabine Estendida	Transporte de carga	4.526	2.750	1.6 l, total-flex 101 cv a 5.250 rpm (gas.) 104 cv a 5.250 rpm (álc.)	15,4 mkgf a 2.500 rpm (gas.) 15,6 mkgf a 2.500 rpm (álc.)	Manual, 5 velocidades	Dianteira: independente, tipo McPherson, com braços triangulares transversais, molas helicoidais, amortecedores pressurizados e barra estabilizadora. Traseira: interdependente, com braços longitudinais, molas helicoidais superprogressivas e amortecedores pressurizados	1.735	2.135	1 ano para o veículo e 3 anos para motor e câmbio
Amarok CS 4X2, CS 4X4, CS-SE; CD 4X2, CD 4X4 e Trendline	Transporte de pessoas e carga	5.254	3.095	2.0 l, 16 válvulas, diesel, biturbo, commom-rail 122 cv a 4.000 rpm	40,8 mkgf a 1.750 rpm	Manual, 6 velocidades	Dianteira: independente, com braços duplos triangulares, molas helicoidais, amortecedores hidráulicos e barra estabilizadora. Traseira: eixo rígido com feixe de molas de dois estágios, primário com três lâminas e secundário com duas lâminas, amortecedores pressurizados	3.100	5.500	3 anos sem limite de quilometragem. Para uso comercial 3 anos ou 100.000 quilômetros
Amarok CD-SE 4X4	Transporte de pessoas e carga	5.254	3.095	2.0 l, 16 válvulas, diesel, biturbo, commom-rail 180 cv a 4.000 rpm	40,8 mkgf a 1.750 rpm	Manual, 6 velocidades	Dianteira: independente, com braços duplos triangulares, molas helicoidais, amortecedores hidráulicos e barra estabilizadora. Traseira: eixo rígido com feixe de molas de dois estágios, primário com três lâminas e secundário com duas lâminas, amortecedores pressurizados	3.100	5.500	3 anos sem limite de quilometragem. Para uso comercial 3 anos ou 100.000 quilômetros
Amarok CD Trendline, Highline CD, CD Highline Automática	Transporte de pessoas e carga	5.254	3.095	2.0 ITDI, 16 válvulas, diesel, biturbo, commom-rail 180 cv a 4.000 rpm	42,8 mkgf a 1.750 rpm	Automática, 8 velocidades	Dianteira: independente, com braços duplos triangulares, molas helicoidais, amortecedores hidráulicos e barra estabilizadora. Traseira: eixo rígido com feixe de molas de dois estágios, primário com três lâminas e secundário com duas lâminas, amortecedores pressurizados	2.073	2.860	3 anos sem limite de quilometragem. Para uso comercial 3 anos ou 100.000 quilômetros
Kombi Standard	Transporte simultâneo ou alternativo de pessoas e carga	4.505	2.400	1.4 l, total-flex 78 cv a 4.800 rpm (gas.) 80 cv a 4.800 rpm (álc.)	12,5 mkgf a 3.500 rpm (gas.) 12,7 mkgf a 3.500 rpm (álc.)	Manual, 4 velocidades	Dianteira: independente, braço duplo longitudinal, mola de lâminas, com barra estabilizadora. Traseira: independente, braço longitudinal, com barra de torção	2.300	2.300	1 ano para o veículo e 3 anos para motor e câmbio
Kombi Furgão	Transporte de carga	4.505	2.400	1.4 l, total-flex 78 cv a 4.800 rpm (gas.) 80 cv a 4.800 rpm (álc.)	12,5 mkgf a 3.500 rpm (gas.) 12,7 mkgf a 3.500 rpm (álc.)	Manual, 4 velocidades	Dianteira: independente, braço duplo longitudinal, mola de lâminas, com barra estabilizadora. Traseira: independente, braço longitudinal, com barra de torção	2.300	2.300	1 ano para o veículo e 3 anos para motor e câmbio



MODELO	PRINCIPAIS APLICAÇÕES	COMP. CARROC. (mm)	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (pot. rpm)	TORQUE (kgfm rpm.)	TRANSMISSÃO	SUSPENSÃO	PBT (kg)	PBTC (kg)	GARANTIA (anos quilômetros)
VM 220 4x2R	Distribuição urbana	Variável de acordo com a aplicação	3.650 3.950 4.550 4.800 5.150	213 cv a 2.200	75 de 1.200 a 1.600	Eaton, 6 marchas sincronizadas	Parabólica	16.800	25.000	1 ano sem limite de quilometragem, mais o 2º ano limitado a 200 mil km.
VM 270 4x2R	Distribuição urbana rodoviário de curta e média distância	Variável de acordo com a aplicação	3.650 3.950 4.550 4.800 5.150	270 cv a 2.200	97 de 1.200 a 1.600	Eaton, 6 marchas ou 9 marchas sincronizadas, sendo uma super-reduzida	Parabólica	16.800	35.000	1 ano sem limite de quilometragem, mais o 2º ano limitado a 200 mil km.
VM 220 6x2R	Distribuição urbana rodoviário de curta e média distância	Variável de acordo com a aplicação	3.650 3.950 4.550 4.800 5.150	213 cv 2200	75 de 1.200 a 1.600	Eaton, 6 marchas sincronizadas	Dianteira: Parabólica Traseira: sistema balancim	24.000	25.000	1 ano sem limite de quilometragem, mais o 2º ano limitado a 200 mil km.
VM 270 6x2R	Distribuição urbana rodoviário de curta e média distância	Variável de acordo com a aplicação	3.650 3.950 4.550 4.800 5.150	260 cv a 2.200	97 de 1.200 a 1.600	Eaton, 6 marchas ou 9 marchas sincronizadas, sendo uma super-reduzida	Dianteira: Parabólica Traseira: sistema balancim	24.000	35.000	1 ano sem limite de quilometragem, mais o 2º ano limitado a 200 mil km.
VM 270 6x4R	Construção	Variável de acordo com a aplicação	3.950 4.550 4.800 5.150	260 cv a 2.200	97 de 1.200 a 1.600	10 marchas sincronizadas	Dianteira: Parabólica Traseira: Feixe de molas	26.700	40.000	1 ano sem limite de quilometragem, mais o 2º ano limitado a 200 mil km.
VM 330 6x4R	Construção canavieiro madeireiro	Variável de acordo com a aplicação	3.650 4.550 4.800 5.150	330 cv a 2.200	133 de 1.200 a 1.600	Volvo 14 marchas (14F 4R) sincronizadas	Parabólica	26.700	54.000 63.000	1 ano sem limite de quilometragem, mais o 2º ano limitado a 200 mil km.
VM 330 4x2T	Rodoviário de curta e média distância	Variável de acordo com a aplicação	3.650	330 cv a 2.200	133 de 1.200 a 1.600	Volvo 14 marchas sincronizadas	Parabólica	17.500	43.600	1 ano sem limite de quilometragem, mais o 2º ano limitado a 200 mil km.
FH 420 4x2R	Rodoviário de médias e longas distâncias	Variável de acordo com a aplicação	4.900 5.200	420 cv a 1.400 - 1.900	214 de 1050 a 1400	Volvo manual de 14 marchas (14F 4R) sincronizadas com ou sem overdrive, ou automatizada I-shift (12F 4R) com ou sem overdrive	Parabólica	20.100	57.000 70.000	1 ano sem limite de quilometragem, mais o 2º ano limitado a 200 mil km.
FH 460 4x2R	Rodoviário de médias e longas distâncias	Variável de acordo com a aplicação	4.900 5.200	460 cv a 1.400 - 1.900	235 de 1.050 a 1.400 rpm	Volvo manual de 14 marchas (14F 4R) sincronizadas com ou sem overdrive, ou automatizada I-shift (12F 4R) com ou sem overdrive	Parabólica	20.100	57.000 70.000	1 ano sem limite de quilometragem, mais o 2º ano limitado a 200 mil km.
FH 500 4x2R	Rodoviário de médias e longas distâncias	Variável de acordo com a aplicação	4.900 5.200	500 cv a 1.400 - 1.900	255 de 1.050 a 1.400	Volvo manual de 14 marchas (14F 4R) sincronizadas com ou sem overdrive, ou automatizada I-shift (12F 4R) com ou sem overdrive	Parabólica	20.100	57.000 70.000	1 ano sem limite de quilometragem, mais o 2º ano limitado a 200 mil km.



MODELO	PRINCIPAIS APLICAÇÕES	COMP. CARROC. (mm)	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (pot. rpm)	TORQUE (kgfm rpm.)	TRANSMISSÃO	SUSPENSÃO	PBT (kg)	PBTC (kg)	GARANTIA (anos quilômetros)
FH 540 4x2R	Rodoviário de médias e longas distâncias	Variável de acordo com a aplicação	4.900 5.200	540 cv a 1.450 - 1.900	265 de 1.050 a 1.400	Volvo manual de 14 marchas (14F 4R) sincronizadas com ou sem overdrive, ou automatizada l-shift (12F 4R) com ou sem overdrive	Parabólica	20.100	57.000 70.000	1 ano sem limite de quilometragem, mais o 2º ano limitado a 200 mil km.
FH 420 6x2T	Rodoviário de média e longas distâncias	Variável de acordo com a aplicação	3.500 3.700	420 cv a 1.400 - 1.900	214 de 1000 a 1400	Volvo manual de 14 marchas (14F 4R) sincronizadas com ou sem overdrive, ou automatizada l-shift (12F 4R) com ou sem overdrive	Parabólica	20.100	57.000 70.000	1 ano sem limite de quilometragem, mais o 2º ano limitado a 200 mil km.
FH 460 6x2T	Rodoviário de média e longas distâncias	Variável de acordo com a aplicação	3.500 3.700	460 cv a 1.400 - 1.900	235 de 1000 a 1400	Volvo manual de 14 marchas (14F 4R) sincronizadas com ou sem overdrive, ou automatizada l-shift (12F 4R) com ou sem overdrive	Parabólica	20.100	57.000 70.000	1 ano sem limite de quilometragem, mais o 2º ano limitado a 200 mil km.
FH 500 4x2T	Rodoviário de média e longas distâncias	Variável de acordo com a aplicação	3.500 3.700	500 cv a 1.400 - 1.900	255 de 1050 a 1400	Volvo manual de 14 marchas (14F 4R) sincronizadas com ou sem overdrive, ou automatizada l-shift (12F 4R) com ou sem overdrive	Parabólica	20.100	57.000 70.000	1 ano sem limite de quilometragem, mais o 2º ano limitado a 200 mil km.
FH 540 4x2T	Rodoviário de média e longas distâncias	Variável de acordo com a aplicação	3.500 3.700	540 cv a 1.450 - 1.900	265 de 1050 a 1450	Volvo manual de 14 marchas (14F 4R) sincronizadas com ou sem overdrive, ou automatizada l-shift (12F 4R) com ou sem overdrive	Parabólica	20.100	57.000 70.000	1 ano sem limite de quilometragem, mais o 2º ano limitado a 200 mil km.
FH 420 6x2T	Rodoviário de média e longas distâncias	Variável de acordo com a aplicação	3.000 3.200 3.400 3.500 3.700	420 cv a 1.400 - 1.900	214 de 1000 a 1400	Volvo manual de 14 marchas (14F 4R) sincronizadas com ou sem overdrive, ou automatizada l-shift (12F 4R) com ou sem overdrive	Parabólica	27.100	57.000 70.000	1 ano sem limite de quilometragem, mais o 2º ano limitado a 200 mil km.
FH 460 6x2T	Rodoviário de média e longas distâncias	Variável de acordo com a aplicação	3.000 3.200 3.400 3.500 3.700	460 cv a 1.400 - 1.900	235 de 1.050 a 1.400	Volvo manual de 14 marchas (14F 4R) sincronizadas com ou sem overdrive, ou automatizada l-shift (12F 4R) com ou sem overdrive	Parabólica	27.100	57.000 70.000	1 ano sem limite de quilometragem, mais o 2º ano limitado a 200 mil km.
FH 500 6x2T	Rodoviário de média e longas distâncias	Variável de acordo com a aplicação	3.000 3.200 3.400 3.500 3.700	500 cv a 1.400 - 1.900	255 de 1050 a 1400	Volvo manual de 14 marchas (14F 4R) sincronizadas com ou sem overdrive, ou automatizada l-shift (12F 4R) com ou sem overdrive	Parabólica	27.100	57.000 70.000	1 ano sem limite de quilometragem, mais o 2º ano limitado a 200 mil km.
FH 540 6x2T	Rodoviário de média e longas distâncias	Variável de acordo com a aplicação	3.000 3.200 3.400 3.500 3.700	540 cv a 1.450 - 1.900	265 de 1050 a 1450	Volvo manual de 14 marchas (14F 4R) sincronizadas com ou sem overdrive, ou automatizada l-shift (12F 4R) com ou sem overdrive	Parabólica	27.100	57.000 70.000	1 ano sem limite de quilometragem, mais o 2º ano limitado a 200 mil km.



MODELO	PRINCIPAIS APLICAÇÕES	COMP. CARROC. (mm)	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (pot. rpm)	TORQUE (kgfm rpm.)	TRANSMISSÃO	SUSPENSÃO	PBT (kg)	PBTC (kg)	GARANTIA (anos quilômetros)
FH 420 6x4T	Rodoviário de média e longas distâncias madeireiro canavieiro	Variável de acordo com a aplicação	3.200 3.600	420 cv a 1.400 - 1.900	214 de 1000 a 1400	Volvo manual de 14 marchas (14F 4R) sincronizadas com ou sem overdrive, ou automatizada I-shift (12F 4R) com ou sem overdrive	Dianteira: Parabólica. Traseira: Sistema com feixe de molas	28.100 33.100 34.000 35.000	74.000 100.000	1 ano sem limite de quilometragem, mais o 2º ano limitado a 200 mil km.
FH 460 6x4T	Rodoviário de média e longas distâncias madeireiro canavieiro	Variável de acordo com a aplicação	3.200 3.600	460 cv a 1.400 - 1.900	235 de 1000 a 1400	Volvo manual de 14 marchas (14F 4R) sincronizadas com ou sem overdrive, ou automatizada I-shift (12F 4R) com ou sem overdrive	Dianteira: Parabólica. Traseira: Sistema com feixe de molas	28.100 33.100 34.000 35.000	74.000 100.000	1 ano sem limite de quilometragem, mais o 2º ano limitado a 200 mil km.
FH 500 6x4T	Rodoviário de média e longas distâncias madeireiro canavieiro carga indivisível	Variável de acordo com a aplicação	3.200 3.600	500 cv a 1.400 - 1.900	255 de 1000 a 1400	Volvo manual de 14 marchas (14F 4R) sincronizadas com ou sem overdrive, ou automatizada I-shift (12F 4R) com ou sem overdrive	Dianteira: Parabólica. Traseira: Sistema com feixe de molas	28.100 33.100 34.000 35.000	74.000 100.000	1 ano sem limite de quilometragem, mais o 2º ano limitado a 200 mil km.
FH 540 6x4T	Rodoviário de média e longas distâncias madeireiro canavieiro carga indivisível	Variável de acordo com a aplicação	3.200 3.600	540 cv a 1.400 - 1.900	265 de 1050 a 1450	Volvo manual de 14 marchas (14F 4R) sincronizadas com ou sem overdrive, ou automatizada I-shift (12F 4R) com ou sem overdrive	Dianteira: Parabólica. Traseira: Sistema com feixe de molas	28.100 33.100 34.000 35.000	74.000 100.000	1 ano sem limite de quilometragem, mais o 2º ano limitado a 200 mil km.
FH 420 6x4R	Madeireiro canavieiro construção	Variável de acordo com a aplicação	3.400 3.700 4.600 4.900 5.600	420 cv a 1.400 - 1.900	214 de 1000 a 1400	Volvo manual de 14 marchas (14F 4R) sincronizadas com ou sem overdrive	Parabólica	34.000 41.000	100.000	1 ano sem limite de quilometragem, mais o 2º ano limitado a 200 mil km.
FH 460 6x4R	Madeireiro canavieiro construção	Variável de acordo com a aplicação	3.400 3.700 4.600 4.900 5.600	460 cv a 1.400 - 1.900	235 de 1000 a 1400	Volvo manual de 14 marchas (14F 4R) sincronizadas com ou sem overdrive	Parabólica	34.000 41.000	100.000	1 ano sem limite de quilometragem, mais o 2º ano limitado a 200 mil km.
FH 500 6x4R	Madeireiro canavieiro construção	Variável de acordo com a aplicação	3.400 3.700 4.600 4.900 5.600	450 cv a 1.400 - 1.900	255 de 1050 a 1400	Volvo manual de 14 marchas (14F 4R) sincronizadas com ou sem overdrive	Parabólica	34.000 41.000	100.000	1 ano sem limite de quilometragem, mais o 2º ano limitado a 200 mil km.
FH 540 6x4R	Madeireiro canavieiro construção	Variável de acordo com a aplicação	3.400 3.700 4.600 4.900 5.600	540 cv a 1.400 - 1.900	255 de 1050 a 1450	Volvo manual de 14 marchas (14F 4R) sincronizadas com ou sem overdrive	Parabólica	34.000 41.000	100.000	1 ano sem limite de quilometragem, mais o 2º ano limitado a 200 mil km.
FMX 420 6x4R	Madeireiro canavieiro construção mineração	Variável de acordo com a aplicação	3.400 3.700 4.300 4.600 4.900	420 cv a 1.400 - 1.900	214 de 1000 a 1400	Volvo, manual de 14 marchas (14F 4R) sincronizadas	Dianteira: Parabólica. Traseira: Sistema com feixe de molas	34.000 41.000	100.000	1 ano sem limite de quilometragem, mais o 2º ano limitado a 200 mil km.
FMX 460 6x4R	Madeireiro canavieiro construção mineração	Variável de acordo com a aplicação	3.400 3.700 4.300 4.600 4.900	460 cv a 1.400 - 1.900	235 de 1000 a 1400	Volvo, manual de 14 marchas (14F 4R) sincronizadas	Dianteira: Parabólica. Traseira: Sistema com feixe de molas	34.000 41.000	100.000	1 ano sem limite de quilometragem, mais o 2º ano limitado a 200 mil km.



MODELO	PRINCIPAIS APLICAÇÕES	COMP. CARROC. (mm)	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (pot. rpm)	TORQUE (kgfm rpm.)	TRANSMISSÃO	SUSPENSÃO	PBT (kg)	PBTC (kg)	GARANTIA (anos quilômetros)
FMX 500 6x4R	Madeireiro canavieiro construção mineração	Variável de acordo com a aplicação	3.400 3.700 4.300 4.600 4.900	500 cv a 1.400 - 1.900	255 de 1050 a 1400	Volvo, manual de 14 marchas (14F 4R) sincronizadas	Dianteira: Parabólica. Traseira: Sistema com feixe de molas	34.000 41.000	100.000	1 ano sem limite de quilometragem, mais o 2º ano limitado a 200 mil km.
FMX 420 6x4T	Madeireiro canavieiro construção	Variável de acordo com a aplicação	3.200 3.600	420 cv a 1400 - 1.900	214 de 1000 a 1400	Volvo, manual de 14 marchas (14F 4R) sincronizadas	Dianteira: Parabólica. Traseira: Sistema com feixe de molas	33.100 34.000 35.000	100.000	1 ano sem limite de quilometragem, mais o 2º ano limitado a 200 mil km.
FMX 460 6x4T	Madeireiro canavieiro construção	Variável de acordo com a aplicação	3.200 3.600	460 cv a 1400 - 1900	235 de 1000 a 1400	Volvo, manual de 14 marchas (14F 4R) sincronizadas	Dianteira: Parabólica. Traseira: Sistema com feixe de molas	33.100 34.000 35.000	100.000	1 ano sem limite de quilometragem, mais o 2º ano limitado a 200 mil km.
FMX 500 6x4T	Madeireiro canavieiro construção	Variável de acordo com a aplicação	3.200 3.600	500 cv a 1400 - 1900	255 kgfm de 1050 a 1400	Volvo, manual de 14 marchas (14F 4R) sincronizadas	Dianteira: Parabólica. Traseira: Sistema com feixe de molas	33.100 34.000 35.000	100.000	1 ano sem limite de quilometragem, mais o 2º ano limitado a 200 mil km.
FMX 420 8x4R	Construção mineração	Variável de acordo com a aplicação	4.300 4.900	420 cv a 1400 - 1900	214 de 1000 a 1400	Volvo, manual de 14 marchas (14F 4R) sincronizadas	Dianteira: Parabólica. Traseira: Sistema com feixe de molas	50.000	100.000	1 ano sem limite de quilometragem, mais o 2º ano limitado a 200 mil km.
FMX 460 8x4R	Construção mineração	Variável de acordo com a aplicação	4.300 4.900	460 cv a 1.400 - 1.900	235 de 1000 a 1400	Volvo, manual de 14 marchas (14F 4R) sincronizadas	Dianteira: Parabólica. Traseira: Sistema com feixe de molas	50.000	100.000	1 ano sem limite de quilometragem, mais o 2º ano limitado a 200 mil km.
FMX 500 8x4R	Construção mineração	Variável de acordo com a aplicação	4.300 4.900	500 cv a 1400 - 1900	255 de 1050 a 1400	Volvo, manual de 14 marchas (14F 4R) sincronizadas	Dianteira: Parabólica. Traseira: Sistema com feixe de molas	50.000	100.000	1 ano sem limite de quilometragem, mais o 2º ano limitado a 200 mil km.
FM 11 litros 4x2T	Rodoviário de médias e longas distâncias	Variável de acordo com a aplicação	3.500 3.700	370 cv a 1600 - 1900	180 de 950 a 1400	Volvo, manual de 14 marchas (14F 4R) sincronizadas	Parabólicas	20.100	56.000	1 ano sem limite de quilometragem, mais o 2º ano limitado a 200 mil km.
FM 11 litros 4x2R	Rodoviário de médias e longas distâncias	Variável de acordo com a aplicação	3.700 4.300 4.600 4.900 5.200 6.000	370 cv a 1600 - 1900	180 de 950 a 1400	Volvo, manual de 14 marchas (14F 4R) sincronizadas	Parabólicas	28.100	56.000	1 ano sem limite de quilometragem, mais o 2º ano limitado a 200 mil km.
FM 11 litros 6x2T	Rodoviário de médias e longas distâncias	Variável de acordo com a aplicação	3.000 3.200 3.400 3.700	370 cv a 1600 - 1900	180 de 950 a 1400	Volvo, manual de 14 marchas (14F 4R) sincronizadas	Parabólicas	28.100	56.000	1 ano sem limite de quilometragem, mais o 2º ano limitado a 200 mil km.
FM 11 litros 6x4R	Construção mineração	Variável de acordo com a aplicação	3.400 3.700 4.300 4.600 4.900	370 cv a 1600 - 1900	180 de 950 a 1400	Volvo, manual de 14 marchas (14F 4R) sincronizadas	Parabólicas	28.100	100.000	1 ano sem limite de quilometragem, mais o 2º ano limitado a 200 mil km.



Oportunidades expressas

Empresas do setor estão otimistas com as perspectivas da economia brasileira e o crescimento do e-commerce; infraestrutura precária ainda é principal dificuldade

Márcia Pinna Raspanti

As empresas que atuam do setor de cargas expressas atravessam um período de expansão, em decorrência da dinâmica da própria economia brasileira e da popularização do comércio eletrônico no país. De acordo com estimativas da e-bit, empresa especializada em informações do setor, o e-commerce deve apresentar um crescimento nominal de 25%, chegando a um faturamento de R\$ 28 bilhões em 2013 – incremento que impacta diretamente as empresas de courier.

Na avaliação de Carlos lenne, que é diretor-geral da TNT e membro do conselho diretivo da Associação Brasileira das Empresas de Transporte Internacional

Expresso de Cargas (Abraec), o mercado de remessas expressas está em desenvolvimento e deve se expandir nos próximos anos, já que acompanha a movimentação da economia brasileira. “Há muito potencial para crescimento, principalmente nas regiões Sul e Sudeste, os dois principais mercados do país. Os segmentos de destaque são eletroeletrônicos, telecomunicações e farmacêuticos”, informa.

O comércio eletrônico, que continua em expansão no Brasil, tem influência direta nos resultados das empresas de carga expressa. “Grande parte dos produtos comprados via e-commerce internacional são transportados e desembarçados pelas empresas de remessa expressa, e o crescimento deste setor estimula a expansão

dos serviços expressos”, destaca lenne.

Em 2012, de acordo com a Abraec, houve crescimento no setor de cargas expressas, principalmente nas operações de importação. “Houve queda nas exportações, que pode ser explicada pelo fato de que os dois principais mercados de remessas expressas, que são Estados Unidos e União Europeia, estarem enfrentando uma forte crise econômica ao longo do ano”, diz lenne.

Entre as principais dificuldades que o setor enfrenta no Brasil, está a legislação que proíbe alguns tipos de carga. “Ao contrário de outros países do mundo, as remessas expressas no Brasil devem seguir algumas restrições e limitações de finalidade, já que não é permitido exportar

e importar com fins comerciais ou industriais; e também de valoração, o que acaba restringindo um pouco o crescimento do segmento”, explica lenne.

A Abraec reúne as maiores operadoras globais que atuam no país (DHL, Fedex, TNT e UPS). “No momento, a entidade busca uma maior proximidade com os novos administradores dos aeroportos de Cumbica e Viracopos, por onde circulam cerca de 90% das remessas expressas do Brasil, e também há um grande trabalho de aproximação com os setores legislativos e operacionais do governo, buscando sempre as melhores soluções para o segmento e para o comércio exterior”, resume lenne.

UPS – A UPS comemora os resultados atingidos no Brasil nos últimos anos, mantendo média de crescimento de dois dígitos. De acordo com seus últimos resultados globais divulgados, em 2012, a empresa gerou um fluxo de caixa livre de aproximadamente US\$ 5,4 bilhões no mundo, atingindo recorde no quarto trimestre. “Durante o ano, a UPS entregou mais de quatro bilhões de embalagens no mundo. Durante o último trimestre de 2012, entregou 18,8 milhões de pacotes por dia, um aumento de 2,9% em relação ao período do ano anterior. No Brasil, os resultados da companhia foram impulsionados após a expansão de seus serviços expressos domésticos em oito centros, aumentando a rede doméstica da empresa para 12 grandes centros em todo o Brasil, cobrindo 110 cidades nas principais áreas urbanas”, informa Rogério Ferraz, area sales manager, Brazil South.

Sem informar números mais precisos, a UPS espera continuar a expandir sua atuação em 2013. “Nos próximos anos, a UPS continuará crescendo e buscando oferecer as melhores soluções logísticas ao mercado brasileiro reforçando sua posição de operador logístico com o mais completo portfólio de serviços e soluções no mercado. Isso favorecerá a competitividade dos produtos brasileiros e a ampliação dos negócios no país. A previsão

Carlos Figueiredo,
diretor da Gollog, diz que novos
armazéns em Congonhas e Cumbica
vão dar agilidade ao serviço
de carga expressa

de crescimento para 2013 continua nos dois dígitos”, diz Ferraz.

O setor de courier exerce um papel importante na economia brasileira, incentivando uma maior competitividade, na opinião de Ferraz. “Serviços de remessa expressa permitem que as empresas maximizem a eficiência das operações industriais – garantindo entrega confiável de suprimentos, permitindo uma produção baseada na prevenção de resíduos, produzindo somente a quantidade de bens necessária em um determinado momento, e não pagando para produzir e armazenar mais mercadorias do que o necessário, o que gera custos de estoques reduzidos. Serviços expressos são de particular valor a setores que têm base em conhecimento, como o farmacêutico ou de biotecnologia, serviços financeiros e de negócios, e pesquisa e desenvolvimento”, acredita.

Segundo Ferraz, o mercado de cargas expressas tem crescido e se mostra importante para a competitividade econômica do país. O incremento do e-commerce tem impulsionado o setor. “O crescimento do comércio eletrônico no Brasil, que deve chegar ao sexto maior mercado deste segmento no mundo em alguns anos e cresce a uma taxa de 25% ao ano, aliado à conquista de maior poder aquisitivo pelo brasileiro, em especial a classe C, é fator que impacta positivamente o setor de cargas expressas no Brasil. A UPS está estimulando o comércio eletrônico por meio da redução de atritos, apresentando soluções que melhoram o serviço prestado pelos vendedores online e que trazem benefícios como redução de custos, aumento de receita e melhor experiência para o consumidor.”

Com o crescimento do e-commerce no Brasil, o serviço doméstico de remessa expressa (Small Package) ganha destaque no portfólio da UPS. “Além disso, atualmente, o Brasil representa um alto poten-



cial para os nossos serviços de transporte aéreo e de logística para o setor de saúde. Como em muitos mercados na América Latina, o mercado das pequenas e médias empresas também representa um dos maiores potenciais de crescimento. Numa perspectiva da indústria, os setores de saúde, automotivo e de alta tecnologia mostram um alto potencial de crescimento”, informa Ferraz.

Em 2011, a UPS executou um plano de expansão com o objetivo de reforçar a sua atuação no Brasil. Oito novas instalações da UPS foram inauguradas, triplicando a rede doméstica da empresa para 12 centros de operações de remessas expressas em grandes cidades. Hoje, a UPS possui operações próprias nas cinco regiões brasileiras, em cidades como São Paulo, Rio de Janeiro, Porto Alegre, Santos, Campinas, Belo Horizonte, Brasília, Salvador, Manaus, Recife, Vitória, Navegantes e Aparecida de Goiânia.

O plano de expansão também envolveu a reestruturação das unidades já existentes da UPS em Porto Alegre, Rio de Ja-



Carlos lenne, diretor da Abraec: "Potencial maior de crescimento está nas regiões Sul e Sudeste, com destaque para produtos eletroeletrônicos"

neiro e Campinas. Algumas cidades, como São José dos Campos e Taubaté, em São Paulo, foram adicionados à rota da frota. "Considerando o crescimento econômico esperado do Brasil, incluindo o Nordeste, a UPS tem expandido sua infraestrutura, chegando a nossos clientes, mostrando

a sua marca através de nossos carros marrons e funcionários uniformizados, e apoiando empresas de todos os tamanhos para participar do comércio global e posicionar seus produtos de forma eficiente e econômica", diz Ferraz.

A UPS está estimulando o comércio eletrônico por meio da redução de atritos, apresentando soluções que melhoram o serviço prestado pelos vendedores online e que trazem benefícios como redução de custos, aumento de receita e melhor experiência para o consumidor", afirma Ferraz.

No início de janeiro de 2013, a UPS anunciou um novo serviço expresso de transporte aéreo de carga, o UPS Worldwide Express Freight™, para remessas internacionais de maior peso que são urgentes, sensíveis ao prazo e de alto valor. Em dezembro de 2012, com foco nos negócios das pequenas e médias empresas, e em preparação para o fim de ano, época em que se registra alto volume de remessas de pacotes e carga, a UPS anunciou o lançamento do "Expanda Seus Negócios com a UPS", um programa promocional online destinado a novos clientes que não possuem uma conta UPS e a clientes atuais.

DHL - O ano de 2012 também foi bastante bem produtivo para a DHL Express.

"Lançamos um Gateway no Rio de Janeiro e ampliamos nossa gama de serviços na região Nordeste com o lançamento da Solução Carga Aérea Expressa em Recife e na Bahia e o lançamento de uma filial em Salvador. Já a DHL mundial investiu mais de US\$175 milhões em novo HUB em Xangai, na China. Infelizmente, não estamos autorizados a informar números de faturamento e crescimento da companhia, porém podemos afirmar que a DHL Express Brasil projetou uma expansão acima de 10% para a receita da divisão expressa no Brasil em 2012, após alta de 6% em 2011. Além disso, a receita da DHL em 2011 foi superior a 53 bilhões de euros", informa Joakim Thrane, CEO da empresa no Brasil.

A empresa espera manter o ritmo de crescimento atual, com foco nas regiões Norte e Nordeste. "Estas regiões estão no alvo do nosso investimento e crescimento. Queremos implementar novas soluções nestes locais para agregar ainda mais valor aos negócios dos nossos clientes. Daremos continuidade à Solução Carga Aérea Expressa, que tem como objetivo oferecer um serviço rápido, com total controle e visibilidade em todas as etapas das remessas voltadas apenas para importação. Além disso, a companhia atuará fortemente em seu ramo, que conta com

CORREIOS: Estatal não assusta a concorrência

Os Correios também transportam cargas expressas, chegando a 250 milhões de encomendas fracionadas por ano. Mesmo assim, as empresas do setor não acreditam que a concorrência da companhia seja prejudicial. "Por ser uma empresa estatal, com regras específicas, o segmento de remessa expressa não enxerga os Correios como concorrente", afirma Carlos lenne, que é diretor-geral da TNT e membro do Conselho Diretivo da Abraec.

A UPS partilha da mesma opinião. "A concorrência dos Correios deixa o setor mais competitivo. Obriga os operadores a investir em serviços e produtos mais

eficientes com maior valor agregado para seus clientes, e isso acaba sendo positivo para os clientes e o mercado. Além disso, a UPS também tem produtos competitivos e toda expertise e infraestrutura para atender aos clientes brasileiros", resume Rogério Ferraz, area sales manager, Brazil South.

A TAM Cargo ganhou duas licitações dos Correios para linhas RPN (Rede Postal Noturna) e já disponibilizou duas aeronaves dedicadas a atender estas rotas. "Outro tema a ser destacado foi a rápida coordenação das equipes da TAM Cargo e da ABSA, fruto da criação do

grupo Latam Airlines, que permitiu uma boa administração da nova malha aérea conjunta. Ter uma rede mista, que agrega cargas e passageiros no mercado doméstico, nos permite oferecer um serviço de excelência, transportando diversos tipos de carga para todo o Brasil e entregando ao mercado uma oferta significativa em rotas com grande demanda", informa a empresa.

Para a Fedex, a estatal também não atrapalha os planos de expansão. "Os Correios, assim como qualquer sistema de entrega postal no mundo, são destinados a servir a população do país entregando correspondências nacionalmente e pequenos volumes. A Fedex Express não tem

serviços de desembaraço aduaneiro, serviços de importação e exportação, soluções para pequenas e médias empresas”, diz Thrane.

Além do incremento da economia brasileira, o comércio eletrônico tem sido um fator de aquecimento do mercado de cargas expressas. “A logística no e-commerce vem crescendo fortemente. É um nicho de mercado que exige expertise, rapidez e eficiência no negócio. Desde 2001, o comércio eletrônico brasileiro vem crescendo a taxas superiores a 30% ao ano. Isso significa dizer que nos últimos dez anos, o crescimento total foi de mais de 1.700% e muitas dessas empresas se renderam ao e-commerce, que por sua vez, impulsionou o mercado de logística, que tem como objetivo atender à demanda do setor”, acredita Thrane.

Para ele, o mercado brasileiro está se renovando e abrindo novas oportunidades no setor de cargas expressas, apesar de haver dificuldades, especialmente em decorrência da falta de infraestrutura. “Podemos afirmar que o mercado de logística expressa está inserido em um contexto de expansão. Isso porque fatura R\$ 400 bilhões por ano e, só em 2012, houve a expectativa de um aumento para R\$ 430 bilhões. O mercado de logística

intenção de entrar no mercado de correspondência, mas sim em se concentrar na sua principal expertise, que é a de atender às necessidades de diversos negócios e indústrias. Seu portfólio inclui envio expresso internacional e serviços logísticos, que não é o *core business* dos Correios. Além disso, oferecemos como diferenciais sua tecnologia de rastreamento, proporcionando a visualização do movimento de suas encomendas quase em tempo real, com a segurança da política de devolução do valor do frete caso não cumpra o prazo de entrega combinado”, afirma Denise Thomazotti, gerente de marketing da empresa.

De acordo com Alex do Nascimento, ge-

Joakim Thrane, CEO da DHL Brasil, diz que alta da receita na operação no Brasil em 2012 foi estipulada pela matriz em 10%

brasileiro é um dos alvos da DHL Express em 2013 e também nos próximos anos, principalmente por conta da Copa do Mundo e das Olimpíadas, ocasiões onde novas oportunidades e novos negócios serão gerados”, afirma.

GOLLOG – O segmento de encomendas expressas já representa 25% de todo o faturamento da Gollog. Em 2011, foi registrado mais de 50% neste setor, e em 2012 um incremento de 6%. Nos últimos dois anos, a Gollog registrou um crescimento de mais de 50%, o que representou o fortalecimento da empresa no atendimento direto a grandes clientes corporativos e no mercado de encomendas expressas, que já representam 25% de todo o seu faturamento. “Construímos dois terminais de cargas em São Paulo, um no aeroporto de Congonhas e outro no aeroporto de Guarulhos. Além disso, investimos em tecnologia para prover mais informações para os nossos clientes”, informa o diretor de cargas da empresa, Carlos Figueiredo.

A Gollog espera continuar a crescer em 2013, com a expectativa de um reaque-

cimento da economia mundial e, portanto, uma maior movimentação de cargas. “Além da necessidade de reposição dos estoques no varejo, trabalhamos com a premissa de crescimento do PIB entre 3% e 4%. Teremos também a Copa das 12 mil veículos e 13 mil computadores”.

rente corporativo de comércio eletrônico dos Correios, o mercado brasileiro é muito promissor, tendo em vista o crescimento econômico do país e a intensa evolução do comércio eletrônico. “Há desafios de investimento na infraestrutura logística brasileira, assunto que está na pauta do governo federal e que conta com a participação dos Correios. Manteremos nosso ritmo de crescimento do volume de encomendas. Os Correios estão investindo significativamente na ampliação de sua capacidade operacional para responder à crescente demanda do mercado. Nos últimos dois anos, a empresa investiu cerca de R\$ 500 milhões na reforma e ampliação de 1,4 mil unidades e na aquisição de



cimento da economia mundial e, portanto, uma maior movimentação de cargas. “Além da necessidade de reposição dos estoques no varejo, trabalhamos com a premissa de crescimento do PIB entre 3% e 4%. Teremos também a Copa das

12 mil veículos e 13 mil computadores”.

Nascimento acredita que o comércio eletrônico é uma das maiores oportunidades para os Correios. “Por isso, as taxas de crescimento dos serviços dedicados ao e-commerce têm acompanhado o crescimento deste mercado. Por outro lado, o e-commerce também demanda a constante melhoria dos serviços, principalmente no que diz respeito ao uso de tecnologia de informação e diversificação do portfólio dos serviços de entrega. Motivados pelo e-commerce, criamos o e-Sedex, a logística reversa, o Plano de Aceleração do Crescimento (PAC) e outras diversas soluções demandadas pelo varejo eletrônico”, diz.



Confederações, evento que potencializa a venda de eletroeletrônicos. O segmento do e-commerce continuará crescendo a taxas de dois dígitos pelos próximos anos. São fatores que impulsionam o segmento de carga aérea, pois são sensíveis a prazo, além de movimentar produtos de alto valor agregado, cujo modal de transporte mais adequado é o aéreo”, diz Figueiredo.

Figueiredo destaca que os resultados do mercado de carga aérea são sensíveis às oscilações da atividade econômica. “Em 2011, o setor teve um crescimento de 17%, enquanto no ano passado foi de 2%. Isso porque, em 2012, tivemos um PIB fraco e de uma produção industrial em queda. Por outro lado, as vendas do varejo cresceram acima de 6%, o que indica que houve uma redução nos estoques. Caso esta tendência se confirme, teremos um 2013 bastante desafiador pela frente”, acredita.

As perspectivas para o setor são positivas. “O transporte aéreo de carga na América Latina deve triplicar nas próximas duas décadas, com um cresci-

**“Desde 2001,
o comércio
eletrônico brasileiro
vem crescendo
a taxas superiores
a 30% ao ano.
Isso significa dizer
que, nos últimos dez
anos, o crescimento
total foi de mais
de 1.700%”**

Joakim Thrane,
CEO da DHL no Brasil

mento médio de 6% ao ano, segundo estimativas da Boeing e da IATA. Com a evolução do mercado logístico, muitas oportunidades ainda serão exploradas. Por este motivo, prevemos a modernização da infraestrutura de pelo menos mais sete terminais no restante do país, novos lançamentos, mais investimentos em tecnologia e em ferramentas de mo-

nitramento de cargas. A região norte do Brasil também demonstra grande potencial para incremento do segmento modal rodoviário para o comércio e as indústrias”, diz Figueiredo.

Para atender à demanda gerada pelo comércio eletrônico, a Gollog lançou recentemente o e-Gollog. “Um produto desenhado para atender parceiros de comércio eletrônico, desenvolvido para proporcionar ainda mais agilidade às entregas, aperfeiçoando o sistema de logística de empresas que operam com venda de produtos e distribuição de encomendas porta a porta. Novos lançamentos virão, o mercado logístico está em pleno processo de evolução e existe uma infinidade de oportunidades”, informa Figueiredo.

De acordo com Figueiredo, o crescimento do mercado de encomendas expressas e do atendimento direto a grandes clientes corporativos têm exigido mais flexibilidade nas operações da empresa. “Teremos novos investimentos em tecnologia, com mais ferramentas de monitoramento de cargas, além de continuarmos modernizando a nossa infraestrutura. As instalações em Congonhas e Guarulhos fazem parte da estratégia da Gol de aumentar ainda mais a competitividade da sua unidade de negócios de cargas, além de oferecer custo baixo e tarifas competitivas. Prevemos também a modernização de pelo menos sete terminais no restante do país”.

FEDEX – A Fedex também considera que 2012 foi um ano positivo. A Fedex Corporation fechou 2012 com a receita de US\$ 42,7 bilhões ante US\$ 39,3 bilhões atingidos em 2011. “Com o crescimento da participação das pequenas e médias empresas brasileiras, amadurecimento e internacionalização do mercado brasileiro – sobretudo graças ao e-commerce –, estamos certos de que a demanda pelo transporte internacional continuará aumentando. Esperamos muito trabalho em 2013,” acredita Denise Thomazotti, gerente de marketing da Fedex Express.

A DIFERENÇA ENTRE TAMANHO E GRANDEZA ESTÁ NO RECONHECIMENTO.

Subimos mais uma posição e atingimos o terceiro lugar no ranking nacional de implementos rodoviários. O caminho da qualidade e da tecnologia nos permitiu esta conquista, e por isso, além do comprometimento, fica também o nosso muito obrigado.



3ª maior empresa do setor de implementos rodoviários do Brasil.
Fonte: ANFIR.

 **LIBRELATO**
Este é o Caminho

A empresa espera manter o ritmo de crescimento como tem ocorrido desde 2009. "No Brasil, com a aquisição do Rapidão Cometa, a Fedex Express se tornará a empresa privada com a maior infraestrutura em transporte aéreo e terrestre integrados do Brasil, e estaremos em melhor posição para atender às mais variadas necessidades de transporte e logística do nosso clientes, dentro ou fora do País. Nós estamos nos preparando para oferecer transporte doméstico, com todos os diferenciais dos serviços internacionais Fedex", diz Denise.

O mercado brasileiro oferece muitas oportunidades de expansão, na avaliação da Fedex. "Nosso mercado doméstico é três vezes maior do que o do México e quase do mesmo tamanho do Chinês. Só o mercado de logística movimentada cerca de R\$ 150 bilhões por ano. Estamos otimistas de que haverá crescimento e estamos preparados para aproveitar esta oportunidade, graças ao conhecimento profundo desta indústria, adquirido depois de 40 anos de prestação de serviços. Não vamos esquecer que a Fedex Express é reconhecida mundialmente como a empresa que inventou o negócio expresso", acredita.

Segundo Denise, os envios expressos giram em torno do mercado de alto valor agregado no Brasil. "Entenda-se por isso mercadorias que têm alto valor para o cliente, independentemente da natureza da carga. Pode ser um documento, um presente, uma amostra ou um grande e delicado equipamento. É a importância que o cliente dá a remessa que a define como potencial para a escolha da Fedex. São muitos os segmentos onde existe potencial de crescimento e, para atendê-lo, estamos ampliando a oferta de serviços, desde os tradicionais serviços expressos, até aqueles com maior tempo de trânsito com custo menor, chamados econômicos", afirma.

O crescimento do e-commerce tem trazido um aquecimento ao setor de cargas expressas. "Este incremento impacta

"Com a aquisição do Rapidão Cometa, a Fedex Express se tornará a empresa privada com a maior infraestrutura em transporte aéreo e terrestre integrados do Brasil"

**Denise Thomazotti,
gerente de Marketing
da Fedex Express**

positivamente o setor e abre diversas possibilidades de expansão dos serviços. Se você olhar o mercado americano de e-commerce, que é muito mais maduro, verá que são muitas as opções de serviço voltados para atender os clientes dessa área. A internet tornou possível que os pequenos empresários também se beneficiem de um mercado global, mas um parceiro logístico rápido e confiável é essencial para fortalecer a imagem das novas empresas perante os compradores estrangeiros", diz Denise.

A falta de infraestrutura também é apontada pela companhia como um dos maiores desafios para as empresas que atuam no setor. "Nós reconhecemos que o governo brasileiro já está ciente de que é preciso fazer melhorias para potencializar o desenvolvimento do país, o que foi demonstrado pelo lançamento do Plano de Infraestrutura, em agosto passado. A parceria entre os setores público e privado pode acelerar o nível de investimento em infraestrutura no País. Isso também irá ajudar a acelerar a entrega de encomendas e o aumento da produtividade da indústria e serviços, acelerando a economia como um todo", acredita.

A Fedex está investindo em tecnologia e na renovação de sua frota. "Estamos trabalhando para trazer para o mercado doméstico brasileiro a tecnologia do Track & Trace, que já é consagrada no transporte

expresso internacional e permite o rastreamento da carga online. A empresa está fazendo ainda investimentos na aquisição de frota, tanto para ampliar como para renovar os veículos, diminuindo, assim, a idade média dos carros, resultando em melhorias para o meio ambiente e para o negócio da empresa. Em breve, abriremos mais unidades e estações em logística e transporte", destaca Denise.

TAM CARGO – A unidade de cargas do Grupo Latam Airlines (TAM Cargo e LAN Cargo) teve um bom desempenho em 2012, com um crescimento entre 3% e 5%. De acordo com a empresa, o desempenho pode ser atribuído ao modelo de negócios adotado, que combina aviões cargueiros com aviões de passageiros, além da diversidade de mercados atendidos. A companhia considera que o e-commerce tem apresentado crescimento em patamares importantes no Brasil e segue sendo um motor fundamental para o futuro crescimento no setor de carga aérea. Para enfrentar o desafio de atender à demanda gerada pelo comércio eletrônico, a empresa informa que está se preparando em termos de infraestrutura, tecnologia e serviço, com o objetivo de ser parte importante desta cadeia de negócios.

O Grupo Latam Airlines estima um crescimento entre 5% e 7% em 2013, para as operações de carga, considerando uma recuperação do mercado, esperada para o segundo semestre, além de um bom aproveitamento da nova rede de operações, resultado da associação de TAM e LAN. Com essa parceria, que combina os dois tipos de aviões (cargueiros e de passageiros), é possível oferecer um produto e um conceito de "one stop shopping" aos clientes. No mercado internacional, o crescimento será baseado nas mudanças no serviço e na expectativa de melhora da situação econômica nos Estados Unidos, também projetada para o segundo semestre de 2013.

Ser Fibrasil

é a garantia
de ter a melhor,
mais leve
e bem-acabada
carroceria
líder do mercado.

Isso só traz
felicidade!



Com mais de 30 anos de atuação, a Fibrasil é a única empresa brasileira especializada na fabricação de carrocerias e semirreboques frigoríficos para produtos que necessitam da garantia de temperatura controlada na logística de transporte. Líder de mercado, é a carroceria mais vista nas estradas brasileiras.

Painéis tipo sandwich, produzidos em fibra de vidro e poliuretano, especialmente desenvolvidos pela Fibrasil. Base em aço, com proteção anticorrosiva e dimensionada de acordo com o chassi. A carroceria possui design moderno e é emoldurada em perfis de alumínio, com manípulos e dobradiças em aço inox. Acabamento externo em gel coat brilhante.

Ser Fibrasil é saber a importância da carroceria para garantir o transporte frigorífico adequado e preservar assim o que a vida tem de melhor.



Fibrasil
CARROCEIRAS
COLD CAR



Fabricantes já vivem cenário mais otimista

Para a Anfir, política de juros estáveis favorece a compra e renovação de equipamentos por parte dos operadores do transporte



A expectativa para as operações em 2013 é otimista e o setor estima que poderá atingir um crescimento moderado. Espera-se uma alta de 6,59% ante aos resultados de 2012, um dos piores anos para o setor. Para os fabricantes, o ambiente macroeconômico com regras de financiamento estáveis e sinais claros de apoio à produção deverão ajudar na recuperação dos negócios.

“Com a recuperação neste ano, as empresas do setor vão tentar recompor suas

margens, muito prejudicadas com o desaquecimento da atividade no ano passado”, afirma Alcides Braga, presidente da Associação Nacional dos Fabricantes de Implementos Rodoviários (Anfir). A entidade espera produzir e vender no mercado interno 171 mil unidades – 55 mil no segmento pesado e 116 mil no segmento leve.

A Anfir identifica dois fatores que poderão levar a este resultado. As regras claras e definidas para o programa Finame PSI, que terá taxa de juros anuais de 3% até 30 de junho, passando em seguida para 4% até 31 de dezembro. “Quanto mais

estável o programa de financiamento melhor para o planejamento de aquisição de implementos rodoviários”, explica o presidente da Anfir.

O segundo fator é o anúncio feito pelo governo federal no final de 2012 de medidas destinadas a beneficiar o setor da construção civil: substituição da contribuição de 20% sobre a folha de pagamento por outra de 2% sobre o faturamento. O efeito positivo será a movimentação de diversas cadeias produtivas, ampliando a demanda por transporte de carga, e dessa forma influenciando positivamente no desempenho da indústria de implementos rodoviários.

Segundo Braga, empréstimos com juros anuais de 3% “no Brasil é quase uma doação”. Por isso, aposta na forte na recomposição do setor, que, ao longo do ano passado, fez muitos cortes em mão de obra para compensar a baixa produção. “Mas nós acreditamos que os quadros de trabalho já foram recompostos em razão da forte retomada da produção no primeiro trimestre”, afirma.

O presidente da Empresas Randon, David Abramo Randon, diz que a expectativa é retomar o ritmo de crescimento, com incremento superior a 15% em receitas e recuperação de margens. “Este ano começou com uma intensa atividade. Safra recorde, mais investimentos públicos e elevação dos investimentos privados serão vetores importantes à elevação da demanda por veículos comerciais no ano”, diz.

O diretor de relações com o mercado da Noma, Kimio Mori, também acredita num crescimento da empresa na casa de 15%. “Nosso objetivo é crescer acima da

concorrência nos próximos anos. Então, acreditamos que vamos atingir um bom índice neste ano, pois nossas encomendas indicam uma forte demanda”, informa.

Segundo dados da Anfir, no início de janeiro, as empresas já operavam com uma carteira de pedidos superior a 90 dias de produção. “Esse panorama volta a deixar o setor com uma boa margem de segurança, já que no ano passado o caixa de algumas empresas chegou a ficar abalado”, afirma.

A indústria de implementos rodoviários registrou em 2012 queda de 15,94% no desempenho do setor, com relação ao resultado apurado em 2011. Em números absolutos, o mercado interno absorveu no ano passado 160.414 unidades, ante 190.823 comercializadas em 2011.

O fraco avanço da economia nacional e reduzida previsibilidade da demanda por veículos rebocados prejudicaram o desempenho do setor no ano passado. De acordo com análise da Anfir, a queda nas vendas do setor aconteceu também por conta das constantes mudanças nas regras de financiamento, além da introdução da motorização para a tecnologia do Euro 5.

O segmento leve (carroceria sobre chassis) registrou retração de 17,9% com relação ao resultado de 2011, totalizando 107.871 unidades vendidas, ante 131.382 do ano anterior. No segmento pesado (reboques e semirreboques), a retração de mercado foi de 11,6%: 52.543 unidades em 2012, ante 59.441 em 2011.

“No início de 2012 a economia não respondia como o governo esperava, e para dar apoio à indústria o Ministério da Fazenda baixou mais de um pacote

EMPLACAMENTO DO SETOR - JANEIRO A DEZEMBRO DE 2012

REBOQUES E SEMIRREBOQUES

FAMÍLIA	JAN/DEZ 2011	JAN/DEZ 2012	%
BASCULANTE	11.184	9.801	-12,37
PORTA-CONTÊINER	3.435	2.700	-21,40
GRANELEIRO / CARGA SECA	18.389	15.909	-13,49
CANAVIEIRO	3.635	2.755	-24,21
BAÚ CARGA GERAL	6.032	5.497	-8,87
CARREGA TUDO	2.115	2.503	18,35
DOLLY	1.325	1.462	10,34
ESPECIAL	2.183	1.651	-24,37
TRANSPORTE DE TORAS	869	951	9,44
BAÚ FRIGORÍFICO	1.414	1.545	9,26
BAÚ LONADO	3.460	3.305	-4,48
SILO	1.048	998	-4,77
TANQUE CARBONO	3.224	2.510	-22,15
TANQUE INOX	1.105	906	-18,01
TANQUE ALUMÍNIO	23	50	117,39
TOTAL	59.441	52.543	-11,60

CARROCERIAS SOBRE CHASSIS

FAMÍLIA	JAN/DEZ 2011	JAN/DEZ 2012	%
GRANELEIRO / CARGA SECA	44.595	35.487	-20,42
BAÚ ALUMÍNIO / FRIGORÍFICO	45.903	40.671	-11,40
BAÚ LONADO	851	628	-26,20
BASCULANTE	19.910	13.742	-30,98
BETONEIRA	2.405	2.197	-8,65
TANQUE	3.607	3.563	-1,22
OUTRAS / DIVERSAS	14.111	11.583	-17,92
TOTAL	131.382	107.871	-17,90

TOTAL GERAL MERCADO INTERNO

IMPLEMENTOS	JAN/DEZ 2011	JAN/DEZ 2012	%
TOTAL	190.823	160.414	-15,94

MERCADO EXTERNO

EXPORTAÇÕES * (AC. ATÉ DEZEMBRO)	JAN/DEZ 2011	JAN/DEZ 2012	%
TOTAL EXPORTAÇÕES	5.276	5.810	10,12

Fonte: Anfir

de benefícios”, conta Alcides Braga, presidente da Anfir. Todavia, ao contrário do efeito imediato nas vendas de carros de passeio, ocorrido logo após a redução do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), o mesmo não aconteceu no mercado de implementos rodoviários: a mudança na taxa de juros

do Finame PSI levou mais tempo para ser absorvida pelo mercado.

Com isso, os clientes do setor aguardaram a publicação das portarias oficiais do BNDES com as regras para liberação do dinheiro público. Como foram três pacotes ao longo do ano (abril, maio e agosto), na seqüência as vendas ficaram paralisadas. “As vendas na indústria de implementos rodoviários são bastante dependentes do financiamento público através do Finame”, explica Mario Rinaldi, diretor-executivo da Anfir.



A queda na atividade industrial em 2012 contribuiu também para a retração nos negócios da indústria de implementos rodoviários. O Produto Interno Bruto (PIB) apurado no terceiro trimestre cresceu apenas 0,6% em comparação com o segundo trimestre e 0,9% sobre igual período de 2011.

A produção industrial menor significa menos demanda por transporte de matérias-primas e componentes para as fábricas, por um lado, e de menos distribuição de produtos acabados, por outro: nos dois casos, com presença obrigatória de implementos rodoviários para a movimentação dessas cargas.

O crescimento de 10,12% das exportações no ano passado ajudou a reduzir os efeitos da queda interna. De acordo com Braga, a reconhecida qualidade dos implementos brasileiros garantiu uma boa participação no exterior. Dominado pelas maiores vendas externas de implementos, o setor exportou 5.810 unidades em 2012, ante as 5.276 comercializadas em 2011.



Com a expansão agrícola do Brasil, os fabricantes de implementos enxergam novas oportunidades no agronegócio. Além de evitar perdas, os novos implementos têm quase a função de silos, enquanto a carga é transportada do campo aos portos

A Noma fechou 2012 com uma produção de 5,85 mil unidades de carretas da sua nova linha Fênix, considerada a mais leve e robusta do mercado. “Além de uma política de gestão séria, focada em qualidade e em crescimento sustentável, devemos este resultado expressivo ao sucesso da Fênix, que conquistou o respeito e admiração do consumidor brasileiro”, comemora Marcos Noma, presidente da empresa.

No grupo Randon, as operações fora do Brasil passaram a ter uma maior representatividade no faturamento em 2012. As vendas da empresa consolidadas para o exterior em 2012 representaram 14,3% da receita líquida consolidada, contra 11,9% em 2011. No entanto, a empresa apresentou queda na divisão de rebocados, com a exportação de US\$ 129 milhões – queda de 5,4% em relação a valores verificados em 2011. A empresa manteve como seus principais mercados os países da América do Sul e África.

Em veículos rebocados, a Randon verificou queda de 17,8% de vendas em relação a 2011. Apesar de apontar para uma recuperação, o último trimestre de 2012 não foi suficiente para reverter um cenário de reduzida demanda ao longo do ano. No

Marcos Noma,
presidente da Noma,
uma das empresa que
mais se destacaram em 2012

final do exercício a companhia se beneficiou com a manutenção do custo da linha Finame PSI, bem como o agronegócio, que aguarda uma safra recorde, com preços das commodities agrícolas em níveis elevados – conjuntura raramente vista.

Entre os efeitos imediatos da melhoria dos controles internos da Empresas Randon, houve redução de participação de mercado da companhia, reduzida para 28,8% no primeiro trimestre de 2012. Ao longo do exercício, entretanto, a empresa conseguiu retornar a patamares mais próximos dos níveis históricos, encerrando o ano com 30,4% no mercado de implementos rodoviários.

Agronegócio – Apenas quatro tipos de implementos não apresentaram recuo de vendas em 2012. Todos eles estão ligados ao agronegócio, segmento da economia que manteve a força das encomendas no ano passado, enquanto a maioria das cadeias produtivas reduziu a atividade.

Reboques tipo “carrega tudo” tiveram crescimento de 18,35% em vendas em 2012 em relação a 2011. O modelo dolly teve alta de 10,34%; transporte de toras 9,44%; baú frigorífico, 9,26%.

Para o diretor de relação com o mercado da Noma, a obrigação de as colheitadeiras serem transportadas entre as fazendas por meio de veículos rebocados proporcionou a alta desses veículos, além da maior exportação de alimentos pelo Brasil. “Antes, as colheitadeiras podiam rodar pelas estradas, agora só por meio de veículos rebocados”, explica.

Diante da capacidade de expansão agrícola do Brasil, os fabricantes de implementos enxergam novas oportunidades no agronegócio. Além de evitar perdas, os novos implementos têm quase a função de silos enquanto a carga é transportada do campo aos portos. Neste ano, o Brasil deverá colher 183 milhões de toneladas. Nos próximos cinco anos, a Associação Brasileira de Pós-Colheita (Abrasos) estima uma produção de 250 milhões de toneladas.

No Brasil, por motivos de sazonalida-



David Randon, presidente da Randon, acredita em um crescimento de até 15% nas vendas de seus implementos neste ano

soja e milho, informa Araújo.

Normas – As autoridades brasileiras começam a normatizar os componentes que agem nos freios e precisam de certificação para garantir a qualidade na produção, venda e estocagem. Elas valem tanto para caminhões, ônibus, automóveis e motocicletas quanto para veículos rebocados.

Com a nova legislação, as empresas fornecedoras de autopeças são obrigadas a produzir no território nacional componentes com tecnologia de última geração que garantam maior segurança nas estradas. Os componentes modernos melhoraram a eficiência e durabilidade das frotas, reduzindo perdas humanas e materiais para as empresas operadoras do transporte de cargas e de passageiros.

Os materiais de atritos podem comprometer a segurança se não respeitarem um padrão de qualidade. Por isso, o Brasil está em processo final de homologação de uma norma que estabeleça padrões de produção para uso tanto em veículos comerciais quanto de passeio.

Segundo o engenheiro da Fras-le Eduardo Gimenez, a elaboração da norma tenta eliminar peças que não tenham a segurança adequada.

Os materiais de atritos são peças que compõem sistemas de freios e embreagens. Entre esses componentes, estão lonas, sapatas e pastilhas, além de cilindros-mestres, roda, servo, reparos, fluídos e reservatórios. Eles servem tanto para veículos pesados quanto para leves. A temperatura em alguns desses componentes pode chegar a 800 graus. Por isso, a necessidade de se atestar a qualidade dos produtos. Sem o devido cuidado na produção, a vida dos proprietários de veículos pode ficar em risco.

Segundo pesquisa da Sociedade dos Engenheiros da Mobilidade (SAE), foram detectadas perda de qualidade e ruptura

do material de atrito em alguns produtos à venda no país. Materiais de atrito desbalanceados ocasionam perdas de potência na frenagem do veículo. Segundo a entidade, muitas empresas não possuem cuidados mínimos necessários para a fabricação de material de atrito, já que são necessários rigorosos controles em todas as etapas da produção.

De acordo com Gimenez, as ações de avaliação da conformidade propiciam processos de qualidade, fortalecimento do mercado interno, proteção do consumidor, competitividade, aumento nas exportações e fortalecimento da concorrência.

ABS – Desde janeiro, o freio ABS começou ser introduzido gradativamente na produção brasileira de roboques e semirreboques. Veículos rebocados acima de 57 toneladas precisam apresentar a tecnologia, que aumenta de 3% a 5% o preço final do veículo. Os importados também terão de apresentar o sistema.

O ABS passa a ser obrigatório tanto no cavalo-mecânico quanto na carreta, o que, segundo especialistas, vai reduzir drasticamente a ocorrência de acidentes fatais nas estradas brasileiras. Estatísticas apontam que uma pessoa morre a cada 30 segundos no trânsito brasileiro devido a fatores como imprudência, condições inadequadas ou falhas no equipamento.

A partir de 2014, a tecnologia passa a ser obrigatória para todos os veículos de carga, segundo Mauro Longa Neto, engenheiro da Master, empresa do grupo Randon que produz e comercializa freios hidráulicos e pneumáticos para veículos rebocados pesados.

A partir de julho, outro item que passa a ser obrigatório é o ajustador de freio automático. Segundo Longa Neto, o equipamento é tão importante quanto o ABS, pois ele faz a regulação do sistema. Com isso, o velho ajustador manual vira peça de museu, eliminando o papel do mecânico com chave na mão. Só estará presente no mercado de reposição, pois, por muito tempo, haverá caminhões antigos em circulação.

de, operadores do transporte rodoviário optam por caminhões multiuso. Outro fator que prejudica o transporte agrícola é a idade média dos caminhões – em torno de 20 anos de uso.

A Noma do Brasil, fabricante paranaense de implementos rodoviários, é uma das indústrias que levantaram a bandeira contra o desperdício.

O gerente da divisão de engenharia de produto da Noma, Josué Correia de Araújo, fez que a empresa vem buscando o desenvolvimento de equipamentos que evitam perdas ao agronegócio. Lançada em 2011, a linha Fênix oferece conceitos de sustentabilidade, praticidade e durabilidade aos implementos mais leves e robustos.

Um dos diferenciais da Fênix é a tampa Ecotech. São placas com duas camadas de alumínio e uma de polímero, desenvolvidas para substituir o compensado naval. "Esse revestimento visa reduzir a contaminação de alimentos. Produtos revestidos de madeira podem pegar umidade, o que pode ocasionar a criação de fungos capazes de destruir a carga. Além disso, o produto conta com um sistema de vedação para evitar o desperdício, já que há uma borracha que comprime e evita que escapem grãos, como

EMPRESA	DIRETORIA	SOBRE CHASSI	SEMIR-REBOQUE	REBOQUE	OUTROS	PRINCIPAIS CLIENTES
Boreal Ind. e Com. Imp. e Exp. de Furgões Ltda. BR 116 / s/nº, km 5, Acesso Norte Menino Deus - Quatro Barras - PR. CEP: 83420-000. Tel.: (41) 3671-8000. Fax: (41) 3671-8018 comercial@borealbr.com.br www.borealbr.com.br	Lauro Pastre Jr.(Diretor), Alcione Pastre (Diretor), Fabricio Pastre Ribeiro (Gerente), João Francisco Ferrante (Gerente)	15, 16, 18, 22	16	-	-	Transportes Zilli, Transcol, Catto Transportes, Trans Ardo, Hammer Transportes
Facchini S.A. Avenida Emilio Arroyo Hernandez, 1950, Parque Industrial I, Votuporanga - SP. CEP: 15503-027. Tel.: (17) 3426-2000. Fax: (17) 3426-2072 facchini@facchini.com.br www.facchini.com.br	Rubens Facchini (Diretor- Presidente), Euclides Facchini Filho (Diretor Comercial)	2, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 21, 22, 24, 25, 26	2, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 21, 22, 24, 25, 26	2, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 21, 22, 24, 25, 26	27, 30, 31, 32, 33, 34	FL Logística Brasil Ltda, Pepsico do Brasil Ltda., Veloce Logística S.A., JBS S.A., Açucareira Virgolino de Oliveira
Furgões Joinville Ltda. Rua XV de Outubro, 487, Pirabeiraba, Joinville - SC. CEP: 89.239-700. Tel.: (47) 3464-1133. Fax: (47) 3464-1133 secretaria@furgoesjoinville.com.br www.furgoesjoinville.com.br	Julio C. Skowasch (Gerente), Paulo R. Skowasch (Gerente), Andreia Skowasch Vieira (Gerente)	15, 18, 22	15, 18, 22	15, 18, 22	31, 34	Transporte Mann, Transportes e Serviços Super Já, Expresso Rasante, Transportes Gelslehter, Arauco Forest
Guerra S.A. Implementos Rodoviários BR-116, km 146,4, nº 15675, Mariland, Caxias do Sul - RS. CEP: 95059-520. Tel.: (54) 3218-3500. Fax: (54) 3218-3546 guerra@guerra.com.br www.guerra.com.br	Roberto Antonio Vergani (Diretor Industrial)	-	1, 4, 6, 9, 10, 15, 17, 22, 24, 25	9	28, 30, 31	n.i.
Hubner Componentes e Sist. Autom. Ltda. Rod. PR 151, km 217, Distrito Industrial V Mercosul, Jaguariava - PR. CEP: 84200-000. Tel.: (41) 2105-7000. Fax: (41) 2105-7001 rodolinea@rodolinea.com.br www.rodolinea.com	Nelson Roberto Hübner (Presidente), Felipe Hübner (Diretor), Rudmar Pagliarin (Gerente Comercial)	-	1, 4, 9, 10, 17, 21, 22	9	30	n.i.
Indústria de Carrocerias Metálicas Ibororã Rodovia BR 369, km 141, Pq. Industrial V, Ibororã - PR. CEP: 86200-000. Tel.: (43) 3178-5000. Fax: (43) 3178-5006 furgaoibipora@furgaoibipora.com.br www.furgaoibipora.com.br	Devanir Martins da Costa (Diretor-Presidente), David William Martins da Costa (Diretor Comercial), Ricardo Gabriel (Gerente Comercial)	15, 16, 18	15, 16, 18	-	-	Central Cargo Transportes Ltda., Agrícola Jandelle (Big Fango), JC Transportes, Gonçalves e Tortolla (Frangos Canção), Transsalto Transportes
Kronorte S.A - Implementos Rodoviários BR 101 Sul, km 18, Prazeres, Jaboatão dos Guararapes - PE. CEP: 54335-000. Tel.: (81) 3366-2288. Fax: (81) 3366-2260 vendas@kronorte.com.br www.kronorte.com.br	Fabian L. Marcon (Diretor Industrial e Financeiro), Etiane L. Marcon (Diretora Comercial e Administrativa), Leandro L. Marcon (Gerente Comercial)	4, 9, 24, 25	4, 9, 10, 18, 24, 25	9	30, 31	Transjordano Ltda., Transrio Transportes e Logística Ltda., Translos Ltda., Peróxido do Brasil S.A., Transportadora Rodoviário Nordeste Ltda.
Liess Máquinas e Equipamentos Ltda. Rua Liberdade, nº 951, Igará, Canoas - RS. CEP: 92020-240 Tel.: (51) 3477-1122. Fax: (51) 3477-2406	José Luiz Raymundo (Diretor Superintendente), Arildo Lermen (Gerente Nacional de Vendas)	24, 25	4, 17, 24, 25	24, 25	-	Citrosuco Paulista, Aqes, Transcavalinho, Dupla Química, Jaloto
Mambrini Equiptos Rodoviários Ltda. Rodovia Governador Mario Covas, BR-101, km 294,5, Setor Norte São Joaquim, Itaboraí - RJ. CEP: 24800-000. Tel.: (21) 2635-9000. Fax: (21) 2635-9207 vendas@mambrini.com.br www.mambrini.com.br	Mario Aquino Q. de Toledo(Diretor), Eduardo Augusto A. de Toledo (Diretor)	1, 2, 3, 4, 5, 6, 10, 12, 15, 16, 17, 18, 19, 21, 22, 26	-	-	27, 28, 31, 32, 33, 34	Construtora Queiroz Galvão S.A., Companhia de Locação das Américas, Globo Comunicação e Participações S.A., Compel Const. Mont. Projetos Elétricos Ltda., Via Barra Veículos
Masper Indústria Mecânica Ltda. Rua Nelson Carraro, 565, Santo Antônio, Bento Gonçalves - RS. CEP: 95700-000. Tel.: (54) 3452-4524. Fax: (54) 3452-4524 masper@masper.ind.br www.masper.ind.br	André Santin (Diretor Comercial), Ricardo Dal Mas (Diretor Industrial)	18, 24, 25	18, 24, 25	18, 24, 25	-	Transbochnia, Rodoviário Gabiju, ALP Transportes, Transportes Isogama, Via Dupla Transportes
Noma do Brasil S.A. Rodovia BR-376, km 415, nº 336, Jardim Perimetral, Sarandi - PR. CEP: 87111-010. Tel.: (44) 3264-8000. Fax: (44) 3264-8010 noma@noma.com.br www.noma.com.br	Marcos Mitsuo Noma (Presidente), Marcelo Haruo Noma (Diretor-Superintendente), José Maurício Diegues (Diretor Comercial), Kimio Mori (Diretor de Relação com o Mercado)	1, 2, 3, 4, 5, 6, 9, 14, 15, 22, 24, 25	1, 2, 3, 4, 5, 6, 10, 15, 17, 18, 21, 22, 24, 25	1, 3, 4, 5, 6, 9, 10, 14, 15, 17, 22, 24, 25	30, 31	n.i.

1 - Aberta de madeira, 2 - Aberta metálica, 3 - Aberta mista, 4 - Basculante, 5 - Bebidas (aberta), 6 - Bebidas (fechada), 7 - Betoneira, 8 - Busca e salvamento, 9 - Canavieiro, 10 - Carrega-tudo, 11 - Carro-forte, 12 - Carro-oficina, 13 - Cegonha, 14 - Coletor e compactador de lixo, 15 - Furgão, 16 - Frigorífica, 17 - Graneliro para sólidos, 18 - Isotérmica, 19 - Militar, 20 - Motor-home e trailer, 21 - Porta-bobinas, 22 - Sider, 23 - Tanque (GLP), 24 - Tanque combustível, 25 - Tanque (líquidos em geral), 26-Transportadora de animais, 27 - Caçamba para picape, 28 - Contêiner, 29 - Defletores de ar, 30 - Dolly, 31 - Terceiro eixo, 32 - Quinta roda, 33 - Plataforma de manutenção, 34 - Plataforma de elevação

EMPRESA	DIRETORIA	SOBRE CHASSI	SEMIR-REBOQUE	REBOQUE	OUTROS	PRINCIPAIS CLIENTES
Pedrosa e Rodrigues Implementações e Refrigeração Automotiva Ltda. Av. Brasil, 5085, loja 1, Manguinhos, Rio de Janeiro - RJ. CEP: 21040-360. Tel.: (21) 3860-1828 comercial@tempobomrj.com - www.tempobomrj.com	Edilson Rodrigues (Proprietário), Renner Ramos (Gerente Comercial)	8, 15, 16, 18, 20	-	-	-	Globo Comunicação e Participações S.A., Sistema de Emergência Médica Móvel do Rio de Janeiro, Peixaria Só Peixe Ltda., Consulado Geral da França no RJ
Plastiflex Indústria de Plástico Ltda. Rua Angelo Chiarello, 3246, Pio X, Caxias do Sul - RS. CEP: 95032-460. Tel.: (54) 3211-5999. Fax: (54) 3027-1957 plastiflex@plastiflexrs.com.br www.plastiflexrs.com.br	Manoel Hoffmann (Diretor)	22	-	-	-	Gabardo Transportes, Revemar
Randon S.A. Implementos e Participações Av. Abramo Randon, 770, Interlagos, Caxias do Sul - RS. CEP: 95055-010. Tel.: (54) 3239.2000 sac@randon.com.br www.randonimplementos.com.br/pt	Rubens Facchini (Diretor- Presidente), Euclides Facchini Filho (Diretor Comercial)	2, 4, 5, 6, 15, 22	4, 5, 6, 9, 10, 15, 16, 22, 23, 24	4, 5, 6, 9, 10, 15, 16, 22, 23, 24	28, 30, 31	Breda Transportes e Serviços S.A., Cocal Cereais Ltda., Rodolatina Logística e Transportes, Ouro Verde Transportes e Locações, Cosan S.A.
Rhodoss Implementos Rodoviários Ltda. Rodovia BR-386, km 350, Estrela - RS. CEP: 95880-000. Tel.: (51) 3712-3732. Fax: (51) 3712-3732 rhodoss@rhodoss.com.br www.rhodoss.com.br	Nilto Scapin (Direção Geral), Filinto de Oliveira Vargas (Gerente Comercial)	18, 23, 24, 25	4, 18, 23, 24, 25	18, 24, 25	-	Transportadora Pra Frente Brasil Ltda., Log Brasil Transportes e Logística Ltda., JSL S.A., Aranhã Transportes Rodoviários Ltda.
Rodoviário Novo Horizonte Ltda. Av. Sapopemba, 18983, Jd. Santo André, São Paulo - SP. CEP: 03989-010. Tel.: (11) 2207 2020 Fax: (11) 2207 2020 comercial@rodoviarionovohorizonte.com.br www.rodoviarionovohorizonte.com.br	Alex (Diretor), Edmilson (Diretor), Levi Brito (Gerente), Adauto Filho (gerente), Wanderson (Gerente)	-	4, 17, 22	-	-	Votorantim Metais, CSN, Votorantim Cimentos, Samarco, Alcoa
Rossetti Equipamentos Rodoviários Ltda. Estrada Água Chata, 3715, Bonsucesso, Guarulhos - SP. CEP: 07251-000. Tel.: (11) 2191-0900 rossetti@rossetti.com.br www.rossetti.com.br	Vasco Rossetti (Presidente), Arlindo Rossetti (Diretor), Leonardo Rossetti (Diretor), Daniel Rossetti (Diretor)	4, 15, 19	4, 15, 19	4, 15, 19	30, 31, 32	Camargo Corrêa, Fagundes, Odebrecht, Julio Simões, Vale
Librelato S.A. Implementos Rodoviários Rua Berto Librelato, nº 69, Samuel Sandrini Orleans - SC. CEP: 88870-000. Tel.: (48) 3466-6000. Fax: (48) 3466-6006 vendas@librelato.com.br www.librelato.com	José Carlos Librelato (Diretor- Presidente), José Carlos Sprícigo (Diretor Financeiro), Pedro Mazzuco (Diretor Comercial), Pedro Bolzoni (Diretor de Marketing), Ramires Beltrami (Diretor de Engenharia)	4, 14	4, 10, 16, 17, 21, 22, 24, 25	-	28, 30	Martelli Transportes Ltda., Bom Futuro Agrícola Ltda. ME, Ribeirão S.A., Bom Jesus Transportes e Logísticas Ltda., 10 Logística e Transportes Ltda.
Transfrigor do Brasil Ind. Com. de Equipamentos de Refrigeração para Transportes Ltda. Av. Anton Von Zuben, 3395, Pq. São José II, Campinas - SP. CEP: 13051-145. Tel.: (19) 3242-4641. Fax: (19) 3243-7614 transfrigor@transfrigor.com www.transfrigor.com	Eduardo Dória (Diretor Geral)	15, 16, 18	-	-	-	BRFoods, Vasconcelos Logística, Nestlé, Litocargo, Universal Carrocerias
Truckvan Indústria e Comércio Ltda. Rua Soldado Hamilton Silva Costa, 135, Pq. Novo Mundo, São Paulo - SP. CEP: 02190-010. Tel.: (11) 2635-1133. Fax: (11) 2635-1133 truckvan@truckvan.com.br www.truckvan.com.br	Alcides Geraldês Braga (Diretor Comercial), Flavio Alberto Santilli Jr (Diretor Industrial)	2, 8, 15, 18, 19, 20, 22	12, 15, 17, 18, 20, 22	12, 15, 18, 20, 22	-	Empresa de Transportes Atlas Ltda., Magazine Luiza, Casa Bahia Comercial Ltda., Renault do Brasil S.A, JSL S.A.
Vitta Implementos Rodoviários Ltda. Av. Marechal Deodoro da Fonseca, 1479, Centro Jaraguá do Sul SC. CEP: 89251-702. Tel.: (47) 3274-1200. Fax: (47) 3274-1201 gerenciacomercial@hchornburg.com.br www.hchornburg.com.br	Heinz Hornburg (Diretor), Wally Hornburg (Diretora), Adelino Hornburg (Diretor), Betina Borchardt (Gerente Administrativo), Giovani Marcos Pereira (Gerente Comercial)	16, 18	16, 18	16, 18	-	Schio, BRF, Vale Cargas, Mauricea
Zurlo Implementos Rodoviários Ltda. Rua das Fruteiras, 477, Santa Fé, Caxias do Sul - RS. CEP: 95045-150. Tel.: (54) 3209-8000. Fax: (54) 3209-8001 marta.z@zurlo.com.br www.zurlo.com.br	Valdir José Zurlo (Diretor-Presidente), Suzana Zurlo de Avila (Diretora-Executiva)	-	-	-	28, 30, 31	n.i.

1 - Aberta de madeira, 2 - Aberta metálica, 3 - Aberta mista, 4 - Basculante, 5 - Bebidas (aberta), 6 - Bebidas (fechada), 7 - Betoneira, 8 - Busca e salvamento, 9 - Canavieiro, 10 - Carrega-tudo, 11 - Carro-forte, 12 - Carro-oficina, 13 - Cegonha, 14 - Coletor e compactador de lixo, 15 - Furgão, 16 - Frigorífica, 17 - Granelero para sólidos, 18 - Isotérmica, 19 - Militar, 20 - Motor-home e trailer, 21 - Porta-bobinas, 22 - Sider, 23 - Tanque (GLP), 24 - Tanque combustível, 25 - Tanque (líquidos em geral), 26 - Transportadora de animais, 27 - Caçamba para picape, 28 - Contêiner, 29 - Defletores de ar, 30 - Dolly, 31 - Terceiro eixo, 32 - Quinta roda, 33 - Plataforma de manutenção, 34 - Plataforma de elevação

56 filiais

4.000 funcionários

530 mil m² de área
operacional

1.200.000
toneladas/ano

Frota com
2.100 veículos



UMA EMPRESA DO TAMANHO DO BRASIL

Mais de 2.000 clientes ativos

Softwares de Gestão WMS (Warehouse Management System) e TMS (Transportation Management System)

Certificação NBR ISO9001:2008

Gerenciamento de Risco 7/24 horas

O guia de transportadora deste anuário reúne 86 empresas que juntas, são responsáveis por números impressionantes:

17,7
bilhões de
km rodados

4,7
bilhões
de litros de
combustível

3,9
bilhões de
toneladas
transportadas

4,8
anos
idade média
da frota

19.720
veículos

BOBINAS

A. Bergamini & Cia., Aço Trans Transportes Ltda., Brasilmaxi Logística Ltda., Coopercarga - Coop. de Transporte de Cargas do Estado de Santa Catarina, Demerval Barreto da Silva & Cia Ltda., Empresa de Transportes Cobre Ltda., Empresa de Transportes Martins Ltda., Entregadora e Transportadora XV de Novembro Ltda., Estrada Transportes Ltda., GBEX Guanabara Express Transporte de Cargas S/A,, Granelheiro Transportes Rodoviários Ltda., Modular Transportes Ltda., MRS Logística S.A., Rodorei Transportes Ltda., Rodoviário Transbueno Ltda., Superpesa Cia. de Transportes Especiais e Intermodais, Tac Transportes e Armazéns Gerais Ltda., Termaco Terminais Marítimos De Containeres E Serviços Acessórios, Tomé Equipamentos e Transportes S.A., Tora Transportes Industriais Ltda., Trans War Transporte Ltda., Transdotti Transporte Rodoviário Ltda., Transemba Transporte Rodoviário Ltda., Transparaguay Transportes Rodoviários Ltda., Transportadora Augusta SP Ltda., Transportadora Mantello Ltda., Transportadora Transmiro Ltda., Transporte e Comércio Fassina Ltda., Transporte Rodoviário 1500 Ltda., Transportes Della Volpe S.A., Transportes Pesados Minas Ltda., Transportes Toniato Ltda., Transwago Transporte Rodoviário de Cargas LTDA., TTC Transporte, Logística e Comercio de Produtos Siderúrgicos Ltda., Usifast Logística Industrial S/A, VBR Logística Ltda.

CARGA EXPRESSA

Aço Trans Transportes Ltda Braspress Transportes Urgentes Ltda., GBEX-Guanabara Express Transporte de Cargas S/A, Jadlog Logística Taxi Aereo Ltda., Rodoviário Bedin Ltda., Via Expressa Transportes Urgente e Logística Ltda.

CARGA FRIGORÍFICA, ISOTÉRMICA OU REFRIGERADA

Coopercarga - Coop. de Transporte de Cargas do Estado de Santa Catarina, Cootravale - Coop.

dos Transportadores do Vale, Fadel Transportes e Logística Ltda., Rodorei Transportes Ltda., Transparaguay Transportes Rodoviários Ltda., Transportes Cordenonsi Ltda., Valni Transporte Rodoviário Ltda.,

CARGA GERAL

A. Bergamini & Cia. Ltda., Aço Trans Transportes Ltda., Braspress Transportes Urgentes Ltda., Coopercarga - Coop. de Transporte de Cargas do Estado de Santa Catarina, Cootravale - Coop. dos Transportadores do Vale, Demerval Barreto da Silva & Cia Ltda., Empresa de Transportes Atlas Ltda., Empresa de Transportes Cobre Ltda., Entregadora e Transportadora XV de Novembro Ltda Expresso Princesa dos Campos S/A, Fadel Transportes e Logística Ltda., GBEX-Guanabara Express Transporte de Cargas S/A, Granelheiro Transportes Rodoviários Ltda., Jamef Transportes Ltda., Liran Transportes e Logística Ltda., Locar Guindastes E Transportes Intermodais S.A., Maxitrans Transporte e Logística Internacional Ltda., Mira OTM Transportes Ltda., Modular Transportes Ltda., Norlog Nordibe Logística Integrada Ltda., Picilli Transportes Ltda., Prosegur Brasil S/A - Transportadora De Valores E Segurança, Quimitrans Transportes Ltda., Rg Log Logística E Transporte Ltda., RKM Transportes Ltda., Rodoborges Express E Logística Integrada Ltda., Rodorei Transportes Ltda., Rodoviário Bedin Ltda., Sada Transportes e Armazenagens S.A., T7 Transportes Ltda., Tac Transportes e Armazéns Gerais Ltda., Trans War Transporte Ltda., Transcelestial Transportes Ltda., Transparaguay Transportes Rodoviários Ltda., Transportadora Ajofer Ltda., Transportadora Esmeralda Ltda., Transportadora Mantello Ltda., Transportadora Minuano Ltda., Transporte e Comércio Fassina Ltda., Transporte Excelsior Ltda., Transportes Della Volpe S.A., Transportes Translovato Ltda., Transportes Velten Cargas e Encomendas Ltda., Transvalente Logística Ltda., Transwago Trans-

porte Rodoviário de Cargas Ltda., Valni Transporte Rodoviário Ltda., Via Expressa Transportes Urgente e Logística Ltda.

CARGA LÍQUIDA

Brasilmaxi Logística Ltda., Concórdia Transportes Rodoviários Ltda., Coopercarga - Coop. de Transporte de Cargas do Estado de Santa Catarina, Empresa de Transportes Covre Ltda., Empresa de Transportes Martins Ltda., Estrada Transportes Ltda., Gafor S.A., José Rubem Transportes e Equipamentos Ltda., Mira OTM Transportes Ltda., MRS Logística S.A., Quimitrans Transportes Ltda., Rg Log Logística E Transporte Ltda., Rodoborges Express E Logística Integrada Ltda. Rodoviário Matsuda Ltda., Rodoviário Transbueno Ltda., Sistema Transportes S.A., Tquim Transportes Ltda., Transdotti Transporte Rodoviário Ltda., Transportadora Contatto Ltda., Transportadora Transmiro Ltda., Transporte Rodoviário 1500 Ltda., Transportes Della Volpe S.A. Transportes Imediato Ltda., Transportes Toniato Ltda., Transvalente Logística Ltda.

CARGA QUÍMICA E PETROQUÍMICA

Brasilmaxi Logística Ltda., Concórdia Transportes Rodoviários Ltda., Coopercarga - Coop. de Transporte de Cargas do Estado de Santa Catarina, D' Granel Transportes E Comércio Ltda., Estrada Transportes Ltda., Gafor S.A., José Rubem Transportes e Equipamentos Ltda., Mira OTM Transportes Ltda., MRS Logística S.A., Quimitrans Transportes Ltda., Rodoviário Transbueno Ltda., Sistema Transportes S.A., Tquim Transportes Ltda., Transcestial Transportes LTDA., Transdotti Transporte Rodoviário Ltda., Transportadora Contatto Ltda., Transportadora Transmiro Ltda., Transportes Della Volpe S.A., Transportes Toniato Ltda., Transvalente Logística Ltda.

CARGA SECA A GRANEL

Aço Trans Transportes Ltda., Coopercarga - Coop.

de Transporte de Cargas do Estado de Santa Catarina., Cootravale - Coop. dos Transportadores do Vale, D' Granel Transportes E Comércio Ltda., Empresa de Transportes Covre Ltda., Graneleiro Transportes Rodoviários Ltda., José Rubem Transportes e Equipamentos Ltda., MRS Logística S.A., Nordal - Norte Modal Transportes Ltda., Quimitrans Transportes Ltda., Rodolog Transportes Multimodais Ltda., Rodorei Transportes Ltda., Rodoviário Matsuda Ltda., Rodoviário Novo Horizonte Ltda., T7 Transportes Ltda., Termaco Terminais Marítimos De Containeres E Serviços Acessórios., Tomé Equipamentos e Transportes S.A., Tora Logística Armazéns e Terminais Multimodais S/A, Tora Transportes Industriais Ltda., Transemba Transporte Rodoviário Ltda., Transparaguay Transportes Rodoviários Ltda., Transportadora Americana Ltda., Transportadora Brasil Central Ltda., Transportadora Contatto Ltda., Transporte Rodoviário 1500 Ltda., Transportes Della Volpe S.A., Transvalente Logística Ltda., TTC Transporte, Logística e Comercio de Produtos Siderúrgicos Ltda., Usifast Logística Industrial S/A, Valni Transporte Rodoviário Ltda.

CARGAS EXCEPCIONAIS OU INDIVIDUAIS

A. Bergamini & Cia. Ltda., BBC Transportes Ltda., Empresa de Transportes Covre Ltda., GBEX-Guanabara Express Transporte de Cargas S/A, Jadlog Logística Taxi Aéreo Ltda., José Rubem Transportes e Equipamentos Ltda., Mira OTM Transportes Ltda., RKM Transportes Ltda., Rodoviário Transbueno Ltda., Sada Transportes e Armazenagens S.A., Superpesa Cia. de Transportes Especiais e Intermodais, Termaco Terminais Marítimos De Containeres E Serviços Acessórios., Tomé Equipamentos e Transportes S.A., Transparaguay Transportes Rodoviários Ltda. Transporte e Comércio Fassina Ltda., Transportes Pesados Minas Ltda.

CONTÊINERES

BBC Transportes Ltda., Brasilmaxi Logística Ltda.,

Cargolift Logística S.A., Concórdia Transportes Rodoviários Ltda., Coopercarga - Coop. de Transporte de Cargas do Estado de Santa Catarina, Cootravale - Coop. dos Transportadores do Vale, Demerval Barreto da Silva & Cia Ltda., Empresa de Transportes Covre Ltda., Estrada Transportes Ltda., Gafor S.A., Granelheiro Transportes Rodoviários Ltda., José Rubem Transportes e Equipamentos Ltda., MRS Logística S.A., Qui-mitrans Transportes Ltda., Rg Log Logística E Transporte Ltda., Rodoviário Transbueno Ltda., Sada Transportes e Armazenagens S.A., Sistema Transportes S.A., Superpesa Cia. de Transportes Especiais e Intermodais, Tac Transportes e Armazéns Gerais Ltda., Termaco Terminais Marítimos De Containeres E Serviços Acessorios., Tomé Equipamentos e Transportes S.A., Tora Transportes Industriais Ltda., Tquim Transportes Ltda., Trans War Transporte Ltda., Transemba Transporte Rodoviário Ltda., Transportadora Augusta SP Ltda., Transporte e Comércio Fassina Ltda., Transportes Della Volpe S.A., Transportes Pesados Minas Ltda., Transportes Toniato Ltda., Transvalente Logística Ltda., TTC Transporte, Logística e Comercio de Produtos Siderúrgicos Ltda., Usifast Logística Industrial S/A, VBR Logística Ltda.

PRODUTOS FARMACÊUTICOS

Estrada Transportes Ltda.

PRODUTOS SENSÍVEIS

A. Bergamini & Cia. Ltda., BBC Transportes Ltda., Brasilmaxi Logística Ltda., Braspress Transportes

Urgentes Ltda., Cargosoft Transportes S.A., Coopercarga - Coop. de Transporte de Cargas do Estado de Santa Catarina, Cootravale - Coop. dos Transportadores do Vale, Empresa de Transportes Covre Ltda., Estrada Transportes Ltda., Expresso Princesa dos Campos S/A, GBEX-Guanabara Express Transporte de Cargas S/A, Granelheiro Transportes Rodoviários Ltda., Jadlog Logística Taxi Aereo Ltda., Jamef Transportes Ltda., Maxi-trans Transporte e Logística Internacional Ltda., Mira OTM Transportes Ltda., Empresa de Transportes Atlas Ltda., Rg Log Logística E Transporte Ltda., Rodoborges Express E Logística Integrada Ltda., Rodolog Transportes Multimodais Ltda., Rodoviário Bedin Ltda., Rodoviário Transbueno Ltda., Tac Transportes e Armazéns Gerais Ltda., Termaco Terminais Marítimos de Containeres e Serviços Acessorios., ETrans War Transporte Ltda., Transdotti Transporte Rodoviário Ltda., Transparaguay Transportes Rodoviários Ltda., Transportadora Americana Ltda., Transportadora Transmiro Ltda., Transporte e Comércio Fassina Ltda., Transportes Cordenonsi Ltda., Transwago Transporte Rodoviário de Cargas Ltda., Via Expressa Transportes Urgente e Logística Ltda.

VEÍCULOS

Rg Log Logística E Transporte Ltda., Sada Transportes e Armazenagens S.A., Superpesa Cia. de Transportes Especiais e Intermodais, Tac Transportes e Armazéns Gerais Ltda., Tomé Equipamentos e Transportes S.A., Tora Transportes Industriais Ltda., Transauto Transportes Especializados De Automóveis S/A.

A gente já cuida do seu transporte, agora queremos cuidar da sua logística



Apresentamos a Braspress Logística, uma subsidiária da Braspress Transportes, criada para gerenciar o seu estoque de forma eficaz e com modernidade. Oferecemos soluções de gestão na nossa estrutura ou, se preferir, IN HOUSE. Expanda seus negócios e deixe a logística conosco.

- recebimento • armazenagem • processos de pedidos • picking • packing • expedição
- adequação de produto • gestão de transporte • controle de qualidade • montagem de kits
- indicadores de performance (KPI's) • acompanhamento de entrega • sistema de inventário
- controles sistêmicos (WMS) • controles gráficos • feedback ativo • definição de modal
- processamento em tempo real • disponibilidade de informação via web.

BRASPRESS
LOGÍSTICA

Conheça a Braspress Logística. Ligue (11) 2898-6500.
comercial@braspresslogistica.com.br

EMPRESA	DIRETORIA	FILIAIS próprias e fran- queadas	Nº FUNC.	ONDE OPERA	TIPO DE CARGA	RASTREAMENTO	GERENCIAMENTO DE RISCO
A. Bergamini& Cia. Ltda. Rua Giovanni Grando Filho, 333, Licorsul Bento Gonçalves - RS. CEP: 95700-000. Tel.: (54) 3452 3388 bruninho@bergaminitransportes.com.br www.bergaminitransportes.com.br	Atilio Bergamini Neto (Diretor), Bruno Bergamini (Diretor), Alexandre Bergamini (Diretor), Bruno do Nascimento Bergamini (Diretor)	3	60	Sul	Carga geral, Cargas excepcionais ou individuais, Produtos sensíveis, Bobinas, Carga expressa	Jabusat	Pogere
Aço Trans Transportes Ltda. Av Serra Branca, 276, Cidade Industrial, Satélite, Guarulhos - SP. CEP: 07224-050. Tel.: (11) 2413-6588. Fax: (11) 2413-6588 faleconosco@acotransportes.com.br www.acotransportes.com.br	Marcos Antonio Miranda (Sócio Diretor), Walter Roberto Areias (Sócio Diretor)	1	52	Sudeste, Sul, Nordeste, Norte, Centro-Oeste, Argentina, Chile, Paraguai, Uruguai	Carga geral, Carga seca e a granel, Bobinas, Carga expressa, Peças e partes de máquinas e equipamentos	Autotrak e Sascar	Buonny e Brasil Risk
BBC Transportes Ltda. Rua José Leal de Oliveira, 333, Thomaz Coelho, Araucária - PR. CEP: 83707-114. Tel.: (41) 3643-2950. Fax: (41)3643-7107 yuri@bbctransportes.com.br www.bbctransportes.com.br	Yuri Maleski (Sócio Administrador), Cesar Malesko (Diretor Comercial)	5	96	Sudeste, Sul, Nordeste	Carga geral, Contêineres	Jabur Sat	Buonny Gerenciadora de Riscos
Brasilmaxi Logística Ltda. Rua Bresser, 1933, Mooca, São Paulo - SP. CEP: 03164-160. Tel.: (11) 2889-6100. Fax: (11) 2889-6100 mkt@brasilmaxi.com.br www.brasilmaxi.com.br	Marcelo M. da Cunha (Diretor Superintendente), Fausto M. da Cunha (Diretor), Luis Cláudio M. da Cunha (Diretor)	11	295	Sudeste, Sul, Nordeste, Centro-Oeste	Carga geral, Cargas líquidas e petroquímicas, Contêineres, Bobinas, Cargas Químicas embaladas, eletrônicos, eletrodomésticos, alimentício e móveis.	Omnilink / Autotrak / Ituran	Duty e Central de atendimento próprio, (células dedicadas monitoramento e CFTV).
Braspress Transportes Urgentes Ltda. Rua Coronel Marques Ribeiro, 225, Vila Guilherme, São Paulo - SP CEP: 02068-050. Tel.: (11) 2188-9000. Fax: (11) 2188-9000 imprensa.denise@braspress.com.br www.braspress.com.br	Urubatan Helou (Diretor-Presidente), Milton Domingues Petri (Diretor Vice-Presidente), Giuseppe Coimbra (Diretor Administrativo-Financeiro), Giuseppe Lumare Júnior (Diretor Comercial), Luiz Carlos Lopes (Diretor de Operações)	109	6500	Sudeste, Sul, Nordeste, Norte, Centro-Oeste	Carga geral, Produtos sensíveis, Carga expressa	Omnilink, Sighra e Autotrak	Próprio
Cargolift Logística S.A. Rua Arthur Martins Franco, 880, Cidade Industrial, Curitiba - PR. CEP: 81350-100. Tel.: (41) 2106-0700 renata@cargolift.com.br www.cargolift.com.br	Markenson Marques (Diretor Presidente), Marcelo Marques (Diretor de Negócios), Ramon Fressato (Diretor de Negócios), Pedro Estrugiaki (Gerente de Frota)	13	465	Sudeste, Sul	Contêineres, Setor automotivo	n.i.	0
Cargosoft Transporte Ltda. Avenida Maringá, 4155, Jardim Atuba, Pinhais - PR. CEP: 83326-010. Tel.: (41) 3665-7000. Fax: (41) 3665-7000 adilson@cargosoft.com.br www.cargosoft.com.br	Adilson Vienscoski (Diretor Administrativo), Stela Maris (Gerente Operacional), Allison Vienscoski (Gerente de Frota), Rosele Pereira (Gerente Financeira)	6	150	Sudeste, Sul, Nordeste, Centro-Oeste	Produtos sensíveis, Medicamentos, eletroeletrônicos e cargas de alto valor agregado	Autotrak e Sascar	Brasil Risk
Concórdia Transportes Rodoviários Ltda. Avenida Raul Seixas, nº 141, Lot. Jardim Imperial, Centro Dias D'Ávila - BA CEP: 42.850-000 Tel.: (71) 3625-7400. Fax: (71) 3625-1076 secretaria@concordiatransportes.com.br www.concordiatransportes.com.br	Benedito Teles Santos (Diretor Operacional), Rogério L. Caetano Filho (Diretor de Manutenção), Roberto Waxman Caetano (Diretor Adm. e Financeiro)	1	217	Sudeste, Nordeste, Norte, Centro-Oeste	Carga líquida, Cargas líquidas e petroquímicas, Carga seca e a granel, Contêineres	Sascar	Servis
Cooperativa de Transporte de Cargas do Estado de Santa Catarina Rua Marechal Deodoro, 36, 3º andar, Centro, Concórdia - SC CEP: 89700-000. Tel.: (49) 3301-7000. Fax: (49) 3301-7000 coopercarga@coopercarga.com.br www.coopercarga.com.br	Osni Roman (Diretor-Presidente), Paulo Simioni (Vice-Presidente), Jamir Cordeiro da Silva (Diretor Administrativo), Marcio França (Diretor de Operações), Fernando Zanotti (Diretor de Postos)	60	850	Sudeste, Sul, Nordeste, Norte, Centro-Oeste, Argentina, Chile, Paraguai, Uruguai	Carga líquida, Contêineres, Carga frigorífica, isotérmica ou refrigerada, Produtos sensíveis, Madeira	Autotrak, Sascar Híbrido e Omilink	Raster Gerenciado de Risco
Cooperativa dos Transportadores do Vale Cootravale Rodovia Jorge Lacerda, 1135, Espinheiros Itajai - SC. CEP: 88317-200. Tel.: (47) 3404-7000. Fax: (47) 3404-7040 comercial@cootravale.com.br www.cootravale.com.br	Vilmar Jose Rui (Presidente), Marcos Aurelio Bogoni (Vice-Presidente), Carlos Antonio Giacomini (Diretor), Douglas Arpini (Diretor)	22	160	Sudeste, Sul, Nordeste, Centro-Oeste, Brasil	Carga geral, Carga seca e a granel, Contêineres, Carga frigorífica, isotérmica ou refrigerada, Bobinas	Opentech	Opentech

COMPOSIÇÃO DA FROTA PRÓPRIA							AGREGADO FIXO	INDICADORES DA FROTA PRÓPRIA					PRINCIPAIS CLIENTES
VEÍCULOS AUTOMOTORES				IMPLEMENTOS				DESEMPENHO ANUAL				CARGA TRANSPORTADA TOTAL (ton/ano)	
TOTAL	MARCA	%	IDADE MÉDIA	TOTAL	MARCA	%	Quantidade / Idade média	RODAGEM (em km)	COMBUSTÍVEL (em litros)	PNEUS Novos Recup.			
29	Scania Hyundai MBB Agrale Ford VW Fiat	7 7 35 14 10 17 10	8	6	Randon Guerra Noma	66 17 17	49 / 10	1.200.000	280.000	70	50	72.000	Soluções Usiminas, Meincol Voest Alpine, Vinicola Aurora, Ferramentas Gerais, Meber Metais
40	Scania Volks Leves	49 13 38	5	40	Facchini Randon	50 50	50 / 10	1.600.000	600.000	200	700	120000	Açotubo, Voith, Novellis, Sanken, Andritz
48	Ford Volvo MBB Kia	42 31 17 10	3	78	Noma Guerra Randon Outras	32 26 19 23	150 / 5	1.700.000	680.000	60	240	n.i.	Positivo Informática, Hyundai Motor Brasil, Companhia Providência, Magazine Luiza, Jtekt Automotiva Brasil Ltda.
251	–	–	3	113	A.Guerra Randon Facchicini Fruehalf Hyster Outros	3 26 44 2 19 6	132 / 5	3.740.000	1.953.500	500	300	N/A	Indústria Produtos Alimentícios Piraquê, BASF Construction Chemicals Brasil Indústria e Comércio, Semp Toshiba Amazonas S.A., Scania Latin America Ltda., Sociedade Michelin de Participação Indústria e Com. Ltda.
–	–	–	2,5	1	Facchini Randon Metalcar	96 1 3	1.200 / 9	42.126.311	11.551.073	1.610	1782	427382	n.i.
140	Volvo Scania Internat. MBB Outros	56 20 3 7 11	3	352	Randon Guerra Facchini Rodolinea	57 18 18 7	190 / 7	16.720.000	2.442.818	600	1.000	989	Volvo, General Motors, Catterpillar, DHB,
90	MBB VW Leves	–	3	91	Randon Facchini	78 22	25 / 5	n.i.	1.148.500	105	195	n.i.	DHL Unidock's, Acer Computadores, Asus computadores, Raia Drogasil, Distribuidora de Medicamentos Santa Cruz
105	Volvo Scania MBB Iveco	47 19 11 23	4,1	228	Kronorte Randon Facchini Biselli Noma Outros	33 18 15 9 14 11	n.i.	4.478.000	1.955.000	700	1000	796290	Empresas Dow Brasil, Grupo Unigel, Paranapanema S.A., Braskem S.A, Login Logística
1.726	Scania VW Outros	90 5 5	4	1.726	–	–	534 / 8	NI	NI	NI	NI	NI	Ambev, Suzano, Papel, L'Oréal, BRF-Brasil, Bunge
365	Scania Volvo Iveco MBB Outros	52 20 13 10 5	4	356	Randon Facchini Guerra Niju Recrusul Outros	29 17 12 10 5 27	80 / 4	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	1231455	Brasil Foods, Marfrig, Nestle, Danone, Leroy Merlin

EMPRESA	DIRETORIA	FILIAIS próprias e fran- queadas	Nº FUNC.	ONDE OPERA	TIPO DE CARGA	RASTREAMENTO	GERENCIAMENTO DE RISCO
D' Granel Transportes e Comércio Ltda. Avenida das Indústrias, 4010, Loja F, Bicas, Santa Luzia -MG. CEP: 33040-130. Tel.: (31) 3503-3000. Fax: (31) 3503-3001 amanda.correa@dgranel.com.br www.dgranel.com.br	Jaci Hipólito de Moraes (Diretor Presidente), Flávio Leal de Moraes (Diretor Comercial), Leonardo Fernandes Lima (Diretor de Ope- rações), Laura Cristina Leal Moraes Lima (Diretora Adm./Financeira), Rodrigo Leal de Moraes (Diretor de Manutenção)	11	467	Sudeste, Sul, Nordeste, Norte, Centro- Oeste	Cargas líquidas e petro- químicas, Carga seca e a granel	ÔNIX SAT	Onix Sat
Demerval Barreto da Silva & Cia Ltda. Rua Sta. Cruz das Palmeiras, 1082, Parque da Figueira, Campinas - SP. CEP: 13185-403. Tel.: (19) 3225-6110. Fax: (19) 3225-6110 lucartransp@terra.com.br	Demerval Barreto da Silva (Sócio Gerente , Daniel Neves da Silva (Sócio Gerente)	n.i.	11	Centro-Oeste	Carga geral, Contêineres, Bobinas, matéria-prima para produção de pastil- has de freio	Omnilink	Porto Seguro
Empresa de Transporte Covre Ltda. Rodovia Anhanguera, km 147,5, Bairro do Ferrão, Limeira - SP. CEP: 13486-199. Tel.: (19) 3404-4688. Fax: (19) 3404-4760 marco.covre@covre.com.br www.covre.com.br	Antonio Ap. Covre (Diretor Presidente), João Covre Filho (Diretor), Edison Covre (Diretor)	5	620	Sudeste, Sul, Nordeste, Centro-Oeste	Carga geral, Carga líquida, Contêineres, Cargas excepcionais ou individuais, Bobinas	Onix Sat. Este sistema é es- pelhado para a equipe de rastreamento da Covre	Defender
Empresa de Transportes Atlas Ltda. Rua Soldado Hamilton Silva Costa, 58, Parque Novo Mundo, São Paulo - SP. CEP: 02190-010. Tel.: (11) 2795-3000. Fax: (11) 2795-3199 atlas@atlastranslog.com.br www.atlastranslog.com.br	Lauro Megale Neto (Presidente), Celia M. Megale Biagiotti (Diretora), Andre Alarcon Almeida Prado (Diretor), Maria A. M. Re- zende Santos (Diretora), Lauro Felipe Me- gale (Diretor)	56	3.500	Sudeste, Sul, Nordeste, Norte, Centro- Oeste	Produtos sensíveis, Carga fracionada e lotação	Auto Track	Próprio
Empresa de Transportes Martins Ltda. Avenida Heráclito Mourão de Miranda, 3.111, Belo Horizonte - MG. CEP: 31.365-203. Tel.: (31) 3479-4600. Fax: (31) 3479-4600 fernando.mio@transmartins.com.br www. transmartins.com.br	Ulisses Martins Cruz (Presidente), Carlos Martins Cruz (Diretor Administrativo/Finan- ceiro), Jairo Martins Cruz (Diretor Comer- cial), José Antônio Martins Cruz (Diretor Operacional), Jaciara Maria Martins Cruz (Diretora de Recursos Humanos)	5	422	Sudeste	Carga geral, Cargas excepcionais ou individ- uais, Produtos sensíveis, Bobinas, Máquinas e equipamentos industriais	OnixSat	Gertran
Entregadora e Transportadora XV de Novembro Ltda. R. dos Coqueiros,657, Campestre Santo André - SP. CEP: 09080-010. Tel.: (11) 3585-1500. Fax: (11) 3585-1525 xvnove@xvnovembro.com.br www.xvnovembro.com.br	Avelino (Diretor), Carlos (Diretor)	12	190	Sudeste, Sul	Bobinas, Carga seca e Química (autopeças, têx- til, máquinas e produtos químicos)	Omnilink	Buonny
Estrada Transportes Ltda. Av. Nossa Senhora de Fátima, 353, Chico de Paula, Santos -SP. CEP: 11085-203. Tel.: (13) 3298-2000. Fax: (13) 3203-1230 estrada@estrada.com.br www.estrada.com.br	Ronaldo de Souza Meira (Presidente Exe- cutivo)	7	694	Sudeste, Sul, Centro-Oeste, Brasil	Carga líquida, Cargas líquidas e petroquímicas, Contêineres, Produtos sensíveis, Farmacêutica, Cosméticos e Agronegó- cio	Autotrac Comércio e Telecomunica- ções S.A.	Próprio
Expresso Princesa dos Campos S.A Av. Anita Garibaldi, 861, Órfãs, Ponta Grossa - PR. CEP: 84015-050. Tel.: (42) 3220-3500. Fax: (42) 3225-1618 expresso@princesadoscampos.com.br www.princesadoscampos.com.br	Florisvaldo A. Hudinik (Diretor), Mirian Baron Mussi (Diretor), Gilberto Crivellaro (Diretor), Alexandre Gulin (Diretor), Felipe Busnardo Gulin (Diretor)	8	400	Sul	Carga geral	Autotrac e Sascar	Global 5
Fadel Transportes e Logística Ltda. Av. Virgínio de Montezzo Filho, nº 1934, Nova Tatuí, Tatuí -SP CEP: 18278-440. Tel.: (15) 3251-2341. Fax: (15) 3251-5586 ramon@fadeltransportes.com.br www.fadeltransportes.com.br	Ramon Peres M. G. Alcaraz (Diretor), Sergio Queiroz Sartori (Diretor), Daniel Queiroz Sartori (Diretor)	8	2452	Sudeste	Carga líquida	Sighra, Carrier Web e Onix Sat	Atlas

COMPOSIÇÃO DA FROTA PRÓPRIA				AGREGADO FIXO	INDICADORES DA FROTA PRÓPRIA								PRINCIPAIS CLIENTES
VEÍCULOS AUTOMOTORES			IMPLEMENTOS			DESEMPENHO ANUAL					CARGA TRANSPORTADA TOTAL (ton/ano)		
TOTAL	MARCA	%	IDADE MÉDIA		TOTAL	MARCA	%	Quantidade / Idade média	RODAGEM (em km)	COMBUSTÍVEL (em litros)		PNEUS Novos Recup.	
100	n.i.	32 7 61	2,5	100	Rossetti Librelato Pastre Randon	68 2 29 1	20 / 4	n.i.	22.660.167	3600	7200	2923580	Vale S.A., Lafarge do Brasil, Usiminas, ArcelorMittal
6	MBB VW Ford	49 34 17	5	2	–	–	7 / 10	360.000	n.i.	20	20	2000	Federal Mogul , Elring do Brasil
300	–	–	5	349	Facchini Frv Guerra Librelato Noma Pastre Randon Rodofort	63 1 2 4 1 1 27 2	222 / 5	24.750.000	7.078.500	1595	1210	703817	Robert Bosch, Syngenta, TRW Automotive, Delphi Automotive, Cooxupé
1267	MBB VW	–	4,8	1267	Randon Facchini Guerra Rodoviária	–	752 / 6	12.596.000	2.470.000	980	1270	n.i.	Ache Laboratórios, Adidas do Brasil, Eurofarma, Janssen Cilag, 3M do Brasil
76	Agrale Fiat Ford Iveco	4 1 92 3	3,5	29	Facchini Fruehauf Iderol Noma Randon Rodofort Rodoviário Sieoierskii	10 3 7 3 32 31 7 7	71 / 15	4.824.830	1.163.233	401	283	111000	Samarco Mineiraçõ S.A., Arcelor Mittal Inox do Brasil S.A, Usiminas Mecânicas S.A., Celulose Nipo Brasileira S.A.
61	Scania Mercedes Volvo VW Chevrolet GMC Ford	20 20 7 27 15 3 8	7	112	Iderol Randon Fachini Antonini Outros	51 15 16 13 5	100 / 5	3.016.488	1.214.303	228	628	600000	General Motors, Unifi, Inylbra, Multiqaos, Sifco
162	–	n.i.	4	107	–	n.i.	127 / 7	7.176.285	2.266.373	137	383	468067960	General Motors, Honda Automóveis, Schering - Plough, Roche Diagnóstica, Hewlitt Packard G
27	Fiat GM Hyundai Iveco MBB Renault VW Volvo	7 4 15 4 19 4 19 28	9	4	Schiffer	100	80 / 12	930.809	228.780	39	34	85000	OVD Importadora e Distribuidora Ltda., Ferramentas Gerais Com. e Imp. Distribuidora Automotiva S.A., Volvo do Brasil Veículos Ltda., Ferragens Negrão Comercial Ltda.
602	VW MBB, Volvo Iveco Scania Leves	63 9 17 1 1 9	2,5	430	Rodofort Randon Facchini	83 10 7	320 / 15	25.688.000	10.435.000	1100	2300	1900000	Ambev, Bunge

EMPRESA	DIRETORIA	FILIAIS próprias e fran- queadas	Nº FUNC.	ONDE OPERA	TIPO DE CARGA	RASTREAMENTO	GERENCIAMENTO DE RISCO
Gafor S.A. Av. das Nações Unidas, 10.989, 3º andar, Vila Olímpia, São Paulo - SP. CEP: 04578-000. Tel.: (11) 2107-3100. Fax: (11) 2107-3250 comercial.logistica@gafor.com.br www.gafor.com.br	Luiz Carlos Magalhães (Diretor Comercial), Philippe Aymard (Diretor Logística/Projetos)	33	1975	Sudeste, Sul, Nordeste, Norte, Centro-Oeste, Argentina, Chile, Uruguai	Carga geral, Carga seca e granel, Contêineres, Produtos sensíveis, Veículos	Control-loc - Jabursat - Onixsat - Sighra	Próprio
Graneleiro Transportes Rodoviários Ltda. Av. Cel. Victor Cândido de Souza, 4030, Distrito Industrial, Mirassol - SP. CEP: 15130-000. Tel.: (17) 3253-9100. Fax: (17) 3253-9100 rosi@graneleiro.com.br www.graneleiro.com.br	Jose Rodrigues Salgueiro Fº (Diretor Presidente), Rosiani Maria R.S. de Gregorio (Diretora de Pess. e Qualidade), Rosemeire Rodrigues Salgueiro (Diretora Adm. Financeiro)	15	229	Sudeste, Centro-Oeste	Carga geral, Carga seca e a granel, Contêineres, Produtos sensíveis, Bobinas	Jabur Sat	Atlas Gerenciamento de Riscos
Guanabara Express Transp. de Cargas S.A. Rod. BR 116, km 6, nº 2001, Cajazeiras, Fortaleza - CE. CEP: 60842-395. Tel.: (85) 3052-5000. Fax: (85) 3052-5010 hildeanne@guanabaraexpress.com.br www.guanabaraexpress.com.br	Glauber Lima (Diretor Presidente), Hildeanne Laurindo (Diretora Executiva)	18	271	Nordeste	Carga geral, Produtos sensíveis, Bobinas	Autotrac e Onixsat	Gertran
Jadlog Logística Taxi Aéreo Ltda. Rua Dr. Freire Cisneiro, 97, Freguesia do Ó, São Paulo - SP. CEP: 02714-020. Tel.: (11) 3563-2000. Fax: (11) 3563-2000 comercial@jadlog.com.br www.jadlog.com.br	José Afonso Davo (Presidente), Nelson A. Jorge (Presidente), Ronan M. de Hudson (Diretor)	8 filiais / 460 franquias	2.035 matriz e filiais	Sudeste, Sul, Nordeste, Norte, Centro-Oeste	Cargas excepcionais ou individuais, Produtos sensíveis, Carga expressa	Sascar	Brasil Risk
Jamef Transportes Ltda. Rua Dr. José Américo Cançado Bahia, 1810, Contagem - MG. CEP: 32210-130. Tel.: (31) 2102-8888. Fax: (31) 2102-8803 jamef@jamef.com.br www.jamef.com.br	Adriano Depentor (Diretor Presidente), Pedro Maniscalco (Diretor de Operações), Vilibaldo Vasconcelos (Diretor Administrativo e Financeiro), Paulo Nogueirão (Diretor Comercial), Joao Reganassi (Diretor de Recursos Humanos)	27	2268	Sudeste, Nordeste, Norte, Centro-Oeste	Carga geral, Produtos sensíveis	Omnlink, Sigra, Sat Company e Telemetria (FM300)	Próprio
José Rubem Transp. e Equipamentos Ltda. Via Centro, 3644, Cia. Sul, Simões Filho - BA. CEP: 43700-000. Tel.: (71) 3594-3800. Fax: (71) 3594-8246 comercial@joserubem.com.br www.joserubem.com.br	José Rubem M. Souza Filho (Presidente), Claudia Andrade Souza (Diretora)	2	92	Nordeste, Centro-Oeste	Carga geral, Carga seca e a granel, Cargas excepcionais ou individuais	Autotrac	Próprio
Liran Transportes e Logística Ltda. Rua Hubert Schledorn, 130, Engordadouro, Jundiá - SP. CEP: 13212-793. Tel.: (11) 2152-2500. Fax: (11) 2152-2535 liran@liran.com.br www.liran.com.br	Valdeci Jose Sandrini (Diretor)	2	130	Sudeste	Carga geral, higiene/limpeza/cosméticos/embalagens/ alimentos/ ração animal	Autotrac	Pancary
Locar Guindastes e Tranp. Intermodais Rua João Pedro Blumenthal PEDRO, 300, Cidade Industrial, Satélite, Guarulhos - SP. CEP: 07224-150. Tel.: (11) 3545-0500. Fax: (11) 3545-0500 julio.pereira@locar.com.br www.locar.com.br	Júlio Eduardo Simões (Presidente), José Henrique Bravo Alves (Vice-Presidente), Júlio cezar Teixeira Pereira (Diretor), Gilmar Aparecido da Silva (Diretor)	14	2.650	Sudeste, Sul, Nordeste, Norte, Centro-Oeste	Transportes especiais, cargas pesadas, superpesadas e remoções	Onix-Sat	Próprio
Maxitrans Transp. e Log. Intern. Ltda. Av. Dionisya Alves Barreto, 500, Salas 303 e 304, 3º andar, Vila Osasco, Osasco - SP. CEP: 06086-040. Tel.: (11) 3685-2786. Fax: (11) 3685-2786 maxitrans@maxitrans.com.br www.maxitrans.com.br	Roberto Alves (Diretor), Jerusa Miranda (Gerente)	1	10	Sudeste, Sul, Argentina, Paraguai, Uruguai	Carga geral, Cargas excepcionais ou individuais, indústria plastica e autopeças	Autotrac Comércio e Telecomunicações S.A.	Buony Projetos e Serviços de Riscos Sec.

COMPOSIÇÃO DA FROTA PRÓPRIA							AGREGADO FIXO	INDICADORES DA FROTA PRÓPRIA					CARGA TRANSPORTADA TOTAL (ton/ano)	PRINCIPAIS CLIENTES
VEÍCULOS AUTOMOTORES				IMPLEMENTOS				DESEMPENHO ANUAL						
TOTAL	MARCA	%	IDADE MÉDIA	TOTAL	MARCA	%	Quantidade / Idade média	RODAGEM (em km)	COMBUSTÍVEL (em litros)	PNEUS Novos Recup.				
2.462	–	–	3	0	N.I.	–	1264 / 5	15.000	12.678.464	n.i.	n.i.	.	Usina da Barra- Raízen, Lindes Gases, Fibria/Aracruz, Evonik Degussal, Basf S.A.	
131	Chevrolet Fiat Honda Scania Ford VW MBB Mitsubishi Toyota	27 1 3 12 5 15 34 2 1	6,1	159	Facchini Krone Guerra Randon	85 1 3 10	65 / 13,5	18.113.043	3.078.937	342	232	1.000.000	Fibria-MS Celulose Sul Matogrossense Ltda., Eldorado Celulose e Papel Ltda., Novelis do Brasil Ltda., Adar Comercio Import. E Export. Ltda., Votorantim Siderurgia Ltda.	
21	–	–	5	0	N.I.	n.i.	40 / 5	1.030.000	276.000	14	84	34.300.000	n.i.	
475	–	–	3	–	–	–	n.i.	1.618.371	159.324	120	80	8 milhões volumes/ano	KIA Motors, Dafra, Bradesco Promotora, Saraiva, Lojas Colombo	
1	Mercedes Iveco VW Hyundai Honda	9 44 31 14 2	2,5	1	Fachini Antonini, Rodoviária	82 10 8	602 / 2,5 anos	23.959.074 Km	6.476.816 litros	997	1134	201.125.410 Ton	Hunter Douglas do Brasil, Agis Informática, NetShoes, Brandili Têxtil,	
39	VW Iveco Volvo Scania	50 26 21 3	4	77	Randon	100	15 / 5	4.000.000	1.800.000	280	600	500000	BSC, Monsanto, Maestra, Aliança,	
60	MBB Iveco Internat. Scania Volvo	25 17 2 2 10	3,4	160	Randon Facchini Outras	60 26 14	50 / 6	9.600.000	1.800.000	150	25	n.i.	Kimberly do Barsil, Kraft, JBS, Casas Bahia, Nestle	
133	–	9 33 34	5	466	–	–	n/a	2.760.000	1.413.600	506	276	N/a	Petrobras, Siemens, Odebrecht, Petrobras, Gerdau, ABB	
7	Ford VW Iveco MBB Renault	14 14 44 14 14	3	6	Fachini Truckvan	67 33	20 / 10	450.000	250.000	20	38	18.000	Affinia Automotiva Ltda., Soc. Com. Toyota Tsusho do Brasil Ltda., Resil Comercial e Industrial Ltda.	

EMPRESA	DIRETORIA	FILIAIS próprias e fran- queadas	Nº FUNC.	ONDE OPERA	TIPO DE CARGA	RASTREAMENTO	GERENCIAMENTO DE RISCO
Mira OTM Transportes Ltda. OTM Rua São Quirino, 1090, Vila Guilherme, São Paulo - SP. CEP: 02056-070. Tel.: (11) 2142-9000. Fax: (11) 2142-9090 transportes@mira.com.br www.mira.com.br	Roberto Mira (Presidente do C. Ad), Alexan- dre Campos (Diretor Geral), Geraldo Correa (Diretor Comercial), Eduardo Cardoso (Dire- tor Operacional)	20	1400	Norte, Centro- Oeste, Bolívia	Carga geral, Cargas líquidas e petroquímicas, Produtos sensíveis, Carga expressa	Omnilink e Autotracc	Brasil Risk
Modular Transportes Ltda. Av. Santos Ferreira, 3500, Estância Velha Canoas - RS. CEP: 92030-000. Tel.: (51) 3462-3500. Fax: (51) 3462-3500 comercial@modular.com.br www.modular.com.br	Manoel Renê Mesquita (Diretor Superin- tendente), Maria Inês Mesquita (Diretora de RH e Qualidade), Osni Karpinski (Diretor de Operações)	11	583	Sudeste, Sul, Nordeste, Centro-Oeste	Carga geral, Bobinas, MRO, metal-mecânico, construção civil, atacado, embalagens, cosméticos, higiene e limpeza, etc	SIGHRA	Apisul
MRS Logística S.A Avenida Brasil, 2001, Centro, Juiz de Fora - MG. CEP: 36060-010. Tel.: (32) 3239-3999. Fax: (32) 3239-3515 emanuele.forastieri@mrs.com.br www.mrs.com.br	Eduardo Parente (Presidente), Sergio Moniz Barreto Garcia (Diretor), Elvira Cavalcanti (Diretor), Felix Lopes Cid (Diretor), Carlos Waack (Diretor)	9	5.553 (Ano 2011)	Sudeste	Cargas líquidas e petroquímicas, Carga seca e granel, Contêi- neres, Bobinas, Celulose, Cimento, Bauxita, Ferro Gusa, Areia, Zinco etc	MRS (Acom- panha-mento de cargas)	Próprio
Nordal - Norte Modal Transportes Ltda. Rod. BR-316, km 153, Anexo ao Posto Taperebá, São José Capanema - PA. CEP: 68702-180. Tel.: (91) 3201-0000. Fax: (91) 3201-0001 belem@ nordal.com.br www.nordal.com.br	Ricardo Costa (Presidente), Ricardo Filho (Vice-Presidente)	8	367	Nordeste, Norte	Carga seca e a granel	Pósitron	Próprio
Norlog Nordibe Logística Integrada Ltda. Av. Vasco Rodrigues, 360, C Peixinhos, Olinda - PE. CEP: 53220-375. Tel.: (81) 3312-8800. Fax: (81) 3312-8820 norlog@norlog.com.br www.norlog.com.br	José Roberto Mações (Diretor Superinten- dente), Carlos Eduardo Mações (Diretor Administrativo), Ivano Viana de Melo (Di- retor Adjunto), Roberto E. Mações (Diretor Comercial)	1	48	Nordeste	Alimentos, bebidas, autopeças, lubrificantes	Sascar	Buonny
Piccilli Transportes Ltda. Rua Heitor Bariani, 133, Tatuapé, São Paulo - SP. CEP: 03080-020. Tel.: (11) 2861-3256. Fax: (11) 2092-7866 agnaldo@piccilli.com.br www.piccilli.com.br	Agnaldo Piccilli (Diretor)	3	60	Sudeste	Carga geral, tecidos	Autotracc	Brasil Risk
Prosecur Brasil S.A. Transportadora de Valores e Segurança Av. Guaratá, 633, Prado, Belo Horizonte - MG. CEP: 30410-640 Tel.: (11) 2101-3212 prosecur-marketing@prosecur.com www.prosecur.com.br	Carlos Escobal (Diretor Presidente), Alber- to Minazzoli (Diretor Geral), Sérgio França (Diretor de Negócio LV), Rauno Luís Lupoli (Diretor de Soluções e Infraestrutura), Ro- naldo Dutra (Gerente de Frota Corporativo)	110	54 mil	Brasil, Argen- tina, Chile, Colômbia, Paraguai, Peru, Uruguai, México, Portu- gal, Espanha, França, Itália, Romênia, Ale- manha, Índia, Singapura	Transporte de valores e cargas especiais	Próprio e Autotracc	Próprio
Quimitrans Transportes Ltda. Av. Lindomar Gomes de Oliveira, 539, Cumbica, Guarulhos - SP. CEP: 07232-150. Tel.: (11) 2462-7999. Fax: (11) 2462-7999 fabio@quimitrans.com.br www.quimitrans.com.br	José Maria Gomes (Diretor Geral), Silnei Rodrigues (Diretor de Logística), Oswaldo Nardi (Diretor Operacional)	4	192	Sudeste, Sul, Nordeste, Norte, Centro- Oeste	Carga geral, Carga líquida, Cargas líquidas e petroquímicas, Carga seca e a granel, Contêineres	SIGHRA	Opentech
RG LOG Logística e Transporte Ltda. VP LT 01 QD 15 Módulos 1 e 2 DAIA - Distrito Agroindustrial de Anápolis, Anápolis - GO. CEP: 75.132-030. Tel.: (62) 3902-3000. Fax: (62) 3902-3010 www.rglog1.com.br	André Fernando Rossetti (Diretor Presiden- te), Sérgio Fornazza (Diretor Adm-Financei- ro), Amaral Junior (Diretor Operacional), Carlos Rogério (Diretor de Serviços), Anto- nio Almeida (Diretor Comercial)	8	483	Sudeste, Sul, Nordeste, Centro-Oeste, Argentina	Carga geral, Carga líqui- da, Contêineres, Produtos sensíveis, Veículos	SIGHRA / Sascar	Próprio
RKM Transportes Ltda. Acesso Arnaldo Julio Mauerberg, 1589 - GP 1, Americana - SP. CEP: 13479-770. Tel.: (19) 3467-9200. Fax: (19) 3467-9229 koletas@rkmttransportes.com.br www.rkmttransportes.com.br	Artur Mendes de Souza (Presidente)	2	99	Sudeste, Sul	Carga geral	Jabur Sat	Interage Gerencia- mento de Risco

COMPOSIÇÃO DA FROTA PRÓPRIA							AGREGADO FIXO	INDICADORES DA FROTA PRÓPRIA					CARGA TRANSPORTADA TOTAL (ton/ano)	PRINCIPAIS CLIENTES
VEÍCULOS AUTOMOTORES				IMPLEMENTOS				DESEMPENHO ANUAL						
TOTAL	MARCA	%	IDADE MÉDIA	TOTAL	MARCA	%	Quantidade / Idade média	RODAGEM (em km)	COMBUSTÍVEL (em litros)	PNEUS Novos Recup.				
505	–	–	5	–	N.I.	42 22 36	n.i.	13.266.981	4.679.143,7	486	973	290.484	SP Apargatas, Syngenta, DHL, GM, B2W	
98	MBB Scania VW Agrale Iveco Volvo	67 12 12 4 3 2	5	76	Guerra, Facchini Randon Antonini Krone	40 33 25 1 1	197 / 18	6.811.982	2.123.304	311	225	172542378	Braskem, Midea Carrier, Fitesa Fiberweb, Petronas Lubrificantes, ThyssenKrupp Elevadores	
0	n.i.	40 60	n.i.	0	N.I.	7 73 20	n.i.	15.790.533 (Ano 2011)	287.850.966 (Ano 2011)	Não se aplica	Não se aplica	152,4 MM Tons (Ano 2011)	Vale S.A., CSN, Namisa, Usiminas, Bunge	
180	Scania Iveco MBB Volvo Leves	68 6 6 10 10	5	174	Metalesp Randon Rosseti	40 59 1	8 / 5	13.000.000	6.800.000	n.i.	n.i.	n.i.	Votorantim, Nassau, Saint Gobain (Brasilit, Quartzolit), ,	
24	Leves VW MBB Ford Volvo	25 47 16 4 1	5,5	20	Randon Antonini Kronorte Iderol Facchini	40 5 5 5 45	32 / 8	1.634.782	328.160	87	124	n.i.	WMS Supermercados, Lojas Americanas, M. Dias Branco, Ipiranga Petróleo, Leão Junior	
0	n.i.	n.i.	10	0	N.I.	n.i.	20 / 15	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	20.000	Vicunha Têxtil, Tavex Têxtil, Bauduco, Têxtil Itatiba,	
1782	MBB Ford Agrale Fiat VW	94 3 1 1 1	11,3	2	Randon	100	n.i.	63.157.488	12.063.209	6.248	109.83	n.i.	Banco do Brasil, CEF, Santander, Bradesco, Itaú	
71	Volvo MBB Ford	62 35 3	3	132	Tanesfil Randon Biselli Outros	47 33 17 3	90 / 6	5.747.756	2.240.680	474	643	361.015	Oxiteno S.A Indústria e Comércio, Lyondell Química do Brasil, Petrobras Diistribuidora S. A., Shell Brasil Petróleo, BASF S A	
229	VW Scania Volvo Ford Internat. Iveco Leves	33 30 8 5 1 1 22	2	293	Guerra Randon Rodoceg Damcar	78 18 3 1	140 / 8	20.400.000	6.600.000	1.800	1.800	28.831.504	Caoa/Hyundai, DHL, Ambev, Cotia, Komatsu	
57	–	–	2	17	Facchini Rodofort Randon	64 24 12	4 / 8	2.496.884	486.460	48	96	34.412.390	Ajinomoto do Brasil Ind. E Com. de Alimentos Ltda., Umicore Brasil Ltda., Ferro Enamel do Brasil Ind. E Com. Ltda., Beraca Sabará Químicos e Ingredientes S.A., Texfyt Indústria e Comércio Ltda.	

EMPRESA	DIRETORIA	FILIAIS próprias e fran- queadas	Nº FUNC.	ONDE OPERA	TIPO DE CARGA	RASTREAMENTO	GERENCIAMENTO DE RISCO
Rodoborges Express e Logística Integrada Ltda. Rua Edelzita Borges Batista, 55, Vila Quitaúna Osasco - SP. CEP: 06186-197. Tel.: (11) 2195-3636. Fax: (11) 2195-3645 transportes@rodoborges.com.br	Armando Borges Batista (diretor proprietário), Thiago Borges Batista (diretor proprietário), Laudelan Andrade (diretor)	9	220	Sudeste, Nordeste, Centro-Oeste	Carga geral, Carga líquida, Produtos sensíveis	ONIXSAT - AUTOTRAC	BRASILRISK
Rodolog Transportes Multimodais Ltda Rodovia Washington Luiz, 2569 - Quadra G e F - Terminal Rodoviário de Cargas Vila São Luiz Duque de Caxias RJ CEP: 25085-008 Tel.: (21) 2107-1400 Fax: (21) 2107-1408 comercial.rio@rodofly.com.br / marketing@rodofly.com.br www.rodofly.com.br	Adagilso Maia Neto (Presidente), Sandra Coutinho (Gerente), Marcelo Duarte (Gerente)	n.i.	n.i.	Sudeste, Sul, Nordeste	Carga geral, Cargas líquidas e petroquímicas, Produtos sensíveis, Cosméticos	Monitoramento Próprio - 24 horas por dia	Apisul - Multisat
Rodorei Transportes Ltda Rua Arari Leite, 701, Vila Maria, São Paulo - SP. CEP: 02123-050. Tel.: (11) 2126-9191. Fax: (11) 2126-9190 comercial@rodorei.com.br www.rodorei.com.br	Reinaldo Barreto (Diretor Executivo), Antônio Giovanni (Diretor Comercial), Thiago Barreto (Ger. Novos Negócios), Barreto (Ger. Financeiro)	6	170	Sudeste, Sul, Nordeste	Carga geral, Carga seca e granel, Contêineres, Carga frigorífica, isotérmica ou refrigerada, Bobinas	Omnilink	Próprio
Rodoviário Bedin Ltda. RS-122, km 1,5, nº 7402, Pioneiro, Caxias do Sul - RS. CEP: 95043-730. Tel.: (54) 4009-9025 panex@transpanex.com.br www.transpanex.com.br	Paulo Bedin (Diretor Presidente), Cláudio Clezar (Diretor Comercial), Sueli Bedin Lovatel (Diretora Administrativa), Suzete Bedin (Diretora Financeira), Suzana Bedin (Conselheira)	8	700	Sudeste, Sul	Carga geral, Cargas excepcionais ou individuais, Produtos sensíveis, Bobinas, Carga expressa	n.i.	n.i.
Rodoviário Matsuda Ltda. Rod. PR-317, km 02, Pq. Industrial II, Maringá - PR. CEP: 87065-005. Tel.: (44) 3027-9000. Fax: (44) 3027-9030 lazaro@rodomatsuda.com.br www.rodomatsuda.com.br	Futoshi Matsuda (Sócio Administrador), Nelson K. Matsuda (Sócio Administrador)	20	220	Sudeste, Sul, Nordeste, Norte, Centro-Oeste, Argentina, Bolívia, Chile, Paraguai, Uruguai	Carga líquida, Cargas líquidas e petroquímicas, Carga seca e granel	Autotrac	Suatrans
Rodoviário Novo Horizonte Ltda. Av. Sapopemba, 18983, Jd. Santo André, São Paulo - SP. CEP: 03989-010. Tel.: (11) 2207 2020. Fax: (11) 2207-2020 comercial@rodoviarionovohorizonte.com.br www.rodoviarionovohorizonte.com.br	Alex (Diretor), Edmilson (Diretor), Levi Brito (Gerente), Adauto Filho (Gerente), Wanderson (Gerente)	5	98	Sudeste, Sul, Nordeste, Centro-Oeste	Carga seca e granel	Sascar	Próprio
Rodoviário Transbueno Ltda. Av. Getúlio Vargas, 3060, Jardim Marcondes, Jacareí - SP. CEP: 12305-010 Tel.: (12) 3955-1100 Fax: (12) 3955-1112 danielli@ransbueno.com.br www.buenogrupos.com.br	Benedicto Bueno (Presidente), José Roberto Bueno (Vice-Presidente), Luís Antonio Bueno (Diretor), Moacir Giocondi Bueno (Diretor Financeiro)	7	240	Sudeste, Sul, Nordeste, Centro-Oeste	Carga geral, Carga líquida, Cargas líquidas e petroquímicas, Carga seca e granel, Contêineres	Porto Seguros	Próprio
Sada Transportes e Armazéns S.A. Rua Gustaf Dalen, 15, Distrito Industrial Paulo Camilo, Betim - MG. CEP: 32669-174. Tel.: (31) 3071-9600 Fax: (31) 3071-9630 dircom@sada.com.br dircom.gislene@sada.com.br www.sada.com.br	Edson Luiz Pereira (Diretor Comercial), Ricardo Farid (Diretor Operacional)	11	2.069	Sudeste, Sul, Nordeste, Norte, Centro-Oeste, Argentina, Chile, Paraguai	Carga geral, Contêineres, Bobinas, Veículos	Onixsat	Próprio
Sistemas Transportes S.A Rua: Boris Kauffmann, 323, Chico de Paula, Santos - SP. CEP: 11085-400. Tel.: (13) 3298-3300. Fax: (13) 3298-3300 sistema@sistematransportes.com www.sistematransportes.com.br	Izete Matos dos Santos (Dir.Presidente), Marcio Matos dos Santos (Dir.Operacional), Sulimar dos Santos (Dir.Financeira)	1	68	Sudeste, Sul, Nordeste, Norte, Centro-Oeste, Argentina	Carga líquida	AutoTrac	Próprio
Superpesa Industrial Ltda. Avenida Brasil, 42.301, Campo Grande, Rio de Janeiro - RJ. CEP: 23078-002. Tel.: (21) 23949000-R.2253 Fax: (21) 23949000 decom@superpesa.com.br - www.superpesa.com.br	João Luiz Alves (Sócio-Administrador), João Alberto Machado Alves (Sócio-Administrador)	2	188	Sudeste, Sul, Nordeste, Norte, Centro-Oeste, BRASIL	Contêineres, Cargas excepcionais ou individuais, Transportes de cargas com dimensões especiais, movimentação de cargas, içamento, etc.	Sascas	Próprio

COMPOSIÇÃO DA FROTA PRÓPRIA							AGREGADO FIXO	INDICADORES DA FROTA PRÓPRIA					CARGA TRANSPORTADA TOTAL (ton/ano)	PRINCIPAIS CLIENTES
VEÍCULOS AUTOMOTORES				IMPLEMENTOS				DESEMPENHO ANUAL						
TOTAL	MARCA	%	IDADE MÉDIA	TOTAL	MARCA	%	Quantidade / Idade média	RODAGEM (em km)	COMBUSTÍVEL (em litros)	PNEUS Novos Recup.				
183	—	n.i.	2,2	0	N.I.	n.i.	50 / 4,5	47.500.000	11.800.000	180	1.260	180.000	Osram do Brasil Lâmpadas Elétricas Ltda., Johnson & Johnson Ind. e Com., SCJohnson Distribuição Ltda., Microlite S.A., Pepsico do Brasil Ltda.	
103	MBB Fiat Hyundai KIA	80 10 4 6	5 anos	31	São Pedro Randon	87 13	50 / 10	4.112.436	927.411	120	100	n.i.	Natura, Grendene, DHL, CBF	
112	VW	100	2,5	15	Randon	100	30 / 5	2.926.300	812.000	468	n.i.	87.000	n.i.	
170	Scania MBB VW Agrale	41 11 16 32	5 anos	108	Randon Guerra	74 26	40 / 8	5.400.000	2.400.000	550	650	205.000.000	n.i.	
162	Scania Volvo MBB Iveco VW	70 10 10 5 5	4 anos	162	Gotti Randon Rodhoss Guerra	22 41 12 25	100 / 7	11.440.864	4.847.122	2.106	1.816	1.337.517.590	Petrobras, Conab, ETH, Bunge, Cargill	
41	Volvo MBB VW Iveco	42 41 12 5	3 anos	39	Randon Pastre	90 10	0	2.040.000	1.200.000	330	450	1.000.000	CSN, Votorantim Cimentos, Samarco, Alcoa	
28	Scania VW MBB GMC	21 11 57 11	5	116	—	—	n.i.	576.000	192.000	30	60	273.617	Henkel Ltda., Rhodia Brasil e Poliamida, Cheminva Brasil Ltda., 3M do Brasil Ltda., ICL Brasil	
182	Iveco Ford MBB VW	94 2 3 1	4,1	182	Dambroz Matran Facchine Rodine Rolfo Randon Outras	41 10 12 8 12 6 11	1.118 / 8	8.969.734	2.330.000	1.004	1105	373.954	Fiat Automóveis, Iveco Latin America, Peugeot Citroën (Gefco), Mitishubish (M.M.C.), CNH Latin America	
33	Volvo MBB Scania	27 15 58	5 anos	94	—	—	33 / 5	2.659.674	1.118.193	n.i.	n.i.	n.i.	Bayer S.A., BASF Poliuretanos Ltda., Dow Brasil, TW Espumas Ltda., Innovatti Ltda.	
100	—	—	Entre 5 a 15 anos	361	—	n.i.	N.A.	1.810.587	546.129	256	861	15.000 toneladas	Petrobras, Subsea 7, Modec, Vale, Brasdril	

EMPRESA	DIRETORIA	FILIAIS próprias e fran- queadas	Nº FUNC.	ONDE OPERA	TIPO DE CARGA	RASTREAMENTO	GERENCIAMENTO DE RISCO
T7 Transportes Ltda. Rod. BR-324, km 99, s/n, Posto Subaé 2, Loja J2, Humildes, Feira de Santana - BA. CEP: 44135-000. Tel.: (75) 3625-5032. t7@t7transportes.com.br www.t7transportes.com.br	Murillo Teles (Diretor)	n.i.	4	Nordeste	Carga geral, Carga seca e a granel	Autotrac	Pamcary
TAC Transportes Ltda. Rodovia BR-101, km 118,5, Salseiros, Itajai - SC. CEP: 88311 601. Tel.: (47) 2104-4600 cotacao@tactransportes.com.br www.tactransportes.com.br	Jefferson Bernardes Cruz (Diretor Executivo), Vanessa Andrade Cruz (Diretora Comercial)	n.i.	n.i.	Sudeste, Sul, Nordeste, Norte, Centro-Oeste, Argentina, Chile, Paraguai, Uruguai	Carga geral, Contêineres, Produtos sensíveis, Bobinas, Veículos	Jabur e Autotrac	NOX
Termaco Terminais Marítimos de Contêineres e Serviços Acessórios Rod. BR-116 (Rod. Santa Dumont), Cajazeiras, Fortaleza - CE. CEP: 60864-012. Tel.: (85) 3388 - 5600. Fax: (85) 3388 - 5622 fpontts@termaco.com.br www.termaco.com.br	Philippe Raymund Boris (Presidente), Beertrand Boris (Diretor), Carlos Maia (Diretor), Francisco Oraci Gomes (Diretor), Francisco Pontes (Superintendente)	11	105	Sudeste, Nordeste	Autotrac Comércio e Telecomunicações S.A	Apisul	Multisat
Tomé Equipamentos e Transportes S.A Av. José Odorizzi, 900, Assunção São Bernardo do Campo - SP. CEP: 09810-900. Tel.: (11) 4355-6000. Fax: (11) 4355-6079 cadastro@tome.com.br www.tome.com.br	Laércio Tomé (Presidente), Washington Luiz de Moura (Diretor Adm Financeiro), Roberto José da Silva (Super. Equip. e Transportes)	5	815	Sudeste, Sul, Nordeste, Norte, Centro-Oeste, Argentina, Chile, Paraguai, Peru, Uruguai	Carga geral, Contêineres, Cargas excepcionais ou individuais, Bobinas, Cargas de equipamentos industriais de grande porte.	Autotrac	Próprio
Tora Transportes Industriais Ltda. Av. Apio Cardoso, nº: 20, Sala 11, Cincão, Contagem - MG. CEP: 32.371-615. Tel.: (31) 2191 2461. Fax: (31) 2191 2509 edson@tora.com.br www.tora.com.br	Valter Luís de Souza (Diretor Presidente), Antônio Luis Silva Júnior (Diretor), Edson Eustáquio Fernandes (Diretor)	49	699	Sudeste, Sul, Nordeste, Norte, Centro-Oeste, Argentina, Chile, Uruguai	Carga líquida, Carga seca e granel, Contêineres, Bobinas	Autotrac e Onixsat	Próprio
TQUIM Transportes Ltda. Av. Casa Grande, 480, Bloco B, Jardim Portinari, Diadema - SP. CEP: 09961-350. Tel.: (11) 4066-7007. Fax: (11) 4066-3007 tquim@tquim.com.br www.tquim.com.br	Walter Lopes de Almeida (Dir. Superintendente), Sueli Fátima Santos Almeida (Diretora Adm/Financeira), Roberto Afonso de Oliveira (Diretor de Operações)	3	148	Sudeste, Sul, Nordeste, Norte, Centro-Oeste	Carga líquida, Cargas líquidas e petroquímicas, Carga seca e a granel, Contêineres, Carga Embalada e Distribuição - Prod. químicos perigosos e não perigosos	Autotrac	GPS Pamcary
Trans War Transporte Ltda. Av Ricardo Bassoli Cezari, nº 3850, Jd. das Bandeiras Campinas - SP. CEP: 13050-080. Tel.: (19) 2101-0600. Fax: (19) 2101-0621 transwar@transwar.com.br www.transwar.com.br	Cristiano Lopes (Diretor Financeiro), Fernando Lopes (Diretor Comercial), Sergio Soane (Responsável Técnico)	3	n.i.	Sudeste, Centro-Oeste, Bolívia	Carga geral, Contêineres, Produtos sensíveis, Bobinas, Produtos farmacêuticos	Omnalink	Golden Service
Transauto Transportes Especializados de Automóveis S.A. Av.Senador Verueiro, 4.600, Rudge Ramos, São Bernardo do Campo - SP. CEP: 09604-000. Tel.: (11) 4366-3400. Fax: (11) 4366-3453 comercial@transauto.com.br www.transauto.com.br	Eduardo Fonseca Filho (Diretor de Transportes e Logística), Eryx de Oliveira (Gerente Administrativo e RH), Francisco C. Souza (Gerente Operacional), Franz Stuksa (Gerente Comercial e Logística), Nicolau Laércio Lima (Gerente Financeiro)	15	1015	Sudeste, Sul, Nordeste, Norte, Centro-Oeste, Argentina, Paraguai, Uruguai	Veículos, triciclos/em-pilhadeiras/ chassis / ônibus/carros de corrida / colecionadores/ motos	n.i.	n.i.

COMPOSIÇÃO DA FROTA PRÓPRIA							AGREGADO FIXO	INDICADORES DA FROTA PRÓPRIA					CARGA TRANSPORTADA TOTAL (ton/ano)	PRINCIPAIS CLIENTES
VEÍCULOS AUTOMOTORES				IMPLEMENTOS				DESEMPENHO ANUAL						
TOTAL	MARCA	%	IDADE MÉDIA	TOTAL	MARCA	%	Quantidade / Idade média	RODAGEM (em km)	COMBUSTÍVEL (em litros)	PNEUS Novos Recup.				
1	MAN	100	1	1	Facchini	100	0	84.000	24.000	0	0	300.000	n.i.	
12	Scania VW MBB	25 33 42	5	12	Randon Guerra	42 58	20 / 10	1.612	49.778	n.i.	n.i.	n.i.	Komeco, Midea Carrier, Gree, Premium, Dlink	
77	MBB Volvo Scania VW	14 35 34 17	56	56	Fachini Randon Librelato Antoninni Krone Noma Iderol Guerra Shiffer	2 48 11 7 11 11 2 4 2	36 / 6,4	5.000.000	2.018.606L	493	1000	118.934.087,07 Ton	Aço Cearense Indústria Ltda. , Toyota do Brasil Ltda., Whirlpool S.A Ind. de Eletrodomésticos, HIRL Nambei Ind de Condutores Elétricos Ltda., CMA CGM	
342	VW Fiat Volvo Scania MBB Ford MAN Mitsubishi Sinotruck	31 17 18 11 13 2 4 2 2	6,0 anos	444	Antonini Faymon. Biselli Wanshan Cometto Traill King Facchini Frueauf Iderol Krone Lençois Randon Rodofort	12 7 38 11 7 3 14 18 3 8 1 28 7	n.i.	–	2.028.690	1162	869	79927394	Wind Power Energia S/A, Prensas Schuler S/A, Petroleo Brasileiro S.A - Petrobrás, General Eletric Energia do Brasil Eq Ser, Vale S.A	
241	Volvo Iveco Scania	50 21 29	Cavalo Meca- nicos, 4 anos	984	Facchini Fruehauf Iderol Krone Randon Librelato Rosseti	49 1 1 1 45 1 2	660 / 10	24.739.536	11.856.879	2.215	1.891	3.595.030	Companhia Siderurgica Nacional(CSN), Votorantim Siderurgia S.A, Arcelomittal Brasil S.A, Braskem S.A, Gerdau Aços Longos S.A	
108	MBB Ford Hyundai	87 11 2	2,5 anos	154	Facchini Tanesfil Masa Lies Randon Egsa Outros	33 20 17 9 8 5 8	50 / 8	4.692.412	1.810.534	332	250	278373	Dow Química S/A, Elekeiroz S/A, Oxitenno S/A, Rhodia Brasil Ltda., Styron do Brasil Com. Produtos Quimicos Ltda.	
39	–	–	n.i.	0	n.i.	n.i.	n.i.	2.400.000	420.000	30	30	n.i.	Antibióticos do Brasil, Karcher Indústria e Comércio, Takeda Phama Ltda., Energizer Group do Brasil Importação e Exportação, Merck S.A	
555	MBB Scania Volvo MAN/VW Iveco Ford	53 28 11 4 3 1	4,5	566	Dambroz Três Eixos Engerauto Rossette Outros	29 54 6 3 9	470 / 2,5	6.500.000	2.200.000	1.000	4000	1.100.000	Volkswagen do Brasil, General Motors do Brasil, Reanult & Nis- san, Ford, MAN / VWC	

EMPRESA	DIRETORIA	FILIAIS próprias e fran- queadas	Nº FUNC.	ONDE OPERA	TIPO DE CARGA	RASTREAMENTO	GERENCIAMENTO DE RISCO
Transcelestial Transportes Ltda. Rua Oscar Seixas de Queiroz, 1020, Jd. Vista Alegre, Paulínia - SP. CEP: 13140-152. Tel.: (19) 3874-2636. Fax: (19) 3874-2436 diretoria@transcelestial.com.br www.transcelestial.com.br	Maria Célia da Silva (Diretora)	0	83	Sudeste, Sul, Centro-Oeste	Carga líquida, Cargas líquidas e petroquímicas, Carga seca e granel	Sascar	CCI
Transdotti Transporte Rodoviário Ltda. Rua Abel Scuiasiato, 2377, Atuba, Colombo - PR. CEP: 83.408-280. Tel.: (41) 3675-3200. Fax: (41) 3675-3201 transdotti@dotti.com.br www.dotti.com.br	Affondo Dotti Neto (Sócio Administrador), Vera Lúcia Hladczuck (Diretora Financeira Adm.), Valerio Borba Junior (Gerente Com- ercial)	5	198	Sudeste, Sul, Brasil	Carga geral, Carga liqui- da, Contêineres, Produtos sensíveis, Bobinas	Zatix e Sighra	Próprio
Transemba Transportes Rodoviário Rua Olympio Trombini, 51, Cascatinha, Curitiba - PR. CEP: 82 025 140. Tel.: (41) 3331-5900. Fax: (41) 3331-5929 comercial@transemba.com.br www.transemba.com.br	José Luiz Araújo Bertoldi (Diretor Sócio), Wladmir O. Trombini Filho (Diretor Sócio), Julio Barddal (Gerente Geral)	12	74	Sudeste, Sul, Centro-Oeste	Carga seca e a granel, Contêineres, Bobinas	Onis Sat	Buonny
Transparaguay Transp. Rodoviários Ltda. Rua Águas da Prata, 519, Rochdale, Osasco - SP. CEP: 06223-200. Tel.: (11) 3687-4770. Fax: (11) 3687-4770 saopaulo@transparaguay.com www.transparaguay.com	Eulógio Quiñonez Ramirez (Diretor)	2	66	n.i.	Carga geral, Carga seca e a granel, Cargas excepcionais ou individ- uais, Carga frigorífica, isotérmica ou refrigerada, Produtos sensíveis	Jabur Sati	Logirisco
Transportadora Ajofer Ltda. Av. Guaianazes, 535, Vila Homero Thon, Santo André - SP. CEP: 09111-110. Tel.: (11) 2139-6600. Fax: (11) 2139-6601 ajofer@ajofer.com.br www.ajofer.com.br	Antonio de Oliveira Ferreira (Sócio-Admi- nistrador), Luis Sergio Ferreira (Gerente Suprimentos), Otacilio José Ferreira Santos (Gerente Comercial), Ana Carolina Ferreira Jarrouge (Gerente RH/Jurídico)	3	429	Sudeste, Sul	Carga geral	Omnilink, Au- totrac, Ituran	Próprio
Transportadora Americana Av. Com. Thomaz Fortunato, 3466, Praia dos Namorados, Americana - SP. CEP: 13475-010. Tel.: (19) 2108-9000. Fax: (19) 2108-9001 contato@tanet.com.br www.tanet.com.br	Celso Luchiari (Diretor), Carlos Panzan (Diretor)	36	1082	Sudeste, Sul, Centro-Oeste	Produtos sensíveis, farmacêutico, cosmé- tico, eletroeletrônico, confecção, têxtil	Zatix	Skymark
Transportadora Augusta SP Ltda. Rua Ottmar Benno Schultz, 3638, Distr. Ind., Venâncio Aires - RS. CEP: 95.800-000. Tel.: (51) 3741-3104. Fax: (51) 3741-3104 matriz@augusta.la www.augusta.la	Alexandre Luís Schultz (Diretor), César Au- gusto Schultz (Diretor), Cristiano Amaro Eugênio (Gerente Financeiro), Vanice M. H. Oliveira (Gerente Logística), Pablo Roberto da Silva (Gerente Frota)	14	92	Sudeste, Sul, Nordeste, Centro-Oeste, Argentina, Chile, Para- guai, Uruguai	Contêineres, Bobinas	Jabur Sat	Pamcary Gerencia- mentode Riscos
Transportadora Brasil Central Ltda. Rod. BR-452, km 1, nº 2045, Lotes E,F,G,H, Rio Verde - GO. CEP: 75.905-190. T el.: (64) 2101-5000. Fax: (64) 2101-5012 obede@brasilcentral.com.br www.brasilcentral.com.br	Glorivan Parreira França (Diretor Geral), Lourivan Parreira França (Diretor Financel- ro), Oromildes de Oliveira Masson (Diretor Comercial), Diogo de Oliveira Parreira Fran- ça (Diretor de Frota)	10	351	Sudeste, Sul, Nordeste, Norte, Centro- Oeste	Carga geral, Carga seca e granel	Autotrac	Pamcary
Transportadora Contatto Ltda. Via Anhaguera, km 136, s/n, Limeira - SP. CEP: 13.486-199. Tel.: (19) 2113-7500. Fax: (19) 2113-7506 limeira@contatto.com.br www.contatto.com.br	Marcelo Contatto (Diretor), Atilio Contatto (Diretor)	8	477	Sudeste, Sul, Nordeste, Norte, Centro- Oeste	Cargas líquidas e petro- químicas, Gases	Zatix	Buonny
Transportadora Esmeralda Ltda. Rua Pastor Manoel Leão, 2168, Candelária, Natal - RN. CEP: 59062-240. Tel.: (84) 3089-5300. Fax: (84) 3089-5310 diretoria@transportadoraesmeralda.com.br www.transportadoraesmeralda.com.br	Jose Guedes (Diretor Comercial), Neuza Al- ves (Diretora Financeira)	3	n.i.	Nordeste	Cargas em geral (Bebidas, Alimentos, Materia construcao, e outro)	Autotrac	Próprio

COMPOSIÇÃO DA FROTA PRÓPRIA							AGREGADO FIXO	INDICADORES DA FROTA PRÓPRIA					PRINCIPAIS CLIENTES
VEÍCULOS AUTOMOTORES				IMPLEMENTOS				DESEMPENHO ANUAL				CARGA TRANSPORTADA TOTAL (ton/ano)	
TOTAL	MARCA	%	IDADE MÉDIA	TOTAL	MARCA	%	Quantidade / Idade média	RODAGEM (em km)	COMBUSTÍVEL (em litros)	PNEUS Novos Recup.			
51	Volvo MBB Scania	82 14 4	5	64	Randon Librelato Unicar Guerra Rosseti	71 19 2 2 6	0	189.026	81.108	n.i.	n.i.	700.000	Petrobras, Essencis, ArcelorMittal, Mosaic, Fertipar
150	VW Volvo MBB Iveco Ford GM	45 39 5 3 3 5	2,5	70	Facchini Randon	n.i.	N/A	8.100.000	3.240.000	236	360	200.000	Electrolux do Brasil, Robert Bosch Limitada, PPG Industrial, TRW Automotive,
37	Ford Iveco MBB Volvo	6 10 29 55	4	64	Facchini Randon Krone Facchini	23 50 27 17	20 / 17	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	398.022.320	Tr Celulose Irani S.A., Trombiini Embalagens S.A., Gerdau, Araújo, Celulose Irani, Cocelpa
50	MBB VW	92 8	5	50	–	–	50 / 10	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	Tetra Pak, Internacional Paper, Metsuo, Delmar, Delphi
213	Fiat Ford MBB Scania Toyota VW Volvo Iveco	3 12 39 28 1 12 2 3	12 anos	249	Guerra Randon Frv Facchini, Rodoviária Outras	8 55 14 10 6 7	87 / 10	8.775.003	2.903.124	466	1.009	650.000	Pirelli Pneu Ltda., Bridgestone Firestone, Campneus Líder Pneumáticos, Unilever Brasil Ltda., Sociedade Michelin de Part.
1	MBB Scania	74 26	3	1	Randon Fachini	70 30	573 / 10	11.398.835	2.208.216	287	408	167.117.342	Dell Computadores, Têxtil Canatiba, Laboratórios Cristália, Nova Pontocom, Merck S.A.
45	Volvo Scania Ford VW MBB	61 31 4 2 2	5	50	Randon Guerra Librelato Facchini Charger	52 20 16 8 4	90 / 8	3.651.604	1.327.414	111	250	n.i.	n.i.
200	Volvo Scania Iveco MBB	50 38 10 2	2	368	Randon Gerra Librelato Pastre	25 31 26 18	n.i.	22.000.000	10.400.000	2.400	4.000	n.i.	Caramuru Alimentos, Louis Dreyfus Commodities Brasil, Mosaic Fertilizantes do Brasil, Cargill Agrícola, SJC Bioenergia
282	Scania Volvo	89 11 8 25 59	3 anos e meio	400	–	n.i.	100 / 3,5	25.270.930	10.682.033	3.840	2.880	1.049.380	Ajinomoto, Vale Fert, Raizen, Supergrasbrás, Oxiteno
33	n.i.	n.i.	7	0	n.i.	n.i.		1.950.000	500.000	160	60	15.000.000	Bacardi, Mavalerio Alimentos do Nordeste Ltda., Fibrascas Quimica Textil Ltda., Campari do Brasil Ltda., Companhia Industrial de Vidros - CIV

EMPRESA	DIRETORIA	FILIAIS próprias e fran- queadas	Nº FUNC.	ONDE OPERA	TIPO DE CARGA	RASTREAMENTO	GERENCIAMENTO DE RISCO
Transportadora Mantello Ltda. Rua Sara Helena Mantello, 495, Jd. Nova Aparicida, Campinas - SP. CEP: 13069-133. Tel.: (19) 3281-1716. Fax: (19) 3281-1716 administracao@mantello.com.br www.mantello.com.br	Luiz Fernando Mantello (Diretor-Presidente), Luiza Maria da S. B. Mantello (Diretor Financeira)	0	90	Sudeste, Sul, Nordeste, Norte, Centro-Oeste	Bobinas, Medicamentos	Positro, Sascar, Sim-track	Pamcary Sistema de gerenciamento de riscos.
Transportadora Minuano Ltda. Av. Sertório, 2155, São João, Porto Alegre - RS. CEP: 91030-541. Tel.: (51) 2121-0999. Fax: (51) 2121-0922 poa@transminuano.com.br www.expressominuano.com.br	Theobaldo Krás Borges (Diretor), Jaime Krás Borges (Diretor), Marina Krás Borges (Diretora), Fernando Krás Borges (Diretor), João Facchini (Diretor)	9	362	Sudeste, Sul	Carga geral	Onix Sat	Multisat
Transportadora Transfinal Ltda. Rodovia BR-101, km 291, s/n, Nova Valverde, Cariacica - ES. CEP: 29.151-815. Tel.: (27) 3346-2700. Fax: (27) 3346-2750 diretoria@transfinal.com.br www.transfinal.com.br	Mario Orlandi Junior (Diretor Presidente), Aloizi Majejski (Diretor Comercial)	5	460	Sudeste, Nordeste	Carga geral, Contêineres	ONIXSAT	Multisat
Transportadora Transmiro Ltda. Rua Ary Rosa dos Santos, 233, Distrito Industrial, Cachoeirinha - RS. CEP: 94930-605. Tel.: (51) 3470-8600. Fax: (51) 3471-1199 maico.comercial@transmiro.com.br www.transmiro.com.br	Volmir C. Bortoncello (Presidente), Leandro Bortoncello (Diretor Comercial/Operacional), Luciano Bortoncello (Diretor Adm./Financeiro)	7	180	Sudeste, Sul	Carga líquida, Cargas líquidas e petroquímicas, Produtos sensíveis, Bobinas, Gêneros Alimentícios, Produtos químicos perigosos, resinas petroquímicas	Omnilink	Raster GR
Transporte e Comércio Fassina Ltda. Avenida Marginal da Via Anchieta, 960, Chico de Paula, Santos - SP. CEP: 11095-007. Tel.: (13) 3298-3000. Fax: (13) 3298-3099 comercial@fassina.com.br www.fassina.com.br	Wanderlei Paulo Fassina (Diretor Executivo), Walter Fassina (Diretor Executivo), Ademir Fassina (Diretor Executivo)	6	596	Sudeste	Carga geral, Contêineres, Cargas excepcionais ou individuais, Produtos sensíveis, Bobinas	Ominilink (Zatix)	Próprio
Transporte Excelsior Ltda. Av Copacabana, s/n, Morada de Laranjeiras Serra - ES. CEP: 29166-820. Tel.: (24) 3343-3115. Fax: (24) 3342-8710 transporteexcelsior@transporteexcelsior.com.br www.transporteexcelsior.com.br	Sérgio Sales Loureiro (Diretor Presidente), Rogério Loureiro (Diretor Superintendente), Roberto Loureiro (Diretor Administrativo), Ronaldo Loureiro (Diretor Operacional), Aramis Ramos (Diretor Comercial)	20	1.000	Sudeste, Sul, Nordeste, Norte, Centro-Oeste	Carga geral, Carga seca e a granel, Contêineres, Cargas excepcionais ou individuais, Produtos sensíveis	Autotrac	Próprio
Transporte Rodoviário 1500 Ltda. Avenida Carlos Gomes, 2526, Zona 5, Maringá - PR. CEP: 87.015-200. Tel.: (44) 3034-1144. Fax: (44) 3034-1144 atendimento@grupohungaro.com.br www.1500transportes.com.br	Ricardo Hungaro Filho (Dir. Presidente), Nelber Bessa de Freitas (Dir. Comercial)	85	350	Sudeste, Sul, Nordeste, Norte, Centro-Oeste	Cargas líquidas e petroquímicas, Carga seca e a granel, Bobinas	Sascar, Ominilink	Global 5 / Upper GR
Transportes Cordenonsi Ltda. Rua Antônio Cordenonsi Filho, 778, Alvorada Xaxim - SC. CEP: 89825-000. Tel.: (49) 3353-8500. Fax: (49) 3353-8515 fernando@cordenonsi.com.br www.cordenonsi.com.br	Luiz Alberto Cordenonsi (Diretor), Volmir Antônio Cordenonsi (Gestão de Documentos), Fernando Cordenonsi (Gestão de Negócios de Logística), Felipe Cordenonsi (Gestão de Suprimentos)	4	180	Sudeste, Sul, Centro-Oeste, Argentina, Chile, Uruguai	Carga frigorífica, isotérmica ou refrigerada	Autotrac	Angellira Rastreamentos
Transportes Della Volpe S.A. Com. e Ind. Rua Lidice, nº 22, Parque Novo Mundo, São Paulo - SP. CEP: 02174-010. Tel.: (11) 2967-8500. Fax: (11) 2967-8501 http://www.dellavolpe.com.br	José Della Volpe (Presidente), Rafael Della Volpe Filho (Diretor Executivo Gerencial), Gilberto Della Volpe (Diretor Executivo Administrativo)	51	2500	Sudeste, Sul, Nordeste, Norte, Centro-Oeste	Carga líquida, Cargas líquidas e petroquímicas, Carga seca e a granel, Contêineres, Bobinas	Autotrac e Sascar	Próprio
Transportes Pesados Minas Ltda. Via Expressa, nº 15.999, Vila Cristina, Betim - MG. CEP: 32.675-005. Tel.: (31) 4009-0200, Fax: (31) 3614-2378 transpes@transpes.com.br www.transpes.com.br	Sandro de Castro Gonzalez (Presidente), Alfonso de Castro Gonzalez (Diretor de Log. e Infraestrutura), Andres Romero Gonzalez (Diretor Comercial), Mario Lincoln Costa (Diretor de Operações), Cristiano José Rezende Silva (Diretor de Gestão)	18	850	Sudeste, Sul, Nordeste, Norte, Centro-Oeste, Argentina, Bolívia, Chile, Paraguai, Uruguai	Contêineres, Cargas excepcionais ou individuais, Bobinas	Autotrac e Sascar	Próprio

COMPOSIÇÃO DA FROTA PRÓPRIA							AGREGADO FIXO	INDICADORES DA FROTA PRÓPRIA					CARGA TRANSPORTADA TOTAL (ton/ano)	PRINCIPAIS CLIENTES
VEÍCULOS AUTOMOTORES				IMPLEMENTOS				DESEMPENHO ANUAL						
TOTAL	MARCA	%	IDADE MÉDIA	TOTAL	MARCA	%	Quantidade / Idade média	RODAGEM (em km)	COMBUSTÍVEL (em litros)	PNEUS Novos Recup.				
0	n.i.	n.i.	13	0	N.I.	n.i.	n.i.	3.228.803	590.144	155	186	49869	3M do Brasil Ltda., Fresenius Kabi Brasil Ltda., Fresenius Medical Care Ltda., Fórmula Foods Alimentos Ltda.,	
141	Fiat Ford MB Scania VW Iveco Renault Hyundai	7 2 48 21 9 6 3 4	5	33	Guerra Linshalm Facchini Rosseti Randon Tectran Frv Krone	18 40 12 12 9 3 3 3	8 / 8	28.006.980	1.273.344	465	220	131.972	Borrachas Tipler, 2 Bins, ZF DO Brasil, Nazca Distribuidora de Cosméticos, 5. Kley Hertz	
250	Iveco	100	8	75	Randon Facchini Guerra	47 33 20	41638	5.000.000	2.000.000	300	600	120.000	Fibra, Colgate Palmolive, Wickbold, Hypermarcas, AracelorMittal	
90	Volvo Scania MBB Fiat Ford Agrale	68 22 2 3 2 3	4	94	Guerra Fachini Randon	5 26 69	35 / 8	7.657.557.500	3.662.750.000	265	514	252.720.316	Braskem S.A., Akzo Nobel Ltda., Sara Lee Cafés do Brasil (Master Blenders), Masterfoods do Brasil m(Mars), Companhia Muller de Bebidas	
274	—	—	5	374	—	—	84 / 10	8.560.000	1.850.000	446	621	n.i.	Aliança, MSC, MOL, Hanjin, China Shipping	
572	Scania VW Kia GM	89 6 2 3	3	570	Facchini Rodofort Antonini Krone	64 26 5 5	60 / 7	42.000.000	15.600.000	2500	5800	1585000	Saint Gobain, Arcelor Mittal Brasil, Tenaris Confab, Cia Siderúrgica Nacional, ThyssenKroup	
800	Scania Volvo	87 13	3 anos	1600	Randon Guerra	87 13	n.i. 3	153.600.000	73.142.857	n.i.	n.i.	10.500.000	Imcopa, Vale, Cargill, Yara, ADM	
134	Scania Volvo MBB	65 20 15	2,8	135	Niju Randon Termo Sara	66 30 4	10 / 4	n.i.	135.000	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	
557	Scania Ford	—	1,5	436	Facchini Randon América	19 76 5	240 / 14	29.500	12.708	1.000	4.000	n.i.	Vale S.A, Rio de Janeiro Refrescos (Coca-Cola), MRS Logísticas, V & M, Elavadores Otis	
405	Volvo Scania Fiat VW Grove Outros	27 33 14 11 4 9	5	660	Randon Pastre Fruehalf Facchini Nicola Outros	46 16 12 11 4 11	220 / 12	25.000.000	10.230.000	8.500	6.000	1.100.000	Vale, Petrobras, Usiminas, Toshiba, V&M, Petra, Alstom, GE, Samarco, Tectis	

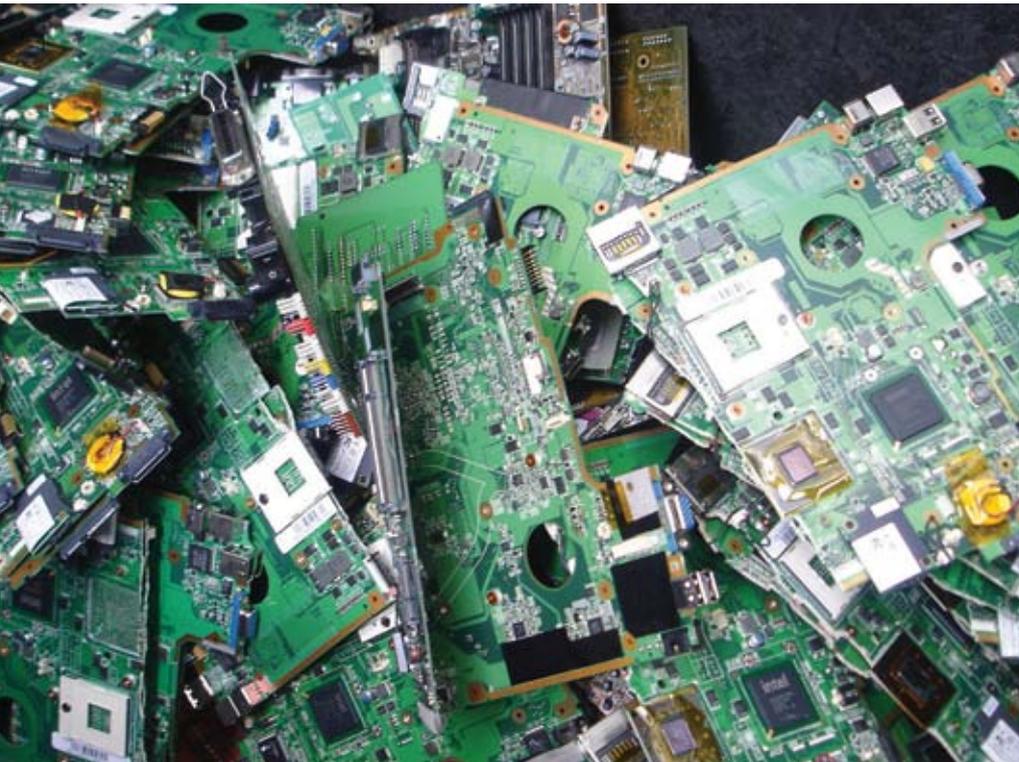
EMPRESA	DIRETORIA	FILIAIS próprias e fran- queadas	Nº FUNC.	ONDE OPERA	TIPO DE CARGA	RASTREAMENTO	GERENCIAMENTO DE RISCO
Transportes Toniato Ltda. Rodovia Presidente Getúlio Vargas, nº 175, Barra Mansa - RJ. CEP: 27343-191. Tel.: (24) 2106-3032. Fax: (24) 2106-3075 diretoria@grupotoniato.com.br www.grupotoniato.com.br	José Marciana de Oliveira (Sócio-Diretor), Antonio Teodoro de Oliveira (Sócio-Diretor), Raimundol Messias de Oliveira (Sócio- Diretor), André Luís Façanha (Dir.Executivo)	n.i.	17	1425			
Transportes Translovato Ltda. Rua Honorato Bazei, 225, Distrito Indus- trial, Caxias do Sul - RS. CEP: 95112-140. Tel.: (54) 3026-2777. Fax: (54) 3026-2777 caxiasdosul@translovato.com.br www.translovato.com.br	Neri Lovato (Diretor Presidente), André Mo- moli (Diretor), Carlos Albuquerque (Diretor), Claudemir Groff (Diretor)	22, além da matriz	2500	Sudeste, Sul	Têxtil, construção civil, calçadista, brinquedos e cosméticos	Sigra e Autotrac	Multisat
Transportes Velten Cargas e Encomendas Ltda. Rua 1B, 135, Quadra II, Lote 23 Civit II, Serra - ES. CEP: 29.168-096. Tel.: (27) 3221-1201. Fax: (27) 3328-5026 marcio.velten@veltentransportes.com.br www.veltenlog.com.br	Márcio Velten (Presidente), Valéria Pego (Diretora)	1	35	Sudeste	Medicamentos/Cosméticos	Omnilink/ Sascar	GR Transsat
Transvalente Logística Ltda. Rua São Paulo, 189, Célvia, Vespasiano - MG. CEP: 33.200-000. Tel.: (31) 3303-1570. Fax: (31) 3303-1567 heitor@transvalente.com.br	Heitor Pereira (Diretor Comercial), Rofrigo Valente (Diretor Operações), Rogério Va- lente (dDretor Equipamentos), Tiago Pereira (Diretor adm.Financeiro)	17	1748	Sudeste, Sul, Nordeste, Norte	Carga geral, Carga líquida, Cargas líquidas e petroquímicas, Carga seca e a granel, Contêineres	Bysat Automação e controle	Pamcary
Transwago Transporte Rodoviário de Cargas Ltda. Rua Benedito Bergamasco, O-182 Distrito Industrial Pederneiras SP CEP: 17280-000 Tel.: (14) 3284-1070 Fax: (14) 3284-1258 transwago@transwago.com.br www.transwago.com.br	Ademir Berbel (diretor), Orlando Bernardes da Silva (diretor), João Carlos Varanda Moro (diretor administrativo)	1	62	Sudeste, Sul	Carga geral, Produtos sensíveis, Bobinas	NGO As- sessoria e Consultoria em Gerenciamento de Risco	Próprio
TTC Transporte, Logística e Comér- cio de Produtos Siderúrgicos Ltda. Avenida Paulo de Frontin, 590, Sala 101, Aterrado, Volta Redonda - RJ. CEP: 27.213-270. Tel.: (24) 3337-5816. Fax: (24) 3346-1694 raphaelbreves@ttctransportes.com.br www.ttctransportes.com.br	Raphael Breves (Sócio Diretor), Brites Clara de Souza Breves (Sócio Diretor)	6	30	Sudeste, Sul	Carga seca e a granel, Contêineres, Bobinas	Sascar	Buony Plus
Usifast Logística Industrial Ltda. Rua das Indústrias, 136, Parque São João, Contagem - MG. CEP: 32341-490. Tel.: (31) 3399-8701. Fax: (31) 3399-8702 contabilidade@usifast.com.br www.usifast.com.br	Janaina Fagundes Duarte Resende Araújo (Diretora Presidente), Altair Alvim Junior (Diretor Comercial e de Operações), Edson Eustáquio Fernandes (Diretor Administrati- vo/Financeiro)	18	767	Sudeste, Sul, Nordeste, Norte, Centro- Oeste	Carga geral, Carga seca e a granel, Contêineres, Bobinas	Autotrac e Omnilink	GV
Valni Transportes Rodoviários Ltda. Av. Antonio Boscatto, 140, TIC Campinas - SP. CEP: 13069-119. Tel.: (19) 3781-5110. Fax: (19) 3781-5166 valni@valni.com.br www.valni.com.br	Valter Célio Boscatto (Diretor), Valdir Carlos Boscatto (Diretor), Cristina Helena Boscat- to (Diretora), Ailton J. A. Ferreira (Gerente), Ricaardo Pereira (Gerente)	4	213	Sudeste, Sul, Nordeste	Carga geral, Carga seca e a granel, Contêi- neres, Carga frigorífica, isotérmica ou refrigerada, produtos químicos	Autotrac	Buony
VBR Logística Ltda. Rua Vereador Benno João Kist, 620, Santo Inácio, Santa Cruz do Sul - RS. CEP: 96820-688. Tel.: (51) 3717-8100. Fax: (51) 3715-9450 www.vbrlogistica.com.br	Vanir Balduino Rothen, Marcelo Antônio Loebens, Airon Delmar Rothen	10	300	Sudeste, Sul, Nordeste, Ar- gentina, Chile, Paraguai, Uruguai	Carga geral, Contêi- neres, Carga frigorífica, isotérmica ou refrig- erada, Produtos sensíveis, Bobinas	Não utiliza	n.i.
Via Expressa Transportes Urgente e Logística Ltda. Rua Doze de Setembro, 1119, Vila Guilherme, São Paulo - SP. CEP: 02052-010. Tel.: (11) 2905-2729. Fax: (11) 2207-0227 viaexpressa@viaexpressa.com www.viaexpressa.com	Marcos A.F. Amanco (Diretor), Nilton França Amancio (Diretor), Alessandro R. Trombini (Diretor)	0	89	Sudeste, Sul, Nordeste, Norte, Centro- Oeste	Carga geral, Produtos sensíveis, Carga expressa	Omnilink	Buony e Kom- ando

COMPOSIÇÃO DA FROTA PRÓPRIA							AGREGADO FIXO	INDICADORES DA FROTA PRÓPRIA					CARGA TRANSPORTADA TOTAL (ton/ano)	PRINCIPAIS CLIENTES
VEÍCULOS AUTOMOTORES				IMPLEMENTOS				DESEMPENHO ANUAL						
TOTAL	MARCA	%	IDADE MÉDIA	TOTAL	MARCA	%	Quantidade / Idade média	RODAGEM (em km)	COMBUSTÍVEL (em litros)	PNEUS Novos Recup.				
	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	Dupont do Brasil, Basf S/A, Bayer S/A, Syngenta, White Martins	
246	MBB VW Agrale Scania Hyundai	30 27 11 20 12	5	193	Guerra Facchini Randon Rodoviaria Fruehalf	55 21 22 1 1	450 / 7	n.i.	3.000.000	n.i.	n.i.	400.000	n.i.	
7	Fiat Mercedes Ford	57 29 14	2	3	Facchini	100	50 / 5	444.576	45.000	80	150	150	Distribuidora Panarello, Distribuidora Santa Cruz, Distribuidora Millenium, Adcos Cosméticos, Johncenter	
798	VW Scania MBB Volvo Iveco	54 21 15 6 4	2,6	707	Randon Facchini Librerato Pastre Rodotec. Outros	33 15 14 12 15 14	231 / 6	57.000.000	21.500.000	1.237	0	1.920.000	Ambev, Intecement, Petrobras, Oxiteno, Vale	
0	n.i.	20 70 10	n.i.	0	N.I.	20 80	n.i.	n.i.	495.000	n.i.	n.i.	n.i.	Volvo do Brasil Veículos Ltda., AB Brasil Ind e Com de Alimentos Ltda., Pedertractor Ind. e Com. de Peças Ltda., Trident Indústria de Precisão Ltda., Sintex Laminados Sintetécicos Ltda.	
11	n.i.	n.i.	1,5	8	Randon Noma Mambrini Telles	37 13 25 25	140 / 7	950.000	350.000	n.i.	n.i.	150.000	Axis S.A., Cemibra, Metalúrgica Valença, Guanapack, Acotel	
153	Scania Volvo Iveco	8 91 1	3	743	Facchini Frv Randon Rosseti Krone	30 1 63 5 1	n.i.	11.700.000	8.146.692	2.982	3218	560.000	Usiminas, Votorantim, Anglo América, Fiat, Automóveis. Interce-ment	
0	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	70 / 7	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	Rhodia, Bridgestone, Mercedes-Benz, Momentive, Wabco	
119	Iveco MBB Scania VW Volvo	10 14 43 16 17	3	0	n.i.	n.i.	100	321.709.200	412.500.000	400	729	345.600.000	Pirelli, Tramontina, Braskem, John Deere, BRF – Brasil Foods S.A.	
17	MBB VW Hundai Iveco Fiat	24 6 52 6 12	3 ANOS	6	Platafor- ma Alfa	100	2 / 1	698.688	105.952	21	20	5.906.830	Ipsos Marplan Pesquisas Ltda., Redecard, DHL Logistics Brasil Ltda., UPS SCS Logística, Laboratório Pfizer Ltda.	

Mais eficiência, menos resíduos

O mercado brasileiro se prepara para consolidação do sistema de logística reversa prevista pela Política Nacional de Resíduos Sólidos; a prática, porém, já faz parte da rotina de muitas empresas

Márcia Pinna Raspanti



Eletrônicos precisam ter descarte correto, de acordo com a legislação nacional

Respeito ao meio ambiente e redução de custos são duas das principais preocupações das empresas dos mais diversos setores na atualidade. A logística reversa é um processo que atende a essas necessidades do mercado, ao dar uma destinação aos produtos após sua utilização (que podem ser reciclados, reutilizados ou simplesmente descartados de forma adequada). As vantagens econômicas também são significativas, já que traz mais eficiência à cadeia logística. O ob-

jetivo deste processo é fazer com que o material, sem condições de ser reutilizado, retorne ao seu ciclo produtivo ou para o de outra indústria como insumo, evitando uma nova busca por recursos na natureza e permitindo um descarte ambientalmente correto. A logística reversa é um dos conceitos introduzidos pela Política Nacional de Resíduos Sólidos, instituída em agosto de 2010 pelo Ministério do Meio Ambiente.

De acordo com a lei que regulamenta o programa, a logística reversa é um "instrumento de desenvolvimento econômico e social caracterizado por

um conjunto de ações, procedimentos e meios destinados a viabilizar a coleta e a restituição dos resíduos sólidos ao setor empresarial, para reaproveitamento, em seu ciclo ou em outros ciclos produtivos, ou outra destinação". A Política Nacional de Resíduos Sólidos estabelece prazo até 2014 para a implantação da logística reversa e de outros pontos relativos à reciclagem e reutilização de resíduos sólidos.

Em dezembro de 2012, o Ministério do Meio Ambiente e as entidades representativas do setor assinaram, em Brasília, o primeiro acordo setorial para os sistemas de logística reversa para embalagens plásticas de óleos lubrificantes. As negociações sobre a logística reversa para este segmento foram conduzidas por grupos de trabalho, nos últimos dois anos, composto por técnicos de diversos ministérios e do setor privado, supervisionados pelo Comitê Orientador para implantação da logística reversa. Outras propostas de acordos setoriais para implantação do sistema aguardam aprovação do comitê, entre elas a de lâmpadas fluorescentes, descarte de medicamentos e de resíduos eletroeletrônicos.

Na opinião de Adalberto Panzan, vice-presidente de sustentabilidade da Associação Brasileira de Logística (Abralog), a logística reversa não é algo novo na rotina das empresas. "A novidade fica por conta mais do termo do que da prática. Desde o início do século passado, por exemplo, já havia os lei-

teiros entregando leite nas portas das residências toda manhã e recolhendo os vasilhames vazios do dia anterior ao mesmo tempo. Mais adiante, quem não se lembra do 'casco' da cerveja ou do refrigerante que tínhamos que levar ao revendedor na hora de repor as bebidas em casa? Todavia, a evolução dos termos técnicos e a criatividade dos especialistas nos fazem começar a explorar a prática como se fosse algo novo, inusitado, inovador. Em resumo, a prática é cada vez mais reconhecida e importante, ainda que seus primórdios sejam de muitas décadas atrás”.

Panzan destaca que a logística reversa já é amplamente usada nos setores de indústria e comércio. “Na indústria, por exemplo, a troca de paletes enviados das unidades fabris aos centros de distribuição e aos grandes clientes quando no percurso inverso, podem ou não ser aproveitados como embalagem. No comércio, é notória a introdução do conceito com o fortalecimento dos canais de venda não presenciais, como catálogos, internet, call centers”, diz. A principal motivação da prática, na opinião de Panzan, é legal. Já que consta no Código de Defesa do Consumidor, em seu artigo 49, o “direito de arrependimento” do consumidor. “O consumidor pode desistir do contrato, no prazo de sete dias a contar de sua assinatura ou do ato de recebimento do produto ou serviço, sempre que a contratação de fornecimento de produtos e serviços ocorrer fora do estabelecimento comercial, especialmente por telefone ou a domicílio.”

No Brasil, ainda existem algumas dificuldades para que a logística reversa seja implantada de forma mais ampla, principalmente no que se refere à documentação e embalagem. “Imagine comprar uma televisão pela internet

e recebê-la em casa. A primeira coisa que vai embora é a embalagem. Mas depois, passado o período legal permitido, o consumidor resolve devolvê-la. E aí? Onde foi parar a caixa? E a nota fiscal? Consumidor não consegue emitir outra nota fiscal de devolução para que o produto retorne ao vendedor. No caso de produtos danificados ou atualizados, o problema também ocorre”, diz Panzan.

Desde o início do século passado, leiteiros já faziam logística reversa ao recolherem vasilhames

A economia e a eficiência que o processo pode gerar, contudo, são significativas. “Quando se considera a devolução de itens de consumo que poderiam ser melhor atendidos por programas de garantia ou troca, a eficiência da cadeia logística reversa pode tornar-se grande



Marcos Aoki, da Bridgestone, diz que pneus inservíveis são transformados em asfalto e também reutilizados em piso antiderrapante

aliado no esforço de se reduzir os custos de reposição envolvidos. Analogamente, a clara identificação da origem desse tipo de retorno de mercadoria permite aprimorar a distribuição e reduzir seus custos. Por fim, resumidamente, tem-se uma agregação de valor permitida pelo serviço associado ao retorno do produto indesejado, mesmo que sua devolução seja legalmente obrigatória sem que o consumidor pague por isso. O prejuízo da não retirada de um produto indesejado, não obstante as implicações legais e financeiras decorrentes, torna-se muito maior quando se associa a imagem do fornecedor ao fato da situação não ser resolvida a contento”, resume Panzan.

Para ele, os ganhos podem variar de empresa para empresa, de acordo com o contexto de cada uma. “Particularmente, considero a adoção dos principais conceitos da logística reversa muito importantes para se obterem resultados melhores em todos os sentidos empresariais, sejam pela redução dos custos, pela melhoria da eficiência, pela valorização da imagem e pelo atendimento ao cliente”, diz.

Quando se trata de produtos inseríveis, a possibilidade de reversibilidade do fluxo logístico pode resultar em ganhos de escala com a reutilização ou reciclagem de embalagens – vidros, plástico, alumínio, por exemplo, retornados ao processo produtivo, acredita Panzan. “Mais recentemente, normas legais passaram a associar a logística reversa a demandas ditas sustentáveis, ou seja, a destinação adequada de resíduos pós-consumo de produtos como eletroeletrônicos, pneus, lâmpadas, embalagens de óleo, vidros, etc. Resumidamente, entendo que existe, sempre, um ganho advindo da logística reversa, seja ele para o consumidor, para o fabricante ou mesmo para a sociedade. A melhor utilização dos recursos naturais torna-se cada vez mais importante para o nosso futuro, negócios à parte.”



Adalberto Panzan, da Abralog, diz que no Brasil ainda existem algumas dificuldades para que a logística reversa seja ampliada

Panzan destaca que as empresas podem enfrentar problemas legais, caso desrespeitem o Código de Defesa do Consumidor. "Não aceitar a devolução de um produto adquirido pelos canais de comércio eletrônico, bem como negligenciar a responsabilidade compartilhada pós-consumo por resíduos tais como pilhas e baterias que possam ser lançadas inadequadamente no lixo comum. No caso de reaproveitamento de insumos e materiais para um novo ciclo produtivo, também se faz interessante a observação das vantagens da logística reversa", diz Panzan.

Pneus- A Bridgestone Bandag mantém diversos programas de proteção ambiental em suas unidades produtoras, fazendo a coleta seletiva e descarte adequado de seus resíduos. A correta destinação dos pneus inservíveis é feita por meio do programa de coleta gerenciado pela Reciclanip, uma instituição criada pela Associação Nacional da Indústria de Pneumáticos (ANIP), da qual a Bridgestone do Brasil é associada, juntamente com outras indústrias de pneumáticos e câmaras de ar. A Reciclanip foi criada em 2007 para consolidar o Programa Nacional de Coleta e Destinação de Pneus Inservíveis, criado em 1999 pela Anip, entidade que representa os fabricantes de pneus novos.

Após coletado, o pneu vai para tri-

turação e pode ser reaproveitado de diversas formas. "Todas estas destinações são aprovadas pelo Ibama como destinações ambientalmente adequadas. Hoje, grande parte dos pneus coletados vai para combustível alternativo usado para as cimenteiras, que recebem um pagamento da Reciclanip para usar o material e, com isso, dar uma destinação adequada. Para que seja ambientalmente correta, a queima deste material nas cimenteiras é cercada de todos os cuidados ambientais necessários, com o uso de filtros especiais, por exemplo", diz Marcos Aoki, gerente-geral de vendas da Bridgestone.

Os pneus triturados também podem ser transformados em asfalto ecológico e piso antiderrapante, blocos e guias em substituição à brita, confecção de solados de sapatos, borracha para vedação e peças de reposição para a indústria automobilística, entre outras. Segundo Aoki, todos os resíduos recebem a destinação correta. "Além disso, no segmento de recapagem, as empresas reformadoras de pneus que compõem a rede Bandag destinam de forma correta o pó de borracha, um dos grandes resíduos do processo de reforma. Este pó é utilizado como fonte de energia alternativa e também usado em quadras poliesportivas."

Os pneus são recolhidos nos 743 pontos de coleta implantados pela Anip e seus parceiros. "A cada dois mil pneus de carros de passeio ou 300 pneus de veículos de carga, os responsáveis pelos pontos de coleta solicitam sua retirada, que é realizada pela própria Reciclanip. Desde o início do programa, a organização é hoje uma das maiores iniciativas de pós-consumo da indústria brasileira e já coletou e destinou adequadamente mais de dois milhões de toneladas de pneus inservíveis", explica Aoki.

Ele ressalta que, como qualquer produto ao final da sua vida útil, o pneu precisa ser descartado da maneira correta, em local apropriado, para evitar

a degradação ambiental. "Buscando o descarte consciente destes bens, surgiu a logística reversa, que permite a devolução de produtos no pós-consumo ao fabricante, o que para muitos é o mecanismo que vai salvar o planeta das montanhas de lixo inorgânico. Porém, além da responsabilidade dos fabricantes ao se desfazerem daquilo que criaram com o menor impacto para o meio ambiente, é necessário haver o compromisso dos clientes em fazer a melhor compra, buscando empresas que oferecem alternativas como esta."

Apesar de reconhecer a importância da iniciativa da Anip, Aoki informa que houve aumento de gastos. "Tendo em vista toda a reestruturação e adequação da empresa em atender a destinação correta dos pneus inservíveis, obtivemos aumento nos custos. No Brasil, os fabricantes de pneus novos, representados pela Anip, arcam com todos os custos de coleta e destinação dos pneus inservíveis, como transporte, trituração e destinação. Porém, conseguimos em contrapartida benefícios, muito além dos custos financeiros. Ganhos sociais (na luta contra a dengue), ambientais (evitando entupimentos e enchentes) e econômicos (reaproveitando a matéria-prima e preservando os recursos do planeta)", diz.

No início do programa, a maior dificuldade que a empresa encontrou foi adequar a rotina da rede Bridgestone Bandag aos pontos de coleta de pneus, bem como absorver os custos adicionais com transporte, trituração e destinação dos mesmos. Mesmo assim, a companhia acredita que todo o processo foi satisfatório. "A Bridgestone Bandag faz parte das empresas ambientalmente responsáveis, atendendo aos requisitos da Reciclanip em sua totalidade na correta destinação dos pneus", resume o gerente-geral de vendas da Bridgestone.

Eletrônicos - Desde 2003, a Itautec é reconhecida por sua iniciativa no desenvolvimento de um programa

de logística reversa para reciclagem de equipamentos eletroeletrônicos pós-consumo de sua marca. No programa, o cliente pode entrar em contato com a companhia por meio de um canal exclusivo e agendar a entrega dos equipamentos em uma das filiais da Itautec, que funcionam como pontos de recebimento dos equipamentos pós-consumo em todo o país. Nos últimos cinco anos, a Itautec reciclou mais de nove mil toneladas de resíduos eletroeletrônicos, sendo 4,1 mil toneladas em 2011. O peso é equivalente a 122 mil desktops e 3,5 mil caixas eletrônicos e representa um crescimento de 6% em relação ao ano anterior.

Os materiais recebidos são encaminhados para o Centro de Reciclagem, localizado na unidade fabril da empresa, em Jundiá, interior de São Paulo. No local são feitas a desmontagem, descaracterização, pesagem e segregação por tipo de material, atividades que são realizadas por equipe técnica especializada. "Após estas etapas, os resíduos são encaminhados a recicladores homologados para processamento ou destinação final, o que permite que os materiais sejam reinseridos na cadeia produtiva, evitando desperdícios, o acúmulo de dejetos e a contaminação ambiental pelo descarte incorreto", explica Bloj, vice-presidente de operações da Itautec.

Segundo Bloj, a diversidade dos componentes empregados nos equipamentos eletroeletrônicos e a necessidade de tecnologias específicas para reciclagem são algumas das especificidades que devem ser consideradas no desenvolvimento de um programa de logística reversa para o setor. "Além disso, a prática dos consumidores de armazenar os equipamentos eletroeletrônicos sem uso pode ser visto como outro desafio para os programas implantados no Brasil", afirma.

A principal vantagem do processo de reciclagem de eletroeletrônicos é o reaproveitamento da matéria-prima utili-

zada na fabricação dos equipamentos em outros ciclos produtivos. "Com o programa, a empresa disponibiliza um serviço de descarte ambientalmente adequado aos seus clientes e auxilia na prevenção e minimização de danos ambientais que podem decorrer do descarte inadequado dos equipamentos. Pode, ainda, pelo exemplo, incentivar outras companhias a adotar práticas semelhantes. Além disso, o domínio deste processo vem se tornando cada vez mais importante para as operações da Itautec, já que grandes clientes, entre corporações e organizações da área de governo, já estão incorporando a preocupação com o ciclo de vida de produtos em seus processos de compra e descarte, bem como a observância à presença ou não de materiais tóxicos nos equipamentos, uma prática que facilitará seu manejo ao fim de sua vida útil", acredita Bloj.

A Itautec também possui a certificação RoHS (Restriction of Certain Hazardous Substances), que restringe o uso de substâncias nocivas ao meio ambiente. A companhia reconhece que ainda existem muitos desafios para as empresas que introduzem a logística reversa em suas práticas. "A ausência de tecnologias no Brasil para reciclagem de algumas partes e componentes dos equipamentos eletroeletrônicos, a dificuldade de encontrar empresas que atendam a requisitos socioambientais para parceria na cadeia e a dimensão do país no que se refere aos custos de logística e a capilaridade do programa são algumas das dificuldades encontradas pela companhia no estabelecimento do seu programa de logística reversa", afirma Bloj.

De acordo com Bloj, além do volume de equipamentos eletroeletrônicos pós-consumo reciclados, a iniciativa da Itautec e a implantação do Centro de Reciclagem se tornaram referência no Brasil. "Esta experiência é compartilhada com instituições de ensino, centros

Ricardo Bloj, da Itautec, diz que a empresa já reciclou nove mil toneladas de equipamentos eletrônicos nos últimos cinco anos



de pesquisa e veículos de comunicação especializados no tema por meio de visitas técnicas, palestras e reuniões. A companhia entende a responsabilidade das grandes empresas em relação aos desafios socioambientais e busca atuar constantemente nestas questões", diz.

A Itautec avalia que a implantação da logística reversa e da destinação adequada dos resíduos traz ainda vantagens econômicas. "O Centro de Reciclagem da Itautec é uma demonstração de que a atividade, além de proporcionar ganhos ambientais e sociais, é economicamente viável. Em 2011, a receita com a comercialização de materiais recicláveis da unidade cobriu 64% dos custos com a operação. Esse desempenho está relacionado à receita obtida com a venda dos materiais recicláveis", informa Bloj.

ARMAZENAGEM

AGI Armazéns e Logística Integrada Ltda. , AGV Logística S.A., ALL – América Latina Logística, Aqces Logística S.A., Armavale Armazéns Gerais Vale do Paraíba Ltda., BPLog Treinamento e Movimentação de Cargas Ltda., Brasilmaxi Logística Ltda., Brucai Transportes e Armazéns Gerais Ltda., Cefri Armazenagem Frigorificada e Agroindústria Ltda., Dex Log, Dialog Logística Ltda., Ebamag Armazéns Gerais Logística Ltda., Expresso Jundiá Logística e Transportes Ltda., Expresso Lamounier Ltda., Gefco Logística do Brasil Ltda., ID do Brasil Logística, JSL S.A., Keepers Logística ATS Ltda., La Asuncena Agenciamento, Transporte e Logística Ltda., LC Transportes, Logística e Armazéns Gerais Ltda., Log Frio Logística Ltda., Norlog Nordibe Logística Integrada Ltda., , Quick Logística Ltda., Rapidão Cometa Logística e Transporte S/A, Tegma Gestão Logística S.A., Valni Transporte Rodoviário Ltda., Target Logistics Ltda., Tzar Logística Ltda., Tora Logística Armazéns Gerais e Terminais Multimodais S/A, Usifast Logística Industrial S/A, VBR Logística Ltda., Veloce Logística S/A, Modulog Logística Ltda., M3 Logística Ltda., Elog Logística AS, Armazéns Gerais Murundu Ltda., DGB Logística S/A, FL Logística Brasil Ltda., Elba Equipamentos e Serviços S.A., CH. Robinson World Wide Logística do Brasil Ltda., Supricel Logística Ltda., Transportes Diamante Ltda., ContiMaxi Logistics Ltda. , Panalpina Ltda., Via Expressa Transporte Urgente e Logística Ltda., Embatech Plástico Ltda., Empresa de Transporte Covre Ltda., Atlas Logística Ltda., Granvale Logística e Transportes Ltda., Transportadora Transmiro Ltda., FLEXSIL - Sistema Sul Brasileiro de Transportes, Armazenagens e Distribuição Ltda., Ideal

Transportes Aero Rodoviários Ltda.

AUTOMAÇÃO / CÓDIGO DE BARRAS

BPLog Treinamento e Movimentação de Cargas Ltda., Dex Log, Dialog Logística Ltda., Keepers Logística ATS Ltda., Quick Logística Ltda., Rapidão Cometa Logística e Transporte S/A,, Vix Logística S.A., Tzar Logística Ltda., Armazéns Gerais Murundu Ltda., ActiveCorp .

CONTROLE DE ESTOQUES

AGI Armazéns e Logística Integrada Ltda., AGV Logística S.A., Aqces Logística S.A., BPLog Treinamento e Movimentação de Cargas Ltda., Cefri Armazenagem Frigorificada e Agroindústria Ltda., Dex Log, Dialog Logística Ltda., Ebamag Armazéns Gerais Logística Ltda., Expresso Lamounier Ltda., Gefco Logística do Brasil Ltda., ID do Brasil Logística, JSL S.A., Keepers Logística ATS Ltda., LC Transportes, Logística e Armazéns Gerais Ltda., Log Frio Logística Ltda., Norlog Nordibe Logística Integrada Ltda., Quick Logística Ltda., Rapidão Cometa Logística e Transporte S/A,, Rápido 900 de Transportes Rodoviários Ltda., Tzar Logística Ltda., Target Logistics Ltda., Tegma Gestão Logística S.A., Valni Transporte Rodoviário Ltda., Usifast Logística Industrial S/A, Modulog Logística Ltda., M3 Logística Ltda., Elog Logística AS, Armazéns Gerais Murundu Ltda., DGB Logística S/A,, FL Logística Brasil Ltda., Elba Equipamentos e Serviços S.A., Dex Service - Serviços Customizados Eireli EPP.

DISTRIBUIÇÃO

AGV Logística S.A., ALL – América Latina Logística, Armavale Armazéns Gerais Vale do Paraíba Ltda., Brasilmaxi Logística Ltda., Brucai Transportes e Ar-

mazéns Gerais Ltda., Cefri Armazenagem Frigorificada e Agroindústria Ltda., Dex Log, Ebamag Armazéns Gerais Logística Ltda., Expresso Lamounier Ltda., Gefco Logística do Brasil Ltda., JSL S.A., LC Transportes, Logística e Armazéns Gerais Ltda., Log Frio Logística Ltda., Norlog Nordibe Logística Integrada Ltda., Quick Logística Ltda., Rapidão Cometa Logística e Transporte S/A, Tegma Gestão Logística S.A., Veloce Logística S/A, Valni Transporte Rodoviário Ltda., Tzar Logística Ltda., Target Logistics Ltda., Vix Logística S.A., , Usifast Logística Industrial S/A, M3 Logística Ltda., Elog Logística AS, Armazéns Gerais Murundu Ltda., DGB Logística S/A, FL Logística Brasil Ltda., Transportes Carvalho Ltda., Via Expressa Transporte Urgente e Logística Ltda., Embatech Plástico Ltda., Empresa de Transporte Covre Ltda., Cam Brasil Multiserviços Ltda., Jadlog Logística e Taxi Aero Ltda., Telefônica Transportes e Logística Ltda., Ideal Transportes Aero Rodoviários Ltda.

EMBALAGENS

BPLog Treinamento e Movimentação de Cargas Ltda., Cefri Armazenagem Frigorificada e Agroindústria Ltda., Dex Log, Dialog Logística Ltda., Expresso Lamounier Ltda., La Asuncena Agenciamento, Transporte e Logística Ltda., , Norlog Nordibe Logística Integrada Ltda., Quick Logística Ltda., Rapidão Cometa Logística e Transporte S/A, Veloce Logística S/A, Tzar Logística Ltda., Target Logistics Ltda.

GERENCIAMENTO

DA CADEIA DE SUPRIMENTO

ALL – América Latina Logística, Aqces Logística S.A., Armavale Armazéns

Gerais Vale do Paraíba Ltda., BPLog Treinamento e Movimentação de Cargas Ltda., Dex Log, Dialog Logística Ltda., Gefco Logística do Brasil Ltda., ID do Brasil Logística., Quick Logística Ltda., Rapidão Cometa Logística e Transporte S/A, Veloce Logística S/A., Tzar Logística Ltda., Modulog Logística Ltda., Armazéns Gerais Murundu Ltda., FL Logística Brasil Ltda., Elba Equipamentos e Serviços S.A., Dex Service - Serviços Customizados Eireli EPP., Golden Service Eletrônica Ltda.

GESTÃO INTEGRADA DAS OPERAÇÕES LOGÍSTICAS

AGV Logística S.A., ALL – América Latina Logística, Aqces Logística S.A., Armavale Armazéns Gerais Vale do Paraíba Ltda., BPLog Treinamento e Movimentação de Cargas Ltda., Brasilmaxi Logística Ltda., Brucai Transportes e Armazéns Gerais Ltda., Cefri Armazenagem Frigorificada e Agroindústria Ltda., Dex Log, Dialog Logística Ltda., Ebamag Armazéns Gerais Logística Ltda., Gefco Logística do Brasil Ltda., ID do Brasil Logística, JSL S.A., Keepers Logística ATS Ltda., La Asuncena Agenciamento, Transporte e Logística Ltda., LC Transportes, Logística e Armazéns Gerais Ltda., Log Frio Logística Ltda., Quick Logística Ltda., Tegma Gestão Logística S.A., Vix Logística S.A., Veloce Logística S/A, Valni Transporte Rodoviário Ltda., Tzar Logística Ltda., Rapidão Cometa Logística e Transporte S/A, Target Logistics Ltda., PM Despachos Aduaneiros e Rep. Ltda., Usifast Logística Industrial S/A, Elog Logística AS, Armazéns Gerais Murundu Ltda., DGB Logística S/A., FL Logística Brasil Ltda., Elba Equipamentos e Serviços

S.A., ActiveCorp., GSBB Consultoria Empresarial e Treinamento S/S Ltda., Star.DRDS Suporte Logístico e Informática., Schenker do Brasil Transportes Internacionais Ltda., Intermec (South America) Ltda., Tigerlog Consultoria e Treinamento em Logística Ltda., GV Gestão de Risco Ltda., CW do Brasil W.D.P.E Agenciamento de Cargas Ltda.

TRANSPORTE

AGV Logística S.A., ALL – América Latina Logística., Aqces Logística S.A., Armavale Armazéns Gerais Vale do Paraíba Ltda., Brasilmaxi Logística Ltda., Brucai Transportes e Armazéns Gerais Ltda., Dex Log, Ebamag Armazéns Gerais Logística Ltda., Expresso Jundiá Logística e Transportes Ltda., Braspress Transportes Urgentes Ltda., Expresso Lamounier Ltda., Gefco Logística do Brasil Ltda., ID do Brasil Logística., JSL S.A., Keepers Logística ATS Ltda., La Asuncena Agenciamento, Transporte e Logística Ltda., LC Transportes, Logística e Armazéns Gerais Ltda., Log Frio Logística Ltda., Norlog Nordibe Logística Integrada Ltda., PM Despachos Aduaneiros e Rep. Ltda., Rapidão Cometa Logística e Transporte S/A, Rápido 900 de Transportes Rodoviários Ltda., Rodoviário Transbueno Ltda., Sada Transportes e Armazenagens S.A., Tegma Gestão Logística S.A., Vix Logística S.A., Veloce Logística S/A, Valni Transporte Rodoviário Ltda., VBR Logística Ltda., Tzar Logística Ltda., Tora Logística Armazéns Gerais e Terminais Multimodais S/A, Usifast Logística Industrial S/A., Quick Logística Ltda., UPS SCS Transportes Brasil S/A., M3 Logística Ltda., Elog Logística AS, Armazéns Gerais Murundu Ltda., DGB

Logística S/A, Pronto Express Logística Ltda., FL Logística Brasil Ltda., Elba Equipamentos e Serviços S.A., A.N.R Logística e Negócios Sustentáveis ., Cooperativa de Transporte de Cargas do Estado de Santa Catarina ., Dex Cargo - Transporte Rodoviário de Carga Eireli., Maria da Gloria Chagas Mashiba – Transportadora., Rede de Serviços Logísticos Ltda., Supricel Logística Ltda., TG Transportes Gerais e Distribuição Ltda., Trafti Logística S/A., Transdotti Transporte Rodoviário Ltda., Translute Transportes Rodoviários Ltda., Transporte e Comércio Fassina Ltda., Transportes Diamante Ltda., Univale Transportes Ltda., Transportadora Sulista S/A., ContiMaxi Logistics Ltda., Transportes Carvalho Ltda., Schenker do Brasil Transportes Internacionais Ltda., Maxitrans Transportes e Logística Internacional Ltda., Panalpina Ltda., Quimitrans Transportes Ltda., Via Expressa Transporte Urgente e Logística Ltda., Embatech Plástico Ltda., Empresa de Transporte Cobre Ltda., Cam Brasil Multiserviços Ltda., Transportes Imediato Ltda., Jadlog Logística e Taxi Aero Ltda., Telefônica Transportes e Logística Ltda., Rodoviário Novo Horizonte Ltda., Transportadora Transmiro Ltda., Graneleiro Transportes Rodoviários Ltda., BBC Transportes Ltda., Imediato Organização Logística em Transportes Ltda., FLEXSIL - Sistema Sul Brasileiro de Transportes, Armazenagens e Distribuição Ltda., Irga Lupercio Torres S/A., Interlink Transportes Internacionais Ltda., Ideal Transportes Aero Rodoviários Ltda., CW do Brasil W.D.P.E Agenciamento de Cargas Ltda., Efitrans Transportes Ltda.

Empresa	Diretoria	Área total de armazenagem em m ²	Nº de armazéns ou centros de distribuição	Número de funcionários	Principais clientes
ANR Transportes Rodoviários Ltda. Rua Marcos Arruda, 909, Belenzinho, São Paulo - SP. CEP: 03020-000; Tel.: (11) 2149-4900. Fax: (11) 2149-4930 anrcomercial@anr.com.br www.anr.com.br	Dario Palhares (Diretor Comercial), Nelson Giorgi (Diretor Financeiro), Roberto Palhares (Diretor Operacional)	n.i.	n.i.	200	Usiminas, Arcelormittal, Aperam
ActiveCorp Rua Rahal, 71, Jardim Santa Mena, Guarulhos - SP. CEP: 07097-020. Tel.: (11) 2229-0810. Fax: (11) 2229-0811 contato@activecorp.com.br www.activecorp.com.br	Jefferson Cescon (Diretor Presidente), Vera Cescon (Diretora Desenvolvimento de Pessoas)	n.i.	1	23	Milano Cargas, StockTeck, Clarisant, Alumbra, Transferrari
AGI Arm. Gerais e Log Integrada Ltda. Av. Casa Grande, 1960, Piraporinha, Diadema - SP. CEP: 09961-350. Tel.: (11) 3883-6151. Fax: (11) 3883-6152 agilog@agilog.com.br	Wildd (Diretor Comercial), Denise (Gerente)	39.000	n.i.	n.i.	Pollyone, Belmetal, Cromex, Nexira,
AGV Logística S.A. Rua Edgar Marchiori, 255, Distr. Industrial, Vinhedo - SP. CEP: 13280-000. Tel.: (19) 3876-9000. Fax: (19) 3876-9007 agv@agv.com.br - www.agvlogistica.com.br	Vasco Carvalho O. Neto (Pres.), Mauricio Pires Motta (Dir. Neg.), Estevo Salvadori (Dir. Neg.), Newton Marcelo F. Andrade (Dir. Op.), Plinio Battesini Pereira (Dir. Transp.)	350.000	60	3.300	Vivo, Suzano, Itaú, Pfizer, Pernod Ricard
ALL - América Latina Logística S.A. Rua Emilio Bertolini, 100, Curitiba - PR. CEP: 82920-030. Tel.: (41) 2141-7555. Fax: (41) 2141-7555 caall@all-logistica.com www.all-logistica.com/port/index.htm	Eduardo Pelleisone (Presidente), Melissa Werneck (Diretor), Pedro Roberto Almeida (Diretor), Eduardo Fares (Diretor), Sergio Luiz Nahuz (Diretor)	n.i.	3	8.500	BR Distribuidora, Cargill, Masisa, Rumo, Bunge
AQCES Logística S.A. Av. Nações Unidas, 11633, 16º andar, cj 162, Ed. BrasilInterpart, Brooklin Novo, São Paulo - SP. CEP: 04578-000. Tel.: (11) 3296-6900. Fax: (11) 3296-6965 comercial@aqces.com.br www.aqces.com.br	Alysson Paolinelli (Presidente e CEO), Antônio Fiorini (Diretor), Samuel Saldanha (Diretor/CFO), Tiago Rino (Diretor)	28300	4	1.600	Braskem, Votorantim Metais, Raizen, V&M - Vallourec & Mannesmann, BP Biocombustíveis
Armavale Armazéns Gerais do Vale do Paraíba Ltda. Av. Getúlio Dorneles Vargas, 3040, Jd. Marcondes Jacareí - SP. CEP: 12305-010. Tel.: (12) 3955-1100. Fax: (12) 3955-1112 comercial@buenogrupos.com.br www.buenogrupos.com.br	Benedicto Bueno (Presidente), José Roberto Bueno (Vice-Presidente), Luis Antonio Bueno (Diretor), Moacir Giocndi (Diretor Financeiro)	90.000	7	163	Henkel Ltda., Cheminova Brasil Ltda., Dow Brasil, Syngenta
Armazéns Gerais Murundu Ltda. Rua São José, 40, 6º andar, Centro, Rio de Janeiro - RJ. CEP: 20010-020. Tel.: (21) 2107-6000. Fax: (21) 2107-6039 comercial@agmlogistica.com.br www.agmlogistica.com.br	Raul Werneck (Diretor-Presidente), Mariana Werneck (Diretora Vice-Presidente)	50.000	8	520	Banco Itaú, Banco HSBC, Rexam, Shell , GE Oil e Gás
Atlas Logística Ltda. Av. Aruanã, 884, Tamboré, Barueri - SP CEP: 06460-010. Tel.: (11) 4133-3500. Fax: (11) 4133-3500 sac.divlog@atlastranslog.com.br www.atlastranslog.com.br	André A. Almeida Prado (Diretor Comercial), Maria Afonsina Megale Rezende dos Santos (Diretora TI), Francisco Martim Megale (Diretor Administrativo)	50.000	12	369	n.i.
BBC Transportes Ltda. Rua: José Alves de Oliveira, 333, Thomaz Coelho, Araucária - PR. CEP: 83707-114. Tel.: (41) 3643 2950 Fax: (41) 3643 2950 karina@bbctransportes.com.br www.bbctransportes.com.br	Yuri Maleski (Diretor)	1.000	2	80 colaboradores	Positivo Informática, Cia Providência , Volk do Brasil, MBM do Brasil, Nokia Siemens Networks
BPLog Treinamento e Movimentação de Cargas Ltda. Rua Anselmo de Lima Filho, 360, Barração 10, Cidade Industrial, Curitiba - PR. CEP: 81.290-250. Tel.: (41) 3014-9822. Fax: (41) 3014-9822 bplog@bplog.com.br www.bplog.com.br	Marcus Vinicius Calvo Pardo (Diretor Geral), Daniela Lamb (Sócia Diretora)	2.100	2	75	Peróxidos do Brasil, Compagás, Brasilsat

Empresa	Diretoria	Área total de armazenagem em m ²	Nº de armazéns ou centros de distribuição	Número de funcionários	Principais clientes
Brasilmaxi Logística Ltda. Rua Bresser, 1933, Mooca, São Paulo - SP. CEP: 03164-160. Tel.: (11) 2889-6100. Fax: (11) 2889-6100 rosana.silva@brasilmaxi.com.br www.brasilmaxi.com.br	Fausto Montenegro (Diretor Comercial), Marcelo Montenegro (Diretor de Operações), Luis Claudio Montenegro (Diretor Financeiro)	16.000	2	259	Piraquê, Basf, Semp Toshiba, Scania, Honda
Braspress Logística Alameda Araguaia, 3.787, Alphaville Industrial, Barueri - SP. CEP: 06455-000. Tel.: (11) 2898-6500 Fax: (11) 2898-6500 imprensa.denise@braspress.com.br www.braspress.com.br	Urubatan Helou (Diretor-Presidente), Milton Domingues Petri (Diretor Vice-Presidente), Marcelo Flório (Diretor-Superintendente)	820.619	110	30	n.i.
Brucai Transportes e Armazenagens Gerais Ltda. Rua Carlos Marcondes, 189, Jd. Limoeiro, S. José dos Campos - SP. CEP: 12.241-421. Tel.: (11) 3658.7288. Fax: (11) 3657-7281 edson@brucal.com.br - www.brucal.com.br	Wilson A. Sexto (Diretor Geral), José Roberto Sexto (Diretor Operacional), Edson Depolito (Diretor Comercial), Carlos Alberto Gaspar (Diretor de Logística), Caio I. Sexto (Dir. Adm. Financeiro)	18.000	6	n.i.	n.i.
Cam Brasil Multiserviços Ltda. Rua Gledison Silva Magalhães, 310 - Sala 7, Jd. Santa Carolina, Sumaré - SP. CEP: 13.178-184. Tel.: (19) 133448814. Fax: (19) 33448814 samancio@cambr.com.br www.cam-la.com	Pablo Calderon (Predidente), Samuel Amancio (Gerente de Logistica)	90.000	5	n.i.	Elektro, Comgás, Ampla, Coelce, CTEEP
Cefri Armazenagem Frigorificada e Agroindústria Ltda. Avenida Alberto Cocozza, 4300, Goianã, Mairinque - SP. CEP: 18120-000. Tel.: (11) 4718-2299. Fax: (11) 4718-2299 adriano@cefri.com.br - www.cefri.com.br	Luís Roberto Martinez (Diretor Superintendente), Adriano Castro Rocha (Diretor Comercial)	n.i.	1	189	Sodexo do Brasil, McCain do Brasil Alimentos, Marfrig Alimentos S.A., Minerva S.A., Cargill Agrícola S.A.
CH. Robinson World Wide Logística do Brasil Ltda. Av. Dr. Cardoso de Melo, 1855 - 12º andar, São Paulo - SP. CEP: 04548-005. Tel.: (11) 3045-5120. Fax: (11) 3045-5120 carlos.santos@chrobinson.com www.chrobinson.com	Roberto Costa Rego (Branch Manager)	2.045.000	11	7200	Pepsico do Brasil, Monsanto, Triumph International, Dow Agrociencia
ContiMaxi Logistics Ltda. Av. General Rondon, 1355, Centro, Corumbá - MS. CEP: 79330-020. Tel.: (67) 3231-0400 traders@contimaxi.com www.contimaxi.com	Washington Castro (Dir. Presidente), Creusa Castro (Dir. Financeiro Administrativo), Erick Castro (Ger. de Unidade), Patrick Castro (Ger. Operações Rodoviária)	12.000	2	n.i.	n.i.
Cooperativa de Transporte de Cargas do Estado de Santa Catarina Rua Marechal Deodoro, 36 - 3º andar, Centro, Concórdia - SC. CEP: 89700-000. Tel.: (49) 3301-7000. Fax: (49) 3301-7000 coopercarga@coopercarga.com.br www.coopercarga.com.br	Osni Roman (Diretor-Presidente), Paulo Simioni (Vice-Presidente), Jamir Cordeiro da Silva (Diretor Administrativo), Marcio França (Diretor de Operações), Fernando Zanotti (Diretor Postos)	33.700 (Área de armazenagem)	3	850	Ambev, Suzano Papel, Loreal, BRF - Brasil, Bunge
CW do Brasil W.D.P.E. Ag. de Cargas Ltda. Rua Tomé Portes, 280, Parada Inglesa, São Paulo - SP. CEP: 02241-010. Tel.: (11) 2281-1140. Fax: (11) 2281-1149 marketing@cwdo brasil.com.br www.cwdo brasil.com.br	Mauricio Januario (Commercial Director), Rosana Wahab (Administrative Manager), Giselle Vieira (Marketing Manager)	25.000	n.i.	38	Kimberly Clark, Hypermarcas Group, Tower Automitive, Peroxy Bahia, Aida Europe
Dex Cargo - Transporte Rodoviário de Carga Eirele Av. Tamboré, 1180, Módulo B03, Sala 1, Alphaville, Barueri - SP. CEP: 06460-000. Tel.: (11) 4612-5050. Fax: (11) 4612-5050 roberto@dexlog.com.br www.grupodex.com.br	Roberto Dexheimer (Presidente), Carlos Colombo (Gerente), Vagner de Andrade (Gerente), Keile Andia dos Santos (Gerente), Paulo Eduardo Caffagni (Gerente)	19.075	0	n.i.	Supermercados DIA%, Grupo Pão de Açúcar, Le Lis Blanc, Karsten, Borges & Katayama
Dex Log Operador Logístico Eirele Av. Tamboré, 1180, Alphaville, Barueri - SP. CEP: 06460-000. Tel.: (11) 4612-5050. Fax: (11) 4612-5050 roberto@dexlog.com.br www.grupodex.com.br	Roberto Dexheimer (Presidente), Carlos Colombo (Gerente), Vagner de Andrade (Gerente), Keile Andia dos Santos (Gerente), Paulo Eduardo Caffagni (Gerente)	19.075	2	n.i.	Supermercados DIA%, Grupo Pão de Açúcar, Le Lis Blanc, Karsten, Borges & Katayama

Empresa	Diretoria	Área total de armazenagem em m ²	Nº de armazéns ou centros de distribuição	Número de funcionários	Principais clientes
Dex Service Av. Tamboré, 1180, Módulo B04, Sala 2, Alphaville, Barueri - SP. CEP: 06460-000. Tel.: (11) 4612-5050. Fax: (11) 4612-5050 roberto@dexlog.com.br www.grupodex.com.br	Roberto Dexheimer (Presidente), Carlos Colombo (Gerente), Vagner de Andrade (Gerente), Keile Andia dos Santos (Gerente), Paulo Eduardo Caffagni (Gerente)	19.075	0	n.i.	Supermercados DIA%, Grupo Pão de Açúcar, Le Lis Blanc, Karsten, Borges & Katayama
DGB Logística Distribuição Geográfica do Brasil Ltda. Rua Dr. Kenkiti Shimomoto, 1678, Jardim Belmonte, Osasco - SP. CEP: 06045-390. Tel.: (11) 3789-3089 bruno.tortorello@abril.com.br	Marcos Monteiro (Diretor Executivo), Eduardo Soldi (Diretor Financeiro), Bruno Tortorello (Diretor de Operações)	80.000	21	n.i.	Editora Abril, Dinap, FC Comercial, Wallmart, Magazine Luiza
Dialog Logísticos Ltda. Alameda Bom Pastor, 91, Campina, S. José dos Pinhais - PR. CEP: 83015-140. Tel.: (41) 2101-0180. Fax: (41) 2101-0101 dialog@dialog.com.br - www.dialog.com.br	Gilberto Antonio Cantu (Sócio-Diretor), Cesar Luiz Cantu (Sócio-Diretor)	42.000	4	109	n.i.
Ebamag Arm. Gerais Logística Ltda. Rod. Presidente Getúlio Vargas, nº 175, Barra Mansa - RJ. CEP: 27343-191. Tel.: (24) 2106-3000. Fax: (24) 2106-3075 andre.facanha@grupotoniato.com.br www.grupotoniato.com.br	José Marciano de Oliveira (Sócio-Diretor), Antônio Teodoro de Oliveira (Sócio-Diretor), André Façanha (Diretor Executivo), Luiz Carlos S. Monteiro (Gerente Comercial)	137.767	18	n.i.	Basf S.A, Bayer S.A, Degussa, Dupont S.A., Syngenta.
Efitrans Transportes Ltda. Av. Juscelino K. de Oliveira, 5350, CIC, Curitiba - PR. CEP: 81260-000. Tel.: (41) 3071-4747. Fax: (41) 3071-4727 efitrans@efitrans.com.br www.efitrans.com.br	Alexandre J.Ferreira (Diretor), Fernando (Diretor)	15.000	6	120	Fgytn Brasil Ltda., Whb do Brasil Ltda., Cia de Cimento Itambé, Furukawa Ind. S.A., Votorantin Cimentos Ltda.
Elba Equipamentos e Serviços S.A. Rua Lecy Gomes Barbosa, 110 A, Galpão 1, Distrito Industrial Vale do Jatobá, Belo Horizonte - MG. CEP: 30664-004. Tel.: (31) 35552600. Fax: (31) 35552601 elba@elba.com.br www.elba.com.br	Flávio Moraes Barbosa (Diretor Administrativo Financeiro), Sylvio Barbosa Neto (Diretor de Operações), Carlos Muzzi Neto (Diretor de Logística), Alexandre Mukai (Gestor Corporativo de Logística), Ronaldo Nunes Pereira (Gerente de Controladoria)	800.000 (área de armazenagem "in house")	Os armazéns são de propriedade do cliente e a Elba presta serviços "in house"	1.317	Gerdau S.A, Usiminas - Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A, ArcelorMittal Brasil S.A, Vallourec & Sumitomo Tubos do Brasil, Samarco Mineração S.A.
Embatech Plásticos Ltda. Rua Batalha de Tuiuti, 1275, Lageado, Salto - SP. CEP: 13328-300. Tel.: (11) 4029-1222. Fax: (11) 4029-1243 reinaldo@embatech.com.br www.embatech.com.br	Antnio Carlos Hessel (Diretor Comercial), Marcos Giuseppe Salvini (Diretor Industrial)	2.000	1	60	Robert Bosch Ltda, Scania Latin America, GM do Brasil, Ford Motor Company Brasil, Valeo Sistemas Automotivos
Empresa de Transporte Covre Ltda. Rodovia Anhanguera, km 147,5, Nova Limeira, Limeira - SP. CEP: 13486-199. Tel.: (19) 3404-4688. Fax: (19) 3404-4760 marco.covre@covre.com.br www.covre.com.br	Antonio Ap. Covre (Diretor Presidente), João Covre Filho (Diretor), Edison Covre (Diretor)	16.230	8	620	Robert Bosch, Syngenta, TRW Automotive, Delphi Automotive, Cooxupé
Expresso Jundiá Log. e Transp. Ltda. Av. Antonio Frederico Ozanam, 6200, Vila Rio Branco, Jundiá - SP. CEP: 13215-276. Tel.: (11) 2152-6000. Fax: (11) 5152-6090 comercial.jdi@expressojundiai.com.br www.expressojundiai.com.br	Ademir Panzan (Diretor), Carlos A. Panzan (Diretor), Romeu N. Panzan (Diretor), Shirley P. Manzato (Diretora)	n.i.	24	n.i.	Siemens, John Faber, Bic, Tangará, Dimed
Expresso Lamounier Ltda. Rua Simão Antonio, 800 Cincão, Contagem - MG CEP: 32.371-610. Tel.: (31) 3555-5500. Fax: (31)3555-5500 lamounierbt@expressolamounier.com.br www.expressolamounier.com.br	Claudio Lamounier (Diretor Operacional), Hermano Lamounier (Diretor Comercial)	7.000	5	n.i.	JBS, Caramuru, Start, Cargil, Cory Alimentos
FL Logística Brasil Ltda Filial Jundiá Av. Prefeito Luis Latorre Aeroporto, nº10.645 Remanescente B. Jundiá SP CEP: 13.209-430 Tel.: (11) 3109-2723 Fax: (11) 3109-2708 comercial.br@fl.com.mx www.femsalogistica.com.br	Jesus Uresty (gerente operações brasil), Sérgio Moreno (gerente operações sp), Christian Guadiana (gerente operações mg), Edilamar Souza (gerente operações internacionais)	20000	2	Brasil: 1044	Sistema Coca Cola, Sabb - Suco Del Valle, Heineken, FIAT, Bimbo

Empresa	Diretoria	Área total de armazenagem em m ²	Nº de armazéns ou centros de distribuição	Número de funcionários	Principais clientes
FLEXSIL - Sistema Sul Brasileiro de Transp., Arm. e Distribuição Ltda Alameda Inajá, 100 - Galpão 4 Tamboré São Paulo - SP CEP: 06460-055 Tel.: (51) 3393-0211 comercial@flexsil-tad.com.br www.flexsil-tad.com.br	Mauro Rogério Silveira (diretor), Sérgio Luiz Fleck (diretor)	n.i.	3	n.i.	Ipiranga Lubrificantes, Petrobras Lubrificantes, Basf, Fab. Catalizadores - FCC, Nufarm
GEFCO Logística do Brasil Ltda. Praça XV de Novembro, 20, Salas 401 e 402 - Prédio da Bolsa de Valores, Centro, Rio de Janeiro - RJ. CEP: 20010-010. Tel.: (21) 2103-8127. Fax: (21) 2103-8314 contatos_br@gefcologistica.com.br www.gefco.com.br	Patrick Bonaly (Diretor Geral), Luiz Alcantara (Diretor de Operações OVL), Klaus Affeldt (Diretor de Operações Aéreas e Marítimas e Aduana), André Bortolotto (Diretor de Logística de Veículos), Humberto Cancela (Diretor Comercial e Marketing)	444.700	3	n.i.	PSA Peugeot Citroën, Mabe, Ford, Leroy Merlin, CNH
Golden Service Eletrônica Ltda. Rua Guandu, 250, Pimenteiras, Teresópolis - RJ CEP: 25963-620. Tel.: (21) 2152-5000. Fax: (21) 2152-5030 falecom@gservice.com.br www.gservice.com.br	Luiz Xavier (CEO), Pablo Xavier (Diretor Comercial)	n.i.	n.i.	105	L'Óreal Paris, Zamboni Atacadista, Leader Magazine, Casa e Vídeo
Graneleiro Transp. Rodoviários Ltda. Av. Cel. Victor Candido de Souza, 4030, Dist. Ind., Mirassol - SP. CEP: 15130-000 Tel.: (17) 3253-9100 Fax: (17) 3253-9100 rosti@graneleiro.com.br www.graneleiro.com.br	Jose Rodrigues Salgueiro Fº (Diretor Presidente), Rosiani Maria R.S. de Gregorio (Diretora de Pesq. e Qualidade), Rosemeire Rodrigues Salgueiro (Diretora Adm. Financeiro)	3.850	2	n.i.	Fibria-MS Celulose Sul Mato-grossense Ltda., Eldorado Celulose e Papel Ltda., Novelis do Brasil Ltda., Adar Comércio Import. e Export. Ltda., Votorantim Siderurgia Ltda.
Granvale Log. e Transportes Ltda. Av. Carlos Pedroso da Silveira, 4000, Quiririm Taubaté - SP. CEP: 12043-000. Tel.: (12) 3627-1200 granvale@granvale.com.br www.granvale.com.br	Carlos Alberto Berni (Diretor Presidente), Luiz Fernando Berni (Diretor Financeiro), Ana Paula Berni de Carli (Diretora Executiva), Temer de Andrade Saad (Diretor Comercial)	11.800	5	n.i.	Air Liquide do Brasil, Peguform do Brasil, Autometal do Brasil, Volkswagen do Brasil, Vulcan Material Plástico
GSBB Consultoria Empresarial e Treinamento S/S Ltda. Avenida José de Souza Campos, 1815, s. 1203, Campinas - SP. CEP: 13025 320. Tel.: (19) 3794-4588 atendimento@nortegubisian.com.br www.nortegubisian.com.br	Diego de Carvalho Moretti (Sócio - Diretor), Nelson Carvalho Maestrelli Sócio-Diretor)	n.i.	n.i.	5	MRS Logística, Líder Aviação, Fiat, SHV Gás Brasil, Transportadora Capivari
GV Gestão de Risco Ltda. Avenida Interlagos, 6872, Interlagos, São Paulo - SP. CEP: 04777-000. Tel.: (11) 5097-3950. Fax: (11) 5097-3950 augusto.pamplona@gvgestao.com.br www.gvgestao.com.br	Evandro Vaz (Presidente), Vinicius Vaz (Vice-Presidente), Ricardo Augusto (Diretor Executivo), Alberto Marzullo (Diretor Operacional)	n.i.	n.i.	1.200	Grupo Arcelor Mittal, Vale, NovaPontoCom, Basf, Laboratório Novartis
ID do Brasil Logística Ltda. Av. Dr. Mauro Lindemberg Monteiro, 322, Jd. Santa Fé, Osasco - SP. CEP: 06278-010. Tel.: (11) 3809-3400 relacionamento@id-logistics.com.br www.id-logistics.com.br	Nicolas Derouin (Diretor Geral Brasil), José Rogério Souza (Diretor), Sueli Manso (Controller)	467.000	29	3.600	Leroy Merlim, Carrefour, Ambev, Nadir, Danone
Ideal Transp. Aero - Rodoviários Ltda. Rua Joaquina de Jesus, 546, Guarulhos - SP. CEP: 07140-233. Tel.: (11) 3767-0067. Fax: (11) 3767-7999 orcamento@grupodgt.com.br www.grupodgt.com.br	Carlos Augusto Ortiz Teixeira (Diretor), Carlos Tanaka (Diretor)	17.200	9	256	Redecard, Raízen, Siemens, Petrobras, Tokio Marine
Imediato Organização Logística em Transportes Ltda. Via Anhaguera, km 307 + 950m, Ribeirão Preto - SP. CEP: 14093-500. Tel.: (16) 2102-9199. Fax: (16) 2102-9207 comunicacao@grupoimediato.com.br www.grupoimediato.com.br	Roberto Zampini Junior (Diretor), Eduardo Zampini (Diretor), Humberto Zampini (Diretor), Laura Zampini (Diretora), Flavia Zampini (Diretora)	105.000	4 Armazéns / 16 CDs	1.955	Ambev - Companhia de Bebidas das Americas. Kibon - Unilever Brasil Ltda., Air Liquide Brasil Ltda, Danone Ltda.
Interlink Transp. Internacionais Ltda. Rua Mauricio Sirtski Sobrinho, 365 Cachoerinha - RS. CEP: 94930-370. Tel.: (51) 3441 9994 comercial@interlinkcargo.com.br www.interlinkcargo.com.br	Francisco Cardoso (Diretor Presidente), Fernanda Moreira (Gerente de Contas), Luciano Vieira (Gerente Operacional), Sandro Palma (Executivo de Vendas), Leonardo Matsuono (Executivo de Vendas)	n.i.	2	n.i.	MWM, GKN, Fate, Pirelli, Polo Films

Empresa	Diretoria	Área total de armazenagem em m ²	Nº de armazéns ou centros de distribuição	Número de funcionários	Principais clientes
Intermec South America Ltda. Rua Samuel Morse, 120, 9º andar, Brooklin Novo, São Paulo - SP. CEP: 04576-060. Tel.: (11) 3711 6770. Fax: (11) 5502-6780 alexandra.drummond@intermec.com www.intermec.com.br	Carlos Conti (Presidente para Cone Sul), Luiz Eng (Diretor de Vendas)	n.i.	n.i.	89	Wickbold, Ambev, Marfrig, Dura-tex, Transportadora America
Irga Lupercio Torres S.A. Av. Raimundo Pereira de Magalhães, 10535, Pirituba, São Paulo - SP. CEP: 02983-055. Tel.: (11) 3942-8100. Fax: (11) 3942-8133 comercial@irga.com.br www.irga.com.br	Lupercio Torres Neto (Presidente), Leopoldo Torres (Diretor Operacional), Dasio de Souza e Silva Jr. (Diretor Comercial), Alexandre Queluz (Dir. Porspecção de Novos Negócios)	n.i.	1	400	Alstom, Enercon, Siemens, GE
Jadlog Logística e Táxi Aéreo Ltda. Rua Dr. Freire Cisneiro, 97, Freguesia do Ó, São Paulo - SP. CEP: 02714-020. Tel.: (11) 3563-2000. Fax: (11) 3563-2000 comercial@jadlog.com.br www.jadlog.com.br	José Afons Davo (Presidente), Nelson Ap. Jorge (Presidente), Ronan Hudson (Diretor Comercial)	15.000	1	1098	Saraiva, Centauro, Polishop, Sony, Positivo
JSL S.A. Av. Saraiva, 400, Braz Cubas, Mogi das Cruzes - SP. CEP: 08745-900. Tel.: (11) 2377-7000 jsl@jsl.com.br www.jsl.com.br	Fernando A. Simões (Diretor Presidente), Denys Marc Ferrez (Diretor Executivo), Adriano Thielle (Diretor Executivo), José Schio (Diretor Executivo), Eduardo Pereira (Diretor Executivo)	n.i.	16	22526	Suzano, Volkswagen, Usiminas, Unilever, ETH
Keepers Logística Ats Ltda. Rua Texas, 111, Santana de Parnaíba - SP. CEP: 06515-200. Tel.: (11) 4151-9030. Fax: (11) 4151-9030 comercial@keepers.com.br www.keeperslogistica.com.br	Antonio Almeida (Presidente), Renato Almeida (Diretor), Clodomarcio Tosi (Diretor)	25	1	300	Itaú, Pernambucanas, Semeco, Amend, C&A
La Asuncena Transp. e Log. Ltda. Rua Vitor Valpério, 795, Anchieta, Porto Alegre - RS. CEP: 93.200-230. Tel.: (51) 3362 6060. Fax: (51) 3362 6060 comercial@laasuncena.com www.laasuncena.com	Carlos Gonzalez (Diretor Comercial), Geraldo Gama (Diretor Adm. e Financeiro), Anselmo Rocha (Gerente Comercial e de Marketing)	3.000	2	n.i.	Ipiranga Lubrificantes, Carrefour, Pão de Açúcar, Scania, Phillip Morris
LC Transp. Log. e Arm. Gerais Ltda. Estrada do Itaqui, Galpão 1, Itaqui, Itapevi - SP. CEP: 06690-110. Tel.: (11) 4143-7400. Fax: (11) 4143-7400 noemia.lima@grupolclog.com.br www.grupolclog.com.br	Luiz Carlos de Oliveira (Presidente), Luiz Carlos de Oliveira Junior (Diretor Administrativo), Ailton Baldi (Diretor de Logística)	53.000	7	167	Soc. Michelin Sociedade de Part Ind e Com Ltda, Pepsico do Brasil, Ouro Fino Ltda., Procter Gamble, Bridgestone Firestone do Brasil
Log Frio Logística Ltda. Rua Jussara, nº 1635, Jd. Santa Cecília, Barueri - SP. CEP: 06465-070. Tel.: (11) 2175-7100. Fax: (11) 2175-7110 oscar@logfrio.com.br - www.logfrio.com.br	Alfredo Humberto Gonçalves (Presidente), Oscar Cesar Bevilacqua (Diretor Geral)	21.200	4	n.i.	Sapore, Syngenta, Sodexo, Bondulle, Rich's
M3 Logística Ltda. Rodovia: Akzo Nobel, 1000, São Roque da Chave, Itupeva - SP. CEP: 13295-000. Tel.: (11) 4496-1651 alice@m3.com.br - www.m3.com.br	Evandro Luiz Roveri (Diretor), Jaime Tibyriçá (Diretor), Jaime Tibyriçá Junior (Diretor)	12.000	1	50	Arch Química (Grupo Lonza), Akzo Nobel, Coexpan Brasil, Chemetall do Brasil, Fuchs Gewurze
Maria da Glória Chagas Mashiba - Transportadora Rua Nove de Julho, 1505, Ferraz de Vasconcelos - SP. CEP: 08505-000. Tel.: (11) 4676-1100. Fax: (11) 4676-1100 augusto@atmlogistica.com.br www.atmlogistica.com.br	Augusto Toshio Mashiba (Gerente)	80	1	n.i.	Mensa Distribuidora Fraldas, Giro Art e Paineis, ARC Dysplai
Maxitrans Transp. e Log. Intern. Ltda. Av. Dionysya Alves Barreto, 500, Salas 303 e 304, 3º andar, Vila Osasco, Osasco - SP. CEP: 06086-040. Tel.: (11) 3685-2786. Fax: (11) 3685-2786 maxitrans@maxitrans.com.br www.maxitrans.com.br	Roberto Alves (Diretor), Jerusa Miranda (Gerente)	1.500	1	n.i.	Affinia Automotiva Ltda, Soc. Com. Toyota Tsusho do Brasil Ltda., Resil Comercial e Industrial Ltda, Inergy Automotive
Modulog Logística Ltda. Av. Santos Ferreira, 3500, Canoas - RS. CEP: 92030-000. Tel.: (51) 3462-3500. Fax: (51) 3462-3500 - modular@modular.com.br www.modular.com.br	Manoel Renê Mesquita (Diretor Superintendente), Maria Inês Mesquita (Diretora de RH e Qualidade), Osni Karpinski (Diretor de Operações)	57.200	7	71	Box Print, Midea, ThyssenKrupp Elevadores

Empresa	Diretoria	Área total de armazenagem em m ²	Nº de armazéns ou centros de distribuição	Número de funcionários	Principais clientes
Norlog Nordibe Log. Integrada Ltda. Av. Vasco Rodrigues, 360, C Peixinhos, Olinda - PE. CEP: 53220-375. Tel.: (81) 3312-8800. Fax: (81) 3312-8820 norlog@norlog.com.br - www.norlog.com.br	José Roberto Mações (Diretor Superintendente), Carlos Eduardo Mações (Diretor Administrativo), Ivano Viana de Melo (Diretor Adjunto), Roberto E. Mações (Diretor Comercial)	7.000	2	48	M. Dias Branco, Lojas Americanas, Walmart, Ipiranga, SAF do Brasil
Panalpina Ltda. Av. Santa Catarina, 719, V. Sta. Catarina, São Paulo - SP. CEP: 04378-300. Tel.: (11) 2165 5700 info.brazil@panalpina.com www.panalpina.com	Jose Canales (Managing Director), Marcelo Caio (Area Head of Logistics), Karin Schoner (Area Head of Marketing & Sales)	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.
PM Despachos Aduan. e Repres. Ltda. Rua Perimetral Oeste, s/n, Salas 106 e 107, Uruguaiana - RS. CEP: 97-513-450. Tel.: (55) 3412-4775. Fax: (55) 3430 0025 pmdespachos@pmdespachos.com.br www.pmdespachos.com.br	Paulo Cesar Maia de Oliveira (Sócio Diretor), Andrea Lindemayer de Oliveira (Sócia Diretora), Getulio Barbosa (Supervisor Comex - Matriz), Cristiano Alfaro (Supervisor Comex - itajaí), Cesar D'ávila Borges (Supervisor Comercial)	n.i.	n.i.	n.i.	Expresso Hércules Transportes e Com Ltda., Gefco Argentina S.A, Transporte Irmãos Rombaldi, Expresso Araçatuba Ltda., Pedrolga SRL
Quick Logística Ltda. Rua Comandante Vergueiro da Cruz, 206, Olaria, Rio de Janeiro - RJ. CEP: 21021-020. Tel.: (21) 2230-1434, Fax: (21) 2230-1501 rivas@quick-logistica.com.br www.quicklogistica.com.br	Rivas Rezende da Costa (Sócio-Diretor), Rivas Rezende da Costa Filho (Sócio-Diretor), Livio Miguel Coelho (Gerente), João Edval da Silva (Gerente), Marcione Ferreira da Silva (Gerente)	84.000	18	1304	Hypermarcas S.A., Cargill Agrícola S.A., Shell do Brasil Ltda., Heinz Brasil S.A., Unilever Brasil S.A.
Quimitrans Transportes Ltda. Av. Lindomar Gomes de Oliveira, 539, Cumbica, Guarulhos - SP. CEP: 07232-150. Tel.: (11) 2462-7999. Fax: (11) 2462-7999 fabio@quimitrans.com.br www.quimitrans.com.br	José Maria Gomes (Diretor Geral), Silnei Rodrigues (Diretor de Logística), Oswaldo Nardi (Diretor Operacional)	n.i.	n.i.	n.i.	Oxiteno S.A. Indústria e Comércio, Lyondell Química do Brasil, Petrobras Distribuidora S.A., Shell Brasil Petróleo Ltda, Basf S.A.
Rapidão Cometa Log e Transporte S.A. Av. Engenheiro Antonio de Goes, 60, 16º andar, Pina, Recife - PE. CEP: 51010-000. Tel.: (51) 4004-5050 rapidaocometa@rapidaocometa.com.br www.rapidaocometa.com.br	Americo Pereira Filho (Diretor Presidente), Ricardo Araujo (Diretor Comercial), Manel Leite (Diretor Operações), Luiz Vasconcelos (Diretor Financeiro), Rafael Mansilla (Diretor Planejamento)	550.000	60	n.i.	n.i.
Rápido 900 de Transp. Rodov. Ltda. Rua Soldado João Américo da Silva, 170, São Paulo - SP - CEP: 02186-010. Tel.: (11) 2632-0900. Fax: (11) 2954-4123 comercial@rapido900.com.br www.rapido900.com.br	J.C. Ferreira (Diretor), Flávio Furtado (Diretor), Agostinho José Botelho Lopes (Diretor), Fernando José Rei Lopes (Diretor), André Ferreira (Diretor)	22	1.400	Sudeste, Sul, Nordeste, Centro-Oeste	Carga geral, Cargas líquidas e petroquímicas, Carga seca e a granel, Bobinas
Rede de Serviços Logísticos Ltda. BR-116, km 7, 2633, Sl 2 Cajazeiras, Fortaleza - CE. CEP: 60.864-012 Tel.: (85) 3227-0318 / 3055-5240 redelog@redelog.com.br www.redelog.com.br	Francisco Pontes (Diretor)	300	1	n.i.	n.i.
Rodoviário Novo Horizonte Ltda. Av. Sapopemba, 18983, Jd. Santo André, São Paulo - SP. CEP: 03989-010. Tel.: (11) 2207 2020. Fax: (11) 2207 2020 comercial@rodoviáronovohorizonte.com.br www.rodoviáronovohorizonte.com.br	Alex (Diretor), Edmilson (Diretor), Levi Brito (Gerente), Adauto Filho (Gerente), Wanderson (Gerente)	n.i.	n.i.	98	Votorantim Metais, CSN, Votorantim Cimentos, Samarco, Alcoa
Rodoviário Transbueno Ltda. Av. Getúlio Dorneles Vargas, 3060, Jd. Marcondes, Jacareí - SP. CEP: 12305-010. Tel.: (12) 3955-1100. Fax: (12) 3955-1112 comercial@buenogrupo.com.br www.buenogrupo.com.br	Benedicto Bueno (Presidente), José Roberto Bueno (Vice-Presidente), Luis Antonio Bueno (Diretor), Moacir Giocondi (Diretor Financeiro)	60.900	7	163	Henkel Ltda, Rhodia Brasil Ltda., Cheminova Brasil Ltda., Oxiteno S.A., 3M do Brasil
Sada Transportes e Armazéns S.A. Rua Gustaf Dalen, 151, Dist. Ind. Paulo Camilo, Betim - MG. CEP: 32669-174 Tel.: (31) 3071-9600. Fax: (31) 3071-9630 dircom@sada.com.br - www.sada.com.br	Edson Luiz Pereira (Diretor Comercial), Ricardo Farid (Diretor Operacional)	5.774.439	11	2069	Fiat Automóveis, Iveco Latin America, Peugeot, Mitishubish (M.M.C), CNH Latin America
Schenker do Brasil Transp. Intern. Ltda. Rua Geraldo Flausino Gomes, 78 - 12º an, Brooklin, São Paulo - SP. CEP: 04575-060. Tel.: (11) 3318-9000. Fax: (11) 3318-9203 schenkerdobrasil@dbschenker.com www.dbschenker.com.br	Eric Brenner (Presidente), Mauris Gabriel (Diretor de Operações), Adriano Macedo (Diretor Financeiro)	n/a	n/a	n.i.	ZF, ABB, Rockwell, Roche, Lear

Empresa	Diretoria	Área total de armazenagem em m ²	Nº de armazéns ou centros de distribuição	Número de funcionários	Principais clientes
STAR.DRDS.Suporte Log. e Informática Rua Wanderley, 637 - sala 23 Perdizes São Paulo SP CEP: 05011-0001 Tel.: (11) 99613-8851 j.adenildo@starlogistica.com.br www.starlogistica.com.br	José Adenildo da Silva (presidente), Diego Rodrigues da Silva (gerente de informática)	n.i.	n.i.	n.i.	Bunge do Brasil, Ultrafarma, J. Macedo, Etna, Exata logística
Supricel Logística Ltda. Rua Luis Silveira Pedreira, 100, D. Ind. Uninorte Piracicaba - SP CEP: 13400-970. Tel.: (19) 2105-6706. Fax: (19) 2105-6700 comercial@supricel.com.br www.supricellogistica.com.br	Carlos Alberto Olmos (Diretor Corporativo Comercial)	70.000	40	1.200	Arcelor Mittal, Brasken, Caterpillar, Siemens, Sinobras
Target Logística Ltda. Rua São Quirino, 1090 A, Vila Guilherme, São Paulo - SP. CEP: 02056-070 Tel.: (11) 2142-9009 info@target-logistics.com.br www.target-logistics.com.br	Roberto Mira (Presidente), Alexandre Campos (Diretor Geral), Geraldo Correa (Diretor Comercial), Eduardo Cardoso (Diretor Operacional)	212.350	5	60	Syngeta, Petrobras, Alcatel
Tegma Gestão Logística S.A. Av. Nicola Demarchi, 2000, Botujuru, São Bernardo do Campo - SP. CEP: 09820-655. Tel.: (11) 4346-2500. Fax: (11) 4397-9220 tegma@tegma.com.br - www.tegma.com.br	Gennaro Oddone (Diretor Presidente), Flavio Silva (Vice- Presidente), Alexandre Brandão (Diretor Financeiro)	125.000	5	n.i.	n.i.
Telefônica Transp. e Logística Ltda. Rua Dr. Dib Sauaia Neto, 320 e 356, Sala 1, Lotes 11 e 12 - Quadra C, Alphaville, Barueri - SP. CEP: 06465-140. Tel.: (11) 0800 777 2284 falecom@tgestiona.com.br www.tgestiona.com.br	Reinaldo Rodriguez (Diretor de Logística), Sinclair Ronaldo (Gerente SR), José Wilson (Gerente SR), Salvatore Caplado (Gerente)	94.848	8	685	Telefônica Vivo, Natura, Electrolux, Decathlon, Dell
TG Transportes Gerais e Distrib. Ltda. Rua Viana do Castelo, 1007, São Francisco, Belo Horizonte - MG. CEP: 31255-160. Tel.: (31) 3069-1700. Fax: (31) 3069-1732 luizcarlos@tgtransportes.com.br www.tgtransportes.com.br	Luiz Carlos Rodrigues da Silva (Diretor), Adailton Alfenas de Araujo Filho (Diretor), Maria Alice Dias (Diretora)	8.000	7	230	Cera Inglesa Ind. Com. Ltda. Laboratório Teuto Ltda., Amazonas Produtos para Calçados Ltda., Yanzi do Brasil Ltda., Segafredo Zanetti S.A.
Tigerlog Consult. e Trein. em Log. Ltda. R. Engenheiro Andrade Junior, 143, Belém, São Paulo - SP. CEP: 03061-040. Tel.: (11) 2694-1391 treinamento@tigerlog.com.br tigerlog.com.br/	Marco Antônio Oliveira Neves (Diretor-Presidente)	n.i.	n.i.	20	Comercial Gerdau, Alcoa, Samsung, Midea, Rapidão Cometa
Tora Log. Arm. e Term. Multimodal S.A Av. Apio Cardoso, 20, Cincão, Contagem - MG. CEP: 32.371-615. Tel.: (31) 2191 2461. Fax: (31) 2191 2509 edson@tora.com.br - www.tora.com.br	Valter Luis de Souza (Diretor Presidente), Antonio Luis da Silva Junior (Dir. Oper. e Logística), Edson Eustáquio Fernandes (Dir. Adm e Financeiro), Abelardo Edson Couto Santos (Conselho Adm.)	534.592	8	210	V & M do Brasil S.A, Companhia Siderúrgica Nacional (CSN), MRS Logística S.A. Votorantim, Siderúrgica S.A., Spal Indústria Brasileira de Bebidas S.A.
Trafti Logística S.A. Estrada dos Casa, 4285, Dos Casa, São Bernardo do Campo - SP. CEP: 09840-000. Tel.: (11) 4358-7000 mkt@trafti.com.br - www.trafti.com.br	Eduardo Bogalheira (Presidente), Roberto Fantinati (Diretor Superintendente)	40.000	2	342	Unilever Brasil Ltda, Leroy Merlin, Cia. Bras. de Bricolagem, Kraft Foods Brasil Ltda., Empresa Folha da Manhã S.A., Comdesp. Despachos Repres. Adm. Ltda.
Transdotti Transporte Rodoviário Ltda. Rua Abel Sciusiati, 2377, Atuba, Colombo - PR. CEP: 83408-280. Tel.: (41) 3675-3200. Fax: (41) 3675-3201 transdotti@dotti.com.br www.dotti.com.br	Affonso Dotti Neto (Sócio Administrador), Vera Lúcia Haldzuck (Diretora Financeira Adm.), Valério Borba Junior (Gerente Comercial)	15.000	5	n.i.	Electrolux do Brasil, Robert Bosch Limitada, PPG Industrial, TRW Automotive
Translute Transportes Rodoviários Ltda. Avenida Prefeito João Vilalobo Quero, 1505, Fazenda Itaquí, Barueri - SP. CEP: 06422-122. Tel.: (11) 4143-7400. Fax: (11) 4143-7400 noemia.lima@grupolclog.com.br www.grupolclog.com.br	Luiz Carlos de Oliveira (Presidente), Luiz Carlos de Oliveira Junior (Diretor Administrativo), Severino Donizetti Branner (Diretor Financeiro)	n.i.	7	n.i.	Soc. Michelin Sociedade de Part. Ind. e Com. Ltda., Pepsico do Brasil, Ouro Fino Ltda., Procter & Gamble, Bridgestone Firestone do Brasil
Transportadora Sulista S.A. Av. Senador Salgado Filho, 5397, Uberaba, Curitiba - PR. CEP: 81.580-000. Tel.: (41) 3371 8200 contato@sulista.com.br www.sulista.com.br	Alfredo Meister (Presidente), Josana Teruchkin (Diretora Executiva), Felipe Meister (Gerente Financeiro), Marcos Rosa (Gerente Operacional), Flavio Donato (Supervisor Cendas)	4.800	2	354	
Transportadora Transmiro Ltda. Rua Ary Rosa dos Santos, 233, Distrito Industrial, Cachoeirinha - RS. CEP: 94930-605. Tel.: (51) 3470-8600. Fax: (51) 3471-1199 maico.comercial@transmiro.com.br www.transmiro.com.br		9.000	3	180	Braskem S.A., Akzo Nobel Ltda., Sara Lee Cafés do Brasil (Master Blenders), Masterfoods do Brasil (Mars), Companhia Muller de Bebidas

Empresa	Diretoria	Área total de armazenagem em m ²	Nº de armazéns ou centros de distribuição	Número de funcionários	Principais clientes
Transporte e Comércio Fassina Ltda. Avenida Marginal da Via Anchieta, 960, Chico de Paula Santos - SP. CEP: 11095-007. Tel.: (13) 3298-3000. Fax: (13) 3298-3099 comercial@fassina.com.br www.fassina.com.br	Walter Fassina (Diretor Executivo), Wanderlei Paulo Fassina (Diretor Executivo), Ademir Fassina (Diretor Executivo)	12.641	3	533	Aliança Navegação, CBA Indústria Química, Gerdau Aços Longos S.A., MSC Mediterranean Shipping Company, Kuehne Nagel
Transportes carvalho Ltda. Rodovia Washington Luiz, 5049 Vila São Sebastião Duque de Caxias RJ CEP: 25065-007 Tel.: (21) 2775-1712 Fax: (21) 2671-4609 comercial@carvalho.com.br www.carvalho.com.br	Silvio Ferreira de Carvalho Junior (diretor), Miriam Sílvia Ferreira de Carvalho (diretora), Daisy Maria de carvalho Calheiros Boite (diretora)	32000	4	n.i.	Petrobrás Cenpes, Lubrizol, Michelin, Bayer S/A, Infoglobo
Transportes Diamante Ltda. Al. Bom Pastor 91 Campina São José dos Pinhais PR CEP: 83015-140 Tel.: (41) 2101-0100 Fax: (41) 2101-0101 diretoria@diamante.com.br www.diamante.com.br	Gilberto Antonio Cantú (diretor geral), Cesar Luiz Cantú (diretor adm/financeiro), Sidnei Cantú (diretor de negocios)	50.000 m2	5	280	N I, , , ,
Transportes Imediato Ltda. Rua Augusto Bianchi, 366, Parque Industrial Lagoinha, Ribeirão Preto - SP. CEP: 14095-140. Tel.: (16) 2102-9199. Fax: (16) 2102-9207 www.grupoimediato.com.br	Roberto Zampini (Presidente), Roberto Zampini Junior (Diretor), Eduardo Zampini (Diretor), Humberto Zampini (Diretor)	120.000	4 armazéns/ 17 CDs	1.955	Ambev - Companhia de Bebidas das Americas, Kibon - Unilever Brasil Ltda, Air Líquide Brasil Ltda., C&A Modas Ltda, Danone Ltda.
Tzar Logística Ltda. Av. Prefeito João Vila Lobo Quero, 1794, Sítio Gupe/Belval. Barueri - SP. CEP: 06.422-122. Tel.: (11) 3576-3250. Fax: (11) 3576-3250 comercial@tzarlogistica.com.br www.tzarlogistica.com.br	Tadeu Natale (Diretor Financeiro), Roberto Schmeing (Diretor Operacional)	24.000	5	160	Ducoco Alimento, Prefeitura de São Paulo, Lojas Marisa S.A., C&C Mat. Construção Ltda, Telha Norte
Univale Transportes Ltda. Av. Tancredo de Almeida Neves, 3741, Coronel Fabriciano - MG. CEP: 35171-302. Tel.: (31) 3865-1600. Fax: (31) 3842-6236 univale@univale.com - www.univale.com	Sandra Chieppe Moura (Diretora), Rosely Chieppe Moura (Diretora), Luiz Mendes Peixoto (Diretor Executivo)	n.i.	n.i.	1.000	Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais
UPS SCS Transportes Brasil S.A Rua Pedro Taques, 77, Consolação, São Paulo - SP. CEP: 01415-010. Tel.: (11) 3123-9488. Fax: (11) 5694-6622 mktbrasil@ups.com - www.ups.com	Nadir Moreno (Presidente), Kátia Tavares (Gerente), Christiano Rihan (Diretor), Michele Cavalcante (Gerente para o Mercosul), Luciano Pereira (Gerente)	n.i.	19	n.i.	n.i.
Usifast Logística Industrial Ltda. Rua das Indústrias, 136, Parque São João, Contagem - MG. CEP: 32341-490. Tel.: (31) 3399-8701. Fax: (31) 3399-8702 contabilidade@usifast.com.br www.usifast.com.br	Janaina Fagundes Duarte Resende Araújo (Diretora Presidente), Altair Alvim Junior (Diretor Comercial e de Operações), Edson Eustáquio Fernandes (Diretor Administrativo/Financeiro)	n.i.	n.i.	767	Usiminas, Votorantim, Anglo América, Fiat Automóveis, Intercement
Valni Transp. Rod. Ltda. Av. Antonio Boscatto, 140, Campinas - SP. CEP: 13069-119. Tel.: (19) 3781-5110. Fax: (19) 3781-5166 valni@valni.com.br - www.valni.com.br	Valter Célio Boscatto (Diretor), Valdir Carlos Boscatto (Diretor), Cristina Helena Boscatto (Diretora), Ailton J.A. Ferreira (Gerente), Alvaro Gonçalves (Gerente)	6.000	5	214	Rhodia, Bridgestone, Mercedes-Benz, Momenite, Wabco
VBR Logística Ltda. Rua Vereador Benno João Kist, 620, Santo Inácio, Santa Cruz do Sul - RS. CEP: 96820-688. Tel.: (51) 3717-8100. Fax: (51) 3715-9450 www.vbrlogistica.com.br	Vanir Balduino Rothen, Marcelo Antônio Loebens, Airtom Delmar Rothen	6.000	2	300	Pirelli, John Deere, Braskem, Tramontina, BRF – Brasil Foods S.A.
Veloce Logística S.A Av. Luigi Papaiz, 239, Bloco Administrativo, Diadema - SP. CEP: 09931-610. Tel.: (11) 3905-7100. Fax: (11) 3905-7049 contato@velocelog.com.br www.velocelog.com.br	Paulo Guedes (Diretor- Presidente), Kawakami (Vice-Presidente), Kanamori (Diretor Corporativo), Ruy Galvão (Diretor de Operações), Alejandro (Diretor Desenvolvimento Novos Negócios)	55.600	21	n.i.	Toyota, Volkswagen, Honda, GM, Valeo
Via Expressa Transp. Urgente e Log. Ltda. Rua Doze de Setembro, 1.119, Vila Guilherme, São Paulo - SP. CEP: 02052-010. Tel.: (11) 2632-2729. Fax: (11) 2207-0227 via-expressa@viaexpressa.com www.viaexpressa.com	Marcos A F Amancio (Diretor Administrativo), Nilton F Amancio (Diretor Comercial), Alessandro R Trombini (Diretor TI)	5.750	1	95	Ipsos Marplan Pesquisas Ltda, Redecard S.A., DHL Logística Brasil Ltda., UPS SCS Logística, Laboratório Pfizer Ltda.
Vix Logística S.A. Av. Jerônimo Vervloet, 345, Goiabeiras, Vitória -ES. CEP: 29.075-140. Tel.: (27) 2125-1800. Fax: (27) 3227-0790 comercial@vix.com.br www.vix.com.br	Kaumer Chieppe (Diretor Geral), Rodolfo Altoé Filho (Diretor Executivo), André Luis da Costa Gaia (Diretor de Relações com Investidores/Financeiro), Patricia Poubel Chieppe (Diretora Administrativa), Ana Sílvia Calegari Gava (Diretora Adjunta)	n.i.	n.i.	5397	ArcelorMittal Brasil S.A., Petrobras S.A., Vale S.A., Samarco, Suzano Papel e Celulose

Formalização cria novas oportunidades

Instalação de rastreadores na fábrica e Lei do Motorista ampliam mercado e demandam novas soluções



Biometria é uma das tecnologias que ajudam as empresas a controlar o tempo de direção do motorista

A Lei do Motorista ainda dá muita dor de cabeça aos agentes dos transportes que precisam controlar diariamente o tempo de direção. Além de arcar com despesas trabalhistas, o não cumprimento da lei pode ocasionar multas às empresas de transporte de cargas. Já os motoristas são obrigados a apresentar o diário de bordo em dia, quando solicitados pela fiscalização nas estradas.

A legislação determina jornada contínua de quatro horas, tempo mínimo de paradas para descanso entre jornadas de

30 minutos, duas horas para refeições, além de um teto para a carga horária diária de dez horas. Diante de tantas afecções, deixar o levantamento a cargo do próprio condutor pode tornar-se um problema. Caso o motorista esqueça apenas uma das medições de horário, já estará com informações perdidas.

Uma das soluções encontradas por empresas de tecnologia é a biometria digital. A Onix Sat lançou um produto chamado "ignição biométrica", capaz de identificar até 50 motoristas por um sensor da digital do polegar. Além da simples constatação de que foi determinado motorista quem

ligou o veículo, o serviço está atrelado ao rastreamento e à telemetria via satélite, capaz de localizar o caminhão.

O sistema de ignição biométrica permite levantar a jornada do motorista com base em uma carga horária préestabelecida, a quantidade de horas trabalhadas no período noturno, a jornada ininterrupta e a troca de motoristas em um mesmo veículo, gerando relatórios individuais. "A ideia é registrar quem é realmente o motorista. Se qualquer pessoa cadastrada ligar o caminhão, será gerado o registro do início e o fim da viagem", explica Willian Beneventi, gerente de marketing da Onix Sat.

A Sascar lançou um produto semelhante chamado “tempo de direção”, vendido com serviços de telemetria – este, em vez do controle por biometria da digital, recorre a uma espécie de teclado. Além de conter todos os dados diários sobre a carga horária do motorista, é capaz de apresentar relatórios completos sobre a condução, como as infrações cometidas, média de velocidade em dias secos ou com chuva, excesso de rotação, entre outros dados.

“A lei veio como uma oportunidade para que a gente agregasse funções de acordo com as exigências para o produto de telemetria. Clientes que não tinham nenhum controle de sua operação têm na lei uma grande oportunidade para se adequar e também ter uma rastreabilidade do veículo, da carga ou informações de telemetria”, afirma Fernando Nogueira, superintendente comercial da Sascar.

Para atender às novidades legais sobre o pagamento eletrônico de frete e a lei de jornada dos motoristas, a BgmRodotec recorreu a uma parceria com a Microsoft. Com investimento de cerca de R\$ 6 milhões, a BgmRodotec modernizou significativamente o trabalho de desenvolvi-

Cyro Buonavoglia,
presidente da Gristec:
“Setor deve crescer em torno
de 20% neste ano”

mento do Globus, passando a oferecer um produto ainda mais moderno e seguro.

O software da BgmRodotec expõe os novos recursos operacionais, o que permite às empresas do setor de transporte rodoviário de cargas cumprir com segurança as novas determinações legais, bem como obter ainda vantagem competitiva por disporem de informações rápidas, seguras e relevantes.

Para atender à nova resolução que determina o fim da carta-frete, a BgmRodotec desenvolveu um novo recurso para o sistema ao promover a integração do software com os sistemas da Pamcard e da Dbtrans, duas das maiores administradoras financeiras homologadas pela Agência Nacional de Transporte Terrestre (ANTT) que dispõe, respectivamente, dos cartões Pamcard e Rodocred e SemParar.

“O empresário de transporte do Brasil tem experimentado um choque de gestão, levado por essas novas determinações legais (operacionais, trabalhistas e fiscais),



e tem quebrado muitos paradigmas. A gestão dos custos, a avaliação dos resultados dos contratos e a adequação da operação às novas legislações têm exigido informações mais rápidas e processos mais seguros que possam diminuir o risco dos acionistas. É isso que o Globus traz para o transportador.”, analisa Valter Luiz da Silva, gerente comercial da BgmRodotec.

Para facilitar a aquisição do software Globus, especialista em gestão de empresas de transportes, a BgmRodotec abriu uma linha de crédito direta para novos clientes com taxas de 0,7% ao mês para projetos parcelados em até 24 vezes, sem a determinação de um valor mínimo ou máximo. O tempo de aprovação do financiamento é de até 48 horas.

Esta medida visa amenizar os impactos causados pelas crises internacionais, que fizeram as empresas brasileiras desacelerarem seus investimentos “Foi um ano difícil para o setor de tecnologia da informação, se compararmos com os últimos quatro anos, pois houve uma redução do crescimento econômico que vinha acon-

Benefícios do Projeto Simrav

(SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO E REGISTRO AUTOMÁTICO DE VEÍCULOS).

Governo:

- Importante instrumento de fiscalização e melhoria na arrecadação de IPVA.

Montadoras:

- Redução significativa na inadimplência, visto que grande parte das montadoras é também agente financiador;
- Melhoria da infraestrutura logística.
- Possibilidade de controle de manutenção a distância, através de comunicação remota com o usuário final do veículo.

Usuário final:

- Possibilidade de barateamento do seguro.
- Combate ao roubo de veículos e cargas.
- Instrumento de apoio à segurança de

peças em casos de assalto, sequestro, etc.

- Com a implantação da Resolução 245, a instalação do equipamento passa a ser responsabilidade do fabricante do automóvel, de modo a integrá-lo ao projeto original do veículo, sem provocar intervenções em seus diversos módulos eletrônicos.
- Sob um ponto de vista técnico, esta instalação “original” possui vantagens incontestáveis.
- O sigilo das informações está assegurado, pois a resolução prevê que cabe ao usuário proprietário do veículo, devidamente identificado, a escolha sobre a ativação, ou não, do serviço de monitoramento. Ou seja, não é obrigatória.



Valter Silva, gerente da BGM, diz que o novo contexto exige mais rápido acesso à informação por parte dos operadores

tecendo acima de 25% e neste último ano fechou em torno de 20%.” – explica Lauro Freire, diretor da BgmRodotec.

Rastreadores obrigatórios

A partir de junho deste ano, 20% da produção de caminhões destinada ao mercado interno sairá de fábrica com a instalação obrigatória dos rastreadores. Mas como as empresas que prestam o serviço de rastreamento reagiram à determinação do Conselho Nacional de Trânsito (Contran)? Como vai se comportar o mercado daqui para a frente?

Segundo Cyro Buonavoglia, presidente da Associação Brasileira das Empresas de Gerenciamento de Riscos e de Tecnologia de Rastreamento e Monitoramento (Gristec), se considerarmos que a produção de veículos com rastreadores seguirá um conceito de escalonamento gradativo, não deverá haver grande impacto no mercado de rastreamento, pois as TIVs – em-

presas de tecnologia de rastreamento e monitoramento – estão preparadas para esta tarefa, pois, na sua grande maioria, já realizam esta prestação de serviços, rastreando e monitorando os veículos e cargas utilizando os sistemas e equipamentos de conhecimento do grande público usuário, que são instalados após os veículos saírem da linha de produção.

Wanderley Sigali, diretor-executivo da Gristec, esclarece que, com base na tecnologia GSM e GPRS fornecida pelas operadoras de telefonia celular, o sistema consiste na instalação obrigatória, por parte de fabricantes e importadores nacionais, de dispositivos antifurto que permitam as funções de bloqueio e localização em todos os veículos novos, saídos de fábrica, fabricados no Brasil ou no exterior. Sigali aponta os benefícios da medida olhando do ponto de vista dos vários segmentos envolvidos no projeto SIMRAV (Sistema Integrado de Monitoramento e Registro Automático de Veículos).

Para Buonavoglia, em relação ao mercado segurador, a expectativa é de que haja redução no valor das apólices de seguros, pois muitas seguradoras hoje operam esta modalidade de seguro somente com a instalação de um equipamento antifurto no veículo a ser segurado e muitas já possuem acordos com estes fabricantes de equipamentos, que já fazem parte do pacote de serviços contratados. “A partir da implantação do sistema Simrav, muito provavelmente estes custos deverão ser revistos, pois o equipamento já sairá de fábrica com o sistema instalado, e este custo fará parte da fabricação do veículo”, analisa.

Fornecedores

De acordo com o presidente da Gristec, os fornecedores de sistemas de rastreamento estão obrigados a ter seus equipamentos certificados por uma das empresas contratadas pelo Departamento Nacional de Trânsito (Denatran) e, posteriormente, homologados pelo mesmo

órgão governamental. “Hoje há em torno de 20 empresas associadas à Gristec em processo de certificação e homologação junto ao Denatran e os organismos acreditados encarregados desta tarefa.”

Para Buonavoglia, a implantação dos sistemas antifurto certamente deverá gerar demanda adicional ao mercado das empresas que operam no setor, as TIVs (Tecnologias de Informação Veicular), à medida que os usuários de veículos entendam os benefícios aliados à possível redução no preço das apólices de seguros. Com a implantação da Resolução 245, a instalação do equipamento passa a ser responsabilidade do fabricante do automóvel, de modo a integrá-lo ao projeto original do veículo sem provocar intervenções em seus diversos módulos eletrônicos.

Este processo de ativação será realizado via OTA (“Over the Air” – “pelo ar”), não sendo necessário que o usuário leve o veículo a uma concessionária ou a algum prestador do serviço. “É um processo relativamente simples, todo o sistema está desenhado para que haja máxima

Benefícios oferecidos pelo rastreador

- Movimentação econômica dos setores de produção de SIM 245, de Modem e de Módulos.
- Melhoramentos no sinal da rede brasileira de GSM e GPRS.
- Ampliação dos negócios das operadoras SMP.
- Aumento na demanda no setor de serviços de monitoramento e localização para veículos particulares (empresas TIV).
- Sistema de defesa integrado com as Forças Nacionais para proteção de cargas.
- Efetivo aumento na proteção da propriedade dos cidadãos e consecutiva proteção dos mesmos, a baixos custos.
- Aparecimento de novas opções de serviços, através de protocolos proprietários.
- Melhor gestão da segurança do trânsito.

segurança no tráfego das informações, principalmente de ativação”, avalia. Segundo ele, o consumidor poderá contar com um equipamento integrado ao veículo, aproveitando todos os benefícios que o rastreador pode oferecer.

Para Marcelo Porlan, gerente nacional de marketing da Autotrak, sem dúvida abre-se espaço para o crescimento do mercado, mas a empresa avalia que a decisão de adquirir um equipamento e contratar um serviço deva ser exclusiva do cliente, motivado pelos benefícios que ele entenda que irá perceber. “Segundo os dados oficiais, no Brasil há mais de 35 milhões de veículos de passeio e quase 15 milhões de motocicletas. Todos esses consumidores podem ter interesse em instalar rastreadores em seus veículos, independentemente de qualquer legislação, para usufruírem dos inúmeros benefícios que este tipo de tecnologia proporciona. A Autotrak acredita que o mercado de veículos usados tem um grande potencial e continuará a envidar esforços para atender a todo esse público.”

Porlan afirma que a empresa foi certificada na forma prevista por essa legislação. “Além disso, com 20 anos de atuação no Brasil, temos outra homologação que entendemos ser muito importante, que é a do próprio mercado. Além dos inúmeros prêmios que já recebemos, cerca de 50% de nossas vendas são realizadas para expansão nos já clientes, o que nos permite concluir que estamos atendendo a suas demandas e continuamos a merecer sua confiança.”

Quanto à forma de fornecimento da tecnologia para as montadoras, Porlan acredita que haverá vários cenários. “Algumas optarão por instalar os equipamentos na linha de montagem e oferecer o serviço aos seus clientes como acessório do veículo antes mesmo de ele deixar a concessionária. Outras deverão disponibilizar o equipamento no veículo, mas deixarão a cargo do próprio cliente final a decisão pela ativação ou não do serviço, de acordo com o fornecedor que melhor

lhe convier, sem participar ativamente do processo.”

Sobre os rastreadores, ele explica que existe uma base que é comum a todos os equipamentos, inclusive com um protocolo padrão de comunicação. Mas, segundo Porlan, a Autotrak continua trabalhando para oferecer acessórios e serviços adicionais aos previstos na legislação com o objetivo de agregar mais valor para o cliente final.

Da mesma forma, as montadoras estão tratando a questão de forma diversa: algumas já querem oferecer um pacote mais amplo como forma de fidelizar o cliente e outras querem apenas atender ao previsto na lei. “No fim, a escolha será do cliente, como sempre deve ser em um mercado competitivo.”

Montadoras estudam possibilidade de oferecer um pacote amplo como forma de fidelizar os clientes

Vale lembrar que, no âmbito da lei em questão, a maioria das empresas está optando por fornecer um equipamento baseado em tecnologia celular. No entanto, muitos clientes, especialmente aqueles que utilizam veículos de serviço, caminhões, máquinas pesadas, agrícolas, etc., deverão optar por adicionar a tecnologia via satélite ao equipamento de fábrica, em função dos locais em que operam seus veículos e também pela maior cobertura e confiabilidade que essa tecnologia tem em relação à de celular.

Na opinião de Marcio Webber, diretor de novos negócios da Sascar, o impacto da resolução no mercado de rastreamento e de seguro certamente será muito positivo. “Um grande benefício que a resolução do Contran vai trazer é visibilidade ao serviço e aos benefícios do monitoramento de veículos. Com o tema em destaque,



Marcelo Porlan, da Autotrak, diz que o mercado continuará sua expansão em 2013

portas serão abertas para uma grande parte do mercado que ainda desconhece o que o rastreamento e monitoramento oferecem e o número de usuários crescerá significativamente.”

Para ele, com o equipamento instalado na fábrica, a adesão se torna mais acessível, pois não será necessário adquirir e instalar o hardware, apenas ativar o serviço. Isso facilita e barateia a adesão, contribuindo muito com a ampliação do mercado. Para os gestores de frota, que já utilizam o monitoramento de maneira maciça, a medida facilita muito, pois dispensa a necessidade de instalação do dispositivo, que demanda tempo e custo.

Webber acredita que sempre haverá demanda relevante de frotas de usados. Além disso, os dispositivos se desenvolvem tecnologicamente e, em torno de cinco anos, há benefícios em se adquirir um sistema mais moderno para uma frota já existente, segundo ele.

Ele explica que as montadoras receberão os equipamentos diretamente dos fornecedores da indústria automotiva, como Continental, Magneti Marelli e Kostal. “Os serviços serão prestados por empresas como a Sascar, que já foi homologada e certificada pelo Denatran e está pronta para operar um milhão de veículos. A prestação do serviço será para o cliente final para veículos de todas as montadoras e de todos os tipos.”

EMPRESA	PRINCIPAIS EXECUTIVOS	TECNOLOGIAS	ÁREA DE ABRANGÊNCIA	CUSTOS
3 Sil - Solução Integradas em Logística de Frotas Automotivas Ltda. Alameda Rio Negro, 161, Conj. 404 - 4º and., Barueri - SP. CEP: 06454-000. Tel.: (11) 4186-9696. Fax: (11) 4195-9382 comercial@3srastradores.com.br www.3srastradores.com.br	Clovis Augusto Manfio (Diretor Técnico), Anderson Bochoglonian (Diretor Comercial)	Tecnologias: GPS/GPRS, Híbrido Satelital, LBS e RF	Todo o território nacional	Proteção de casco: R\$ 800,00; Proteção de carga: de R\$ 1.600,00 a R\$ 5.000,00; e Computador/Telemetria: R\$ 1.400,00
AS Autosat Telecomunicações Ltda. Av. Ordem e Progresso, 95, Barra Funda, São Paulo - SP. CEP: 01141-030. Tel.: (11) 3616-1633. Fax: (11) 3616-1639 comercial@autosat.com.br www.autosat.com.br	Paulo Lauand (Presidente), Fernando Lanera (Diretor Comercial), Regina Sampaio (Diretora Fin./Adm.)	Sistemas de rastreamento para uso profissional com foco em segurança, logística e telemetria	Brasil e Mercosul	Rastreamento GSM/GPRS: R\$ 1.500,00; Rastreador Híbrido GSM + INMARSAT: R\$ 2.800,00; Rastreados GSM LIGHT: R\$ 990
Autotrac Com. e Telecomunicações S/A Campus Universitário Darcy Ribeiro, Gleba A – Edifício Autotrac, Asa Norte, Brasília - DF. CEP: 70.910-901. Tel.: (61) 3307-7000. Fax: (61) 3307-7020 autotrac@autotrac.com.br www.autotrac.com.br	Nelson Piquet Souto Maior (Presidente), Carlos Henrique R. Cavalcanti (Diretor), Fernando Araújo Mühe (Diretor), Rosber Almeida Júnior (Diretor)	Tecnologias de comunicação satelital: Autotrac Satélite, Autotrac Caminhoneiro e Autotrac Frotista. Tecnologias de comunicação celular: Autotrac Mini, Autotrac One, Autotrac Celular, Autotrac Auto, Autotrac Carreta, Autotrac Moto e Autotrac Telemetria. Tecnologia de comunicação híbrida (satelital e celular): Autotrac Prime. Acessórios de Logística e Segurança: sensores e atuadores. Acessórios customizados. Softwares	A Autotrac está presente em todas as regiões do país por meio de sua rede de autorizadas exclusivas. Também atua no Mercosul, através de sua subsidiária OMNITRACS S/A, sediada em Buenos Aires.	A Autotrac possui um amplo portfólio de produtos dirigidos às necessidades dos clientes, oferecendo equipamentos com custo de hardware e comunicação a partir de R\$ 90,00 mensais
BySat Automação e Controle Ltda. Rua Juruá, 50 - 5º andar, Bairro da Graça, Belo Horizonte - MG. CEP: 31140-020. Tel.: (31) 3057-4401. Fax: (31) 3057-4404 comercial@bysat.com.br www.bysat.com.br	Horácio Rabelo Pereira (Presidente), Bruno Pereira Mourão (Diretor Executivo)	Tecnologia GSM/GPRS, tecnologia Híbrida GSM/GPRS + Satelital e radiofrequência.	Território nacional e Mercosul	Equipamentos com custos a partir de R\$70,00
Celtec Tecnologia Ltda. Rua Waldemar Ouriques, 443, Capoeiras, Florianópolis - SC. CEP: 88090-050. Tel.: 0800 600 3800. Fax: (48) 3025-8701 comercial@autocargo.com.br www.autocargo.com.br	Eng. Nabor L. Cenci (Diretor-Presidente), Eng. Horacio Lima (Diretor Comercial), Ricardo Nader (Diretor TI e Desenvolvimento), Avelino Rocha (Diretor de Negócios)	Sistemas de Rastreamento e Gestão de Frotas marca Autocargo, com os modelos Autocargo Lite para controle e segurança, Autocargo GPRS para Logística e Gerenciamento de Risco, Autocargo Portátil para controle de bens móveis e pessoas, Autocargo Mobile (Plug&Play) com aplicações em rastreamento temporário em veículos, Autocargo Híbrido para Logística e Gerenciamento de Risco utilizando Satélite de Alta Órbita.	Suporte técnico e operacional em emergência em vários estados brasileiros. 430 unidades para pronta resposta nos estados de AL, AM, BA, CE, DF, ES, GO, MA, MG, MS, MT, PA, PB, PE, PI, PR, RJ, RN, RS, SC, SE, SP e TO	Autocargo Lite: R\$ 850,00 / Locação: R\$ 28,00 Autocargo Portátil: R\$975,00 / Locação: R\$32,00 Autocargo Mobile: R\$ 950,00 / Locação: R\$31,00 Autocargo GPRS: R\$ 1.185,00 / Locação: R\$39,00 Autocargo Híbrido: R\$ 3.975,00 Autocargo Portátilmobile (Portátil): R\$890,00 Autocargo Mobile Plug&Play: R\$990,00 Autocargo GPRS: R\$1.290,00 Autocargo Híbrido: R\$4.480,00
Confidence Sistemas de Segurança Ltda. Rua C-239, nº 35, Jardim América, Goiânia - GO. CEP: 74275-240. Tel.: (62) 3092 8089 contato@confidence.net.br www.confidence.net.br	Jorge Arantes Junior (Diretor), Maria Eliza M. Arantes (Diretora)	GPRS	Regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste	n.i.
ControlWay Gestão Logística Ltda. Rua Saleta, 200, conjunto 81/82, Santana, São Paulo - SP. CEP: 02016-001. Tel.: (11) 3791-3306 comercial@controlway.com.br www.controlway.com.br	Reinaldo Barreto (Diretor), Giovanni Pizzo (Diretor), Nuno Figueredo (Diretor), Henri Coelho (Diretor)	Para o gerenciamento logístico utilizamos um software proprietário chamado E-Cargo. Para o gerenciamento de risco utilizamos as principais tecnologias do mercado (Omnilink, Autotrac, Onix, Controlloc, Sascar, Rodosis)	Nossos principais clientes estão em São Paulo, Minas Gerais e rio Rio de Janeiro	A empresa tem custo médio em torno de R\$ 150,00 por veículo monitorado. Podendo ser maior ou menor de acordo com a quantidade de serviços contratados.
G 20 Seg. Eletrônica Embarcada Ltda. Rua Eugênio de Freitas, 87, Vila Guilherme, São Paulo - SP. CEP: 02060-000. Tel.: (11) 2901-0470. Fax: (11) 2906-1348 gruposatelite@uol.com.br www.gruposatelite@uol.com.br	Alexandre Afonso (Sócio Diretor), Argemiro Verzotto (Sócio Diretor), Debora Teresinha (Gerente Vendas Brasil)	Sistema de Monitoramento de Imagem Off e On-line, DVRs Automotivos, Logística, Telemetria, Assessoria, Treinamento e Instalação aos Clientes, Suporte e Manutenção.	Todo o território brasileiro	Varia conforme a configuração do equipamento que o cliente necessita ou o projeto solicitado, que pode variar entre R\$ 2.000,00 e R\$ 5.500,00.
Global Rastreamento e Tecnologia Ltda Rua Juquinha Santana, 131, Sagrada Família, Manhuaçu - MG. CEP: 36900-000. Tel.: (33) 3331-4290 vendas@globalroute.com.br www.globalroute.com.br	Jose Geraldo Moreira (Sócio Gestor), Glaucio Douglas Moreira (Departamento Técnico)	Oferecemos sistemas de rastreamento e monitoramento veicular via satélite para empresas e pessoas físicas, rastreando desde moto, automóveis, caminhões, tratores, etc. Temos os sistemas de rastreamento básico e por telemetria com link de comunicação GPRS e Híbrido GPRS e satelital	Nível nacional	Temos vários planos tanto de aquisição como de comodato e que variam de acordo com a necessidade do cliente. Nos aspectos de mensalidades de serviços começamos a partir de R\$59,90 para motos, R\$ 69,90 para automóveis e R\$ 79,90 para caminhões no plano básico sem telemetria.

EMPRESA	PRINCIPAIS EXECUTIVOS	TECNOLOGIAS	ÁREA DE ABRANGÊNCIA	CUSTOS
Logos Soluções Tecnológicas Alameda Princesa Izabel, 719, Mercês, Curitiba - PR. CEP: 80430-120. Tel.: (41) 3232-1200. Fax: (41) 3232-1200 comercial@logosrastreamento.com.br www.logosrastreamento.com.br	Vildo Fortunato (Procurador Legal), Karina M. (Diretora Comercial)	Sistema com localização via GPS e transmissão de dados via GSM/GPRS e satelital	Território nacional	Tecnologia GSM/GPRS: R\$ 416,00 para implantação que compreende a configuração, habilitação, instalação e treinamento (equipamento em comodato) e de R\$ 85,00 a R\$ 95,00 por mês pelo serviço (central de monitoramento 24 horas e licença do software, conforme o pacote de serviços. Sistema satelital: necessário cotar diretamente com a Logos. Valor do serviço varia conforme a operação do cliente
News GPS - Tecnologia em Monitoramento Ltda. ME Avenida Visconde de Sepetiba, nº 935, sala 1303, Centro, Niterói - RJ. CEP: 24.020-206. Tel.: (21) 3617-4567 newsgps@newsgps.com.br www.newsgps.com.br	Cezar Augusto M. Vasconcellos (Diretor Geral), Claudio Samel (Diretor de Produto)	Monitoramento e gestão de frotas com tecnologia de ponta e praticidade em soluções. Sistema totalmente WEB. Controle volumétrico em tanques de combustível e água. Controle de velocidade. Relatório de RPM. Controle de entrada e saída de locais determinados, entre outros serviços. Integração entre sistemas. Dados da CANBUS	Em todo território brasileiro	Em média, R\$ 1.200,00
Nexcorp Serv. e Telecomunicações Ltda. Av Raja Gabaglia, 1000, sala 808, Belo Horizonte - MG. CEP: 30441-070. Tel.: (31) 3324 5710 comercial@getrak.com.br www.getrak.com.br	Frederico Menegatti (Diretor Executivo), Paulo Bellonia (Diretor Comercial)	Software para empresas de rastreamento veicular, fabricantes de rastreadores e grandes frotistas	Atuação em todo território nacional	Com um custo mensal a partir de R\$1.000, você monta sua central de rastreamento veicular para atendimento do mercado nacional
OnixSat Rastreamento de Veículos Ltda. Avenida Tiradentes, 501, Torre 2, 18º andar, Shangri-lá A, Londrina - PR. CEP: 86070-545. Tel.: (43) 3371-3700. Fax: (43) 3371-3737 vendas@onixsat.com.br www.onixsat.com.br	Luiz Eduardo S. P. de Carvalho (Diretor Geral), Wagner Eloy (Diretor de Marketing e Vendas), Rogério Volponi (Diretor Administrativos e Financeiro), Augusto César C. Machado (Diretor de TI)	A OnixSat provê soluções em rastreamento e comunicação via satélite de alta órbita para os mercados aéreo, terrestre e marítimo. Além disso, a empresa atua em projetos especiais que buscam entender e atender, caso a caso, às necessidades dos seus clientes.	Atuação em todo território nacional.	n.i.
Pointer do Brasil Comercial S.A. Rua Ostenda, nº 79, Sacomã, São Paulo - SP. CEP: 04298-040. Tel.: (11) 3660-5600. Fax: (11) 3660-5605 comercial@pointerbrasil.com.br www.pointerbrasil.com.br	Gustavo Ladeira (Presidente), Henrique Vogler (Diretor), Rose Setti (Diretora)	Prestação de serviços de gerenciamento de frotas com sistema Pointer de rastreamento, monitoramento e telemetria	Todo território nacional	Os custos variam de acordo com pacotes de serviços contratados pelos clientes
PST Eletrônica Ltda. Estrada Telebras-Unicamp, km 0,97, Cidade Universitária Campinas - SP. CEP: 13086-510. Tel.: (19) 3787 6200 Fax: (19) 3787 6211 sac@positron.com.br www.positron.com.br	Obson Cardoso de Oliveira (Diretor Comercial Rastreamento), José Tabone Junior (Gerente Negócios), Alcides Prates (Gerente de Vendas Varejo)	n.i.	A empresa atua em todo o território nacional	Os custos variam de acordo com as soluções contratadas pelos clientes.
Renavisat Monit. de Veículos Ltda. Rua João Pedro Moreira de Carvalho, 1460, Setor Industrial Sinop - MT. CEP: 78557-135. Tel.: (66) 3531-2946. Fax: (66) 9996-7585 renavi_sat_sinop@hotmail.com www.renavisat.com.br	Salete Koczinski (Proprietária), Anderson Patrick (Gerente)	GSM e Satelital	Atuamos em MT e atendemos em todo o Brasil	Variam de acordo com o equipamento, sendo que os valores estão entre R\$ 700,00 e R\$ 5.500,00
Santana Sistemas de Segurança Ltda. Rua das Castanheiras, nº 320, Santa Amélia. Belo Horizonte - MG. CEP: 31560-210. Tel.: (31) 3492-1330. Fax: (31) 3492-1330 falecom@santanaseguranca.com.br www.santanarastreamento.com.br	Maria de Lourdes Santana (Diretora Administrativa), Francisco Lara Rocha (Diretor Executivo), Stevan Jackson Pires (Diretor Comercial), Elim da Silveira (Diretor de Operações)	Dispomos de modernas e eficazes tecnologias em segurança disponíveis no mercado. Softwares com Inteligência artificial que são capazes de tomar decisões que os tornam independentes nas mais diversas situações que exigem mais atenção em nosso dia a dia. Com um sistema híbrido, o Santana Plus atua com transmissão GSM e via datáelite	Empresa 100% brasileira, atua em todo o território nacional consciente da importância de oferecer ao mercado um novo conceito em tecnologia com produtos jamais vistos e serviços personalizados	Santana Smart: plano desenvolvido com funções básicas de gestão de frota: R\$ 29,90. Santana Doss: plano desenvolvido para atender a pequenas e médias empresas: R\$ 49,90. Santana Premium: plano desenvolvido para atender a grandes corporações: R\$ 69,90. Santana Pro: plano desenvolvido com o que existe de mais tecnológico no mercado, para atender às funcionalidades de gestão de frota das empresas: R\$ 99,90
Sascar Tecnologia e Segurança Automotiva Ltda. Avenida Marte, 537, Alphaville, Santana do Parnaíba - SP. CEP: 06541-005. Tel.: (11) 2174-1500. Fax: (11) 2174-1500 sascar@sascar.com.br - www.sascar.com.br	Márcio Trigueiro (Pres.), Maurício Fernandes Teixeira (Dir. Adm. e Fin.), Gustavo Coelho (Dir. Com.), Paulo Altmaver Gonçalves (Dir. de Eng. e TI)	A Sascar é a única empresa no segmento a operar com tecnologia GSM/GPS, via satélite e radiofrequência.	Nacional	Os equipamentos são fornecidos sempre com serviços agregados e o custo varia de acordo com a necessidade da empresa e que benefícios ela quer agregar à solução.

EMPRESA	PRINCIPAIS EXECUTIVOS	TECNOLOGIAS	ÁREA DE ABRANGÊNCIA	CUSTOS
Siga em Paz Central de Rastr. Ltda. Trav. São Benedito, 120, Ponto Novo, Aracaju - SE. CEP: 49047-360. Tel.: (79) 3231-6895. Fax: (79) 3222-0620 comercial@sigaempaz.com.br www.sigaempaz.com.br	n.i.	Dispomos de um dos mais modernos sistemas de monitoramento GPS via GRPS e satélite, homologado pelos principais fabricantes como: Quanta, Maxtrack, Magneti Marelli, Skypatrol, Nonus, Continental, Virloc, Suntech, Ful-Mar, Sanav, TK, Inmarsat, Skywave e Guardian Car	Somos uma empresa recém-formada e estamos priorizando o atendimento em nosso Estado; eventualmente, de acordo com a demanda, atendemos os estados vizinhos	Para a tecnologia GPRS trabalhamos com duas modalidades: contrato de compra por R\$ 650,00 o equipamento e mensalidade de R\$ 60,00. Para contrato de comodato, instalação e configuração, variando entre 120,00 e 160,00 pelo porte do veículo e número de sensores e mensalidade de R\$ 70,00 para fidelização contratual de dois anos.
Sighra Tecnologia e Rastreamento Av. Francisco Matarazzo, nº 404, conj. 1102 e 1104, Barra Funda, São Paulo - SP. CEP: 05001-000. Tel.: (11) 3662-5450. Fax: (11) 3662-5450 jpaulo@sighra.com.br - www.sighra.com.br	João Paulo M. Claro (Diretor), Eduardo Tavares (Diretor), Ricardo Neves (Diretor)	Sighra GSM/GPRS - Dual CHIP. Sighra SAT - Dual CHIP com contingência satelital. Sighra Ligth - Single Chip	A Sighra possui abrangência nacional, com clientes de norte a sul do país	A Sighra oferece soluções de equipamento a partir de R\$ 560,00
Skyloc Rastr. e Monitoramento Ltda. Av. Dom Pedro I, 304, Vila América, Santo André - SP. CEP: 09110-001. Tel.: (11) 4902-6555 contato@skylocbrasil.com.br www.skylocbrasil.com.br	Antonio Carlos Quintana (Presidente), Sérgio Gonçalves Soares (Diretor Operacional)	Software Multirastreador com Portal de Logística Integrado via Web. Tecnologias GPS, GPRS, GSM, CDMA e Satelital	Cobertura em toda a América Latina, atualmente com foco de crescimento em São Paulo.	Em média, R\$ 500,00 cada equipamento já instalado e com mensalidades a partir de R\$ 59,00
Teco 3T Sistemas de Rastreamento e Monitoramento Ltda. Av. São Luís, 86 - 5º andar República São Paulo SP CEP: 01046-000 Tel.: (11) 2125 8300 Fax: (11) 2125 8300 Ramal 8301, 8302 e 8303 marketing@3tssystem.com.br www.3tssystem.com.br	Germano Guidi (Superintendente), Andreia Agassi (Ger. Com.), Renata Faria (Ger. de Mkt), Rubens Pinto (Gerente de TI/Operações), Marta Borges (Gerente de Controladoria)	Monitoramento (3T Alcance e 3T Controle), Gestão de Desempenho (3T Inovação e 3T Logística) e Transporte de Carga (3T Frota, 3T Visão e 3T Apoio)	Todo Brasil, principalmente nas regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste.	O sistema é de comodato
Wireless Telecom Proce. de Dados Ltda. Avenida Raja Gabaglia, 4055, Loja 1, Santa Lúcia, Belo Horizonte - MG. CEP: 30350-577. Tel.: (31) 2103-1700. Fax: (31) 2103-1714 pollyanna@telecomtrack.com.br www.telecomtrack.com.br	Igor Ramalho Leonel (Pres.), Rogério Eugênic Volponi (Dir.), Pollyanna B. Fernandes (Ger.), Lindinalva Carvalho (Ger.), Flávio Henrique (Ger.)	GPS, GPRS e Telemetria	Território nacional	De R\$ 99,00 a R\$ 129,00, dependendo da tecnologia contratada
Wtransnet Brasil Soluções para o Transporte Ltda. Av. Adolfo Pinheiro, nº 1000, conj. 164, Santo Amaro, São Paulo - SP. CEP: 04734-002. Tel.: (11) 3957-0369 sac_br@wtransnetbrasil.com.br www.wtransnetbrasil.com.br	Rui de Brito (Country Manager), Sandra Moraes (Comercial)	A empresa oferece um serviço que facilita a contratação de carga e caminhão. Na Wtransnet existe uma base de dados de autônomos com caminhões disponíveis em diferentes cidades para serem contratados. Por outro lado, há uma base de dados enorme com fretes disponíveis em todo o Brasil. As empresas que trabalham com o sistema da Wtransnet têm acesso a esta informação de cargas e caminhões disponíveis, só têm de entrar em contato e fechar o valor do frete	Todo o Brasil, com maior abrangência no Nordeste, Sul e Sudeste	Varia em função da dimensão da empresa e dos serviços que contrata. No caso do autônomo que trabalha pelo celular, o preço é fixo, paga R\$ 2 por cada informação de frete que recebe no celular
Zatix Tecnologia S.A. Avenida Andromeda, nº 2000, Alphaville, Barueri - SP. CEP: 06473-900. Tel.: (11) 3025-0000. Fax: (11) 3025-0287 marketing@zatix.com.br www.omnilink.com.br	Cileneu Nunes (Presidente), Nicanor Alves Nogueira (Diretor), Sandro Azevedo (Diretor), Deise Santana (Diretora), Thiago Aguiar (Diretor)	A Zatix, através de sua marca Omnilink, oferece tecnologias de rastreamento e monitoramento de veículos com foco em otimização logística, segurança das operações de transporte de carga e gerenciamento de frotas com ganho operacional e redução de custos	Nacional	Preços variam conforme solução e quantidade contratada
Zirix Soluções em Rastreamento Ltda. Av. Roberto Silveira, 488, 8º andar, Icaraí, Niterói - RJ. CEP: 24230-163. Tel.: (21) 3545-9111. Fax: (21) 3545-9123 contato@zirix.com.br www.zirix.com.br	Investimento em (Diretor Comercial), Rafael Campos (Diretor Operacional), Rodrigo Simonin (Supervisor Operacional e CCO)	O Zirix GSLOG oferece a gestão logística para o transporte de veículos, cargas e pessoas, utilizando os dados do rastreamento para verificar o cumprimento do planejado, possibilitando a melhoria contínua dos processos. Tenha acesso a informações detalhadas com velocidade, RPM, odômetro, nível de sinal de comunicação, número de satélites, entradas correspondentes aos sensores instalados nos veículos e saídas correspondentes aos atuadores instalados nos veículos.	Todo o Brasil e parte do Mercosul	Média de R\$ 600,00
Zoomsat Brasil Ser. de Rastreamento Ltda. Av. Presidente Vargas, 962 / 1008, Centro, Rio de Janeiro - RJ. CEP: 20071-002. Tel.: (21) 2253-0300. Fax: (21) 2253-0300 sac@zoomsatbrasil.com.br www.zoomsatbrasil.com.br	Fernando Fernandez (Diretor), Marcelo Furtado (Diretor)	Equipamentos para redundância	Todo o território nacional	A combinar

FENATRAN

19° SALÃO INTERNACIONAL DO TRANSPORTE

É COM PRAZER
QUE CARREGAMOS
ESSA GRANDE
RESPONSABILIDADE.

A Fenatran é o evento referência na área de produtos e serviços destinados aos transportadores de cargas e operadores logísticos. Promove a realização de negócios e a exposição dinâmica de lançamentos globais para milhares de profissionais do setor interessados em conhecer as tendências do segmento.



FAÇA REVISÕES EM SEU VEÍCULO REGULARMENTE.



SUCESSO
TOTAL NA
EDIÇÃO 2011

A Feira atraiu 57.321 visitantes que puderam conferir os lançamentos de 365 expositores distribuídos em um espaço de 100 mil m².



II FENATRAN
EXPERIENCE

Coloque seus produtos a toda prova diretamente nas mãos dos compradores. Participe do test drive de caminhões no Sambódromo do Anhembi.



GRANDES
EXPOSITORES
DO SETOR

"É a primeira vez que visito a feira e estou gostando bastante. Tudo ficou muito além das minhas expectativas, especialmente o encontro com os fornecedores e clientes."

Adriano da Silva, da Fogão Ibiraporã.

GARANTA (11) 3060-4905 / 3060-4981
SEU ESPAÇO feirastecnicas@reedalcantara.com.br

f fenatran
@fenatran

WWW.FENATRAN.COM.BR

28 DE OUTUBRO A
01 DE NOVEMBRO DE 2013
ANHEMBI | SÃO PAULO | SP

Iniciativa



Apoio Institucional



Local



Organização e Promoção





Empresas ampliam conteúdo nacional dos Euro 5

Depois de introduzir modernas tecnologias, as fabricantes trabalham agora para melhorar a eficiência destes propulsores com mais peças brasileiras

Sonia Moraes

Passada a fase de transição dos motores Euro 3 para Euro 5, as empresas concentram as suas atividades de engenharia no aprimoramento desta tecnologia para melhorar a eficiência dos veículos comerciais. "O foco agora é aperfeiçoar o motor Euro 5 para garantir economia de combustível e a extensão do intervalo de manutenção

dos veículos com o objetivo de reduzir o custo operacional do transportador", afirma Luis Chain Faraj, diretor de marketing da Cummins América do Sul.

A MAN Latin America também concentra as suas atividades nos ajustes dos novos motores. "A nossa equipe de engenharia continua trabalhando no afinamento da tecnologia Euro 5", afirma Gastão Rachou Neto, vice-presidente e membro do board de engenharia estra-

tégica de produto e gerenciamento de portfólio da MAN Latin América. "Estamos fazendo um trabalho de customização e adaptação para atender melhor o cliente".

A Mercedes-Benz já concluiu totalmente os trabalhos de desenvolvimento dos seus motores Euro 5 para o mercado nacional. Segundo a montadora, os seus motores equipados com a tecnologia BlueTec 5, que atende à norma de

emissões Conama P7 (equivalente ao Euro 5), já apresentam conteúdo (em quantidade de peças) similar aos seus antecessores, que atendiam ao padrão Euro 3. "A empresa dedica-se hoje a pequenos aprimoramentos dos veículos e motores Euro 5. Um dos principais temas para a área de desenvolvimento da companhia, atualmente, é o teste de combustíveis alternativos nos motores Euro 5. Esse trabalho já vem apresentando resultados muito positivos, como, por exemplo, o uso do diesel de cana, sem exigir nenhuma adequação ou ajuste nos motores convencionais da marca", explica Gilberto Leal, gerente sênior de desenvolvimento de motores leves e médios da Mercedes-Benz do Brasil.

Peças brasileiras - Neste processo de ajuste dos motores Euro 5, as empresas buscam aumentar a quantidade de peças nacionais. A MAN Latin America tem como meta elevar o índice de nacionalização do motor DO8 Euro 5 - que é importado da Alemanha -, de 50% para 70% até o final deste ano. A FPT Industrial, empresa do grupo Fiat, que tem de 52% a 53% de conteúdo nacional nos seus motores Euro 5, já trabalha para ampliar o índice de nacionalização. "Vamos atingir o nível mais alto, seguramente, até a metade deste ano. Já



temos alguns componentes entrando em produção e até o segundo semestre chegaremos a 60% de conteúdo local", afirma Helton Lage, diretor de engenharia. Incluindo todos os motores - desde a família F 1 até a família Cursor - a intenção da FPT é atingir um índice de nacionalização acima de 60%, como pede a regulamentação para ter acesso ao financiamento por meio da linha de crédito do Finame. "Em alguma família chegaremos a 70% e 80% de conteúdo nacional". O diretor de engenharia da FPT explica que o trabalho de nacionalização dos seus propulsores é contínuo, independentemente de o modelo ser Euro 5 ou Euro 3. "A gente já vinha desenvolvendo fortemente este trabalho. Em geral, tivemos uma pequena queda no Euro 5 e em termos de nacionalização, em função de alguns componentes novos, mas já estamos recuperando essa redução e até o final do ano vamos chegar ao mesmo índice do Euro 3", afirma Lage. A FPT ainda mantém uma produção pequena de motores Euro 3 que são destinados ao mercado externo. Para estes propulsores, o índice de nacionalização é superior a 60%. Na linha F varia de 70% a 75% de componentes fabricados no Brasil.

Na Mercedes-Benz os motores que atendem à legislação Euro 5 e estão disponíveis atualmente no mercado brasileiro têm mais de 55% de seus conteúdos (em número de itens) compostos por peças fabricadas no Brasil. "Essa proporção será mantida dessa forma nos próximos anos, pois trata-se de uma combinação ideal, considerando os aspectos: disponibilidade de recursos tecnológicos, preço, qualidade, economia de combustível, e confiabilidade", afirma Leal.

Na MWM International os motores Euro 5 saem da linha de montagem com 75% de conteúdo nacional. Elevar este índice para 98%, como a do propulsor

Luiz Chain Faraj, diretor de marketing da Cummins: "O desafio agora é desenvolver motores de menores tamanhos"

PROBLEMAS COM CARGA E DESCARGA?



AQUI VOCÊ ENCONTRA SOLUÇÕES PARA SUAS DIFICULDADES DE CARGA E DESCARGA



Plataforma Veicular



Doca Móvel de Carga

**PARA MAIORES
INFORMAÇÕES CONSULTE-NOS
55 11 4789 3690
www.marksell.com.br**



Gastão Rachou Neto, da MAN:
"A nossa engenharia trabalha no afinamento da tecnologia Euro 5"

Euro 3, tem sido um desafio para companhia, uma vez que o sistema de injeção continua sendo importado pelo seu fornecedor. "Para estas empresas ainda não compensa fabricar este componente no Brasil por causa da baixa escala de produção", afirma Thomas Püschel, gerente da divisão de vendas, marketing, gerenciamento de programas e assistência técnica da MWM International.

A MAN Latin America também vê dificuldade em aumentar ao máximo o conteúdo local dos motores Euro 5 por causa do sistema de injeção e dos componentes do sistema de pós-tratamento que continuam sendo importados pelos fornecedores por causa de a demanda ainda ser pequena. "Hoje as fabricantes têm sites mundiais, por isso, é difícil transferir uma linha de produção da Ásia para o Brasil, onde o custo de produção é maior e a demanda muito baixa", explica o executivo da MAN.

Para o diretor de engenharia da FPT,

não há dificuldade para aumentar o índice de nacionalização dos motores Euro 5. "Em termos de tecnologia, não há limitações para usar mais peças brasileiras, porque o Brasil está totalmente apto para fabricar os componentes dos novos motores, a não ser algum item muito específico", explica Lage. "O que talvez cause algum empecilho neste trabalho de nacionalização é a competitividade econômica em função de baixo volume e da situação atual do país, que tem alto custo de mão de obra. Isso, algumas vezes, não traz benefício econômico", comenta Lage.

Para ele, a nacionalização tem seguramente dois princípios básicos. "O primeiro é reduzir ao máximo o custo logístico – o estoque e o capital circulante. O segundo é trazer benefício do custo do componente. Portanto, qualquer investimento se paga ou se faz retornável, desde que se tenham os dois princípios básicos equilibrados com aquilo que se investe",

Empresas reduzem o tamanho dos motores para consumir menos

Além da aplicação de modernas tecnologias para reduzir a emissão de poluentes, as fabricantes de motores diesel concentram-se agora no trabalho de *downsizing*, que se refere à redução do tamanho dos motores diesel. "Esta é uma tendência mundial porque há uma forte pressão para a redução no consumo de combustível", afirma Domingos Carapinha, gerente da divisão de desenvolvimento de produto da MWM International.

Para atender a essa demanda, a indústria tem que trabalhar para aumentar a eficiência. "É preciso tirar a mesma potência de um motor menor", afirma Carapinha.

Na MWM International o motor de 4.8 litros para aplicação em veículo comercial leve já passou por um processo de redução e agora tem 3.2 litros, o que traz uma redução de peso de aproximadamente 100 kg quando comparado com os concorrentes maiores. Para caminhões de 45 toneladas o propulsor de 8 litros diminuiu para 7.2 litros.

"A vantagem deste propulsor é o fato de ser menos barulhento, de fácil aplicação, além de ser possível o veículo levar mais carga, já que é mais leve", explica Carapinha.

Dentro das suas estratégias globais a MWM International mantém no Brasil o seu centro de desenvolvimento. É nesta unidade que a equipe de engenharia trabalha para conseguir a eficiência mundial dos seus motores. "Um motor que tinha uma vida útil de até 300 mil quilômetros hoje chega até 400 mil quilômetros", afirma Carapinha.

"Para garantir essa eficiência, foi preciso colocar uma junta de cabeçote com material especial e para aumentar o torque em baixa rotação foi necessário aumentar o curso do pistão e instalar turbo com geometria variável."

A MAN Latin America também já colocou em prática o trabalho de *downsizing*, com o desenvolvimento do motor de 9 litros do caminhão Tractor 25.390, enquanto outras fabricantes usam para a mesma categoria de

veículo o motor de 12 litros. Já o ônibus VW 17.230, que antes tinha um motor de seis cilindros, hoje é equipado com propulsor de quatro cilindros. "A tecnologia não tem limites. À medida que avança, outras alterações têm que ser feitas pela indústria", observa o executivo da MAN.

Na FPT o trabalho de *downsizing* começou com o motor F1 A, que equipava o Ducato. "Era um motor de 2.8 litros e hoje é de 2.3 litros multipoint, com as mesmas características de performance da versão anterior e com ganho de consumo que varia de 7% a 8%. Em termos de peso, a redução varia de 10% a 15%", afirma Helton Lage, diretor de engenharia.

Lage explica que a FPT tem trabalhado fortemente no desenvolvimento de motores mais econômicos desde a chegada da tecnologia Euro 5 no país. "O resultado é que temos hoje motores da família 3.0 até o Cursor 13, que em média tem uma redução de 5% a 7% no consumo de combustível."

afirma o diretor de engenharia da FPT.

Mas o sistema de injeção não tem atrapalhado o processo de nacionalização dos motores Euro 5? "Não. É lógico que as grandes sistemistas optam sempre por concentrar a produção em algumas localidades do mundo, principalmente de componentes que têm tecnologia muito avançada, mas a linha de injetores e de sistema *common-rail* já está localizada no Brasil", afirma Lage.

Para a produção dos seus motores, a FPT adquire o sistema de injeção eletrônico da Robert Bosch, que fabrica este componente na sua unidade de Curitiba (PR).

Euro 6 - Além de ajustar os motores Euro 5, as empresas trabalham também na produção dos propulsores Euro 6, tecnologia que já está em vigor na Europa e passará a valer no Brasil entre 2018 e 2020.

Com os novos propulsores Euro 6, as empresas apostam no aumento da competitividade no setor automotivo. "Os veículos terão etiquetas destacando a sua eficiência energética e o desafio será desenvolver um propulsor que tenha tamanho menor, seja mais eficiente e que não polua", afirma Luis Chain Faraj, diretor de marketing da Cummins do Brasil.

Luis Afonso Pasquotto, vice-presidente da Cummins Inc e presidente da Cummins na América do Sul, explica que a mudança da motorização Euro 3 para Euro 5 foi um salto enorme em complexidade tecnológica. "Agora com a pas-



Helton Lage, da FPT: "Vamos atingir o nível mais alto de nacionalização no meio deste ano, quando teremos 53% de conteúdo local"

sagem do Euro 5 para o Euro 6 a maior complexidade está no sistema de pós-tratamento", comenta Faraj. E completa: "É preciso entender a complexidade dos novos motores para adaptar as inovações à realidade do Brasil".

Segundo o diretor de marketing da Cummins, agora o grande desafio da indústria de motores é garantir a maior interação dos sensores eletrônicos com o condutor para assegurar que o veículo alcance o índice máximo em redução de emissão de poluentes. "A meta da Cummins é conseguir para os novos motores uma redução de 25% nos níveis de emissão e de consumo de combustível", afirma Faraj.

A MWM International trabalha para obter maior rendimento do consumo de combustível nos motores Euro 6 e reduzir mais o índice de emissões. "O motor eletrônico abriu um leque de oportunidades, com mais comandos no painel que avisam o condutor quando há falhas no sistema que controla o nível de emissões de poluentes e essa interação tende a avançar ainda mais", afirma Püschel.

Produção - Depois de testar os protótipos na versão 3.2 e 7.2 litros e receber a aprovação do centro tecnológico da empresa, que está instalado na fábrica de Santo Amaro, bairro de São Paulo, a MWM International deve começar em 2015 a produzir os novos motores Euro 6 para atender aos contratos que a companhia fechou com a Daewoo na Coreia do Sul. A expectativa de Domingos Carapinha, gerente da divisão de desenvolvimento de produto da MWM International, é que os motores Euro 6 comecem a ser vendidos no Brasil a partir de 2016, quando todas as famílias de motores MaxxForce receberão esta tecnologia.

Além da tecnologia de Recirculação dos Gases do Escape (EGR) e de Redução Catalítica Seletiva (SCR), os motores Euro 6 receberão também dois filtros: o NPF, para reduzir a emissão de NOx, e o DPF, para os materiais particulados do diesel. "Os motores Euro 6 reduzem em cinco vezes a emissão de NOx e duas vezes a de material particulado em relação ao propulsor 5", diz Carapinha.

transporte
Todos os modais MODERNO

Visibilidade para seus produtos e serviços.

11-5096.8104

NÃO FIQUE FORA DESSA!

NACIONAL
CARGAS

AQUI OS AUTÔNOMOS E AGENCIADORES
SEMPRE ESTARÃO A DISPOSIÇÃO DA
SUA TRANSPORTADORA.

www.nacionalcargas.com.br

Nacionalização depende do tamanho do mercado

A Robert Bosch mantém em sua estratégia de negócio a produção local para atender as demandas dos seus clientes. "Mas é claro que só conseguimos viabilizar a produção local quando há uma demanda que justifique os investimentos necessários", afirma Mário Massagardi (foto), diretor de engenharia e vendas da divisão Diesel Systems da Robert Bosch.

A Bosch fornece para as montadoras e fabricantes de motores três tipos de sistema de injeção que atendem a legislação Euro 5. "O UP (Unit Pump) e UI (Unit Injector) são sistemas eletrônicos que têm como característica a alta pressão de injeção. Eles são montados integrados ao motor, o UP no bloco e o UI no cabeçote do motor. Portanto, a montagem destes componentes somente é possível em motores que já foram projetados para ter estes sistemas", explica Massagardi.

"Já o sistema common-rail, além da alta pressão, tem maior flexibilidade para calibração dos motores (tem a possibilidade de fazer mais funções eletrônicas, como, por exemplo, pré-injeções para reduzir ruído ou pós-injeções para regenerar sistemas de pós-tratamento do gás de escape). Este pode ser montado nos motores, sem que para isso se precise de uma construção especial de bloco ou cabeçote".

Massagardi afirma que, o fato de a Bosch ser uma empresa globalizada, a decisão de nacionalizar algum componente depende da demanda do



mercado, como foi feito com os injetores de common-rail. "Quando isso não é possível, são utilizadas nossas fábricas em outros países. No caso da bomba e da galeria do common-rail, os produtos usados aqui normalmente vêm de nossas fábricas europeias", afirma Massagardi.

O diretor de engenharia da Robert Bosch ressalta que são utilizados três modelos diferentes de bomba do common-rail no Brasil, que se diferenciam no tamanho e em outras características. "Esta variedade também dificulta reunir um volume de produção que possibilite investimentos para nacionalização", explica Massagardi.

O sistema Unit Injector, por exemplo, é produzido pela Bosch nos Estados Unidos. "A decisão de nacionalizar a produção desse sistema atende a demanda dos principais clientes desse produto que hoje estão na América Latina e reforça a intenção da Bosch de estar mais próxima do cliente (estratégia "local for local"), oferecendo produtos e serviços mais tecnológicos, com maior ciclo de vida e que possam atender as exigências da norma Euro 5 do Proconve 7", explica Massagardi.

Dos três tipos de sistemas de injeção que a Robert Bosch produz, o que tem maior demanda é o common-rail. "Para veículos comerciais, o common-rail da Bosch já está em sua quarta geração. No Brasil os motores Euro 5 usam este sistema na sua segunda e terceira gerações", destaca Massagardi.

O gerente da MWM International explica que os testes comprovaram que os motores Euro 6 abastecidos com diesel com baixo teor de enxofre (10 ppm - parte por milhão) garantem redução no consumo de combustível, o abasteci-

mento de ureia melhora a performance de emissões.

Na Mercedes-Benz, pelo fato de o Brasil estar vivendo a realidade do Euro 5, que entrou em vigor em janeiro de 2012, ainda não há nenhuma indicação



Domingos Carapinha, da MWM, diz que downsize é uma tendência mundial

ou previsão para a adoção do padrão de emissões Euro 6. "Na Europa, tendo em vista que a entrada em vigor da legislação no padrão Euro 6 está programada para o início de 2014, a Mercedes-Benz caminhões já desenvolveu motores adequados, com tecnologia de ponta, capazes de oferecer economia de combustível, menor custo de manutenção e ainda melhor performance", afirma Leal.

Futuro - Depois da Euro 6, o próximo avanço da tecnologia de motorização será para reduzir a emissão de dióxido de carbono (CO₂), um dos principais gases do efeito estufa. Carapinha explica que este gás só pode ser reduzido com o aumento da eficiência do motor, diminuindo o atrito e utilizando novas tecnologias de sistemas de combustão, injeção, novos tubos compressores. Outra opção é por meio de combustíveis alternativos provenientes de fontes renováveis, como o diesel de cana, o biodiesel e o sistema bicombustível diesel etanol. "A MWM International acredita no diesel de cana para a redução de CO₂", afirma o gerente.

Avança o serviço de monitoramento por frotistas

A necessidade de um controle mais eficiente das operações de logística faz crescer no país a procura pelo serviço de monitoramento

Sonia Moraes

A evolução do setor de transporte e a necessidade de um controle mais eficiente das atividades logísticas têm levado os grandes transportadores a investir cada vez mais no serviço de monitoramento e no controle online dos pneus para acelerar as operações e garantir redução de custos.

Segundo o consultor e empresário Alexei Nicolini, da Budini Incorporated, os gestores devem se preocupar com cada detalhe da operação na obtenção por resultados, principalmente na manutenção dos pneus, que representa 20% do custo variável de um caminhão ou ônibus.

Nicolini destaca que muitos frotistas ainda não sabem diferenciar o que é importante em uma manutenção profissionalizada dos pneus. "Muitos não sabem nem qual é o ponto de partida." Com métodos eficientes e seguros, ele afirma que a tarefa, aparentemente complicada, pode ficar mais simples, desde que se tenha paciência para a obtenção a partir da coleta até a análise dos dados.

O consultor destaca ainda que, para se fazer gestão adequada dos pneus, são necessárias três lições básicas: produtos e aplicativos, boa base de coleta de dados e análise do custo por quilômetro. "Também é preciso estabelecer metas."

Para atender a esta clientela, as fabricantes de pneus têm investido fortemente em modernas tecnologias, que auxiliam os transportadores na coleta de informações sobre as condições dos pneus,





Alexei Nicolini, da Budini, diz que cada centavo na economia com pneus pode representar grandes ganhos para as empresas

e disponibilizado ao mercado avançados equipamentos que fazem a leitura diária dos pneus.

Estes sistemas que monitoram em tempo real a frota de pneus têm tudo para decolar no Brasil.

De acordo com o consultor, a maioria das frotas coleta corretamente os dados, porém o esforço não é disciplinado. "Sem precisão das informações, os dados vão para um arquivo que não serve para nada. A aplicação, remoção e inspeções são a base mais segura para se chegar a resultados confiáveis, que devem incluir, obrigatoriamente, número do veículo, do pneu, quilometragem, sulco e pressão. Neste trabalho, a telemetria anula a necessidade de papel na coleta de dados", afirma Nicolini. Ele completa: "Não faltam opções eletrônicas no mercado, que

há 25 anos vêm desenvolvendo sistemas que monitoram os pneus".

O modelo Cyber Fleet, da Pirelli, que controla eletronicamente as condições dos pneus dos veículos comerciais, já está sendo testado por mais de 30 empresas, entre as grandes operadoras de transporte. O sistema Tire IQ, da Goodyear, e o RFID Gate, da Bridgestone, também está em uso por vários transportadores no país.

Desenvolvido no departamento de pesquisa e desenvolvimento da Pirelli em Milão, Itália, o sensor Cyber Fleet já percorreu cerca de sete milhões de quilômetros de experimentação na Europa e na América Latina. "Este aparelho foi projetado para proporcionar monitoramento contínuo dos pneus, detectar irregularidades e garantir a manutenção apropriada e indispensável para a segurança nas estradas", afirma Flávio Bettiol Júnior, diretor da unidade de negócios caminhão e agro da Pirelli na América Latina.

O objetivo da Pirelli, com o sistema Cyber Fleet, é evitar que gestores percam tempo e dinheiro com pessoal e material

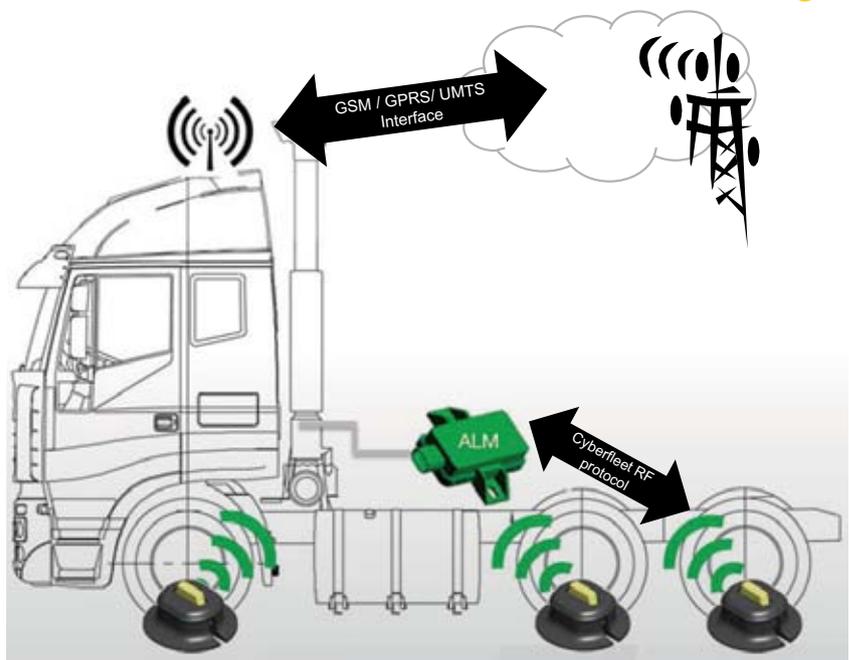
usados na coleta de dados – que podem ficar armazenados em uma database, tudo eletronicamente.

Segundo Luiz Fernando Trincha, coordenador de pós-venda da Pirelli, a ferramenta vem sendo desenvolvida com base na necessidade que os operadores do transporte de cargas e passageiros têm de reduzir cada vez mais o custo variável das frotas. "A economia que o sistema Cyber Fleet proporciona compensa em muito o investimento feito pelos frotistas", diz Trincha.

Segundo Trincha, o Cyber Fleet ajuda a aumentar a vida útil do pneu, além de provocar menos desgastes no caminhão. "O sistema ainda melhora o tempo de manutenção e garante segurança patrimonial – evitando roubo, desvio e troca de pneus novos por velhos".

O coordenador de pós-venda da Pirelli ressalta que, quando o produto tem manutenção impecável, a despesa com combustível, que representa 50% dos gastos com caminhões e ônibus, cai. "Com veículos cada vez mais potentes e avançados tecnologicamente, o pneu não pode ficar

Arquitetura do Sistema



Gestão profissionalizada dos pneus garante ganhos reais para os grandes frotistas, que passam a contar com ferramentas e tecnologias para manter a correta pressurização, fiscalização e gestão

para trás, principalmente, num mundo de grande concorrência.”

Controle - O Cyber Fleet da Pirelli identifica o pneu e fornece todo o histórico desde a sua montagem, passando ao gerente da frota informações detalhadas em tempo real por meio da leitura dos sensores via rádiofrequência e localização enviada por meio do GPS (Sistema de Posicionamento Global) e transmitida via GPRS (telefonia celular). Posicionado dentro do pneu, este aparelho monitora constantemente a pressão e a temperatura, permitindo procedimentos precisos de diagnóstico e intervenção. Por meio de testes a Pirelli constatou que o Cyber Fleet proporciona uma economia de custos de aproximadamente R\$ 600 por veículo ao ano.

O Cyber Fleet está disponível no mercado brasileiro na versão estática e dinâmica. Na dinâmica, a integração com o sistema telemático da Magneti Marelli permite a exibição simultânea de sinais únicos dos sensores montados no veículo e a sua sucessiva transmissão telemática para uma central de dados. A notificação de anomalias de pressão e temperatura é feita em tempo real por meio de uma

conexão de internet com um aplicativo específico.

Na modalidade estática, os dados são revelados pelo sensor e podem ser lidos com o veículo parado por meio de um leitor externo que recebe, para cada pneu-sensor, as informações de temperatura e pressão. Os dados podem ser transferidos para um computador para sucessiva análise e arquivamento.

O RFID Gate da Bridgestone faz a leitura dos pneus individualmente no momento em que o veículo passa pelo portão da transportadora, onde o equipamento de leitura é instalado. Desta maneira, torna-se possível identificar todos os pneus do veículo simultaneamente, facilitando o serviço de gestão.

Segundo a Bridgestone, o chip eletrônico possibilitou um controle patrimonial dos produtos utilizados e, em conjunto com outras ferramentas de gestão, também monitora a profundidade dos sulcos, a necessidade de troca ou rodízio, o tempo de vida útil, a necessidade de calibragem dos pneus, entre outros itens. “Este conjunto de fatores, quando mantido dentro das especificações corretas, promove ganho no consumo de combustível e de desempenho do motor, contribuindo com a redução na emissão de poluentes”, explica Ricardo Drygalla, gerente de marketing da Bridgestone Bandag.

O chip eletrônico da Bridgestone não sai de fábrica no pneu. Por meio de um procedimento simples de vulcanização ele é instalado. Dessa forma, é possível equipar qualquer pneu, de qualquer marca, com este equipamento.

O sistema Tire IQ da Goodyear possibilita maior eficácia no controle na gestão de uma frota por meio da aplicação de um chip eletrônico em cada pneu, que transmite informações sobre o status de cada unidade monitorada para um sistema de gerenciamento online. Tudo isso ajuda a reduzir o custo operacional com manutenção e reposição dos pneus, além de contribuir para a preservação do patrimônio investido na frota.



Luiz Fernando Trincha, coordenador de pós-venda da Pirelli, diz que retorno compensa investimento em tecnologia

Este sistema monitora eletronicamente com precisão os dados relativos à quilometragem, posição, profundidade de sulco, pressão e outras informações. Os dados do chip são transmitidos com ou sem fio para o software de controle de pneus RS Web, que pode ser acessado pela internet a partir de qualquer computador.

Segundo Fábio Garcia, gerente de marketing da área de veículos comerciais da Goodyear do Brasil, o chip eletrônico é o primeiro na América Latina a equipar os pneus Goodyear direto de fábrica. “A tecnologia, que permite o monitoramento das condições técnicas dos pneus, é uma evolução do modelo anterior, no qual o chip era vendido separadamente do pneu. Com isso, o custo de instalação do produto é minimizado e o cliente ganha facilidade maior para aderir ao serviço”, explica Garcia.

Consumo do diesel S-10 chegará a 40% em 2013

Obras de refinarias da Petrobras para apurar diesel mais limpo atrasam, mas não atrapalham metas da estatal



A Petrobras espera passar dos 50% a distribuição do diesel S-10 em mercados consumidores (grandes frotistas, indústria, termoeletricas e governo) do diesel mais limpo, que substitui o uso do S-50. Já no mer-

cado de revenda, que incluiu a rede de 22 mil postos de combustível no Brasil, o objetivo é chegar até o final do ano com 40% do diesel S-10 – o País ainda convive com o S-500 e o S-1800, este diesel bem mais pesado em teor de enxofre que será usado até 2020 por ferrovias e mineração, atividades que

representam menor risco ambiental.

De acordo com Alex Barbosa Messias, gerente de marketing da Petrobras Distribuidora S. A., atualmente o índice de distribuição do S-10 no Brasil está em 32,5% em mercados consumidores, que incluem 1.900 pontos de abastecimento – um índice um pouco além da meta estabelecida pela Agência Nacional de Petróleo (ANP). A estatal tem o projeto de refinar o S-10 em cinco refinarias, mas algumas estão com obras atrasadas para instalação de equipamentos que ajudam a diminuir o grau de enxofre do S-10, combustível com menor concentração de enxofre.

Segundo a Petrobrás, o atraso decorre por problemas com fornecedores, que não conseguem cumprir o cronograma. O S-10 já está sendo refinado em unidades da Petrobras nos Estados de São Paulo, Minas Gerais, Bahia e Rio de Janeiro. De acordo com Messias, alguns pontos de abastecimento que não possuíam pelo menos dois sistemas de tanques optaram só por trabalhar com o S-10, cujo preço é até 5% maior do que o do diesel convencional.

Delicado, o S-10 não pode ter contato com outros elementos, sob risco de ser contaminado e perder sua eficiência energética. Os investimentos que donos de postos de combustíveis ou ponto de abastecimento tiveram de fazer no sistema de armazenagem variam de R\$ 70 mil a R\$ 200 mil – em alguns casos, a estatal banca parte dos recursos, que

depois são amortizados.

De acordo com a Petrobras, o S-10, apesar de mais eficiente energeticamente, não é mais econômico que os demais S-500 e S 1-800. Ele, no entanto, melhorar o torque do veículo, também diminuindo o custo de manutenção com limpeza de bicos injetores, por exemplo, tanto em frotas novas como nas mais velhas.

Messias diz que, apesar da descrença geral, a Petrobras, por meio da Petrobras Distribuidora, garantiu o abastecimento do S-50 no ano passado. Para o executivo, o planejamento bem feito também vai garantir a entrega do S-10, que começou a ser distribuído a partir de janeiro.

A introdução do S-10 a partir deste ano faz parte do acordo judicial firmado entre o Ministério Público Federal de São Paulo, a Agência Nacional do Petróleo (ANP), Petrobras e a Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), além de órgãos ambientais. Embora a Anfavea tenha definido que o combustível adequado aos novos veículos fosse o óleo S-10, a entidade que representa a indústria automobilística concordou com o abastecimento durante 2012 em uma fase transitória do S-50.

De acordo com Messias, dados da Petrobras indicam que a distribuição do S-50 ultrapassou, no ano passado, a meta de 1.400 pontos de venda no território nacional. Para ele, a mesma lógica de ação está sendo utilizada com o S-10, que começou o abastecimento pelas regiões metropolitanas. "Vamos banir ainda o diesel S-1800 no final de 2013 para uso em frotas rodoviárias e urbanas", diz.

De acordo com Messias, em produção e logística, a Petrobras investiu US\$ 8,7 bilhões no S-50. Para o período 2011-2015, estão previstos aporte de US\$ 12,6 bilhões para o S-10. Apenas na modernização do parque de refino, serão mais US\$ 16,9 bilhões até 2015. Já na adequação das bases e rede de postos de serviço, a Petrobras Distribuidora

aplicará mais US\$ 500 milhões nos próximos três anos.

Segundo o gerente da Petrobras Distribuidora, o Brasil terá neste ano 16 polos de venda de diesel de baixo teor de enxofre, localizados em Manaus, Belém, São Luís, Fortaleza, Ipojuca, Madre de Deus, Duque de Caxias, Betim, Barueri, Guarulhos, Paulínia, São José dos Campos, Araucária e Rio Grande. Estas novas bases vão impulsionar a distribuição do S-10.

A própria Petrobras Distribuidora também intensificou os investimentos para evitar contaminação por resíduos nos seus caminhões e tanques. "Existem sistemas de avaliação de qualidade na Petrobras que barram qualquer tipo de combustível que não tenha a mais perfeita qualidade", diz.

Segundo Messias, a Petrobras, distribuidoras, revendedores e transportadores estão adequando suas estruturas logísticas para a nova fase do S-10. Para garantir que não ocorram contaminações, já existem dutos exclusivos. O diesel S-10 é mais solvente a sujeiras que o óleo S-50, ou seja, é como se fosse mais próximo de um querosene, capaz de limpar superfícies. Com isso, fica mais sujeito a contaminações em tanques contaminados por diesel com maior teor de enxofre. Daí a necessidade de ambientes sempre limpos.

O S-10 também exige exclusividade de filtros, bombas e tubulações. A Petrobras segrega cada tipo de produto (S-10, S-500 e S-1800) para evitar problemas na armazenagem. Segundo Messias, a estatal fará drenagem diária, antes e depois do recebimento de combustível para evitar o acúmulo de água, proveniente da condensação da umidade, que favorece o crescimento de microorganismos que possam causar danos ao motor.

Em relação ao aditivo Arla 32, vendido pela Petrobras Distribuidora com o nome fantasia Flua, Messias afirma que mais de 900 postos da Petrobras já oferecem o produto, cujo preço está R\$ 3,50 na média. "O preço ainda traz incômodo a

GELADEIRAS PARA ÔNIBUS

ELBER

GELADEIRAS



Sua viagem
mais
confortável

**BARES PARA VEÍCULOS
GELADEIRAS, BEBEDOUROS,
AQUECEDORES E TÉRMICAS**

**FUNCIONAMENTO
BIVOLTS 12 E 24 VCC**



www.elber.ind.br



Alex Messias, gerente da BR Distribuidora:
"Meta do S-10 para 2013 será facilmente atingida"

operadores, mas deve cair com o tempo e se fixar na faixa dos R\$ 2."

Segundo Messias, o preço alto do Arla 32 se dá por falta de referências. "As projeções foram feitas com base na lógica que define o preço do lubrificante, só que o Arla não comporta a mesma margem de lucro. Ainda temos uma discussão muito grande sobre o Arla pela frente, o impacto que vai causar no custo do frete. Ainda não temos claro quais serão os impactos sobre a macroeconomia", diz.

Messias reconhece que a chegada do S-10 também tomou parte da margem de lucro dos revendedores em relação ao diesel convencional. "Se o revendedor subir muito o preço na bomba, o consumidor não paga. Então, é necessária a prática de um preço que talvez não seja o mais vantajoso para o proprietário dos postos de combustível."

Segundo o representante da Petrobras, a introdução do Euro 5 causou um baque no mercado brasileiro de diesel, mas esse mesmo efeito também foi constatado em outros importantes mercados que passaram por atualização tecnológica. Segundo ele, a história mostra que o quadro se ajusta com o decorrer dos tempos.

Vantagens do S-10- De acordo com a Petrobras, o S-10 possui propriedades que conferem benefícios à combustão do motor em razão da destilação mais nobre, oferecendo mais qualidade na ignição. Também proporciona diminuição na formação de depósitos no motor. Com isso, há melhor desempenho nas retomadas de velocidade, favorecendo ultrapassagens mais seguras. A durabilidade do propulsor também é maior, reduzindo a frequências e os custos de manutenção.

Projeções feitas pela Petrobras até 2020 indicam que a nova frota de veículos será cada vez mais representativa e influenciará o balanço de oferta e demanda do diesel no Brasil. Com isso, a empresa vai intensificar a troca de informações entre a produção e a distribuição para o planejamento e tomada de ações que visem atender às necessidades do mercado.

O consumo aparente de combustíveis no mercado brasileiro em 2012 foi de 129,677 bilhões de litros, o que representa um aumento de 6,1% em relação aos 122,220 bilhões de litros referentes a 2011. Os dados foram divulgados pela ANP.

Houve aumento de 7% no consumo de óleo diesel na comparação entre 2011 e 2012, de 52,264 bilhões de litros para 55,900 bilhões de litros. A mesma variação

foi encontrada no consumo de biodiesel, de 2,580 bilhões de litros em 2011 para 2,762 bilhões de litros em 2012.

O consumo de gasolina C foi de 39,698 bilhões de litros, um aumento de 11,9% em relação aos 35,491 bilhões de litros relativos a 2011. Com a redução do teor de adição de etanol anidro à gasolina A (para composição da gasolina C vendida ao consumidor) de 25% para 20% em outubro de 2011, o consumo de etanol anidro caiu 0,2%.

O consumo de etanol hidratado, que havia sido de 10,899 bilhões de litros em 2011, caiu para 9,850 bilhões de litros em 2012, o equivalente a uma diminuição de 9,6%. O etanol total (soma de anidro e hidratado) teve redução de 5,6% em 2012 em relação a 2011, de 18,851 bilhões de litros para 17,790 bilhões de litros.

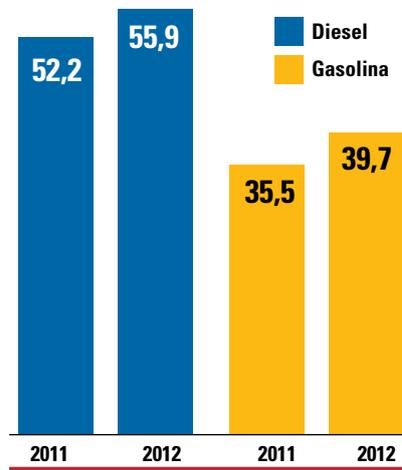
Ainda segundo os dados divulgados pela ANP, o consumo de gás liquefeito de petróleo (GLP) aumentou 0,5%, de 12,868 bilhões de litros para 12,926 bilhões de litros. O querosene de aviação (QAV) teve seu consumo ampliado em 4,8%, de 6,955 bilhões de litros para 7,292 bilhões de litros. No óleo combustível houve alta de 7,1%, de 3,672 bilhões de litros para 3,934 bilhões de litros.

Em 2012, 20.786 mil ações de fiscalização da ANP identificaram quatro mil infrações no mercado de abastecimento de combustíveis em todo o país. Mais de 800 estabelecimentos foram interditados, com 1,9 milhão de litros de combustíveis líquidos e 63,4 mil botijões de gás liquefeito de petróleo (GLP) apreendidos. Os números são do boletim *Fiscalização do Abastecimento em Notícias*.

De acordo com a diretora-geral da ANP, Magda Chambriard, "com a fiscalização do abastecimento, a sociedade ganha mais um instrumento para acompanhar a atuação da agência. A atribuição da ANP é garantir a qualidade dos combustíveis comercializados em território nacional, proteger o direito do consumidor e promover a concorrência saudável deste mercado".

Consumindo mais

(em bilhões de litros)



Fonte: ANP

ABRAÇADEIRAS

Artali Indústria Metalúrgica Ltda., Metalúrgica Suprens Ltda

ACESSÓRIOS E COMPONENTES

AESA - Automolas Equipamentos Ltda., Arca Indústria e Comércio Importação e Exportação de Retentores Ltda., Celeste Ind. e Comércio de Peças Ltda., Climatruck Sistemas Automotivos Ltda., Dematic Sistemas e Equipamentos de Movimentação de Materiais Ltda., Embatech Plásticos Ltda., Excel Produtos Eletrônicos Ltda., Globus Soluções Eletrônicas Ltda., Grammer do Brasil Ltda., Intermec South America Ltda., Morey Industria Eletronica Ltda., Nutrimix W Com. e Alimentação Ltda., Perim Comércio de Autopeças Ltda., Reparts Resfri Ar Climatizadores e Equipamentos Ltda., Robustec Indústria e Comércio Ltda., Saraiva Retrovisores – Metalúrgica Saraiva Ind. Com. Ltda., Satélite Sistemas de Segurança Eletrônica Ltda., SAUR Equipamento S.A., Sinalsul Indústria de Autopeças Ltda., SSAB Swedish Steel Comércio de Aço Ltda., Timken do Brasil Comercial Importadora, Toigo Imp. e Dist. de Sistemas Automotivos Ltda., Venbus Comércio de Ônibus e Peças Ltda., Vision Indústria e Comércio Ltda., Vulcan Material Plástico Ltda., Yara Brasil

ADESIVOS E SELANTES

Sika S/A, SSB Selos de Segurança do Brasil Ltda.

ALARMES

G 20 Segurança Eletrônica Ltda., Satélite Sistemas de Segurança Eletrônica Ltda.

AMARRAÇÃO

Robustec Indústria e Comércio Ltda.

APARA-BARROS

Embatech Plásticos Ltda.

ASSOALHO PARA CARROCERIA

Brasplac Industrial Madeireira Ltda.

BANCOS, ASSENTOS E ENCOSTO

Grammer do Brasil Ltda., Pifer Plastic Products Ltda.

BORRACHAS E ARTEFATOS

Borrachas Tipler Ltda., Borrachas Vipal S.A., Moreflex Borrachas Ltda., Warmor Renovadora de Pneus Ltda.

BUCHAS E COXINS

Ciamet Com. e Ind. de Artefatos de Metal Ltda., Indústria e Comércio de Peças MRS Ltda., Porpora do Brasil Com Imp e Exp Ltda., Race Elastômeros Ltda.

BUZINAS E SIRENES ELETRÔNICAS

Morey Industria Eletronica Ltda., Satbus Sistema Inteligente de Segurança Eletrônica Ltda Eletronica Ltda.

CABINES

Doga do Brasil Ltda.

CAÇAMBAS BASCULANTES

Toigo Imp. e Dist. de Sistemas Automotivos Ltda., Robustec Ind. e Com. Ltda.

CÂMBIO E COMPONENTES

Voith Turbo Ltda., ZF do Brasil Ltda.

CARROCERIAS DE MADEIRA/ ALUMÍNIO

Alcoa Alumínio S.A., TDM Equipamentos Eletrônicos Ltda.

COMÉRCIO E DISTRIBUIÇÃO DE PEÇAS E COMPONENTES

Adivel Caminhões e Ônibus Ltda., América Rodas Comércio de Autopeças Ltda., Apco Comercial Exportadora de Autopeças Ltda., Apollo Ônibus Peças e Serviços Ltda., Ariesa Multimarcas., Auto São Paulo Concessionária de Veículos Ltda., Bigvel Com. Peças de Ônibus Ltda., Carvalho Peças Ltda., Celeste Ind. e Comércio de Peças Ltda., Cuiabá Auto Ônibus Comércio Ltda., Dematic Sistemas e Equipamentos de Movimentação de Materiais Ltda., DNI DANI Condutores Elétricos Ltda., Farina S.A. Componentes Automotivos, Firad do Brasil Comércio de Auto Peças Ltda., Fortebus Comércio de Peças Ltda., Incavel Ônibus e Peças Ltda., Indústria e Comércio de Peças MRS Ltda., FRUM Indústria Metalúrgica Ltda., Lemar Representações de Peças e Acessórios Ltda., Link Comercial Importadora e Exportadora Ltda., Mabtec Tecnologia em Sistemas Ltda., MARC Industria e Comercio de Maquinas e Equipamentos., Mavema Rio Comércio Importação e Consultoria de Veículos Ltda., MGM Eletro Diesel Ltda., Morey Indústria Eletronica Ltda., Multibus Comércio de Peças para Veículos Ltda., Nortebus Comércio de Peças Ltda., Porpora do Brasil Com Imp e Exp Ltda., Raven Indústria e Comercio de Ferramentas Ltda., Rodinova Comércio de Auto Peça Ltda., SETBus Soluções Automotivas Ltda., Transbus Comércio de Peças Ltda., VIM Comércio de Peças Automotivas Ltda.

CONCESSIONÁRIA DE VEÍCULOS

Minasmáquinas S/A.

CONSULTORIA (ADMINISTRAÇÃO ECONÔMICA)

CONFROTA – Consultoria e Sistemas Ltda., GSBB Consultoria Empresarial e Treinamento S/S Ltda., JL Rodrigues Treinamentos S/S Ltda ME., Kuninari Assessoria., PALMA TOOLS, Pró User Consultoria e Informática Ltda., Radsystem Desenvolvimento de Sistemas Ltda., RJ Consultores & Informática Ltda., SOFtran Informática do Transporte Ltda., TARGET - Tecnologia Aplicada ao Risco e a Gestão do Transporte, Veltec Soluções Tecnológicas Ltda.

COZINHA PARA CAMINHÕES E ÔNIBUS (COMPONENTES)

Elber Indústria de Refrigeração Ltda.

DERIVADOS DE PETRÓLEO (FABRICAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO)

Ipiranga Produtos de Petróleo

EIXOS E ENGRENAGENS

Cewwal Com. de Peças para Ônibus Ltda., Indústria e Comércio de Peças MRS Ltda., KLL Equipamentos para Transporte Ltda.

ELEVADORES HIDRÁULICOS / PLATAFORMAS ELEVATÓRIAS / RAMPAS

HBZ Sistemas de Suspensão a Ar Ltda., Leone Equipamentos Automotivos Ltda.

EMBREAGENS (EQUIPAMENTOS E REFORMA)

Fluidloc S/A. Ind. e Com., Nelser Distribuidora de Autopeças e Serviços Ltda., Platodiesel Indústria e Comércio de Peças Automotivas Ltda., ZF do Brasil Ltda.

EMPILHADEIRAS

SAUR Equipamento S.A.

FARÓIS

Aspock do Brasil Ltda.

FERRAMENTAS

Jedal Redentor Ind. e Comércio Ltda.

FERROVIARIOS (COMPONENTES)

Doga do Brasil Ltda.

FILTROS E COMPONENTES

Climatruck Sistemas Automotivos Ltda., Polifiltro Indústria e Comércio de Peças para Autos Ltda., Wabco Centro de Distribuição de Peças Automotivas Ltda.

FREIOS E COMPONENTES

Dainapeck Distribuidora de Componentes Automotivos Ltda., Eckisil Freios - Lisecki Indústria de Peças Metalmeccânica Ltda., Farina S.A. Componentes Automotivos, Fluidloc S/A. Ind. e Com., Master Sistemas Automotivos Ltda.
Voith Turbo Ltda., Wabco Brasil Ind. e Com. de Freios Ltda.

ILUMINAÇÃO

ARPE Indústria Eletrônica Ltda., Aspock do Brasil Ltda., ASPÖCK do Brasil., DNI DANI Condutores Elétricos Ltda., Sinal Sul Indústria de Auto Peças Ltda., TDM Equipamentos Eletrônicos Ltda.

IMPLEMENTOS RODOVIÁRIOS (SEMI-REBOQUE)

AAspock do Brasil Ltda., Toigo Imp. e Dist. de Sistemas Automotivos Ltda.

INSTRUMENTOS DE MEDIÇÃO

Excel Produtos Eletrônicos Ltda., Toigo Imp. e Dist. de Sist. Automotivos Ltda.

LAVAGEM (LAVADORA DE CHASSIS E VEÍCULOS PESADOS)

Leone Equipamentos Automotivos Ltda., Tecnoserv Industria e Comércio Ltda.

LONAS, SIDERS E COMPONENTES

Fras-Le S.A., Lonapress Impressão Digital e Solda Ltda.

MOLAS

AESA - Automolas Equipamentos Ltda.

MONITORAMENTO E RASTREAMENTO VIA SATÉLITE, RADIOFREQÜÊNCIA E TELEFONE MÓVEL

Celtec/Autocargo, G 20 Segurança Eletrônica Ltda., Golden Service - Gerenciamento de Riscos, Satbus Sistema Inteligente de Segurança Eletrônica Ltda., Satélite Sistemas de Segurança Eletrônica Ltda., SSB Selos de Segurança do Brasil Ltda., Toigo Imp. e Dist. de Sistemas Automotivos Ltda., Veltex Soluções Tecnológicas Ltda., Wabco Brasil Ind. e Com. de Freios Ltda., Webtrac Soluções em Rastreamento Ltda., Wplex Software Ltda.

MOTORES (COMPONENTES E EQUIPAMENTOS, REGULAGEM, RECONDICIONAMENTO E DISTRIBUIÇÃO)

Cummins Brasil Ltda., Firad do Brasil Comércio de Auto Peças Ltda.

PAINÉIS LUMINOSOS / SINALIZAÇÃO

Toigo Imp. e Dist. de Sistemas Automotivos Ltda.

PARA-BRISAS

PPG Comercio de Vidros Para Autos Em Geral Ltda.

PARAFUSOS E PORCAS

Alcoa Alumínio S.A., Jedal Redentor Ind. e Comércio Ltda.

PEÇAS EM ACRÍLICO (ESTAMPAS INJETADAS, SINTERIZADAS E USINADAS)

Artali Indústria Metalúrgica Ltda., Eichut Indústria e Comércio Ltda.

PERFIS

Alcoa Alumínio S.A., Celeste Ind. e Comércio de Peças Ltda.

PINTURAS (E SEUS COMPONENTES)

MARC Industria e Comercio de Maquinas e Equipamentos., Mega Tintas Rio., Metalúrgica Weloze.,

PISTÕES

FNA – Fábrica Nacional de Amortecedores Ltda.

PNEUS NOVOS E RECAPADOS (COMPONENTES E EQUIPAMENTOS)

Bel Air Pneumática Ltda., Borrachas Tipler Ltda., Borrachas Vipal

S.A., Fate do Brasil, FNA - Fábrica Nacional de Amortecedores Ltda., Mabtec Tecnologia em Sistemas Ltda., Maggion Indústria de Pneus e Máquinas Ltda., Toigo Imp. e Dist. de Sistemas Automotivos Ltda., Warmor Renovadora de Pneus Ltda.

PORTAS E GUARNIÇÕES (SISTEMAS E ACIONAMENTO)

Portabrás Industrial Ltda.

PROGRAMAÇÃO VISUAL

Foster Designer, Missemota Arquitetura e Design Ltda.

RADIADORES E COMPONENTES

Doga do Brasil Ltda.

REFRIGERAÇÃO E CALEFAÇÃO (E SEUS COMPONENTES)

Climatruck Sistemas Automotivos Ltda., Doga do Brasil Ltda., MM Máquinas e Motores., Transclima Com.Peças e Manutenção de Veículos Automotores Ltda., Thermo King do Brasil Ltda.

REVESTIMENTO INTERNO (DE PISO, BANCO E TETO)

Grifibus Confecções e Comercio Ltda.

RODAS E AROS (EQUIPAMENTOS E COMPONENTES)

Alcoa Alumínio S.A., América Rodas Comércio de Autopeças Ltda., Jedal Redentor Ind. e Comércio Ltda.

ROLAMENTOS

(DE ROLOS CÔNICOS, MANGAS DE EIXO E CARDÃ)

Nelser Distribuidora de Autopeças e Serviços Ltda., Timken do Brasil Com Imp Ltda.

SEGURADORA / CORRETORA

Brascorp Corretora de Seguros Ltda., Camargo & Vargas G4 Corretagem de Seguros Ltda., Gera Corretora Adm. de Seguros Ltda

SISTEMA DE ÁUDIO E VÍDEO

G 20 Segurança Eletrônica Ltda., M2M Solutions Ltda., Radio Engineering Industries do Brasil, Satbus Sistema Inteligente de Segurança Eletrônica Ltda., Satélite Sistemas de Segurança Eletrônica Ltda.

SISTEMAS DE GESTÃO E SOLUÇÕES

Autumn Tecnologia da Informação Ltda., BgmRodotec Tecnologia e Informática Ltda., Comercial THW do Brasil Imp. & Exp. Ltda., CONFROTA – Consultoria e Sistemas Ltda., Excel Produtos Eletrônicos Ltda, Mabtec Tecnologia em Sistemas Ltda., Mega Sistemas Corporativos, Mercado na Rede Ltda., Nuntec Soluções Inteligentes Ltda., Pró User Consultoria e Informática Ltda., Procge Com. e Serv. em Informática Ltda., Produtiva Consultoria em Gestão Empresarial, Pró-SUL Prestação de Serviços Ltda. – ME, Radsystem Desenvol-

vimento de Sistemas Ltda., Signa Consultoria e Sistemas Ltda., Sist Global Sistemas de Computadores Ltda., SOFtran Informática do Transporte Ltda., Toigo Imp. E Dist. De Sistemas Automotivos Ltda., Transoft Informática Ltda., Veltec Soluções Tecnológicas Ltda.

SISTEMAS ELÉTRICOS

ARPE Indústria Eletrônica Ltda., Aspock do Brasil Ltda., Sinalsul Indústria de Autopeças Ltda., DNI DANI Condutores Elétricos Ltda., G&M Soluções Ltda., Globus Sistemas Eletrônicos Ltda., Lonapress Impressão Digital e Solda Ltda., TECBUS - Tecsecurity Segurança Eletrônica Ltda., Tiptronic Produtos Eletrônicos.

SISTEMAS DE SEGURANÇA

Alfakar Comércio de Equipamentos para Veículos Ltda., Comercial THW do Brasil Imp. & Exp. Ltda., DWA Teecology Imp. e Exp. Ltda., G 20 Segurança Eletrônica Ltda., Gera Corretora Adm. de Seguros Ltda., M2M Solutions Ltda., Morey Industria Eletronica Ltda., Nuntec Soluções Inteligentes Ltda., Radio Engineering Industries do Brasil, Satbus Sistema Inteligente de Segurança Eletrônica Ltda., Satélite Sistemas de Segurança Eletrônica Ltda., Securacre Indústria e Comércio de Lacres de Segurança Ltda EPP, SSB Selos de Segurança do Brasil Ltda., TECBUS - Tecsecurity Segurança Eletrônica Ltda., Veltec Soluções Tecnológicas Ltda.

SUSPENSÕES E COMPONENTES

FNA – Fábrica Nacional de Amortecedores Ltda., HBZ Sistemas de Suspensão a Ar Ltda., KLL Equipamentos para Transporte Ltda. , Rodotec Suspensão Técnica.

TANQUES

(DE COMBUSTÍVEL, DE AR E COMPONENTES)

Doga do Brasil Ltda., Leone Equipamentos Automotivos Ltda.

TERMOSTATOS

Climatruck Sistemas Automotivos Ltda., Wahler Metalúrgica Ltda.

TUBOS

(DE AÇO CARBONO, INOX E NÁILON)

Wahler Metalúrgica Ltda.

TURBOS E EQUIPAMENTOS PARA AUMENTO DE POTÊNCIA

Garret – Honeywell Ind. Automotiva Ltda., Nelser Distribuidora de Autopeças e Serviços Ltda.

VÁLVULAS

Bel Air Pneumática Ltda., Climatruck Sistemas Automotivos Ltda., Firad do Brasil Com. de Autopeças Ltda., FNA – Fábrica Nacional de Amortecedores Ltda., Jedal Redentor Ind. e Comércio Ltda., SSB Selos de Segurança do Brasil Ltda., Wabco Brasil Ind. e Com. de Freios Ltda., Wahler Metalúrgica Ltda.

EMPRESA	DIRETORIA	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
Active Corp Rua Rahal, 71, Picanço, CEP: 07097-020 - Guarulhos - SP. Tel.: (11) 2229 0810. Fax: (11) 2229 0811 contato@activecorp.com.br www.activecorp.com.br	Jefferson Cescon (Diretor Comercial), Vera Cescon (Diretora RH)	Softwares TMS para transportadoras e embarcadores.	Milano Cargas, StockTeck, Clariant, Alumbra, Transferrari,
Adhetec Química Ind. e Com. Ltda. Av. Pereira Barreto, 1395, Paraíso, CEP: 09190-610 - Santo André - SP. Tel.: (11) 3969-7343 cdavanso@uol.com.br www.adhetec.com.br	Eliet Alfatti Scavariello (Diretora), Eduardo Aparecido (Diretor)	Desengraxantes industriais, detergentes industriais para limpeza de veículos usados, locomotivas, tanques, equipamentos, pisos, desengraxe e descarbonização de blocos de motores, aditivos para diesel, etc.	Petrobras, P&G, Amanco
Adivel Caminhões e Ônibus Ltda. Estrada Galvão Bueno, 6597, Jd. Represa, CEP: 09842-080 - S. Bernardo do Campo - SP. Tel.: (11) 4359-9000. Fax: (11) 4359-9001 www.aptaacaminhoes.com.br apta@aptaacaminhoes.com.br	Luiz Alves Amorim Junior (Diretor), João Alves Neto (Diretor Superintendente), Antonio Pascual Parames (Ger.Comercial), Luis Eduardo Ferri (Ger. de Marketing), Carlos Alberto Capelline (Gerente de Vendas)	Vendas a varejo de caminhões, ônibus, peças e acessórios, além de serviços de assistência técnica. Concessionária MAN Latin America / VW Volkswagen Caminhões e Ônibus	Terracom Construções, Julio Simões, Libra Terminais, Viação Santa Brígida, Viação Urubupungá
AESA - Automolas Equiptos Ltda Rod. Mello Peixoto 3548 Pq Industrial II CEP: 86192-170 - Cambé - PR Tel.: (43) 3174-3000 Fax: (43) 3254-6014 www.aesa.com.br vendas@aesa.com.br	n.i	Molas Parabólicas e Semi-elípticas, Grampos U, Espigões e Pinos de Olhete.	n.i
Alcoa Alumínio S.A Avenida das Nações Unidas, 12.901 – Torre Oeste – 16º andar, Brooklin Novo, CEP: 04578 – 000 - São Paulo - SP. Tel.: (11) 3296-3300. Fax: (11) 3296-3022 www.alcoa.com.br faleconosco@alcoa.com.br	Franklin L. Feder (Presidente), Marcos Ramos (Presidente do Grupo Global de Primários), Aquilino Paolucci (Vice-Presidente de Desenvolvimento Corporativo e Assuntos Institucionais), Ricardo Sayão (Vice-Presidente Financeiro), José Carlos Cattel (Diretor da Divisão de Extrudados)	A Alcoa fabrica produtos transformados como laminados e extrudados, bem como rodas forjadas, sistemas de fixação, fundidos de superligas e de precisão, estruturas e sistemas para construções.	Mangels, Phelps Dodge, Tetra Pak, Embraer, Randon,
Aleff Sistemas e Computadores Ltda. Rua Celso, 557, Apto143, Salas 11, 12 e 13, Parque Renato Maia, CEP: 07015-080 - Guarulhos - SP, Tel.: (11) 2440-7758. Fax: (11) 2440-7758 www.aleff.com.br comercial@aleff.com.br	Eduardo Souza (Diretor de Planejamentos), Elza Souza (Diretora Financeira)	TMS Transportation Manament System	Santos Brasil, Wilson Sons, Deicmar, Sigma Logística, Flash Brasil, Brucai Logística
Alfakar Com. de Equipto p/ Veiculos Ltda. Rua Clélia, 1015, Lapa, CEP: 05042-000 - São Paulo - SP. Tel.: (11) 3672-7978 www.bluesphere.com.br paulo@bluesphere.com.br	Paulo E. A. Sinibaldi (Gerente Comercial), Paulo W Tsai (Gerente de Marketing), Charlie Tsai (Gerente Técnico)	A empresa produz um equipamento que atua na prevenção de acidentes de forma ativa. Um equipamento que fala com o motorista sobre pontos perigosos na estrada e avisa uma central quando isso ocorre	WGRA, Buonny, Raízen
América Rodas Com. de Autopeças Ltda. Rua da Alegria, 236, Brás, CEP: 03043-010 - São Paulo - SP. Tel.: (11) 3399-4762. Fax: (11) 3585-7000 www.americarodas.com.br vendas@americarodas.com.br	Jose A Piovesan (Diretor Administrativo), Gerson D. Paula (Diretor Industrial), Aurelio C. Guarino (Diretor Comercial)	Aros, rodas, anéis para caminhões, ônibus, empilhadeira e equipamentos Industriais.	Votorantim Metais, Empresa de Transportes Andorinha, Prosegur
APCO Comercial Exportadora de Autopeças Ltda. Rua Eng. Alberto Monteiro de Carvalho, 484 Capão da Imbuia, CEP: 82810-280 - Curitiba - PR. Tel.: (41) 3361-7100. Fax: (41) 3361-7112 www.apcohd.com.br apco@apcohd.com.br	Gilson Barcellos (Diretor), Carlos Alberto (Gerente Comercial)	Exportação de autopeças	n.i
Arca Indústria e Comércio Importação e Exportação de Retentores Ltda. Av. Caetano Boarini, 71, Distrito Industrial Bruno Verardino, CEP: 14876-290 - Jaboticabal - SP. Tel.: (16) 3209-2400. Fax: (16) 3209-2400 vendas@arcaretentores.com.br www.arcaretentores.com.br	Claúdio Campos (Diretor Comercial), Alberto Bisneto (Gerente Comercial)	Principais produtos: retentores, gaxetas, anel guia, raspadores e reparos	Marchesan Impl. E Máq. Agric. Tatu S.A., Suspensys Sistemas Automotivos Ltda., Nova Fercruz Com. Transp. de Metais Ltda., Rochester Distr. Autopeças S.A., Baldan Impl. Agrícolas S.A., M. A. Harter Com. de Peças e Serv. Autom.

EMPRESA	DIRETORIA	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
ARPE Indústria Eletrônica Ltda. Rua Vilela, 208 Tatuapé, CEP: 03068-000 - São Paulo - SP Tel.: (11) 2942-8087 Fax: (11) 2941-2773 vendas@arpe.com.br www.arpe.com.br	Reinaldo Usberco (Diretor Geral), Welington Yamada (Diretor Industrial), Alfredo Ralisch (Diretor Comercial)	Relés, sirenes, conversores de tensão, reatores eletrônicos, sinalizadores visuais e/ou acústicos para linha automotiva e industrial e kits de geradores de hidrogênio para veículos leves e pesados.	MAN Latin América, Caio Induscar Ind. e Com. de Carrocerias Ltda, Agrale S.A. Kromberg & Schubert do Brasil Ltda., Delphi Automotive Systems do Brasil Ltda., Continental Indústria Automotiva
ASPÖCK Rua Milano, 453, São Gotardo, CEP: 95270-000 - Flores da Cunha - RS. Tel.: (54) 3292-7188. Fax: (54) 3292-7187 www.aspock.com.br	Vicente Vanin (Gerente Comercial), Tiago Perini (Coord. Marketing e Vendas)	Sistemas de iluminação para veículos rebocados, ônibus e implementos agrícolas.	Randon, Facchini, Rossetti, Rodolinea, Kronorte, Guerra
Auto Sueco São Paulo Concessionária de Veículos Ltda. Av. Otaviano Alves de Lima, 4694, Freguesia do Ó, CEP: 02901-000 - São Paulo - SP. Tel.: (11) 3933-6000. Fax: (11) 3932-5558 www.autosuecosaopaulo.com.br marketing.sp@autosueco.com.br	Mario Oliveira (Diretor Executivo), Fernando Ferreira (Diretor Comercial de Vendas e Pós-Venda), Isabel Santos (Diretora Administrativo Financeiro)	Caminhões Volvo e chassi para ônibus Volvo	
Autonet Klippan Brasil Rua Espanhola, 470, Vila Endres, CEP: 07043-060 - Guarulhos - SP. Tel.: (11) 2421-5450. Fax: (11) 2421-5450 flavio@autonetklippan.com www.autonetklippan.com.br	Gerhard Friedmann (Presidente), Eva Friedmann (Vice Presidente), Flavio Roque (Diretor de Marketing)	Redes para ônibus, caminhões e automóveis. Tecidos para ônibus e Caminhões	Marcopolo, Caio Induscar, Imcorpól Neobus, Renault, Fiat, Ford
Autonet Klippan Brasil Rua Espanhola, 470, Vila Endres, CEP: 07043-060 - Guarulhos - SP. Tel.: (11) 2421-5450 Fax: (11) 2421-5450 flavio@autonetklippan.com www.autonetklippan.com.br	Gerhard Friedmann (Presidente), Eva Friedmann (Vice Presidente), Flavio Roque (Diretor de Marketing)	Redes para ônibus, caminhões e automóveis. Tecidos para ônibus e Caminhões	Marcopolo, Caio Induscar, Imcorpól Neobus, Renault, Fiat, Ford
Autumn Tec. da Informação Ltda. Alameda da Serra, 1033, Conj 703, Vila da Serra, CEP: 34.000-000 - Nova Lima - MG. Tel.: (31) 2533-5050. Fax: (31) 2533-5051 info@autumn.com.br www.autumn.com.br	Deny Alexandre Marques (Diretor de Comercial), Carlos Roberto (Diretor de TI), Alonso Júnior (Diretor de Desenvolvimento)	Controle de fretamento e turismo, CTRC eletrônico, empresas de transporte de passageiros urbanos ou rodoviários.	São Gonçalo, Viação Torres, Grupo Tel, Viação Unir, Transavante, Camurujpe
BgmRodotec Tec. e Informática Ltda. Av. Engenheiro George Corbisier, 1290, CEP: 04345-001 - São Paulo - SP. Tel.: (11) 5018-2525 comercial@bgmrodotec.com.br www.bgmrodotec.com.br	Lauro Freire (Diretor), Valmir Colodrão (Diretor), Edson Caldeira (Diretor), Valter Luiz da Silva (Gerente Comercial)	Há mais de 30 anos, a BgmRodotec fornece soluções para empresas de cargas e TRR. Seu principal diferencial é o ERP Globus, que integra os setores, garantindo uma gestão segura, prática e rentável.	Ajofer, Transmagnó, VB Cargas, Trans-tassi, 5 Graneleiro, Borelli
Borrachas Tipler Ltda. Av. Parobé, 2250, Scharlau, CEP: 93140-000 - São Leopoldo - RS. Tel.: (51) 3568-2222 www.tipler.com.br mariana.araujo@tipler.com.br	Sergio de F. Bica Jr. (Diretor Presidente), Luiz Gabriel Schneider (Diretor Corporativo), Hermes Fagundes Jr (Diretor Industrial), Richard J Suarez (Diretor Comercial)	Com produtos de qualidade e tecnologia de ponta a Tipler oferece produtos para recapagem de pneus dentre eles. Aplicações; bandas pré-moldadas; camelback; divisão compostos.	n.i
Borrachas Vipal S.A. Av. Severo Dullius, 1395/801. São João, CEP: 90200-310 - Porto Alegre - RS. Tel.: (51) 3205-3000 www.vipal.com.br vipal@vipal.com.br	Daniel Paludo (Diretor Geral), Plínio de Luca (Diretor Comercial e Marketing), Guilherme Rizzotto (Gerente Nacional Vendas Sul), André Nedeff (Gerente Nacional Vendas Norte), Eduardo Sacco (Gerente Marketing)	Produtos para reforma de pneus; produtos para consertos de pneus e câmaras de ar; pisos e laminados de borracha; compostos especiais de borracha; produtos para aplicações industriais.	Rede Autorizada Vipal
Brascorp Corretora de Seguros Ltda. Rua 24 De Outubro, 600, 3º andar, Moínhos de Vento, CEP: 90510-000 - Porto Alegre - RS. Tel.: (51) 3778-1212, Fax: (51) 3778-1224 www.brascorp.com.br	Carlos Bracht Lino, Rogerio Bracht Lino, Eduardo Bordini Xavier	Seguros de carga em transporte	n.i
Brasplac Ind. Madeireira BR-277, km 585, Presidente, Cascavel - PR. Tel.: (45) 3304-7266 www.brasplac.com.br vendas@brasplac.com.br	Maria Elisa Festugato (Diretora), Ricardo Festugato (Diretor), Rafael Festugato (Diretor), Renata Festugato (Diretora)	Assoalhos em compensado naval para carrocerias de caminhão e ônibus.	Marcopolo, Mascarelo, Comil, Irizar, Noma

EMPRESA	DIRETORIA	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
Camargo & Vargas G4 Corretagem de Seguros Ltda. Rua Marambaia, 424 - 8º andar, Casa Verde, CEP: 02513-000 - São Paulo - SP. Tel.: (11) 3961-0088. Fax: (11) 3961-0088 www.g4seguros.com g4seguros@g4seguros.com	André Luiz Antunes Valgas (Sócio Diretor), Paulo de Camargo Barros Júnior (Sócio Diretor)	Seguro de transportes, vida, demais ramos e gerenciamento de risco.	Transglobal, Grupo Amazon, West Air Cargo, Robotech, Raça, Expresso Appolinario
Ceccato DMR Brasil Rua Sebastiana G. de Campos, 1100, Campos Eliseos, CEP: 13485-295 - Limeira - SP Tel.: (19) 2113-4147. Fax: (19) 3451-3396 fernando@ceccato.com.br www.ceccato.com.br	Silmara Raimundo (Diretora)	Sistemas automáticos de lavagem para veículos comerciais, sistemas de tratamento e recuperação de água	Postos de gasolina, transportadoras, mineradoras, transportes coletivos, ,
Celeste Ind. e Com. de Peças Ltda. Rua Adelino Ferminiano Alves, 231 São José CEP: 95043-540 - Caxias do Sul - RS Tel.: (54) 3204-1052 Fax: (54) 3224-6699 www.grupoceleste.com.br exportacao@grupoceleste.com.br	Ernestide Luiz Cechinato (diretor), Patricia C. Felisberto (gestora adm.), Rafael Cechinato (gestor industrial)	Janelas Urbanas, Rodoviárias, Especiais, Portas de Motorista, Portinholas De Motor, Portinholas De Bagaceiro, Grades, Puxadores, Mecanismos de Ventarolas, Porta Copos.	Comil Onibus S.A, Mascarello Carrocerias e Ônibus Ltda, San Marino Onibus e Implementos Ltda, Real Onibus Ltda, Artali Industria Metalurgica Ltda,
Celtec/Autocargo Rua Waldemar Ouriques, 443 Capoeiras CEP: 88090-050 - Florianópolis - SC Tel.: (48) 3025-8700 Fax: (48) 3025-8701 www.autocargo.com.br comercial@autocargo.com.br	Eng. Nabor Luis Cenci (diretor presidente), Eng Horacio Lima (diretor comercial), Ricardo Nader (diretor ti e desenvolvimento), Avelinio Rocha (diretor de negócios)	Autocargo: Sistema de Rastreamento, Gestão e Frotas com controles exclusivos como Safety Speed (Prevenção de Acidentes Rodoviários), Controle Automático de Paradas dentre outras funcionalidades	CREA/SC, Transportadora GPS, Concessionária Via Norte, Concessionária Regis Bittencourt, Latina, Selbetti Gestão de Documentos S/A
Ciamet Com. e Ind. de Artefatos de Metal Ltda. Rua Rogério Giorgi, 674, Vila Carrão, CEP: 03431-000 - São Paulo - SP. Tel.: (11) 2296-9111. Fax: (11) 2296-9278 www.ciamet.com.br ciamet@ciamet.com.br	Cláudio Sahad (Diretor Com./Adm.), Eduardo Haddad (Diretor Industrial), Moacir Moraes (Gerente Geral), Cesar Senciales (Encarregado de Vendas), Gildo Nascimento (Encarregado de Compras)	Buchas (de bielas, de eixos e engrenagens de câmbios, das suspensões traseira e dianteira) e arruelas especiais (de encosto e calços) para aplicação em ônibus e caminhões.	Mercedes-Benz, Volkswagen, ZF do Brasil, Man, Eaton, Continental
Cinpal Cia Industrial de Peças para Automóveis Av. Paulo Ayres, 240, Parque Pinheiros, CEP: 06767-220 - Taboão da Serra - SP. www.cinpal.com.br dir.comercial@cinpal.com.br	n.i	Componentes para motores, caixas de câmbio e eixo traseiro	Todas as montadoras de caminhões, ônibus e tratores
Climatruck Sist. Automotivos Ltda. Rua Erivan Curtolo, 85, Sanvitto II, CEP: 95012-615 - Caxias do Sul - RS. Tel.: (54) 3533-7000. Fax: (54) 3533-7003 www.Climatruck.cm.br vendas@climatruck.com.br	Antonio Kunz Slaviero (Diretor Administrativo), Normy Busellato (Diretor Industrial)	Fabricação de ar-condicionado e climatizadores para caminhões, máquinas agrícolas e veículos especiais e comercialização de peças de reposição para ar-condicionado de ônibus.	Randon, Agrale, Marcopolo
Compsis - Computadores e Sistemas Indústria e Comércio Ltda. Rodovia Presidente Dutra, km 138 - Pq. Tecnológico Distrito Eugênio de Melo, CEP: 12.247-004 - S. José dos Campos - SP. Tel.: (12) 3908-6722 www.compsis.com.br juliana.pandelo@compsis.com.br	Juliana Pandeló (Gerente de Marketing e Vendas)	GTF - Gestão de Frota / SMV - Sistema de monitoramento de frota / Telemetria e controle de acesso	Concessionária da Ponte Rio-Niteroi S/A - Sistemas de Tráfego, Linha Amarela S/A - LAMSA - Sistemas de Tráfego, General Motors do Brasil (plantas de São Caetano do Sul, São José dos Campos e Gravataí) Sistemas Automotivos, Centro Técnico Aeroespacial - Sistemas Aeroespaciais, ,
Confrota - Consultoria e Sistemas Rua Siqueira Campos, 3556, Santa Cruz, CEP: 15.014-030 - S. José do Rio Preto - SP. Tel.: (17) 3231 9300 confrota@uol.com.br	Walter Luis Gianini (Diretor), Alvaro Amarante (Diretor)	Sistema de gestão Krypto-Frota (TMS e ERP). Solução tecnológica completa, moderna, simples e integrada para administração de transportes e frota. Consultoria em processos e sistematização da gestão.	JD Cocenzo, Expresso Salomé, Usina Petribu, Frigoestrela, Circular Santa Luzia, Expresso Satélite Norte
Dainapeck Distribuidora de Componentes Automotivos Ltda. Avenida das Araucárias, 3082, Tomaz Coelho, CEP: 83707-067 - Araucária - PR. Tel.: (41) 2103-8888. Fax: (41) 2103-8870 dainapeck@dainapeck.com.br	Paulo Roberto Lisecki (Diretor Comercial)	Ajustadores automáticos, ajustadores manuais e seus componentes. Discos de freio e sistemas para freios a disco.	n.i

EMPRESA	DIRETORIA	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
Dematic Sistemas e Equipamentos de Movimentação de Materiais Ltda. Av. Embaixador Macedo Soares, 10735 - 4º andar, CEP: 05035-000 - São Paulo - SP. Tel.: (11) 3627-3100. Fax: (11) 3627-3101 www.dematic.com contato.br@dematic.com	Arlindo Casagrande Jr. (Presidente), Eduardo Tedesco (diretor marketing e vendas), Marcos Lopes (diretor de business development), Sergio Cavalheiro (diretor de operações), Fatima Belotti (diretor financeiro), Markus Wiedemann (gerente serviços a clientes)	A Dematic é líder global no fornecimento de soluções para intralogística, com imenso portfólio e inteligência em manuseio de materiais. A Dematic fornece soluções logísticas customizadas aos clientes.	Natura, Plimor, BRF, Hemobrás, Piraque, Infraero
Digicon S.A. Rua Nissin Castiel, 640, Distrito Industrial, CEP: 94045-420 - Gravataí - RS. Tel.: (51) 3489-8811. Fax: (51) 3489-1026 www.digicon.com.br vendas.trafego@digicon.com.br	Peter Elbling (Diretor), Hélgio Trindade Filho (Gerente Produto), Wilson Lopes (Gerente comercial), Sérgio Queiroz (Gerente Sistemas), Elton Barcelos (Coordenador Comercial)	Sistemas para bilhetagem eletrônica, validadores eletrônicos, recolhedores de cartões, terminais de venda de créditos, catracas mecânicas e motorizadas, bloqueios motorizados para sistemas metroviários	São Paulo Transporte - SPTrans, Metrô do Rio de Janeiro - Metrô-Rio, Metrô de São Paulo - Metrô-SP, Assetur de Campo Grande - MS, Consórcio Riope-trans - S.J.Rio Preto-SP, CCooperpeople - São Paulo
DNI -DANI Condutores Elétricos Ltda. Rua Maestro Gagriel Migliori, 166, Limão, CEP: 02712-140 - São Paulo - SP. Tel.: (11) 3933 8888. Fax: (11) 3933 8880	n.i.	Relés, buzinas, sirenes, backbuzzer, sensor estacionamento, lâmpada LED chaves & teclas, cabos flexíveis, fita isolante. reator/Inversor/conversor	n.i.
Doga do Brasil Ltda. Rua Ibaíti, 111, Vila Perneta, CEP: 83325-060 - Pinhais - PR. www.doga.es marco.rossi@dogacom.br	Fabiano S. De Lima (Diretor), Danielle Carvalho (Controler), Peter Ellner (Gerente), Marco Rossi (Gerente Comercial), Gislene Nogueira (Gerente Mcc)	Sistema de limpadores de para-brisas, motores de corrente contínua, máquinas de elevação de vidros para caminhões (vidro elétrico) e eletroventiladores	Marcopolo, Comil, Neobus, Irizar, Agrale,
Eckisil Freios - Lisecki Indústria de Peças Metalmeccânica Ltda. Rua Prof. Algacyr Munhoz Mader, 3410, CEP: 81350-010 - Curitiba - PR. Tel.: (41) 2103-8877. Fax: (41) 2103-8870 www.eckisil.com.br eckisil@eckisil.com.br	Paulo Roberto Lisecki (Diretor Comercial), Pedro Lisecki (Diretor Industrial), Ulisses Martins Schmitka (Gerente Comercial), Marcelo N. Gapski (Marketing)	Ajustadores automáticos, ajustadores manuais e seus componentes. Sistemas para freios a disco.	Grupo Sambaíba, Andorinha, Sogil, Julio Simões, Gontijo,

ABASTECIMENTO MONITORADO

GTFrota

Acabe com os desvios e desperdícios de combustível de sua frota.

Com o sistema GTFrota sua empresa ganha em economia e confiabilidade, além de melhorar o desempenho da frota.

O sistema GTFrota também contribui com significativos ganhos na gestão da manutenção.

DESPERDÍCIOS!

FRAUDES!

Acesse www.excelbr.com.br e saiba mais.

Rua Jaboatão, 580/592 - São Paulo - SP
excelbr@excelbr.com.br
Fone: (11) 3858-7724

OLEOFIL®

AGORA MAIS COMPLETA DO QUE NUNCA!

Filtro Prensa Duplo

Filtro Prensa Vertical

Filtro Alta Vazão OLMC 400

Filtro MH-500 BR

Filtro OLMC-120

Filtro OLC-70

Aumente a vida útil dos motores de sua frota, diminua custos!

FILTROS OLEOFIL - TECNOLOGIA AVANÇADA

OLEOFIL - Indústria e Comércio LTDA, Rua das Indústrias, 131
Parque Industrial - Rolândia - Paraná
Telefone: (43) 3255-8900
E-mail: oleofil@oleofil.com.br - www.oleofil.com.br

EMPRESA	DIRETORIA	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
Eichut Indústria e Comércio Ltda. Av. Idalina Tescarollo Sanfins, 355, Da Fonte, CEP: 13251-714 - Itatiba- SP. Tel.: (11) 4524-5600. Fax: (11) 4524-5600 www.eichut.com.br eichut@eichut.com.br	Ricardo M. Fainbaum (Diretor Técnico Comercial), Alice Fainbaum (Diretora Administrativa e Financeira)	Pequenas peças de fixação e acabamento: presilhas, grampos, clips, tampões, buchas, etc.	Montadoras de veículos de passeio e caminhões, Encarroçadoras de ônibus, Fabricantes de autopeças
Elber Indústria e Refrigeração Ltda. Rua Progresso, 150, Centro, CEP: 89188-000 - Agronômica - SC. Tel.: (47) 3542-3000. Fax: (47) 3542-3007 www.elber.ind.br comercial@elber.ind.br	Eloi Bertoldi (Diretor), Fábio Finardi (Vendas), Rafael Bilk (Vendas), Eduardo Duarte (Coor. Comercial)	Geladeiras e bebedouros ligados diretamente na bateria do veículo. Também fabrica projetos especiais de acordo com a necessidade do cliente, atendendo aos padrões das Encarroçadoras.	Marcopolo S.A., Comil Ltda., Mascarello Ltda., Caio Induscar Ltda., Irizar Brasil Ltda.,
Embatech Plásticos Ltda. Rua Batalha de Tuiuti, 1275, Lajeado, CEP: 13328-300 - Salto - SP www.embatech.com.br reinaldo@embatech.com.br	Antonio Carlos Hessel (Diretor Comercial), Marcos Giuseppe Salvini (Diretor Industrial)	A Embatech Plásticos desenvolve embalagens e peças técnicas para movimentação e transporte de materiais pelo processo de vacuum forming, utilizando as resinas PEAD, PP, ABS, PSAl, Noryl, etc.	Toyota do Brasil, Robert Bosch Ltda., TRW South America, Scania Latin America, PSA Peugeot, Citroën do Brasil, Ford Motor Company
Ensimec Indústria Metalúrgica de Equipamentos de Movimentação de Carga Ltda. - EPP Rua Dr. Pedro Zimmermann, 7823, Itoupava Central, CEP: 89069-000 - Blumenau - SC. Tel.: (47) 3337-3390. Fax: (47) 3337-3390 www.ensimec.com ensimec@ensimec.com	Franco C. Gommersbach (Gerente Administrativo), Darcio I. Vanuncci (Gerente de Produção), Gerson I. Tomaz (Gerente de Vendas), Valdinei Zimmermann	Guinchos hidráulicos para plataformas de autossocorro e rebocadores, com capacidades entre 4.500 kgf e 30.000 kgf, implementos para minicarregadeiras e equipamentos para veículos off road.	Mirassol Comercial Ind. Importadora e Exportadora Ltda. II, TMA Indústria e Comércio Ltda. EPP, Tanesfil Indústria e Comércio Ltda., PHC Plataformas Hidráulicas Campinas Ltda. EPP, Lumasp e Lusipeças Equipamentos Hidráulicos Ltda. EPP, Adalberto Tomasette Plataformas ME
E-Sales Soluções de Integração Ltda. Av. França, 1162 Navegantes CEP: 90230-220 - Porto Alegre - RS Tel.: (51) 3325-8100 Fax: (51) 3325-8100 http://comercial.esales.com.br comercial@esales.com.br	Vilson Flores dos Santos (Diretor Geral), Fausto Reichert (Diretor Geral), Wilson Abdala (Diretor de Tecnologia), Athos Escoto (Gerente Nacional de Vendas)	Soluções para integração de transportadores e embarcadores, follow up operacional e registro de ocorrências de entrega, agendamento de entrega e emissão de CT-e para empresas que não utilizam TMS	Pepsico, Panasonic, Braspress, Transpaulo, Nike, Grupo Bettanin
Evolução Clínica & Consultoria Ltda Mariz e Barros Praça da Bandeira, CEP: 20270-001 - Rio de Janeiro - RJ. Tel.: (21) 2205-2995 Fax: (21) 2205-7223 hosana@evolucaovida.com.br www.evolucaovida.com.br	Selene Franco Barreto (Diretora), Hosana Maria Siqueira (Gerente)	A Evolução é uma empresa que preserva e motiva o aprimoramento do ser humano, nos aspectos da saúde e da segurança laboral, sob os aspectos biopsicossocial.	Metrô Rio, BHS - Brazilian Helicopter Services, Tranship Transportes Maritimos Ltda., Eletronuclear, Petrobras, Anglo American - Minério de Ferro Brasil
Excel Produtos Eletrônicos Ltda. Rua Jaboatão, 580 / 592, Casa Verde, CEP: 02516-010 - São Paulo - SP. Tel.: (11) 3858-7724 - Ramal 27. Fax: (11) 3858-7724 - Ramal 40 www.excelbr.com.br gtfrota@excelbr.com.br	Antônio Augusto Franco Ferreira (Diretor Geral), Ivair Reis (Diretor Técnico), Demétrius Dorete (Gerente Comercial)	Sistema de controle de combustível GTfrota: coleta, Ssegurança e gestão dos processos de abastecimento, frota e suprimento de combustível; calibrador Pneutronic: calibrador eletrônico de pneus.	Ipiranga, Raizen, Viação Cometa, Transportadora Americana, ETH Bioenergia, Camargo Corrêa
Excelência Consulting Rua Luzia Balzani, 176, Centro, CEP: 07020-021 - Guarulhos - SP. Tel.: (11) 96649-9295 consultancy@excelenciaconsulting.com.br www.excelenciaconsulting.com.br	Wagner Roberto Mesquita (CEO), Fabiana Claudia Mesquita (Gerente Comercial), Roberto Manjini (Coordenador de Negócios)	Consultoria de Administração econômica; reestruturação de negócios; planejamento estratégico; redução de custos; melhoria de resultados financeiros operacionais; estudos de cenários/mercados.	Randstad, TWA Transportes, Good Service Management, Orkit Communications, Siemens Automotive, Senac
Fábrica Nacional de Amortecedores Ltda. - FNA Av. Perimetral Bruno Segalla, 11.114, Kayser, CEP: 95098-752 - Caxias do Sul - RS. Tel.: (54) 3213-6500. Fax: (54) 3213-6511 fna@fna.ind.br www.fna.ind.br	Jean Labatut (Diretor Comercial), Roberta Labatut (Diretora Financeira), Aurélia Labatut (Diretora Suprimentos)	A FNA produz conjuntos pneumáticos e molas a gás para ônibus e caminhões, fornecendo às maiores encarroçadoras do Brasil e América Latina, além de atuar no mercado de reposição para os mesmos.	Randon, Librelato, Ziemann, Linshalm, Noma,
Farina S.A. Componentes Automotivos Av. Cavalheiro José Farina, 215, Borgo, CEP: 95700-000 - Bento Gonçalves - RS. Tel.: (54) 2102-8600. Fax: (54) 2102-8610 www.farina.com.br farina@farina.com.br	Ayrton Giovannini (Diretor Presidente), Tel Antinolfi (Diretor Adm. Financeiro), Carlos Eduardo Vasto (Diretor Superintendente)	Peças em ferro fundido cinzento e nodular para os segmentos automotivo pesados (ônibus e caminhões), agrícola (tratores, colheitadeiras, implementos), equipamentos de construção e outros.	Volvo, Scania, Suspensys, Iveco, AGCO Group, CNH

EMPRESA	DIRETORIA	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
Fate do Brasil Av. Severo Dullius, 1395 , 5º andar, São João, CEP: 90200-310 - Porto Alegre - RS. Tel.: (51) 3205-3080 Fax: (51) 3205-3082 www.fate.com.br eduardo.sacco@vipal.com.br	Plínio de Lucca (Diretor Comercial), Eduardo Sacco (Gerente Marketing), Ricardo Drygalla (Gerente Comercial), Rodrigo Palavro (Gerente Comercial)	Pneus para automóveis, caminhotes, caminhões , ônibus e máquinas agrícolas	Distribuidores de pneus, rede autorizada Vipal
Firad do Brasil Comércio de Autopeças Ltda. Rua Arpui, 113, Casa Verde, CEP: 02514-050 - São Paulo - SP. Tel.: (11) 2941-2222 Fax: (11) 2296-8827 www.firad.com.br vendas@firad.com.br	Roberto G. Parisi (Sócio Diretor), Enrico Novarino (Sócio Diretor)	Uma das mais completas linhas de bicos injetores para motores diesel do mundo.	Auto Americano , Marca Diesel, Robiel, Pro Motor, Parts. Diesel, Bombóleo
Flash Sistemas Especiais para Transporte Ltda. Av. Nicolau Ferreira de Souza, 1299, CEP: 18147-000 - Araçariçuama - SP. Tel.: (11) 4136-3046 www.flashnet.com.br flashnet@flashnet.com.br	José Carlos Prado (Diretor), Gil Manuel Salama (Diretor), Duartino Zamarian Filho (Diretor)	Kits para carrocerias Sider, imagem digital, decoração de frota, divisórias térmicas, revestimento isotérmico para caminhões e vans, coberturas automáticas, teto retrátil para caminhões e ônibus	Nestlé, Martin Brower, Noma, Guerra
Fluidloc S.A. Ind. e Com. Praça Sgto Fabio Pavani, 84, Pavuna, CEP: 21525-680 - Rio de Janeiro - RJ. Tel.: (21) 2474-9306. Fax: (21) 2474-9304 vendas@fluidloc.com.br	Michel Ventura (Diretor Presidente), Arthur Leite (Diretor Industrial)	Peças e compontes para circuitos hidráulicos de freios e embreagens, cilindros de freio e embreagem, borrachas de freio, mangueiras de freio	Rochester, Odapel, Bosch, Bollparts, Renavi, Falzi
Foster Designer Rua Domingos Ferreira, 168 - Aptº. 702, Copacabana, CEP: 22050-012 - Rio de Janeiro - RJ. Tel.: (21) 2256-3673 foster.designer@infolink.com.br www.fosterdesigner.com.br	Rogério Foster Vidal (Designer Autônomo)	Marcas, logotipos, identidade visual, papelada burocrática, esquemas de pintura / adesivos, sinalização, etc. Em casos especiais, faz o design do veículo com o fabricante.	Viação Vila Real S.A - Rio de Janeiro., Auto Viação Bangu S.A - Rio de Janeiro, Viação Andorinha S.A - Rio de Janeiro, Auto Viação Tijuca S.A. / "Tijuquinha" - Rio de Janeiro, Expresso Pégaso S.A - Rio de Janeiro, Expresso São Francisco Ltda. - Nilópolis / RJ.
Fras-le S.A Rodovia RS-122, km 66 - nº 10.945, CEP: 95115-550 - Caxias do Sul - RS. www.fras-le.com vendas@fras-le.com.br	Daniel Randon (Diretor \presidente), Rogério Ragazzon (Diretor Comercial), Sr. Gilberto Crosa (Diretor Industrial e Tec.), Paulo Gomes (Diretor Industrial)	Lonas e pastilhas para veículos pesados, pastilhas, sapatas e lonas para veículos leves, revestimento de embreagem, pastilhas e sapatas para motos, pastilhas e sapatas metroviárias e aplicações industriais.	

A peça certa para sua empresa!

Alta performance em manutenção, montagem e inspeção de veículos você só consegue com Trucklift SAUR, nos modelos de Plataforma Hidráulica e Elevador de Colunas.



SAUR 

A LÍDER EM MOVIMENTO.

www.saur.com.br saur@saur.com.br
55 3376 9300 19 3518 7200



EMPRESA	DIRETORIA	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
Frum Indústria Metalúrgica Rodovia Fernão Dias, km 940 - Rodeio, CEP: 37640-000 - Extrema - MG. Tel.: (35) 34351444. Fax: (35) 34351467 www.frum.com.br vendas@frum.com.br	n.i	n.i	Ford, Scania, Mercedes-Bens, Iveco e MAN
G 20 Segurança Eletrônica Embarcada Ltda - ME Rua: Elisa Pizzoti, 9, Vila Pizzoti, CEP: 02060-070 - São Paulo - SP. Tel.: (11) 2906-1348. Fax: (11) 2906-1348 www.satbus.com.br adm@gruposatelite.com.br	Alexandre Afonso Verzotto (Sócio Diretor), Fernanda F. Verzotto (Sócia Diretora), Debora C. Costa (Gerente Adm.)	Monitoramento de imagem móvel a veículos / DVR automotivo / transmissão de imagens / câmeras / gravação off-line e on-line - rastreamento - logística - telemetria	Grupo Belarmino, Grupo Comporte, entre outros
Gardens Radiocomunicação Ltda. Rua Sousa Ramos, 325, Vila Mariana, CEP: 04120-080 - São Paulo - SP. Tel.: (11) 3369-1313. Fax: (11) 3369-1300 gardens@gardens.com.br www.gardens.com.br	Osmir Jardim Junior (Diretor Financeiro), Osmir Jardim (Diretor Comercial)	DVR AD8000 - gravador de vídeo digital com capacidade para até 4 câmeras; resolução de 720x480 e velocidade até 30 PFS (por câmera), possui 2 entradas para SD Card de até 32GB cada.	Viação Osasco, Campibus, Empresa de Ônibus Vila Galvão, Viação Campo dos Ouros, Transdutra, Radial Transporte Ltda
Gera Corretora Adm. de Seguros Ltda. Rua Reims, 537, Casa Verde, CEP: 02517-010 - São Paulo - SP. Tel.: (11) 3959-6241. Fax: (11) 3966-1220 geraseguros@geraseguros.com.br www.geraseguros.com.br	Odalí Bonfim (Diretor Sócio), Maria Andrade (Diretora Financeira), Munir Mabarak (Comercial Transportes), Roberta Resende (Comercial Demais Ramos), Thiago Pitta (Tec. Transportes), Daniel Mendez (Tec. Transportes)	Seguros de transportes - Internacional / nacional - e seguros diversos	Embarcadores, transportadoras, fornecedores de serviços, empresas públicas e privadas
Globus Sistemas Eletrônicos Ltda. Av. Pernambuco, 106, Navegantes, CEP: 90240-000 - Porto Alegre - RS. Tel.: (51) 3205-0555. Fax: (51) 3374-0556 www.globus.com.br mkt.globus@globus.com.br	Gilberto Rossato de Medeiros (Diretor), Maria Luiza Macrhy Koch (Diretora Administrativa), Maurício Zanette (Diretor Técnico)	Empresa de desenvolvimento, industrialização e assistência técnica de produtos eletrônicos para aplicação automotiva e sistemas de automação	Spheros Climatização do Brasil S.A., Thermo King do Brasil Ltda., Dendo do Brasil, Carrier Refrigeração Brasil Ltda., Electric Station Climatization, San Marino Ônibus e Implementos Ltda.
Grammer do Brasil Ltda. Avenida Industrial Walter Kloth, 888, Jd. Cerejeiras, CEP: 12951-200 - Atibaia - SP. Tel.: (11) 2119-6200. Fax: (11) 2119-6300 www.grammer.com.br reinaldo.valinhos@grammer.com	Mario Borelli (Presidente), Paulo Nigriello (Gerência de Planta), Cezar Passoni (Gerência de Vendas), Alexandre Cossa (Gerência Logística)	Assentos / apoio de cabeça / apoio de braço para veículos automotores (caminhões, ônibus, máquinas de construção, colheitadeiras)	MAN Latin America, Ford do Brasil, Mercedes-Benz do Brasil, AGCO, John Deere, Agrale
Grupo Apisul Rua Pereira Franco, 347, São João, CEP: 90240-520 - Porto Alegre - RS. Tel.: (51) 2121-9000 www.apisul.com.br marketing@apisul.com.br	Paulo Cunha (Presidente), Julio Giron (Vice-Presidente Adm Geral), José Bento Di Nàpoli (vice-Presidente de Operações), Sérgio Casagrande (Vice-Presidente Filial de SP)	Soluções integradas em: seguros, gestão de riscos, inteligência logística e meios de pagamento eletrônico.	Ambev, Natura Cosméticos, Atlas Transp. Logística, AGV Logística, TNT Mercúrio Transportes e Logística, Lojas Renner
GSSB Consultoria Empresarial e Treinamento S/S Ltda. Avenida José de Souza Campos, 1815, sala 1203, Cambuí, CEP: 13025-320 - Campinas - SP. www.nortegubisian.com.br atendimento@nortegubisian.com.br	Diego de Carvalho Moretti (Sócio-Diretor), Nelson Carvalho Maestrelli (Sócio-Diretor)	Serviços de consultoria e treinamentos nas áreas de: gestão de operações / gestão da qualidade / logística e cadeia de suprimentos / gestão estratégica	Líder Aviação, SHV Gás Brasil, MRS Logística, AVL Logística Integrada, Mercedes Benz do Brasil, Transportadora Capivari
HBZ Sistemas de Suspensão a Ar Ltda. Av. Pirambóia, 2.501, Tamboré. CEP: 06465-060 - Barueri - SP. Tel.: (11) 4208-7170. Fax: (11) 4208-7178 hbz@hbz.com.br www.hbz.com.br	Valdecir F. Vicchiarelli (Diretor Geral), Manoel A. M.Santos (Diretor Técnico)	Suspensão a ar para veículos comerciais, semirreboques, 4º eixo direcional e auto-direcional e plataformas veiculares eletro-hidráulicas.	n.i.
Honeywell (fabricante dos turbos Garrett) Av. Julia Gaiolli, 282, Água Chata, CEP: 07251-500 - Guarulhos - SP. Tel.: (11) 2167-3139. Fax: (11) 2167-3042 www.garrett.com.br fernanda.silva@honeywell.com	José Rubens Vicari (Diretor Geral), Jose Roberto Alves Xavier (Diretor de Planta), Christian Streek (Gerente de Engenharia), Ricardo Rampaso (Gerente de Marketing e Vendas)	Garrett é líder mundial na fabricação de turbos, proporcionando aos veículos maior potência, redução de combustível e redução da emissão de poluentes.	Scania, Volvo, MWM, Perkins, Mercedes-Benz, VW

CURSOS TÉCNICOS, FERRAMENTAS PARA GESTÃO DE NEGÓCIOS.

A Editora OTM oferece três grandes oportunidades para todos profissionais da área de transporte. Os cursos, **Cálculo de Custos Operacionais para Frotas de Veículos**, **Logística na Manutenção de Frotas de Veículos** e **Planejamento na Formação de Frotas de Veículos** são ferramentas indispensáveis para empresários, gerentes e outros profissionais envolvidos na gestão, operação e manutenção de frotas que buscam aumentar sua competitividade e lucros de suas empresas.

31 de Julho de 2013

CÁLCULO DE CUSTOS OPERACIONAIS PARA FROTAS DE VEÍCULOS

Este curso irá preparar e capacitar os participantes para que possam calcular e administrar de forma eficaz os custos operacionais, buscando aumentar a competitividade e os lucros da empresa.

Programa

1. Custos Operacionais de Veículos
 - 1.1 - Classificação dos custos
 - 1.2 - Método de cálculo para custos fixos
 - 1.3 - Método de cálculo para custos variáveis
 - 1.4 - Administração dos custos operacionais
 - 1.5 - Fatores que influenciam na variação dos custos
 - 1.6 - Planilhas de cálculo de custos operacionais de veículos
 - 1.7 - Sistemas de controle, relatórios gerenciais
2. - Apresentação de software para cálculo de custos operacionais.

Nota: Os participantes deverão trazer calculadora para execução de exercícios.

Carga Horária: 8 Horas

Valor da inscrição: R\$ 360,00

Agenda:	Início	8h30
	Coffee Break	10h00 - 11h15
	Almoço	12h00 - 13h00
	Coffee break	15h30 - 15h45
	Término	17h30

01 de Agosto de 2013

LOGÍSTICA NA MANUTENÇÃO DE FROTA DE VEÍCULOS

Programa:

1. - **Manutenção de frota de veículos**
 - 1.1 - Definição de manutenção e objetivos de um plano de manutenção
 - 1.2 - Sistema de manutenção
 - 1.2.1 - Manutenção de operação
 - 1.2.2 - Manutenção preventiva, corretiva, reforma geral
 - 1.3 - Diretrizes de um plano de manutenção
2. - **Oficinas de manutenção**
 - 2.1 - Manutenção terceirizada
 - 2.2 - Manutenção própria - aspectos relevantes
 - 2.3 - Análise comparativa entre alternativas
3. - **Balanceamento econômico do sistema de manutenção**
4. - **Custos de oficinas de manutenção**
5. - **Dimensionamento de pessoal operacional de oficina.**

Carga Horária: 8 Horas

Valor da inscrição: R\$ 360,00

Agenda:	Início	8h30
	Coffee Break	10h00 - 11h15
	Almoço	12h00 - 13h00
	Coffee break	15h30 - 15h45
	Término	17h30

02 de Agosto de 2013

PLANEJAMENTO NA FORMAÇÃO DE FROTA DE VEÍCULOS

Programa:

1. - **Planejamento de frota**
 - 1.1 - Política de renovação de frota
 - 1.1.1 - Aspectos teóricos/conceituais de modelo
 - 1.1.2 - Aspectos metodológicos
 - 1.1.3 - Aspectos operacionais
 - 1.1.4 - Aplicação prática de modelo
 2. - Dimensionamento de frota
 3. - Adequação de frota
 4. - Frota própria x frota contratada

Valor da inscrição: R\$ 360,00

Agenda:	Início	8h30
	Coffee Break	10h00 - 10h15
	Almoço	12h00 - 13h00
	Coffee break	15h30 - 15h45
	Término	17h30

(estão inclusos nos valores das inscrições, o material didático, certificação, almoços, coffee breaks e estacionamento)

Para mais informações ligue:
11-5096-8104

ou pelo e-mail:
cursoscorporativos@otmeditora.com.br

O Instrutor:



Eng. Piero Di Sora - Técnico em máquinas e motores pela Escola Técnica Federal de São Paulo; engenheiro industrial mecânico pela Pontifícia Universidade Católica; especialista em treinamento gerencial na área de Administração de Transporte; coordenador do Sub-Comitê de Transportes (por 5 anos) e do Comitê de Gestão Empresarial da Eletrobras, ex-superintendente de Transporte e Serviços da Eletropaulo. Experiência de mais de 25 anos na área de transporte; instrutor e consultor em nível nacional de empresas públicas, privadas de pequeno, médio e grande portes e multinacionais.

Público:

Empresários, gerentes, supervisores, encarregados e demais profissionais envolvidos com a gestão, operação e manutenção de frotas de veículos.

Local:



Transamérica Flat Congonhas
Rua Vieira de Moraes, 1960 - Campo Belo - São Paulo - SP
Tel.: (11) 5094-3377 | Fax: (11) 5049-0785

ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



INFORMAÇÕES:

11-5096.8104
cursoscorporativos@otmeditora.com.br
Departamento de Eventos

EMPRESA	DIRETORIA	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
Indústria e Com. de Peças MRS Ltda. Rua Ruzzi Sertãozinho, CEP: 09370-850 - Mauá- SP Tel.: (11) 3488-1999 celso@mrs.ind.br	Fausto Cestari (Diretor Executivo), Celso A. Cestari (Diretor Comercial)	Embuchamento da manga de eixo, pinos e buchas da mola, garfos, eixos e pastinhas do câmbio, porcas e anéis, eixo de direção, estampados, camisas, reparos para compressores e cilindros.	Sama - Grupo Comolatti, Mercedes-Benz, MWM, Rassini NHK, Thyssen Krupp, Randon
Intermec Rua Oswaldo Cruz, 615, Varginha CEP: 37501-168 - Itajubá- MG. Tel.: (35) 3629-9000. Fax: (35) 3629-9015 www.intermec.com.br comunicacao.br@intermec.com	Carlos Conti (Diretor Geral), Gerson Rodrigues (Diretor de Fábrica), Luiz Eng (Diretor de Vendas), Reinaldo Andrade (Gerente de Canais Brasil), Claudio Dornelles (Gerente de Canais Sola)	Desenvolve, fabrica, integra tecnologias para identificar, rastrear, gerenciar cadeia de suprimentos com RFID, Computação móvel, Sstemas de coleta de dados, impressoras de código de barras, etiquetas	n.i
Intermec Rua Samuel Morse, 120 - 9º andar, Novo Brooklin, CEP: 04576-060 - São Paulo - SP. Tel.: (11) 3711-6776. Fax: (11) 5502-6780 alexandra.drummond@intermec.com www.intermec.com.br	Carlos Conti (Presidente para Cone Sul), Luiz Eng (Diretor de Vendas)	Intermec desenvolve leitores e coletores de código de barras, impressoras industriais, soluções de RFID, de rede e de gerenciamento e controle, com diferenciais como qualidade, robustez e mobilidade.	Wickbold, Ambev, Marfrig, Duratex , Transportadora América,
Ipiranga Produtos de Petróleo Rua Pernambuco, 353, 16º andar, Funcionários, CEP: 30130-150 - Belo Horizonte - SP. Tel.: (31) 3194-9012. Fax: (31) 3261-2029 mauricio@ipiranga.com.br www.ipiranga.com.br	Leocadio Antunes Filho (Superintendente Executivo), Flavio Coelho Dantas (Diretor Comercial), Eden Affonso Gregorio (Gerente Nacional), Marcos Aurelio Mourao (Gerente Regional)	Combustíveis claros (diesel, gasolina e etanol), lubrificantes, graxas, arla, oleos combustíveis	MRS Logística, ETH, Rede Graal, Garcia, Gontijo, Gardênia, Grupo Urubupungá, Grupo Ruas
Jedal Redentor Ind. e Comércio Ltda. Rua Costante Piovan, 150, Pq. Ind. Anhanguera, CEP: 06276-038 - Osasco - SP. Tel.: (11) 2106-9391 Fax: (11) 2106-9399 automotiva@jedal.com.br www.jedal.com.br	Jean Zouki (Diretor-Presidente), Erica Tronci Bayarri (Gerente de Marketing), Fernando Costa (Gerente de Vendas)	A Jedal possui a linha mais completa de contrapesos para balanceamento do mercado, lubrificantes, calibradores de ar, grades de segurança e abafador corta-faíscas, porcas e parafusos, válvulas.	General Motors, Pirelli, Honda, Volkswagen, Toyota, Scania
JL Rodrigues Treinamentos S/S Ltda. Rua Aragão 473 - 7º andar - CJ 72, Vila Mazzei, CEP: 02308-000 - São Paulo - SP. Tel.: (11) 2994-1116 jclar_rodrigues@hotmail.com	Laercio Rodrigues (Diretor Comercial), Solange Boffa (Diretora Administrativa)	Treinamento e capacitação profissional dos colaboradores do segmento de transporte; consultoria de implementação de processos de gestão de frotas e manutenção.	Sambaíba Transporyes Urbanos Ltda., Logística Ambiental de São Paulo - Loga, Golden Cargo Transportes e Logística Ltda, Sind. de Empresas de Transporte, Enterpa Ambiental, Rios Unidos Logística e Transporte de Aço
Jost Brasil Sistemas Automotivos Av. Abramo Randon, Bairro Interlagos, CEP: 95055-010 - Caxias do Sul - RS. Tel.: (54) 3239-2800. Fax: () 3239-2811 www.jost.com.br jost@jost.com.br	David Abramo Randon (Presidente), Alexandre Dorival Gazzi (Diretor), João Pedro Crespi (Gerente Executivo), Jaques Fernando Frizzo (Gerente Comercial), Roland Ramirez (Gerente Industrial)	Quinta roda, aparelho de levantamento, suspensor pneumático, engate automático, engate de contêiner, engate esférico, ponteira giratória, pino-rei.	Randon, MAN, Ford, Scania, Mercedes-Benz, Volvo
JSL S.A. Avenida Saraiva, 400, Braz Cubas, CEP: 08745-900 - Mogi das Cruzes - SP. Tel.: (11) 2377-7000 www.jsl.com.br comercial.jsl@jsl.com.br	Fernando Simões (Presidente), Denys Marc Ferrez (Diretor Executivo), Adriano Thiele (Diretor Executivo), José Pio X Schio (Diretor Executivo), Eduardo Pereira (Diretor Executivo)	Os serviços da JSL são elaborados conforme a necessidade do cliente. São diversos serviços como movimentação, redex, transporte de passageiros, gestão e terceirização de frota e equipamentos.	Suzano, Volkswagen, Usiminas, Unilever, ETH, Caterpillar
Kabi Indústria e Comércio S.A. Av. Pastor Martin Luther King Junior, 5205, CEP: 21370-41 - Rio de Janeiro - RJ. Tel.: (21) 3301-9090. FAX: (21)24812713 www.kabi.ind.br kabi@kabi.ind.br	Iara Neves Acioli (Presidente), Eduardo Simas Santos (Vice-presidente), Walter Junior (Diretor Comercial)	Fabricante as caçambas Kabitudo, poli-guindaste Kabi mlti caçambas, plataformas pantográfica, lanças elevatórias e guinchos-socorro.	Vale, Gerdau Aços Especiais Brasil , Consultora Norberto Odebrecht , Anglogold Ashanti, Grupo CCA
KLL Equipamentos para Transp. Ltda. Avenida Presidente Getúlio Vargas, 9994, DIAV, CEP: 94836-000 - Alvorada - RS. Tel.: (51) 3483-9393 Fax: (51) 3483-9393 kll@kll.com.br www.kll.com.br	Juarez Keiserman (Presidente), Julio Costa (Diretor Industrial), Paulo Guedes (Diretor Comercial)	Suspensões mecânicas, suspensões pneumáticas, suspensões para articulados, eixos auxiliares, sistemas articulados	
Kuninari Assessoria Av. Jabaquara, 2054 - cj 163, Saúde, CEP: 04046-400 - São Paulo - SP. Tel.: (11) 5594-1710. Fax: (11) 99797-4702 juvenilson@kuninari.com.br www.kuninari.com.br	Juvenilson Kuninari (Sócio Diretor), Angela Kuninari (Gerente)	Consultoria em logística e engenharia industrial	Hyundai, Behr Brasil, Mills Rental, Volkswagen, Fiat

EMPRESA	DIRETORIA	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
Lemar Representações de Peças e Acessórios Ltda. Jacarepaguá, CEP: 22760-152 Rio de Janeiro - RJ. Tel.: (21) 2447-4011. Fax: (21) 2447-4033 lemar.representacoes@uol.com.br	Marcio José C. Brandão (Diretor), Aelenita R.Ayres (Diretora)	Baterias automotivas Heliar, AC Delco, Durex, Power, Optima e estacionárias Freedom e moto Heliar e náutica Optima Blue Top	Auto Viação 1001, Transportes Futuro, Transportes Barra, Viação Teresópolis, Grup São Geraldo, Globo Comunicação
Leone Equipamentos Automotivos Ltda. Rua Solon, 950, Bom Retiro, CEP: 01127-010 - São Paulo - SP. Tel.: (11) 3393-3636. Fax: (11) 3392-6060 leone@leone.equipamentos.com.br www.leone.equipamentos.com.br	Bruno Leone (Diretor)	Equipamentos para: abastecimento e filtragem, lavagem e limpeza, meio ambiente e sinalização, manutenção mecânica e troca de óleo	n.i.
Link Comercial Importadora e Exportadora Ltda. Rua Arnoldo Hass, 100, Centro, CEP: 89.107-000 - Pomerode - SC. Tel.: (47) 3242 8000. Fax: (47) 9609 5370 linkcomercial@linkcomercial.com.br www.linkcomercial.com.br	Elias Martins (Presidente), Eduardo Elias Martins (Diretor Executivo), Marcelo de Assis (Diretor Administrativo), José Martins Neto (Diretor de Marketing)	A Link Comercial trabalha com pneus e rodas para caminhão e ônibus, bem como serviço de importação para empresas dos mais diversos segmentos .	Costeira Transportes Welltec Comercial Importadora, Ícone Comercial
Lonapress Impressão Digital e Solda Ltda. Rua Estefano Franceschini, 74-80, Jd. da Saúde, CEP: 04293-037 - São Paulo - SP. Tel.: (11) 2338-8769. Fax: (11) 23380-8769 coki@topiconet.com.br www.topiconet.com.br	Celso Shozo Oki (Gerente)	Lonas para coberturas, sider de caminhão, painéis e placas de sinalização, adesivação de frotas	Pepsico do Brasil, Marabraz, Atacadão, Coca-Cola, Center Norte, Santa angela Empreendimentos Imobiliários
Mabtec Tecnologia em Sistemas Rua Quintino Baocaiúva, 670, sala 203, Centro, CEP: 86020-150 - Londrina - PR. Tel.: (43) 3302-2222. Fax: (43) 3302-2211 comercial@mabtec.com.br www.mabtec.com.br	Marcus Friedrich von Borstel (Diretor Executivo)	Softwares para o segmento de pneus, reforma de pneus, auto centers, truck centers e frotistas.	Vipal
Maggion Inds. de Pneus e Máq. Ltda. Rua José Campanella, 136, Macedo, CEP: 07112-100 - Guarulhos - SP. Tel.: (11) 2229-9200. Fax: (11) 2461-1157 www.maggion.com.br maggion@maggion.com.br	Fernando Paiva (Gerente Comercial), Sebastião A. Ferrari (Gerente de Marketing e Comunicação)	Pneus e câmaras de ar para caminhões: Transcarga e Supertraction medidas: 7.00-16 10 lonas e 7.50-16 10 e 12 lonas. Câmaras de ar - medidas: 9.00-20; 10.00-20; 11.00-22; 2.75/80-22.5 e 295/80-22.5	DPaschoal, Bridgestone/Firestone do Brasil, Yamaha, Marchesan, Jumil
Marc Indústria e Comércio de Máquinas e Equipamentos Rua Presidente João Goulart, 226, De Lazzar, CEP: 95055-000 - Caxias do Sul - RS. Tel.: (54) 3238-0000 www.aspersul.com.br pauline@aspersul.com.br	Marcelo Zulian (Diretor), Pauline Casarotto (Marketing)	Cabines de pintura, de preparação, elevadores eletrohidráulicos, filtros para cabines de pintura.	n.i
Master Sistemas Automotivos Ltda. R. Atilio Andreazza, 3520, Interlagos, CEP: 95052-070 - Caxias do Sul - RS. Tel.: (54) 3239-2900. Fax: (54) 3239-2922 master@freiosmaster.com www.freiosmaster.com	Sergio Luiz Onzi (Diretor), Dacio de Gonzaga Paul (Gerente de Engenharia de Produto), Tullus U. Bergmann (Gerente de Vendas a Montadoras e Exportação), Gibrail Gambirazzio (Gerente de Manufatura), Heleno da Silveira Zaneti (Gerente de Suprimentos e Logística), Mauro Longa Neto (Gerente de Reposição)	Freios pneumáticos e hidráulicos nas versões a disco e a tambor, sistemas de atuação e controle e componentes para reposição.	MAN, Randon , Volvo, Ford, Iveco, Mercedes
Mega Sistemas Corporativos Marginal Emicol, 21.500, Rua 4, nº 21 – Condomínio Westpark Industrial, Jardim Emicol, CEP: 13312-820 - Itu - SP. Tel.: (11) 4813-8500. Fax: (11) 4813-8557 comunicacao@mega.com.br www.mega.com.br	Walmir Scaravelli (Sócio-fundador e Diretor Comercial), Paulo Bittencourt (Sócio-Fundador e Diretor Técnico), José Carlos Silva Jr. (Diretor de Serviços)	ERP, TMS, WMS (Mega Logística)	Tgestiona, Odilon Santos, Grupo JMT, Grupo Húngaro, Dama Transportadora
Mega Tintas Rio Rua Carlos Machado, 128, Barra da Tijuca, CEP: 22775-042 - Rio de Janeiro - RJ. Tel.: (21) 2564-8072 Fax: (21) 2564-8960 megatintas@megatintas.com.br www.megatintas.com.br	Edmilson Burgues (Diretor), Magda Burgues(Diretora), Wagner Motta (Gerente)	Soluções em produtos e serviços para pintura e layout de padronização de frotas de veículos comerciais de todos os tipos (cargas e passageiros)	TAP – Engenharia, Grupo 1001, Grupo Redentor , Usimeca Indústria, Consórcios BRT Carioca, Empresas de Turismo e Fretamento

EMPRESA	DIRETORIA	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
Mercado na Rede Ltda. Quadra 01 Conj. A, Lote 06, Setor de Indústria Bernardo Sayao- Núcleo Bandeirante, CEP: 71736-101 - Brasília - DF. Tel.: (61) 3034 6559 .Fax: (61) 3036 5559 www.mercadonarede.com.br sac@mercadonarede.com.br	Rajiv Kapoor (Diretor)	Portal de gestão de compras, permitindo que as empresas de transporte possam realizar suas compras de forma inteligente, economizando, reduzindo custos e otimizando a sua equipe e seu estoque.	Santa Rita Transporte Urbano e Rodoviários Ltda., Rodap Operadora de Transporte Ltda., Real Expresso Ltda, Rio Ita Ltda., Taguatur Taguatinga Transportes e Turismo Ltda.,
Metal Técnica Bovenau Ltda. Rua Oswaldo Cruz, 164, Sumaré, CEP: 89165-519 - Rio do Sul - SC. Tel.: (47) 3531-1950. Fax: (47) 3531-1970 www.bovenau.com.br bovenau@bovenau.com.br	Carlos Vitor Ohf (Presidente), André A. Odebrecht (Superintendente), Claudio Mazzi (Diretor Industrial)	Macacos hidráulicos, giunchos e prensas hidráulicas, etc.	Mercedes-Benz, MAN Latin America, Volvo, Ford, Iveco, Ferramentas Gerais
Metalúrgica Saraiva Ind. Com. Ltda. Rodv. SC 408, Km 1,3, Vendaval, CEP: 88160-000 - Biguaçu - SC. Tel.: (48) 3285-5080. Fax: (48) 3285-5080 saraiva@saraivaretrovisores.com.br www.saraivaretrovisores.com.br	n.i	Retrovisores internos e externos	Marcopolo AS, Agrale, Irizar, Comil Ônibus, Caio, Mascarello
Metalúrgica Suprens Ltda. Estrada Faustino Bizrtto, 515, Núcleo Industrial III, CEP: 13230-800 - Campo Limpo Paulista - SP. Tel.: (11) 4812-9900. Fax: (11) 4812-9911 www.suprens.com.br vendas@suprens.com.br	Nilson Curtolo (Presidente), Eny Curtolo Catelli (Superintendente), Ney Curtolo (Superintendente), Marcos A. Carvalho (Gerente), Antonio Carlos Pina (Gerente), Paulo Sergio Franco (Gerente)	Abraçadeiras de aço	MAN Latin América, Ford Motor Company, Mercedes-Benz, Scania Latin America, Caio Induscar,
Metalurgia Weloze Rua Padre Ambrosio Pieratelli, 454, Kaiser, CEP: 95098-380 - Caxias do Sul - RS. Tel.: (54) 3026-1500 Fax: (54) 3026-1501 weloze@weloze.com.br www.weloze.com.br	Valmor Romani (Diretor), Fabio Romani (Gerente)	Peças estampadas	Volges S.A., Marcopolo S.A., Master Sistemas Automotivos Ltda., Visteon Ltda.
MGM Eletro Diesel Ltda. Avenida dos Estados, 6850, Parque Jaçatuba, CEP: 09290-520 - Santo André - SP. Tel.: (11) 4479-5800 Fax: (11) 4479-5800 www.mgmdiesel.com.br contato@mgmdiesel.com.br	Gilberto Pauli (Diretor financeiro), Miguel Tierno (Diretor Comercial)	Bosch Diesel Center - Peças para motores MWM, Perkins. Turbinas, bombas injetoras, bicos injetores e filtros. Recondiciona motores diesel. Bomba e Bicos injetores e alta pressão	Transauto Transp. Especial. Automóveis S.A., Mills Estruturas e Serv. de Eng. S.A., Dibracam Comercial Ltda., Transkuba Transportes Gerais Ltda., Grupo VIP Transportes Urbanos Ltda., Auxter Soluções em Máquinas e Equip. Ltda.
Minasmáquinas S.A. BR-381 Rod. Fernão Dias, km 2, nº 2.211, Bandeirantes, CEP: 32240-090 Contagem - MG. Tel.: (31) 3369-1313 Fax: (31) 3369-1742 contato@minasmaquinas.com.br www.minasmaquinas.com.br	Clemente Júnior (diretor), Maximino Rodrigues (diretor)	Na Minasmáquinas você encontra: *Veículos Novos - Caminhões, Ônibus e Sprinter Mercedes-Benz. *Serviços: Oficina e Peças e * Veículos Seminovos	n.i.
Missemota Arquitetura e Design Av. Angélica 1814 Cj 305 Higienópolis CEP: 12280-200 - São Paulo - SP Tel.: (11) 3661-6188 projetos@missemota.com.br www.missemota.com.br	Luiz Antônio Misse Mota (Diretor), Gabriela de Toledo Martins (Diretor)	Projetos de arquitetura, construção de marca e pintura de frota. Produtos com tecnologia como aplicativos para smartphones e tablets. Projetos de interatividade entre a marca e o público.	Viação Cometa, Auto Viação 1001, Viação Catarinense, Expresso do Sul, Vila Real, CCR Concessionária
MM Máquinas e Motores Rua Hoffmann, 511, Floresta, CEP: 90220-170 - Porto Alegre - RS. Tel.: (51) 3222-9606. Fax: (51) 3222-9606 mmaqmot@via-rs.net www.mmmaquinasemotores.com.br	Artur Padilha (Diretor)	Ar-condicionado e refrigeração para veículos	Unesul, Ouro e Prata, Andorinha, Gontijo, Auto Viação 1001, Planalto, Marvel, APK Logística, Tio Carlo,
Moreflex Borrachas Ltda. Alameda Araguaia, 750/751 - 2º andar - Sala 204, CEP: 06455-000 - Barueri - SP. Tel.: (11) 4706-6001 Fax: (11) 4706-6031 www.moreflex.com carina.roque@moreflex.com eduardo.oliveira@moreflex.com	Elson Dresch (Presidente), Celso Dival (Diretor Financeiro), Saulo Muniz (Diretor Comercial / Marketing), Paulo Souza (Diretor Industrial)	Bandas pré-moldadas e outros produtos para reforma de pneus	

EMPRESA	DIRETORIA	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
Morey Indústria Eletrônica Ltda. Av. Dona.Ruyce Ferra Alvim, 289, Vila Ana Sofia, CEP: 09961-540 - Diadema - SP. Tel.: (11) 4071-3399. Fax: (11) 4071-3399 mitsi@morey.com.br www.morey.com.br	Savas T. Grammenopoulos (Diretor), Demi T. Grammenopoulos (Diretora)	Fabricante de peças de ônibus - campainhas, interruptores, sirenes de ré. Fabricante de acessórios para alarmes residenciais. Fabricante de controle de acesso	Incavel, Carvalho Peças, Auto Peças Center Ônibus, Carbus, Federal Bus, Só Bus
NDDigital S.A. Software Rua Dr. Walmor Ribeiro, 431, Coral, CEP: 88.523-060 - Lages - SC. Tel.: (49) 3251-8000. Fax: (49) 3251-8000 www.ndd.com.br www.nddcargo.com.br contato@nddigital.com.br	Valmir Tortelli (Presidente), Alessandro Comandolli (Vice-Presidente), Anderson Locatelli (Diretor Comercial)	A NDDigital possui a maior e mais completa suite de soluções para Impressão, transações eletrônicas, pagamento eletrônico de frete e supply chain.	Panex, Trans Lovato, Patrus Transporte, Polimodal, Wilson Sons, Quick Logística
Nelser Distribuidora de Auto Peças e Serviços Ltda. Rua Marechal Deodoro da Fonseca, 249, Vila Tavares CEP: 13230-130 Campo Limpo Paulista- SP. Tel.: (11) 4812-7777. Fax: (11) 4812-7777 www.nelser.com.br	n.i	Embreagens e turbinas	CS Brasil Ltda., Grupo Sambaíba, Viação Urubupungá, Translitoral, ITT
Neoband Soluções Gráficas Ltda. Av. Moinho Fabrini, 280, Independência, CEP: 09861-160 - S. Bernardo do Campo - SP. Tel.: (11) 2199-1256 Fax: (11) 2199-1257 www.neoband.com.br vendas@neoband.com.br	Arnaldo Peres Junior (Diretor Comercial), João Carlos Saraiva (Diretor Financeiro)	Serviços de ponto de venda, sinalização e gráfica. Neoband cobre todos os aspectos da produção de peças de comunicação visual impressa e responde com agilidade às solicitações de seus clientes	Vivo S.A., Cia Brasileira de Distribuição, Banco Bradesco, Unilever, Sesc, Lupo
News Systems Análise e Projetos Ltda. Rua Darke de Matos, 195, Higienópolis, CEP: 21051-470 - Rio de Janeiro - RJ. Tel.: (21) 2260-7473, Fax: (21) 2260-7473 www.newssystem.com.br nsap@newssystem.com.br	Ronaldo Yosiharu Arakaki (Diretor Administrativo Financeiro), Alessandro Santos Duarte (Diretor Técnico), Hilton Aprígio (Comercial)	NS TCP (ERP para transportes de passageiros), NS CIG (NS TCP plataforma WEB), NS BI, NS Mobilet (tablets, celulares, NS Report (gerador de relatórios), NS Interativ (Totem)	Grupo JAL (Transportes Flores), Expresso Pégaso, Viação Reginas, Transportes Fábios, Grupo Turim, Evanil Transportes e Turismo
Nuntec Soluções Inteligentes Ltda. Rua Candido Cesar Freire Leão, 156, Vila Moema CEP: 88705-040 - Tubarão - SC. Tel.: (48) 3631-9545 www.nuntec.com.br contato@nuntec.com.br	Carlos Eduardo Nunes (CEO)	GTA - Sistema de Gestão de Abastecimento de Combustíveis de Frotas	Grupo Louis Dreyfus, Votorantim, Odebrecht
Pamcary - GPS Logística e Gerenciamento de Riscos S.A. Rua Abílio Soares, 409, Paraíso, CEP: 04005-001 - São Paulo - SP. Tel.: (11) 3889-1111 pamcary@gps-pamcary.com.br www.gps-pamcary.com.br	José Rafael Gaviolli (Presidente do Conselho), Marcos Penteadó Gigli (Vice-Presidente Comercial)	Soluções integradas em seguros, gerenciamento de riscos, informações logísticas e pagamento eletrônico de frete e pedágio para o transporte de carga.	Expresso Jundiá, Rapidão Cometa, DHL, Coopercarga, Whirlpool, Petrobras
PCP Produtos Siderúrgicos Rua Evaristo de Antoni, São José, CEP: 95041-000 - Caxias do Sul - RS. Tel.: (54) 3290-1900 pcp@pcpsteel.net www.pcpsteel.net	Humberto Cervelin (Diretor), Luiz Carlos Ghesla (Gerente Comercial), Eduardo Cervelin (Supervisor Comercial), Ricardo Dini (Coordenador de Marketing)	Aços de alta resistência Ruukki: aços de alta resistência ao desgaste Raex; aços de alta resistência mecânica Optim; aços de alta resistência revestidos Litec.	n.i.
Perim Comércio de Autopeças Ltda. Av. das Juntas Provisórias, 527, Ipiranga, CEP: 03123-020 - São Paulo - SP. Tel.: (11) 2067-1000. Fax: (11) 2067-1008 eduardo.jj@perimpecas.com.br www.perimpecas.com.br	Carlos E. R. Oliveira (Presidente), Márcia A. Oliveira (Diretora), José Aldevino (Diretor)	Ferramenta de diagnóstico eletrônico multimarcas, peças para ônibus, caminhões e carretas, remanufaturas de válvulas, compressores, ABSs, EBSs, oficina própria.	Via Sul, White Martins, Alesat, Campo Belo, JBS, Santos Brasil
Pifer Plastic Products Ltda. Rodovia BR-040, km 18,5, Vila Isabel, CEP: 25812-470 - Três Rios - RJ. www.pifer.com.br pifer@pifer.com.br	Otávio H. I. Campos (Diretor Executivo), Leandro Piran (Diretor Comercial), Ana Carolina C. Campos (Diretora Administrativa), Otávio Cotta Campos (Diretor Industrial)	Assentos para estádios e outros complexos, peças injetadas e termoformadas, Interiores de navios, e tc.	CCR - barcas, fabricantes rodoviários, construtoras

EMPRESA	DIRETORIA	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
<p>Platodiesel Ind. e Com. de Peças Automotivas Ltda. R. Major Carlos Del Prete, 1240, Cerâmica, CEP: 09530-001 - S. Caetano do Sul - SP. Tel.: (11) 4228-6800 Fax: (11) 4228-6810 plato@platodiesel.com.br www.platodiesel.com.br</p>	<p>Odair Gardin (Presidente), João Carlo Gardin (Diretor Comercial), Renato José Gardin (Diretor Industrial), Rosimeire G. Gardin (Diretora), Adriana G. Garcia (Diretora)</p>	<p>Embreagens remanufaturadas e novas para ônibus, caminhão e linha agrícola. Fabricamos também mancais de embreagens</p>	<p>Via Sul Transp. Urbanos, Viação Planeta, Shark S.A. Tratores e Peças, Viação Cometa S.A., BB Transp. e Turismo Ltda., Emp. de Transportes Andorinha</p>
<p>Polifiltro Indústria e Comércio de Peças para Autos Ltda. Rua General Flores, 40, Bom Retiro, CEP: 01129-010 - São Paulo - SP. Tel.: (11) 2188 5499. Fax: (11) 2188 5461 polifiltro@polifiltro.com.br www.polifiltro.com.br</p>	<p>Aldenir Montesso (Diretor-Presidente), Claudia Montesso (Diretora Financeira), Laine Cracco (Gerente Comercial), Rosângela Simões (Gerente de Contas), Paulo Carvalho (Gerente de Logística), Edvaldo Cordeoli (Gerente de Compras)</p>	<p>Filtros automotivos em geral (ar, óleo lubrificante, hidráulico, etc.); filtros para equipamentos fora de estrada, ferroviários e portoários.</p>	<p>Vale do Rio Doce, ALL, MRS, Della Volpe, Santos Brasil, Ecurbis</p>
<p>Porpora do Brasil Comércio de Importação e Exportação Ltda. Rod. da BR 376, km 616 nº12800 S. Pedro CEP: 83015-000 - S. José dos Pinhais - PR Tel.: (41) 3035-0700 Fax: (41) 3035-0713 vendas@porporabr.com.br www.porporabrasil.com</p>	<p>Maurício O. Porpora (Administrador), Abel F. Porpora (Diretor Comercial), Indirá Nascimento (Gerente de Vendas)</p>	<p>Terminais e barras de direção e suspensão, reparos para barra tensora, axial e distribuidor de engrenagens</p>	<p>Morelate Distribuidora de Auto Peças., Falsi & Falsi Com. de Peças., Auto Peças Rialan Ltda.</p>
<p>Portabrás Industrial Ltda. Rua Osmar Meletti, 305, Cinquentenário, CEP: 95012-420 - Caxias do Sul - RS. Tel.: (54) 3025-2627 Fax: (54) 3025-2627 vendas@portabras.com.br www.portabras.com.br</p>	<p>Luis Eduardo Gazzola (Diretor), Heloisa Nardino Gazzola (Diretor)</p>	<p>Portas Roll-Up para furgões de carga seca</p>	<p>Guerra S.A., Randon S.A., Facchini S.A.</p>
<p>PPW Brasil Av. Com. Thomaz Fortunato, 3435, Chácara Letonia CEP: 13475-010, Americana - SP. Tel.: (19) 2109-9900 Fax: (19) 3465-1122 www.ppwbrasil.com.br ppw@ppwbrasil.com.br</p>	<p>Anacelia Panzan (Diretora)</p>	<p>Portas Roll-Up e lataformas</p>	<p>Randon, Expresso Jundiá, Jamef, Transmaroni</p>
<p>Pró User Consult. e Informática Ltda. Rua Alves Guimarães, 462 - Cjs. 41 e 42, Pinheiros CEP: 05410-000 - São Paulo - SP. Tel.: (11) 3063-2751 Fax: (11) 3063-2751 www.prouser.com.br prouser@prouser.com.br</p>	<p>Frederico Junqueira Nicolau (Sócio-Diretor), Manoel Edesio (Sócio-Diretor)</p>		<p>Concer - Cia. de Concessão Rodoviária, Grupo Gonçalves Dias S.A., Projel Engenharia Especializada Ltda., Ramos Transporte Ltda., TB Serv., Transp., Limp. e Ger. de Rec. Hum. Ltda.,</p>
<p>Produtiva Consultoria Rua Topázio, 282, Jardim Nomura, CEP: 06717-235 - Cotia - SP. Tel.: (11) 4615-1919. Fax: (11) 4615-1919 www.produtivaconsultoria.com.br gersino.rodrigues@produtivaconsultoria.com.br</p>	<p>Gersino Rodrigues (Diretor Comercial), Celso Rubens Hardt (Diretor Tecnologia)</p>	<p>TMS (Sistema de Transporte de Cargas e Passageiros), WMS (Movimentação de Cargas e Armazenamento), Frota (Manutenção de Frota), Fretes (Controle de Fretes), ERP (Gestão Empresarial)</p>	<p>Patrus Transportes, Dalçoquio Transportes, Itanorte Transportes, Cesa Transportes</p>
<p>Pró-Sul Prestação de Serviços Ltda. Rua Lord Clemente Attlee, 383, Chácara Inglesa, CEP: 05142-020 - São Paulo - SP. Tel.: (11) 3836-8375. Fax: (11) 3683-3358 prosul@greco.com.br</p>		<p>Treinamento com foco em pneus para frotas de carga passageiros. Software para controle de pneus, combustíveis e lubrificantes.</p>	<p>Borrachas Vival S.A. Grupo Libra, Araruama Pneus, Durapol, Pneuscar, Supermix</p>
<p>Race Elastômeros Ltda. Rua André R. Cara, nº 248 - Rod. Rap. Tavares, km 109, Ipanema do Meio, CEP: 18052-591 - Sorocaba - SP. Tel.: (15) 3221-1747 Fax: (15) 3222-5024 race@cybs.com.br www.barrastensoras.com.br</p>	<p>Rodney L. Mariano (Diretor Comercial), Antonio C. Almeida (Diretor Técnico)</p>	<p>Barras de reação, pinos e buchas vulcanizados para suspensão, coxins, sistemas de articulação em elastômero-metal para suspensão pesada</p>	<p>Reunidas, Grupo Belarmino, Via Sul, VIP, Util</p>

EMPRESA	DIRETORIA	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
Radio Engineering Industrias do Brasil Rod. Eng. Ermênio de Oliveira Penteado, km 57,7, CEP: 13337-300 - Indaiatuba - SP. Tel.: (19) 3801-5888. Fax: (19) 3801-5888 www.reibrasil.com.br contato@reibrasil.com.br	Chris Sweeden (Diretor), Umberto Zoncada (Diretor)	Produtos eletrônicos para entretenimento e segurança. Monitor Flip-Down 15,4", Monitor LED Fixo 15,4" e 23" DVD Player VR3000. Sistema de monitoramento por imagens e sistema de câmera de ré	Marcopolo, Viação Aguiá Branca, Translitoral, Expresso Amarelinho, Breda Transportes Ltda, Viação Cometa S.A.
Radsystem Desenv. de Sistemas Ltda. Av. Camilo Di Lellis, 348, SL 217 e 225, Centro, CEP: 83323-000 - Pinhais - PR. Tel.: (41) 3059-4900. Fax: (41) 3059-4903 www.radsystem.com.br radsystem@radsystem.com.br	Orlando Merlo Junior (Diretor Administrativo), Marco Aurélio Bunese (Diretor), Fábio Zielinski (Diretor), Paul Otto Ebert (Diretor)	A empresa tem um sistema de gestão integrada, oferecendo soluções completas para o setor de transporte.	Transporte e Turismo Santo Antonio Ltda., Viação Cidade Sorriso Ltda., Transporte Coletivo Glória Ltda., Auto Viação São José dos Pinhais Ltda., Melissa Transportes Ltda., Auto Viação Redentor Ltda.
Raízen Combustíveis Avenida das Américas, Barra da Tijuca CEP: 22640-102 - Rio de Janeiro - RJ. Tel.: (21) 2145-9000 www.raizen.com.br	Vasco Augusto P. da F. Dias (Presidente), Leonardo Remiao Linden (Vice-Presidente), Leonardo Remiao Linden (Diretor), Rachel Risi (Gerente de Marketing de Produtos Combustíveis), Luiz Mauricio Janela (Gerente de Marketing B2B e Tecnologia do Produto)	Produtos combustíveis: Shell Evolux Diesel, Shell Evolux Arla	Abastecemos as maiores transportadoras do país, OBS.: Conforme a política da Raízen, a empresa não informa os nomes de clientes e volumes de compra
Raven Ind. e Com. de Ferramentas Ltda. Rua Campante, 858, Vila Carioca, CEP: 04224-010 - São Paulo - SP. Tel.: (11) 2915-5000. Fax: (11) 2914-8739 www.ravenferramentas.com.br ravenferramentas@terra.com.br	n.i.	Ferramentas manuais e equipamentos para manutenção de caminhões, ônibus, utilitários e automóveis.	Ferramentas Gerais, Minas Ferramentas, Cofermeta, Loja do Mecânico, Fermáquinas, Carim Ferramentas
Rehem Climatização do Brasil Ltda. Rua Soldado Gentil Guimarães, 26 Pq. N. Mundo, CEP: 02144-010 - São Paulo - SP. Tel.: (11) 2951-3139 marcelo@rehem.com.br www.rehem.com.br	Marcelo Dantas Rehem (Diretor), Cristina da Silva Rehem (Diretora)	Fabricação de equipamento de ar-condicionado para ônibus, venda de peças de todas as marcas e modelos. Instalação pós-fábrica.	AS Transportes Ltda, Emtram - ET Macaubense, Rápido Luxo Campinas, Viação Cometa, Clarear Turismo Ltda, Sambaíba Transportes Urbanos
Resfri Ar Climatizadores e Equipamentos Ltda. BR -16, km 40,5, Pradense, CEP: 95.200-000 - Vacaria - RS. Tel.: (54) 3511-1111. Fax: (54) 3511-1111 www.resfriar.com.br comercial@resfriar.com.br	Roberto Cardoso (Sócio Proprietário), Leoni Roveda (Gerente Geral)	Climatizador de ar, calibrador de pneus, painel de LEDs	Volvo do Brasil, Iveco
Robustec Indústria e Comércio Ltda. RS-324, km 75, nº 1000, Anita Garibaldi, CEP: 99155-000 - Vila Maria - RS. Tel.: (54) 3359-2200. Fax: (54) 3359-2200 www.robustec.com.br robustec@robustec.com.br	Amarildo Monteiro (Diretor Adm), Juniro Pasa (Diretor Eng.)	Conjunto de amarração, caçambas basculantes, catracas fixas (standard, cegonheiras, esticador sider)	Noma, Random, Dambroz, Guerra, Cooperceg
Rodinova Com. de Auto Peças Ltda. Rua Zanzibar 1132/1138, Casa Verde, CEP: 02512-010 - São Paulo - SP. Tel.: (11) 3855-2560. Fax: (11) 3855-2568 rodinova@terra.com.br www.rodinova.com.br	José Antônio. O. Neto (Diretor Adm.), Aparecido A.D.Saqui (Dir. Com.)	Reposição de peças de motor, câmbio, suspensão, direção e diversos nas linhas Scania / Volvo / MBB / VW e Iveco	Transportes Della Volpe, Pedreira São Mateus, Basalto Pedreira, Transp Toniatto, Atrevida RJ, Locar Guindastes
Rodotec Suspensão Técnica Av. Ayrton Senna da Silva, 3.650 CEP: 83209-100 - Paranaguá - PR. Tel.: (41) 3422-1138. Fax: (41) 3422-1138 vendas.rodotec@gmail.com	Samuel Cardoso (Financeiro), Moacir Meira (Gerente Geral)	Serviços especializado e peças para suspensão, freio, quinta roda, alinhamento digital.	TCP, Coopadubo, Anexos, Heringer, ,
Rodoviário Novo Horizonte Ltda. Av. Sapopemba, 18983. Jd. Santo André. CEP: 03989-010 - São Paulo - SP. Tel.: (11) 2207 2020. Fax: (11) 2207 2020 comercial@rodoviarionovohorizonte.com.br www.rodoviarionovohorizonte.com.br	Alex (Diretor Financeiro), Edmilson (Diretor Comercial), Levi Brito (Gerente Comercial), Adauto Filho (Gerente Operacional), Wanderson (Gerente Logístico), Humberto (Gerente Marketing)	Minério, carvão, coque, açúcar, sucata, bauxita, dolomita, calcário, soja, milho e quartzito.	Votorantim Metais, CSN, Votorantim Cimentos, Samarco, Alcoa,

EMPRESA	DIRETORIA	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
SAS Ind. e Com. de Máquinas Ltda. Rua Anfilóquio Nunes Pires, 2.760, Figueira, CEP: 89110-000 - Gaspar - SC. Tel.: (47) 3397-3551 Fax: (47) 3397-3679 www.sas.ind.br vendas@sas.ind.br	Vitor M. Marques de Oliveira (Diretor)	Indústria e comércio de empilhadeira elétrica/manual/semielétrica, transpaletes manual/elétrica/inox/galvanizada/medidas especiais, macaco unha, tartaruga, carrinhos armazém, rodas pneumát. e super elástica	Copacol, Transp. Plimor, GDC Alimentos, Lardini Pescados, Cereais Bramil, Big Frango
Satbus Sistemas Inteligentes de Segurança Eletrônica Ltda - ME Rua Antonio Guimaraes, 147 - 149, V. Guilherme, CEP: 02066-090 - São Paulo - SP. Tel.: (11) 2901-0470 Fax: (11) 2901-0470 www.satbus.com.br adm@gruposatelite.com.br	Alexandre Afonso Verzotto (Gerente Operacional), Ricardo A Verzotto (Sócio Diretor), Fernanda Afonso (Sócia Diretora), Debora Teresinha (Gerente Vendas)	Monitoramento móvel para feiras, eventos, shows - sistema de câmeras on-line e off-line - rastreamento - telemetria - logística. Transmissão em 3 G e 4 G	Viação Miracatiba, Empresa União de Patrocínio, Expresso Piracicabana, Empresa Verde Bus, Praia Mar Transportes,
Satélite Sistemas de Segurança Eletrônica Ltda - ME Rua Eugênio de Freitas, 87, Vila Guilherme, CEP: 02060-000 - São Paulo - SP. Tel.: (11) 2901-0470 Fax: (11) 2901-0470 www.gruposatelite.com.br gruposatelite@uol.com.br	Alexandre Afonso Verzotto (Sócio Diretor), Ricardo A Verzotto (Gerente Adm), Argemiro Verzotto (Sócio diretor), Debora Teresinha (Gerente Vendas)	Monitoramento móvel para feiras, eventos, shows - sistema de câmeras on-line e off-line - rastreamento - telemetria - logística. Transmissão em 3 G e 4 G.	Grupo Contantino, STU Transportes, Expresso Piracicabana, Auto Viária Paranaense, Viação Forte, entre outras
SAUR Equipamentos S.A. Rua Arco-Íris, CEP: 98280-000 - Panambi - RS. Tel.: (55) 3376-9300. Fax: (55) 3376-9300 saur@saur.com.br www.saur.com.br	Ernesto Otto Saur (Presidente), Ingrid Saur (Diretora)	Equipamentos para empilhadeiras: garra para rodas, garra para pneus; trucklift- elevadores de ônibus e caminhões, em oficinas; rampas niveladora de docas e empilhadeira manual.	Vale, Marcopolo, Randon, Comil
Securlacre Indústria e Comércio de Lacs de Segurança Ltda EPP Rua Antônia Felícia dos Reis, nº 76, Caiçara CEP: 30750-220 - Belo Horizonte - MG. Tel.: (31) 3413-9531 Fax: (31) 3415-8788 vendas@securlacre.com.br	Maria do Carmo Barcellos Gonçalves (Diretora), Bernardo H. Barcellos Gonçalves (Diretor Engenheiro)	Dispositivos e lacres de segurança para todos os tipos de carretas/caminhões, dispositivos de segurança para as cargas, lacres reutilizáveis, caminhões no lonados, rodas, dispositivos antisifão.	Coopcana, Cemig, Receita Federal de Porto Alegre, SAAE - GuarulhosS, Transvig, Famuc
Sialog Software Solutions Rua Prudente de Moraes, Centro, CEP: 17340-000 - Barra Bonita - SP Tel.: (14) 3604-2200 comercial@sialog.com.br www.sialog.com.br	Cesar A.F Picello (presidente), Claudia Picello (Diretora Financeira)	Soluções tecnológicas para o setor de transportes, como Sialog Cargo (TMS), Sialog Finance (ERP), Sialog Frota (Gestão de Frota) e equipamentos de automação (Máquinas de Cubagens, Coletores e Soters).	n.i.
Signa Consultoria e Sistemas Ltda. Av. Paulista, 352, Bela Vista, CEP: 01310-000 - São Paulo - SP. Tel.: (11) 3016-9877. Fax: (11) 3016-9877 denise@signainfo.com.br www.signainfo.com.br	Henri Marcelo Depintor Coelho (Diretor Financeiro), Nuno Valério da S. Figueiredo (Diretor Comercial)	E-Cargo e E-Cargo ASP-Software para gestão de transp; E-Cargo Mobile-Software para gerenciamento de viagem; E-Cargo Embarcador-Software para gestão e auditoria de frete	Aliança Hamburg SÜD, Satlog, JSL, Penske Logistics, Covre Transportes e Logística
Sika S.A. Av. Dr. Alberto Jackson Byington, 1525, Vila Menck, CEP: 06276-000 - Osasco - SP. Tel.: (11) 3687-4600 Fax: (11) 3601-0288 www.sika.com.br industry@br.sika.com	José Soares (Gerente-Geral), Romualdo Sandalo (gerente de negócios), Adriano Demambro (Gerente de Vendas)	Adesivos e selantes base poliuretano (PU) monocomponente. Adesivos base acrílico ou PU bicomponentes.	Marcopolo, Comil, Caio, Neobus, ,
Sinalsul Ind. de Auto Peças Ltda. Av Salgado Filho, 1872, São Leopoldo, CEP: 95098-420 - Caxias Do Sul - RS. Tel.: (54) 3213-6400. Fax: (54) 3213-6464 www.sinalsul.com.br leonardo@sinalsul.com.br	Fernando Bortolotto (Diretor Geral), Umberto Bertassi (Diretor Industrial), Leonardo Bortolotto (Diretor Comercial)	Lanternas e iluminação para a indústria automotiva, injeção de plásticos e chicotes elétricos para semi-reboque.	n.i
Sist Global Sist. e Comput. Ltda. Rua Dr. Afonso Vergueiro, 1.292, Vila Maria, CEP: 02116-002 - São Paulo - SP. Tel.: (11) 2207-6555. Fax: (11) 2954-5423 www.sistglobal.com.br sistglobal@sistglobal.com.br	Humberto Tanganelly (Diretor de ti), Sergio Camargo (Diretor Comercial)	SIT Sistema Integrado de Transportes, TMS, WMS, Frota, CT-e, Consulta de danfe, informação a clientes, sistema Aéreo	TSV Transportes Ltda., Eclipse Transportes Ltda., THV Transportes Ltda., Brascargo Logística e Transportes Ltda, Danubio Azul Transportes Cargas e Encomendas, Bora Transportes Ltda.

EMPRESA	DIRETORIA	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
SOFtran Informática do Transp. Ltda. Avenida Antônio Ramos Alvim, 892, Floresta, CEP: 89.211-460 - Joinville - SC. Tel.: (47) 3145-5555. Fax: (47) 3145-5599 www.softran.com.br vendas@softran.com.br	Paulo Alberto Schmidlin (Diretor Técnico/ Comercial), Fábio Alessandre de Souza (Diretor de Tecnologia), Karin Solange Pahl Schmidlin (Diretora Administrativa)	Sistema de Gestão – ERP composto por 14 grupos de módulos desenvolvidos e forne- cidos exclusivamente ao setor de transporte e logística.	Transportes Translovato Ltda., Transportadora Risso Ltda., Transville Transportes e Serviços, Transmagna Transportes Ltda, Rodomax Transportes Rodoviários Ltda.
SSAB Av. Angelica, 2510 - 2 andar Higienopolis CEP: 01228-200 - São Paulo - SP Tel.: (11) 3303-0800 Fax: (11) 3303-0830 www.ssab.com contactbrazil@ssab.com	Paulo Seabra (diretor comercial)	A SSAB é líder na produção de aços de alta resistência. Entre eles, o Hardox (chapa an- tidesgaste) e Domex (aço estrutural) são os mais utilizados no mercado de transportes.	n.i
SSB Selos de Segurança do Brasil Ltda. Rodovia Anel Rodoviário Celso Mello Azevedo, nº 14.658, Caiçara, CEP: 30750-585 - Belo Horizonte - MG. Tel.: (31) 2519-1405. Fax: (31) 2519-1415 vendas@ssbselos.com.br www.ssbselos.com.br	Luiz Roberto Barcellos Gonçalves (Diretor - Engenheiro), Patrícia H. Barcellos Gonçal- ves Madeira (Diretora)	Dispositivos e lacres de segurança para todos os tipos de carretas/caminhões, Dis- positivos de segurança para as cargas, lacres reutilizáveis, caminhões lonados, rodas, dispositivos anti-sifão.	Sabesp, Wallmart, Grupo Pão de Açúcar, Daruma Telecomunicações, Secretarias da Fazenda, Minasgas S.A. Indústria e Comércio
Sudoeste Transportes Ltda. Av. Luiz Antônio Faedo, 2332, São Cristovão, CEP: 85.601-275 - Francisco Beltrão - PR. Tel.: (46) 3520-3223 Fax: (46) 3520-3223 www.viacaosudoeste.com.br contato@viacaosudoeste.com.br	Marcelo Saggin (Sócio-Administrador), Fernando Saggin (Jurídico)	Transporte rodoviário de cargas, inclusive produtos perigosos, intermunicipal, interesta- dual e internacional.	Souza Cruz S.A., Penske Logística do Brasil Ltda., Esmaltec S.A., Paraná Equipamentos Ltda., Big Fora Com. Representação Ltda, Covolan Ind. Textil Ltda.
Sulvisual Impressões Digitais Ltda. BR-116, km 140,3, nº 2766, Ana Rech. CEP: 95059-520 - Caxias do Sul - RS. Tel.: (54) 3733-6000. Fax: (54) 3733-6000 cleber.comercial@sulvisual.com.br www.sulvisual.com.br	Rosimar Maurina (Diretor), Cleber Bonatto (Gerente Comercial)	Filmes autoadesivos para comunicação, decoração, personalização, instrução e segurança para ônibus, caminhão, utilitários, veículos leves, maquinários agrícolas, entre outros.	Marcopolo, San Marino, Neobus, Irizar, Viação Cometa, Viação Aguiá Branca, Luna Guindastes
Target - Tecnologia Aplicada ao Risco e a Gestão do Transporte Rua Dom Gerardo, 35, Praça Mauá, CEP: 20090-905 - Rio de Janeiro - RJ. Tel.: (21) 3031-2001. Fax: (21) 3031-2001 www.targetamericas.com comercial@targetamericas.com	Javier Maciel (Presidente), Andres Navarro (Diretor de Operações)	Gestão e gerenciamento de risco no trans- porte. Foco em safety e security através de gestão integrada, com diversas ferramentas aplicáveis, incluindo equipamentos de telemetria.	Petrobras, Cosan, Raizen, Transpetro
Target Meio de Pagamentos S.A. Rua Dom Gerardo, 35 - 6º andar, Centro, CEP: 20090-905 - Rio de Janeiro - RJ . Tel.: (21) 3031-2001 www.vectio.com.br gustavo.basbaum@ideogroup.com.br	Javier Edgardo Maciel (Presidente), José Santos (Diretor), Gustavo Basbaum (Ge- rente Comercial)	Pagamento eletrônico de frete, pagamento de vale-pedágio e controle de frota.	n.i
TDM Equipamentos Eletrônicos Ltda. Rua Hermínio Ribeiro de Matos, 35 CEP: 37540-000 Sta. Rita do Sapucaí- MG Tel.: (35) 34711511 Fax: (35)3471-2748 www.tdm-mg.com.br tdm@tdm-mg.com.br	Dênio Moreira Carneiro (Diretor Admi- nistrativo), Ronilda de Cássia (Diretora Financeira).	Inversores cc para lâmpadas fluorescentes; Placas de LEDs para iluminação de interior	Induscar - CAIO, Volmer Parts, Vegas Parts, Sulbrave ônibus e Peças Ltda., Federal Bus, Meg Eletromecânica.
Tecnobus - Tecsecurity Segurança Eletrônica Ltda. Rua 120, Numero 147 Setor SUL CEP: 74.085-450 - Goiânia - GO Tel.: (62) 3945-8595 Fax: Ramal 21 www.tecbus.com.br paulo@tecbus.com.br	Paulo Marcus Baiocchi (Gerente Comer- cial)	Sistema para gravação de imagens digital automotivo de 4 canais	Grupo Odilon Santos, Expresso Satélite Norte, Viação Rio Vermelho, Transportes Sol, Expresso São Luiz, BTU - Transpor- tes Urbanos
Tecnoserv Ind. e Com. Ltda. Rua Rolando Natali, 114, Jardim Santa Fé, CEP: 13.482-366 - Limeira - SP. Tel.: (19) 3442-3208. Fax: (19) 3442-3208 www.grupotecnoserv.com.br falecom@grupotecnoserv.com.br	Carlos Arnoldi (Diretor Executivo), Catarina Bellão (Diretora Financeira), Cesar Covre (Diretor Técnico Comercial)	Equipamentos para lavagem externa de veículos. Escovas e peças de reposição para equipamentos multimarca para lavagem de veículos. Assistência técnica em equipamen- tos para lavagem de veículos.	Viação Cometa, Viação Urubupungá, Viação 1001, Transportadora Risso, Viação Santa Cruz, Grupo Revita

EMPRESA	DIRETORIA	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
Thermo King do Brasil Ltda Alameda Caiapós, 311, Tamboré, CEP: 06460-110 - Barueri - SP. www.thermoking.com.br thermoking@thermoking.com	Rubens Lobasso (Gerente Geral), Paulo Signorini (Vendas nacional), Paulo Lane (Produto e Marketing), Eraldo Melo (Vendas Ar-Condicionado), Marcos Garcia (Vendas Refrigeração)	Fabricação e Comercialização de equipamentos de refrigeração para transporte de produtos perecíveis e ar-condicionado para o ônibus urbano, rodoviário, turismo, fretamento, BRT, BRS, trolley e trens.	Grupo JCA (1001, Cometa, Catarinense), Itapemirim, Grupo Tingua, Grupo Águia Branca, Expresso Guanabara, Metra
Timken do Brasil Com. Imp. Ltda. Rua Alexandre Dumas, 2200 - 3º andar, Chácara Santo Antonio, CEP: 04717-004 - São Paulo - SP. Tel.: (11) 5187-9200. Fax: (11) 5181-0379 www.timken.com.br sac@timken.com	Wagner Benson (Diretor Executivo Brasil), Luis Boccatto (Gerente de Vendas Auto OEM), Mauro Zaituni (Gerente Administrativo e Financeiro)	Rolamentos de rolos cônicos, rolamentos axiais de rolos, autocompensadores de rolos e rolamentos de rolos cilíndricos.	Meritor, Suspensys, Eaton, Dana, Agrale,
Tiptronic Produtos Eletrônicos Rua Marechal Floriano, 1444, Centro, CEP: 95020-372 - Caxias Do Sul - RS. Tel.: (54) 3223-7316. Fax: (54) 3027-7316 comercial@tiptronic.com.br www.tiptronic.com.br	Gustavo Scalabrin (Diretor)	Sistemas multiplexadores, bloqueadores de portas, módulos eletrônicos, projetos eletrônicos com produção específica.	Mascarello, Neobus, Ciber, Randon, Automatus,
Toigo Importadora e Distribuidora de Sistemas Automotivos Ltda. Av. Júlio De Castilhos, nº 2020, Sl. 902, CEP: 95010-002 - Caxias do Sul - RS. Tel.: (54) 4101-9999 Fax: (54) 3028-8686 www.toigoimportadora.com.br toigo@toigoimportadora.com.br	Frederico Tietbohl Toigo (Diretor)	Balanças de solo, balanças embarcadas, sensores de pressão e temperatura de pneus, balanceadores dinâmicos e rodas de Alumínio.	Michelin, Scania, , Goodyear, Comil Ônibus, Scania, Randon, Marcopolo
Transclima Com. Peças e Manutenção de Veículos Automotores Ltda. Av. Aj Renner, 391, Porto Alegre - RS. Tel.: (51) 3337-4747 transclima@transclima.com.br	Fabio Sturza Lopes (Sócio-Proprietário)	Venda instalação de ar-condicionado para caminhões, vans, micro-ônibus, ônibus, equipamentos Refrigeração para Baús ,	Unesul, Ouro e Prata, Reunidas, Pluma, Viamão,, Nortran, Santo Anjo, Planalto, Expresso Embaixador, Viação Itapemirim, São João, Expresso Vitória, Argenta, Effal, Turisa, Turissilva, EKS, CV, Palmares, Soul, Sudeste, Urfgs, Puc
Transoft Informática Quadra 01 Conj., A Lote 06 Setor De Industria Bernardo Sayao - Núcleo Bandeirante CEP: 71736-101 - Brasília - DF Tel.: (61) 3034 4748 Fax: (61) 3034 4748 www.transoft.com.br marketing@transoft.com.br	Alexander Kurt Hammerschmidt (presidente), Vania Aparecida Hammerschmidt (diretora)	Especialista em software ERP para transportes nos setores de Administração, Gestão Operacional, Gestão de Frota.	Grupo Rio Ita (RJ), Vera Cruz e Pendo-tiba (RJ), Grupo Canhedo (DF), Grupo Viçosa (MG), Transportes Estrela e Auto Viação Alpha (RJ),
Veltec Soluções Tecnológicas S.A. Rua Pará, 162, CEP: 86010-450 - Londrina - PR. Tel.: (43) 2105-5000. Fax: (43) 2105-5006 www.veltec.com.br comercial@veltec.com.br	Jurandir Barrozo (Diretor Presidente), Dalton S. Conselvan (Diretor Industrial)	Soluções para o aumento da eficiência operacional na gestão de frotas, incluindo: gestão de linhas, roteirização de entregas, telemetria, rastreamento, controle de jornadas, videomonitoramento e mais.	Grupo Águia Branca, Rimatur Transportes, Grupo Viação Garcia, Pennacchi, Grupo Tozzo, Destro Distribuidora
Venbus Com. de Ônibus e Peças Ltda. Av. Bandeirantes, 2262, Nova Bandeirantes, CEP: 79006-670 - Campo Grande - MS. Tel.: (67) 3331-2210. Fax: (67) 3331-2210 venbus@venbus.com.br	Gustavo Dias de Faria (Diretor)	Para-brisa para ônibus, vidros laterais, lanternas, faróis, tudo para carroceria de ônibus	Viação Motta, Viação Cidade Morena, Jaguar Transportes Urbanos, Auto Viação Floresta, Expresso Quiroz, Viação São Francisco
VIM Com. de Peças Automotivas Ltda. Rodovia do Sol, 27, Itaparica, CEP: 29.102-023 - Vila Velha - ES. Tel.: (27) 3149-6600. Fax: (27) 3149-6600 www.vimcomercio.com.br vim@vimcomercio.com.br	Fernanda Viana (Gerente), Bráulio Filho (Gestor Comercial), Everaldo Miranda (Vendas/Compras), Karlos Vaz (Vendas), Roberto Costa (Design), Helio Pereira (Gestor Técnico)	Peças para ônibus, ar-condicionado, eletrônica, adesivos, tinta automotiva. serviços pós-venda multimarcas, assistência técnica, ar-condicionado, áudio, vídeo, eletrônicos, reforma geral, transformações.	Viação Águia Branca S.A., Viação Itapemirim S.A., Grupo Brasileiro, Vix Logística S.A., Comil Ônibus S.A., Grupo Gontijo

EMPRESA	DIRETORIA	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
Vision Indústria e Comércio Ltda. Rua Rio Bonito, 766, Pari, CEP: 03023-000 - São Paulo - SP. Tel.: (11) 2695-3000. Fax: (11) 2695-3000 www.vision.ind.br vision@vision.ind.br	Manuel J. J. Costa (Diretor Financeiro), Arthur M. Costa (Diretor Comercial)	Retrovisores para ônibus urbanos e retrovisores auxiliares para toda a linha	
Voith Turbo Ltda. Rua Friedrich von Voith, 825, Jaraguá, CEP: 02995-000 - São Paulo - SP. Tel.: (11) 3944-4393. Fax: (11) 3944-4865 www.voith.com.br info.turbo-brasil@voith.com	Ralf Dreckmann (Presidente), Rogério Pires (Gerente Executivo Div. Automotiva)	Freio adicional - Retarder / Compressor de ar	Mercedes-Benz, MAN, Volvo, Scania
Vulcan Material Plástico Estrada do Colégio, 380, Irajá CEP: 21235-280 - Rio de Janeiro - RJ. Tel.: (21) 3362-2000 www.vulcan.com.br comercial@vulcan.com.br	Jonas Assis (Presidente), Ricardo Martinez (Superintendente), José Victorino (Gestor de Vendas, Marketing e PCP), Edson Marques (Gestor de Vendas e Novos Negócios)	A Vulcan desenvolve produtos para pisos, bancos, tetos, portas, quebra-sol, lonas, entre outros, que são utilizados em veículos de passeio, ônibus e caminhões.	Scania, Mercedes-Benz, Ford, Volkswagen, Marcopolo, Caio
Wabco Centro de Distribuição de Peças Automotivas Ltda. Rua James Clerk Maxwell, 620, Bl. C, Cond. Techno Park CEP: 13069-380 - Campinas - SP. Tel.: (19) 2117-5832. Fax: (19) 2117-5840 www.wabco-auto.com marketing.brasil@wabco-auto.com	Reynaldo Contreira (Presidente), Cláudio Pagotto (Vice-Presidente), Albano Lopes (Diretor)	Freios para veículos de linha pesada (freio convencional e sistema ABS)	Sama, Pacaembu, SK, DPK, Pellegrino, outros
Wahler Metalúrgica Ltda. Av. Comendador Leopoldo Dedini, 310, Distrito Industrial Unileste, CEP: 13 422 210 - Piracicaba - RN. Tel.: (19) 3429-9000 www.wahler.de comercial@wahler.com.br	Josué O. Monterossi (Diretor Geral), Nelson E. Rovay (Diretor Comercial)	Válvulas Termostáticas, Válvulas EGR, Atuadores, Tubos, Sensores de Temperatura	n.i
Warmor Renovadora de Pneus Ltda. Rua João Pinto Amaral, 108, Barra do Rio, CEP: 88305-350 - Itajaí - SC. Tel.: (47) 3348-1805 warmorrenov@yahoo.com.br	Warmor A. de Oliveira (Sócio Diretor), Lea S de Oliveira (Sócio Diretor), Rui de Oliveira (Adm. Produção), Roberto de Oliveira (Adm. Comercial)	Reforma de pneus comerciais (transporte de carga e passageiro) possuímos Registro do Inmetro para reforma. Reforma de pneus industriais, pneumáticos, sólidos, maciços e superelásticos.	Auto Viação Catarinense, Ambiental Limpeza Urbana e Saneamento, Recicle Catarinense de Resíduos, Brasflit Equip e Logística, APS Logística - Clovis Esau Staimbach, Parana Equipamentos
Webtrac Soluções em Rastr. Ltda. Avenida Álvaro Guimarães, 399, Sala 2, CEP: 09890-001 - S. Bernardo do Campo- SP. Tel.: (11) 2973-1010 www.webtrac.com.br sergio.ricardo@webtrac.com.br controladoria@webtrac.com.br	Sérgio Ricardo Mendes de Oliveira (Diretor), Fábio Cabral de Vasconcellos (Diretor)	Rastreadores	ABC Cargas Ltda., Transportes Borelli Ltda., Bonança Transportes Logística Importação e Exportação Ltda, Salvador Logística e Transportes Ltda, Gelog Locações e Transportes Ltda.,
Yara Brasil Rua Bandeira Paulista, 275 – 3º andar. CEP: 04532-010 - São Paulo - SP. Tel.: (11) 3386-0850 www.air1.info air1.vendas@yara.com	Achille Liambos (Diretor), Rogério Naves (Gerente Operações), Esdras Mendes (Gerente de Contas SP/RJ, Ricardo Viola (Gerente de Contas Sul), Tiago Nunes (Gerente de Contas Norte)	Arla 32	Iveco, Scania, Volvo
ZF do Brasil Ltda. Av. Conde Zeppelin, 1935, Éden, CEP: 18103-905 Sorocaba -SP. Tel.: (15) 4009-2525. Fax: (15) 4009-2212 www.zf.com/br	Wilson Bricio (Presidente), José Catib (Diretor Geral), João Lopes (Diretor ZF).	Transmissões para veículos comerciais, sistemas de direção, sistemas de embreagens, amortecedores e componentes de chassis para veículos comerciais e de passeio.	n.i

PIB DO TRANSPORTE

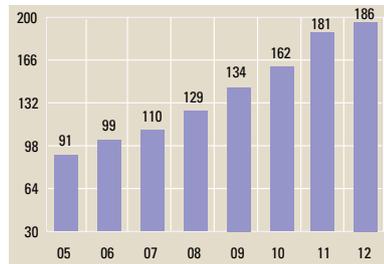
Variações reais - em %



Fonte: IBGE

PIB DO TRANSPORTE

R\$ bilhões



Fonte: IBGE

PIB DO TRANSPORTE

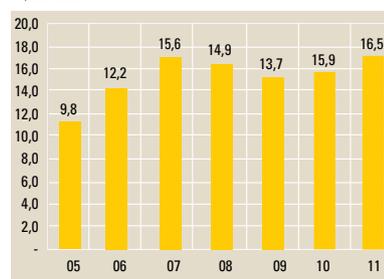
Participação no PIB total - em %



Fonte: IBGE

RECEITA DO TRC

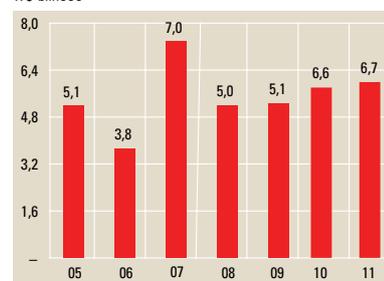
R\$ bilhões



Fonte: Maiores do Transporte

RECEITA DA LOGÍSTICA

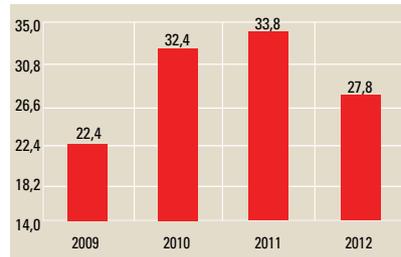
R\$ bilhões



Fonte: Maiores do Transporte

CONSERVAÇÃO DAS RODOVIAS*

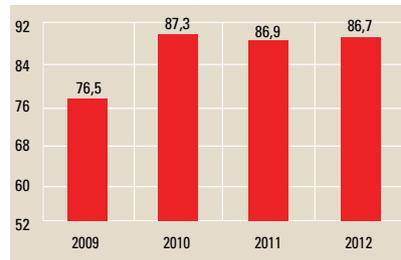
(Ótimas e boas em porcentagem)



Fonte: ABCR. (*) Rodovias estatais.

CONSERVAÇÃO DAS RODOVIAS*

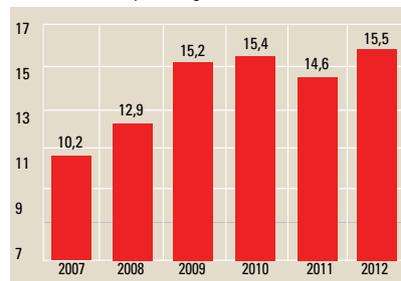
(Ótimas e boas em porcentagem)



Fonte: ABCR. (*) Rodovias sob concessão.

CONSERVAÇÃO DAS RODOVIAS*

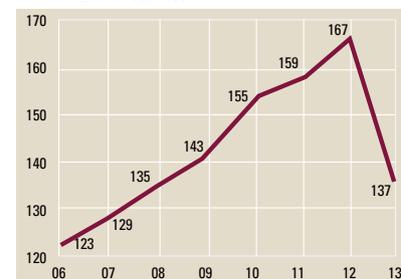
(Ótimas e boas em porcentagem)



Fonte: ABCR. (*) Rodovias sob concessão.

PEDÁGIO - VEÍCULOS LEVES

Índices - Base: 1999=100



Fonte: ABCR. (*) fevereiro.

PEDÁGIO - VEÍCULOS PESADOS

Índices - Base: 1999=100



Fonte: ABCR (*) Fevereiro

PRODUÇÃO DE GRÃOS

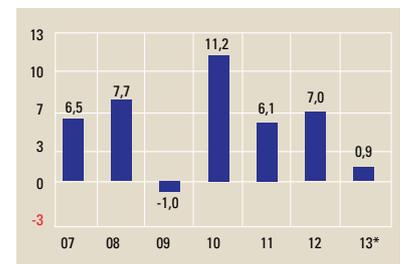
Milhões de toneladas



Fonte: IBGE. (*) Estimativa em fevereiro/2012

CONSUMO DE ÓLEO DIESEL

Var. % no ano



Fonte: ANP. (*) 12 meses até fevereiro.

INFLAÇÃO NO TRANSPORTE

Preços do diesel - var. % ao ano



Fonte: ANP. (*) até março.

PREÇO DO ÓLEO DIESEL

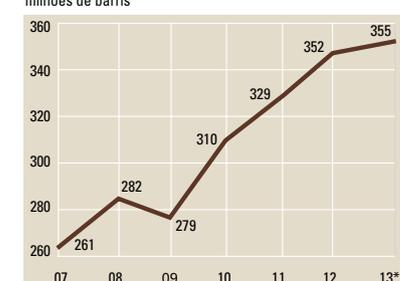
R\$ / litro



Fonte: ANP (*) até março.

CONSUMO DE ÓLEO DIESEL

milhões de barris



Fonte: ANP. (*) até março



MAIS QUILÔMETROS, MAIS ECONOMIA.

Linha Shell Evolux. Sua frota precisa desta performance.

- Economia de até 3% no consumo de combustível
- Menores custos de manutenção
- Maior potência e melhor performance do motor

Abasteça e aproveite os benefícios exclusivos* de Shell Evolux Diesel, disponível nas versões S-10, S-500 e S-1800. Saiba mais em www.shell.com.br e conheça também Shell Evolux Arla 32.

Central de Atendimento: 0800 728 1616.

Shell
Evolux
Diesel



A marca Shell é licenciada para Raizen, uma joint venture entre Shell e Cosan. *Esses benefícios resumem resultados de testes realizados pela Shell em motores a diesel de caminhões e ônibus com o Shell Evolux Diesel quando comparados ao diesel comum, podendo variar com o tipo de veículo.

RANDON

LINHHA (R)

Uma completa linha, com a
mais avançada tecnologia.



*Um portfólio com uma série de benefícios: maior durabilidade,
praticidade na operação, segurança e rentabilidade.*

Os agregados tecnológicos, implementados em cada família, trouxeram um design diferenciado e maior eficiência aos produtos Randon. Invista na Linha R e esteja preparado para os desafios do futuro.



facebook.com/RandonSA



twitter.com/@RandonSA1949



youtube.com/RandonSA

RANDON

IMPLEMENTOS

www.randon.com.br/linha-r

Respeite a sinalização de trânsito.